

BRASIL, MINISTÉRIO DA FAZENDA  
MINISTRO (ARTUR DE SOUZA COSTA)

RELATÓRIO APRESENTADO AO EXM<sup>o</sup> SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DR. GE  
TÚLIO DORNELLES VARGAS, PELO MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FA-  
ZENDA, PUBLICADO EM 1945.

ANO: 1943

APRESENTAÇÃO: PÁG. 05 ..

ÍNDICE: PÁG. 09-14

1A PARTE - CONTAS PÚBLICAS PÁG. 15-96

2A PARTE - ECONOMIA E FINANÇAS PÁG. 97-178

3A PARTE - ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA PÁG. 179-210

4A PARTE - ANEXOS PÁG. 211-308

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

ANO: 1946

MINISTRO (PEDRO LUIZ CORRÊA E CASTRO)

RELATÓRIO APRESENTADO AO EXM<sup>o</sup> SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GENERAL  
DE EXÉRCITO EURICO GASPAR DUTRA PELO MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS  
DA FAZENDA, PUBLICADO EM 1948.

INTRODUÇÃO: PÁG. 03-16

ÍNDICE: PÁG. 18-22

1A PARTE: PÁG. 23-144

2A PARTE: PÁG. 145-237

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

ANO: 1949

MINISTRO (MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO)

RELATÓRIO APRESENTADO AO EXM<sup>o</sup> SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GENERAL  
DE EXÉRCITO EURICO GASPAR DUTRA PELO MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS  
DA FAZENDA, PUBLICADO EM 1951.

ÍNDICE: PÁG. 05-06

APRESENTAÇÃO: PÁG. 07-21

CAPÍTULO I: PÁG. 23-33

CAPÍTULO II: PÁG. 35-55

CAPÍTULO III: PÁG. 57-66

CAPÍTULO IV: PÁG. 67-78

CAPÍTULO V: PÁG. 79-129

CAPÍTULO VI: PÁG. 137-144

CAPÍTULO VII: PÁG. 145-207

CAPÍTULO VIII: PÁG. 223-253

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

# RELATÓRIO

APRESENTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA,  
**DR. GETULIO DORNELLES VARGAS,**  
PELO MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA,  
**DR. ARTUR DE SOUZA COSTA**

**EXERCÍCIO DE 1943**



1948  
IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO - BRASIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Em 31 de dezembro de 1944.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

1. Em cumprimento ao que dispõe a letra *d* do art. 1.º do Decreto n.º 5.808, de 13 de janeiro de 1940, tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório desta Secretaria de Estado.

2. Nesse documento, a par do relato das atividades de ordem administrativa, encontrará Vossa Excelência apreciações sobre a situação financeira e econômica do país.

3. O prazo foi ultrapassado em virtude de ter sido prorrogado o da apresentação do relatório referente à execução do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", em sua última fase, conforme estabeleceu o Decreto-lei n.º 7.111, de 4 de dezembro de 1944.

4. No exercício de 1943, como é do conhecimento de Vossa Excelência, intensificaram-se os preparativos para ativa participação do país no conflito que ensanguenta o mundo, o que importa dizer terem sido aumentados os encargos deste Ministério cujos serviços foram executados com o ritmo que lhe caracteriza a atuação, graças à perfeita compreensão que os seus servidores têm do momento que vivemos, a exigir de todos o máximo esforço, porque está em jogo a causa da Pátria.

Sirvo-me da oportunidade para reafirmar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

*A. de Souza Costa.*

RELATÓRIO  
DO  
EXERCÍCIO DE 1943

## ÍNDICE

### PRIMEIRA PARTE — CONTAS PÚBLICAS

#### CAPÍTULO I

|  | Págs. |
|--|-------|
| CONTAS DO EXERCÍCIO .....  | 15    |
| 1 — Execução orçamentária .....  | 15    |
| 2 — Resultado do exercício .....   | 19    |
| 3 — Operações do exercício .....   | 22    |
| A) Decorrentes das atividades econômicas e financeiras<br>normais do Governo ..... | 22    |
| B) Letras e promissórias do Tesouro .....  | 25    |
| C) Papel-moeda .....   | 25    |
| 4 — Considerações sobre a receita .....  | 25    |
| A) Rendas aduaneiras .....   | 24    |
| B) Imposto de consumo .....  | 27    |
| C) Imposto de renda e proventos de qualquer natureza ..                            | 29    |
| D) Imposto do selo e afins .....   | 35    |
| E) Impostos que competem à União nos Territórios .....                             | 35    |
| F) Rendas patrimoniais .....   | 35    |
| G) Rendas industriais .....  | 36    |
| H) Diversas rendas .....   | 38    |
| I) Renda extraordinária .....  | 38    |
| 5 — Considerações sobre a despesa .....  | 39    |

#### CAPÍTULO II

|                         |    |
|-------------------------|----|
| BALANÇO DE GUERRA ..... | 41 |
|-------------------------|----|

#### CAPÍTULO III

|  |    |
|--|----|
| PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFE-<br>SA NACIONAL ..... | 43 |
| 1 — Receita .....  | 43 |
| 2 — Despesa .....  | 44 |
| 3 — Restos a Pagar .....   | 45 |

## CAPÍTULO IV

Págs.

|   |    |
|---|----|
| CONTAS PATRIMONIAIS .....                               | 55 |
| 1 — Os bens da União .....                              | 57 |
| 2 — Os valores pertencentes à União .....               | 59 |
| 3 — Material em "stock" .....                           | 62 |
| 4 — Os créditos da União .....                          | 62 |
| A) Bancos e Correspondentes .....                       | 63 |
| B) Devedores por aquisição de próprios à União .....    | 71 |
| C) Devedores por empréstimos .....                      | 72 |
| D) Devedores por serviços telegráficos .....            | 73 |
| E) Responsáveis diversos .....                          | 73 |
| F) Dívida ativa .....                                   | 73 |
| G) Dívida dos Estados e Municípios .....                | 74 |
| H) Operações decorrentes do financiamento do algodão .. | 76 |
| 5 — Dívida consolidada .....                            | 76 |
| A) Dívida externa .....                                 | 76 |
| B) Dívida interna .....                                 | 81 |
| 6 — Dívida flutuante .....                              | 84 |
| A) Dívida externa .....                                 | 84 |
| B) Dívida interna .....                                 | 86 |
| a) Caixas Econômicas .....                              | 86 |
| b) Consignações .....                                   | 87 |
| c) Depósitos de diversas origens .....                  | 88 |
| d) Diversos fundos .....                                | 90 |
| e) Letras do Tesouro .....                              | 90 |
| f) Promissórias do Tesouro .....                        | 91 |
| g) Restos a Pagar .....                                 | 91 |
| 7 — Papel-moeda .....                                   | 93 |

## SEGUNDA PARTE — ECONOMIA E FINANÇAS

## CAPÍTULO I

|                            |    |
|----------------------------|----|
| CONSIDERAÇÕES GERAIS ..... | 97 |
|----------------------------|----|

## CAPÍTULO II

|  |     |
|--|-----|
| COMÉRCIO INTERNO .....                                   | 104 |
| 1 — Comércio de cabotagem .....                          | 104 |
| 2 — Comércio através de outras vias de comunicação ..... | 105 |

## CAPÍTULO III

|                        |     |
|------------------------|-----|
| COMÉRCIO EXTERNO ..... | 107 |
| 1 — Importação .....   | 107 |
| 2 — Exportação .....   | 111 |

CAPÍTULO IV

|                         |              |
|-------------------------|--------------|
| BALANÇO COMERCIAL ..... | Págs.<br>114 |
|-------------------------|--------------|

CAPÍTULO V

|                                    |     |
|------------------------------------|-----|
| MOVIMENTO BANCÁRIO .....           | 115 |
| 1 — Depósitos .....                | 116 |
| 2 — Compensação de cheques .....   | 117 |
| 3 — Encaixes .....                 | 117 |
| 4 — Empréstimos .....              | 118 |
| 5 — Bancos e casas bancárias ..... | 119 |

CAPÍTULO VI

|  |     |
|--|-----|
| CAIXAS ECONÔMICAS .....                              | 120 |
| 1 — Nova classificação das Caixas .....              | 120 |
| 2 — Situação econômica e financeira das Caixas ..... | 121 |
| 3 — Administração das Caixas .....                   | 124 |
| 4 — Agências .....                                   | 125 |

CAPÍTULO VII

|   |     |
|---|-----|
| OS ACORDOS DE WASHINGTON .....  | 129 |
| 1 — Atividades da Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington .....            | 129 |
| 2 — Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia .....        | 129 |
| 3 — Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico ....                      | 130 |
| 4 — Produção de borracha em Mato Grosso .....                                     | 131 |
| 5 — Banco de Crédito da Borracha S. A. ....                                       | 131 |
| 6 — Contrôlo da indústria nacional de artefatos de borracha ....                  | 132 |
| 7 — Acôrdo sôbre artefatos de borracha .....                                      | 133 |
| 8 — Mês nacional da borracha .....  | 133 |
| 9 — Repressão ao contrabando e contrôlo das vendas de artefatos de borracha ..... | 134 |
| 10 — Babaçu .....   | 134 |
| 11 — Cristal de rocha e mica .....  | 135 |
| 12 — Mamona .....   | 135 |
| 13 — Ipecacuanha .....  | 135 |
| 14 — Arroz .....  | 135 |

CAPÍTULO VIII

|   |     |
|---|-----|
| CÂMARA DE REAJUSTAMENTO ECONÔMICO ..... | 136 |
|---|-----|

## CAPÍTULO IX

|                               |              |
|-------------------------------|--------------|
| CARTEIRA DE REDESCONTOS ..... | Págs.<br>137 |
|-------------------------------|--------------|

## CAPÍTULO X

|   |     |
|---|-----|
| COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO ..... | 140 |
|---|-----|

## CAPÍTULO XI

|   |     |
|---|-----|
| DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ .....       | 144 |
| 1 — Exportação .....                      | 145 |
| 2 — Consumo interno .....                 | 147 |
| 3 — Convênio Interamericano do Café ..... | 149 |
| 4 — Incineração .....                     | 149 |
| 5 — Acôrdo do Café .....                  | 150 |

## CAPÍTULO XII

|                      |     |
|----------------------|-----|
| DÍVIDA EXTERNA ..... | 152 |
|----------------------|-----|

## CAPÍTULO XIII

|   |     |
|---|-----|
| CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS .....     | 173 |
| 1 — Atividades do Conselho .....                  | 173 |
| 2 — Dívida externa dos Estados e Municípios ..... | 174 |
| 3 — Contabilidade Pública .....                   | 177 |
| 4 — Publicações do Conselho .....                 | 178 |

## TERCEIRA PARTE — ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

## CAPÍTULO I

|   |     |
|---|-----|
| INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA FAZENDA ..... | 181 |
|---|-----|

## CAPÍTULO II

|               |     |
|---------------|-----|
| PESSOAL ..... | 191 |
|---------------|-----|

## CAPÍTULO III

|   |     |
|---|-----|
| REPARTIÇÕES FAZENDÁRIAS .....                   | 195 |
| 1 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional .....   | 195 |
| 2 — Procuradoria Geral da Fazenda Pública ..... | 197 |



|   | Págs. |
|---|-------|
| 3 — Recebedorias Federais .....           | 199   |
| A) Recobedoria do Distrito Federal .....  | 199   |
| B) Recebedoria Federal em São Paulo ..... | 200   |
| 4 — Diretoria das Rendas Aduaneiras ..... | 201   |
| 5 — Coletorias Federais .....             | 201   |
| 6 — Caixa de Amortização .....            | 202   |
| 7 — Contadoria Geral da República .....   | 203   |
| 8 — Divisão do Impôsto de Renda .....     | 204   |
| 9 — Diretoria da Despesa Pública .....    | 207   |
| 10 — Outros órgãos de serviços .....      | 208   |

#### CAPÍTULO IV

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| EXPEDIENTE DO GABINETE ..... | 210 |
|------------------------------|-----|

#### QUARTA PARTE — ANEXOS

|  |     |
|--|-----|
| 1 — Circulares expedidas em 1943 .....   | 215 |
| 2 — Portarias expedidas em 1943 .....  | 255 |
| 3 — Lista dos Decretos-leis referendados pelo Ministro da Fazenda em 1943 .....  | 265 |
| 4 — Lista dos Decretos referendados pelo Ministro da Fazenda em 1943 .....   | 393 |
| 5 — Relação dos bancos nacionais e estrangeiros autorizados a funcionar no país, existentes em 31 de dezembro de 1943 .....          | 361 |
| 6 — Relação das casas bancárias nacionais e estrangeiras autorizadas a funcionar no país, existentes em 31 de dezembro de 1943 ..... | 381 |
| 7 — Relação dos dirigentes da administração fazendária .....   | 391 |

#### GRÁFICOS

|                                     |       |
|-------------------------------------|-------|
| Direitos de importação .....        | 26/27 |
| Impôsto de consumo .....            | 28/29 |
| Impôsto de renda .....              | 32/33 |
| Impôsto do sêlo e afins .....       | 32/33 |
| Rendas patrimoniais .....           | 34/35 |
| Rendas industriais .....            | 36/37 |
| Diversas rendas .....               | 38/39 |
| Renda extraordinária .....          | 38/39 |
| Despesa por verbas .....            | 40/41 |
| Bens científicos e artísticos ..... | 58/59 |
| Bens de defesa nacional .....       | 58/59 |
| Bens de natureza agrícola .....     | 58/59 |
| Bens de natureza industrial .....   | 58/59 |

|   | Págs.   |
|---|---------|
| Bens imóveis .....  | 58/59   |
| Bens móveis .....   | 58/59   |
| Ouro adquirido pela União — Em toneladas .....            | 60/61   |
| Ouro adquirido pela União — Em milhões de cruzeiros ..... | 60/61   |
| Papel-moeda e ouro em depósito .....                      | 96-97   |
| Comércio de cabotagem .....                               | 104/105 |
| Arrecadação do imposto de renda — 1941-43 .....           | 206/207 |

### FOTOGRAFIAS

|  |         |
|--|---------|
| Placa inaugural .....  | 190/191 |
| Vista noturna da fachada principal .....                                       | 190/191 |
| Vista noturna da fachada posterior .....                                       | 190/191 |
| Aspecto do pórtico principal .....   | 190/191 |
| Aspecto de uma das escadas que ligam o andar térreo ao segundo pavimento ..... | 190/191 |
| Escadaria de uma das entradas laterais .....                                   | 190/191 |
| Pavimento térreo .....   | 190/191 |
| Vista parcial dos "guichets" .....   | 190/191 |
| Vista da galeria do pavimento tipo .....                                       | 190/191 |
| Vista do salão nobre .....   | 190/191 |
| Gabinete do Ministro — Aspecto parcial .....                                   | 190/191 |
| Gabinete do Ministro — Mesa de reuniões .....                                  | 190/191 |
| Vista parcial do salão de leitura da Biblioteca .....                          | 190/191 |
| Auditório .....  | 190/191 |
| Restaurante — Salão de refeições .....   | 190/191 |
| Restaurante — Cozinha .....  | 190/191 |

**PRIMEIRA PARTE**

---

**CONTAS PÚBLICAS**

## CAPÍTULO I

### CONTAS DO EXERCÍCIO

#### 1 — EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Decreto-lei n.º 5.120, de 19 de dezembro de 1942, expediu o orçamento geral da República para o exercício de 1943, com a receita estimada em Cr\$ 4.777.673.000,00 e a despesa fixada em Cr\$ 5.270.160.879,00, do que resultou o *deficit* inicial de Cr\$ 492.487.879,00.

No decurso do ano financeiro vários Decretos-leis reduziram ao total de Cr\$ 5.243.662.755,00 a despesa autorizada, o que determinou uma diminuição de Cr\$ 26.498.124,00 no *deficit* previsto; mas por outros 142 Decretos-leis que concederam créditos suplementares num montante de Cr\$ 452.148.443,70 a despesa orçamentária autorizada ficou elevada ao total de Cr\$ ..... 5.695.811.198,70 e o *deficit* orçamentário previsível passou para a cifra de Cr\$ 918.138.198,70.

É o que se demonstra :

|  | Cr\$             | Cr\$                       |
|--|------------------|----------------------------|
| Receita prevista .....                       |                  | 4.777.673.000,00           |
| Despesa fixada .....                         | 5.270.160.879,00 |                            |
| Mais: — Suplementações concedidas            | 452.148.443,70   |                            |
|  | <hr/>            |                            |
|  | 5.722.309.322,70 |                            |
| Menos: — Modificações nas tabelas            | 26.498.124,00    | 5.695.811.198,70           |
|  | <hr/>            |                            |
| <i>Deficit</i> orçamentário previsível ..... |                  | <hr/> 918.138.198,70 <hr/> |

O quadro a seguir mostra a despesa orçamentária para os diversos órgãos da administração pública :

| ÓRGÃOS   | PESSOAL<br>Cr\$  | MATERIAL<br>Cr\$ | SERVIÇOS E<br>ENCARGOS<br>Cr\$ | EVENTUAIS<br>Cr\$ | OBRAS, ETC.<br>Cr\$ | DÍVIDA PÚBLICA<br>Cr\$ | TOTAL<br>Cr\$    |
|--|------------------|------------------|--------------------------------|-------------------|---------------------|------------------------|------------------|
| Presidência da República.....  | 1.030.400,00     | 1.105.000,00     | ---                            | ---               | ---                 | ---                    | 2.135.400,00     |
| Departamento Administrativo do Serviço<br>Público.....   | 8.212.800,00     | 1.513.230,00     | 3.555.000,00                   | 50.000,00         | 200.000,00          | ---                    | 13.551.030,00    |
| Departamento de Imprensa e Propaganda<br>Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-<br>tística..... | 2.619.540,00     | 4.553.000,00     | 7.230.000,00                   | ---               | ---                 | ---                    | 14.432.540,00    |
| Conselho Federal de Comércio Exterior.....   | 1.088.000,00     | 274.700,00       | ---                            | ---               | ---                 | ---                    | 28.468.600,00    |
| Conselho de Imigração e Colonização.....   | 239.200,00       | 70.600,00        | 73.000,00                      | ---               | ---                 | ---                    | 1.342.700,00     |
| Conselho Nacional de Águas e Energia Elé-<br>trica.....  | 616.937,50       | 297.300,00       | ---                            | 10.000,00         | ---                 | ---                    | 382.500,00       |
| Conselho Nacional do Petróleo.....   | 240.000,00       | ---              | 34.700.000,00                  | ---               | ---                 | ---                    | 504.267,50       |
| Conselho de Segurança Nacional.....  | 186.400,00       | 95.410,00        | 150.000,00                     | ---               | ---                 | ---                    | 35.000.000,00    |
| Ministérios:   |                  |                  |                                |                   |                     |                        | 431.540,00       |
| Aeronáutica.....   | 148.551.719,00   | 131.302.300,00   | 35.187.555,00                  | 500.000,00        | 60.000.000,00       | ---                    | 375.541.575,00   |
| Agricultura.....   | 96.809.774,00    | 45.553.061,00    | 28.020.477,00                  | 200.000,00        | 44.336.018,00       | ---                    | 214.859.330,00   |
| Educação e Saúde.....  | 149.058.559,00   | 67.370.964,00    | 132.092.074,00                 | 100.000,00        | 61.984.074,00       | ---                    | 410.625.571,00   |
| Fazenda.....   | 451.529.051,50   | 27.601.938,50    | 86.982.700,00                  | 400.000,00        | 9.455.960,00        | 1.129.548.270,00       | 1.705.517.650,50 |
| Guerra.....  | 646.847.693,00   | 259.419.173,00   | 44.745.400,00                  | 1.000.000,00      | 61.430.000,00       | ---                    | 1.013.412.266,00 |
| Justiça e Negócios Interiores.....   | 159.931.861,20   | 68.568.331,00    | 38.639.850,00                  | 90.000,00         | 11.256.437,00       | ---                    | 275.452.549,20   |
| Marinha.....   | 236.381.945,00   | 148.144.000,00   | 22.656.800,00                  | 700.000,00        | 9.520.000,00        | ---                    | 417.432.745,00   |
| Relações Exteriores.....   | 43.481.300,00    | 10.585.000,00    | 13.665.000,00                  | 50.000,00         | 6.900.000,00        | ---                    | 77.681.300,00    |
| Trabalho, Indústria e Comércio.....  | 35.353.000,00    | 10.219.500,00    | 144.500,00                     | 200.000,00        | 1.000.000,00        | ---                    | 191.302.500,00   |
| Viação e Obras Públicas.....   | 255.766.672,00   | 111.756.122,00   | 226.697.610,40                 | 35.000,00         | 319.626.700,00      | ---                    | 913.952.194,40   |
| Total.....   | 2.241.074.582,50 | 888.349.659,80   | 847.454.077,40                 | 3.335.000,00      | 585.749.279,00      | 1.129.548.270,00       | 5.695.511.195,70 |

A arrecadação federal no exercício de 1943 superou em Cr\$ 664.973.045,80 a previsão feita como a seguir é ressaltado :

*Arrecadação*

| Renda ordinária :                    | Cr\$             | Cr\$             |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Rendas tributais .....               | 4.226.591.657,80 |                  |
| "    patrimoniais .....              | 80.588.894,10    |                  |
| "    industriais .....               | 327.291.839,90   |                  |
| Diversas rendas .....                | 264.433.338,10   | 4.898.905.729,90 |
|                                      | <hr/>            |                  |
| Renda extraordinária .....           |                  | 543.740.315,90   |
|                                      |                  | <hr/>            |
| Total da arrecadação .....           |                  | 5.442.646.045,80 |
| Menos: — Previsão orçamentária ..... |                  | 4.777.673.000,00 |
|                                      |                  | <hr/>            |
| Maior total arrecadado .....         |                  | 664.973.045,80   |
|                                      |                  | <hr/>            |

A despesa orçamentária realizada foi inferior à fixada em Cr\$ 360.239.110,10. Em virtude de ambos os resultados positivos verificados na execução do orçamento, o *deficit* pôde ser delimitado, registrando-se o *superavit* orçamentário de Cr\$ ..... 107.073.957,20, assim demonstrado :

|                          | Cr\$             |
|--------------------------|------------------|
| Receita arrecadada ..... | 5.442.646.045,80 |
| Despesa realizada .....  | 5.335.572.088,60 |
|                          | <hr/>            |
| <i>Superavit</i> .....   | 107.073.957,20   |
|                          | <hr/>            |

que também pode ser evidenciado do seguinte modo :

|   | Cr\$             |
|---|------------------|
| Maior arrecadação .....                 | 664.973.045,80   |
| Menor despesa efetuada .....            | 360.239.110,10   |
|   | 1.025.212.155,90 |
| <b>Menos:</b>                           |                  |
| Deficit orçamentário previsto .....     | 918.138.198,70   |
| Superavit orçamentário verificado ..... | 107.073.957,20   |

O quadro a seguir coloca em destaque os saldos das dotações orçamentárias atribuídas aos diversos órgãos administrativos :

| ÓRGÃOS   | ORÇAMENTO<br>Cr\$       | DESPESA REALIZADA<br>Cr\$ | MENOR DESPESA<br>Cr\$ |
|--|-------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Presidência da República.....                        | 2.195.400,00            | 2.186.864,00              | 8.536,00              |
| Departamento Administrativo do Serviço Público...    | 13.561.000,00           | 9.232.016,40              | 4.328.984,60          |
| Departamento de Imprensa e Propaganda.....           | 14.432.540,00           | 13.631.226,70             | 901.313,30            |
| Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística..... | 28.468.600,00           | 28.468.600,00             | —                     |
| Conselho Federal de Comércio Exterior.....           | 1.342.700,00            | 1.001.029,00              | 341.671,00            |
| Conselho de Imigração e Colonização.....             | 382.800,00              | 180.875,50                | 201.924,50            |
| Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....   | 894.237,50              | 705.815,80                | 188.421,70            |
| Conselho Nacional do Petróleo.....                   | 35.000.000,00           | 34.940.998,30             | 59.001,70             |
| Conselho de Segurança Nacional.....                  | 431.940,00              | 269.247,80                | 162.692,20            |
| <b>MINISTÉRIOS:</b>                                  |                         |                           |                       |
| Aeronáutica.....                                     | 375.541.575,00          | 340.325.851,70            | 35.215.723,30         |
| Agricultura.....                                     | 214.806.330,00          | 178.656.726,49            | 36.239.603,60         |
| Educação e Saúde.....                                | 410.605.671,00          | 348.617.581,80            | 61.988.089,20         |
| Fazenda.....   | 1.705.817.950,60        | 1.643.269.275,60          | 62.608.675,10         |
| Guerra.....  | 1.013.412.266,00        | 1.013.412.266,00          | —                     |
| Justiça e Negócios Interiores.....                   | 278.459.549,20          | 241.499.678,70            | 36.959.870,50         |
| Marinha.....   | 417.432.745,00          | 411.676.854,60            | 5.755.890,40          |
| Relações Exteriores.....                             | 77.661.300,00           | 76.405.408,50             | 1.275.891,50          |
| Trabalho, Indústria e Comércio.....                  | 191.302.500,00          | 116.302.260,30            | 75.000.239,70         |
| Viação e Obras Públicas.....                         | 913.952.194,40          | 874.849.512,00            | 39.102.681,80         |
| <b>TOTAL.....</b>                                    | <b>5.695.811.199,70</b> | <b>5.335.572.088,60</b>   | <b>360.239.110,10</b> |

2 — RESULTADO DO EXERCÍCIO

Durante o ano financeiro abriram-se créditos especiais no total de Cr\$ 527.795.655,20, tendo sido transferidos do exercício de 1942 diversos créditos na importância global de Cr\$ 517.366.315,50.

Destarte, a despesa total autorizada para o exercício de 1943 atingiu o montante de Cr\$ 6.740.973.169,40, assim discriminado :

|                                     | Cr\$             |
|-------------------------------------|------------------|
| Despesa orçamentária fixada .....   | 5.695.811.198,70 |
| Créditos especiais concedidos ..... | 527.795.655,20   |
| Créditos transferidos .....         | 517.366.315,50   |
|                                     | <hr/>            |
|                                     | 6.740.973.169,40 |
|                                     | <hr/>            |

A despesa, porém, importou em Cr\$ 5.944.009.080,50, que se distribui da forma abaixo :

|  | Cr\$             |
|--|------------------|
| a) À conta do orçamento e suplementações .....                               | 5.335.572.088,60 |
| b) À conta de créditos especiais abertos no exercício ..                     | 388.003.187,30   |
| c) À conta de créditos especiais transferidos de exercícios anteriores ..... | 220.188.145,10   |
| d) À conta de "Exercícios Anteriores" .....                                  | 245.659,50       |
|  | <hr/>            |
|  | 5.944.009.080,50 |
|  | <hr/>            |

O quadro seguinte evidencia a distribuição do total de Cr\$ 5.944.009.080,50 pelos diversos órgãos da administração :



| ÓRGÃOS   | ORÇAMENTO E SUPLEMENTAÇÃO | CRÉDITOS ESPECIAIS   |                | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REGISTRADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS | TOTAL            |
|--|---------------------------|----------------------|----------------|---|------------------|
|  |                           | Transferidos de 1942 |                |   |                  |
|  |                           | Abertos em 1943      |                |   |                  |
| Presidência da República:.....                       | 2.186.864,00              | 6.316,00             | —              | —   | 2.193.180,00     |
| Departamento Administrativo do Serviço Público.....  | 9.232.015,40              | 176.333,00           | 529.319,80     | —   | 9.937.638,20     |
| Departamento de Imprensa e Propaganda.....           | 13.631.226,70             | 55.881,00            | 24.000,00      | —   | 13.711.110,70    |
| Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística..... | 28.468.600,00             | —                    | —              | —   | 28.468.600,00    |
| Conselho Federal de Comércio Exterior.....           | 1.001.029,00              | 16.200,00            | —              | —   | 1.017.229,00     |
| Conselho de Imigração e Colonização.....             | 180.875,50                | 2.500,00             | —              | —   | 183.375,50       |
| Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.....   | 705.815,80                | 6.246,00             | —              | —   | 712.061,80       |
| Conselho Nacional do Petróleo.....                   | 34.940.998,30             | —                    | —              | —   | 34.940.998,30    |
| Conselho de Segurança Nacional.....                  | 293.247,80                | 2.830,00             | —              | —   | 272.047,80       |
| Ministérios:   |                           |                      |                |   |                  |
| Aeronáutica.....                                     | 349.325.831,70            | 2.775.397,50         | 1.583.969,10   | —   | 311.685.200,30   |
| Agricultura.....                                     | 178.656.726,40            | 4.125.058,50         | 12.416.074,40  | 7.337,30  | 195.235.195,60   |
| Educação e Saúde.....                                | 348.617.581,80            | 11.233.661,60        | 11.543.597,00  | 47.257,40   | 371.445.097,80   |
| Fazenda.....   | 1.643.209.275,50          | 227.033.329,10       | 38.185.302,30  | 185.781,20  | 1.908.694.688,10 |
| Guerra.....  | 1.013.412.296,00          | 22.618.398,50        | 590.000,00     | —   | 1.036.530.694,50 |
| Justiça e Negócios Interiores.....                   | 211.499.078,70            | 23.110.835,39        | 73.195,50      | 1.477,10  | 261.688.185,69   |
| Marinha.....   | 411.676.851,60            | 5.785.701,60         | —              | —   | 417.462.553,20   |
| Relações Exteriores.....                             | 76.405.408,50             | 8.215.350,10         | 1.323.476,30   | —   | 85.944.234,90    |
| Trabalho, Indústria e Comércio.....                  | 116.302.260,30            | 4.381.422,70         | 26.780.292,00  | 116,70  | 117.464.091,70   |
| Viação e Obras Públicas.....                         | 874.819.512,60            | 78.464.810,40        | 127.197.987,70 | 719,80  | 1.080.513.050,50 |
| TOTAL.....   | 5.335.372.088,60          | 333.003.187,30       | 220.188.145,10 | 215.659,50  | 5.914.009.050,50 |

Nota — Não houve despesas por créditos extraordinários, nem por "Agentes Pagadores".

Do confronto da receita com a despesa total, realizadas, resulta o *deficit* do exercício de Cr\$ 501.363.034,70, como se demonstra:

|                          | Cr\$             |
|--------------------------|------------------|
| Receita arrecadada ..... | 5.442.646.045,80 |
| Despesa efetuada .....   | 5.944.009.080,50 |
| <i>Deficit</i> .....     | 501.363.034,70   |

Do que acabo de expor com relação ao balanço geral do exercício, conclui-se :

- a) que o orçamento foi expedido com o *deficit* de Cr\$ 492.487.879,00;
- b) que, em virtude de alterações havidas no orçamento da despesa, ficou o *deficit* reduzido a Cr\$ 465.989.755,00;
- c) que os créditos suplementares elevaram-no, porém, para Cr\$ ..... 918.138.198,70;
- d) que na execução do orçamento se verificou o *superavit* de Cr\$ 107.073.957,20;
- e) que tal situação decorreu da economia havida na aplicação de dotações orçamentárias num total de Cr\$ 360.239.110,10 e do acréscimo verificado sobre a receita prevista na importância de Cr\$ ..... 664.973.045,80;
- f) que, em face das despesas realizadas à conta de autorizações extra-orçamentárias num total de Cr\$ 608.436.991,90, verificou-se, afinal, o *deficit* de Cr\$ 501.363.034,70 na execução das contas do exercício financeiro.

Dentre as despesas de maior vulto que motivaram o desequilíbrio das contas do balanço financeiro, exceção feita das despesas de guerra, apontam-se :

|   | Cr\$          |
|---|---------------|
| 1) Prosseguimento dos trabalhos de instalação e aparelhamento das colônias agrícolas e núcleos coloniais                      | 6.514.165,00  |
| 2) Obras, etc., do Instituto Agrônomo do Norte ....   | 2.118.441,40  |
| 3) Pagamento de subvenções .....  | 3.740.922,10  |
| 4) Auxílio aos "Fundos Universitários de Pesquisas" da Universidade de São Paulo .....  | 2.000.000,00  |
| 5) Conclusão, instalação, aparelhamento e equipamento da Escola Técnica Nacional e escolas técnicas em diversos Estados ..... | 4.331.683,10  |
| 6) Obras do edifício do Ministério da Fazenda .....   | 14.755.367,70 |
| 7) Subscrição de ações da Companhia Vale do Rio Doce S.A. ....  | 16.000.000,00 |
| 8) Fornecimento de notas de papel-moeda à Caixa de Amortização .....  | 37.705.495,00 |
| 9) Restituição devida ao Governo do Estado de Santa Catarina .....  | 22.261.700,00 |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| 10) Desapropriações .....  | 10.181.480,00         |
| 11) Acordos financeiros de 1940 .....  | 102.192.601,20        |
| 12) Cunhagem e adaptação à nova unidade monetária ..   | 3.764.848,00          |
| 13) Restituição devida ao Governo do Estado do Ceará   | 3.243.431,30          |
| 14) Encampação das Companhias Brasileira de Minera-<br>ção e Siderurgia S. A. e Itabira de Mineração S. A. . | 5.027.296,10          |
| 15) Instalação da administração do Território do Guaporé   | 8.000.000,00          |
| 16) Instalação da administração do Território do Amapá   | 10.000.000,00         |
| 17) Construção da ponte internacional sôbre o rio Uruguai  | 2.549.150,00          |
| 18) Aparelhagem e instalação do Hospital dos Servidores<br>do Estado .....                                   | 3.980.500,00          |
| 19) Pagamento da cota devida pela União à Legião Bra-<br>sileira de Assistência .....                        | 6.800.000,00          |
| 20) Localização de trabalhadores no vale do Amazonas   | 4.293.623,30          |
| 21) Pagamento da indenização devida à Estrada de Ferro<br>Central do Brasil .....                            | 12.518.263,70         |
| 22) Aumento de vencimentos e salário-família .....   | 24.177.502,50         |
| no total de .....  | <u>306.156.470,40</u> |

### 3 — OPERAÇÕES DO EXERCÍCIO

#### A) *Decorrentes das atividades econômicas e financeiras normais do Governo*

O balanço geral da receita e despesa do exercício em exame, tendo-se em vista os saldos das operações realizadas, assim se demonstra :

| <i>Receita</i>                             | Cr\$                    |
|--|-------------------------|
| Renda arrecadada .....                     | 5.442.646.045,80        |
| Saldo das operações de crédito .....       | 2.538.001.053,30        |
| Movimento de depósitos .....               | 1.002.985.214,20        |
| Suprimento do exercício de 1942 .....      | 9.595.577,70            |
| Saldo em espécie transferido de 1942 ..... | 56.462.048,00           |
|  | <u>9.049.689.939,00</u> |

| <i>Despesa</i>   | Cr\$                    |
|--|-------------------------|
| Realizada à conta do orçamento e de créditos adicionais .. | 5.944.009.080,50        |
| Bancos e correspondentes .....                             | 59.191.256,20           |
| Débitos de terceiros .....                                 | 28.802.462,80           |
| Dívida dos Estados e Municípios .....                      | 1.010.669,60            |
| Diversos responsáveis .....                                | 26.952.763,00           |
| Financiamento do algodão .....                             | 48.605.885,60           |
| Aquisição de ouro (123.617.695,892 g) .....                | 2.859.396.068,70        |
| Suprimento ao exercício de 1944 .....                      | 12.770.185,60           |
| Saldo em espécie para 1944 .....                           | 68.951.567,00           |
|  | <u>9.049.689.939,00</u> |

B) *Letras e promissórias do Tesouro*

No decurso do exercício de 1943 foram emitidas letras no total de Cr\$ 20.903.379,50, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 5.602, de 21 de junho de 1943, para restituição ao Estado de Santa Catarina das taxas de 2% e 0,7%, devidas ao mesmo Estado.

Não houve emissão de promissórias no exercício de 1943, tendo os resgates de emissões anteriores atingido o total de Cr\$ 597.063.664,20, inclusive a parcela de Cr\$ 269.120.230,20 que se refere às operações normais do Govêrno.

C) *Papel-Moeda*

No exercício de 1943 as emissões de papel-moeda montaram a Cr\$ 2.764.932.660,00 e os resgates importaram em Cr\$ . . . . 21.973.026,00, dando-se em local próprio dêste capítulo adequada explanação do movimento havido no meio circulante.

4 — CONSIDERAÇÕES SÔBRE A RECEITA

Distribuída pelas unidades federativas, inclusive a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York :

|  | Cr\$             | %      |
|--|------------------|--------|
| Distrito Federal .....                       | 2.152.446.732,90 | 39,55  |
| São Paulo .....                              | 1.749.914.558,70 | 32,15  |
| Rio Grande do Sul .....                      | 282.845.265,60   | 5,20   |
| Minas Gerais .....                           | 233.769.535,30   | 4,29   |
| Pernambuco .....                             | 194.325.982,60   | 3,57   |
| Bahia .....                                  | 162.633.116,60   | 2,99   |
| Rio de Janeiro .....                         | 156.632.508,50   | 2,88   |
| Paraná .....                                 | 86.590.611,00    | 1,59   |
| Santa Catarina .....                         | 65.259.365,60    | 1,20   |
| Pará .....                                   | 59.739.176,10    | 1,10   |
| Ceará .....                                  | 52.124.218,00    | 0,96   |
| Amazonas .....                               | 28.126.751,50    | 0,52   |
| Alagoas .....                                | 24.064.121,10    | 0,44   |
| Rio Grande do Norte .....                    | 23.507.922,80    | 0,43   |
| Paraíba .....                                | 22.368.260,10    | 0,41   |
| Maranhão .....                               | 18.902.637,50    | 0,35   |
| Sergipe .....                                | 18.280.161,70    | 0,33   |
| Mato Grosso .....                            | 15.749.356,90    | 0,29   |
| Espírito Santo .....                         | 13.429.120,70    | 0,25   |
| Goiás .....                                  | 12.043.733,10    | 0,22   |
| Piauí .....                                  | 10.269.394,00    | 0,19   |
| Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York | 59.623.515,50    | 1,09   |
|  | <hr/>            |        |
|  | 5.442.646.045,80 | 100,00 |

Em relação ao total previsto, verificou-se na execução do orçamento de 1943 o apreciável aumento de Cr\$ 664.973.045,80, apesar de terem subsistido as causas que determinaram o decréscimo de algumas das rendas públicas nos últimos exercícios.

Continuou o Governo a política de melhor fiscalizar a arrecadação das rendas públicas, convencido de que êsse é o meio mais eficaz para intensificar a entrada dos réditos de que carece o Tesouro Nacional.

O quadro abaixo focaliza a renda arrecadada face à previsão feita :

| TÍTULOS  | PREVISÃO                | ARRECADAÇÃO             | + MAIOR ARRECADAÇÃO<br>- MENOR ARRECADAÇÃO |
|--|-------------------------|-------------------------|--|
|  | Cr\$                    | Cr\$                    | Cr\$                                       |
| <b>RENDA ORDINÁRIA</b>   |                         |                         |  |
| <b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>   |                         |                         |  |
| Importação, entrada, saída e estadia de Navios e aeronaves e adicionais..... | 658.740.000,00          | 596.466.499,20          | -- 62.273.509,80                           |
| Impôsto de consumo.....  | 1.356.359.000,00        | 1.553.576.695,50        | + 197.226.695,50                           |
| Impôsto de renda e proventos de qualquer natureza.....                       | 1.197.090.000,00        | 1.497.547.247,00        | + 307.547.247,00                           |
| Impôsto do sêlo e afins.....   | 432.890.000,00          | 578.795.590,30          | + 145.995.590,30                           |
| Nos Territórios.....   | 245.000,00              | 235.724,80              | -- 39.275,20                               |
| RENDAS PATRIMONIAIS.....   | 58.900.000,00           | 89.588.894,10           | + 21.688.894,10                            |
| RENDAS INDUSTRIAIS.....  | 268.544.000,00          | 327.291.839,90          | + 58.747.839,90                            |
| DIVERSAS RENDAS.....   | 243.345.000,00          | 264.433.338,10          | + 21.088.338,10                            |
| <b>RENDA EXTRAORDINÁRIA.....</b>   | <b>568.749.000,00</b>   | <b>543.749.315,90</b>   | <b>-- 25.008.684,10</b>                    |
| <b>TOTAL.....</b>  | <b>4.777.673.000,00</b> | <b>5.442.646.045,80</b> | <b>+ 664.973.045,80</b>                    |

Em confronto com o exercício anterior, apresentaram apreciável aumento na arrecadação as seguintes rubricas :

|                            | Cr\$           |
|----------------------------|----------------|
| Impôsto de consumo .....   | 299.964.394,70 |
| Impôsto de renda .....     | 509.211.880,20 |
| Impôsto do sêlo .....      | 146.850.340,90 |
| Renda extraordinária ..... | 75.831.650,70  |

É de ressaltar-se a parcela relativa ao impôsto de renda, que representa o maior aumento alcançado por êsse tributo, desde que passou êle a figurar na receita pública.

#### A) Rendas aduaneiras

IMPORTAÇÃO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E AERONÁVES E ADICIONAIS

Registrou-se novo decréscimo das rendas aduaneiras, por motivo de redução do nosso comércio externo, como consequência da

conflagração mundial que afetou profundamente as relações comerciais de todos os continentes.

O quadro que se vê a seguir põe em confronto a renda arrecadada e a previsão feita, verificando-se que aquela ficou aquém desta em 11,54 %.

| TÍTULOS  | PREVISÃO              | ARRECADAÇÃO           | + MAIOR ARRECADAÇÃO<br>— MENOR ARRECADAÇÃO |
|--|-----------------------|-----------------------|--|
|  | Cr\$                  | Cr\$                  | Cr\$                                       |
| Direitos de importação para consumo.....   | 615.000.000,00        | 550.140.485,00        | ... 64.859.515,00                          |
| Imposto adicional de 1% sobre os direitos realmente devidos.....   | 40.000.000,00         | 42.012.781,00         | + 2.012.781,00                             |
| Taxa adicional relativa a mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação..... | 1.400.000,00          | 1.148.823,19          | ... 251.176,90                             |
| Expediente das capatazias.....   | 201.000,00            | 172.296,19            | ... 27.703,80                              |
| Armazenagem.....   | 105.000,00            | 35.979,70             | ... 69.020,30                              |
| Imposto de Docas.....  | 65.000,00             | 72.383,40             | + 7.383,40                                 |
| Imposto de Faróis.....   | 1.970.000,00          | 2.883.791,00          | + 913.791,00                               |
| <b>TOTAL.....</b>  | <b>658.740.000,00</b> | <b>596.466.493,20</b> | <b>... 62.273.506,80</b>                   |

Em ordem decrescente, a arrecadação das aduanas do país foi a seguinte :

|                             | Cr\$                  |
|-----------------------------|-----------------------|
| Rio de Janeiro .....        | 260.989.878,90        |
| Santos .....                | 243.663.939,70        |
| Recife .....                | 37.155.787,80         |
| Belém .....                 | 13.573.566,60         |
| Pôrto Alegre .....          | 9.226.378,10          |
| Salvador .....              | 7.826.885,80          |
| Rio Grande .....            | 4.179.603,10          |
| Santana do Livramento ..... | 3.048.414,30          |
| Paranaguá .....             | 2.901.784,50          |
| Fortaleza .....             | 2.223.989,80          |
| Pelotas .....               | 1.519.787,00          |
| Niterói .....               | 1.445.933,70          |
| Manaus .....                | 1.313.813,70          |
| São Francisco .....         | 1.228.186,90          |
| Uruguaiana .....            | 999.939,40            |
| Corumbá .....               | 725.457,90            |
| Rio Grande do Norte .....   | 418.244,90            |
| João Pessoa .....           | 231.743,40            |
| São Luiz .....              | 215.109,80            |
| Maceió .....                | 88.640,90             |
| Vitória .....               | 42.159,80             |
| Parnaíba .....              | 37.994,70             |
| Aracaju .....               | 13.896,10             |
| Florianópolis .....         | 4.850,60              |
|                             | <b>593.075.987,40</b> |

As demais repartições que arrecadaram rendas aduaneiras foram :

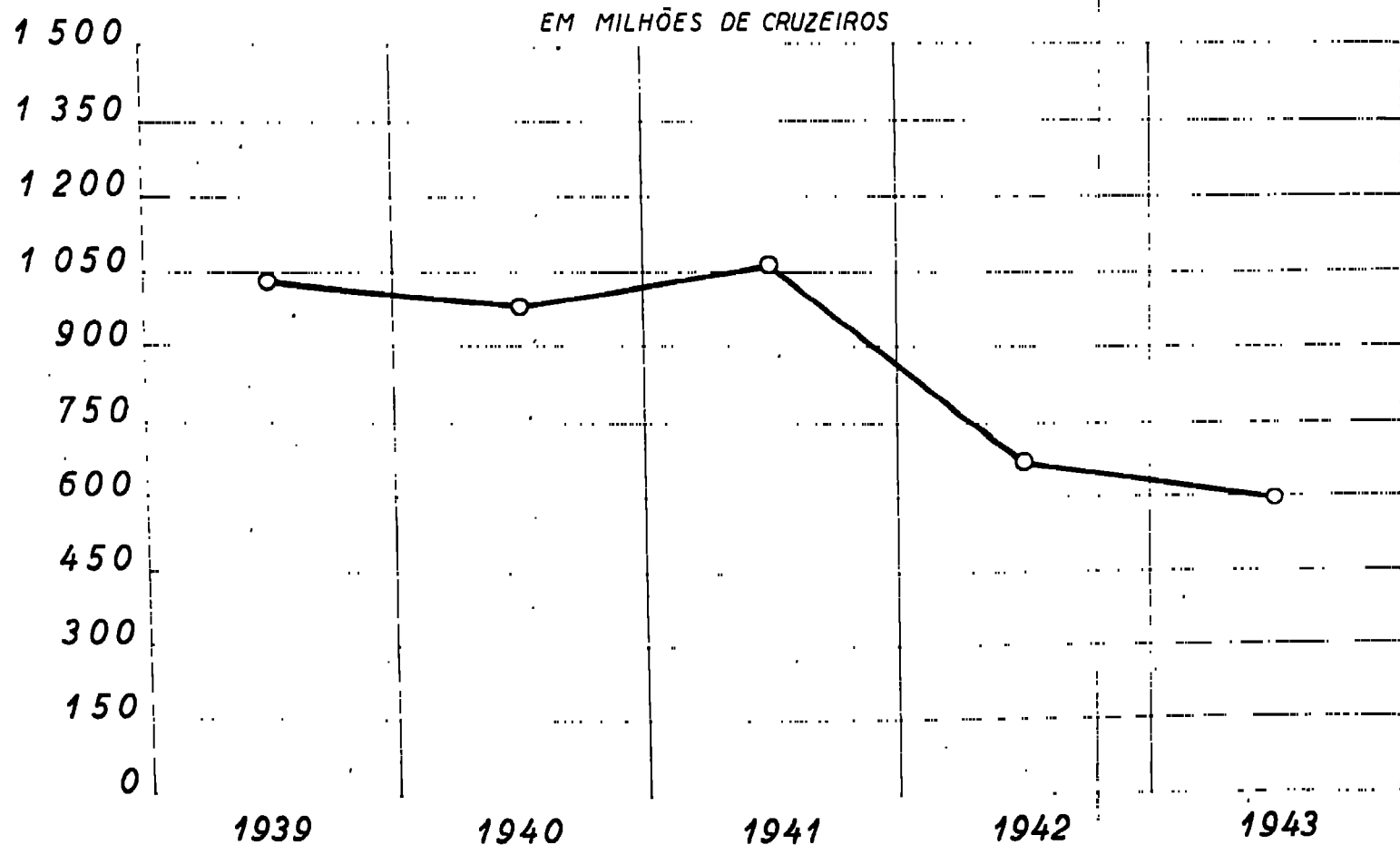
|                           | Cr\$         |
|---------------------------|--------------|
| Delegacias Fiscais .....  | 2.035.214,10 |
| Mesas de Rendas .....     | 1.331.678,20 |
| Coletorias Federais ..... | 11.468,10    |
| Registros Fiscais .....   | 11.953,60    |
| Agências Aduaneiras ..... | 188,80       |
|                           | 3.390.502,80 |

No decênio de 1934 a 1943 a previsão das rendas aduaneiras em face da arrecadação efetiva se expressa pelos seguintes números:

| ANOS      | PREVISÃO<br>Cr\$ | ARRECADACÃO<br>Cr\$ | DIFERENÇA        |         |
|-----------|------------------|---------------------|------------------|---------|
|           |                  |                     | Absoluta<br>Cr\$ | %       |
| 1934..... | 668.622.000      | 837.463.296         | + 168.841.296    | + 25,25 |
| 1935..... | 689.059.000      | 975.081.545         | + 286.031.545    | + 41,51 |
| 1936..... | 831.759.000      | 1.012.104.834       | + 180.354.834    | + 21,68 |
| 1937..... | 999.109.000      | 1.173.413.155       | + 174.313.155    | + 17,45 |
| 1938..... | 1.329.709.000    | 1.052.511.933       | - 277.188.067    | - 20,85 |
| 1939..... | 1.330.000.000    | 1.031.197.198       | - 298.802.802    | - 22,47 |
| 1940..... | 1.112.959.000    | 977.514.495         | - 135.435.505    | - 12,17 |
| 1941..... | 984.550.000      | 1.058.774.617       | + 74.224.617     | + 7,54  |
| 1942..... | 1.017.035.000    | 674.220.315         | - 342.814.685    | - 33,71 |
| 1943..... | 658.740.000      | 593.075.957         | - 65.664.013     | - 10,03 |

Vê-se, pelo quadro acima, que o exercício em exame apresenta a menor arrecadação do último decênio e mais uma vez esse tributo, que foi durante muito tempo a base da receita orçamentária, ocupou o terceiro lugar na escala de importância, quase igualado ao imposto do selo.

# IMPORTAÇÃO, ENTRADA, ETC.





*Favores Aduaneiros*

Consoante disposições da legislação vigente, foram no exercício de 1943 despachadas com isenção de direitos mercadorias no valor de Cr\$ 1.077.764.206,00, tendo importado em Cr\$ ..... 227.482.651,80 os direitos correspondentes.

No mesmo exercício, as mercadorias que tiveram desembaraço livre em face da tarifa atingiram o total de Cr\$ 35.879.941,40.

O quadro abaixo focaliza os beneficiários desses favores:

| <i>Importadores</i>      | <i>Valor da mercadoria<br/>importada</i> | <i>Direitos e taxas<br/>dispensados</i> |
|--------------------------|--|---|
| Govêrno Federal .....    | 467.295.038,00                           | 71.051.953,70                           |
| Governos Estaduais ....  | 18.553.873,00                            | 2.713.271,80                            |
| Particulares .....       | 591.915.295,00                           | 153.717.426,30                          |
| Livres pela tarifa ..... | 35.879.941,00                            | —                                       |
|                          | <u>1.113.644.147,00</u>                  | <u>227.482.651,80</u>                   |

B) *Impôsto de consumo*

O exercício de 1943 registrou apreciável aumento na arrecadação desse tributo, expresso na parcela de Cr\$ 299.964.394,70, ou sejam 23,92%.

Em face da previsão, o acréscimo verificado foi de Cr\$ .... 197.226.695,50, correspondente a 12,69 %.

Esse impôsto, mercê de rigorosa fiscalização, continua sendo um dos sustentáculos da nossa receita tributal.

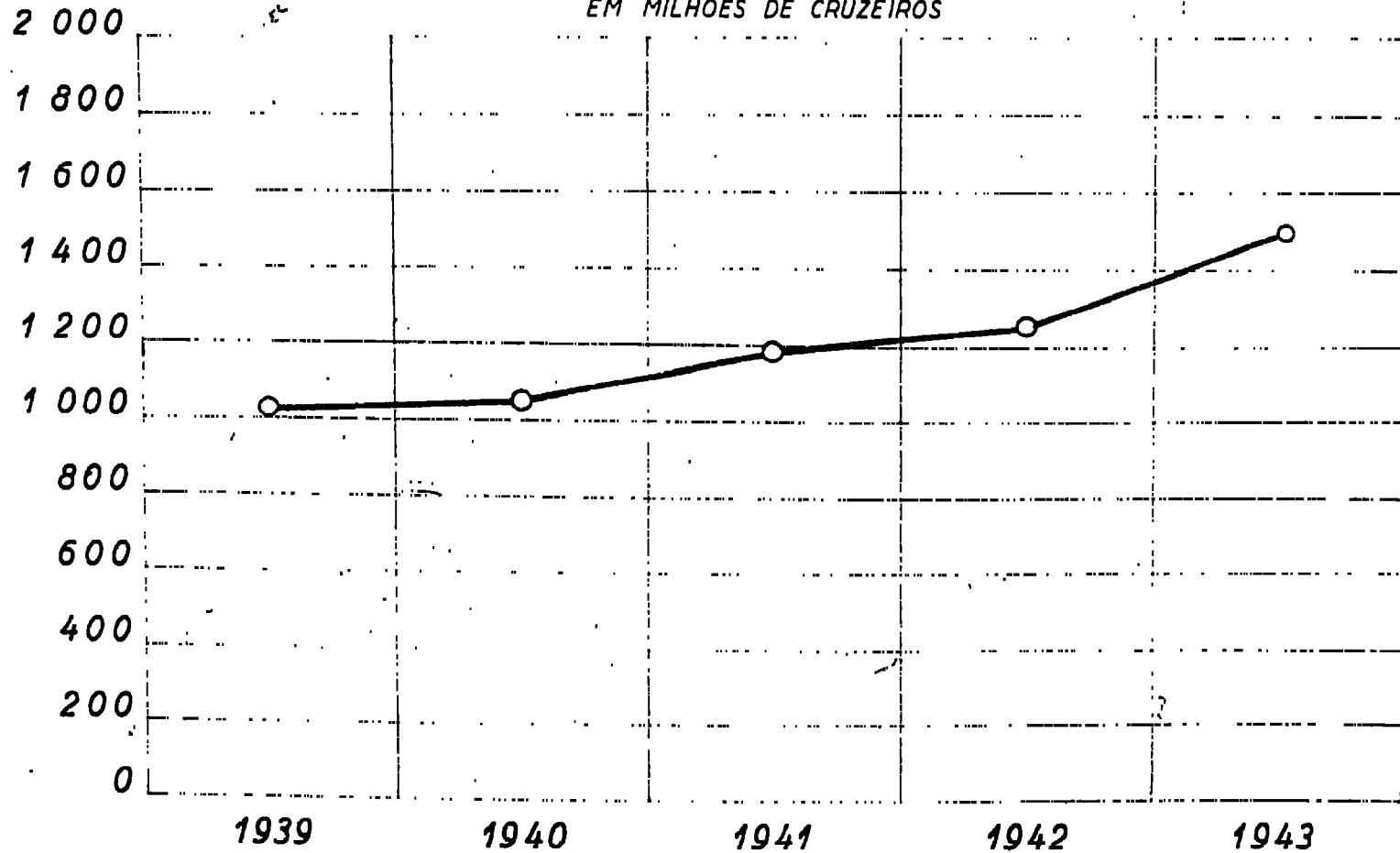
O quadro a seguir ressalta a arrecadação nas diversas rubricas em confronto com as respectivas previsões :

| RUBRICAS  | PREVISÃO                | ARRECADAÇÃO             | + MAIOR ARRECADAÇÃO<br>- MENOR ARRECADAÇÃO |
|---|-------------------------|-------------------------|--|
|   | Cr\$                    | Cr\$                    |  |
| Fumo.....   | 310.000.000,00          | 350.943.489,40          | + 80.943.489,40                            |
| Bebidas.....  | 258.000.000,00          | 287.725.925,10          | + 31.725.925,10                            |
| Alcool.....   | 22.000.000,00           | 14.775.060,80           | - 7.224.939,20                             |
| Fósforos.....   | 90.000.000,00           | 101.820.553,00          | + 11.820.553,00                            |
| Sal.....  | 20.100.000,00           | 17.575.859,80           | - 2.524.140,20                             |
| Calçados.....   | 48.000.000,00           | 61.785.066,50           | + 13.785.066,50                            |
| Perfumarias e artigos de tocador.....                         | 53.500.000,00           | 59.204.380,60           | + 5.704.380,60                             |
| Especialidades farmaceuticas.....                             | 34.500.000,00           | 37.124.942,40           | + 2.624.942,40                             |
| Conservas.....  | 32.500.000,00           | 36.408.514,90           | + 3.908.514,90                             |
| Vinagres e óleos adequados à alimentação.....                 | 14.700.000,00           | 18.076.324,60           | + 3.376.324,60                             |
| Velas.....  | 3.300.000,00            | 2.615.882,40            | - 684.117,60                               |
| Tecidos.....  | 137.000.000,00          | 174.309.888,10          | + 37.309.888,10                            |
| Articatos de tecidos e de peles.....                          | 52.000.000,00           | 61.376.972,60           | + 9.376.972,60                             |
| Papel e seus derivados.....                                   | 6.700.000,00            | 6.799.193,80            | + 99.193,80                                |
| Cartas de jogar.....  | 1.850.000,00            | 1.911.270,70            | + 61.270,70                                |
| Clapões e bergalas.....                                       | 7.800.000,00            | 10.195.903,90           | + 2.395.903,90                             |
| Louças e vidros.....  | 7.750.000,00            | 8.196.112,10            | + 446.112,10                               |
| Ferragens (artefatos de ferro e outros metais).....           | 8.700.000,00            | 8.524.842,00            | - 175.158,00                               |
| Café torrado ou moído e chá.....                              | 17.400.000,00           | 17.793.226,20           | + 393.226,20                               |
| Banha, manteiga e sucedâneos.....                             | 7.500.000,00            | 7.626.776,90            | + 126.776,90                               |
| Móveis.....   | 18.700.000,00           | 22.341.991,20           | + 3.641.991,20                             |
| Armas de fogo, munição e fogos de artifício.....              | 2.900.000,00            | 2.694.958,10            | - 205.041,90                               |
| Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos.....                   | 12.800.000,00           | 9.094.319,50            | - 3.705.680,50                             |
| Queijos e requeijões.....                                     | 8.000.000,00            | 7.471.500,20            | - 528.499,80                               |
| Eleticidade.....  | 13.800.000,00           | 14.724.952,50           | + 924.952,50                               |
| Tintas e vernizes.....  | 15.800.000,00           | 18.274.453,80           | + 2.474.453,80                             |
| Leques.....   | 170.000,00              | 138.289,40              | - 31.710,60                                |
| Artefatos de borracha.....                                    | 6.000.000,00            | 5.418.244,90            | - 581.755,10                               |
| Pinças para barba e obras de cutelaria.....                   | 2.200.000,00            | 2.435.684,40            | + 235.684,40                               |
| Penetes, escovas, espanadores e vassouras.....                | 6.400.000,00            | 7.133.294,80            | + 733.294,80                               |
| Brinquedos.....   | 1.700.000,00            | 2.151.702,60            | + 451.702,60                               |
| Artefatos de couro e outros materiais.....                    | 6.900.000,00            | 8.904.402,20            | + 2.004.402,20                             |
| Jóias e obras de ourives.....                                 | 5.700.000,00            | 8.159.172,60            | + 2.459.172,60                             |
| Bijuterias, objetos de adorno e de utilidade e relógios.....  | 3.650.000,00            | 3.822.753,20            | + 172.753,20                               |
| Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio.....             | 7.500.000,00            | 5.054.279,20            | - 2.445.720,80                             |
| Ladrilhos, mosaicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc..... | 8.000.000,00            | 6.380.125,30            | - 1.619.874,70                             |
| Instrumentos de música.....                                   | 950.000,00              | 1.156.874,40            | + 206.874,40                               |
| Material óptico, fotográfico e cinematográfico.....           | 1.600.000,00            | 1.250.354,90            | - 349.645,10                               |
| Fogões, fogareiros e aquecedores.....                         | 640.000,00              | 524.955,00              | - 115.045,00                               |
| Cimento.....  | 30.000.000,00           | 30.934.732,00           | + 934.732,00                               |
| Linhas, cordoalhas e botões.....                              | 6.500.000,00            | 7.086.305,90            | + 586.305,90                               |
| Emolumentos de escritórios comerciais.....                    | 2.500.000,00            | 2.707.000,00            | + 207.000,00                               |
| Selagem de estoque.....                                       | —                       | 47.565,10               | + 47.565,10                                |
| Depósitos fechados.....                                       | 550.000,00              | 529.900,00              | - 20.100,00                                |
| Açúcar.....   | 62.000.000,00           | 59.888.188,20           | - 2.111.811,80                             |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>1.356.350.000,00</b> | <b>1.553.576.695,50</b> | <b>+ 197.226.695,50</b>                    |

Verifica-se que quase tôdas as rubricas superaram as previsões e que apenas 15 delas não alcançaram os totais previstos, sendo que só no impôsto sôbre fumo e bebidas o aumento atingiu o total de Cr\$ 112.669.414,50.

# IMPÔSTO DE CONSUMO

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



Distribuída pelos Estados, a arrecadação de 1943 apresenta os seguintes resultados :

|                           | Cr\$             |
|---------------------------|------------------|
| São Paulo .....           | 654.549.513,30   |
| Distrito Federal .....    | 353.921.773,40   |
| Rio Grande do Sul .....   | 110.608.523,50   |
| Rio de Janeiro .....      | 92.809.136,00    |
| Pernambuco .....          | 82.156.575,50    |
| Minas Gerais .....        | 68.621.129,20    |
| Bahia .....               | 41.126.678,70    |
| Paraná .....              | 38.277.229,40    |
| Santa Catarina .....      | 20.822.144,90    |
| Pará .....                | 16.665.015,90    |
| Alagoas .....             | 12.483.927,90    |
| Ceará .....               | 12.420.778,40    |
| Sergipe .....             | 11.298.312,00    |
| Paraíba .....             | 10.215.638,00    |
| Amazonas .....            | 5.831.589,50     |
| Maranhão .....            | 5.459.778,20     |
| Rio Grande do Norte ..... | 4.863.131,30     |
| Espírito Santo .....      | 4.025.709,30     |
| Mato Grosso .....         | 3.594.677,60     |
| Goiás .....               | 2.174.246,10     |
| Piauí .....               | 1.651.187,40     |
|                           | 1.553.576.695,50 |

O impôsto de consumo está fadado a maior desenvolvimento, graças à industrialização que se vem operando em diversas zonas do país.

O critério de incidência e outros aspectos relacionados com o impôsto em epígrafe exigem, porém, revisão, não só para que mais equitativamente se faça sentir o encargo tributário, mas também para que produza maior rendimento possível para o Erário essa fonte de receita.

Com êsse objetivo promovem-se os necessários estudos por intermédio dos órgãos competentes.

### C) *Impôsto de renda e proventos de qualquer natureza*

Êsse impôsto continua a constituir o maior contingente da nossa arrecadação orçamentária, tendo suplantado em 25,84% a previsão feita, com um aumento de 66% sôbre o total arrecadado no exercício anterior.

Em 1943 fizeram-se sentir, em tôda a sua plenitude, os efeitos da reforma consubstanciada no Decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março de 1942, que visou melhor aparelhar o Fisco para uma

arrecadação que expresse a real capacidade tributária do contribuinte.

É de prever-se que o impôsto de renda continuará sua escala ascendente, como índice do desenvolvimento econômico do país.

Apreciados os primeiros efeitos da reforma implantada em 1942, prossegue êste Ministério nos estudos com o intuito de desobrigar os de menores recursos, que devem suportar em menor escala os ônus da tributação, assim porque, também a experiência tem demonstrado que se deve excluir grande número de pequenos contribuintes cuja arrecadação não é compensatória, em face do trabalho que exige, podendo ser facilmente contrabalançada por uma fiscalização mais severa em tôrno dos grandes contribuintes.

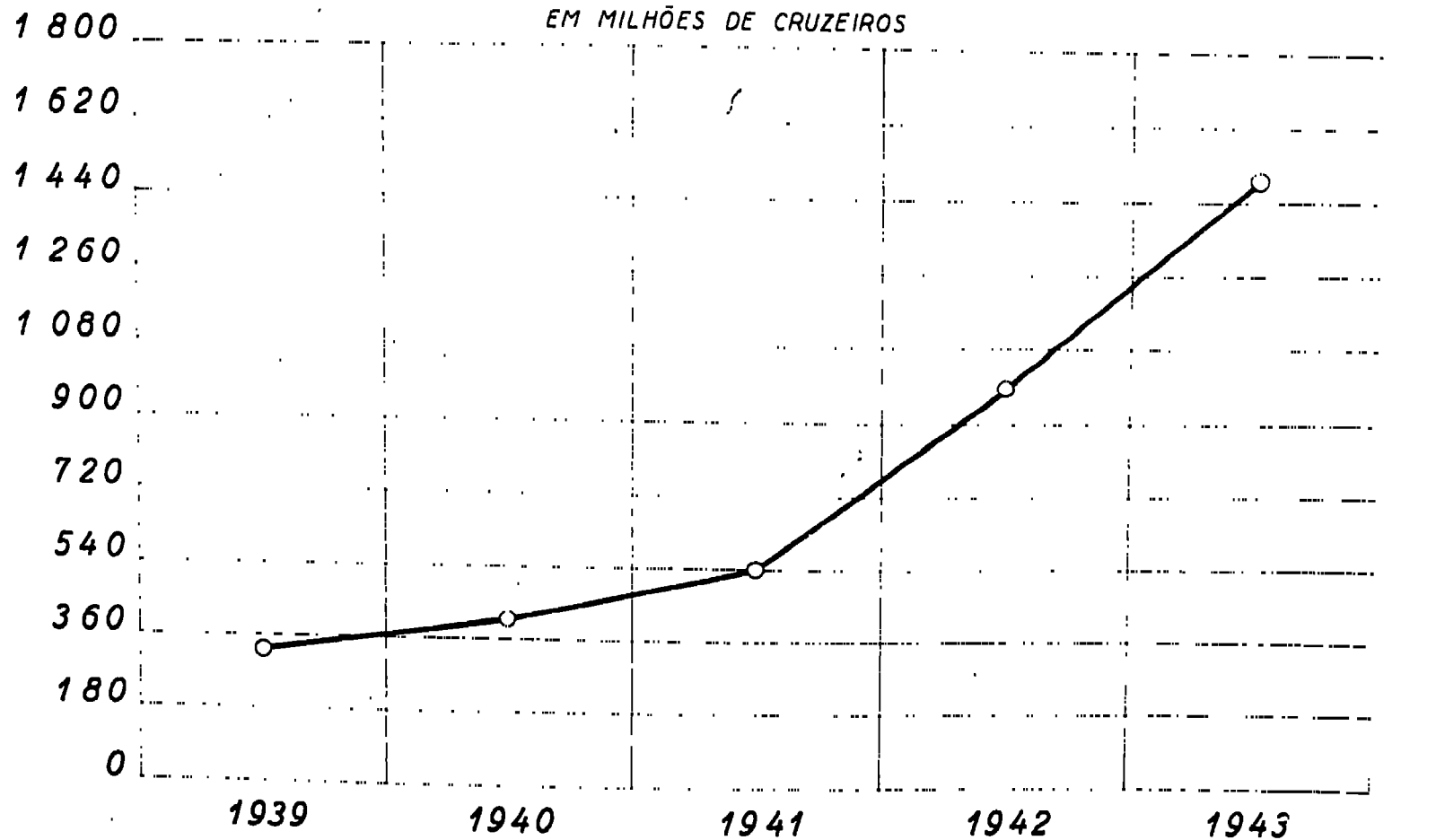
A arrecadação do impôsto de renda confrontada com a previsão apresenta os seguintes números :

|  | Cr\$                    | Cr\$                      | Cr\$                  |
|--|-------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Impôsto sôbre a renda de pessoas físicas, jurídicas, firmas individuais etc. | 1.120.000.000,00        | 1.405.045.535,80 +        | 285.045.535,80        |
| Impôsto adicional para proteção à família                                    | 18.000.000,00           | 16.044.241,50 —           | 1.955.758,50          |
| Impôsto sôbre prêmios de seguros marítimos e terrestres etc. ....            | 49.000.000,00           | 74.305.535,00 +           | 25.305.535,00         |
| Impôsto sôbre lucros fortuitos etc. ....                                     | 1.800.000,00            | 901.870,20 —              | 898.129,80            |
| Impôsto proporcional sôbre capitais empregados em hipotecas .....            | 1.200.000,00            | 1.250.064,50 +            | 50.064,50             |
|  | <u>1.190.000.000,00</u> | <u>1.497.547.247,00 +</u> | <u>307.547.247,00</u> |

Como se vê do quadro acima, o impôsto cedular e global apresenta a apreciável soma de Cr\$ 1.405.045.535,80, evidenciando um aumento de Cr\$ 285.045.535,80 sôbre o total previsto.

Pela primeira vez na história orçamentária do Brasil se alcança soma tão elevada em fonte de receita.

# IMPÔSTO DE RENDA, ETC.



O total de Cr\$ 1.497.547.247,00 assim se distribui pelas unidades federativas, em ordem decrescente de arrecadação :

|  | Cr\$                    |
|--|-------------------------|
| Distrito Federal .....                             | 568.056.366,80          |
| São Paulo .....                                    | 533.937.482,50          |
| Rio Grande do Sul .....                            | 83.973.405,90           |
| Minas Gerais .....                                 | 83.145.251,20           |
| Pernambuco .....                                   | 43.535.988,40           |
| Bahia .....  | 40.378.520,60           |
| Rio de Janeiro .....                               | 27.688.722,50           |
| Paraná .....                                       | 25.915.378,80           |
| Santa Catarina .....                               | 17.954.655,50           |
| Pará .....   | 15.702.376,40           |
| Ceará .....  | 10.806.437,40           |
| Amazonas .....                                     | 8.575.870,30            |
| Alagoas .....                                      | 6.825.950,40            |
| Paraíba .....                                      | 4.690.617,50            |
| Maranhão .....                                     | 4.615.321,30            |
| Goiás .....  | 3.964.597,90            |
| Piauí .....  | 3.958.777,80            |
| Sergipe .....                                      | 3.813.475,00            |
| Mato Grosso .....                                  | 3.753.443,10            |
| Rio Grande do Norte .....                          | 2.684.862,20            |
| Espírito Santo .....                               | 2.682.927,50            |
| Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York ..... | 886.815,00              |
|  | <u>1.497.547.247,00</u> |

Considerado somente o impôsto cedular e global, os totais arrecadados pelos Estados da União foram os seguintes :

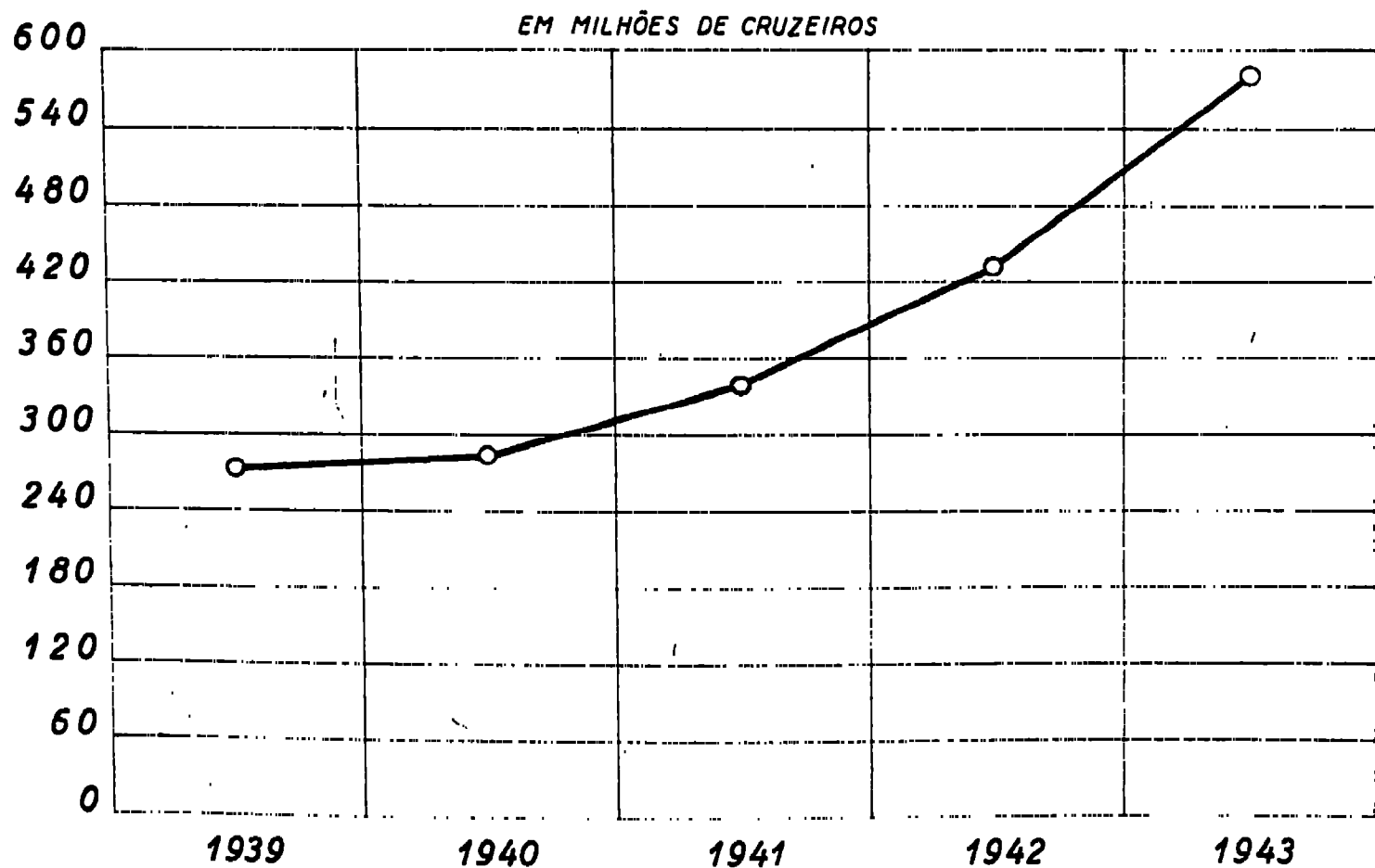
|                           | Cr\$                    |
|---------------------------|-------------------------|
| São Paulo .....           | 517.335.329,80          |
| Distrito Federal .....    | 511.540.225,30          |
| Minas Gerais .....        | 80.878.838,60           |
| Rio Grande do Sul .....   | 78.982.453,40           |
| Pernambuco .....          | 41.878.324,50           |
| Bahia .....               | 33.235.389,40           |
| Rio de Janeiro .....      | 26.841.315,20           |
| Paraná .....              | 25.030.505,40           |
| Santa Catarina .....      | 17.849.421,00           |
| Pará .....                | 15.023.463,70           |
| Ceará .....               | 10.659.515,60           |
| Amazonas .....            | 8.472.065,20            |
| Alagoas .....             | 6.751.579,00            |
| Paraíba .....             | 4.645.897,00            |
| Maranhão .....            | 4.538.219,50            |
| Goiás .....               | 3.921.123,30            |
| Piauí .....               | 3.906.497,60            |
| Sergipe .....             | 3.793.762,50            |
| Mato Grosso .....         | 3.702.717,80            |
| Espírito Santo .....      | 2.612.896,60            |
| Rio Grande do Norte ..... | 2.596.272,70            |
|                           | <u>1.404.195.813,10</u> |

No último quinquênio a arrecadação do impôsto de renda apresentou os seguintes totais :

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO                 | 1939<br>Cr\$          | 1940<br>Cr\$          | 1941<br>Cr\$          | 1942<br>Cr\$          | 1943<br>Cr\$            |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Amazonas.....                         | 2.003.433,40          | 2.155.178,10          | 4.362.928,00          | 5.574.571,70          | 8.575.870,30            |
| Pará.....                             | 3.790.279,00          | 4.911.113,60          | 5.535.787,20          | 9.215.901,00          | 15.702.376,40           |
| Maranhão.....                         | 1.669.939,90          | 1.699.935,00          | 1.487.219,80          | 2.765.630,60          | 4.615.321,30            |
| Piauí.....                            | 1.144.136,70          | 1.893.825,90          | 2.522.729,40          | 4.591.513,60          | 3.958.777,80            |
| Ceará.....                            | 3.331.283,90          | 3.814.780,00          | 5.423.997,40          | 9.070.219,69          | 10.806.437,40           |
| Rio Grande do Norte.....              | 957.494,00            | 1.079.974,00          | 1.266.540,70          | 1.651.400,10          | 2.084.862,20            |
| Paraíba.....                          | 1.661.169,50          | 1.482.156,10          | 1.683.199,89          | 2.555.147,20          | 4.690.617,50            |
| Pernambuco.....                       | 8.390.008,50          | 11.023.486,20         | 14.222.141,30         | 25.982.017,80         | 43.535.988,40           |
| Alagoas.....                          | 1.840.267,50          | 2.895.915,89          | 2.334.115,40          | 4.758.119,70          | 6.825.950,40            |
| Sergipe.....                          | 1.183.245,60          | 1.450.929,20          | 1.588.205,00          | 2.297.018,39          | 3.813.475,00            |
| Bahia.....                            | 9.531.315,70          | 10.842.099,20         | 13.870.723,10         | 26.697.539,60         | 40.378.520,60           |
| Espírito Santo.....                   | 1.239.116,70          | 1.135.637,80          | 1.237.953,69          | 2.359.975,39          | 2.682.927,59            |
| Rio de Janeiro.....                   | 6.465.317,10          | 8.242.371,40          | 10.132.951,39         | 15.922.688,89         | 27.688.722,59           |
| Distrito Federal.....                 | 129.275.314,10        | 169.911.166,90        | 212.759.921,80        | 417.635.281,80        | 568.056.366,80          |
| São Paulo.....                        | 100.918.035,30        | 125.089.398,00        | 177.324.097,10        | 329.375.093,10        | 533.937.482,50          |
| Paraná.....                           | 4.633.389,20          | 6.682.087,80          | 8.470.545,90          | 14.537.814,00         | 25.915.378,80           |
| Santa Catarina.....                   | 3.305.022,80          | 3.555.357,50          | 4.817.393,10          | 9.746.257,90          | 17.954.655,50           |
| Rio Grande do Sul.....                | 26.057.272,40         | 31.665.867,70         | 38.177.342,80         | 57.477.352,39         | 83.973.405,90           |
| Mato Grosso.....                      | 1.391.534,80          | 1.654.186,60          | 2.127.177,60          | 2.793.583,89          | 3.753.443,10            |
| Goiás.....                            | 688.282,20            | 812.446,80            | 1.205.176,20          | 1.814.016,40          | 3.961.597,99            |
| Minas Gerais.....                     | 13.723.712,40         | 18.680.959,30         | 25.905.517,30         | 49.559.189,70         | 83.145.254,20           |
| Delegacia do Tesouro no Exterior..... | 401.914,80            | 178.220,10            | 579.834,00            | 591.040,50            | 886.815,00              |
| <b>TOTALS.....</b>                    | <b>323.547.454,50</b> | <b>410.602.932,00</b> | <b>537.051.440,80</b> | <b>988.335.366,80</b> | <b>1.497.547.247,00</b> |
| Números Índices.....                  | 100                   | 126                   | 165                   | 305                   | 462                     |



# IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS



D) *Impôsto do sêlo e afins*

Esse grupo de tributos, no qual aparece com maior contingente de arrecadação o impôsto do sêlo, apresentou regular aumento no exercício em exame, em consequência da reforma decorrente do Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, que estabeleceu novas bases de incidência daquele tributo.

Confrontadas com as respectivas previsões, foram os seguintes os totais arrecadados :

| RUBRICAS                              | PREVISÃO<br>cr\$ | ARRECADACÃO<br>cr\$ | DIFERENÇAS<br>cr\$ |
|---------------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|
| Impôsto do sêlo.....                  | 430.000.000,00   | 570.534.846,10      | + 140.534.846,10   |
| Impôsto sobre operações a têrmo.....  | 2.400.000,00     | 2.103.931,20        | - 293.068,80       |
| Impôsto sobre vales para brindes..... | 400.000,00       | 183.753,00          | - 216.247,00       |
| TOTAL.....                            | 432.800.000,00   | 578.795.530,30      | + 145.995.530,30   |

Como se verifica, o total arrecadado excedeu em ..... Cr\$ 145.995.500,30 à previsão orçamentária, o que se deve às disposições da atual lei, a par de vigilância mais severa que objetivou evitar a evasão de rendas e esclarecer o contribuinte quanto ao cumprimento de suas obrigações fiscais.

E) *Impostos que competem à União nos Territórios*

Em face do art. 20 da Constituição Federal compete à União arrecadar nos Territórios os impostos atribuídos aos Estados.

Até 1942 a única arrecadação dessa natureza procedia do Território do Acre, expressando-se por soma que não ia além de Cr\$ 250.000,00.

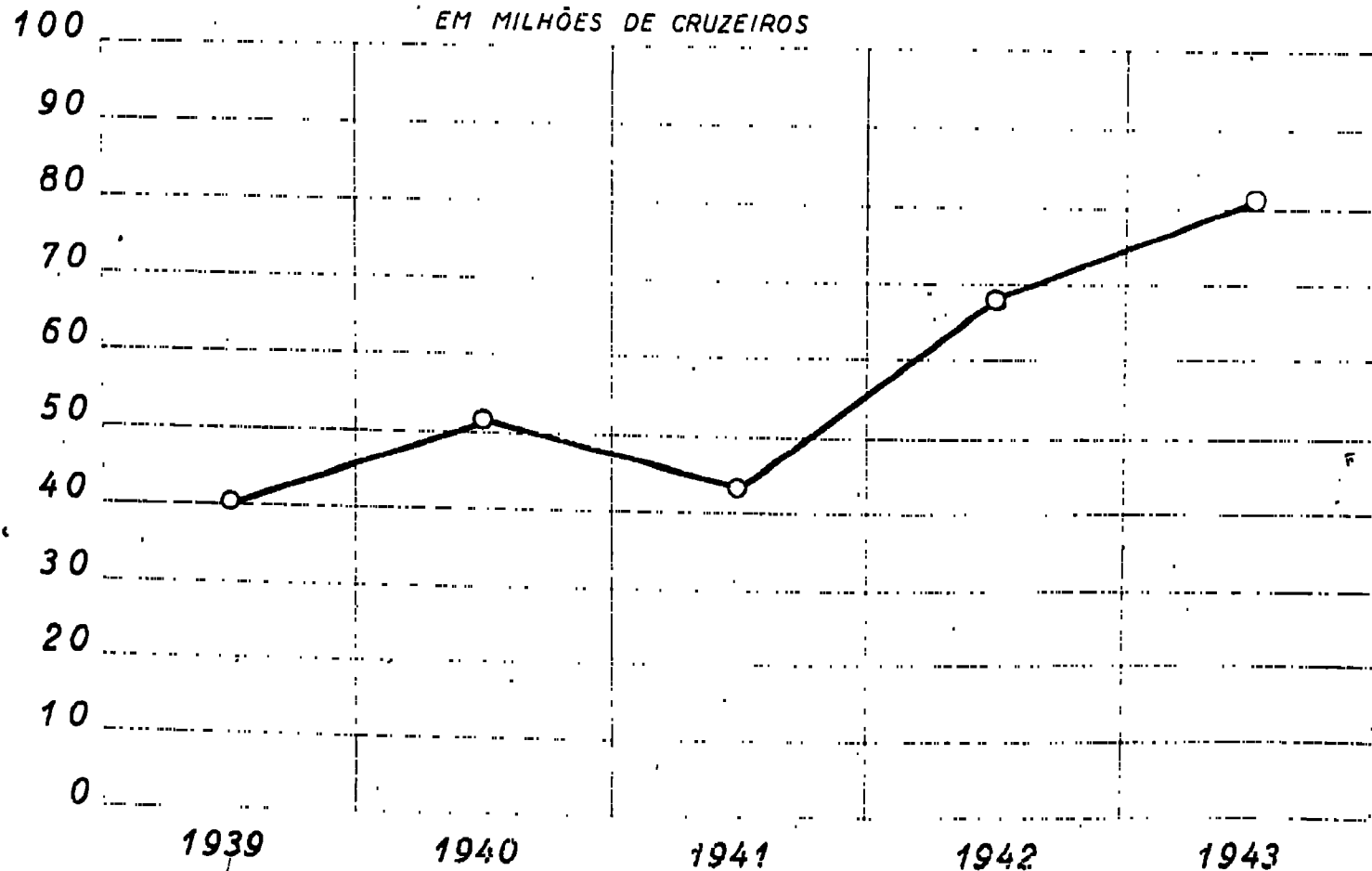
Nesse exercício, porém, foram criados os Territórios de Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguazu.

A arrecadação feita em 1943 nas zonas que ora constituem esses Territórios está representada pelos seguintes números :

## EM MILHARES DE CRUZEIROS

| TERRITÓRIOS     | IMPÓSTO TERRITORIAL | TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE |              | VENDAS E CONSIGNAÇÕES | INDÚSTRIAS E PROFISSÕES | IMPÓSTO DE EXPORTAÇÃO | TOTAL     |
|-----------------|---------------------|----------------------------|--------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------|
|                 |                     | INTER-VIVOS                | CAUSA-MORTIS |                       |                         |                       |           |
|                 |                     |                            |              |                       |                         |                       |           |
| Acre.....       | —                   | —                          | —            | 171.000               | —                       | —                     | 171.000   |
| Amapá.....      | 17.202              | 3.467                      | 978          | 271.271               | 9.378                   | 462.748               | 765.044   |
| Rio Branco..... | 10.047              | 3.010                      | 185          | 7.930                 | 2.781                   | 18.761                | 43.314    |
| Guaporé.....    | 28.924              | 38.389                     | 6.960        | 381.665               | 507.063                 | 99.698                | 1.062.699 |
| Ponta Porã..... | 350.052             | 376.171                    | 67.018       | 929.548               | 224.982                 | 226.910               | 2.174.681 |
| Iguaçu.....     | 424.717             | 171.412                    | 39.066       | 439.363               | 546.817                 | 284.240               | 1.905.615 |
| Totais.....     | 830.912             | 593.049                    | 114.207      | 2.200.777             | 1.291.021               | 1.692.337             | 6.122.353 |

# RENDAS PATRIMONIAIS



É de prever-se que a administração autônoma dos territórios federais venha proporcionar maior renda, com a expansão natural do comércio e incentivação das atividades locais.

F) *Rendas patrimoniais*

As rendas patrimoniais da União no exercício de 1943 atingiram o total de Cr\$ 80.588.894,10, acusando um aumento de Cr\$ 21.688.894,10 sobre a estimativa orçamentária.

Em confronto com o exercício anterior, a arrecadação de 1943 evidencia um acréscimo de Cr\$ 19.843.900,70.

O quadro a seguir ressalta a arrecadação total desse grupo de rendas em comparação com as somas previstas :

| TÍTULOS   | PREVISÃO<br>Cr\$     | ARRECAÇÃO<br>Cr\$    | DIFERENÇAS<br>Cr\$     |
|---|----------------------|----------------------|------------------------|
| Renda de capitais nacionais.....  | 50.000.000,00        | 69.761.553,00        | + 19.761.553,00        |
| Renda de próprios nacionais.....  | 2.350.000,00         | 2.322.970,70         | - 27.029,30            |
| Foros de terrenos de marinha.....   | 650.000,00           | 826.500,60           | + 176.500,60           |
| Laudêmios.....  | 4.200.000,00         | 5.664.426,60         | + 1.464.426,60         |
| Taxa de ocupação dos terrenos de marinha e arrendamento dos terrenos de mangue..... | 1.400.000,00         | 1.013.159,70         | - 386.840,30           |
| Cota de arrendamento das estradas de ferro de propriedade da União.....             | 300.000,00           | 1.000.253,50         | + 700.253,50           |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>58.900.000,00</b> | <b>80.588.894,10</b> | <b>+ 21.688.894,10</b> |

O total acima de Cr\$ 80.588.894,10 assim se distribui pelas diversas unidades da Federação :

|                           | Cr\$          |
|---------------------------|---------------|
| Distrito Federal .....    | 74.784.074,20 |
| Pernambuco .....          | 1.529.566,40  |
| Bahia .....               | 845.058,30    |
| São Paulo .....           | 720.188,70    |
| Rio de Janeiro .....      | 391.257,70    |
| Ceará .....               | 314.282,20    |
| Santa Catarina .....      | 256.022,80    |
| Minas Gerais .....        | 254.351,50    |
| Espírito Santo .....      | 200.712,10    |
| Rio Grande do Sul .....   | 183.252,60    |
| Sergipe .....             | 169.449,20    |
| Rio Grande do Norte ..... | 163.340,20    |
| Piauí .....               | 155.971,70    |
| Paraíba .....             | 154.209,30    |
| Amazonas .....            | 116.841,70    |
| Pará .....                | 104.230,50    |

|  |               |
|--|---------------|
| Alagoas .....                                      | 83.865,60     |
| Maranhão .....                                     | 58.542,20     |
| Paraná .....                                       | 54.594,40     |
| Goiás .....  | 4.890,00      |
| Mato Grosso .....                                  | 4.427,00      |
|  | <hr/>         |
|  | 80.549.128,30 |
| Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York ..... | 39.765,80     |
|  | <hr/>         |
|  | 80.588.894,10 |
|  | <hr/>         |

Como se vê, a arrecadação do Distrito Federal corresponde a 92,79 % do total arrecadado em todo o país.

### G) *Rendas industriais*

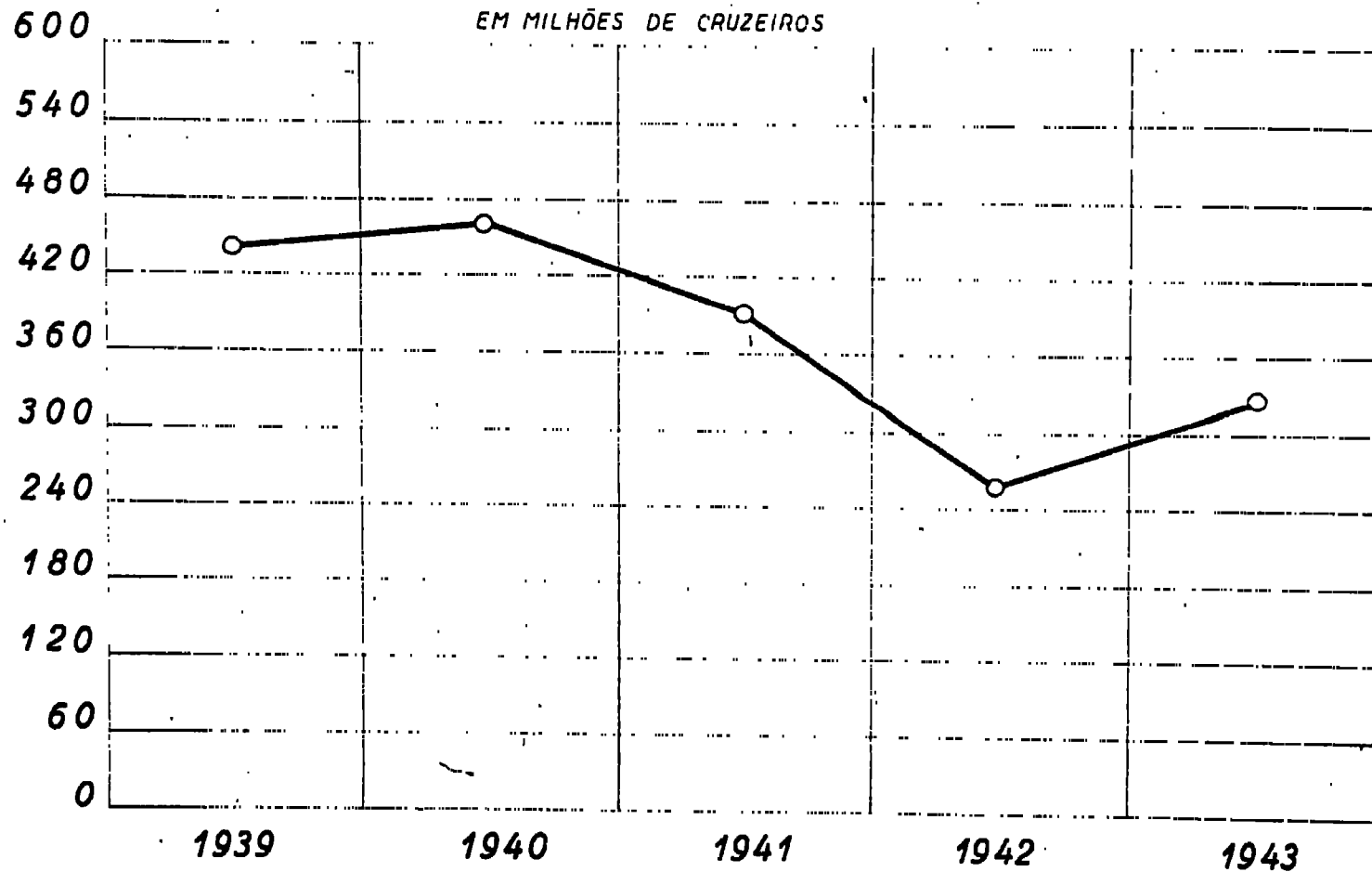
O exercício de 1943 registra um total de arrecadação para êsse grupo de rendas de Cr\$ 327.291.839,90, com um aumento de Cr\$ 58.747.839,90 sôbre a previsão.

Dentre as rubricas que apresentaram maior aumento, destacam-se as seguintes :

|   | Cr\$          |
|---|---------------|
| Renda da Imprensa Nacional .....                      | 7.945.734,40  |
| Renda dos Correios e Telégrafos .....                 | 33.433.075,40 |
| Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro ..... | 8.109.868,50  |

# RENDAS INDUSTRIAIS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



O quadro abaixo denota a arrecadação total em face da estimativa orçamentária :

| TÍTULOS  | PREVISÃO       | ARRECADAÇÃO    | DIFERENÇAS |               |
|--|----------------|----------------|------------|---------------|
|  | Cr\$           | Cr\$           |            | Cr\$          |
| Renda da Diretoria de Aeronáutica Civil.....   | 78.000,00      | 93.194,20      | +          | 15.194,20     |
| Renda do Instituto de Biologia Animal.....   | 10.000,00      | 2.169,50       | -          | 7.830,50      |
| Renda do Instituto de Química Agrícola.....  | 5.000,00       | 2.800,00       | -          | 2.200,00      |
| Renda do Laboratório Central da Produção Mineral.....  | 31.000,00      | 55.040,00      | +          | 24.040,00     |
| Renda das Escolas Técnicas e Industriais.....  | 65.000,00      | 119.602,20     | +          | 54.602,20     |
| Renda do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos.....  | 20.000,00      | 22.352,50      | +          | 2.352,50      |
| Renda do Instituto Osvaldo Cruz.....   | 130.000,00     | 390.574,00     | +          | 260.574,00    |
| Renda do Serviço Federal de Águas e Esgotos.....   | 1.000.000,00   | 1.255.811,40   | +          | 255.811,40    |
| Contribuição das companhias ou empresas de estradas de ferro e companhias de seguros nacionais, estrangeiras e outras..... | 560.000,00     | 935.591,70     | +          | 375.591,70    |
| Renda da Casa da Moeda.....  | 400.000,00     | 705.584,60     | +          | 305.584,60    |
| Renda do Laboratório Nacional de Análises.....   | 40.000,00      | 56.867,90      | +          | 16.867,90     |
| Renda do Depósito Público do Distrito Federal.....   | 12.000,00      | 13.223,10      | +          | 1.223,10      |
| Renda do Galpão de Fisioterapia e Radiologia da Polícia Militar.....   | 8.000,00       | 9.207,30       | +          | 1.207,30      |
| Renda da Imprensa Nacional.....  | 4.500.000,00   | 12.415.734,40  | +          | 7.915.734,40  |
| Renda do Instituto Nacional de Tecnologia.....   | 150.000,00     | 153.850,00     | +          | 3.850,00      |
| Renda do Serviço de Alimentação da Previdência Social.....   | 120.000,00     | —              | -          | 120.000,00    |
| Renda dos Correios e Telégrafos.....   | 160.000.000,00 | 223.433.075,40 | +          | 33.433.075,40 |
| Renda da Estrada de Ferro Bahia-Minas.....   | 3.900.000,00   | 3.880.226,10   | -          | 19.773,90     |
| Renda da Estrada de Ferro de Bragança.....   | 2.600.000,00   | 2.216.417,00   | -          | 383.583,00    |
| Renda da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.....  | 3.000.000,00   | 7.888.400,90   | +          | 4.888.400,90  |
| Renda da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.....  | 7.000.000,00   | 8.130.834,10   | +          | 1.130.834,10  |
| Renda da Estrada de Ferro de Goiás.....  | 7.000.000,00   | 10.144.582,70  | +          | 2.244.582,70  |
| Renda da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.....  | 3.600.000,00   | 4.183.501,20   | +          | 583.501,20    |
| Renda da Estrada de Ferro Maricá.....  | 1.500.000,00   | 2.183.630,60   | +          | 683.630,60    |
| Renda da Estrada de Ferro São Luís a Teresina.....   | 3.500.000,00   | 3.675.177,80   | +          | 175.177,80    |
| Renda da Estrada de Ferro Tocantins.....   | 45.000,00      | 18.427,70      | -          | 26.572,30     |
| Renda da Inspeção Federal de Obras contra as Secas.....  | 370.000,00     | 435.177,60     | +          | 65.177,60     |
| Renda do Porto de Natal, administrado pelo União.....  | 600.000,00     | 611.602,50     | +          | 11.602,50     |
| Renda da Rede de Viação Cearense.....  | 14.000.000,00  | 11.964.823,30  | -          | 2.035.176,70  |
| Renda da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....   | 22.500.000,00  | 30.609.868,50  | +          | 8.109.868,50  |
| Produto da venda de petróleo.....  | —              | 1.655.491,70   | +          | 1.655.491,70  |
|  | 208.514.000,00 | 327.201.839,90 | +          | 58.747.839,90 |



H) *Diversas rendas*

Esse grupo da receita orçamentária registrou um aumento de Cr\$ 21.088.338,10 sobre o total previsto, como o demonstra o quadro abaixo :

| TÍTULOS  | PREVISÃO<br>Cr\$ | ARRECADACÃO<br>Cr\$ | DIFERENÇAS<br>Cr\$ |
|--|------------------|---------------------|--------------------|
| Imposto sobre farinha de trigo importada.....                          | 10.500.000,00    | 9.071.253,50        | — 828.746,50       |
| Taxa <i>ad-valorem</i> sobre a exportação de quartzo..                 | 18.000.000,00    | 33.433.917,20       | + 15.433.917,20    |
| Taxa sobre a produção efetiva das minas.....                           | 12.000.000,00    | 5.442.820,40        | — 6.557.179,60     |
| Taxa de educação e saúde.....  | 28.500.000,00    | 27.348.057,40       | — 1.151.912,60     |
| Contribuição para a fiscalização bancária.....                         | 7.500.000,00     | 7.271.775,00        | — 228.225,00       |
| Cota fixa anual e imposto de 5% sobre loterias                         | 20.000.000,00    | 27.037.071,90       | + 7.037.071,90     |
| Montepio da Guerra.....  | 8.850.000,00     | 8.708.905,50        | — 141.094,50       |
| Selo Penitenciário.....  | 6.300.000,00     | 6.191.327,30        | — 108.672,70       |
| Emolumentos consulares.....  | 24.000.000,00    | 23.835.590,80       | — 164.409,20       |
| Taxa de previdência social.....  | 44.000.000,00    | 47.075.276,00       | + 3.075.276,00     |
| Montepio da Marinha.....   | 2.350.000,00     | 2.300.797,40        | — 49.202,60        |
| Renda do Departamento Nacional de Educação<br>(Ensino secundário)..... | 11.300.000,00    | 9.744.252,20        | — 1.555.747,80     |
| Outras rendas.....   | 50.045.000,00    | 50.372.252,90       | + 6.327.252,90     |
|  | 243.345.000,00   | 264.433.338,10      | + 21.088.338,10    |

Como se vê, apresentou apreciável aumento a taxa *ad-valorem* sobre a exportação de quartzo, o que revela o aumento do comércio exterior desse mineral.

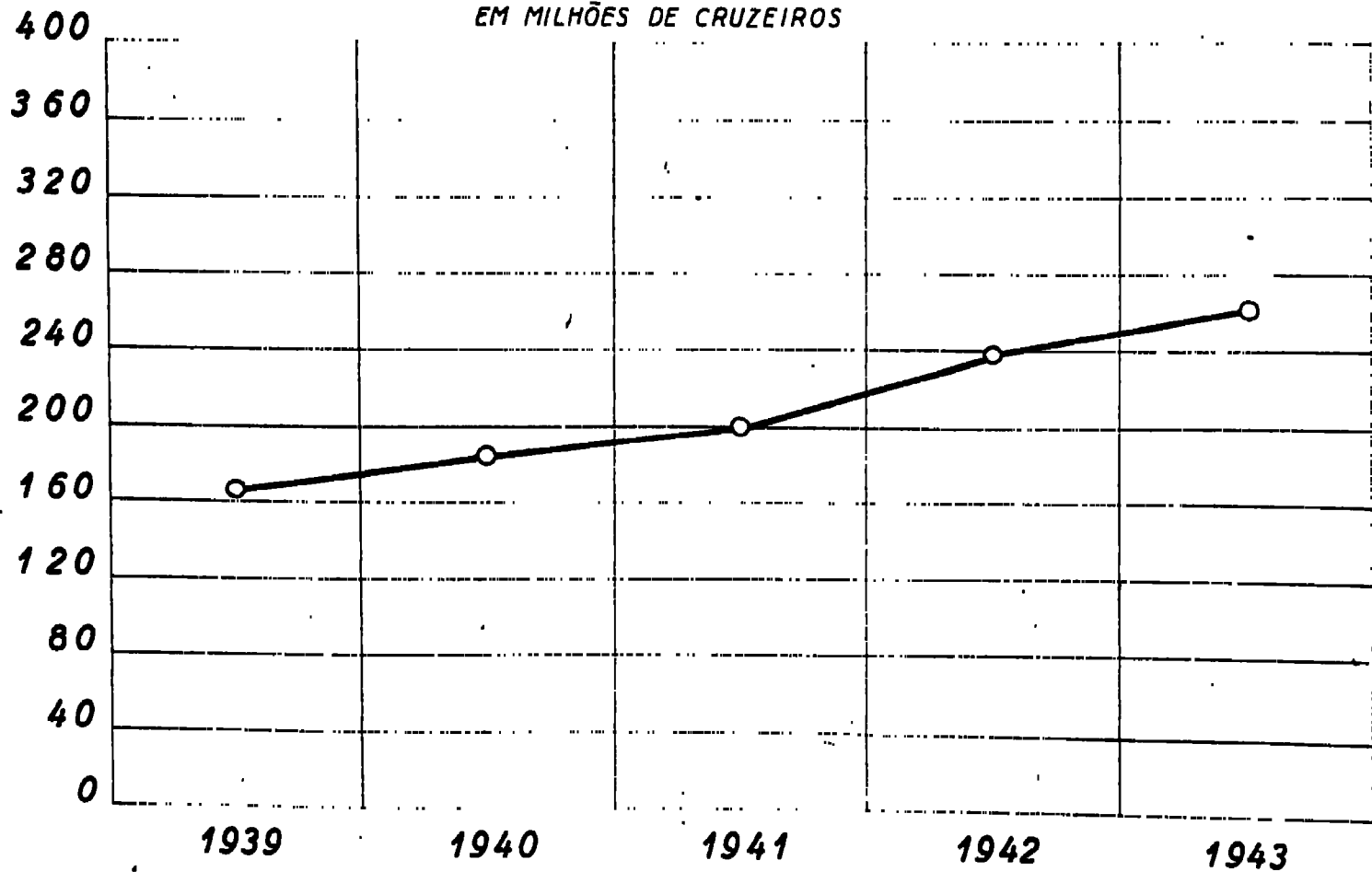
I) *Renda extraordinária*

As rendas extraordinárias produziram Cr\$ 543.740.315,90, em importância de Cr\$ 25.008.684,10 inferior à previsão.

Deve-se tal situação ao fato de não terem os Estados recolhido a parte que lhes cabia, e cabe, no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro que lhes foram cedidas por empréstimos, na conformidade do Decreto n.º 19.412, de 19 de novembro de 1930, e cuja estimativa para 1943 era de Cr\$ 130.000.000,00.

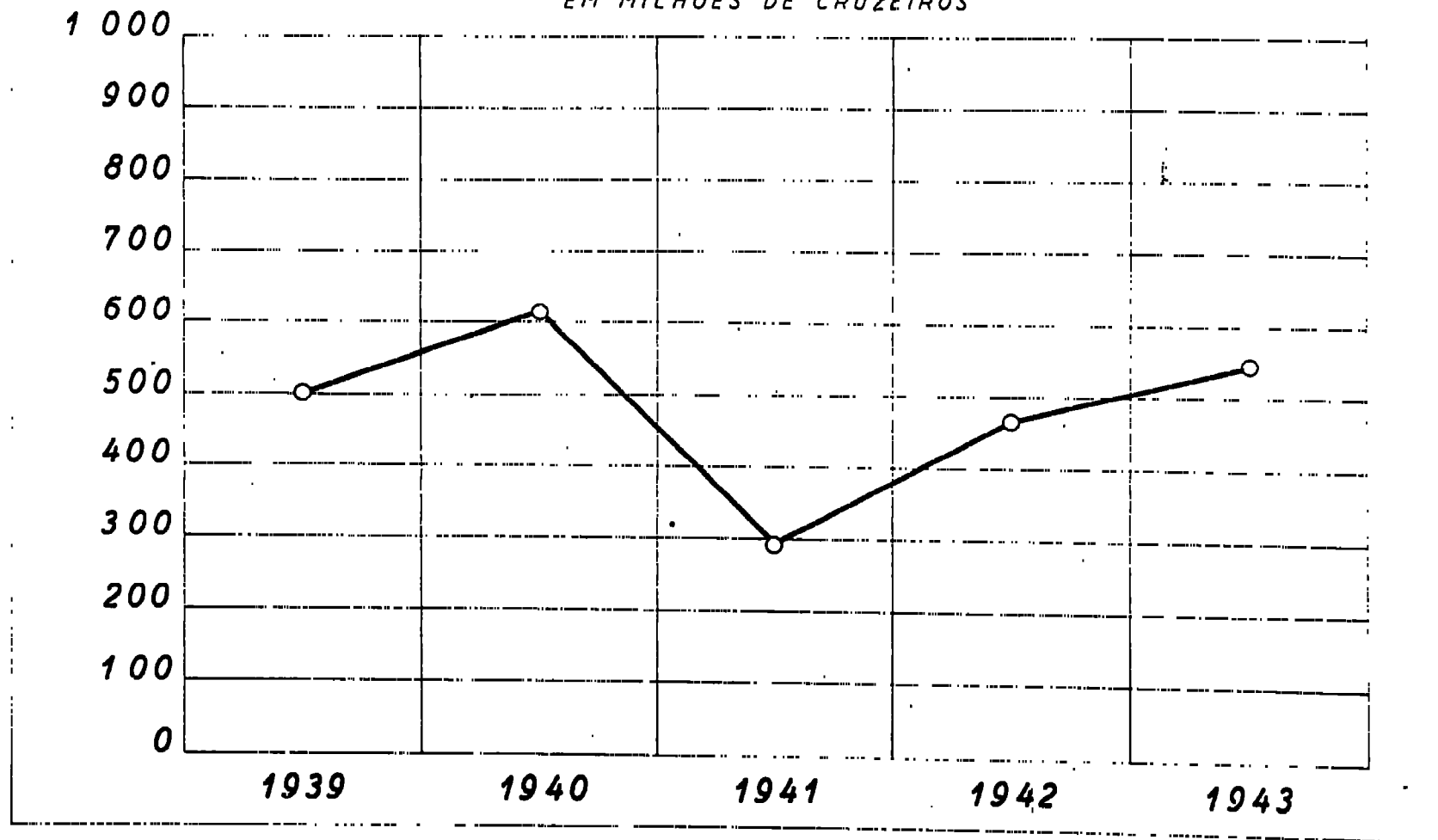
# DIVERSAS RENDAS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



# RENDA EXTRAORDINÁRIA

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



O quadro a seguir mostra a arrecadação dos diversos parágrafos desses títulos das rendas públicas em confronto com a previsão feita :

| TÍTULOS  | PREVISÃO              | ARRECADACÃO           | + MAIOR ARRECADACÃO<br>- MENOR ARRECADACÃO |
|--|-----------------------|-----------------------|--|
| Taxa adicional de assistência hospitalar.....  | 12.500.000,00         | 13.912.915,80         | + 1.412.915,80                             |
| Taxa sôbre óleos combustíveis e carvão, importados e de produção nacional.....   | 9.000.000,00          | 22.469.271,70         | + 13.469.271,70                            |
| Taxa de água.....  | 53.200.000,00         | 46.047.979,89         | - 7.152.020,20                             |
| Taxa de esgoto.....  | 12.000.000,00         | 12.400.425,30         | + 400.425,30                               |
| Impostos da Municipalidade:  |                       |                       |  |
| a) indústrias e profissões 34.400.000,00   |                       |                       |  |
| b) vendas mercantis.... 88.000.000,00  | 122.400.000,00        | 132.495.266,30        | + 10.095.266,30                            |
| Diferenças de câmbio.....  | 42.000.000,00         | 60.145.606,10         | + 18.145.606,10                            |
| Operações do Governo.....  | —                     | —                     | —  |
| Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Tesouro, que lhes foram cedidas por empréstimo..... | 130.000.000,00        | —                     | - 130.000.000,00                           |
| Produto da cobrança da dívida ativa da União.....  | 65.000.000,00         | 167.555.970,60        | + 102.555.970,60                           |
| Taxa especial sôbre embarcações, cobradas nas Alfândegas.....  | 240.000,00            | 273.093,30            | + 33.093,30                                |
| Produto da venda de gêneros e próprios nacionais   | 2.460.000,00          | 1.003.225,10          | - 1.396.774,90                             |
| Indenizações.....  | 22.000.000,00         | 16.013.900,40         | - 5.386.099,60                             |
| Fundo de garantia do Registro Terrens.....   | 9.000,00              | 8.143,50              | - 856,20                                   |
| Todas e quaisquer rendas eventuais.....  | 52.000.000,00         | 55.129.814,90         | + 3.129.814,90                             |
| Heranças jacentes.....   | 1.500.000,00          | 2.893.674,50          | + 1.393.674,50                             |
| Renda de Imigração.....  | 4.500.000,00          | 4.291.295,10          | - 208.704,90                               |
| Taxa adicional de 10 % sôbre tarifas de transportes das estradas de ferro da União....                                   | 40.000.000,00         | 8.226.729,20          | - 31.773.270,80                            |
| <b>TOTAL DA RENDA EXTRAORDINÁRIA...</b>  | <b>568.749.000,00</b> | <b>543.740.315,90</b> | <b>- 25.008.684,10</b>                     |

## 5 — CONSIDERAÇÕES SÔBRE A DESPESA

A despesa do exercício de 1943 está representada pela soma de Cr\$ 5.944.009.080,50, assim distribuída pelos diversos órgãos da administração :

|   | Cr\$          |
|---|---------------|
| Presidência da República .....                        | 2.193.180,00  |
| Departamento Administrativo do Serviço Público .....  | 9.937.698,20  |
| Departamento de Imprensa e Propaganda .....           | 13.711.110,70 |
| Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ..... | 28.468.600,00 |
| Conselho Federal de Comércio Exterior .....           | 1.017.229,00  |
| Conselho de Imigração e Colonização ....              | 183.375,50    |
| Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica .....   | 712.061,80    |
| Conselho Nacional do Petróleo .....                   | 34.940.998,30 |
| Conselho de Segurança Nacional .....                  | 272.047,80    |

*Ministérios :*

|                        |                |
|------------------------|----------------|
| Aeronáutica .....      | 344.685.209,30 |
| Agricultura .....      | 195.235.166,60 |
| Educação e Saúde ..... | 371.445.007,80 |

*Fazenda :*

|                         |                  |                  |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Despesa do Ministério . | 690.841.940,90   |                  |
| Dívida pública .....    | 1.217.762.747,20 | 1.908.604.688,10 |

|                                     |                         |
|-------------------------------------|-------------------------|
| Guerra .....                        | 1.036.530.574,50        |
| Justiça e Negócios Interiores ..... | 264.688.186,60          |
| Marinha .....                       | 417.462.559,20          |
| Relações Exteriores .....           | 85.944.234,90           |
| Trabalho, Indústria e Comércio .... | 147.464.091,70          |
| Viação e Obras Públicas .....       | 1.080.513.060,50        |
|                                     | <u>5.944.009.080,50</u> |

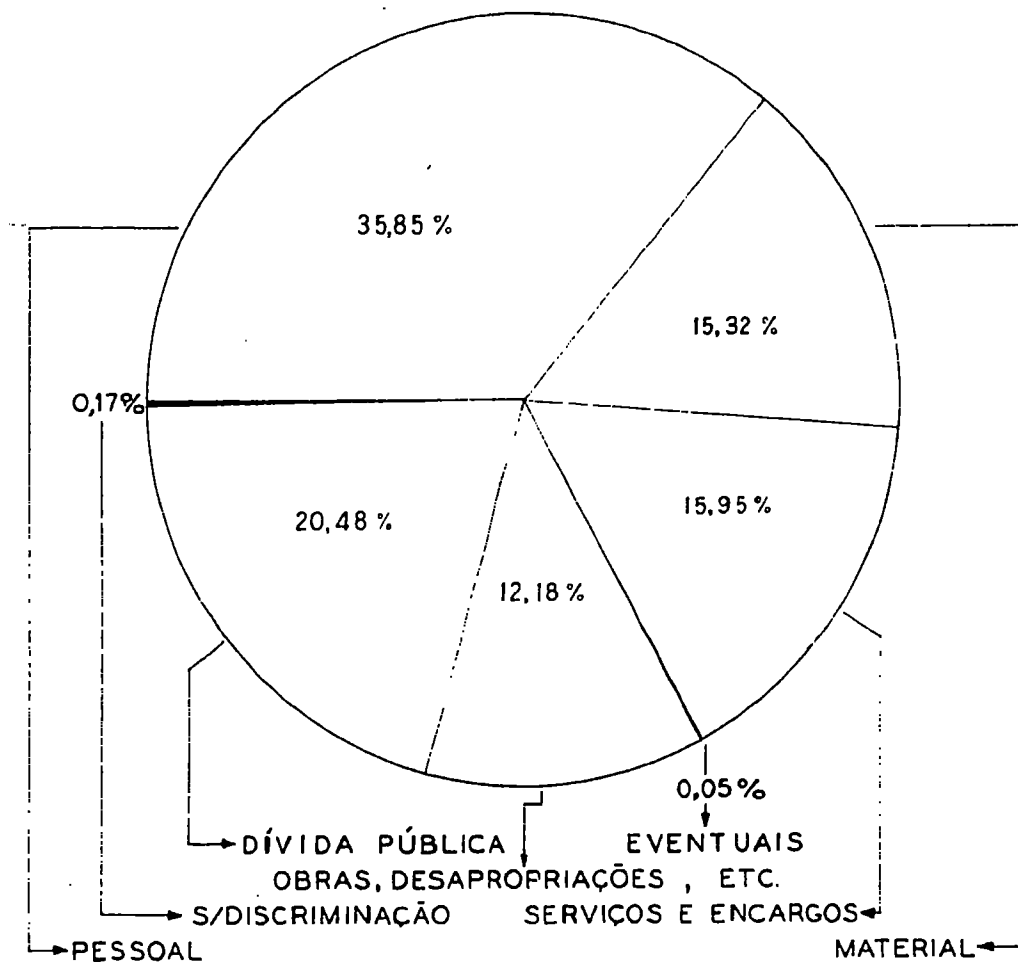
O confronto entre os totais despendidos nos exercícios de 1942 e 1943 revela que neste se registrou um aumento de ..... Cr\$ 195.995.822,90. Mas a análise das despesas efetuadas evidencia que para o serviço da dívida pública houve um acréscimo de Cr\$ 344.326.111,30 e que para atender ao aumento concedido aos servidores públicos, bem como para pagamento do salário-família, gastaram-se Cr\$ 52.152.857,10, o que dá um total de Cr\$ 396.478.968,40.

Os Ministérios de maior despesa foram os da Viação e Obras Públicas, Guerra e Fazenda, respectivamente, com ..... Cr\$ 1.080.513.060,50, Cr\$ 1.036.530.574,50 e Cr\$ 690.841.940,90, excluída do último a parte que se refere ao serviço da dívida pública.

Analisada, percentualmente, pelas respectivas verbas, a despesa do exercício de 1943 assim se distribui:

|                                  | %             |
|----------------------------------|---------------|
| Pessoal .....                    | 35,85         |
| Material .....                   | 15,32         |
| Serviços e encargos .....        | 15,95         |
| Eventuais .....                  | 0,05          |
| Obras, desapropriações etc. .... | 12,18         |
| Dívida pública .....             | 20,48         |
| Sem discriminação .....          | 0,17          |
|                                  | <u>100,00</u> |

## DESPESA POR VERBAS



- 1944 -

## CAPÍTULO II

### BALANÇO DE GUERRA

Os recursos extraordinários auferidos para o custeio dos encargos decorrentes da guerra atingiram o total de Cr\$ 3.316.878.043,20, assim discriminado :

|                                       | Cr\$             |
|---------------------------------------|------------------|
| a) Obrigações de Guerra:              |                  |
| Produto da arrecadação em 1943 .....  | 1.336.521.882,90 |
| b) Letras do Tesouro:                 |                  |
| Emitidas para antecipação da receita: |                  |
| Decreto-lei n.º 4.790, de 5           |                  |
| de outubro de 1942 ...                | 979.900.000,00   |
| Decreto-lei n.º 5.789, de 2           |                  |
| de setembro de 1943..                 | 1.000.000.000,00 |
|                                       | <hr/>            |
| c) Fundo de Guerra:                   |                  |
| Contribuições diversas .....          | 456.130,30       |
|                                       | <hr/>            |
| TOTAL .....                           | 3.316.878.043,20 |

As despesas importaram em Cr\$ 1.850.476.136,80, desdobrando-se da seguinte forma :

| Ministérios :                 | Cr\$             |
|-------------------------------|------------------|
| Aeronáutica .....             | 289.879.873,80   |
| Fazenda .....                 | 425.591.668,00   |
| Guerra .....                  | 686.798.272,10   |
| Marinha .....                 | 383.134.064,10   |
| Relações Exteriores .....     | 6.538.501,70     |
| Viação e Obras Públicas ..... | 58.533.757,10    |
|                               | <hr/>            |
|                               | 1.850.476.136,80 |

Ao montante acima há, todavia, que acrescer a despesa resultante do resgate de operações de crédito, a saber :

|   |                |
|---|----------------|
| a) de Letras do Tesouro:  | Cr\$           |
| Valor das emitidas na forma do citado Decreto-lei n.º 4.790, de 1942, para antecipação da receita ..... | 215.000.000,00 |

*b) de Promissórias do Tesouro:*

|  |                |
|--|----------------|
| Valor correspondente às que foram emitidas em<br>1942 e resgatadas em 1943 ..... | 307.943.434,00 |
| no total de .....  | 522.943.434,00 |

o que eleva a despesa do balanço de guerra à cifra global de Cr\$ 2.373.419.570,80.

Como é de conhecimento de Vossa Excelência, a principal fonte de recursos para o Tesouro fazer face às despesas extraordinárias com a Defesa e Segurança Nacional promana da subscrição pública ou compulsória de obrigações de guerra, cuja emissão foi autorizada pelo Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1943, no total de três bilhões de cruzeiros.

Na forma da lei, os títulos são ao portador e têm os valores nominais de cem (100), duzentos (200), quinhentos (500), mil (1.000) e cinco mil (5.000) cruzeiros, aos juros de seis por cento (6%) ao ano, pagáveis semestralmente, devendo o resgate ser fixado depois da assinatura da paz e com preferência sobre os demais títulos da dívida pública.

A subscrição pública ou facultativa das obrigações de guerra é permitida a todas as pessoas, sem distinção de nacionalidade, que se encontram em território brasileiro ou no exterior; e a compulsória compete a quantos auferirem renda, de qualquer natureza, produzida no país, feito o cálculo da respectiva contribuição nas seguintes bases:

- a) para os contribuintes do impôsto de renda, importância igual ao tributo a que estiveram sujeitos no exercício precedente;
- b) para os servidores públicos da União, dos Estados e dos Municípios e para os associados dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, isentos do referido impôsto, três por cento (3%) da remuneração, vencimentos, ordenados, salários etc., que percebem, mediante desconto em fôlha.

Conforme já salientei, as subscrições atingiram o montante de Cr\$ 1.336.521.882,90, cabendo à facultativa a parcela de Cr\$ 515.860.900,00 e à compulsória o restante, ou sejam Cr\$ 820.660.982,90.

Do total de Cr\$ 1.336.521.882,90 arrecadado foram entregues títulos na importância de Cr\$ 534.579.700,00, restando a parcela de Cr\$ 801.942.182,90, cujos comprovantes estão em mãos dos portadores para serem trocados por títulos definitivos nas repartições próprias.



### CAPÍTULO III

## PLANO ESPECIAL DE OBRAS PÚBLICAS E APARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

### 1 - - RECEITA

O Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional teve no exercício de 1943 a sua quinta e derradeira fase de desenvolvimento.

Pelo Decreto-lei n.º 5.294, de 2 de março de 1943, foi prevista a receita de Cr\$ 600.000.000,00, assim discriminada :

|   | Cr\$           |
|---|----------------|
| a) Taxa sobre as operações cambiais .....                                     | 350.000.000,00 |
| b) Lucro das operações bancárias em que o Tesouro tenha coparticipação .....  | 215.000.000,00 |
| c) Juros das contas especiais do "Plano" abertas no Banco do Brasil S.A. .... | 25.000.000,00  |
| d) Saldo presumível do exercício de 1942 .....                                | 10.000.000,00  |
|   | 600.000.000,00 |

A arrecadação ficou aquém da previsão, em Cr\$ 31.673.719,50, conforme demonstra o quadro a seguir :

| RUBRICA DA RECEITA                         | PREVISÃO<br>Cr\$      | ARRECAÇÃO<br>Cr\$     | + MAIOR ARRECAÇÃO<br>- MENOR ARRECAÇÃO<br>Cr\$ |
|--|-----------------------|-----------------------|--|
| a) Taxa sobre operações cambiais.....      | 350.000.000,00        | 375.583.239,10        | +  |
| b) Lucro das operações bancárias etc.....  | 215.000.000,00        | 155.223.344,49        | -  |
| c) Juro das contas especiais do "Plano"... | 25.000.000,00         | 19.881.189,93         | -  |
| d) Saldo presumível do exercício de 1942.. | 10.000.000,00         | 15.955.471,50         | +  |
| Indenizações .....                         |                       | 1.683.065,60          | +  |
| <b>TOTAL .</b>                             | <b>600.000.000,00</b> | <b>598.326.280,50</b> | <b>-</b>                                       |

Nos cinco anos de execução do "Plano" a sua arrecadação, apreciada através de números índices, apresenta o seguinte resultado:

|   | 1943<br>Cr\$          | ÍNDICES    |            |            |            |            |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|   |                       | 1939       | 1940       | 1941       | 1942       | 1943       |
| a) Taxa sobre as Operações Cambiais.....      | 375.583.299,10        | 100        | 113        | 139        | 126        | 134        |
| b) Lucro das Operações Bancárias etc.....     | 155.223.344,49        | 109        | 187        | 214        | 103        | 186        |
| c) Cambiais produzidas pelo Ouro etc.....     | —                     | 109        | —          | —          | —          | —          |
| d) Produto das Obrigações do Tesouro etc..... | —                     | —          | 100        | 189        | 41         | —          |
| e) Juros das Contas Especiais etc.....        | 19.881.189,90         | 100        | 128        | 243        | 371        | 326        |
| f) Saldo do presumível etc.....               | 15.955.471,50         | —          | 109        | 116        | 287        | 38         |
| Indenizações.....                             | 1.683.065,69          | 100        | 17         | —          | 3          | 1          |
| <b>TOTAL.....</b>                             | <b>568.326.289,59</b> | <b>109</b> | <b>109</b> | <b>129</b> | <b>110</b> | <b>102</b> |

## 2 — DESPESA

A despesa, inicialmente fixada em Cr\$ 600.000.000,00, teve a seguinte distribuição:

|                                     | Cr\$          |
|-------------------------------------|---------------|
| Conselho Nacional do Petróleo ..... | 15.000.000,00 |
| Siderurgia Nacional .....           | 65.000.000,00 |

### Ministérios:

|                                     |                |
|-------------------------------------|----------------|
| Aeronáutica .....                   | 30.000.000,00  |
| Agricultura .....                   | 25.000.000,00  |
| Educação e Saúde .....              | 20.000.000,00  |
| Fazenda .....                       | 215.000.000,00 |
| Guerra .....                        | 50.000.000,00  |
| Justiça e Negócios Interiores ..... | 10.000.000,00  |
| Marinha .....                       | 50.000.000,00  |
| Viação e Obras Públicas .....       | 120.000.000,00 |
|                                     | <hr/>          |
|                                     | 600.000.000,00 |
|                                     | <hr/>          |

A despesa efetiva, entretanto, atingiu o total de .....  
Cr\$ 568.326.280,50, igual ao da receita arrecadada.

3 -- RESTOS A PAGAR

Ao iniciar-se o exercício de 1943, os recursos existentes no Banco do Brasil S.A., à conta do "Plano", originavam-se de :

|  | Cr\$           |
|--|----------------|
| a) Recursos do Decreto-lei n.º 1.059, de 19 de janeiro de 1939 .....   | 1.539.123,70   |
| b) Recursos do Decreto-lei n.º 2.012, de 10 de fevereiro de 1940 ..... | 59.602.425,70  |
| c) Recursos do Decreto-lei n.º 3.103, de 12 de março de 1941 .....     | 202.551.411,20 |
| d) Recursos do Decreto-lei n.º 4.172, de 13 de março de 1942 .....     | 126.001.533,60 |
| e) C/Liquidação especial .....   | 9.470,00       |
|  | 389.703.964,20 |

Acrescentando-se a essa quantia a de Cr\$ 32.846.330,20, resultante de responsabilidades apuradas em 1942, relativas a entregas feitas, somente regularizadas em 1943, temos o total de Cr\$ 422.550.294,40.

Êsses recursos destinavam-se a atender :

a) às obrigações decorrentes de despesas relacionadas em Restos a Pagar em exercícios anteriores, a saber:

|                 | Cr\$           | Cr\$           |
|-----------------|----------------|----------------|
| Ref. 1939 ..... | 1.539.123,70   |                |
| Ref. 1940 ..... | 61.543.782,10  |                |
| Ref. 1941 ..... | 200.801.042,10 |                |
| Ref. 1942 ..... | 142.710.875,00 | 406.594.822,90 |
|                 | 406.594.822,90 |                |

b) às obrigações decorrentes da letra f do art. 2.º do Decreto-lei n.º 1.058, de 19 de janeiro de 1939, no montante de .....

|             |                |
|-------------|----------------|
|             | 15.955.471,50  |
| Total ..... | 422.550.294,40 |

No exercício em exame, a despesa realizada importou em Cr\$ 336.673.189,90, tendo sido escriturada em Restos a Pagar a parcela de Cr\$ 231.653.090,60 o que dá o total de ..... Cr\$ 568.326.280,50.

Os resíduos passivos de exercícios anteriores foram reduzidos da importância de Cr\$ 90.562.713,20, em consequência de pagamentos efetuados à conta de :

|                              | Cr\$          |
|------------------------------|---------------|
| Restos a Pagar de 1940 ..... | 4.275.033,70  |
| Restos a Pagar de 1941 ..... | 30.981.727,00 |
| Restos a Pagar de 1942 ..... | 55.305.952,50 |
|                              | <hr/>         |
| Total .....                  | 90.562.713,20 |
|                              | <hr/>         |

O movimento da conta Restos a Pagar do "Plano", no exercício de 1943, está assim representado :

|   | Cr\$           |
|---|----------------|
| Compromissos de 1942 .....                            | 406.594.822,90 |
| <i>Menos</i> : Pagamentos realizados em 1943          | 90.562.713,20  |
|   | <hr/>          |
|   | 316.032.109,70 |
| <i>Mais</i> : Compromissos relacionados em 1943 ..... | 231.653.090,60 |
|   | <hr/>          |
| Total .....   | 547.685.200,30 |
|   | <hr/>          |

Separadamente, por exercício, o total acima assim se distribui :

|                              | Cr\$           |
|------------------------------|----------------|
| Restos a Pagar de 1939 ..... | 1.539.123,70   |
| Restos a Pagar de 1940 ..... | 57.268.748,40  |
| Restos a Pagar de 1941 ..... | 169.819.315,10 |
| Restos a Pagar de 1942 ..... | 87.404.922,50  |
| Restos a Pagar de 1943 ..... | 231.653.090,60 |
|                              | <hr/>          |
| Total .....                  | 547.685.200,30 |
|                              | <hr/>          |

Os quadros a seguir evidenciam os resultados da execução do "Plano" nas suas cinco fases.

RECEITA

| RUBRICA                                    | 1939           | 1940           | 1941           | 1942           | 1943           | TOTAL            |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|  | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$           | Cr\$             |
| Taxas sobre operações cambiais.....        | 279.440.965,80 | 316.582.858,00 | 361.045.661,40 | 351.480.341,50 | 375.583.209,10 | 1.687.133.035,80 |
| Letras das operações bancárias etc. ....   | 83.668.624,90  | 156.089.862,70 | 178.835.913,20 | 85.948.433,90  | 155.223.344,40 | 659.765.179,10   |
| Cambiais produzidas pelo ouro etc.....     | 55.257.587,90  | 252.952,00     | —              | —              | —              | 55.510.539,90    |
| Produto das obrigações do Tesouro etc.     | —              | 62.771.315,00  | 112.678.665,00 | 25.951.390,00  | —              | 201.401.400,00   |
| Juros das contas especiais do "Plano" etc. | 6.105.827,70   | 7.834.159,10   | 14.836.984,20  | 22.652.036,70  | 19.881.189,90  | 71.300.197,60    |
| Suprimento — saldos transferidos.....      | —              | 42.077.962,90  | 49.002.907,80  | 120.774.898,80 | 13.955.471,50  | 227.811.241,00   |
| Indenizações.....                          | 133.301.606,60 | 22.743.538,40  | 139.146,00     | 4.341.007,60   | 1.683.065,60   | 162.208.424,60   |
| Totais.....                                | 557.774.612,90 | 608.352.678,10 | 719.529.277,60 | 611.148.168,50 | 568.326.280,50 | 3.065.131.017,60 |

**DESPESA**  
(Inclusive os Restos a Pagar)

| TÍTULO   | 1939<br>Cr\$  | 1940<br>Cr\$  | 1941<br>Cr\$  | 1942<br>Cr\$  | 1943<br>Cr\$  | TOTAL<br>Cr\$  |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO</b>   |               |               |               |               |               |                |
| Equipamento de perfuração, de produção e tratamento do petróleo  | 15.000.000,00 | 15.000.000,00 | 14.999.326,90 | 14.669.116,10 | 15.000.000,00 | 74.998.433,00  |
| <b>SIDERURGIA NACIONAL</b>   |               |               |               |               |               |                |
| Despesas a cargo da "Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional"; subscrição de ações da Cia. Siderúrgica Nacional           | 51.668,10     | 12.000.000,00 | 50.000.000,00 | 49.099.669,00 | 64.887.810,10 | 176.930.708,10 |
| <b>MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA</b>   |               |               |               | 25.000.000,00 | 30.000.000,00 | 55.000.000,00  |
| <b>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA</b>   |               |               |               |               |               |                |
| Aprendizados Agrícolas   | 1.293.480,40  | 3.071.000,00  | 57.200,00     |               | 1.663.833,10  | 6.085.483,50   |
| Aproveitamento da marinha na fabricação de pás no Rio e São Paulo  |               |               |               | 200.000,00    |               | 200.000,00     |
| Câmaras de Espurgo   | 200.000,00    |               |               |               |               | 200.000,00     |
| Campos de irrigação:   |               |               |               |               |               |                |
| Prapora e outros   | 300.000,00    | 300.000,00    | 500.000,00    |               |               | 1.100.000,00   |
| Campos de sementes — Patos, Sete Lagoas e outros   | 70.000,00     | 8.000,00      |               | 63.894,60     |               | 141.894,60     |
| Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  |               |               | 1.023.287,60  | 488.895,40    |               | 1.512.183,00   |
| Colonização do Vale do Rio Camaratuba — Estado da Paraíba  |               |               | 500.000,00    | 1.000.000,00  |               | 1.500.000,00   |
| Construção de um Posto de desinfecção de vacas, etc.   |               |               |               |               | 314.238,90    | 314.238,90     |
| Defesa Sanitária Vegetal em Santa Catarina   |               |               | 100.000,00    |               |               | 100.000,00     |
| Departamento Nacional de Produção Animal   |               |               |               |               |               |                |
| Conclusão das obras e instalação da fábrica para aproveitamento dos produtos da caça, etc.   |               |               |               |               | 1.555.150,00  | 1.555.150,00   |
| Construção de Entrepósitos de pesca  |               |               |               |               | 1.581.280,60  | 1.581.280,60   |
| Instalação e aparelhamento de um aviário   |               |               |               |               | 1.109.299,20  | 1.109.299,20   |
| Obras na Fazenda Experimental de Criação de Bagé — Rio Grande do Sul   |               |               |               |               | 244.650,30    | 244.650,30     |
| Parque Avícola Industrial  |               |               |               |               | 409.800,80    | 409.800,80     |
| Parque de Exposições "Ferrando Costa"  | 499.941,00    |               |               |               | 114.197,60    | 614.138,60     |
| Departamento Nacional da Produção Mineral:   |               |               |               |               |               |                |
| Divisão de Geologia e Mineralogia  | 134.541,00    |               |               |               | 3.290.000,00  | 3.334.541,00   |
| Entrepósito de Aves e Ovos de Benfica  | 453.496,10    |               |               |               |               | 453.496,10     |
| Entrepósito Federal de Pesca   | 4.388.899,89  | 2.531.000,00  | 177.760,00    |               |               | 7.097.660,00   |
| Escola Agrícola de Barbacena   | 174.301,80    |               |               |               |               | 174.301,80     |
| Entrepósito de Frutas e Hortaliças do Distrito Federal   | 999.620,30    |               |               |               |               | 999.620,30     |
| Escola Nacional de Agronomia:  |               |               |               |               |               |                |
| Aquisição de 10.000 l. de álcool motor   |               |               |               | 15.100,00     |               | 15.100,00      |
| Construção de três (3) edifícios   |               | 5.785.321,00  | 3.897.631,70  | 2.825.090,00  | 1.035.499,80  | 13.457.652,50  |
| Estrutura de madeiramento do pavilhão n.º 1  |               |               | 169.700,00    |               | 265.646,50    | 435.346,50     |
| Fornecimento de telhas   |               |               | 304.841,70    |               |               | 304.841,70     |
| Obras de abastecimento d'água  |               |               | 145.984,60    |               | 4.280.411,50  | 4.431.396,10   |
| Obras nos terrenos da escola   |               | 2.500.988,80  |               |               |               | 2.500.988,80   |
| Parque Botânico e Ornamental   |               |               | 399.000,00    | 625.000,00    |               | 1.024.000,00   |
| Pavilhões de Química e Biologia  | 250.000,00    |               |               |               |               | 250.000,00     |
| Pavimentação das Estradas etc.   |               |               | 456.906,10    |               |               | 456.906,10     |
| Seção de Agricultura   |               |               | 300.840,00    | 165.000,00    |               | 465.840,00     |
| Seção de Zootécnica  |               |               | 397.700,00    |               |               | 397.700,00     |
| Sub-estação elétrica   |               |               |               | 136.200,00    |               | 136.200,00     |
| Escola de Estudos de Máquinas de Santa Cruz  | 467.500,00    |               |               |               |               | 467.500,00     |
| Escola Profissional de Pesca da ilha de Marumbá  | 500.000,00    | 1.000.000,00  |               |               |               | 1.500.000,00   |
| Estações Experimentais (trigo, cana de açúcar, caça, pesca, etc.)  | 6.925.235,60  |               |               |               |               | 6.925.235,60   |
| Estação Experimental de Avicultura   | 652.510,00    |               |               | 50.000,00     | 65.496,20     | 768.006,20     |
| Estação Experimental de Itaipirema   |               |               |               |               | 50.000,80     | 50.000,80      |
| Estrada de Rodagem de Quinhá a Vilhena, Mato Grosso  |               | 1.600.000,00  | 700.000,00    |               | 500.000,00    | 2.800.000,00   |
| Estrada de Rodagem Rosário Oeste a Vilhena   |               |               | 1.200.000,00  | 1.600.000,00  |               | 2.800.000,00   |
| Estudos Geológicos nas nascentes do Rio Corumbiara etc.  |               |               | 285.190,00    |               |               | 285.190,00     |
| Exploração e estudos das jazidas auríferas de Tucumacá, Mato Grosso e jazidas de cobre na região de Pedra Branca em Piauí, Paraíba |               | 600.000,00    | 700.000,00    |               |               | 1.300.000,00   |
| Exposição Agro-Pecuária em Recife  | 100.000,00    |               |               |               |               | 100.000,00     |
| Exposição Permanente de Animais e Produtos Agrícolas no Estado do Rio  | 100.000,00    |               |               |               |               | 100.000,00     |
| Fazendas de criação  | 1.087.876,50  | 18.000,00     | 262.151,00    |               |               | 1.368.027,50   |
| Fomento Agrícola em Minas Gerais (aquisição de máquinas)   |               |               | 5.368.128,20  | 5.000.000,00  | 100.000,00    | 10.368.128,20  |
| Fomento da Produção Animal   |               |               |               |               | 600.000,00    | 600.000,00     |
| Fomento da Produção Vegetal no Estado do Pará  |               |               |               |               |               |                |
| Inspeções Regionais do Fomento da Produção Animal:   |               |               |               |               |               |                |
| em Belém — Instalação  |               |               |               |               | 257.466,60    | 257.466,60     |
| em Fortaleza — Instalação  |               |               |               |               | 257.466,60    | 257.466,60     |
| em Pinheiros — Estado do Rio   |               |               | 360.208,30    |               |               | 360.208,30     |
| Instalação e aparelhamento de Inspeção de Postos Indígenas, etc.   |               |               |               |               | 1.000.000,00  | 1.000.000,00   |
| Instalação "Denver" para beneficiamento de minério   |               |               |               | 300.000,00    |               | 300.000,00     |
| Instalação de Posto indígena de Mato Grosso e realização do estudo da terra etc.   |               | 400.000,00    |               |               |               | 400.000,00     |
| Instituto Agrônomo do Norte — Pará   | 2.401.087,70  | 2.567.986,10  | 3.600.000,00  |               |               | 8.569.073,80   |
| Instituto de Ecologia Agrícola   | 140.968,90    |               |               |               |               | 140.968,90     |
| Instituto de Experimentação Agrícola   | 500.000,00    | 1.490.500,00  | 07.965,00     | 1.196.873,30  |               | 3.255.341,30   |
| Instituto Experimental de Sericicultura  | 1.000.000,00  | 1.210.200,00  |               |               |               | 2.210.200,00   |
| Instituto de Meteorologia  | 386.052,20    |               |               |               |               | 386.052,20     |
| Instituto Nacional de Óleos  |               | 29.455,10     |               |               |               | 29.455,10      |
| Instituto de Química Agrícola  | 200.000,00    |               |               |               |               | 200.000,00     |
| Jardim Botânico:   |               |               |               |               |               |                |
| Casa de Administração  |               |               |               |               | 32.572,60     | 32.572,60      |
| Construção de quatro casas para operários  |               |               |               |               | 52.713,20     | 52.713,20      |
| Construção de um restaurante   |               |               |               |               | 1.634.000,00  | 1.634.000,00   |

**DESPESA**  
(Inclusive os Restos a Pagar)

| TÍTULO   | 1030<br>Cr\$         | 1040<br>Cr\$         | 1041<br>Cr\$         | 1042<br>Cr\$         | 1043<br>Cr\$         | TOTAL<br>Cr\$         |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Diversas obras de construção.....  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 150.000,00           | 150.000,00            |
| Instituto de Experimentação Agrícola.....  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 207.398,40           | 207.398,40            |
| Obras no campo de sementes de cereais e leguminosas em Sete Lagoas.....                | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 309.631,30           | 309.631,30            |
| Obras complementares e aquisição de materiais necessários à conservação do parque..... | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 471.522,70           | 471.522,70            |
| Pósto Experimental de Apicultura.....  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 100.000,00           | 100.000,00            |
| Rêde geral de esgotos e usina de tratamento — Elaboração de projetos.....              | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 23.000,00            | 23.000,00             |
| Laboratórios para o preparo de produtos Biológicos etc. em Recife e Belém do Pará..... | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 873.922,00           | 873.922,00            |
| Maquinários Diversos.....  | 1.000.000,00         | ---                  | ---                  | ---                  | 1.000.000,00         | 1.000.000,00          |
| Matadouro Avícola de Benfica.....  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 599.199,70           | 599.199,70            |
| Núcleos Coloniais.....   | 1.415.481,70         | ---                  | 12.000,00            | 7.032.941,30         | 9.360.423,00         | 9.360.423,00          |
| Obras de Organização do Parque de Iguazú.....  | ---                  | ---                  | 2.000.000,00         | ---                  | 2.000.000,00         | 2.000.000,00          |
| Parque de Exposição de Animais em Uruguaiana.....                                      | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 200.000,00           | 200.000,00            |
| Parque Nacional de Itatiaia.....   | ---                  | 2.000.000,00         | ---                  | ---                  | ---                  | 2.000.000,00          |
| Pesquisas de Cobre da Serra de Borborema.....  | 414.000,00           | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 414.000,00            |
| Pósto de Avicultura.....   | ---                  | ---                  | ---                  | 642.162,70           | ---                  | 642.162,70            |
| Pósto de multiplicação de sementes de Trigo em Patos — Minas Gerais.....               | 800.687,80           | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 800.687,80            |
| Reparos feitos na antiga residência do Diretor do Serviço Florestal                    | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 99.998,80            | 99.998,80             |
| Salário de um técnico em fibras.....   | 10.000,00            | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 10.000,00             |
| Seções de Avicultura e Sericicultura.....  | ---                  | ---                  | ---                  | 84.725,30            | ---                  | 84.725,30             |
| Serviço de Economia Rural  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                   |
| Destaque para realização de acordos etc.....   | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 450.000,00           | 450.000,00            |
| Usina de beneficiamento e concentração de apatita em Ipanema, São Paulo.....           | 2.000.000,00         | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 2.000.000,00          |
| Usina de beneficiamento de Guaxima.....  | 62.192,00            | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 62.192,00             |
| Usina de Industrialização de fosfatos em Ipanema, São Paulo.....                       | ---                  | ---                  | 550.225,30           | ---                  | ---                  | 550.225,30            |
| <b>TOTAL.....</b>  | <b>28.063.873,80</b> | <b>24.821.451,00</b> | <b>24.311.093,10</b> | <b>22.329.394,60</b> | <b>24.991.021,20</b> | <b>125.417.433,70</b> |
| <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE</b>  |                      |                      |                      |                      |                      |                       |
| Centro de Saúde em Curitiba.....   | 284.280,00           | ---                  | ---                  | 190.000,00           | ---                  | 474.280,00            |
| Centro de Saúde em Macaé.....  | ---                  | ---                  | 200.000,00           | ---                  | ---                  | 200.000,00            |
| Centro de Saúde em Petrópolis.....   | ---                  | ---                  | ---                  | 1.127.400,00         | ---                  | 1.127.400,00          |
| Centro de Saúde em Vitória.....  | ---                  | ---                  | ---                  | ---                  | 250.000,00           | 250.000,00            |

|  |              |               |              |              |              |               |
|--|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Cidade das Meninas.....  | ---          | ---           | ---          | 1.017.500,00 | ---          | 1.017.500,00  |
| Cidade de Menores — Sergipe.....   | ---          | ---           | ---          | 400.000,00   | ---          | 400.000,00    |
| Colônia "Gustavo Riedel":  | ---          | ---           | ---          | ---          | ---          | ---           |
| Conclusão do Hospital de Sub-Agudos.....   | ---          | ---           | 1.508.600,00 | ---          | ---          | 1.508.600,00  |
| Construção do Bloco Médico.....  | ---          | ---           | 1.072.300,00 | ---          | ---          | 1.072.300,00  |
| Construção de residências.....   | ---          | ---           | ---          | 349.496,00   | ---          | 349.496,00    |
| Pavilhão de isolamento.....  | ---          | ---           | ---          | ---          | 58.570,00    | 58.570,00     |
| Construção de uma capela.....  | ---          | ---           | 198.500,00   | ---          | ---          | 198.500,00    |
| Hospital de Agudos.....  | ---          | ---           | ---          | 371.990,00   | 531.654,00   | 903.644,00    |
| Edifício do Instituto do Cinema Educativo.....   | ---          | 639.190,00    | ---          | ---          | ---          | 639.190,00    |
| Escola Industrial de Aracaju.....  | ---          | ---           | ---          | ---          | 309.400,00   | 309.400,00    |
| Sociedade Médica de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul.....                        | ---          | ---           | ---          | ---          | 400.000,00   | 400.000,00    |
| Colônia Itanhenga.....   | ---          | ---           | ---          | 201.299,40   | ---          | 201.299,40    |
| Colônia Juliano Moreira.....   | ---          | ---           | 4.300.500,00 | 370.809,80   | 584.840,00   | 5.256.149,80  |
| Edifício Sede do Ministério da Educação.....   | 1.429.000,00 | 11.208.671,00 | 4.765.604,00 | 5.000.000,00 | 9.489.694,80 | 31.982.969,80 |
| Escola de Aprendizes Artífices Aracaju.....  | ---          | ---           | 105.800,00   | ---          | ---          | 105.800,00    |
| Escolas Industriais.....   | ---          | ---           | ---          | 279.897,20   | ---          | 279.897,20    |
| Escola Nacional de Artes e Ofícios Venâncio Braz.....                                  | ---          | ---           | 287.855,00   | ---          | ---          | 287.855,00    |
| Escola Nacional de Educação Física e Desportos.....                                    | ---          | ---           | ---          | 372.020,00   | ---          | 372.020,00    |
| Escola Nacional de Engenharia — Obras de reparação e acréscimo                         | ---          | ---           | ---          | ---          | 120.000,00   | 120.000,00    |
| Escola de Pesca Darcy Vargas.....  | ---          | ---           | ---          | 1.200.000,00 | ---          | 1.200.000,00  |
| Escola Técnica de São Paulo — Obras de reparo e conservação.....                       | ---          | ---           | ---          | ---          | 164.859,40   | 164.859,40    |
| Estação de Rádio do Ministério da Educação.....  | 594.650,00   | 258.000,00    | ---          | ---          | 469.500,00   | 1.352.150,00  |
| Estádio Nacional:  | ---          | ---           | ---          | ---          | ---          | ---           |
| Concurso de projetos etc.....  | ---          | ---           | 195.000,00   | ---          | ---          | 195.000,00    |
| Faculdade de Direito do Recife.....  | ---          | ---           | 113.509,90   | ---          | ---          | 113.509,90    |
| Faculdade de Medicina de Porto Alegre.....   | ---          | ---           | ---          | 84.643,00    | 100.000,00   | 184.643,00    |
| Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.....                          | ---          | ---           | 3.203.787,00 | 241.551,00   | 486.886,00   | 3.932.124,00  |
| Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.....                      | ---          | ---           | 30.000,00    | 82.500,00    | ---          | 112.500,00    |
| Hospital de Neuro-psiquiatria Infantil.....  | ---          | 628.132,50    | ---          | ---          | ---          | 628.132,50    |
| Hospital de "Penfigos Foliáceo" em Ponta Porã — Mato Grosso.....                       | ---          | 140.910,00    | ---          | ---          | ---          | 140.910,00    |
| Hospital de Tuberculosos em São Luis.....  | ---          | ---           | ---          | ---          | 45.500,00    | 45.500,00     |
| Hospital de Triagem.....   | ---          | ---           | ---          | 1.481.500,00 | ---          | 1.481.500,00  |
| Hospital Psiquiátrico.....   | ---          | 769.200,00    | 252.000,00   | ---          | 8.465,00     | 1.029.665,00  |
| Instituto Benjamin Constant.....   | 350.000,00   | ---           | ---          | ---          | ---          | 350.000,00    |
| Leprosário Colônia Jardim em Aracaju — Sergipe.....                                    | ---          | ---           | ---          | ---          | 48.893,80    | 48.893,80     |
| Leprosário de Itapoá.....  | 600.000,00   | ---           | ---          | ---          | ---          | 600.000,00    |
| Leprosários — Minas Gerais.....  | ---          | ---           | ---          | 1.888.198,50 | ---          | 1.888.198,50  |
| Leprosário de Santa Catarina.....  | 94.016,30    | ---           | ---          | ---          | ---          | 94.016,30     |
| Liceu Industrial de Belo Horizonte.....  | ---          | ---           | ---          | 3.177.660,00 | ---          | 3.177.660,00  |
| Liceu Industrial de Vitória.....   | ---          | ---           | 503.420,30   | ---          | ---          | 503.420,30    |
| Liceu Nacional do Distrito Federal.....  | 3.000.000,00 | ---           | ---          | ---          | ---          | 3.000.000,00  |
| Maternidade e Hospital da Ilha de Marambaia.....                                       | ---          | ---           | 50.000,00    | ---          | ---          | 50.000,00     |
| Maternidade de João Pessoa.....  | ---          | ---           | 500.000,00   | 400.000,00   | 400.000,00   | 1.300.000,00  |
| Maternidade de Natal.....  | ---          | ---           | 600.000,00   | ---          | ---          | 600.000,00    |
| Museu Histórico Nacional — despesas com a aquisição, transportes e instalação etc..... | ---          | ---           | ---          | ---          | 309.995,00   | 309.995,00    |
| Museu Nacional.....  | 300.000,00   | ---           | ---          | ---          | ---          | 300.000,00    |

**DESPESA**  
(Inclusive os Restos a Pagar)

| TÍTULO  | 1939<br>(Cr\$)        | 1940<br>Cr\$          | 1941<br>Cr\$          | 1942<br>Cr\$          | 1943<br>Cr\$          | TOTAL<br>Cr\$           |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Museu Nacional de Belas Artes.....  | ---                   | ---                   | ---                   | 261.500,00            | ---                   | 261.500,00              |
| Palácio Guanabara — Melhoria e reforço de suprimento d'água..   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 306.375,00            | 306.375,00              |
| Parque Metalúrgico — Anexa à Escola Nacional de minas e metalurgia<br>em Ouro Preto — Minas Gerais..... | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 2.249.655,00          | 2.249.655,00            |
| Preventório de Crianças Débeis em Porto Alegre.....   | 1.140.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.140.000,00            |
| Preventório para filhos de lázaros no Distrito Federal.....   | 1.108.600,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.108.600,00            |
| Preventório para filhos de lázaros em Varginha.....   | 1.123.400,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.123.400,00            |
| Preventório Santa Maria em Jacuipetã — Obras de reforma...  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 85.679,00             | 85.679,00               |
| Sanatório "Getúlio Vargas" em Mandaqui, São Paulo.....  | 1.635.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.635.000,00            |
| Sanatórios:   |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
| em Aracaju.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 269.956,30            | ---                   | 269.956,30              |
| em Belém.....   | 2.000.000,00          | 1.000.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | 3.000.000,00            |
| em Belo Horizonte.....  | ---                   | ---                   | ---                   | 265.000,00            | ---                   | 265.000,00              |
| em Maceió.....  | 650.000,00            | ---                   | ---                   | 358.531,90            | ---                   | 1.008.531,90            |
| em Niterói.....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.120.000,00          | 1.120.000,00            |
| em Natal.....   | 200.000,00            | ---                   | ---                   | 269.994,20            | ---                   | 469.994,20              |
| em São Luís.....  | 550.000,00            | ---                   | ---                   | 299.582,60            | ---                   | 849.582,60              |
| Santa Casa de Itajubá.....  | ---                   | ---                   | 50.000,00             | ---                   | ---                   | 50.000,00               |
| Saneamento de João Paulo — São Luís do Maranhão.....  | ---                   | 300.000,00            | ---                   | ---                   | ---                   | 300.000,00              |
| Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal.....   | 3.580.180,10          | 904.962,40            | ---                   | ---                   | ---                   | 4.485.142,50            |
| Sub Aduanas de Inhaúma, Pedregulho e Pedregoso - Campo Grande   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 2.400.000,00          | 2.400.000,00            |
| Usina Ribeirão das Lajes.....   | ---                   | ---                   | 1.282.263,60          | ---                   | ---                   | 1.282.263,60            |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>18.651.126,40</b>  | <b>15.969.065,00</b>  | <b>19.519.150,80</b>  | <b>19.099.933,90</b>  | <b>20.000.000,00</b>  | <b>94.129.323,00</b>    |
| <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b>  |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
| Alfândega do Rio de Janeiro — Aquisição de 40 revólveres etc.....                                       | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 22.000,00             | 22.000,00               |
| Abrigo "Cristo Redentor".....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 5.822.225,30          | 5.822.225,30            |
| Companhia de Construções Navais "Vitória".....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 31.650.000,00         | 31.650.000,00           |
| Construção de um abrigo de madeira em São Mateus, Rio Grande do<br>Sul.....                             | ---                   | ---                   | ---                   | 9.470,00              | ---                   | 9.470,00                |
| Despesa do Ministério da Guerra.....  | 135.058.742,00        | 185.337.185,20        | 133.613.834,20        | 76.592.548,40         | 145.690.446,80        | 676.292.757,20          |
| Despesa do Ministério da Marinha.....   | 117.917.738,50        | 79.987.857,10         | 124.350.866,50        | 170.350.981,60        | 168.000,00            | 494.811.443,70          |
| Despesa com a remessa de ouro.....  | ---                   | 1.791.297,80          | ---                   | ---                   | ---                   | 1.791.297,80            |
| Edifício da Delegacia Fiscal no Paraná.....   | 715.140,00            | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 715.140,00              |
| Fábrica Nacional de Motores.....  | ---                   | 5.578.669,90          | ---                   | ---                   | ---                   | 5.578.669,90            |
| Lançamento de um cabo submarino etc.....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 449.152,00            | 449.152,00              |
| Plano de Fiscalização Aduaneira na zona fronteiriça sul do país....                                     | ---                   | ---                   | 9.786.841,90          | ---                   | 120.000,00            | 9.906.841,90            |
| Siderurgia Nacional — Adiantamento.....   | 799.857,30            | 1.274.990,00          | 199.656,80            | 47.000,00             | 15.700,00             | 2.340.254,10            |
| Pósto Fiscal da Ilha de Santa Bárbara.....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                     |
| Pósto de Fiscalização Aduaneira no Arroio Conceição — Alfândega<br>de Corumbá — Mato Grosso.....        | ---                   | 30.000,00             | 12.757,40             | ---                   | ---                   | 42.757,40               |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>251.491.473,40</b> | <b>270.000.000,00</b> | <b>267.999.956,50</b> | <b>253.000.000,00</b> | <b>183.940.584,10</b> | <b>1.229.432.019,30</b> |
| <b>MINISTÉRIO DA GUERRA</b>   |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
|   | 50.000.000,00         | 49.700.000,00         | 50.000.000,00         | 50.000.000,00         | 50.000.000,00         | 249.700.000,00          |
| <b>MINISTÉRIO DA JUSTIÇA</b>  |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
| Adaptação e instalação do Hospital da Polícia Militar no Edifício do<br>Hospital "Estácio de Sá".....   | ---                   | ---                   | 400.000,00            | ---                   | ---                   | 400.000,00              |
| Colônia Agrícola do Distrito Federal.....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 968.293,50            | 968.293,50              |
| Colônia de Férias "João Luís Alves".....  | 2.250.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 2.250.000,00            |
| Colônia Penal Cândido Mendes.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 300.000,00            | 520.000,00            | 820.000,00              |
| Concurso de projetos do futuro edifício da Polícia do Distrito Federal                                  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                     |
| Corpo de Bombeiros (Material de Incêndio).....  | 1.200.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | 240.000,00            | 1.440.000,00            |
| Escola 15 de Novembro.....  | 5.300.000,00          | 5.000.000,00          | 6.237.739,30          | 3.645.175,00          | 1.352.000,00          | 21.534.914,30           |
| Hospital da Polícia Militar.....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 962.000,00            | 962.000,00              |
| Imprensa Nacional.....  | 3.409.090,00          | 6.429.000,00          | 2.568.245,00          | 500.000,00            | 1.029.334,00          | 13.935.674,00           |
| Instituto Médico Legal e Necrotério.....  | ---                   | ---                   | ---                   | 2.500.000,00          | 1.850.000,00          | 4.350.000,00            |
| Palácio da Justiça.....   | 50.000,00             | ---                   | ---                   | ---                   | 250.000,00            | 300.000,00              |
| Patronatos Agrícolas.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.604.825,00          | 1.331.958,90          | 2.936.783,90            |
| Penitenciária de Mulheres e Sanatório Penal de Bangu.....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 316.108,30            | 316.108,30              |
| Polícia Marítima e Aérea e Seção Marítima do Corpo de Bombeiros   | 1.500.000,00          | 500.000,00            | 2.791.015,70          | 350.000,00            | 121.335,40            | 5.255.352,10            |
| Polícia Militar do Distrito Federal.....  | 300.000,00            | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 300.000,00              |
| Presídio do Distrito Federal.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 3.100.000,00          | 968.293,50            | 4.068.293,50            |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>14.009.000,00</b>  | <b>11.929.000,00</b>  | <b>12.000.000,00</b>  | <b>12.007.000,00</b>  | <b>9.699.999,70</b>   | <b>59.925.000,70</b>    |
| <b>MINISTÉRIO DA MARINHA</b>  |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
|   | 29.075.772,30         | 29.930.253,40         | 29.988.974,00         | 29.159.838,70         | 49.862.850,10         | 158.917.693,50          |
| <b>MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS</b>  |                       |                       |                       |                       |                       |                         |
| Aquisição de dragas apropriadas à desobstrução de rios.....   | ---                   | 2.000.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | 2.000.000,00            |
| Aquisição de dragas apropriadas ao trabalho em mar ondulado....   | ---                   | 7.000.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | 7.000.000,00            |
| Aquisição de máquinas perforatrizes para poços.....   | ---                   | 1.000.000,00          | 1.000.000,00          | ---                   | ---                   | 2.000.000,00            |
| Comissão Especial de Obras — Piquete — Resende — Bicas.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 7.000.000,00          | ---                   | 7.000.000,00            |
| Comissão de Melhoramento da Rede Elétrica Piquete-Itajubá.....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 6.000.000,00          | 6.000.000,00            |



## DESPESA

(Inclusive os Restos a Pagar)

| TÍTULO  | 1939<br>Cr\$          | 1940<br>Cr\$          | 1941<br>Cr\$          | 1942<br>Cr\$          | 1943<br>Cr\$          | TOTAL<br>Cr\$           |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Comissão Mista Ferroviária - Brasileiro - Boliviana.....  | 29.962.531,00         | 30.000.000,00         | 30.000.000,00         | 35.000.000,00         | 50.000.000,00         | 174.962.531,00          |
| Comissão das Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso (4.ª Companhia Rodoviária).....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.000.000,00          | 1.000.000,00            |
| Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo - Cuiabá.....  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.000.000,00          | 1.000.000,00            |
| Comissões de Estradas de Rodagem - Paraná - Santa Catarina e Mato Grosso.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 3.500.000,00          | ---                   | 3.500.000,00            |
| Compromissos assumidos com a aquisição de material ferroviário nos Estados Unidos da América inclusive para a Estrada de Ferro Central do Brasil; de máquinas para construção de rodovias; de máquinas e equipamento para a construção, conservação e exploração de aeroportos etc..... | 3.050.000,00          | 55.000.000,00         | 40.000.000,00         | ---                   | ---                   | 110.050.000,00          |
| Contribuição da Estrada de Ferro Maricá do Rio de Janeiro, etc. Departamento de Administração:  | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 500.000,00            | 500.000,00              |
| Para ocorrer à liquidação de compromissos decorrentes de transporte dos materiais adquiridos nos Estados Unidos etc.....  | ---                   | ---                   | 9.000.000,00          | ---                   | ---                   | 9.000.000,00            |
| Departamento de Aeronáutica Civil.....  | 7.000.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 7.000.000,00            |
| Departamento dos Correios e Telégrafos.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 1.339.034,00          | 5.000.000,00          | 6.339.034,00            |
| Departamento Nacional de Estradas de Ferro.....   | ---                   | ---                   | 5.000.000,00          | 15.600.000,00         | 12.600.000,00         | 36.200.000,00           |
| Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.....   | 12.500.000,00         | ---                   | 2.500.000,00          | 11.160.000,00         | ---                   | 26.160.000,00           |
| Departamento Nacional de Obras de Saneamento.....   | ---                   | ---                   | ---                   | 2.140.000,00          | 5.000.000,00          | 7.140.000,00            |
| Departamento Nacional de Portos e Navegação.....  | 750.000,00            | 5.000.000,00          | ---                   | 5.500.000,00          | 5.100.000,00          | 16.350.000,00           |
| Estrada de Ferro Bahia-Minas.....   | 4.500.000,00          | ---                   | 1.500.000,00          | ---                   | ---                   | 6.000.000,00            |
| Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.....  | 1.600.000,00          | ---                   | 1.500.000,00          | ---                   | ---                   | 3.100.000,00            |
| Estrada de Ferro Maricá.....  | 1.000.000,00          | ---                   | ---                   | 500.000,00            | ---                   | 1.500.000,00            |
| Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....  | 11.000.000,00         | 27.000.000,00         | 28.935.291,20         | 30.205.304,80         | 10.773.782,50         | 113.914.378,50          |
| Fábrica Nacional de Motores.....  | ---                   | ---                   | ---                   | 3.160.000,00          | 6.670.202,80          | 9.830.202,80            |
| Inspeção Federal de Estradas.....   | 12.600.000,00         | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 12.600.000,00           |
| Inspeção Federal de Obras contra as Secas.....  | 14.000.000,00         | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 14.000.000,00           |
| Rêde de Viação Cearense.....  | 2.600.000,00          | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 2.600.000,00            |
| Rêde de Viação Paraná - Santa Catarina.....   | ---                   | ---                   | ---                   | ---                   | 10.000.000,00         | 10.000.000,00           |
| Viação Férrea Federal Leste-Brasileiro.....   | 4.000.000,00          | ---                   | 1.500.000,00          | ---                   | ---                   | 5.500.000,00            |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>104.502.531,00</b> | <b>130.000.000,00</b> | <b>129.935.291,20</b> | <b>118.704.338,80</b> | <b>119.643.955,30</b> | <b>602.546.146,30</b>   |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>   | <b>515.696.050,00</b> | <b>550.340.770,20</b> | <b>598.754.378,80</b> | <b>595.192.697,00</b> | <b>508.326.280,50</b> | <b>2.837.319.776,60</b> |

## CAPÍTULO IV

### CONTAS PATRIMONIAIS

Em síntese, eis os resultados que nos apresenta o balanço patrimonial da União, em 1943 :

| <i>Patrimônio :</i>                    | Cr\$              |
|--|-------------------|
| Bens da União . . . . .                | 9.258.582.362,70  |
| Valores pertencentes à União . . . . . | 5.867.724.047,30  |
| Material em "stock" . . . . .          | 1.323.838,90      |
| Créditos da União . . . . .            | 3.095.912.065,00  |
|  | <hr/>             |
| Total . . . . .                        | 18.123.542.313,90 |
|  | <hr/>             |

| <i>Dívida Pública :</i>   |                   |
|---|-------------------|
| Dívida Consolidada . . . . .  | 7.070.700.269,60  |
| Dívida Flutuante . . . . .  | 6.772.577.592,60  |
| Papel-Moeda (inclusive as notas da<br>antiga Caixa de Estabilização) .. | 10.980.782.017,00 |
|   | <hr/>             |
| Total . . . . .   | 24.824.059.879,20 |
|   | <hr/>             |

Confrontando-se os dados acima com os indicados no relatório de 1942, verifica-se que o aumento do patrimônio ultrapassou de quatro bilhões de cruzeiros e que a dívida pública federal sofreu um acréscimo de pouco mais de seis bilhões de cruzeiros, aumento êste que encontra perfeita justificativa na presente conjuntura, reconhecidos que são os elevados encargos que pesam sobre a nação brasileira por força de sua participação ativa na memorável cruzada que as Nações Unidas empreendem contra o despotismo e a tirania, em defesa da Liberdade e do Direito.

O quadro seguinte evidencia as flutuações havidas nos títulos componentes do patrimônio, no transcurso do exercício de 1943 :

| TÍTULOS   | OSCILAÇÕES       |                 | BALDO DE CADA GRUPO<br>(em relação a 1942) |
|---|------------------|-----------------|--|
|   | Para +<br>Cr\$   | Para --<br>Cr\$ |  |
| <i>Bens da União</i>                                      |                  |                 |  |
| Bens Científicos e Artísticos.....                        | 7.992.390,20     | —               | —  |
| Bens de Defesa Nacional.....                              | 28.721.068,40    | —               | —  |
| Bens de Natureza Agrícola.....                            | 42.099.347,50    | —               | —  |
| Bens de Natureza Industrial.....                          | —                | 198.926.519,40  | —  |
| Bens Imóveis.....   | 33.462.473,90    | —               | —  |
| Bens Móveis.....  | —                | 2.309.824,90    | —  |
|   | 112.275.280,00   | 201.236.344,30  | 88.961.064,30                              |
| <i>Valores Pertencentes à União</i>                       |                  |                 |  |
| Ações da Companhia Siderúrgica Nacional....               | 32.724.560,00    | —               | —  |
| Ações da Cia. do Vale do Rio Doce S. A.....               | 96.000.000,00    | —               | —  |
| Ações do Banco do Brasil.....                             | —                | —               | —  |
| Apólices do Fundo de Amortização.....                     | —                | —               | —  |
| Algodão em Estoque.....                                   | 60.630,70        | —               | —  |
| Banco do Brasil e Algodão em Custódia.....                | 47.781.164,00    | —               | —  |
| Em espécie nas Tesourarias.....                           | —                | 56.462.048,00   | —  |
| Oficinas de Ligas Monetárias.....                         | 866.203,10       | —               | —  |
| Ouro em Depósito.....                                     | 2.559.396.068,70 | —               | —  |
| Títulos Adquiridos pela Polícia Militar.....              | —                | —               | —  |
| Títulos e Outros Objetos.....                             | —                | 129.208.634,50  | —  |
|   | 3.036.828.626,50 | 185.670.682,50  | + 2.851.157.944,00                         |
| <i>Material em Stock</i>                                  |                  |                 |  |
| Saldo existente.....                                      | —                | 123.945,40      | 123.945,40                                 |
| <i>Créditos da União</i>                                  |                  |                 |  |
| Bancos e Correspondentes.....                             | 978.881.397,60   | —               | —  |
| B. e Corresp. do P. E. O. P.....                          | 155.253.674,90   | —               | —  |
| Consignações à Descontar.....                             | 4.161,89         | —               | —  |
| Devedores por Aquisição de Próprios da União              | —                | 380.064,10      | —  |
| Devedores por Empréstimos.....                            | 23.037.104,30    | —               | —  |
| Devedores por Serviços Telegráficos.....                  | —                | 757.537,20      | —  |
| Diversos Respo.áveis.....                                 | 227.856.284,10   | —               | —  |
| Diversos Responsáveis do P. E. O. P.....                  | —                | 51.810.850,30   | —  |
| Dívida Ativa.....   | 1.270.364,90     | —               | —  |
| Dívida dos Estados e Municípios.....                      | 16.359.218,69    | —               | —  |
| Operações decorrentes do financiamento do<br>Algodão..... | 48.635.885,60    | —               | —  |
|   | 1.451.258.341,80 | 52.057.451,60   | + 1.398.300.890,20                         |
|   |                  |                 | + 4.160.373.824,50                         |

1 OS BENS DA UNIÃO

Em comparação com os resultados apresentados no encerramento do exercício anterior, apuram-se as seguintes flutuações nos valores subordinados ao título em epígrafe :

| TÍTULOS                            | 1942<br>Cr\$            | 1943<br>Cr\$            | OSCILAÇÕES            |                       |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                    |                         |                         | Para mais<br>Cr\$     | Para menos<br>Cr\$    |
| Bens Científicos e Artísticos..... | 518.319.256,90          | 526.311.647,10          | 7.992.390,20          |                       |
| Bens de Defesa Nacional.....       | 1.506.866.728,20        | 1.535.587.796,69        | 28.721.068,40         |                       |
| Bens de Natureza Agrícola.....     | 116.474.836,90          | 158.574.181,40          | 42.099.347,50         |                       |
| Bens de Natureza Industrial.....   | 5.137.873.131,60        | 4.938.946.612,20        |                       | 198.926.519,40        |
| Bens Imóveis.....                  | 1.962.422.698,50        | 1.995.885.172,40        | 33.462.473,90         |                       |
| Bens Móveis.....                   | 105.586.774,90          | 101.276.950,00          |                       | 2.309.824,90          |
| <b>TOTAL.....</b>                  | <b>9.347.543.427,00</b> | <b>9.258.582.362,76</b> | <b>112.275.280,00</b> | <b>201.236.344,30</b> |

As variações para mais exprimem o resultado de novas incorporações e de acuradas revisões a que procedeu a Contadoria Geral da República na contabilidade patrimonial; enquanto que as oscilações para menos representam, no título "Bens de Natureza Industrial", em sua quase totalidade, a baixa do patrimônio do Lloyd Brasileiro, ex-vi do Decreto-lei n.º 5.223, de 25 de agosto de 1943, que instituiu essa empresa de navegação com personalidade própria de natureza autárquica, e, no de "Bens Móveis", baixas normais, em face da natureza dos mencionados valores.

Não é demais repetir que para mais exato e fiel arrolamento e contabilização desses bens, há mister que se promovam radicais modificações nas normas legais em vigor, de modo que se obtenham resultados mais expressivos e reais nos futuros balanços de ativo e passivo da União, não obstante os ingentes esforços que vêm empregando os órgãos encarregados de tais trabalhos.

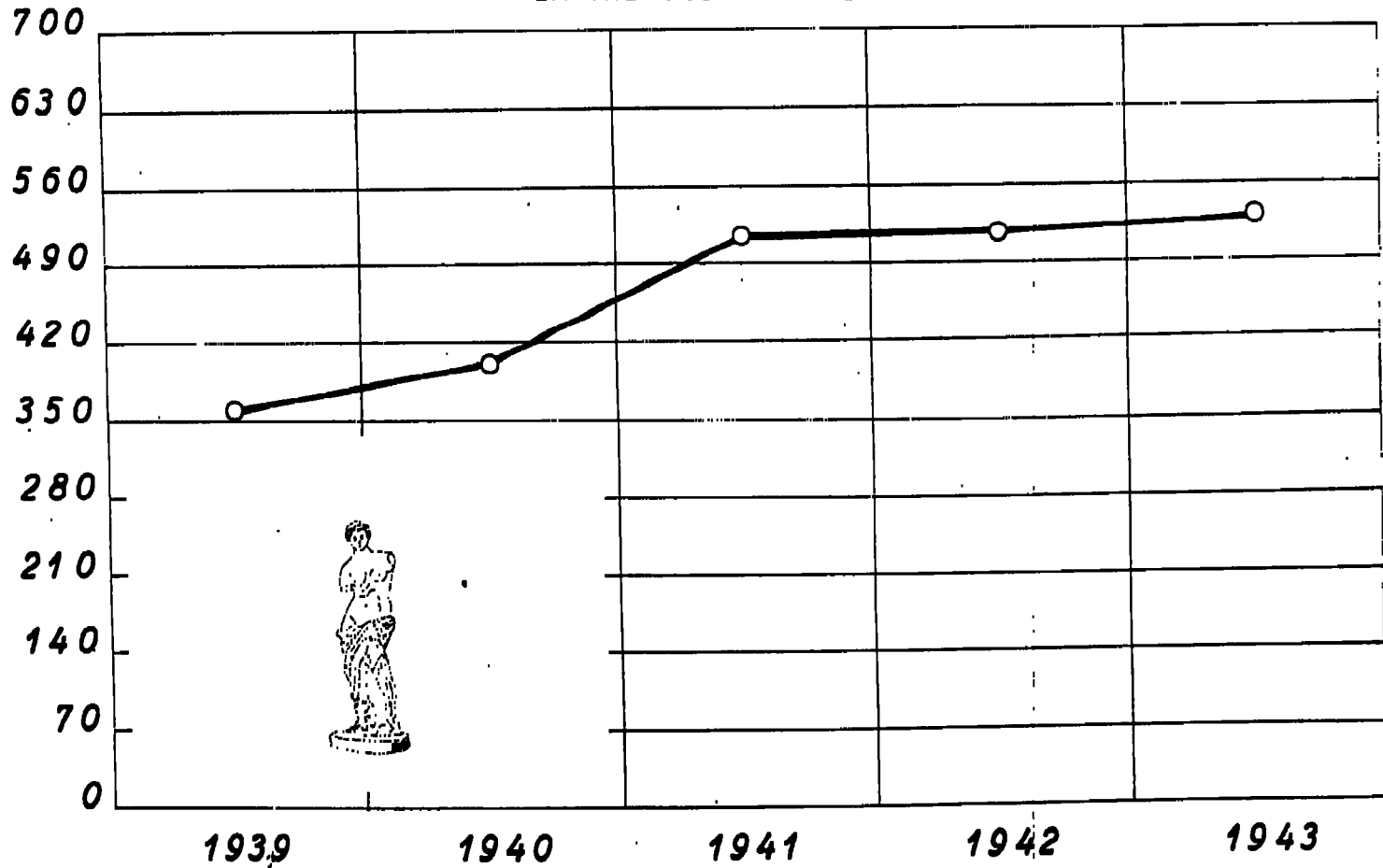
\*  
\* \*

Distribuídos pelos diversos setores da administração pública federal, os bens da União apresentam os resultados no quinquênio 1939-1943 que o quadro adiante evidencia; assim como pela natureza dos bens, no mesmo período, os gráficos que se seguem demonstram-lhes as variações.

| ORGÃOS                                | 1939<br>Cr\$            | 1940<br>Cr\$             | 1941<br>Cr\$             | 1942<br>Cr\$            | 1943<br>Cr\$            |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 1 — Aeronáutica.....                  | —                       | —                        | 188.808.337,20           | 192.770.295,90          | 192.822.125,90          |
| 2 — Agricultura.....                  | 143.263.698,40          | 203.936.116,70           | 106.058.342,50           | 231.160.096,30          | 273.169.414,80          |
| 3 — Educação e Saúde.....             | 599.313.978,90          | 639.028.665,50           | 743.480.978,80           | 769.208.056,40          | 775.686.179,80          |
| 4 — Fazenda.....                      | 1.354.166.912,90        | 1.374.035.305,60         | 1.471.055.550,40         | 1.497.431.591,10        | 1.504.102.237,80        |
| 5 — Guerra.....                       | 422.406.033,50          | 422.890.490,30           | 779.609.647,40           | 685.748.000,40          | 712.330.091,30          |
| 6 — Justiça e Negócios Interiores.... | 218.694.369,80          | 258.082.845,30           | 263.615.711,70           | 416.514.785,00          | 524.514.539,40          |
| 7 — Marinha.....                      | 575.580.000,00          | 575.580.000,00           | 813.205.139,90           | 575.580.000,00          | 575.580.000,00          |
| 8 — Relações Exteriores.....          | 29.820.425,20           | 41.425.603,40            | 36.400.964,50            | 50.040.716,40           | 50.040.716,40           |
| 9 — Trabalho, Indústria e Comércio.   | 36.404.226,70           | 36.404.226,70            | 52.037.037,70            | 52.415.835,10           | 52.300.914,50           |
| 10 — Viação e Obras Públicas.....     | 6.064.603.342,70        | 6.081.264.377,50         | 5.421.382.865,90         | 4.778.839.337,70        | 4.515.131.924,80        |
| Diversos.....                         | 426.800.000,00          | 426.800.000,00           | 96.034.730,90            | 97.774.712,10           | 82.838.178,00           |
| <b>TOTAIS.....</b>                    | <b>9.871.143.918,10</b> | <b>10.060.056.691,00</b> | <b>10.064.895.906,90</b> | <b>9.347.543.427,00</b> | <b>9.258.582.362,70</b> |

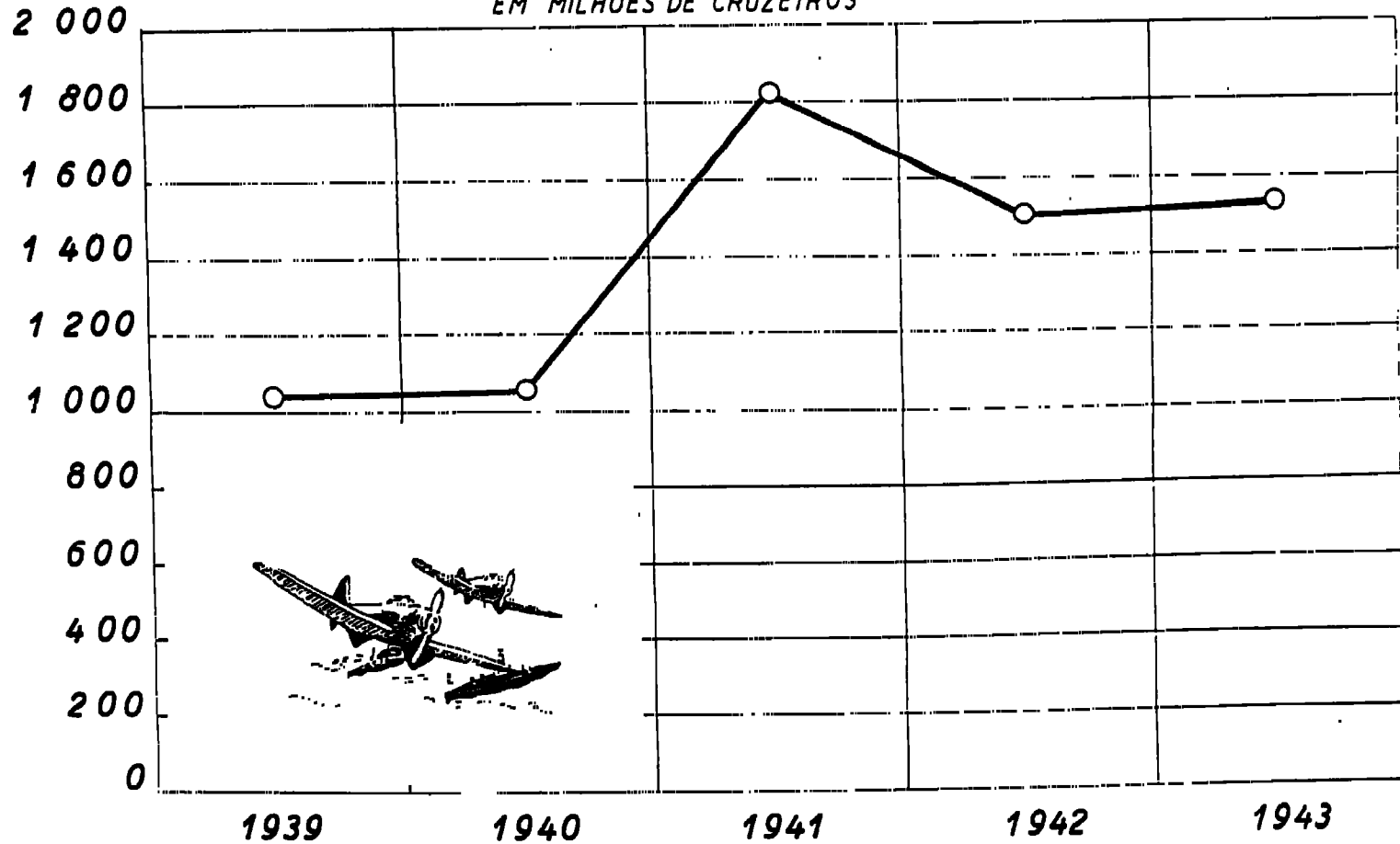
# BENS CIENTÍFICOS E ARTÍSTICOS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



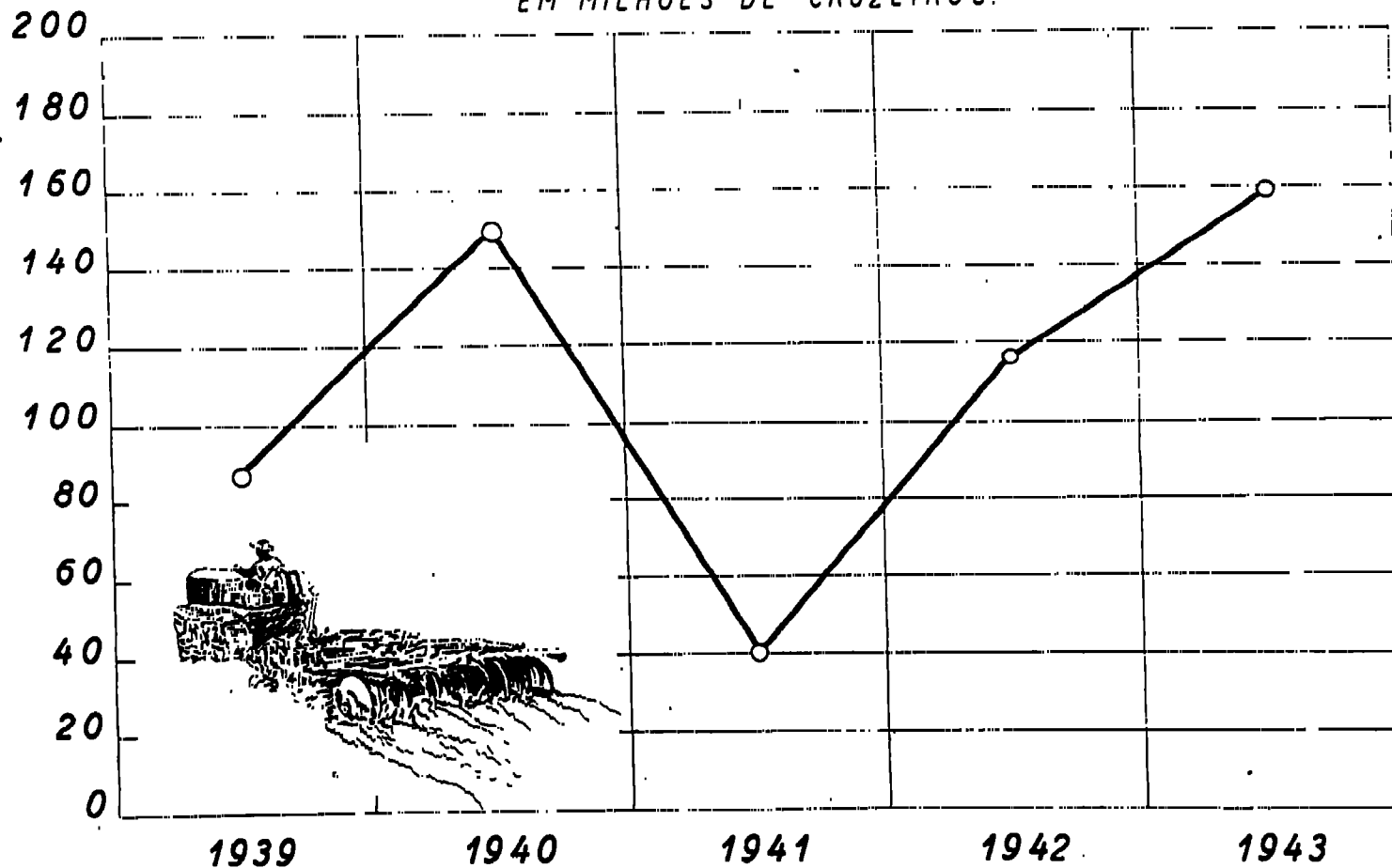
# BENS DE DEFESA NACIONAL

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



# BENS DE NATUREZA AGRÍCOLA

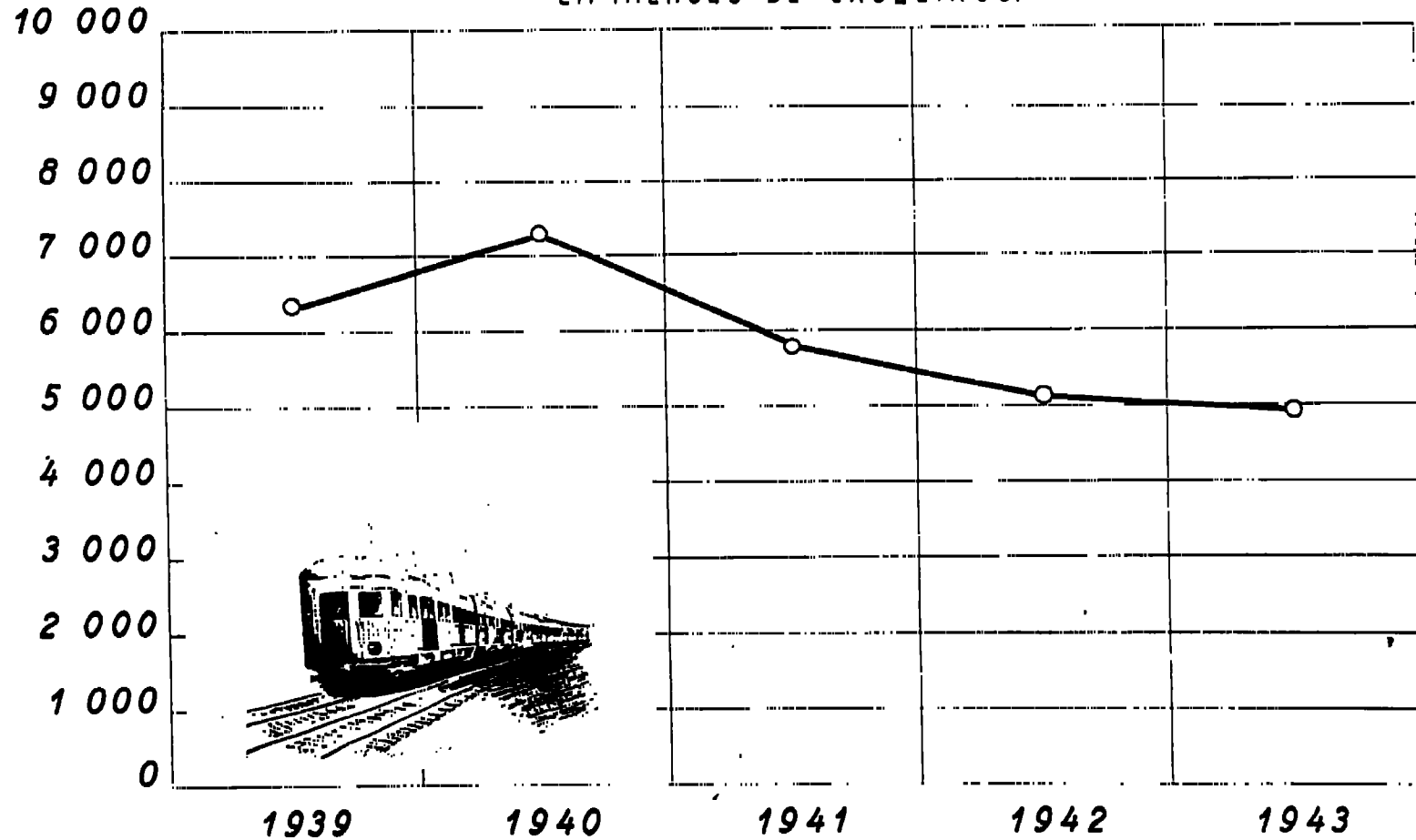
EM MILHÕES DE CRUZEIROS.





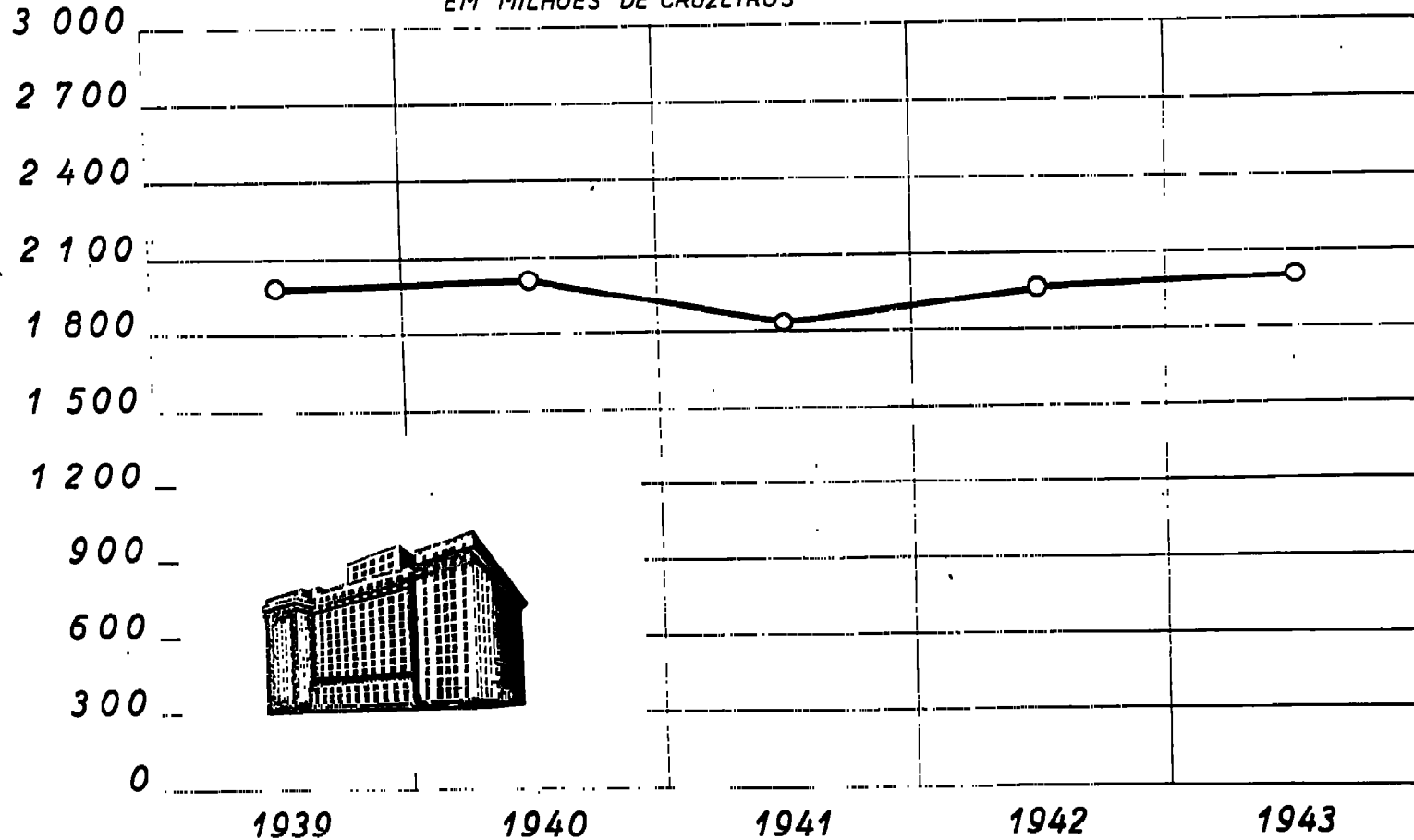
# BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL

EM MILHÕES DE CRUZEIROS.



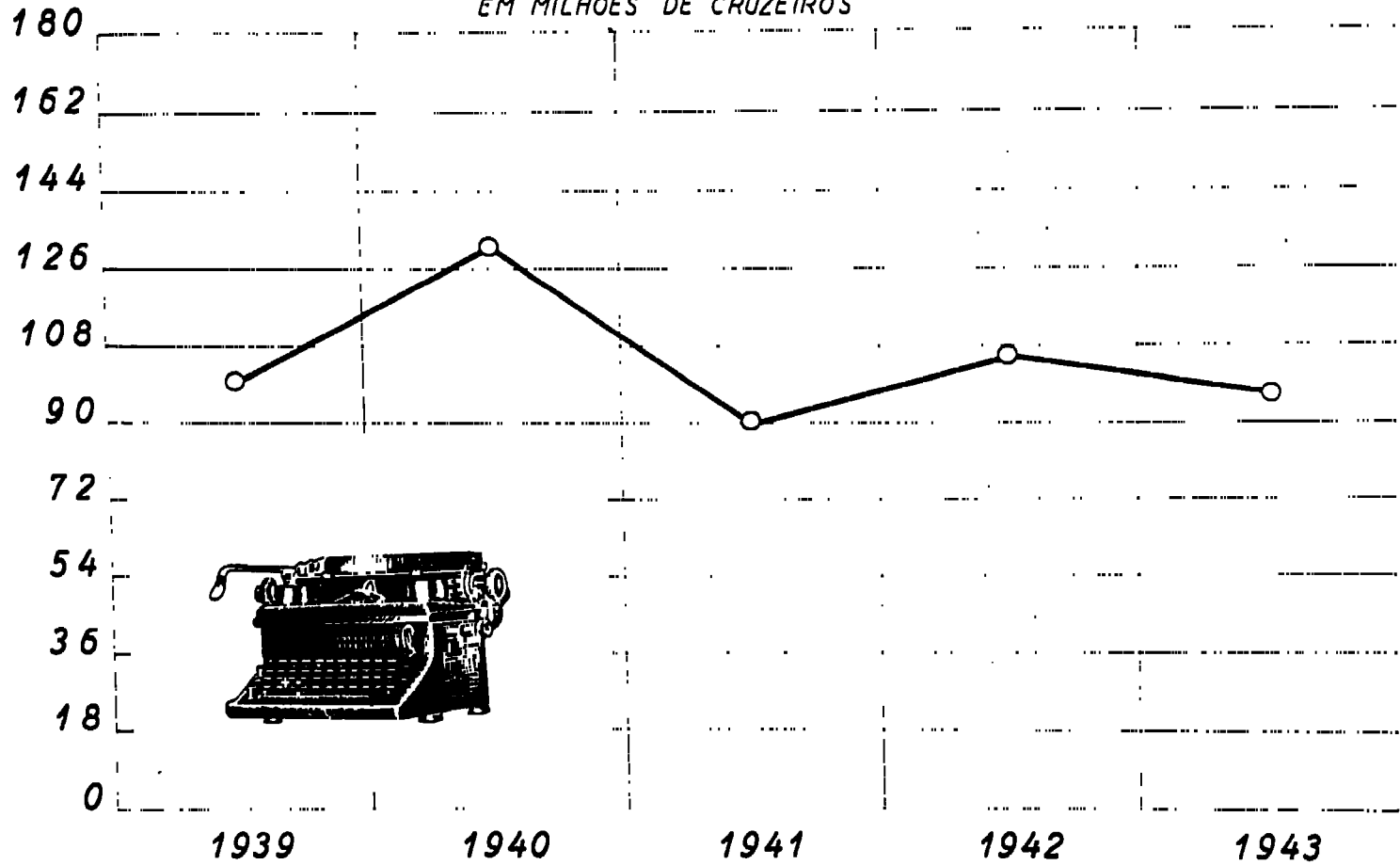
# BENS IMÓVEIS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



# BENS MÓVEIS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



2 — OS VALORES PERTENCENTES À UNIÃO

Os valores pertencentes à União serão discriminados da seguinte forma :

|   | Cr\$                    |
|---|-------------------------|
| Ações do Banco do Brasil S. A. ....               | 51.830.400,00           |
| Ações da Companhia Siderúrgica Nacional . . . . . | 163.622.800,00          |
| Ações da Companhia Vale do Rio Doce S. A. . . . . | 104.000.000,00          |
| Apólices do Fundo de Amortização..                | 161.532.900,00          |
| Ouro em Depósito . . . . .                        | 5.103.292.120,00        |
| Títulos e outros objetos . . . . .                | 234.365.629,50          |
| Títulos adquiridos pela Polícia Militar . . . . . | 372.200,00              |
| Outros valores . . . . .                          | 48.707.997,80           |
| <b>Total</b> . . . . .                            | <b>5.867.724.047,30</b> |

*Ouro em Depósito*

Com as aquisições realizadas durante o exercício de 1943, o ouro de propriedade da União elevou-se de 102 toneladas, 43 quilos, 245 gramas e 929 miligramas, no valor de Cr\$ 2.243.896.051,30, para 225 toneladas, 658 quilos, 655 gramas e 440 miligramas, na importância de Cr\$ 5.340.349.888,90.

Ditas aquisições corresponderam, portanto, a 123 toneladas, 617 quilos, 695 gramas e 892 miligramas de ouro fino, ao preço de Cr\$ 2.859.396.068,70, a que se aduzem despesas diversas e juros ao Banco do Brasil S. A., na respectiva conta de financiamento, elevando-se os dispêndios à cifra de Cr\$ 2.961.168.013,30, como segue :

|                              | Cr\$                    |
|------------------------------|-------------------------|
| Preço da aquisição . . . . . | 2.859.396.068,70        |
| Despesas . . . . .           | 1.434.342,90            |
| Juros . . . . .              | 100.337.601,70          |
| <b>Total</b> . . . . .       | <b>2.961.168.013,30</b> |

No encerramento do exercício, o saldo devedor do Tesouro Nacional na conta "Compra de Ouro", que é a do financiamento do plano, atingia a importância de Cr\$ 3.000.458.067,50, tendo

sido efetuados até então os seguintes pagamentos ao Banco do Brasil S. A. :

| <i>Até 1942</i>  | Cr\$           | Cr\$             |
|--|----------------|------------------|
| Por intermédio da c/Liquidação ..  | 14.482.854,50  |                  |
| Idem idem c/Convênio Francês ....  | 15.264.957,90  |                  |
| Idem idem c/Convênio Ing.ês.....   | 893.324,90     |                  |
| Idem idem c/Receb. Crédit Foncier<br>du Brésil .....   | 2.952.005,00   |                  |
| Idem idem c/Gar. Débito a Liquidar   | 31.168.051,30  |                  |
| Idem idem c/Desp. da União....   | 177.044.710,90 |                  |
| Idem, idem c/Cart. de Redescontos  | 356.261.585,70 |                  |
| Importância entregue pela Caixa de<br>Amortização, na conformidade<br>do Decreto-lei n.º 2.918, de 30<br>de dezembro de 1940 ..... | 700.000.000,00 |                  |
| Idem, idem — Decreto-lei n.º 3.966,<br>de 23-12-41.....  | 300.000.000,00 |                  |
| Idem, idem — Decreto-lei número<br>4.183, de 16-3-42 . . . . .   | 200.000.000,00 |                  |
| Idem, idem — Decreto-lei n.º 4.784,<br>de 5-10-42 . . . . .  | 600.000.000,00 | 2.398.067.490,20 |
|  | <hr/>          |                  |
| <i>Em 1943</i>   |                |                  |
| Por intermédio da c/Despesa da União.....  |                | 100.337.601,70   |
|  |                | <hr/>            |
| Total .....  |                | 2.498.405.091,90 |
|  |                | <hr/>            |

Do exposto, conclui-se que o Governo Federal já despendeu, até 31 de dezembro de 1943, a expressiva quantia de Cr\$ ..... 5.498.863.159,40, valor de 234 toneladas, 407 quilos, 829 gramas e 175 miligramas de ouro fino adquirido e que se demonstra da seguinte forma :

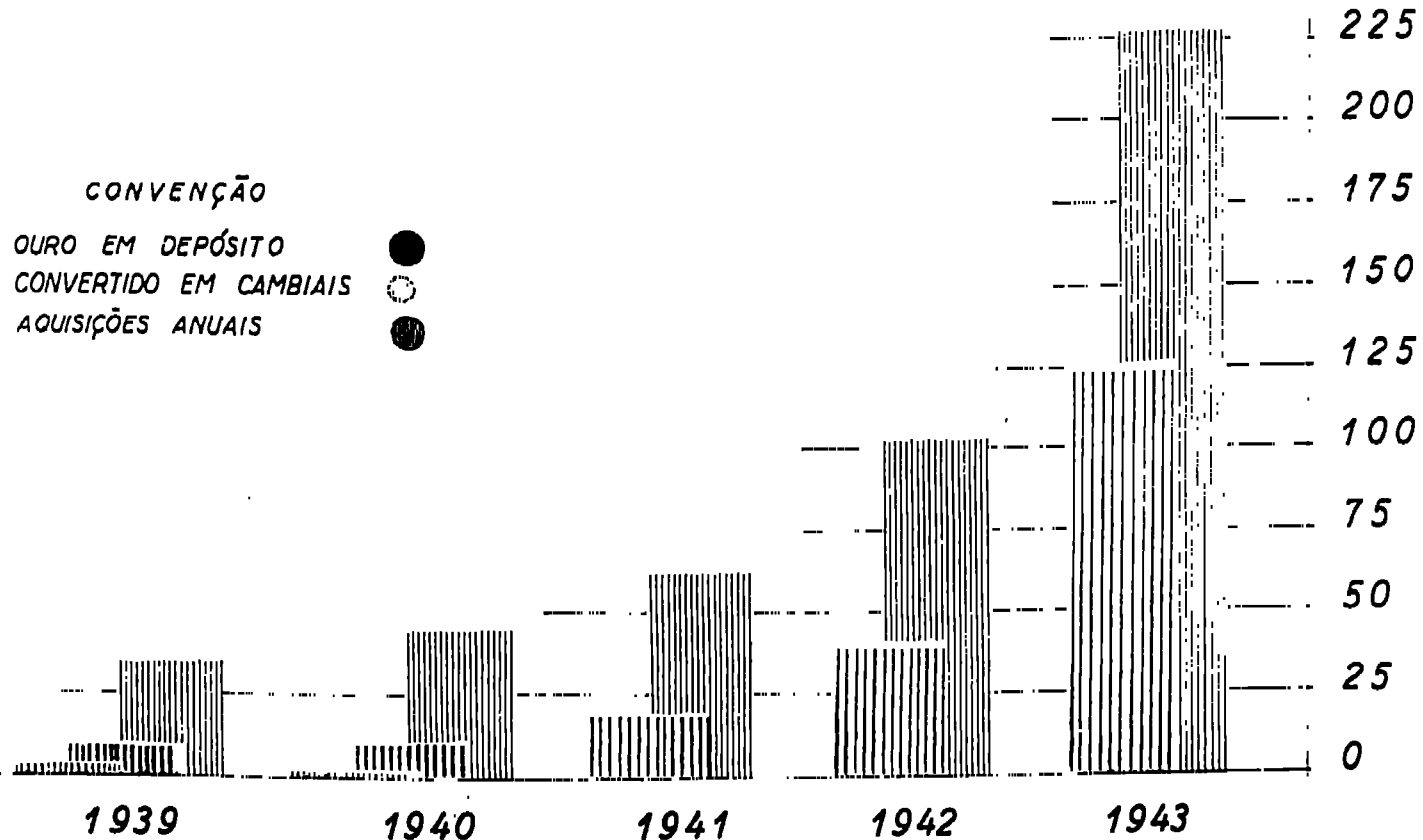
|                                     | Cr\$             |
|-------------------------------------|------------------|
| Preço da aquisição .....            | 5.261.805.390,50 |
| Despesas com a aquisição .....      | 10.245.261,50    |
| Juros ao Banco do Brasil S. A. .... | 226.812.507,40   |
|                                     | <hr/>            |
|                                     | 5.498.863.159,40 |
|                                     | <hr/>            |

Eis o quadro tão pormenorizado quanto possível das aquisições efetuadas pelo Tesouro Nacional durante o ano de 1943, com discriminação das importâncias despendidas com as compras, despesas respectivas e juros relativos ao financiamento, bem assim das quantidades de metal adquiridas, e em face de tais dados se verifica que o Governo da União adquiriu no referido exercício quantidade de ouro superior à de todos os demais anos reunidos.

# OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO

em toneladas

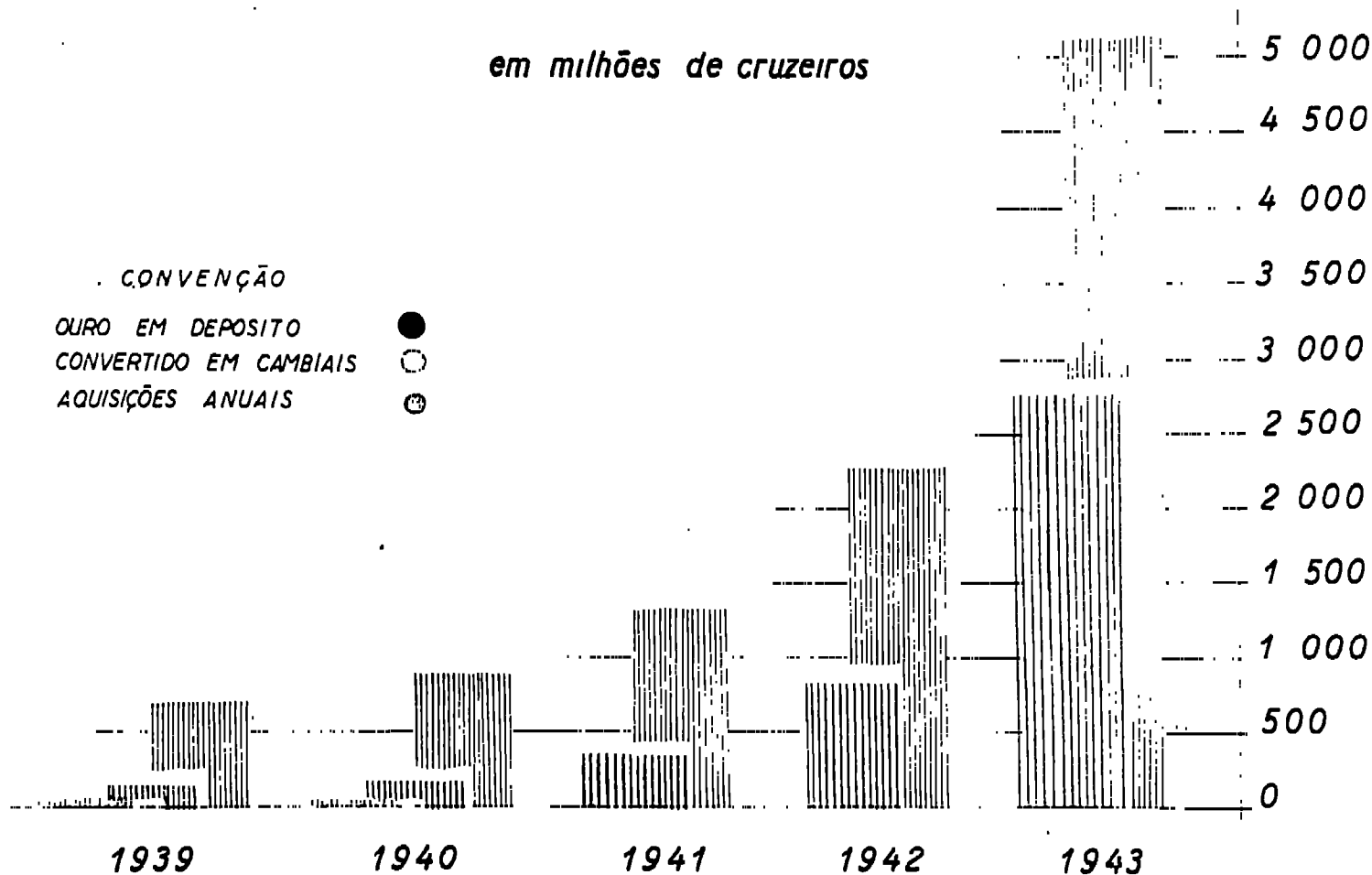
CONVENÇÃO  
OURO EM DEPÓSITO ●  
CONVERTIDO EM CAMBIAIS ○  
AQUISIÇÕES ANUAIS ●



# OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO

em milhões de cruzeiros

CONVENÇÃO  
OURO EM DEPOSITO ●  
CONVERTIDO EM CAMBIAIS ○  
AQUISIÇÕES ANUAIS ⊕



## OURO ADQUIRIDO PELA UNIÃO

| DISCRIMINAÇÃO  | GRAMAS                 | IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS |                                   |  | CUSTO TOTAL DO OURO     |
|--|------------------------|--------------------------|-----------------------------------|--|-------------------------|
|  |                        | Com a compra<br>Cr\$     | Com despesas de aquisição<br>Cr\$ | Com juros ao Banco do Brasil S. A.<br>Cr\$ | Cr\$                    |
| Até 1942.....  | 110.820.319,732        | 2.462.820.713,40         | 6.810.918,60                      | 126.474.905,70                             | 2.538.106.537,70        |
| Est. 1943:   |                        |                          |                                   |  |                         |
| Janeiro.....   | 4.939.411,171          | 114.603.510,70           | 97.655,20                         | —  | 114.701.165,90          |
| Fevereiro.....                                       | 663.279,569            | 14.913.181,20            | 168.135,70                        | —  | 15.021.316,90           |
| Março.....   | 5.237.518,427          | 121.222.164,40           | 160.981,70                        | —  | 121.383.146,10          |
| Abril.....   | 13.774.093,039         | 320.398.553,80           | 101.333,30                        | —  | 320.500.887,10          |
| Maió.....  | 9.617.329,896          | 223.540.155,10           | 107.068,70                        | —  | 223.647.223,80          |
| Junho.....   | 11.289.345,705         | 262.426.571,60           | 107.509,10                        | 19.233.160,30                              | 281.722.241,00          |
| Julho.....   | 13.892.836,568         | 322.207.734,00           | 116.107,80                        | —  | 322.323.841,80          |
| Agosto.....  | 18.196.982,285         | 419.747.719,80           | 118.431,20                        | —  | 419.866.151,00          |
| Setembro.....  | 18.371.714,963         | 423.531.620,00           | 215.518,90                        | —  | 423.747.138,90          |
| Outubro.....   | 18.063.948,135         | 416.751.107,00           | 99.306,10                         | —  | 416.850.413,10          |
| Novembro.....  | 9.226.296,107          | 212.603.502,10           | 99.937,50                         | —  | 212.703.439,60          |
| Dezembro.....  | 314.909,727            | 7.441.219,00             | 99.321,70                         | 81.089.411,40                              | 88.622.652,10           |
| <b>TOTAL.....</b>                                    | <b>133.617.695,892</b> | <b>2.850.396.068,70</b>  | <b>1.431.312,90</b>               | <b>199.337.691,70</b>                      | <b>2.991.168.013,30</b> |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>                              | <b>234.438.045,624</b> | <b>5.292.216.782,10</b>  | <b>10.215.261,50</b>              | <b>226.812.597,40</b>                      | <b>5.499.274.551,00</b> |
| <b>MENOS:</b>  |                        |                          |                                   |  |                         |
| Ouro convertido em cambiais:                         |                        |                          |                                   |  |                         |
| Em 1938.....   | 6.644.097,509          | 109.523.116,50           | —                                 | —  | 109.523.116,50          |
| Em 1939.....   | 2.711.059,081          | 49.068.054,70            | —                                 | —  | 49.068.054,70           |
| Em 1940.....   | 13.623,704             | 275.980,70               | —                                 | —  | 275.980,70              |
| Recollido no Museu Numismático da Casa da Moeda..... | 2.495,405              | 46.930,30                | —                                 | —  | 46.930,30               |
| Quebra.....  | 8.174,485              | 215,00                   | —                                 | —  | 215,00                  |
| Acerto no Banco do Brasil S. A.....                  | —                      | 34,90                    | —                                 | —  | 34,90                   |
| <b>TOTAL.....</b>                                    | <b>8.779.390,181</b>   | <b>158.924.662,10</b>    | <b>—</b>                          | <b>—</b>                                   | <b>158.924.662,10</b>   |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>                              | <b>225.658.655,440</b> | <b>5.133.292.120,00</b>  | <b>10.215.261,50</b>              | <b>226.812.597,40</b>                      | <b>5.340.349.888,90</b> |

### R E S U M O

|                                    | ATÉ 1942                | EM 1943                 | TOTAL                   |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Preço da aquisição.....            | 2.462.820.713,40        | 2.850.396.068,70        | 5.292.216.782,10        |
| Despesas com a aquisição.....      | 8.810.918,60            | 1.431.312,90            | 10.215.261,50           |
| Juros ao Banco do Brasil S. A..... | 126.474.905,70          | 100.337.691,70          | 226.812.597,40          |
| <b>TOTAL.....</b>                  | <b>2.538.106.537,70</b> | <b>2.961.168.013,30</b> | <b>5.499.274.551,00</b> |

NOTA: — No total de 225.658.655,440 g de ouro fino estão incluídas 30.216.149 g contabilizadas, em exercícios anteriores, pelo valor de Cr\$ 411.391,00 e resultantes de doações, apreensões, excessos nas refinanças etc., conforme foi salientado no relatório de 1942.



## 3 -- MATERIAL EM "STOCK"

Na conformidade do Decreto-lei n.º 3.296, de 22 de maio de 1941, cumpre ao Departamento Federal de Compras realizar o "stock" de material padronizado e de matérias primas indispensáveis à fabricação, na Imprensa Nacional, dos impressos necessários às repartições públicas federais.

O saldo desta conta, que em 31 de dezembro de 1942 se expressava em Cr\$ 1.447.784,30, baixou em igual época de 1943 para Cr\$ 1.323.838,90, do que resulta a diferença de Cr\$ ..... 123.945,40, como se demonstra a seguir:

|                                       | Cr\$         |
|---------------------------------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 1942 ..... | 1.447.784,30 |
| Saldo em 31 de dezembro de 1943 ..... | 1.323.838,90 |
|                                       | <hr/>        |
| Diferença . . . . .                   | 123.945,40 * |
|                                       | <hr/>        |

## 4 — OS CRÉDITOS DA UNIÃO

As contas que integram o título acima foram encerradas ao término do exercício de 1943, apresentando os seguintes saldos:

|  | Cr\$             |
|--|------------------|
| Bancos e Correspondentes (inclusive do "P. E. O. P. e A. D. Nacional") | 1.672.651.357,50 |
| Consignações a Descontar .....   | 4.318,80         |
| Devedores por Aquisição de Próprios da União . . . . .                 | 3.982.165,20     |
| Devedores por Empréstimos .....  | 201.927.641,60   |
| Devedores por Serviços Telegráficos..                                  | 841.512,60       |
| Diversos Responsáveis (inclusive do "P. E. O. P. A. D. N.").....       | 634.379.261,90   |
| Dívida Ativa . . . . .   | 89.817.495,00    |
| Dívida dos Estados e Municípios.....                                   | 442.714.980,90   |
| Operações decorrentes do Financiamento do Algodão . . . . .            | 49.593.331,50    |
|  | <hr/>            |
|  | 3.095.912.065,00 |
|  | <hr/>            |

Dêsses valores faz-se, por sua natureza, referência especial aos seguintes :

*A) Bancos e Correspondentes*

Conforme tive oportunidade de salientar em relatórios anteriores, no título em epígrafe estão compreendidas as operações realizadas pelo Tesouro Nacional com o Banco do Brasil S. A. e outros, inclusive as do “Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional”, instituído pelo Decreto-lei n.º 1.058, de 19 de janeiro de 1939.

A importância de Cr\$ 1.672.651.357,50 representa, portanto, a posição favorável do Tesouro no balanço das contas que compõem o título em exame, como se demonstra adiante :

# BANCOS E CORRESPONDENTES

| CONTAS  | SALDOS DE 1942        |                       | MOVIMENTO EM 1943       |                         | SALDOS PARA 1944        |                         |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|   | DEVEDORES<br>Cr\$     | CREDORES<br>Cr\$      | DÉBITO<br>Cr\$          | CRÉDITO<br>Cr\$         | DEVEDORES<br>Cr\$       | CREDORES<br>Cr\$        |
| <b>BANCO DO BRASIL S. A.</b>  |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| EM ESPÉCIE  |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Adiantamentos e Ouro a Adquirir.....                                | ---                   | 98.847.191,20         | ---                     | 50.958.553,10           | ---                     | 149.805.744,30          |
| Capital do Banco Rural.....   | 100.000.000,00        | ---                   | ---                     | ---                     | 100.000.000,00          | ---                     |
| Compra de Ouro.....   | ---                   | 139.027.655,90        | ---                     | 2.860.830.411,63        | ---                     | 3.000.458.067,50        |
| Construção do Estádio Nacional.....                                 | 11.771.434,90         | ---                   | 25.591.650,50           | ---                     | 37.333.085,40           | ---                     |
| Depósitos do Conselho Técnico de Economia e Finanças.....           | 168.273,60            | ---                   | ---                     | 44.188,30               | 121.085,10              | ---                     |
| Dívida Externa Federal.....   | 35.070.000,00         | ---                   | ---                     | ---                     | 35.070.000,00           | ---                     |
| Empréstimo de £ 1.000.000-00-00.....                                | 60.000.000,00         | ---                   | ---                     | ---                     | 60.000.000,00           | ---                     |
| Empréstimo ao Governo do Paraguai.....                              | ---                   | ---                   | ---                     | 30.595.129,70           | ---                     | 30.595.129,70           |
| Funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico.....             | ---                   | ---                   | ---                     | 1.427.671,30            | ---                     | 1.427.671,30            |
| Fundos de Guerra.....   | 466.027,00            | ---                   | 456.160,30              | ---                     | 922.787,30              | ---                     |
| Fundo para a Organização da Defesa Passiva Antiaérea do Brasil..... | ---                   | ---                   | 4.322,00                | ---                     | 4.322,00                | ---                     |
| Fundo Redentário dos Estados e Municípios.....                      | 20.452.025,10         | ---                   | 10.508.164,30           | ---                     | 30.960.189,40           | ---                     |
| Liquidação.....   | ---                   | 7.936.346,20          | 1.019.508.863,20        | ---                     | 1.041.572.517,03        | ---                     |
| Liquidação Especial.....  | 9.470,00              | ---                   | ---                     | 9.470,00                | ---                     | ---                     |
| Ministério da Agricultura.....                                      | 54.070,40             | ---                   | ---                     | 54.030,50               | ---                     | ---                     |
| Monumento à Juventude Brasileira.....                               | 42.970,40             | ---                   | 678,10                  | ---                     | 43.648,50               | ---                     |
| Notas da Caixa de Estabilização.....                                | 575.250,00            | ---                   | ---                     | 470.066,30              | 105.183,70              | ---                     |
| Produto de Orlações do Tesouro—Decreto 19.412, de 19-11-30.....     | 43.746.307,60         | ---                   | 3.027.435,30            | ---                     | 46.773.742,90           | ---                     |
| Produto da Venda de Apólices do Decreto n.º 1.967 de 15-9-37.....   | 34.466,00             | ---                   | ---                     | 636,50                  | 33.829,50               | ---                     |
| Recursos do Decreto-lei n.º 1.059, de 10-1-39.....                  | 1.539.123,70          | ---                   | 78.024,40               | 78.024,40               | 1.539.123,70            | ---                     |
| Recursos do Decreto-lei n.º 2.012, de 10-2-40.....                  | 59.602.425,70         | ---                   | 20.017.234,30           | 28.669.741,50           | 56.949.918,20           | ---                     |
| Recursos do Decreto-lei n.º 3.103, de 12-3-41.....                  | 202.551.111,20        | ---                   | 11.916.702,20           | 44.268.569,50           | 170.159.513,60          | ---                     |
| Recursos do Decreto-lei n.º 4.173, de 13-3-42.....                  | 123.601.233,60        | ---                   | 111.726.138,10          | 150.507.812,50          | 87.219.858,50           | ---                     |
| Recursos do Decreto-lei n.º 5.291, de 2-3-43.....                   | ---                   | ---                   | 624.933.059,30          | 395.884.485,50          | 229.048.591,50          | ---                     |
| Suprimentos à Carteira de Redescontos.....                          | ---                   | ---                   | 2.699.900.000,00        | ---                     | 2.699.900.000,00        | ---                     |
| Transferência de Proventos de Aposentadoria.....                    | ---                   | ---                   | ---                     | 6.220.691,00            | ---                     | 6.220.691,00            |
| Universidade do Brasil.....   | 6.786.082,20          | ---                   | 1.698.037,90            | ---                     | 8.483.020,10            | ---                     |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>977.872.331,50</b> | <b>246.411.193,30</b> | <b>4.505.337.591,50</b> | <b>3.570.019.802,90</b> | <b>4.615.286.550,90</b> | <b>3.155.507.663,50</b> |
| EM OBJETOS DE VALOR   |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Fundos de Guerra.....   | 1.070,00              | ---                   | 70,00                   | ---                     | 1.140,00                | ---                     |

|   |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| EM TÍTULOS  |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Ações do Banco do Brasil S. A.....                                    | 7.917.614,40          | ---                   | ---                     | ---                     | 7.917.614,40            | ---                     |
| Apólices do Decreto-lei n.º 1.110, de 16-2-39.....                    | 7.250.260,00          | ---                   | 10.097.828,10           | ---                     | 17.348.088,10           | ---                     |
| Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação.....                   | 3.611.800,00          | ---                   | ---                     | 800,00                  | 3.611.800,00            | ---                     |
| Apólices do Estado de Minas Gerais.....                               | 888.000,00            | ---                   | ---                     | ---                     | 888.000,00              | ---                     |
| Apólices do Reajustamento Econômico 1933-1934.....                    | 90.500,00             | ---                   | ---                     | ---                     | 90.500,00               | ---                     |
| Apólices do Reajustamento Econômico 1934-1937.....                    | 293.500,00            | ---                   | ---                     | 75.500,00               | 220.000,00              | ---                     |
| Apólices do Reajustamento Econômico 1938.....                         | 511.500,00            | ---                   | ---                     | 35.500,00               | 476.000,00              | ---                     |
| Apólices do Reajustamento Econômico 1941.....                         | 369.500,00            | ---                   | 205.000,00              | ---                     | 574.500,00              | ---                     |
| Conta n.º 4 — Vinculada.....  | 16.765.500,00         | ---                   | ---                     | ---                     | 16.765.500,00           | ---                     |
| Fundos de Guerra.....   | 150,00                | ---                   | 100,00                  | ---                     | 250,00                  | ---                     |
| Títulos da Prefeitura Municipal de Petrópolis.....                    | 143.000,00            | ---                   | ---                     | 28.200,00               | 114.800,00              | ---                     |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>37.003.324,40</b>  | <b>---</b>            | <b>10.302.028,10</b>    | <b>140.000,00</b>       | <b>48.060.252,50</b>    | <b>---</b>              |
| <b>OUTROS BANCOS E CORRESPONDENTES</b>                                |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| EM ESPÉCIE  |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Banco de Crédito da Borracha S. A.....                                | ---                   | ---                   | 59.950.000,00           | ---                     | 59.950.000,00           | ---                     |
| Banco Português do Brasil, e Melhoramentos da Baixada Fluminense..... | 18.077.646,80         | ---                   | ---                     | ---                     | 18.077.646,80           | ---                     |
| Barque de Paris et des Pays Bas.....                                  | 1.991.334,50          | ---                   | ---                     | ---                     | 1.991.334,50            | ---                     |
| Caixa de Mobilização Bancária, e Suprimentos.....                     | ---                   | ---                   | 71.307.000,00           | ---                     | 71.307.000,00           | ---                     |
| Central Hanover Bank & Trust Co. — Vinculada.....                     | 3.718.520,60          | ---                   | 16.060.000,00           | 20.218.412,50           | 400.107,50              | ---                     |
| Crédit Foncier du Brésil.....   | 4.601.035,70          | ---                   | ---                     | ---                     | 4.601.035,70            | ---                     |
| Dillon Read & Co. e l.....  | ---                   | 114.854,40            | ---                     | 11.660,20               | ---                     | 126.514,60              |
| Dillon Read & Co. e 3.....  | 8.404.274,80          | ---                   | ---                     | ---                     | 8.404.274,80            | ---                     |
| Dillon Read & Co. e 7.....  | 3.778.570,70          | ---                   | ---                     | ---                     | 3.778.570,70            | ---                     |
| Dillon Read & Co. e 10.....   | 1.687.883,70          | ---                   | ---                     | ---                     | 1.687.883,70            | ---                     |
| N. M. Rothschild & Sons.....  | ---                   | 1.748.487,50          | 2.045.194,10            | 1.188.601,70            | ---                     | 891.893,40              |
| Raiffeisenbank, e Especial.....                                       | 1.145.678,70          | ---                   | ---                     | ---                     | 1.145.678,70            | ---                     |
| The Chase National City Bank — Vinculada.....                         | 129.673,20            | ---                   | 5.587.003,00            | 5.717.926,20            | ---                     | ---                     |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>42.334.547,10</b>  | <b>1.863.342,20</b>   | <b>155.700.167,10</b>   | <b>27.136.601,60</b>    | <b>170.143.201,40</b>   | <b>1.018.410,00</b>     |
| EM TÍTULOS  |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Banco Germânico da América do Sul.....                                | 1.905.000,00          | ---                   | ---                     | ---                     | 1.905.000,00            | ---                     |
| Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud.....             | 26.776.217,60         | ---                   | ---                     | ---                     | 26.776.217,60           | ---                     |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>28.680.217,60</b>  | <b>---</b>            | <b>---</b>              | <b>---</b>              | <b>28.680.217,60</b>    | <b>---</b>              |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>   | <b>786.791.510,50</b> | <b>248.274.535,50</b> | <b>4.731.430.758,60</b> | <b>3.597.206.403,50</b> | <b>4.862.177.371,30</b> | <b>3.159.526.013,50</b> |
| <b>RESUMO</b>   |                       |                       |                         |                         |                         |                         |
| Banco do Brasil.....  | 715.776.745,00        | 246.411.193,30        | 4.575.040.508,00        | 3.570.129.802,90        | 4.663.353.852,40        | 3.155.507.663,50        |
| Outros Bancos e Correspondentes.....                                  | 71.014.765,50         | 1.863.342,20          | 155.790.157,10          | 27.136.601,60           | 198.823.418,90          | 1.018.410,00            |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>   | <b>786.791.510,50</b> | <b>248.274.535,50</b> | <b>4.731.430.758,60</b> | <b>3.597.206.403,50</b> | <b>4.862.177.371,30</b> | <b>3.159.526.013,50</b> |

Dou a seguir, para conhecimento de Vossa Excelência, sucinta apreciação dos saldos que se inscrevem no quadro precedente :

| <i>A favor do Tesouro Nacional :</i>   | Cr\$           |
|--|----------------|
| <b>Capital do Banco Rural</b>  |                |
| Importância destinada à constituição do Banco Nacional de Crédito Rural, de acôrdo com o art. 20 do Decreto n.º 24.641, de 10 de julho de 1934 .....   | 100.000.000,00 |
| <b>Construção do Estádio Nacional</b>  |                |
| Valor dos fundos provenientes da alienação de terrenos situados na Esplanada do Castelo, a aplicar nas obras da construção do Estádio Nacional (Decreto-lei n.º 2.803, de 21 de novembro de 1940) .....                                | 37.333.085,40  |
| <b>Depósitos do Conselho Técnico de Economia e Finanças</b>  |                |
| Remanescente das contribuições a aplicar nos serviços afetos ao Conselho, na conformidade dos Decretos n.º 22.089, de 16 de novembro de 1932, n.º 24.583, de 3 de julho de 1934, e Decreto-lei n.º 14, de 25 de novembro de 1937 ..... | 124.085,10     |
| <b>Dívida Externa Federal</b>  |                |
| Depósito para os fins do item 6 do art. 1.º do Decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, revigorado pelo Decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940 .....   | 35.070.000,00  |
| <b>Empréstimo de £ 1.000.000-00-00</b>   |                |
| Recolhimento efetuado ao antigo Banco da República, na forma da Lei n.º 689, de 20 de setembro de 1900 (art. 1.º) .....  | 60.000.000,00  |
| <b>Fundo de Guerra</b>   |                |
| Valor das contribuições voluntárias e compulsórias — em dinheiro, em títulos e em objetos de valor — para os Fundos de Guerra (Portaria n.º 124, de 8 de setembro de 1942, dêste Ministério):  |                |
| a) Em espécie .....  | 922.787,30     |
| b) Em títulos .....  | 250,00         |
| c) Em objetos de valor (considerados na base de Cr\$ 1,00 por objeto, até ulterior avaliação pelo Banco do Brasil S. A.) .   | 1.149,00       |
|  | 324.168,30     |
| <b>Fundo para a Organização da Defesa Anti-Aérea do Brasil</b>   |                |
| Apurado com a venda de exemplares do livro "Alerta" .....  | 4.322,90       |

Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios

Em depósito no Banco do Brasil S. A., nos termos do Decreto-lei n.º 2.615, de 21 de setembro de 1940 ..... 39.961.089,40

C/Liquidação

Conta prevista no art. 16 do Decreto-lei n.º 687, de 17 de novembro de 1938, para o fim de receber os "superavits" dos exercícios ou tôdas as importâncias provenientes da liquidação de outras contas existentes no Banco do Brasil S. A., como créditos do referido estabelecimento ou do Tesouro Nacional (cláusula 16.ª do Contrato de 5 de janeiro de 1939, a que se refere o Decreto n.º 3.604, de 14 de janeiro de 1939). Saldo em 1943 ..... 1.041.572.517,00

Monumento à Juventude Brasileira

Valor dos recolhimentos relativos às contribuições realizadas pela Juventude Brasileira ..... 43.848,50

Notas da Caixa de Estabilização

Importância a entregar à Caixa de Amortização para resgate ..... 105.183,70

Produto de Obrigações do Tesouro — Decreto n.º 19.412, de 19-11-1930

Valor das obrigações vendidas, e juros respectivos, vinculado em garantia de operações realizadas no Banco do Brasil S. A. .... 46.773.742,90

Produto da Venda de Apólices do Decreto n.º 1.967, de 15-9-1937

Saldo destinado ao pagamento de frações de Cr\$ 1.000,00 a credores da antiga Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro ..... 33.829,50

Recursos do Decreto-lei n.º 1.059, de 19-1-1939

Importância destinada à liquidação de compromissos oriundos da execução do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", no exercício de 1939 ..... 1.539.123,70

Recursos do Decreto-lei n.º 2.012, de 10-2-1940

Idem, idem, idem, no exercício de 1940 ..... 56.949.918,20

Recursos do Decreto-lei n.º 3.103, de 12-3-1941

Idem, idem, idem, no exercício de 1941 ..... 170.199.543,60

Recursos do Decreto-lei n.º 4.172, de 13-3-1942

Idem, idem, idem, no exercício de 1942

Recursos do Decreto-lei n.º 5.294, de 2-3-1943

Idem, idem, idem, no exercício de 1943 ..... 229.048.594,80

## Suprimentos à Carteira do Redescontos

|  |                  |
|--|------------------|
| Saldo a resgatar dos suprimentos feitos em papel-moeda para as operações da Carteira, na forma da lei .....  | 2.699.900.000,00 |
| <b>Universidade do Brasil</b>  |                  |
| Saldo dos recursos provenientes da Lei n.º 452, de 5-7-1937 .....  | 8.485.020,10     |
| <b>Ações do Banco do Brasil S. A.</b>  |                  |
| Valor de aquisição de 19.508 ações compradas pelo Tesouro Nacional em 1929 e 1930 .....  | 7.947.614,40     |
| <b>Apólices do Decreto-lei n.º 1.110, de 16-2-1939</b>   |                  |
| Diferença verificada na colocação das apólices emitidas na conformidade do diploma acima ..  | 17.348.088,10    |
| <b>Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação</b>  |                  |
| Remanescente das recebidas do Governo de Minas Gerais em pagamento de impostos da União .....  | 3.641.000,00     |
| <b>Apólices do Estado de Minas Gerais</b>  |                  |
| Saldo de 1.000 apólices de 5% depositadas no Banco do Brasil S. A. e pertencentes ao Tesouro Nacional .....  | 888.000,00       |
| <b>Apólices do Reajustamento Econômico 1933-1934</b>   |                  |
| Saldo dos títulos entregues ao Banco do Brasil S. A. para pagamento a agricultores, de acordo com a legislação em vigor .....  | 90.500,00        |
| <b>Apólices do Reajustamento Econômico 1934-1937</b>   |                  |
| Idem, idem, idem .....   | 220.000,00       |
| <b>Apólices do Reajustamento Econômico 1938</b>  |                  |
| Idem, idem, idem .....   | 476.000,00       |
| <b>Apólices do Reajustamento Econômico 1941</b>  |                  |
| Idem, idem, idem .....   | 574.500,00       |
| <b>Conta n.º 4 — Vinculada em títulos</b>  |                  |
| Valor das apólices do Reajustamento Econômico, de propriedade do Tesouro Nacional, vinculadas como garantia de operações realizadas no Banco do Brasil S. A. ....                      | 16.765.500,00    |
| <b>Títulos da Prefeitura Municipal de Petrópolis</b>   |                  |
| Saldo de 851 apólices da emissão de 1921, de 7% a.a., recebidas a título de indenização do resgate efetuado pelo Tesouro Nacional de 3 promissórias emitidas pela Municipalidade ..... | 114.800,00       |

|  |               |
|--|---------------|
| Banco de Crédito da Borracha S. A.   |               |
| Valor dos adiantamentos feitos pelo Tesouro Nacional, por conta da subscrição de ações a que se obrigou, na forma dos Decretos-leis ns. 4.451, de 9 de julho de 1942, e 5.651, de 5 de julho de 1943 ..... | 59.950.000,00 |
| Banco Português do Brasil S. A., c/Melhoramentos da Baixada Fluminense   |               |
| Saldo do depósito de Cr\$ 45.000.000,00 em apólices, feito em 1921 para atender às despesas com os serviços da Baixada Fluminense .....  | 18.077.646,80 |
| Banque de Paris et des Pays Bas  |               |
| Saldo das provisões feitas para o serviço de juros dos empréstimos de 1909 — 5%, 1910 — 4% e 1911 — 4%, correspondendo a Frs. 5.689.527,18 a Cr\$ 0,35 .....   | 1.991.334,50  |
| Caixa de Mobilização Bancária, c/Suprimentos   |               |
| Saldo dos suprimentos feitos em papel-moeda para as despesas da Caixa, na forma do art. 4.º do Decreto n.º 21.449, de 9 de junho de 1932   | 71.307.000,00 |
| Central Hanover Bank & Trust Co. — c/Vinculada   |               |
| Saldo da conta aberta pela Delegacia do Tesouro em Nova York, Estados Unidos da América, a fim de atender a saques para despesas com a aquisição extraordinária de títulos da dívida externa .....         | 400.107,50    |
| Crédit Foncier du Brésil   |               |
| Saldo do produto de apólices para as despesas a que se refere o Decreto n.º 16.288, de 26 de dezembro de 1923 .....  | 4.001.035,70  |
| Dillon, Read & Co. — c/n.º 3   |               |
| Saldo do depósito permanente relacionado com o empréstimo de 1921 — 8% .....   | 8.404.274,80  |
| Dillon, Read & Co. — c/n.º 7   |               |
| Idem, idem, empréstimo de 1922 — 7% .....  | 3.778.579,70  |
| Dillon, Read & c/n.º 10  |               |
| Idem, idem, empréstimo de 1926 — 6% .....  | 1.087.583,70  |
| Reichsbank, c/Especial   |               |
| Importe das operações realizadas por intermédio do Banco do Brasil S. A. ....  | 1.145.638,70  |

**Banco Germânico da América do Sul**

Valor de 1.905 ações, no portador, da "Casa Lohner S. A. — Médico Técnica", de propriedade da firma alemã "Siemens Reiniger Werke Akt Ges", de Berlim, Alemanha, depositadas no banco acima e incorporadas ao patrimônio da União, de acôrdo com o art. 3.º do Decreto n.º 4.612, de 24 de agosto de 1942, e alínea XI da Portaria n.º 128, de 28 de setembro de 1942, deste Ministério .....

1.905.000,00

**Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud**

Importância relativa a Frs. 48.921.000,00, em títulos depositados no banco acima e que couberam ao Governo Brasileiro na liquidação da da "Caisse Commerciale et Industrielle de Paris", conforme sentença proferida, em 21 de junho de 1932, pelo Tribunal de Comércio do Sena .....

26.775.217,50

Total .....

4.862.177.371,30

**Contra o Tesouro Nacional:****Adiantamento sôbre o Ouro a Adquirir**

Saldo dos suprimentos efetuados pelo Banco do Brasil S. A. à Casa da Moeda para compra de ouro .....

149.805.744,30

**Compra de Ouro**

Importância a liquidar, despendida com a aquisição de ouro pelo Banco do Brasil S. A., por conta e ordem do Tesouro Nacional, nos termos do Decreto n.º 23.535, de 4 de dezembro de 1933

3.000.458.067,50

**Empréstimo ao Governo do Paraguai**

Valor dos saques e respectivos juros decorrentes das promissórias emitidas pelo Banco de La Republica del Paraguay (Acôrdo aprovado pelo Decreto-lei n.º 4.534, de 30 de julho de 1942)

30.595.129,70

**Funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico**

Débito pelo funcionamento da Câmara de Reajustamento Econômico durante o exercício de 1943 .....

1.427.671,30

**Transferência de Proventos de Aposentadoria**

Conta destinada a atender aos encargos da União resultantes da execução do Decreto-lei n.º 3.768, de 28 de outubro de 1941 .....

6.220.991,00



Dillon, Road & Co. — c/n.º 1

|   |            |
|---|------------|
| Importância a liquidar, despendida pelos referidos banqueiros no pagamento de despesas decorrentes do serviço da dívida externa federal | 122.514,60 |
|---|------------|

N. M. Rothschild & Sons

|                        |            |
|------------------------|------------|
| Idem, idem, idem ..... | 891.895,40 |
|------------------------|------------|

|             |                  |
|-------------|------------------|
| Total ..... | 3.189.526.013,80 |
|-------------|------------------|

*B) Devedores por aquisição de próprios da União*

Segundo os órgãos onde se acham arrolados os créditos da União resultantes da cessão de próprios federais, o saldo de ..... Cr\$ 3.982.165,20, pertinente à conta acima, assim se desdobra:

|  | Cr\$         |
|--|--------------|
| Ministério da Educação e Saúde .....         | 25.900,60    |
| Ministério da Fazenda:                       |              |
| Alfândega do Rio de Janeiro .....            | 9.621,00     |
| Casa da Moeda .....                          | 38.227,90    |
| Tesouro Nacional .....                       | 2.811.757,30 |
| Ministério da Guerra .....                   | 556.936,80   |
| Ministério da Justiça e Negócios Interiores: |              |
| Imprensa Nacional .....                      | 1.888,70     |
| Polícia Civil do Distrito Federal .....      | 4.277,90     |
| Polícia Militar do Distrito Federal .....    | 35.902,70    |
| Ministério da Marinha .....                  | 358.542,70   |
| Ministério da Viação e Obras Públicas:       |              |
| Departamento de Administração .....          | 11.933,50    |
| Departamento dos Correios e Telégrafos ..... | 127.176,10   |
| Total .....                                  | 3.982.165,20 |

Tendo em vista que o saldo anterior, pertinente ao exercício de 1942, era de Cr\$ 4.362.229,30, apura-se uma diferença para menos de Cr\$ 380.064,10 que comprova terem sido as baixas patrimoniais superiores aos registros de novos débitos.

## C) Devedores por empréstimos

Em confronto com o exercício anterior, o saldo desta conta sofreu um acréscimo de Cr\$ 23.037.104,30 proveniente dos lançamentos financeiros e patrimoniais efetuados durante o ano de 1943, como se demonstra a seguir:

| DEVEDORES  | DÉBITO EM 1942<br>Cr\$ | SALDO DO MOVIMENTO EM 1943 |                     | DÉBITO EM 1943<br>Cr\$ |
|--|------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------|
|  |                        | Financeiro<br>Cr\$         | Patrimonial<br>Cr\$ |                        |
| Associação Comercial do Rio de Janeiro.....                | 33.155.647,00          | — 120.000,00               | —                   | 33.035.647,00          |
| Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra..... | 8.533.790,70           | —                          | — 304.514,60        | 8.229.276,10           |
| Companhias:  |                        |                            |                     |                        |
| Brasileira de Produtos Químicos.....                       | 1.267.892,10           | —                          | —                   | 1.267.892,10           |
| Carbonífera Rio Grandense.....                             | 2.139.488,70           | — 320.000,00               | —                   | 1.819.488,70           |
| Elctro Metalúrgica Brasileira                              | 5.000.000,00           | —                          | —                   | 5.000.000,00           |
| Estrada de Ferro e Minas de S. Jerônimo.....               | 6.523.072,20           | —                          | —                   | 6.523.072,20           |
| Industrial de Algodão e Oleos                              | 3.800.000,00           | —                          | — 2.400.000,00      | 1.400.000,00           |
| Indústria e Viação de Pirapora.....                        | 92.454,90              | —                          | —                   | 92.454,90              |
| Minas de Carvão de Jacui.....                              | 4.991.781,00           | —                          | —                   | 4.991.781,00           |
| Norte Paulista de Combustíveis.....                        | 401.982,80             | —                          | —                   | 401.982,80             |
| Fluminense Foot-Ball Club.....                             | 2.978.470,00           | —                          | —                   | 2.978.470,00           |
| Genuino d'Almeida Cia.....                                 | 194.028,00             | —                          | —                   | 194.028,00             |
| Governo da República do Paraguai.....                      | —                      | + 30.000.000,00            | —                   | 30.000.000,00          |
| Navegação Aérea Brasileira.....                            | 7.980.000,00           | —                          | — 960.000,00        | 7.020.000,00           |
| Réde de Viação Paraná-Sta. Catarina.....                   | 26.155.999,70          | —                          | — 2.948.340,60      | 23.207.659,10          |
| Sociedade de Mineração Morro do Fraga.....                 | 1.671.744,10           | —                          | —                   | 1.671.744,10           |
| The Great Western of Brazil Railway Co.....                | 43.666.467,60          | —                          | —                   | 43.666.467,60          |
| The Leopoldina Railway Co. Ltd.....                        | 30.000.000,00          | —                          | —                   | 30.000.000,00          |
| Usina Queiroz Junior, Ltda.....                            | 397.718,50             | —                          | + 89.959,50         | 397.678,00             |
| TOTAL.....   | 178.890.537,30         | + 29.560.000,00            | — 6.522.895,70      | 201.927.641,60         |

Os novos registros totalizaram Cr\$ 30.089.959,50, sendo Cr\$ 30.000.000,00 no sistema financeiro e Cr\$ 89.959,50 no patrimonial, enquanto que as baixas atingiram a importância de Cr\$ 7.052.855,20, dos quais Cr\$ 440.000,00 correspondentes a amortizações realizadas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e Companhia Carbonífera Rio Grandense, mediante recolhimentos aos cofres públicos, na forma dos contratos em vigor.

D) *Devedores por serviços telegráficos*

O saldo desta conta, que em 1942 se expressava em ..... Cr\$ 1.599.049,80, baixou em 1943 para Cr\$ 841.512,60, donde uma diferença para menos de Cr\$ 757.537,20 resultante das baixas efetuadas no decurso do exercício em exame.

E) *Responsáveis diversos*

No encerramento do exercício de 1943, os débitos de terceiros para com a Fazenda Nacional, por diversas responsabilidades, perfaziam o montante de Cr\$ 634.379.261,90, superior em ..... Cr\$ 176.036.433,80 ao total apresentado em 1942.

Nas somas acima estão incluídos, naturalmente, os débitos concernentes ao "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", como tem acontecido em Relatórios precedentes.

F) *Dívida ativa*

A Dívida Ativa da União atingiu, em 1943, o montante de Cr\$ 89.817.495,00, achando-se registrada nos seguintes órgãos administrativos:

| DELEGACIAS FISCAIS :      | Cr\$         |
|---------------------------|--------------|
| Amazonas .....            | 191.394,00   |
| Pará .....                | 8.684.854,50 |
| Maranhão .....            | 355.971,10   |
| Piauí .....               | 157.203,20   |
| Ceará .....               | 1.375.954,00 |
| Rio Grande do Norte ..... | 904.386,40   |
| Paraíba .....             | 3.767.686,80 |
| Pernambuco .....          | 5.861.434,00 |
| Alagoas .....             | 1.023.291,40 |
| Sergipe .....             | 183.279,60   |
| Bahia .....               | 2.591.148,70 |
| Paraná .....              | 3.924.885,80 |
| Santa Catarina .....      | 2.681.350,80 |
| Rio Grande do Sul .....   | 6.862.713,40 |
| Goiás. ....               | 407.767,80   |
| Mato Grosso .....         | 1.090.815,70 |

## MINISTÉRIOS :

## Fuzonda:

|                                       |                      |
|---------------------------------------|----------------------|
| Divisão do Impôsto de Renda .....     | 40.551.301,40        |
| Recebedoria do Distrito Federal ..... | 5.555.663,10         |
| Educação e Saúde .....                | 3.646.383,30         |
| <b>TOTAL .....</b>                    | <b>89.817.495,00</b> |

Em relação ao exercício anterior, quando o saldo desta conta era de Cr\$ 88.547.130,10, houve um aumento de..... Cr\$ 1.270.364,90 resultante da diferença entre as novas inscrições de dívidas e as liquidações realizadas durante o exercício.

## G) Dívida dos Estados e Municípios

O saldo da conta acima elevou-se de Cr\$ 426.364.762,30 para Cr\$ 442.714.980,90, como se demonstra no quadro imediato:

| DEVEDORES                          | SALDO DO MOVIMENTO EM 1943 |                       |                       | DÉBITO EM 1943<br>Cr\$ |
|------------------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
|                                    | DÉBITO EM 1942<br>Cr\$     | Financeiro<br>Cr\$    | Patrimonial<br>Cr\$   |                        |
| <b>GOVERNOS:</b>                   |                            |                       |                       |                        |
| Amazonas .....                     | 6.354.525,00               | —                     | +12.000.000,00        | 18.354.525,00          |
| Pará .....                         | 42.438.984,00              | —                     | —                     | 42.438.984,00          |
| Maranhão .....                     | 120.000,00                 | —                     | —                     | 120.000,00             |
| Piauí .....                        | 309.032,89                 | —                     | —                     | 309.032,89             |
| Ceará .....                        | 4.070.281,20               | —                     | —                     | 4.070.281,20           |
| Rio Grande do Norte .....          | 1.973.693,50               | —                     | —                     | 1.973.693,50           |
| Paraíba .....                      | 3.666.259,00               | —                     | + 140.000,00          | 3.806.259,00           |
| Pernambuco .....                   | 11.598.820,00              | —                     | —                     | 11.598.820,00          |
| Sergipe .....                      | 3.293.599,90               | —                     | —                     | 3.293.599,90           |
| Bahia .....                        | 19.063.511,00              | —                     | — 1.000.000,00        | 18.063.511,00          |
| Espírito Santo .....               | 400.000,00                 | —                     | —                     | 400.000,00             |
| Rio de Janeiro .....               | 3.534.033,80               | —                     | —                     | 3.534.033,80           |
| São Paulo .....                    | 151.817.389,60             | —                     | + 3.360.000,00        | 155.177.389,60         |
| Paraná .....                       | 34.590.021,60              | —                     | + 350.000,00          | 34.940.021,60          |
| Santa Catarina .....               | 8.515.020,69               | —                     | + 105.000,00          | 8.620.020,69           |
| Goiás .....                        | 5.663.000,00               | —                     | —                     | 5.663.000,00           |
| Mato Grosso .....                  | 872.270,90                 | —                     | —                     | 872.270,90             |
| <b>PREFEITURAS MUNICIPAIS:</b>     |                            |                       |                       |                        |
| Distrito Federal .....             | 121.702.830,60             | + 1.010.669,60        | + 837,30              | 122.714.337,50         |
| Alegrete — Rio Grande do Sul ..... | 5.481.592,00               | —                     | + 383.711,70          | 5.865.303,70           |
| <b>TOTAL .....</b>                 | <b>426.364.762,30</b>      | <b>+ 1.010.669,60</b> | <b>+15.339.549,00</b> | <b>442.714.980,90</b>  |

Nos débitos indicados estão incluídos os empréstimos concedidos pelo Tesouro Nacional em obrigações do Decreto n.º 19.412, de 19 de novembro de 1930, como se esclarece a seguir:

| DEVEDORES                    | PRINCIPAL<br>Cr\$    | JUNOS DEBITADOS      |                     | TOTAL<br>Cr\$         | PAGAMENTOS<br>E DEVOLUÇÕES<br>Cr\$ | ENCONTRO DE<br>CONTAS<br>Dec.-lei n.º 5 010,<br>de 2-12-42)<br>Cr\$ | SALDO EM 1943<br>Cr\$ |
|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|------------------------------------|---|-----------------------|
|                              |                      | Até 1942<br>Cr\$     | Em 1943<br>Cr\$     |                       |                                    |   |                       |
| <b>GOVERNOS:</b>             |                      |                      |                     |                       |                                    |   |                       |
| Paraná.....                  | 2.000.000,00         | 1.610.000,00         | 140.000,00          | 3.750.000,00          | --                                 | --  | 3.750.000,00          |
| Rio de Janeiro.....          | 6.000.000,00         | 3.090.000,00         | --                  | 9.090.000,00          | 8.035.956,20                       | --  | 1.054.043,80          |
| São Paulo.....               | 49.000.000,00        | 49.390.000,00        | 3.360.000,00        | 92.750.000,00         | 3.213.950,30                       | --  | 89.536.049,70         |
| Paraná.....                  | 5.000.000,00         | 4.230.000,00         | 350.000,00          | 9.580.000,00          | --                                 | --  | 9.580.000,00          |
| Santa Catarina.....          | 1.500.000,00         | 1.260.000,00         | 105.000,00          | 2.865.000,00          | --                                 | --  | 2.865.000,00          |
| Rio Grande do Sul.....       | 29.600.000,00        | 8.953.333,30         | --                  | 28.953.333,30         | 11.519.000,00                      | 17.443.333,30   | --                    |
| <b>TOTAL.....</b>            | <b>83.500.000,00</b> | <b>69.433.333,30</b> | <b>3.955.000,00</b> | <b>147.888.333,30</b> | <b>22.809.910,50</b>               | <b>17.443.333,30</b>  | <b>107.635.452,50</b> |
| <b>PREFEITURA MUNICIPAL:</b> |                      |                      |                     |                       |                                    |   |                       |
| Distrito Federal.....        | 13.000.000,00        | 6.825.000,00         | --                  | 19.825.000,00         | 13.000.000,00                      | --  | 6.825.000,00          |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>      | <b>96.500.000,00</b> | <b>76.258.333,30</b> | <b>3.955.000,00</b> | <b>167.713.333,30</b> | <b>35.809.910,50</b>               | <b>17.443.333,30</b>  | <b>111.459.452,50</b> |

### H) *Operações decorrentes do financiamento do algodão*

A conta em epígrafe, cujo funcionamento já foi explicado no relatório de 1942, apresenta o saldo de Cr\$ 49.593.331 50, donde o aumento de Cr\$ 48.605.885,60 em relação ao ano anterior.

Naquela oportunidade, tive a honra de esclarecer a Vossa Excelência que, quando se concluírem as operações de financiamento do algodão, esta conta indicará se houve lucro ou prejuízo.

## 5 — DÍVIDA CONSOLIDADA

### A) *Dívida externa*

No encerramento do exercício de 1943, a posição dos empréstimos externos federais era a seguinte:



A circulação de nossos empréstimos em libras e dólares, que em 31 de dezembro de 1942 era de £ 97.479.017-09-09 e .....  
 US\$ 148.677.345,00, baixou em igual época de 1943 para ....  
 £ 96.480.497-09-09 e US\$ 141.525.645,00, respectivamente, re-  
 gistrando-se, portanto, a redução de £ 998.520-00-00 e .....  
 US\$ 7.151.700,00 nos referidos saldos em circulação.

Ditas amortizações, realizadas com os recursos ordinários do  
 Governo Federal e compreendendo :

|   | £             | US\$         |
|---|---------------|--------------|
| Resgate com os recursos normais do ser-<br>viço ..... | 324.520-00-00 | 1.060.700,00 |
| Resgate direto pelo Governo da União ..               | 674.000-00-00 | 6.091.000,00 |
|   | <hr/>         | <hr/>        |
|   | 998.520-00-00 | 7.151.700,00 |
|   | <hr/>         | <hr/>        |

estão suficientemente demonstradas no quadro imediato :



| EMPRÉSTIMOS                           | CIRCULAÇÃO EM<br>31-12-42 | RESGATE EM 1943                        |                      |                      | ACERTO DE RESGATES ANTERIORES A 1943 | CIRCULAÇÃO EM<br>31-12-43 |
|---------------------------------------|---------------------------|--|----------------------|----------------------|--------------------------------------|---------------------------|
|                                       |                           | AMORTIZAÇÃO COM OS REQUISOS DO SERVIÇO | AMORTIZAÇÃO ESPECIAL | TOTAL NOMINAL        |                                      |                           |
| <b>INGLÊSES</b>                       | <b>£</b>                  | <b>£</b>                               | <b>£</b>             | <b>£</b>             | <b>£</b>                             | <b>£</b>                  |
| 1883 — 4 1/2% .....                   | 1.826.700-00-00           | —                                      | 10.000-00-00         | 10.000-00-00         | —                                    | 1.516.700-00-00           |
| 1888 — 4 1/2% .....                   | 2.973.830-00-00           | —                                      | 11.000-00-00         | 11.000-00-00         | —                                    | 2.962.830-00-00           |
| 1889 — 4 1/2% .....                   | 15.049.400-00-00          | —                                      | 113.330-00-00        | 113.330-00-00        | —                                    | 11.936.100-00-00          |
| 1895 — 5 .....                        | 6.024.500-00-00           | —                                      | 57.000-00-00         | 57.000-00-00         | —                                    | 5.971.500-00-00           |
| 1898 — 5 — 1.ª Funding .....          | 5.666.157-69-00           | 99.280-00-00                           | —                    | 99.280-00-00         | —                                    | 4.988.877-69-00           |
| 1911 — 4 — Rescission .....           | 8.333.433-00-00           | —                                      | 175.100-00-00        | 175.100-00-00        | —                                    | 8.158.333-00-00           |
| 1913 — 5 .....                        | 6.772.330-00-00           | —                                      | —                    | —                    | —                                    | 6.772.330-00-00           |
| 1919 — 4 — Conversão .....            | 7.830.200-00-00           | —                                      | 121.200-00-00        | 121.200-00-00        | —                                    | 7.711.000-00-00           |
| 1919 — 4 — Lloyd .....                | 331.390-00-00             | —                                      | 2.000-00-00          | 2.000-00-00          | —                                    | 329.390-00-00             |
| 1911 — 4 — Obras Porto Rio .....      | 2.235.700-00-00           | —                                      | 62.200-00-00         | 62.200-00-00         | + 374.000-00-00                      | 2.547.500-00-00           |
| 1911 — 4 — R. V. C. ....              | 2.271.867-00-00           | —                                      | 3.200-00-00          | 3.200-00-00          | - 374.000-00-00                      | 1.894.667-00-00           |
| 1913 — 5 .....                        | 9.497.883-00-00           | —                                      | 119.000-00-00        | 119.000-00-00        | —                                    | 9.288.883-00-00           |
| 1914 — 5 — 2.ª Funding .....          | 12.446.363-00-00          | 102.800-00-00                          | —                    | 102.800-00-00        | —                                    | 12.343.563-00-00          |
| 1927 — 6 1/2% .....                   | 8.372.300-00-00           | —                                      | —                    | —                    | —                                    | 8.372.300-00-00           |
| 1931 — 5 — 3.ª Funding 20 anos .....  | 1.811.567-00-00           | 55.120-00-00                           | —                    | 55.120-00-00         | —                                    | 1.759.447-00-00           |
| 1931 — 5 — 3.ª Funding 40 anos .....  | 6.712.527-00-00           | 67.320-00-00                           | —                    | 67.320-00-00         | —                                    | 6.645.207-00-00           |
| <b>TOTAL....</b>                      | <b>97.479.017-69-69</b>   | <b>324.520-00-00</b>                   | <b>674.000-00-00</b> | <b>998.520-00-00</b> | <b>—</b>                             | <b>96.480.497-09-09</b>   |
| <b>AMERICANOS</b>                     | <b>US\$</b>               | <b>US\$</b>                            | <b>US\$</b>          | <b>US\$</b>          | <b>US\$</b>                          | <b>US\$</b>               |
| 1921 — 8 5/8% .....                   | 26.276.000,00             | —                                      | 1.697.000,00         | 1.697.000,00         | —                                    | 26.679.000,00             |
| 1923 — 7 5/8% .....                   | 15.079.590,00             | —                                      | 692.000,00           | 692.000,00           | —                                    | 14.387.590,00             |
| 1926 — 6 1/2% .....                   | 50.514.590,00             | —                                      | 1.933.590,00         | 1.933.590,00         | —                                    | 48.584.000,00             |
| 1927 — 6 1/2% .....                   | 35.169.570,00             | —                                      | 1.861.570,00         | 1.861.570,00         | —                                    | 33.308.000,00             |
| 1931 — 5 5/8% — Funding 20 anos ..... | 19.637.815,00             | 1.060.700,00                           | —                    | 1.060.700,00         | —                                    | 18.577.115,00             |
| <b>TOTAL....</b>                      | <b>145.677.315,00</b>     | <b>1.060.700,00</b>                    | <b>6.091.000,00</b>  | <b>7.151.700,00</b>  | <b>—</b>                             | <b>141.525.615,00</b>     |

Para atender ao serviço da dívida externa, remeteu o Tesouro Nacional, no decurso do exercício de 1943, as seguintes provisões :

| <i>Inglêses :</i>                                | £                      | Cr\$                  |
|--|------------------------|-----------------------|
| 1883 — 4 1/2 % .....                             | 17.215-01-04           | 1.164.010,60          |
| 1888 — 4 1/2 % .....                             | 28.196-18-02           | 1.906.544,90          |
| 1889 — 4 % .....                                 | 126.079-16-00          | 8.524.995,40          |
| 1895 — 5 % .....                                 | 59.012-05-06           | 3.990.160,40          |
| 1898 — 5 % — 1.º <i>Funding</i> .....            | 180.525-03-06          | 12.206.332,20         |
| 1901 — 4 % — <i>Rescission</i> .....             | 34.475-12-04           | 2.331.091,10          |
| 1903 — 5 % .....                                 | 88.039-17-10           | 5.952.905,40          |
| 1910 — 4 % — <i>Conversão</i> .....              | 61.866-06-02           | 4.183.110,70          |
| 1910 — 4 % — <i>Lloyd</i> .....                  | 2.782-18-04            | 188.168,70            |
| 1911 — 4 % — <i>Obras Pôrto Rio</i> ..           | 20.256-04-02           | 1.369.479,20          |
| 1911 — 4 % — <i>R. V. C.</i> .....               | 9.428-04-05            | 637.498,60            |
| 1913 — 5 % .....                                 | 98.774-17-04           | 6.678.689,60          |
| 1914 — 5 % — 2.º <i>Funding</i> .....            | 385.066-05-07          | 26.036.496,80         |
| 1927 — 6 1/2 % .....                             | 138.874-11-05          | 9.390.130,70          |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> , 20 anos        | 70.109-03-03           | 4.740.403,90          |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> , 40 anos        | 152.172-05-00          | 10.289.029,80         |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> , Despesas ..... | 1.603-07-00            | 108.226,70            |
| Conta Especial de Amortização .....              | 8.352-06-08            | 563.782,80            |
| Despesa da Conta Especial de Amortização .....   | 8.000-19-00            | 540.064,30            |
|  | <u>1.490.832-03-00</u> | <u>100.801.121,80</u> |

| <i>Americanos :</i>                       | US\$                | Cr\$                 |
|---|---------------------|----------------------|
| 1921 — 8 % .....                          | 571.511,20          | 9.544.237,00         |
| 1922 — 7 % .....                          | 268.149,70          | 4.478.100,00         |
| 1926 — 6 1/2 % .....                      | 821.303,69          | 13.715.771,60        |
| 1927 — 6 1/2 % .....                      | 567.482,42          | 9.476.956,40         |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> — 20 anos | 804.709,94          | 13.438.655,50        |
|   | <u>3.033.156,95</u> | <u>50.653.720,50</u> |

Essas provisões foram aplicadas em :

|                    | £                      | US\$                |
|--------------------|------------------------|---------------------|
| Juros .....        | 1.203.856-16-04        | 2.483.748,02        |
| Amortizações ..... | 236.828-02-07          | 466.903,06          |
| Comissões .....    | 40.239-04-02           | 75.332,79           |
| Despesas .....     | 9.907-19-11            | 7.173,08            |
|                    | <u>1.490.832-03-00</u> | <u>3.033.156,95</u> |

O quadro a seguir demonstra o capital amortizado até 31 de dezembro de 1943, evidenciando mais uma vez a execução do plano aprovado pelo Decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940.

# DÍVIDA EXTERNA FEDERAL

Capital amortizado até 31 de dezembro de 1943

| EMPRÉSTIMOS                         | AMORTIZAÇÕES<br>ANTERIORES | AMORTIZAÇÕES   |                        |                        |                      | ACERTO DE RESGATES<br>ANTERIORES<br>A 1943 | TOTAL                   |
|-------------------------------------|----------------------------|--|------------------------|------------------------|----------------------|--|-------------------------|
|                                     |                            | DE ACÓRDO COM O PLANO APROVADO PELO DECRETO-LEI N.º 2.085, DE 8-3-1940 |                        |                        |                      |  |                         |
|                                     |                            | 1940   | 1941                   | 1942                   | 1943                 |  |                         |
| <b>INGLÊSES</b>                     | £                          | £  | £                      | £                      | £                    | £  | £                       |
| 1883 — 4 ½%.....                    | 2.711.200-00-00            | 2.100-00-00  | 2.000-00-00            | 57.600-00-00           | 10.000-00-00         | —  | 2.782.900-00-00         |
| 1888 — 4 ½%.....                    | 3.127.400-00-00            | 2.700-00-00  | 2.000-00-00            | 191.400-00-00          | 11.000-00-00         | —  | 3.334.500-00-00         |
| 1889 — 4 %.....                     | 3.964.000-00-00            | 14.700-00-00   | 163.200-00-00          | 645.700-00-00          | 113.300-00-00        | —  | 4.900.900-00-00         |
| 1895 — 5 %.....                     | 1.324.200-00-00            | 2.200-00-00  | 16.700-00-00           | 70.400-00-00           | 57.000-00-00         | —  | 1.470.500-00-00         |
| 1898 — 5 % — 1.º Funding.....       | 3.044.217-09-09            | 223.080-00-00  | 158.720-00-00          | 121.500-00-00          | 99.280-00-00         | —  | 3.616.857-09-09         |
| 1901 — 4 % — Rescission.....        | 7.646.560-00-00            | 1.500-00-00  | 102.500-00-00          | 535.250-00-00          | 175.100-00-00        | —  | 8.460.910-00-00         |
| 1903 — 5 %.....                     | 1.721.400-00-00            | 300-00-00  | —                      | 3.000-00-00            | —                    | —  | 1.727.700-00-00         |
| 1910 — 4 % — Conversão.....         | 834.900-00-00              | 337.800-00-00  | 364.400-00-00          | 623.700-00-00          | 121.200-00-00        | —  | 2.282.000-00-00         |
| 1910 — 4 % — Lloyd.....             | 655.700-00-00              | —  | —                      | 13.000-00-00           | 2.000-00-00          | —  | 670.700-00-00           |
| 1911 — 4 % — Obras Porto Rio.....   | 1.628.300-00-00            | 100-00-00  | 5.000-00-00            | 630.900-00-00          | 62.200-00-00         | -374.000-00-00                             | 1.952.500-00-00         |
| 1911 — 4 % — R. V. C.....           | 110.740-00-00              | —  | 3.100-00-00            | 14.300-00-00           | 3.200-00-00          | +374.000-00-00                             | 505.340-00-00           |
| 1912 — 4 %.....                     | 737.740-00-00              | 494.960-00-00  | 10.100-00-00           | 349.320-00-00          | 119.000-00-00        | —  | 1.711.120-00-00         |
| 1914 — 5 % — 2.º Funding.....       | 1.552.659-10-03            | 173.600-00-00  | 187.860-00-00          | 141.920-00-00          | 102.800-00-00        | —  | 2.158.836-10-03         |
| 1917 — 6 ½%.....                    | 377.700-00-00              | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 377.700-00-00           |
| 1931 — 5 % — 3.º Funding 20 anos... | 518.818-10-00              | 124.460-00-00  | 108.180-00-00          | 85.920-00-00           | 55.120-00-00         | —  | 892.498-10-00           |
| 1931 — 5 % — 3.º Funding 40 anos... | 445.153-18-00              | 451.580-00-00  | 153.340-00-00          | 119.220-00-00          | 67.320-00-00         | —  | 1.236.613-18-00         |
| <b>TOTAL.....</b>                   | <b>30.403.686-08-00</b>    | <b>1.829.080-00-00</b>   | <b>1.277.100-00-00</b> | <b>3.603.220-00-00</b> | <b>998.520-00-00</b> | <b>—</b>                                   | <b>38.111.606-08-00</b> |
| <b>FRANCESES — OURO</b>             | Frs. O.                    | Frs. O.  | Frs. O.                | Frs. O.                | Frs. O.              | Frs. O.                                    | Frs. O.                 |
| 1909 — 5%.....                      | 1.277.000,00               | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 1.277.000,00            |
| 1910 — 4%.....                      | 6.163.500,00               | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 6.163.500,00            |
| 1911 — 4%.....                      | 2.265.000,00               | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 2.265.000,00            |
| 1916 — 5%.....                      | 747.000,00                 | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 747.000,00              |
| 1922 — 5%.....                      | 362.000,00                 | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 362.000,00              |
| <b>TOTAL.....</b>                   | <b>10.814.500,00</b>       | <b>—</b>   | <b>—</b>               | <b>—</b>               | <b>—</b>             | <b>—</b>                                   | <b>10.814.500,00</b>    |
| <b>FRANCESES — PAPEL</b>            | Frs. P.                    | Frs. P.  | Frs. P.                | Frs. P.                | Frs. P.              | Frs. P.                                    | Frs. P.                 |
| 1908/9 — 5%.....                    | 3.818.500,00               | —  | —                      | —                      | —                    | —  | 3.818.500,00            |
| 1931 — 5% — 3.º Funding 20 anos...  | 13.112.750,00              | 298.000,00   | —                      | —                      | —                    | —  | 13.408.750,00           |
| 1931 — 5% — 3.º Funding 40 anos...  | 9.449.750,00               | 429.750,00   | —                      | —                      | —                    | —  | 9.879.500,00            |
| <b>TOTAL.....</b>                   | <b>26.381.000,00</b>       | <b>725.750,00</b>  | <b>—</b>               | <b>—</b>               | <b>—</b>             | <b>—</b>                                   | <b>27.106.750,00</b>    |
| <b>AMERICANOS</b>                   | US\$                       | US\$   | US\$                   | US\$                   | US\$                 | US\$                                       | US\$                    |
| 1921 — 7 %.....                     | 18.647.500,00              | —  | 665.500,00             | 2.411.000,00           | 1.607.000,00         | —  | 23.331.000,00           |
| 1922 — 8 %.....                     | 7.497.000,00               | —  | 1.195.000,00           | 1.228.500,00           | 692.000,00           | —  | 10.612.500,00           |
| 1926 — 6 ½%.....                    | 3.892.000,00               | —  | 3.063.000,00           | 2.530.500,00           | 1.930.500,00         | —  | 11.416.000,00           |
| 1927 — 6 ½%.....                    | 1.701.000,00               | —  | 2.214.000,00           | 2.325.500,00           | 1.861.500,00         | —  | 8.102.000,00            |
| 1931 — 5 % — 3.º Funding 20 anos... | 5.785.300,00               | 1.918.000,00   | 1.594.100,00           | 948.700,00             | 1.060.700,00         | —  | 11.307.400,00           |
| <b>TOTAL.....</b>                   | <b>37.612.800,00</b>       | <b>1.918.000,00</b>  | <b>8.731.000,00</b>    | <b>9.444.200,00</b>    | <b>7.151.700,00</b>  | <b>—</b>                                   | <b>64.858.900,00</b>    |

Para finalizar este capítulo, devo salientar que a situação dos empréstimos francêses não se modificou, visto não haver sido ainda pôsto em execução o acôrdo financeiro assinado com o Governo da França, por motivos que julgo desnecessário mencionar.

Em tais circunstâncias, os respectivos saldos em circulação continuam a ser os seguintes, já discriminados no relatório anterior :

|   | <i>Frs. ouro</i>      | <i>Frs. papel</i>     |
|---|-----------------------|-----------------------|
| 1909 — 5 % — Pôrto de Pernambuco                                  | 38.723.000,00         | —                     |
| 1910 — 4 % — E. Ferro de Goiás ..                                 | 93.836.500,00         | —                     |
| 1911 — 4 % — Viação Baiana .....                                  | 57.735.000,00         | —                     |
| 1916 — 5 % — E. Ferro de Goiás ..                                 | 24.253.000,00         | —                     |
| 1922 — 5 % — Encampação do ramal de Curra inho a Diamantina ..... | 14.638.000,00         | —                     |
| 1908 — 1909 — 5 % Itapura-Corumbá                                 | —                     | 96.181.500,00         |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> de 20 anos                        | —                     | 52.146.650,00         |
| 1931 — 5 % — 3.º <i>Funding</i> de 40 anos                        | —                     | 124.580.312,50        |
| <b>Total .....</b>  | <b>229.185.500,00</b> | <b>272.908.462,50</b> |

### B) Dívida interna

Conforme tive oportunidade de demonstrar no relatório pertinente ao exercício de 1942, a circulação da dívida consolidada interna, em 31 de dezembro do referido ano, era a seguinte :

| <i>Apólices :</i>                           | Cr\$             | Cr\$             |
|---|------------------|------------------|
| Diversas emissões — 5 e 6 %                 |                  |                  |
| Nominativas .....                           | 1.007.825.900,00 |                  |
| Ao portador .....                           | 2.503.011.000,00 |                  |
| Ministério da Viacão e Obras Públicas — 5 % |                  |                  |
| Ao portador .....                           | 18.000.000,00    |                  |
| Obras do Pôrto — 5 %                        |                  |                  |
| Ao portador .....                           | 17.300.000,00    |                  |
| Uniformizadas — 5 %                         |                  |                  |
| Nominativas .....                           | 529.622.600,00   |                  |
| Não uniformizadas — 5 %                     |                  |                  |
| Nominativas .....                           | 1.085.900,00     |                  |
| Tratado da Bolívia — 3 %                    |                  |                  |
| Nominativas .....                           | 1.629.000,00     | 4.078.474.400,00 |

*Obrigações :*

|                    |                |                         |
|--------------------|----------------|-------------------------|
| Rodoviárias — 5 %  |                |                         |
| Nominativas .....  | 53.265.000,00  |                         |
| Ao portador .....  | 14.735.000,00  |                         |
| Ferrovíárias — 7 % |                |                         |
| Ao portador .....  | 125.325.000,00 |                         |
| Guerra — 6 %       |                |                         |
| Ao portador .....  | 189.343.400,00 |                         |
| Tesouro — 6 %      |                |                         |
| Ao portador .....  | 173.137.000,00 |                         |
| Tesouro — 7 %      |                |                         |
| Ao portador .....  | 655.903.000,00 | 1.211.708.400,00        |
| Total .....        |                | <u>5.290.182.800,00</u> |

No decurso do ano de 1943, foram feitas emissões de títulos no total de Cr\$ 563.289.700,00, sendo :

|                  | Cr\$                  |
|------------------|-----------------------|
| Apólices .....   | 28.710.000,00         |
| Obrigações ..... | <u>534.579.700,00</u> |
|                  | <u>563.289.700,00</u> |

passando a dívida em circulação, ao término do exercício, à seguinte situação :

*Apólices :*

|  | Cr\$                | Cr\$             |
|--|---------------------|------------------|
| Diversas emissões — 5 e 6 %                    |                     |                  |
| Nominativas .....                              | 1.007.825.900,00    |                  |
| Ao portador .....                              | 2.531.721.000,00    |                  |
| Ministério da Viação e Obras<br>Públicas — 5 % |                     |                  |
| Ao portador .....                              | 18.000.000,00       |                  |
| Obras do Pôrto — 5 %                           |                     |                  |
| Ao portador .....                              | 17.300.000,00       |                  |
| Uniformizadas — 5 %                            |                     |                  |
| Nominativas .....                              | 529.631.200,00      |                  |
| Não uniformizadas — 5 %                        |                     |                  |
| Nominativas .....                              | 1.077.300,00        |                  |
| Tratado da Bolívia — 3 %                       |                     |                  |
| Nominativas .....                              | <u>1.629.000,00</u> | 4.107.184.400,00 |

*Obrigações :*

|                       |                |                  |
|-----------------------|----------------|------------------|
| Ferroviárias — 7 %    |                |                  |
| Ao portador . . . . . | 125.325.000,00 |                  |
| Guerra — 6 %          |                |                  |
| Ao portador . . . . . | 723.923.100,00 |                  |
| Rodoviárias — 5 %     |                |                  |
| Nominativas . . . . . | 53.265.000,00  |                  |
| Ao portador . . . . . | 14.735.000,00  |                  |
| Tesouro — 6 %         |                |                  |
| Ao portador . . . . . | 173.137.000,00 |                  |
| Tesouro — 7 %         |                |                  |
| Ao portador . . . . . | 655.903.000,00 | 1.746.288.100,00 |
|                       |                | <hr/>            |
|                       |                | 5.853.472.500,00 |
|                       |                | <hr/>            |

As emissões de apólices e obrigações tiveram os seguintes fins :

*Apólices :*

|  |               |
|--|---------------|
|  | Cr\$          |
| a) Para auxílio aos agricultores, nos termos da Lei de Reajustamento Econômico — Decreto-lei n.º 729, de 2 de setembro de 1938 . . . .   | 3.834.000,00  |
| b) Para pagamento a credores da extinta Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na conformidade do Decreto n.º 1.967, de 15 de setembro de 1937 . . . . .   | 11.903.000,00 |
| c) Para pagamento ao Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, relativamente aos compromissos de que tratam os arts. 17, do Decreto n.º 19.646, de 30 de janeiro de 1931, e 20, do Decreto n.º 24.563, de 3 de julho de 1934, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.388, de 18 de junho de 1942 | 12.973.000,00 |

*Obrigações :*

|  |                |
|--|----------------|
| Para fazer face às despesas extraordinárias com a Segurança Nacional, na forma do Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942 . . . . | 534.579.700,00 |
|  | <hr/>          |
|  | 563.289.700,00 |
|  | <hr/>          |

Em conclusão, eis o quadro discriminativo da circulação da dívida consolidada interna da União, em 31 de dezembro de 1943, sintetizando tudo quanto foi dito anteriormente :

| CARACTERÍSTICO                            | SALDO EM<br>CIRCULAÇÃO EM<br>31-12-1942<br>Cr\$ | EMISSÃO<br>Cr\$ | SALDO EM<br>CIRCULAÇÃO EM<br>31-12-1943<br>Cr\$ |
|---|---|-----------------|---|
| Apólices Uniformizadas — 5 %.....         | 529.622.600,00                                  | —               | • 529.631.200,00                                |
| Apólices não Uniformizadas — 5 %.....     | 1.055.900,00                                    | —               | • 1.077.300,00                                  |
| Apólices de Diversas Emissões — 5 e 6 %:  |   |                 |   |
| Nominativas.....                          | 1.007.825.900,00                                | —               | 1.007.825.900,00                                |
| Ao portador.....                          | 1.614.474.000,00                                | 24.876.000,00   | 1.639.350.000,00                                |
| Apólices "Obras do Porto" — 5 %:          |   |                 |   |
| Ao portador.....                          | 17.300.000,00                                   | —               | 17.300.000,00                                   |
| Apólices "Tratado da Bolívia" — 3 %:      |   |                 |   |
| Nominativas.....                          | 1.629.000,00                                    | —               | 1.629.000,00                                    |
| Apólices "Reajustamento Econômico" — 5 %: |   |                 |   |
| Ao portador.....                          | 906.537.000,00                                  | 3.834.000,00    | 910.371.000,00                                  |
| Obrigações do Tesouro — 6 e 7 %:          |   |                 |   |
| Ao portador.....                          | 829.040.000,00                                  | —               | 829.040.000,00                                  |
| Obrigações Ferroviárias — 7 %:            |   |                 |   |
| Ao portador.....                          | 125.325.000,00                                  | —               | 125.325.000,00                                  |
| Obrigações de Guerra — 6 %:               |   |                 |   |
| Ao portador.....                          | 189.343.400,00                                  | 534.579.700,00  | 723.923.100,00                                  |
| Obrigações Rodoviárias — 5 %:             |   |                 |   |
| Nominativas.....                          | 53.265.000,00                                   | —               | 53.265.000,00                                   |
| Ao portador.....                          | 14.735.000,00                                   | —               | 14.735.000,00                                   |
|   | 5.290.182.800,00                                | 563.289.700,00  | 5.853.472.500,00                                |

\* A diferença de Cr\$ 8.600,00, entre o saldo anterior e o saldo em circulação em 31 de dezembro de 1943, das apólices uniformizadas e não uniformizadas, é consequência da uniformização verificada em 1943.

## 6 — DÍVIDA FLUTUANTE

### A) Dívida externa

Em 31 de dezembro de 1943, o saldo em circulação da dívida externa flutuante da União era representado pela importância de Cr\$ 31.186.539,40, dos quais Cr\$ 7.249.091,20 correspondem a £ 98.381-02-04 e Cr\$ 23.936.638,20 a US\$ 1.157.235,36, valores estes que se referem às promissórias dos acordos financeiros de 1940, emitidas pelo Tesouro Nacional para atender à liquidação, no exterior, de depósitos feitos no país por diversas companhias e empresas inglesas e americanas, na forma do Decreto-lei n.º 2.456, de 26 de julho de 1940.

Verifica-se, pois, que os resgates efetuados durante o exercício em exame totalizaram £ 391.008-07-00 e US\$ 3.471.706,08, por isso que os saldos anteriores, nas respectivas moedas, eram de £ 489.389.09-04 e US\$ 4.628.941,44, conforme ficou demonstrado no relatório relativo ao exercício de 1942.

São as seguintes as companhias e empresas portadoras dos títulos que perfazem os saldos em circulação:

|  |              |              |
|--|--------------|--------------|
| General Motor do Brasil S.A.   |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 181.321,72   |
| Atlantic Refining Co. of Brazil  |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 73.327,56    |
| Standard Oil Co. of New Jersey — New York (The Caloric Co.)  |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 70.234,76    |
| The Agents The Canadian Bank of Commerce — N. York — Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. |              |              |
| (4 promissórias) .....   | 98.381-02-04 |              |
| Idem, idem, idem <sup>e</sup><br>(Idem, idem)  |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 350.237,32   |
| Pernambuco Tramways and Power Co., Ltd.<br>(Cia Brasileira de Fôrça Elétrica)                          |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 58.286,68    |
| The Southern Brazil Electric Co., Ltd.<br>(Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica)                          |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 25.812,68    |
| Telefone Co. of Pernambuco, Ltd.<br>(Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica)                                |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 6.661,32     |
| Empresas Elétricas Brasileiras S/A<br>(Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica)                              |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 19.151,32    |
| Brazilian Electric Power Co.<br>(Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica)                                    |              |              |
| (4 promissórias) .....   |              | 372.202,00   |
|  |              |              |
|  | 98.381-02-04 | 1.157.235,36 |



O quadro a seguir demonstra as operações concernentes aos mencionados acordos, desde 1940 :

| EXERCÍCIOS          | MONTANTE DOS ACORDOS |               | PROMISSÓRIAS RESGATADAS |               |
|---------------------|----------------------|---------------|-------------------------|---------------|
|                     | £                    | US\$          | £                       | US\$          |
| 1940                | 1.333.793-16-07      | 11.572.353,60 | ---                     | ---           |
| 1941                | ---                  | ---           | 435.016-14-60           | 3.471.706,08  |
| 1942                | ---                  | ---           | 409.357-13-63           | 3.471.706,08  |
| 1943                | ---                  | ---           | 391.608-07-60           | 3.471.706,08  |
|                     | 1.333.793-16-07      | 11.572.353,60 | 1.235.412-14-63         | 10.415.118,24 |
| a resgatar em 1944. | ---                  | ---           | 98.381-02-04            | 1.157.235,30  |
| TOTAL               | 1.333.793-16-07      | 11.572.353,60 | 1.333.793-16-07         | 11.572.353,60 |

### B) Dívida interna

Dentre os diversos itens da dívida flutuante interna da União, merecem especial referência os seguintes :

|  | Cr\$             |
|--|------------------|
| a) Caixas Econômicas .....             | 750.568.101,50   |
| b) Consignações .....                  | 12.449.498,60    |
| c) Depósitos de Diversas Origens ..... | 1.294.133.157,40 |
| d) Diversos Fundos .....               | 60.743.093,40    |
| e) Letras do Tesouro .....             | 1.805.803.279,50 |
| f) Promissórias do Tesouro .....       | 1.194.127.328,60 |
| g) Restos a Pagar .....                | 1.474.055.941,90 |
|  | <hr/>            |
| Outros títulos .....                   | 6.591.880.400,90 |
|  | 149.510.652,30   |
|  | <hr/>            |
| Total .....                            | 6.741.391.053,20 |

#### a) Caixas Econômicas

Em confronto com o resultado apresentado no relatório presente, houve um aumento de Cr\$ 124.572.838,10 no saldo desta conta, onde se acham registradas as disponibilidades daquelas instituições, em poder do Tesouro Nacional.

De fato, representado em 31 de dezembro de 1942 pela importância de Cr\$ 625.995.263,40, o saldo em aprêço elevou-se ao

térmo do exercício de 1943 à quantia de Cr\$ 750.568.101,50, que se discrimina na forma seguinte :

|                               | Cr\$                  |
|-------------------------------|-----------------------|
| Amazonas . . . . .            | 5.922.782,00          |
| Pará . . . . .                | 13.326.108,70         |
| Maranhão . . . . .            | 6.517.543,50          |
| Piauí . . . . .               | 2.142.751,60          |
| Ceará . . . . .               | 4.222.918,30          |
| Rio Grande do Norte . . . . . | 1.240.433,00          |
| Paraíba . . . . .             | 1.939.245,80          |
| Pernambuco . . . . .          | 23.607.710,10         |
| Alagoas . . . . .             | 2.023.950,90          |
| Sergipe . . . . .             | 4.016.452,60          |
| Bahia . . . . .               | 29.209.818,30         |
| Espírito Santo . . . . .      | 5.572.377,10          |
| Rio de Janeiro . . . . .      | 8.657.041,90          |
| Distrito Federal . . . . .    | 108.917.439,70        |
| São Paulo . . . . .           | 413.058.965,50        |
| Paraná . . . . .              | 21.225.817,60         |
| Santa Catarina . . . . .      | 12.673.821,80         |
| Rio Grande do Sul . . . . .   | 72.627.914,80         |
| Minas Gerais . . . . .        | 5.149.330,60          |
| Goiás . . . . .               | 2.182.423,20          |
| Mato Grosso . . . . .         | 6.333.254,50          |
| <b>Total . . . . .</b>        | <b>750.568.101,50</b> |

b) *Consignações*

A conta em epígrafe apresentava, no encerramento do exercício de 1943, o saldo de Cr\$ 12.449.498,60, superior em Cr\$ . . . . 1.680.671,60 ao indicado no relatório referente ao exercício anterior e que era de Cr\$ 10.768.827,00.

Consoante os órgãos administrativos onde se acham escriturados os saldos a favor de diversos consignatários, a importância de Cr\$ 12.449.498,60 obedece à seguinte discriminação :

*Delegacias Fiscais :*

|                               | Cr\$       |
|-------------------------------|------------|
| Amazonas . . . . .            | 83.194,20  |
| Pará . . . . .                | 98.637,40  |
| Maranhão . . . . .            | 25.384,90  |
| Piauí . . . . .               | 3.795,30   |
| Ceará . . . . .               | 35.352,70  |
| Rio Grande do Norte . . . . . | 6.815,90   |
| Paraíba . . . . .             | 2.356,40   |
| Pernambuco . . . . .          | 312.392,90 |
| Alagoas . . . . .             | 3.111,30   |
| Sergipe . . . . .             | 3.366,50   |

|   |            |
|---|------------|
| Bahia .....   | 281.119,10 |
| Espírito Santo .....  | 9.038,30   |
| Rio de Janeiro .....  | 408.357,90 |
| São Paulo .....   | 476.328,30 |
| Paraná .....  | 209.787,70 |
| Santa Catarina .....  | 7.593,70   |
| Rio Grande do Sul .....                                       | 546.456,30 |
| Minas Gerais .....  | 331.861,70 |
| Goiás .....   | 10.631,90  |
| Mato Grosso .....   | 3.010,40   |
| <i>Delegacia do Tesouro Brasileiro<br/>em Nova York .....</i> | 205.807,00 |

*Ministérios :*

|                        |              |
|------------------------|--------------|
| Aeronáutica .....      | 577.624,90   |
| Agricultura .....      | 927.303,60   |
| Educação e Saúde ..... | 1.240.967,80 |

*Fazenda :*

|                                       |               |
|---------------------------------------|---------------|
| Alfândega do Rio de Janeiro ...       | 245.261,10    |
| Caixa de Amortização .....            | 6.496,80      |
| Casa da Moeda .....                   | 3.656,50      |
| Recebedoria do Distrito Federal       | 19.814,00     |
| Tesouro Nacional .....                | 1.949.231,00  |
| Guerra .....                          | 628.240,70    |
| Justiça e Negócios Interiores : ..... | 355.298,20    |
| Corpo de Bombeiros .....              | 963,50        |
| Imprensa Nacional .....               | 152.663,20    |
| Polícia Civil do Distrito Federal     | 36.513,80     |
| Polícia Militar do Distrito Federal   | 1.013.807,60  |
| Trabalho, Indústria e Comércio .....  | 273.509,30    |
| Viação e Obras Públicas: .....        | 75.177,40     |
| Dep. dos Correios e Telégrafos ..     | 1.878.569,40  |
| Total .....                           | 12.449.498,60 |

c) *Depósitos de Diversas Origens*

Na mesma época os saldos que integram esta conta coletiva totalizavam Cr\$ 1.294.133.157,40, apurando-se assim uma diferença para mais de Cr\$ 881.400.621,30 em relação no montante verificado no encerramento do exercício de 1942, quando a soma dos referidos saldos atingia a importância de Cr\$ 412.732.536,10.

Ainda segundo os órgãos administrativos onde é feita a escrituração de tais depósitos, o total relativo ao exercício em exame pode ser demonstrado da seguinte forma :

| <i>Delegacias Fiscais :</i>                                   | Cr\$                    |
|---|-------------------------|
| Amazonas .....  | 5.610.290,50            |
| Pará .....  | 16.712.072,20           |
| Maranhão .....  | 3.206.031,20            |
| Piauí .....   | 1.971.962,10            |
| Ceará .....   | 9.802.002,50            |
| Rio Grande do Norte .....                                     | 2.613.332,70            |
| Paraíba .....   | 2.380.388,30            |
| Pernambuco .....  | 27.972.758,80           |
| Alagoas .....   | 3.214.515,40            |
| Sergipe .....   | 2.646.672,70            |
| Bahia .....   | 28.924.819,90           |
| Espírito Santo .....  | 2.443.636,80            |
| Rio de Janeiro .....  | 15.731.443,60           |
| São Paulo .....   | 302.602.376,20          |
| Paraná .....  | 13.114.634,50           |
| Santa Catarina .....  | 8.049.468,70            |
| Rio Grande do Sul .....                                       | 53.364.753,90           |
| Minas Gerais .....  | 47.789.886,90           |
| Goiás .....   | 2.177.678,50            |
| Mato Grosso .....   | 2.829.660,70            |
| <i>Delegacia do Tesouro Brasileiro<br/>em Nova York</i> ..... | 4.767.930,60            |
| <br><i>Ministérios :</i>                                      |                         |
| Aeronáutica .....   | 1.168.347,30            |
| Agricultura .....   | 1.081.933,60            |
| Educação e Saúde .....  | 5.671.072,30            |
| <br><i>Fazenda :</i>  |                         |
| Alfândega .....   | 16.145.132,40           |
| Caixa de Amortização .....                                    | 343.405.783,00          |
| Casa da Moeda .....   | 173.951,60              |
| Departamento Federal de Compras .....                         | 187.122,50              |
| Divisão do Imposto de Renda ..                                | 140.863.396,70          |
| Recebedoria do Distrito Federal .....                         | 49.241.038 00           |
| Tesouro Nacional .....  | 146.151.240,70          |
| Guerra .....  | 2.209.650,80            |
| Justiça e Negócios Interiores:.....                           | 513.568,30              |
| Corpo de Bombeiros .....                                      | 250.548,70              |
| Imprensa Nacional .....                                       | 858.398,60              |
| Polícia Civil do Distrito Federal .....                       | 6.398.046,30            |
| Polícia Militar do Distrito Federal .....                     | 2.251.432,90            |
| Marinha .....   | 1.715.039,30            |
| Trabalho, Indústria e Comércio .....                          | 500.791,70              |
| Viação e Obras Públicas:.....                                 | 453.812,50              |
| Dep. dos Correios e Telégrafos ..                             | 16.966.533,50           |
| <br><b>Total</b> .....  | <b>1.294.133.157,40</b> |

d) *Diversos Fundos*

No título acima estão compreendidas as seguintes contas, cujos saldos são também evidenciados :

|  | Cr\$          |
|--|---------------|
| Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos .....          | 12.115.688,10 |
| Fundo de Guerra .....  | 924.186,30    |
| Fundo de Indenizações do Decreto-lei n.º 4.166, de 11-3-1942 | 6.369.042,30  |
| Fundo Nacional do Ensino Primário .....                      | 476.973,10    |
| Fundo para "Stock" de Material .....                         | 676.161,10    |
| Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios .....              | 40.181.042,50 |
|  | 60.743.093,40 |

e) *Letras do Tesouro*

Em 31 de dezembro de 1942, o saldo em circulação das letras emitidas pelo Tesouro era de Cr\$ 20.000.000,00, referindo-se ao Decreto-lei n.º 4.790, de 5 de outubro do mesmo ano, que autorizou a respectiva emissão até o montante de um bilhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000.000,00) em títulos vencíveis em 180 dias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00, 5.000,00, 10.000,00 ou 50.000,00, ao portador e aos juros de 3 % ao ano.

Em virtude das operações de crédito realizadas durante o exercício de 1943, o mencionado saldo em circulação elevou-se a Cr\$ 1.805.803.279,50, como se demonstra a seguir :

|  | Cr\$             |
|--|------------------|
| Saldo em 31-12-1942 .....                                | 20.000.000,00    |
| <i>Emissão :</i>   |                  |
| a) Decreto-lei n.º 4.790, de 5 de outubro de 1942 .....  | 979.900.000,00   |
| b) Decreto-lei n.º 5.789, de 2 de setembro de 1943 ..... | 1.000.000.000,00 |
| c) Decreto-lei n.º 5.602, de 21 de junho de 1943 .....   | 20.903.279,50    |
|  | 2.000.803.279,50 |
|  | 2.020.803.279,50 |
| <i>Resgate :</i>   |                  |
| Decreto-lei n.º 4.790, de 5 de outubro de 1942 .....     | 215.000.000,00   |
| Saldo em 31-12-1943 .....                                | 1.805.803.279,50 |

Os títulos emitidos na conformidade do Decreto-lei n.º 5.789, de 1943, têm o valor nominal de um milhão de cruzeiros (Cr\$ . . . . 1.000.000,00), ao portador, e vencem também juros de 3 % ao ano, no mesmo prazo daqueloutros, isto é, cento e oitenta dias.

As emissões mencionadas nas alíneas *a* e *b* se destinaram aos gastos diretamente relacionados com as operações de guerra, cujo vulto não é necessário encarecer, e dessas emissões, realizadas para antecipação da receita, foi efetuado o resgate de Cr\$ 215.000.000,00, como ficou acima demonstrado.

Quanto às letras *a* que se refere a alínea *c*, trata-se da emissão feita em favor e à ordem do Governo do Estado de Santa Catarina, para atender à restituição das taxas de 2 % e 0,7 %, ouro, previstas na Lei n.º 293, de 5 de novembro de 1936, e destinadas à construção do pôrto e melhoramentos na barra de São Francisco do Sul, no mesmo Estado, nos termos do art. 2.º do citado Decreto-lei n.º 5.602, de 1943, e parágrafo único do art. 3.º do Decreto-lei n.º 2.738, de 1 de novembro de 1940.

f) *Promissórias do Tesouro*

Por seu turno, a circulação das promissórias emitidas pelo Tesouro Nacional, que em 31 de dezembro de 1942 se expressava em Cr\$ 1.791.190.992,80, baixou em igual época de 1943 para Cr\$ 1.194.127.328,60, em virtude dos resgates realizados durante o exercício, na importância de Cr\$ 597.063.664,20, correspondentes às promissórias abaixo, emitidas na conformidade e para os fins do Decreto-lei n.º 5.372, de 2 de abril de 1943 :

|                                     | Cr\$           |
|-------------------------------------|----------------|
| N.º 402 — vencida em 30-6-43 .....  | 298.531.832,10 |
| N.º 403 — vencida em 31-12-43 ..... | 298.531.832,10 |
|                                     | <hr/>          |
|                                     | 597.063.664,20 |
|                                     | <hr/>          |

g) *Restos a Pagar*

No encerramento do exercício de 1942, os resíduos passivos da União, inclusive os resultantes de operações pertinentes ao "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", totalizavam Cr\$ 612.659.844,20.

No de 1943, êsse total elevou-se a Cr\$ 1.474.055.941,90, donde o aumento de Cr\$ 861.396.097,70, resultante da diferença entre o valor das novas inscrições e o das baixas realizadas no decurso do exercício em virtude dos pagamentos processados, na forma da lei.

O montante de Cr\$ 1.474.055.941,90 está sujeito ao seguinte desdobramento:

|   | Cr\$             |
|---|------------------|
| Restos a Pagar .....  | 889.780.984,00   |
| Restos a Pagar, c/Material a Receber  | 36.589.757,60    |
| Restos a Pagar do "Plano Especial de<br>Obras Públicas e Aparelhamento<br>da Defesa Nacional" ..... | 547.685.200,30   |
| Total .....   | 1.474.055.941,90 |

Segundo os órgãos administrativos onde se acham relacionados e escriturados êsses resíduos passivos, o mencionado total de Cr\$ 1.474.055.941,90 assim se demonstra:

*Restos a Pagar:*

Delegacias Fiscais:

|                           | Cr\$          | Cr\$ |
|---------------------------|---------------|------|
| Amazonas .....            | 127.255,10    |      |
| Pará .....                | 404.796,10    |      |
| Maranhão .....            | 177.882,00    |      |
| Piauí .....               | 97.450,00     |      |
| Ceará .....               | 432.386,10    |      |
| Rio Grande do Norte ..... | 677.493,60    |      |
| Paraíba .....             | 135.964,70    |      |
| Pernambuco .....          | 804.511,40    |      |
| Alagoas .....             | 49.047,40     |      |
| Sergipe .....             | 198.814,00    |      |
| Bahia .....               | 6.109.846,20  |      |
| Espírito Santo .....      | 287.261,30    |      |
| Rio de Janeiro .....      | 439.422,50    |      |
| São Paulo .....           | 4.340.688,90  |      |
| Paraná .....              | 1.300.416,50  |      |
| Santa Catarina .....      | 772.955,10    |      |
| Rio Grande do Sul .....   | 8.259.817,10  |      |
| Minas Gerais .....        | 1.777.988,40  |      |
| Goiás .....               | 84.246,30     |      |
| Mato Grosso .....         | 435.457,30    |      |
| Nova York .....           | 73.582.381,10 |      |

Ministérios:

|                        |              |
|------------------------|--------------|
| Aeronáutica .....      | 9.403.839,70 |
| Agricultura .....      | 6.850.790,50 |
| Educação e Saúde ..... | 6.671.695,80 |

Fazenda:

|                                       |                |
|---------------------------------------|----------------|
| Alfândega do Rio de Janeiro           | 61.170,50      |
| Caixa de Amortização .....            | 36.453,30      |
| Casa da Moeda .....                   | 4.558,00       |
| Dep. Federal de Compras ..            | 46.996,10      |
| Recebedoria do Distrito Federal ..... | 74.772,40      |
| Tesouro Nacional .....                | 757.863.431,80 |

|                                    |              |                |
|------------------------------------|--------------|----------------|
| Guerra .....                       | 5.982,00     |                |
| Justiça e Negócios Interiores .... | 936.133,40   |                |
| Imprensa Nacional .....            | 215.464,30   |                |
| Polícia Civil do Dist. Federal     | 176.598,50   |                |
| Polícia Militar do D. Federal      | 340.268,30   |                |
| Trabalho, Indústria e Comércio ..  | 2.724.728,40 |                |
| Viação e Obras Públicas .....      | 735.737,00   |                |
| Dep. dos Correios e Telégrafos     | 3.136.282,40 | 889.780.984,00 |

*Restos a Pagar c/Material a Receber :*

|  |  |               |
|--|--|---------------|
| Ministério da Fazenda — Departamento Federal de Compras .. |  | 36.589.757,60 |
|--|--|---------------|

*Restos a Pagar do "Plano Especial de Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional":*

|   |                |                         |
|---|----------------|-------------------------|
| Delegacia Fiscal do Pará ...                    | 481.945,10     |                         |
| Ministério da Aeronáutica .....                 | 1.946.047,90   |                         |
| Ministério da Fazenda -- Tesouro Nacional ..... | 542.615.215,30 |                         |
| Ministério da Guerra .....                      | 2.641.992,00   | 547.685.200,30          |
| <b>Total</b> .....                              |                | <b>1.474.055.941,90</b> |

7 — PAPEL-MOEDA

O movimento do papel-moeda foi o seguinte :

|  | Cr\$             | Cr\$                     |
|--|------------------|--------------------------|
| Circulação em 31-12-1942 .....   |                  | 8.237.822.383,00         |
| <i>Emissão :</i>   |                  |                          |
| a) Para operações da Carteira de Redescontos — Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937 ....                        | 2.699.900.000,00 |                          |
| b) Para resgate de notas da extinta Caixa de Estabilização — Decreto n.º 20.621, de 17 de novembro de 1931 ... | 1.494.660,00     |                          |
| c) Para suprimento à Caixa de Mobilização Bancária — Decreto n.º 21.449, de 9 de junho de 1932 .....           | 63.538.000,00    | 2.764.932.660,00         |
|  |                  | <b>11.002.755.043,00</b> |



## Resgate :

|   |               |                          |
|---|---------------|--------------------------|
| a) Por moedas subsidiárias, nos termos da legislação em vigor | 16.489.358,00 |                          |
| b) Da Caixa de Mobilização Bancária .....                     | 3.989.000,00  |                          |
| c) Da extinta Caixa de Estabilização .....                    | 1.494.660,00  |                          |
| d) Resgate a liquidar .....                                   | 8,00          | 21.973.026,00            |
| Circulação em 31-12-1943 .....                                |               | <u>10.980.782.017,00</u> |

O quadro imediato discrimina o meio circulante pelos valores, importâncias e quantidades das cédulas respectivas :

| EMISSÃO DO TESOUREO NACIONAL |                        |                          | EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. |                        |                       |
|------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------------|------------------------|-----------------------|
| VALOR<br>Cr\$                | QUANTIDADE<br>DE NOTAS | IMPORTÂNCIA<br>Cr\$      | VALOR<br>Cr\$                    | QUANTIDADE<br>DE NOTAS | IMPORTÂNCIA<br>Cr\$   |
| 1,00.....                    | 2 438.633 ½            | 2.438.633,50             | 1,00.....                        | 20.092.433 ½           | 20.092.433,50         |
| 2,00.....                    | 1.228.932              | 2.457.864,00             | 2,00.....                        | 2.217.205 ½            | 4.434.411,00          |
| 5,00.....                    | 31.483.339 ½           | 157.416.637,50           | 5,00.....                        | 1.317.717 ½            | 6.588.587,50          |
| 10,00.....                   | 30.514.015             | 305.410.150,00           | 10,00.....                       | 1.249.965              | 12.499.650,00         |
| 20,00.....                   | 23.651.362             | 473.037.240,00           | 20,00.....                       | 1.179.220 ½            | 23.584.410,00         |
| 50,00.....                   | 10.117.765 ½           | 515.888.275,00           | 50,00.....                       | 517.933 ½              | 25.895.175,00         |
| 100,00.....                  | 10.974.728             | 1.097.472.800,00         | 100,00.....                      | 158.836 ½              | 15.883.650,00         |
| 200,00.....                  | 8.479.331 ½            | 1.695.878.300,00         | 200,00.....                      | 161.658 ½              | 32.331.700,00         |
| 500,00.....                  | 12.857.715             | 6.428.873.000,00         | 500,00.....                      | 12.695                 | 6.304.000,00          |
| 1.000,00.....                | 113.211                | 113.210.000,00           | 1.000,00.....                    | 16.695                 | 16.695.000,00         |
|                              | <u>131.913.177</u>     | <u>13.819.357.020,00</u> |                                  | <u>20.924.243 ½</u>    | <u>164.309.017,00</u> |

## RESUMO

|                                      |               |                          |
|--------------------------------------|---------------|--------------------------|
|                                      |               | Cr\$                     |
| Emissão do Tesouro Nacional.....     | 131.913.177   | 10.819.357.020,00        |
| Emissão do Banco do Brasil S. A..... | 20.924.243 ½  | 164.309.017,00           |
|                                      | 158.837.420 ½ | 10.974.666.037,00        |
| Notas da Caixa de Estabilização..... |               | 6.115.980,00             |
| TOTAL.....                           |               | <u>10.980.782.017,00</u> |

Para a circulação de Cr\$ 10.980.782.017,00 possui o Tesouro Nacional ouro fino em depósito no total de 225.658.655,440 g no valor de Cr\$ 5.340.349.888,90, o que supera, de muito, a percentagem legal de 25 % estabelecida pelo Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, concluindo-se, assim, que o Governo vem mantendo a política monetária encetada, subordinando a sua faculdade emissora às requisições da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos, com respeito às leis que regulam a matéria.

O gráfico a seguir demonstra que no exercício de 1943 se verificou a maior aquisição de ouro até agora feita, como já salientei, e põe em evidência a observância da proporção legal, mesmo antes de havê-la estipulado a lei.

# PAPEL MOEDA — --- OURO EM DEPÓSITO

12 000

em milhões de cruzeiros

10 500

9 000

7 500

6 000

4 500

3 000

1 500

0

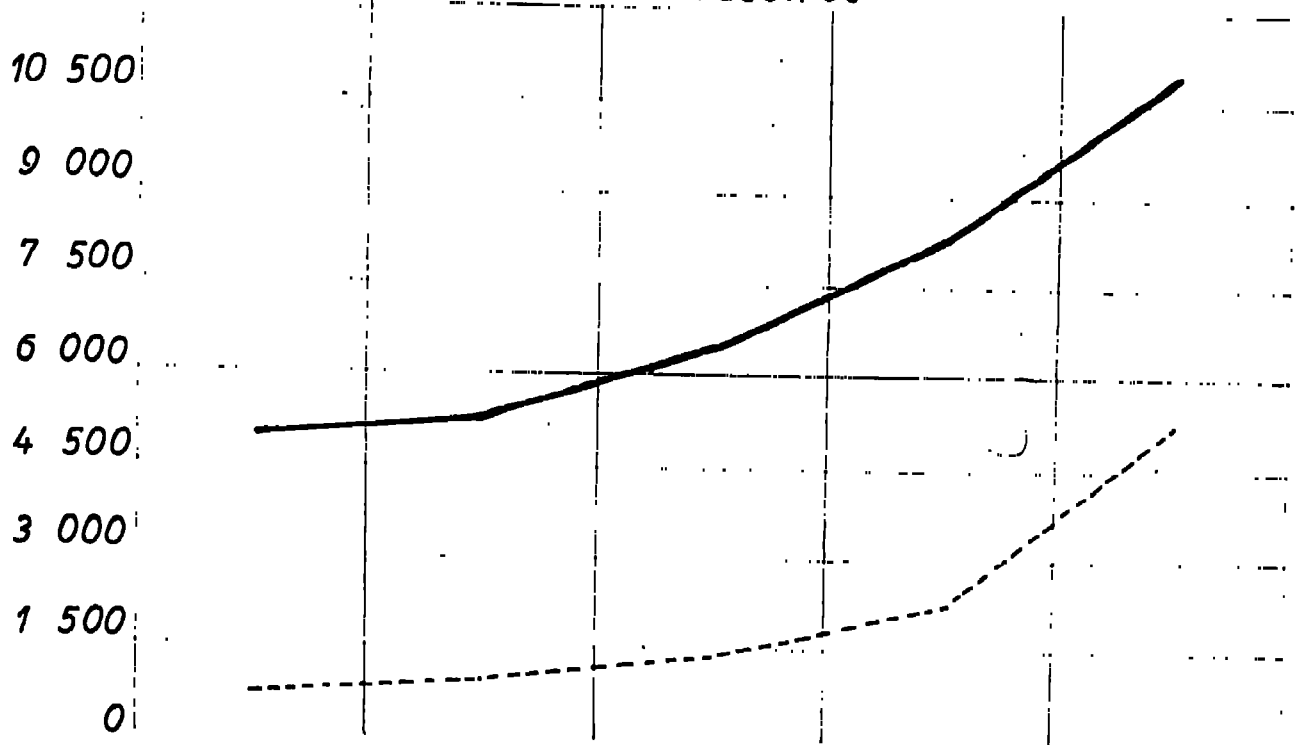
1939

1940

1941

1942

1943



**SEGUNDA PARTE**

---

**ECONOMIA E FINANÇAS**

## CAPÍTULO I

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 1943 se caracteriza por um surto considerável de recursos monetários decorrentes, notadamente, de grandes saldos em nossa balança de pagamentos. Em 12 meses, isto é, de 31 de dezembro de 1942 a 31 de dezembro de 1943, nossas disponibilidades no estrangeiro passaram de Cr\$ 3.442.050.000,00 para Cr\$ 7.764.022.000,00. Esse acréscimo de Cr\$ 4.321.972.000,00 está representado por Cr\$ 2.751.705.000,00 em ouro e Cr\$ 1.570.267.000,00 em saldo de cambiais.

Ao aumento do saldo no estrangeiro não podia deixar de corresponder um acréscimo de recursos no país, pois em última análise o saldo no estrangeiro equivale ao valor recebido pelos exportadores nacionais e por aqueles que auferem rendimentos do exterior, em proporção superior às remessas e pagamentos da importação. Cumpre ainda acrescentar uma parcela, embora diminuta, relativa ao ouro adquirido no país, de 31 de dezembro de 1942 a 31 de dezembro de 1943. Com essa aquisição, o aumento de disponibilidades em ouro eleva-se a Cr\$ ..... 4.429.663.000,00.

Procurando combater a inflação, oriunda em grande parte do acréscimo de meios de pagamento, correspondente ao aumento de disponibilidades, que já se fazia sentir em 1942, o Governo, como primeiro passo, lançou um grande empréstimo consolidado, acompanhado de empréstimos complementares (letras do Tesouro), nos termos dos Decretos-leis ns. 4.789 e 4.790, de 5 de outubro de 1942.

As subscrições compulsórias e facultativas das obrigações de guerra processaram-se normalmente atingindo apreciável soma. Por outro lado, a maior arrecadação obtida nas rendas tributais trouxe aos cofres públicos cêrca de um bilhão de cruzeiros.

A despeito de tudo isso, as reservas em poder de particulares tornaram-se assás volumosas.

Com a existência de disponibilidades, é natural a tendência à expansão. Muito embora se não possa precisar a influência de nossas disponibilidades na expansão de crédito verificada em 1943, é possível fazer-se uma idéia do assunto, bastando para isso comparar as operações dos bancos em 1943 com as verificadas em anos anteriores.

Uma vez que, no aumento de empréstimos realizados pelo Banco do Brasil S.A., relativamente a anos anteriores, a parcela preponderante diz respeito ao ouro adquirido no estrangeiro, que é exatamente um dos aspectos das disponibilidades a que nos estamos referindo, torna-se claro que êsse banco não deve ser incluído.

SALDOS DE EMPRÉSTIMOS EM C/C E LETRAS DESCONTADAS DE TODOS OS BANCOS COM EXCLUSÃO DO BANCO DO BRASIL S. A.

|                 | (Em milhares de cruzeiros) | %              |
|-----------------|----------------------------|----------------|
| 1941            |                            | <i>aumento</i> |
| Janeiro .....   | 8.388.919                  |                |
| Dezembro .....  | 10.277.825                 |                |
| Acréscimo ..... | 1.888.906                  | 22,5           |
| 1942            |                            |                |
| Janeiro .....   | 10.233.924                 |                |
| Dezembro .....  | 11.798.787                 |                |
| Acréscimo ..... | 1.564.863                  | 15,3           |
| 1943            |                            |                |
| Janeiro .....   | 12.004.707                 |                |
| Dezembro .....  | 17.424.539                 |                |
| Acréscimo ..... | 5.419.832                  | 45,1           |

Os quadros a seguir evidenciam que os bancos expandiram enormemente suas operações de crédito com os particulares, não só reduzindo relativamente seus encaixes no Banco do Brasil S.A., mas também deixando de utilizar na compra de títulos do Governo o excedente de recursos que lhes chegavam. Tudo foi aplicado em empréstimos em C/C e em descontos. Vê-se que houve relativo declínio dos depósitos no Banco do Brasil S. A.

Verifica-se igualmente que foram pequenos os recursos aplicados na aquisição de títulos do Governo. Para que houvesse aplicação, em larga escala, na compra de títulos do Governo, os saldos dos empréstimos a particulares deveriam ser inferiores aos saldos dos depósitos.

(1.000 CRUZEIROS)

| MESES          | I                   | II   | III       | IV             | V                                  | VI   |
|----------------|---------------------|--|-----------|----------------|------------------------------------|--|
|                | TOTAL DOS DEPÓSITOS | DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO BANCO DO BRASIL (*) | CAIXA     | TOTAL II + III | DEPÓSITOS BANCÁRIOS NOUTROS BANCOS | DEPÓSITOS MENOS IMPORT. RETIDAS OU DEPOSIT. NO B. DO BRASIL (I - IV) |
| 1942           |                     |  |           |                |                                    |  |
| Janeiro.....   | 10.858.531          | 588.284                                    | 876.671   | 1.464.958      | 181.491                            | 9.393.573  |
| Fevereiro..... | 11.007.676          | 1.113.109                                  | 929.049   | 2.042.149      | 154.845                            | 8.965.527  |
| Março.....     | 10.828.349          | 1.109.664                                  | 934.993   | 2.044.657      | 181.768                            | 8.783.692  |
| Abril.....     | 11.160.826          | 1.207.107                                  | 966.811   | 2.873.218      | 181.222                            | 8.287.608  |
| Maió.....      | 11.424.184          | 1.261.369                                  | 1.046.521 | 2.307.890      | 195.247                            | 9.116.294  |
| Junho.....     | 11.721.494          | 1.311.329                                  | 1.114.047 | 2.425.376      | 189.332                            | 9.296.118  |
| Julho.....     | 12.007.883          | 1.441.827                                  | 1.012.799 | 2.454.626      | 199.025                            | 9.523.257  |
| Agosto.....    | 11.653.843          | 1.322.522                                  | 1.017.792 | 2.340.314      | 177.090                            | 9.343.529  |
| Setembro.....  | 11.695.519          | 1.325.897                                  | 995.429   | 2.231.236      | 146.697                            | 9.464.283  |
| Outubro.....   | 12.262.497          | 2.047.822                                  | 1.513.893 | 3.561.715      | 209.747                            | 8.709.752  |
| Novembro.....  | 13.063.809          | 2.204.443                                  | 1.179.994 | 3.384.347      | 238.539                            | 9.679.462  |
| Dezembro.....  | 13.711.807          | 2.271.428                                  | 1.164.286 | 3.435.714      | 270.457                            | 10.276.093   |
| 1943           |                     |  |           |                |                                    |  |
| Janeiro.....   | 14.421.037          | 2.402.534                                  | 1.218.171 | 3.620.705      | 203.297                            | 10.800.332   |
| Fevereiro..... | 14.471.781          | 2.392.948                                  | 1.173.948 | 3.566.896      | 593.456                            | 10.934.885   |
| Março.....     | 14.989.936          | 2.317.247                                  | 1.253.899 | 3.571.146      | 279.274                            | 11.418.799   |
| Abril.....     | 15.543.286          | 2.229.629                                  | 1.321.549 | 3.551.178      | 288.594                            | 11.992.108   |
| Maió.....      | 15.939.892          | 2.116.551                                  | 1.336.381 | 3.452.932      | 274.625                            | 12.486.960   |
| Junho.....     | 16.759.602          | 2.695.056                                  | 1.515.951 | 3.611.037      | 302.538                            | 13.139.565   |
| Julho.....     | 17.269.956          | 2.479.588                                  | 1.395.859 | 3.875.447      | 295.492                            | 13.394.509   |
| Agosto.....    | 17.872.474          | 2.607.221                                  | 1.465.314 | 4.072.535      | 299.501                            | 13.799.939   |
| Setembro.....  | 18.809.315          | 2.659.560                                  | 1.599.134 | 4.168.694      | 282.465                            | 14.640.621   |
| Outubro.....   | 18.233.753          | 2.562.770                                  | 1.499.033 | 4.061.893      | 282.653                            | 14.171.950   |
| Novembro.....  | 19.023.424          | 2.510.115                                  | 1.618.430 | 4.128.545      | 324.425                            | 14.894.879   |
| Dezembro.....  | 20.187.872          | 2.495.988                                  | 1.760.499 | 4.256.487      | 326.714                            | 15.931.388   |

(x) Inclusive "Compensação de Cheques".

A primeira providência do Govêrno, em face da expansão dos recursos, não poderia deixar de ser a do congelamento dos lucros. Sem essa medida preliminar infrutífero seria intervir no mercado do crédito. Os industriais e comerciantes foram, em fins do ano de 1943, convidados a colaborar no lançamento de um sistema de absorção de meios de pagamento, sob a forma de reservas a serem aplicadas quer na importação de equipamento quer em investimentos no país, em fase de menores dificuldades de obtenção dos fatores de produção.

O acréscimo da receita tributal em 1943 contribuiu, sem dúvida alguma, para absorver uma apreciável parte do excesso de poder aquisitivo.

Concorreram decisivamente para êsse resultado a extraordinária produtividade do impôsto de renda que apresentou um aumento de 66% em relação ao exercício de 1942 e os sensíveis acréscimos na arrecadação dos impostos de consumo e do sêlo que, respectivamente, contribuíram com mais de 23,9% do que no ano anterior.

Para o aumento de 299.964.000 cruzeiros, havido na arrecadação do impôsto de consumo, os 8 principais produtos contribuíram com 275.450.000, isto é, com mais de 90% de todo o acréscimo dessa figura tributária, como se vê da enumeração que se segue :

| MERCADORIAS                   | 1943    | 1943      | DIFERENÇA<br>R\$+ EM 1943 | %<br>s/ 1942 |
|-------------------------------|---------|-----------|---------------------------|--------------|
| Fumo.....                     | 285.076 | 393.943   | 105.867                   | 37,1         |
| Bebidas.....                  | 252.051 | 287.725   | 35.674                    | 14,2         |
| Fósforos e isqueiros.....     | 91.039  | 101.820   | 10.811                    | 11,9         |
| Calçado.....                  | 42.873  | 61.785    | 18.912                    | 44,1         |
| Perf. e art. de toucador..... | 47.396  | 59.204    | 11.808                    | 24,9         |
| Tecidos.....                  | 131.663 | 174.369   | 42.701                    | 32,4         |
| Art. de tecidos.....          | 51.835  | 61.376    | 9.511                     | 18,4         |
| Agúcar.....                   | 19.746  | 59.888    | 40.142                    | 203,3        |
| TOTAL.....                    | 921.654 | 1.197.110 | 275.456                   | 29,9         |

Quanto ao impôsto de renda, cabe assinalar, de início, que sômente o Distrito Federal e o Estado de São Paulo concorreram com Cr\$ 363.923.561,40 da importância total de Cr\$ ..... 509.211.880,20, que representa o aumento da arrecadação em 1943 sôbre o exercício anterior.

E' óbvio que tais arrecadações, pelo seu vulto, intensificaram o processo de absorção do poder aquisitivo excedente nos 2 maiores centros do país.

## CAPÍTULO II

### COMÉRCIO INTERNO

#### 1 — COMÉRCIO DE CABOTAGEM

As dificuldades de transporte, oriundas da guerra, determinaram uma redução do nosso comércio de cabotagem, afetando o abastecimento de muitas praças, notadamente as que estão situadas no norte, privando-as de muitos artigos de primeira necessidade.

Por outro lado, a movimentação de forças militares em algumas praças do norte agravou ainda mais a crise existente, com a absorção imediata dos pequenos suprimentos enviados de outras regiões do país, através do sistema de comboios marítimos.

O gráfico da página seguinte evidencia, no período de 1931 a 1943, as quantidades, em toneladas, movimentadas no nosso comércio de cabotagem, bem como os valores respectivos.

Como se observa, o ano de 1942 marca o declínio a coincidir com a intensificação da campanha submarina inimiga contra o tráfego marítimo.

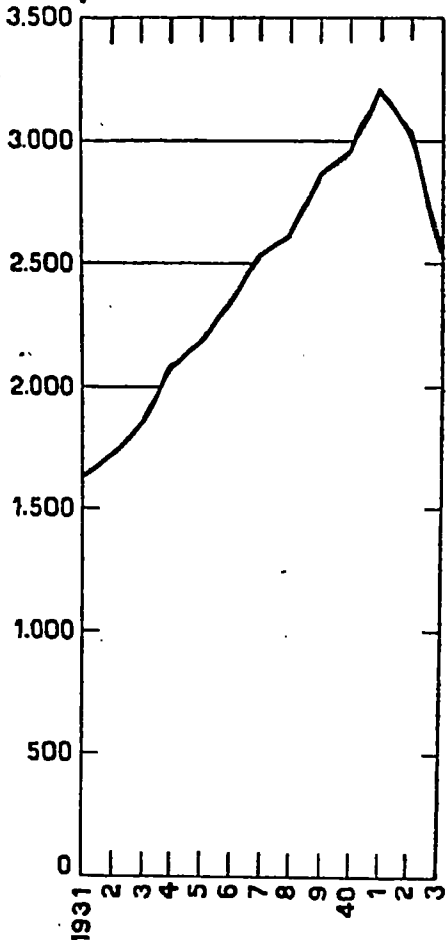
O gráfico revela ainda que o valor médio da tonelada continuou sua escala ascendente, refletindo o encarecimento do preço das utilidades.



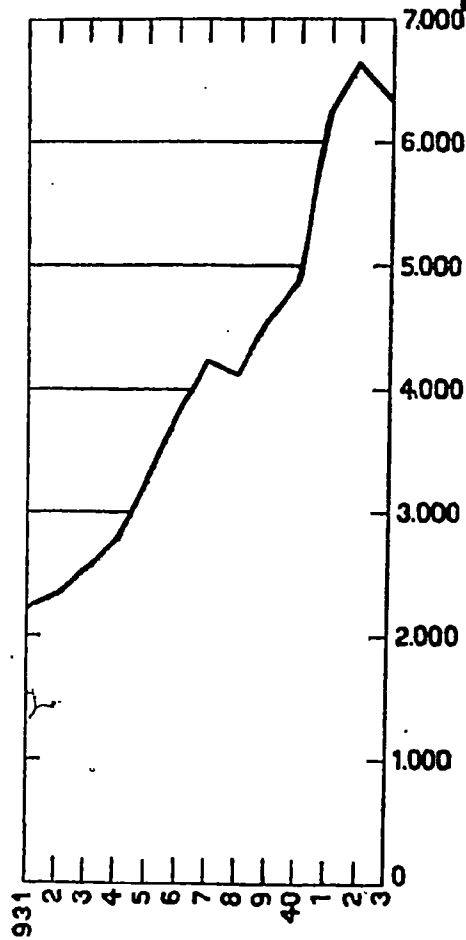
# COMÉRCIO DE CABOTAGEM

1931 - 1943

QUANTIDADE EM 1.000 TONELADAS

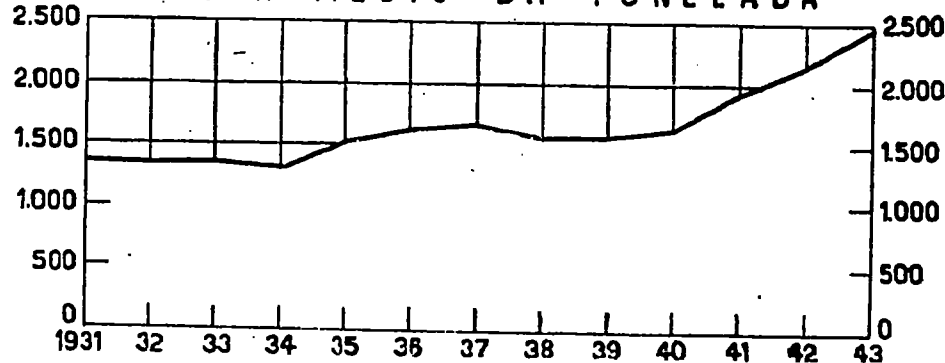


VALOR EM 1.000.000 DE CRUZEIROS



## VALOR MÉDIO DA TONELADA

CRUZEIROS



CRUZEIROS

Assim se distribui, pelas unidades da Federação, o total da importação por cabotagem :

|                    | TONELADAS        | Cr\$ 1.000       | % DO TOTAL    |               |
|--------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
|                    |                  |                  | NO VOLUME     | NO VALOR      |
| Distrito Federal.  | 936.865          | 1.309.497        | 36,73         | 20,52         |
| Rio Grande do Sul. | 282.376          | 898.432          | 11,07         | 14,17         |
| Pernambuco.        | 152.383          | 832.315          | 5,97          | 13,13         |
| São Paulo.         | 529.104          | 780.618          | 20,71         | 12,32         |
| Bahia...           | 111.001          | 518.525          | 1,47          | 8,65          |
| Outras unidades    | 536.192          | 1.978.118        | 21,02         | 31,21         |
| <b>TOTAL</b> ..... | <b>2.550.921</b> | <b>6.338.565</b> | <b>100,00</b> | <b>100,00</b> |

No tocante à exportação, são os seguintes os totais das diversas unidades federadas :

|                        | TONELADAS        | Cr\$ 1.000       | % DO TOTAL    |               |
|------------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
|                        |                  |                  | NO VOLUME     | NO VALOR      |
| Distrito Federal.      | 321.760          | 1.950.544        | 12,61         | 30,77         |
| São Paulo.....         | 233.503          | 1.290.858        | 9,15          | 20,37         |
| Rio Grande do Sul..... | 353.373          | 726.120          | 13,85         | 11,46         |
| Pernambuco .           | 211.192          | 511.137          | 8,28          | 8,06          |
| Santa Catarina.....    | 572.560          | 317.817          | 22,45         | 5,49          |
| Outras unidades.       | 858.533          | 1.512.089        | 33,65         | 23,85         |
| <b>TOTAL</b> .....     | <b>2.550.921</b> | <b>6.338.565</b> | <b>100,00</b> | <b>100,00</b> |

## 2 — COMÉRCIO ATRAVÉS DE OUTRAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

O nosso comércio pelas vias internas de comunicação ficou limitado às praças do sul e do centro do país onde as rodovias e ferrovias existentes permitem intenso tráfego.

A intensificação do comércio por essas vias veio contrabalançar, até certo ponto, o declínio verificado no comércio de cabotagem.

A exportação por vias internas, nas três mais importantes unidades do sul, apresenta os seguintes números:

| 1943           | TONELADAS  |          |              | VALORES EM MILHARES DE CRUZEIROS |           |              |
|----------------|------------|----------|--------------|----------------------------------|-----------|--------------|
|                | D. FEDERAL | S. PAULO | R. G. DO SUL | D. FEDERAL                       | S. PAULO  | R. G. DO SUL |
| Janeiro.....   | 59.736     | 77.895   | 5.99         | 242.929                          | 333.591   | 23.092       |
| Fevereiro..... | 58.173     | 69.772   | 5.177        | 296.735                          | 381.484   | 27.299       |
| Março.....     | 75.181     | 75.988   | 1.546        | 386.835                          | 423.592   | 16.378       |
| Abril.....     | 45.168     | 75.917   | 6.359        | 321.356                          | 412.766   | 33.156       |
| Maió.....      | 59.454     | 89.238   | 4.835        | 341.911                          | 448.399   | 24.295       |
| Junho.....     | 25.092     | 74.774   | 7.152        | 277.73                           | 382.723   | 39.023       |
| Julho.....     | 32.371     | 83.699   | 4.896        | 351.715                          | 481.161   | 36.748       |
| Agosto.....    | 53.054     | 84.284   | 5.197        | 348.498                          | 418.584   | 35.085       |
| Setembro.....  | 58.438     | 73.369   | 8.625        | 322.193                          | 415.377   | 49.640       |
| Outubro.....   | 71.425     | 79.636   | 5.477        | 497.776                          | 481.720   | 39.731       |
| Novembro.....  | 53.014     | 82.938   | 6.595        | 332.981                          | 459.755   | 41.948       |
| Dezembro.....  | 59.766     | 70.321   | 5.833        | 493.935                          | 479.061   | 39.484       |
| TOTAL.....     | 641.841    | 937.671  | 67.412       | 4.034.577                        | 5.119.081 | 405.882      |

O Estado de Minas Gerais exportou no 1.º semestre 941 mil toneladas no valor de 1 bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Os levantamentos no Distrito Federal iniciaram-se em 1943 e, por isso, não é possível a comparação com as exportações de anos anteriores. Nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais as exportações foram as seguintes :

|          | SÃO PAULO |                  | MINAS GERAIS |                  | R. G. DO SUL   |                     |
|----------|-----------|------------------|--------------|------------------|----------------|---------------------|
|          | Toneladas | Milhares de Cr\$ | Toneladas    | Milhares de Cr\$ | Tonela-<br>das | Milhares<br>de Cr\$ |
| 1942.... | 854.689   | 3.264.065        | 2.015.293    | 2.786.464        | 57.099         | 178.726             |
| 1943.... | 937.670   | 5.119.081*       | 1.882.883*   | 3.045.789        | 67.412         | 405.882             |

Os transportes efetuados pela nossa principal via férrea evidenciam os seguintes totais :

|                                       | 1940        | 1941        | 1942        | 1943        |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>Mercadorias</i><br>(Toneladas) ... | 5.618.969   | 4.484.276   | 4.755.613   | 5.235.238   |
| <i>Encomendas</i><br>(Toneladas) ...  | 361.088     | 384.283     | 445.301     | 452.723     |
| <i>Animais</i><br>(Cabeças) .....     | 453.798     | 424.797     | 409.200     | 402.943     |
| <i>Viajantes</i><br>(Número) .....    | 109.072.155 | 124.713.021 | 131.184.635 | 149.282.164 |

\* Estimativa

## CAPÍTULO III

### COMÉRCIO EXTERNO

#### 1 — IMPORTAÇÃO

O ano de 1943 revela um aumento da nossa importação, principalmente de artigos destinados ao aparelhamento industrial e de transportes.

Se em 1942 se verificou desvantagem relativamente a 1941, pelo declínio da tonelagem importada, compensada de algum modo pela redução do valor — pois o prejuízo poderia redundar em aumento do valor a despeito da queda na quantidade; em 1943 registra-se uma vantagem em relação a 1942, pelo aumento de 10% na importação. Houve, é bem verdade, o aumento de valor de 31 % que, na simples consideração das percentagens, coloca a importação de 1943 em condições inferiores a 1942, como se vê da demonstração abaixo :

|               | <i>Alterações Percentuais</i> |                      |                        |
|---------------|-------------------------------|----------------------|------------------------|
|               | <i>No valor</i>               | <i>Na quantidade</i> | <i>Resultado total</i> |
| 1942<br>sobre |                               |                      |                        |
| 1941          | —16%                          | —26%                 | —10%                   |
| 1943<br>sobre |                               |                      |                        |
| 1942          | +31%                          | +10%                 | —21%                   |

E' importante para o conhecimento da situação econômica do país distinguir as suas disponibilidades em "bens de consumo" e "bens de produção". A classificação dos artigos referentes a um e outro grupo apresenta entretanto bastantes dificuldades, exigindo periodicamente alterações na classificação.

O quadro a seguir evidencia os totais de nossa importação no quinquênio de 1939-1943, distinguindo os bens de consumo e de produção :

## TONELADAS

| MERCADORIAS   | 1939      | 1940      | 1941      | 1942      | 1943      |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| I - Aparelhamento industrial e transportes (BENS DE PRODUÇÃO) . . . . . | 328 735   | 268 554   | 253 427   | 117 837   | 154 837   |
| II - BENS DE CONSUMO . . . . .  | 119 114   | 109 782   | 108 270   | 66 199    | 79 694    |
| III - Combustíveis e lubrificantes minerais . . . . .                   | 2 631 732 | 2 496 398 | 2 177 340 | 1 395 961 | 1 403 563 |
| IV - Matérias primas . . . . .  | 1 649 065 | 1 461 399 | 1 510 301 | 1 423 647 | 1 634 403 |
| TOTAL . . . . .   | 4 728 646 | 4 336 133 | 4 049 338 | 3 003 644 | 3 301 897 |

## MILHARES DE CRUZEIROS

|   |           |           |           |           |           |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| I - Aparelhamento industrial e transportes (BENS DE PRODUÇÃO) . . . . . | 1 650 268 | 1 380 056 | 1 486 968 | 1 027 101 | 1 399 192 |
| II - BENS DE CONSUMO . . . . .  | 1 074 333 | 926 436   | 1 152 351 | 961 724   | 1 422 713 |
| III - Combustíveis e lubrificantes minerais . . . . .                   | 666 356   | 820 170   | 840 901   | 717 305   | 828 855   |
| IV - Matérias primas . . . . .  | 1 592 675 | 1 837 517 | 2 034 198 | 1 938 219 | 2 422 568 |
| TOTAL . . . . .   | 4 983 632 | 4 964 149 | 5 514 418 | 4 644 349 | 6 073 328 |

Os bens de produção importados no quinquênio de 1939-1943 assim se discriminam :

## TONELADAS

| MERCADORIAS  | 1939    | 1940    | 1941    | 1942    | 1943    |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1 - Máquinas e acessórios . . . . .  | 47 119  | 30 743  | 32 127  | 21 961  | 32 047  |
| 2 - Material de transporte . . . . .   | 59 617  | 38 778  | 36 423  | 14 136  | 17 690  |
| 3 - Material para instalações elétricas . . . . .  | 4 290   | 3 221   | 3 219   | 2 698   | 2 980   |
| 4 - Ferramentas e utensílios . . . . .   | 4 261   | 2 590   | 2 908   | 1 698   | 726     |
| 5 - Aparelhos e objetos físicos, químicos, etc. para usos profissionais ou científicos . . . . . | 2 581   | 1 450   | 2 053   | 1 729   | 1 337   |
| 6 - Manufaturas diversas . . . . .   | 263 120 | 145 837 | 133 152 | 58 016  | 126 231 |
| 7 - Animais vivos . . . . .  | 28 347  | 45 935  | 43 545  | 18 289  | 2 926   |
| TOTAL . . . . .  | 328 735 | 268 554 | 253 427 | 117 837 | 154 837 |

## MILHARES DE CRUZEIROS

|  |           |           |           |           |           |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1 - Máquinas e acessórios . . . . .  | 765 126   | 559 798   | 582 033   | 422 573   | 548 859   |
| 2 - Material de transporte . . . . .   | 330 805   | 355 276   | 323 693   | 158 325   | 328 050   |
| 3 - Material para instalações elétricas . . . . .  | 62 636    | 55 989    | 63 969    | 64 166    | 51 759    |
| 4 - Ferramentas e utensílios . . . . .   | 41 625    | 29 636    | 41 088    | 22 619    | 19 624    |
| 5 - Aparelhos e objetos físicos, químicos, etc. para usos profissionais ou científicos . . . . . | 115 160   | 74 129    | 91 558    | 104 763   | 169 362   |
| 6 - Manufaturas diversas . . . . .   | 264 678   | 311 323   | 336 662   | 226 849   | 328 318   |
| 7 - Animais vivos . . . . .  | 30 898    | 43 965    | 41 825    | 27 807    | 12 591    |
| TOTAL . . . . .  | 1 650 268 | 1 380 056 | 1 486 968 | 1 027 101 | 1 399 192 |

No mesmo período, a importação de bens de consumo, focalizados os principais artigos, assim se distribui:

**BENS DE CONSUMO**

TONELADAS

| MERCADORIAS  | 1937           | 1938           | 1939           | 1940           | 1941           | 1942          | 1943          |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| <b>A) NÃO DURÁVEIS</b>                                       | <b>71.207</b>  | <b>71.227</b>  | <b>72.590</b>  | <b>66.164</b>  | <b>61.642</b>  | <b>42.145</b> | <b>57.559</b> |
| Produtos alimentares, bebidas, fumo..                        | 68.283         | 68.805         | 70.128         | 64.703         | 59.393         | 40.140        | 35.277        |
| Drogas e preparações para toilette e usos domésticos.....    | 1.978          | 1.410          | 1.090          | 727            | 961            | 511           | 816           |
| Diversos.....  | 946            | 1.012          | 1.102          | 734            | 1.288          | 1.164         | 1.216         |
| <b>B) SEMI-DURÁVEIS</b>                                      | <b>4.911</b>   | <b>4.551</b>   | <b>4.627</b>   | <b>3.217</b>   | <b>2.211</b>   | <b>303</b>    | <b>366</b>    |
| Fios para costura, tricô e semelhantes                       | 66             | 67             | 69             | 41             | 25             | 13            | 57            |
| Roupas, calçados e artigos para uso pessoal e doméstico..... | 244            | 194            | 133            | 105            | 161            | 150           | 152           |
| Briquedos, jogos e artigos para esportes.....                | 360            | 251            | 199            | 128            | 125            | 38            | 6             |
| Pneumáticos e câmaras de ar.....                             | 4.241          | 3.869          | 4.226          | 2.943          | 1.900          | 102           | 91            |
| <b>C) DURÁVEIS</b>   | <b>43.572</b>  | <b>35.454</b>  | <b>42.167</b>  | <b>70.491</b>  | <b>44.417</b>  | <b>24.051</b> | <b>41.449</b> |
| Máquinas, aparelhos e utensílios...                          | 7.146          | 4.245          | 3.781          | 4.282          | 5.877          | 2.204         | 3.623         |
| Veículos.....  | 20.192         | 16.338         | 22.008         | 24.116         | 21.993         | 6.377         | 1.396         |
| Instrumentos de música.....                                  | 220            | 170            | 148            | 94             | 103            | 75            | 40            |
| Relojoaria.....  | 203            | 196            | 100            | 62             | 100            | 66            | 11            |
| Diversos.....  | 15.802         | 14.496         | 16.130         | 11.847         | 16.434         | 15.329        | 36.379        |
| <b>TOTAL</b> .....   | <b>119.699</b> | <b>111.062</b> | <b>119.114</b> | <b>109.782</b> | <b>108.270</b> | <b>66.499</b> | <b>79.094</b> |

# BENS DE CONSUMO

Milhares de cruzeiros

| MERCADORIAS   | 1937             | 1938             | 1939             | 1940           | 1941             | 1942           | 1943             |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| <b>A) NÃO DURÁVEIS.....</b>                                   | <b>387.130</b>   | <b>334.254</b>   | <b>307.659</b>   | <b>303.480</b> | <b>359.911</b>   | <b>302.977</b> | <b>312.169</b>   |
| Produtos alimentares, bebidas, fumo.....                      | 215.207          | 218.937          | 236.174          | 221.732        | 227.435          | 174.221        | 223.744          |
| Progas e preparações, para toilette e usos domésticos.....    | 90.201           | 92.810           | 104.815          | 66.363         | 97.991           | 102.408        | 58.892           |
| Diversos.....   | 21.671           | 22.498           | 26.570           | 20.391         | 34.485           | 26.348         | 29.533           |
| <b>B) SEMI-DURÁVEIS.....</b>                                  | <b>70.519</b>    | <b>80.602</b>    | <b>89.980</b>    | <b>63.978</b>  | <b>59.333</b>    | <b>40.219</b>  | <b>56.223</b>    |
| Fios para costura, "tricot" e semelhantes.....                | 4.110            | 6.025            | 6.152            | 5.205          | 3.379            | 1.946          | 30.205           |
| Roupas, calçados e artigos para uso pessoal ou doméstico..... | 18.145           | 17.408           | 16.678           | 14.052         | 24.210           | 34.153         | 22.184           |
| Brinquedos, jogos e artigos para esportes.....                | 11.329           | 9.344            | 7.598            | 3.090          | 4.658            | 1.454          | 309              |
| Pneumáticos e câmaras de ar.....                              | 45.928           | 46.915           | 53.558           | 39.571         | 27.086           | 2.666          | 3.530            |
| <b>C) DURÁVEIS.....</b>                                       | <b>646.338</b>   | <b>690.846</b>   | <b>622.788</b>   | <b>563.042</b> | <b>733.107</b>   | <b>618.528</b> | <b>1.054.316</b> |
| Máquinas, aparelhos e utensílios.....                         | 144.486          | 111.607          | 108.814          | 112.087        | 195.949          | 105.564        | 85.393           |
| Veículos.....   | 218.303          | 206.750          | 227.087          | 251.239        | 216.257          | 98.287         | 86.975           |
| Instrumentos de música.....                                   | 6.731            | 6.408            | 5.621            | 3.299          | 4.542            | 4.114          | 2.584            |
| Relojoaria.....   | 9.920            | 10.345           | 6.475            | 4.037          | 12.201           | 41.717         | 15.082           |
| Diversos.....   | 265.893          | 255.675          | 274.701          | 183.260        | 274.158          | 368.846        | 864.282          |
| <b>TOTAL.....</b>   | <b>1.051.989</b> | <b>1.005.691</b> | <b>1.074.333</b> | <b>926.406</b> | <b>1.152.351</b> | <b>961.724</b> | <b>1.422.713</b> |

## 2 — EXPORTAÇÃO

O nosso movimento de vendas registrou apreciável aumento e nêle se refletiu de modo mais positivo a transformação econômica imposta pela guerra.

Enquanto as matérias primas apresentam uma queda de 63 milhões de cruzeiros, os produtos alimentares excederam em 693 milhões de cruzeiros os valores de 1942.

No tocante aos produtos manufaturados, os totais exportados em 1943 evidenciam um *superavit* de 1.223% sôbre o total de 1940.

No fim do 1.º semestre de 1943, o café reconquistou a sua privilegiada posição em nossas vendas, alcançando a cifra de 2.803 milhões de cruzeiros.

Este fato avulta de importância, considerando-se que se achavam por embarcar mais de doze milhões de sacas a serem adquiridas pelos Estados Unidos da América, incluindo-se nesse volume a quantidade já reservada às exportações do Brasil para o ano comercial de 1942-43. Com o aumento da cota geral de importações norte-americanas para 28 milhões de sacas, foi a participação do Brasil majorada para 16 milhões, contra quase seis milhões atribuídas à Colômbia.

No que tange aos preços alcançados pelas exportações, cabe ressaltar que a sua alta crescente, a partir de meados de 1938, e, mais acentuadamente, depois de 1941, tem constituído a principal fonte das nossas compras de ouro para formação de reservas metálicas, e, indiretamente, de garantia do nosso meio circulante, em virtude das vultosas disponibilidades cambiais que as importações não lograram absorver.

Se uma parte da nossa exportação se vende a preços já fixados em acordos, outra obedece ao imperativo da lei da procura, que se orienta indistintamente para a maioria dos produtos dessas três classes: matérias primas, gêneros alimentícios e manufaturas.



O quadro a seguir discrimina a exportação de 1943 pelos principais artigos exportados :

| PRINCIPAIS PRODUTOS              | TONELADAS        | MILHARES DE CRUZEIROS | % SOBRE O VOLUME TOTAL | % SOBRE O VALOR TOTAL |
|----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| Café em grão.....                | 606.709          | 2.802.734             | 22,5                   | 32,1                  |
| Algodão:                         |                  |                       |                        |                       |
| em rama.....                     | 77.962           | 413.777               | 2,9                    | 4,7                   |
| a fio.....                       | 3.679            | 87.537                | 0,1                    | 1,0                   |
| a lintens.....                   | 31.492           | 47.909                | 1,2                    | 0,5                   |
| a tecidos.....                   | 26.434           | 1.104.246             | 1,0                    | 12,7                  |
| a outras manufaturas.....        | 2.802            | 96.397                | 0,1                    | 1,1                   |
| Carnes e seus produtos.....      | 71.555           | 465.614               | 2,7                    | 5,3                   |
| Cacau.....                       | 115.120          | 342.368               | 4,3                    | 3,9                   |
| Cristal de rocha.....            | 2.411            | 324.721               | 0,1                    | 3,7                   |
| Pelcs e couros.....              | 38.100           | 305.958               | 1,4                    | 3,5                   |
| Pinho.....                       | 286.732          | 255.115               | 10,6                   | 2,9                   |
| Cera de carnaúba.....            | 9.046            | 227.027               | 0,3                    | 2,6                   |
| Mamona.....                      | 155.685          | 207.926               | 5,8                    | 2,4                   |
| Arroz.....                       | 81.581           | 192.263               | 3,1                    | 2,2                   |
| Borracha.....                    | 14.575           | 189.057               | 0,5                    | 2,2                   |
| Pneumáticos e câmaras de ar..... | 6.644            | 186.994               | 0,2                    | 2,1                   |
| Diamantes.....                   | —                | 182.278               | —                      | 2,1                   |
| Minérios metálicos.....          | 698.585          | 156.892               | 25,9                   | 1,8                   |
| Outros produtos.....             | 463.968          | 1.139.756             | 17,3                   | 13,2                  |
| <b>TOTAL.....</b>                | <b>2.696.039</b> | <b>8.728.569</b>      | <b>100</b>             | <b>100</b>            |

Discriminadamente por países de destino a exportação dos exercícios de 1942 e 1943 apresenta os seguintes números :

### 1. QUANTIDADE

| PRINCIPAIS PAISES       | QUANTIDADE (Ton.) |                  |                   |               | % DO TOTAL    |               |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 1942              | 1943             | + ou - EM 1943    |               | 1942          | 1943          |
|                         |                   |                  | Números absolutos | %             |               |               |
| África.....             | 42.239            | 38.072           | - 4.167           | - 9,87        | 1,59          | 1,42          |
| América.....            | 1.889.978         | 1.893.975        | + 12.097          | + 0,69        | 70,69         | 70,25         |
| Estados Unidos.....     | 1.071.119         | 1.232.537        | + 161.418         | + 15,07       | 40,25         | 45,72         |
| Argentina.....          | 534.533           | 475.969          | - 58.563          | - 10,96       | 20,09         | 17,65         |
| Chile.....              | 28.728            | 27.317           | - 1.411           | - 4,91        | 1,08          | 1,01          |
| Uruguai.....            | 132.930           | 106.724          | - 26.206          | - 19,71       | 5,00          | 3,96          |
| Outros países.....      | 113.668           | 61.437           | - 62.231          | - 54,75       | 4,27          | 1,91          |
| Ásia.....               | 1.576             | 2.355            | + 779             | + 49,43       | 0,66          | 0,08          |
| Europa.....             | 735.969           | 761.677          | + 25.708          | + 3,50        | 27,66         | 28,25         |
| Grã-Bretanha.....       | 534.586           | 644.499          | + 109.913         | + 20,56       | 20,09         | 23,91         |
| Suécia.....             | 67.777            | 48.278           | - 19.499          | - 28,77       | 2,55          | 1,79          |
| Espanha.....            | 87.315            | 46.575           | - 40.740          | - 46,66       | 3,28          | 1,73          |
| Outros países.....      | 46.231            | 22.325           | - 23.906          | - 51,71       | 1,74          | 0,82          |
| Oceania.....            | 125               | 10               | - 115             | - 92,00       | 0,00          | 0,00          |
| <b>TOTAL GERAL.....</b> | <b>2.660.827</b>  | <b>2.690.050</b> | <b>+ 35.262</b>   | <b>+ 1,33</b> | <b>100,00</b> | <b>100,00</b> |

2. VALOR

| PRINCIPAIS PAÍSES   | VALOR (Cr\$ 1.000) |           |                   |         | % DO TOTAL |        |
|---------------------|--------------------|-----------|-------------------|---------|------------|--------|
|                     | 1942               | 1943      | + ou - em 1943    |         | 1942       | 1943   |
|                     |                    |           | Números absolutos | %       |            |        |
| ÁFRICA.....         | 262.439            | 870.025   | + 607.586         | + 23,15 | 3,50       | 9,97   |
| AMÉRICA.....        | 5.266.923          | 6.085.320 | + 818.397         | + 15,54 | 70,23      | 69,72  |
| Estados Unidos..... | 3.421.571          | 4.419.676 | + 998.105         | + 29,17 | 45,62      | 50,63  |
| Argentina.....      | 992.837            | 801.209   | - 191.628         | - 19,30 | 13,24      | 9,15   |
| Chile.....          | 186.440            | 197.461   | + 11.021          | + 5,91  | 2,49       | 2,26   |
| Uruguai.....        | 204.768            | 158.083   | - 46.685          | - 22,80 | 2,73       | 1,81   |
| Outros países.....  | 461.307            | 508.891   | + 47.584          | + 10,32 | 6,15       | 5,84   |
| ÁSIA.....           | 16.619             | 10.111    | - 6.508           | - 39,16 | 0,22       | 0,11   |
| EUROPA.....         | 1.951.246          | 1.762.879 | - 188.367         | - 9,65  | 26,02      | 20,20  |
| Grã-Bretanha.....   | 1.232.961          | 1.231.304 | - 1.657           | - 0,13  | 16,44      | 14,11  |
| Suécia.....         | 267.340            | 225.018   | - 42.322          | - 15,83 | 3,57       | 2,55   |
| Espanha.....        | 309.889            | 193.432   | - 116.457         | - 37,58 | 4,13       | 2,22   |
| Outros países.....  | 141.056            | 113.125   | - 27.931          | - 19,80 | 1,88       | 1,29   |
| OCEANIA.....        | 2.329              | 234       | - 2.095           | - 89,95 | 0,03       | 0,00   |
| TOTAL GERAL.....    | 7.499.556          | 8.728.569 | +1 229.013        | + 16,39 | 100,00     | 100,00 |

## CAPÍTULO IV

### BALANÇO COMERCIAL

O balanço comercial do Brasil nos três últimos anos apresenta elevados saldos a nosso favor, mercê do aumento verificado nas exportações e da elevação dos preços alcançados nos mercados externos.

No decênio de 1934/43 verifica-se que somente três exercícios registram saldos negativos.

O quadro a seguir evidencia a situação apontada :

| ANOS      | EM MIL TONELADAS |            | EM MILHÕES DE CRUZEIROS |            |         |
|-----------|------------------|------------|-------------------------|------------|---------|
|           | Exportação       | Importação | Exportação              | Importação | Saldo   |
| 1934..... | 2.184            | 3.845      | 3.459                   | 2.502      | 956     |
| 1935..... | 2.761            | 4.229      | 4.104                   | 3.855      | 284     |
| 1936..... | 3.108            | 4.467      | 4.805                   | 4.208      | 626     |
| 1937..... | 3.296            | 5.000      | 5.092                   | 5.314      | --- 222 |
| 1938..... | 3.933            | 4.913      | 5.096                   | 5.195      | — 98    |
| 1939..... | 4.183            | 4.788      | 5.615                   | 4.983      | 631     |
| 1940..... | 3.236            | 4.336      | 4.960                   | 4.964      | — 4     |
| 1941..... | 3.535            | 4.049      | 6.725                   | 5.514      | 1.211   |
| 1942..... | 2.660            | 3.003      | 7.409                   | 4.644      | 2.855   |
| 1943..... | 2.606            | 3.301      | 8.728                   | 6.073      | 2.655   |

## CAPÍTULO V

### MOVIMENTO BANCÁRIO

As atividades econômicas do país, que se refletem diretamente no movimento bancário, exigem cada vez mais a intervenção desses estabelecimentos de crédito, que se vêm difundindo por todo o país, notadamente nos grandes centros produtores. Não descarta, porém, este Ministério do complexo problema que tem a enfrentar para dar ao país adequada legislação bancária.

As atividades industriais e agrícolas vêm recebendo dos bancos inestimável auxílio, que se coaduna com a política de Vossa Excelência de auxiliar as classes estreitamente ligadas à produção nacional.

Apreciados globalmente, os balanços dos bancos nacionais apresentam em 31 de dezembro de 1943 os seguintes totais :

#### EM MILHARES DE CRUZEIROS

| TÍTULOS                       | BANCO<br>DO BRASIL | OUTROS<br>BANCOS  | OUTROS ESTA-<br>BELECIMENTOS<br>DE CRÉDITO | TOTAL             |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|--|-------------------|
| <b>ATIVO</b>                  |                    |                   |  |                   |
| Capital a realizar.....       | —                  | 204.210           | 2.413                                      | 206.623           |
| Títulos descontados.....      | 3.469.448          | 9.881.378         | 372.201                                    | 13.723.027        |
| Empréstimos em C/C.....       | 7.862.334          | 4.897.617         | 317.392                                    | 13.077.343        |
| Correspondentes no Exterior.. | 4.577.277          | 344.423           | 4.837                                      | 4.926.537         |
| Caixa — Em moeda corrente..   | 678.285            | 1.369.259         | 70.615                                     | 2.118.159         |
| Outros títulos.....           | 27.796.868         | 28.148.232        | 989.284                                    | 56.934.384        |
| <b>TOTAL DO ATIVO.....</b>    | <b>44.384.212</b>  | <b>44.845.119</b> | <b>1.756.742</b>                           | <b>90.986.073</b> |
| <b>PASSIVO</b>                |                    |                   |  |                   |
| Capital.....                  | 100.000            | 1.726.700         | 95.233                                     | 1.921.933         |
| Fundo de Reserva.....         | 322.089            | 438.558           | 19.903                                     | 780.550           |
| <b>Depósitos:</b>             |                    |                   |  |                   |
| Com juros.....                | 2.104.096          | 7.421.662         | 365.492                                    | 9.891.250         |
| Limitados.....                | 311.413            | 1.560.878         | 30.311                                     | 1.902.602         |
| Populares.....                | 255.976            | 935.342           | 24.803                                     | 1.216.121         |
| Sem juros.....                | 669.932            | 314.138           | 31.233                                     | 1.015.303         |
| De Poderes Públicos....       | 3.463.2.4          | 130.415           | 397  | 3.594.016         |
| Bancários.....                | 1.612.674          | 295.786           | 6.050                                      | 1.914.510         |
| Prazo Fixo.....               | 563.059            | 4.262.815         | 224.738                                    | 5.050.612         |
| Com aviso prévio.....         | 569.010            | 2.044.265         | 22.789                                     | 2.636.064         |
| Compulsórios.....             | 949.678            | 1.602             | 8  | 951.288           |
| Compensação de Cheques....    | 883.314            | 737               | —  | 884.051           |
| Correspondentes no Exterior.. | 512.159            | 224.690           | 35.971                                     | 772.820           |
| Outros Títulos.....           | 32.067.608         | 25.487.531        | 809.814                                    | 58.454.953        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO....</b>   | <b>44.384.212</b>  | <b>44.845.119</b> | <b>1.756.742</b>                           | <b>90.986.073</b> |

Na mesma data, os balanços dos bancos estrangeiros expressavam-se pelos números abaixo :

(Em 1.000 cruzeiros)

ATIVO

|                                   |           |
|-----------------------------------|-----------|
| Capital a realizar .....          | 2.000     |
| Letras descontadas .....          | 778.094   |
| Empréstimos em c/corrente .....   | 1.177.857 |
| Correspondentes no exterior ..... | 55.351    |
| Caixa — Em moeda corrente .....   | 320.625   |
| Outros títulos .....              | 5.061.560 |
|                                   | <hr/>     |
|                                   | 7.395.487 |
|                                   | <hr/>     |

PASSIVO

|                                   |           |
|-----------------------------------|-----------|
| Capital .....                     | 177.439   |
| Fundo de reserva .....            | 41.954    |
| Depósitos :                       |           |
| Com juros .....                   | 1.345.383 |
| Limitados .....                   | 204.725   |
| Populares .....                   | 308       |
| Sem juros .....                   | 719.592   |
| De poderes públicos .....         | 5.501     |
| Bancários .....                   | 24.122    |
| Prazo. fixo .....                 | 100.535   |
| Com aviso prévio .....            | 78.593    |
| Depósitos compulsórios .....      | 35.633    |
| Compensação de cheques .....      | 19        |
| Correspondentes no exterior ..... | 39.252    |
| Outros ttulos .....               | 4.622.431 |
|                                   | <hr/>     |
|                                   | 7.395.487 |
|                                   | <hr/>     |

1 — DEPÓSITOS

Os depósitos existentes em 31 de dezembro de 1943 ascen- diam à apreciável soma de 31 bilhões de cruzeiros.

O confronto, que se vê na demonstração abaixo, evidencia que o aumento em 1943 sôbre o ano anterior foi de 10 bilhões de cruzeiros :

*Depósitos*

(Em 1.000 cruzeiros)

| 1942 :                  | <i>Bancos</i><br><i>Nacionais</i> | <i>Bancos</i><br><i>Estrangeiros</i> | <i>Total</i> |
|-------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|--------------|
| Depósitos à vista ..... | 13.436.824                        | 1.700.708                            | 15.137.532   |
| Total dos depósitos ... | 19.628.511                        | 1.912.053                            | 21.540.564   |
| 1943 :                  |                                   |                                      |              |
| Depósitos à vista ..... | 20.417.853                        | 2.299.650                            | 22.717.503   |
| Total dos depósitos ... | 29.055.817                        | 2.514.411                            | 31.570.228   |

2 — COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

O movimento de compensação de cheques mostra que êsse valioso auxiliar da circulação vem tendo maior aceitação por parte do público.

Num decênio o número de cheques compensados passou de 1.046.000 para 3.349.000.

O quadro a seguir revela o movimento de cheques compensados no período de 1932 a 1943 :

*Compensação de Cheques*

| <i>Ancs</i> | <i>Milhares de Cheques</i> | <i>Milhões de Cruzeiros</i> |
|-------------|----------------------------|-----------------------------|
| 1932.....   | 583                        | 12.064                      |
| 1933.....   | 928                        | 15.784                      |
| 1934.....   | 1.046                      | 19.498                      |
| 1935.....   | 1.212                      | 22.052                      |
| 1936.....   | 1.437                      | 25.803                      |
| 1937.....   | 1.700                      | 30.748                      |
| 1938.....   | 1.886                      | 33.117                      |
| 1939.....   | 2.080                      | 34.331                      |
| 1940.....   | 2.214                      | 35.444                      |
| 1941.....   | 2.626                      | 47.576                      |
| 1942.....   | 2.660                      | 57.392                      |
| 1943.....   | 3.349                      | 87.673                      |

3 -- ENCAIXES

As disponibilidades imediatas, nos bancos nacionais e estrangeiros, expressavam-se pela cifra de Cr\$ 2.438.784.000,00 que em comparação com o exercício precedente revela um aumento de Cr\$ 330.340.000,00.

A situação exposta pode ser apreciada no seguinte quadro

(Em 1.000 cruzeiros)

|          | <i>Bancos Nacionais</i> | <i>Bancos Estrangeiros</i> | <i>Total</i> |
|----------|-------------------------|----------------------------|--------------|
| 1942.... | 1.859.847               | 248.597                    | 2.108.444    |
| 1943.... | 2.118.159               | 320.625                    | 2.438.784    |

Os encaixes mencionados no quadro anterior, em relação aos depósitos totais e aos de imediata exigibilidade, apresentavam as seguintes percentagens :

|                                | <i>Bancos<br/>Nacionais</i> | <i>Bancos<br/>Estrangeiros</i> | <i>Total</i> |
|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 1942                           |                             |                                |              |
| Em relação aos Dep. à vista .. | 13,8                        | 14,6                           | 13,9         |
| Em relação ao total dos Dep.   | 9,5                         | 13,0                           | 9,8          |
| 1943                           |                             |                                |              |
| Em relação aos Dep. à vista .. | 10,4                        | 13,9                           | 10,7         |
| Em relação ao total dos Dep.   | 7,3                         | 12,8                           | 7,7          |

#### 4 -- EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos feitos pelos bancos apresentavam em 31 de dezembro de 1943 a apreciável soma de Cr\$ 28.756.321.000,00.

O confronto com o ano de 1943 evidencia os seguintes totais :

#### *Empréstimos*

(Em 1.000 cruzeiros)

|           | <i>Bancos<br/>Nacionais</i> | <i>Bancos<br/>Estrangeiros</i> | <i>Total</i> |
|-----------|-----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 1942..... | 16.893.523                  | 1.312.813                      | 18.206.336   |
| 1943..... | 26.800.370                  | 1.955.951                      | 28.756.321   |

Percentagem em relação aos totais dos depósitos:

|           | <i>Bancos<br/>Nacionais</i> | <i>Bancos<br/>Estrangeiros</i> | <i>Total</i> |
|-----------|-----------------------------|--------------------------------|--------------|
| 1942..... | 86,1                        | 68,7                           | 84,5         |
| 1943..... | 92,2                        | 77,8                           | 91,1         |

5 -- BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 1943, os estabelecimentos bancários existentes em todo o país estavam assim distribuídos :

BANCOS :

Nacionais :

|               |       |
|---------------|-------|
| Sedes .....   | 182   |
| Filiais ..... | 1.229 |
|               | <hr/> |
|               | 1.411 |

Estrangeiros :

|               |       |
|---------------|-------|
| Filiais ..... | 44    |
|               | <hr/> |
|               | 1.455 |

BANCO DO BRASIL S. A. :

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Agência Central ..... | 1     |
| Agências .....        | 243   |
|                       | <hr/> |
|                       | 244   |

Total dos bancos ..... 1.699

CASAS BANCÁRIAS :

|               |       |
|---------------|-------|
| Sedes .....   | 257   |
| Filiais ..... | 37    |
|               | <hr/> |

Total das casas bancárias .... 294

Total dos estabelecimentos bancários em  
1943 ..... 1.993



## CAPÍTULO VI

### CAIXAS ECONÔMICAS

Esses importantes órgãos de incentivo à economia popular continuaram a evidenciar apreciável prosperidade, que traduz o desenvolvimento na massa do povo da necessidade de constituir reservas para vencer as fases difíceis da vida ou conseguir a aquisição de bens que formem o alicerce material da família.

Presentemente existem 8 caixas autônomas, situadas nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Distrito Federal, e 13 que funcionam junto às Delegacias Fiscais.

#### 1 — NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS CAIXAS

Pelo Decreto-lei n.º 5.415, de 16 de abril de 1943, foi dada nova classificação às Caixas Econômicas Federais autônomas. Ficaram assim distribuídas as Caixas existentes :

*Classe Especial* — (Com os depósitos superiores a quinhentos milhões de cruzeiros) — Caixas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

*Primeira Classe* — (Com os depósitos superiores a duzentos milhões de cruzeiros até quinhentos milhões de cruzeiros) — Caixa do Rio Grande do Sul.

*Segunda Classe* — (Com os depósitos superiores a cem milhões de cruzeiros até duzentos milhões de cruzeiros) — Caixas da Bahia e do Estado do Rio.

*Terceira Classe* — (Com os depósitos superiores a cinquenta milhões de cruzeiros até cem milhões de cruzeiros) — Caixa de Pernambuco, do Paraná e de Minas Gerais.

*Quarta Classe* — (Com os depósitos até cinquenta milhões de cruzeiros).

## 2 — SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS CAIXAS

Os quadros que seguem evidenciam alguns aspectos da situação econômica e financeira das Caixas Federais autônomas, em face de seus respectivos balanços, comparados os três últimos anos :

## ATIVOS REALIZÁVEIS

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$   | %             | Em 30/6/1943<br>Cr\$    | %             | Em 31/12/1943<br>Cr\$   | %             |
|------------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| Rio de Janeiro.....    | 1.286.590.738,00        | 42,59         | 1.388.194.785,00        | 41,64         | 1.472.522.301,00        | 39,56         |
| São Paulo.....         | 912.965.419,00          | 39,15         | 1.015.489.618,00        | 39,46         | 1.208.191.974,00        | 32,45         |
| Rio Grande do Sul..... | 264.197.937,00          | 8,73          | 295.933.941,00          | 8,88          | 324.042.755,00          | 8,70          |
| Bahia.....             | 136.570.297,00          | 4,51          | 151.799.689,00          | 4,55          | 151.257.753,00          | 4,06          |
| Paraná.....            | 199.713.723,00          | 3,62          | 119.429.826,00          | 3,58          | 131.324.066,00          | 3,53          |
| Pernambuco.....        | 78.351.430,00           | 2,59          | 87.967.995,00           | 2,64          | 101.048.725,00          | 2,72          |
| Minas Gerais.....      | 89.660.861,00           | 2,66          | 87.323.847,00           | 2,62          | 96.481.770,00           | 2,59          |
| Estado do Rio.....     | 158.769.965,00          | 5,24          | 187.592.219,00          | 5,63          | 237.959.162,00          | 6,39          |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>3.027.829.361,00</b> | <b>100,00</b> | <b>3.333.722.891,00</b> | <b>100,00</b> | <b>3.722.729.596,00</b> | <b>100,00</b> |

## VALORES DISPONÍVEIS

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$   | %            | Em 30/6/1943<br>Cr\$    | %            | Em 31/12/1943<br>Cr\$   | %            |
|------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| Rio de Janeiro.....    | 286.228.514,00          | 22,24        | 389.748.038,00          | 27,43        | 495.416.922,00          | 27,54        |
| São Paulo.....         | 443.622.922,00          | 48,59        | 539.249.949,00          | 53,10        | 669.688.222,00          | 54,63        |
| Rio Grande do Sul..... | 113.364.617,00          | 42,91        | 148.493.559,00          | 52,18        | 163.456.528,00          | 50,45        |
| Bahia.....             | 48.688.117,00           | 35,65        | 56.399.650,00           | 37,69        | 56.444.393,00           | 37,32        |
| Paraná.....            | 35.265.131,00           | 32,14        | 43.451.683,00           | 36,39        | 51.532.771,00           | 39,33        |
| Pernambuco.....        | 15.358.470,00           | 19,60        | 26.883.458,00           | 33,56        | 35.666.267,00           | 35,39        |
| Minas Gerais.....      | 11.662.946,00           | 14,46        | 18.872.874,00           | 21,61        | 15.961.467,00           | 16,55        |
| Estado do Rio.....     | 46.469.201,00           | 29,28        | 45.867.934,00           | 24,45        | 76.614.935,00           | 32,20        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>1.000.679.918,00</b> | <b>33,05</b> | <b>1.259.868.127,00</b> | <b>37,79</b> | <b>1.465.911.595,00</b> | <b>39,38</b> |

## EMPRÉSTIMOS

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$   | %            | Em 30/6/1943<br>Cr\$    | %            | Em 31/12/1943<br>Cr\$   | %            |
|------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| Rio de Janeiro.....    | 839.822.103,00          | 64,58        | 823.246.985,00          | 59,31        | 825.939.951,00          | 56,09        |
| São Paulo.....         | 270.434.062,00          | 33,28        | 265.765.389,00          | 20,17        | 239.252.833,00          | 19,09        |
| Rio Grande do Sul..... | 125.720.835,00          | 47,59        | 123.510.144,00          | 41,74        | 128.965.588,00          | 39,80        |
| Bahia.....             | 89.615.674,00           | 69,03        | 79.070.793,00           | 52,00        | 78.023.348,00           | 51,58        |
| Paraná.....            | 58.087.251,00           | 53,49        | 69.007.687,00           | 59,25        | 63.412.091,00           | 48,28        |
| Pernambuco.....        | 39.497.268,00           | 69,30        | 37.079.474,00           | 42,15        | 39.722.443,00           | 39,31        |
| Minas Gerais.....      | 59.970.323,00           | 74,35        | 69.433.896,00           | 69,21        | 72.735.676,00           | 75,39        |
| Estado do Rio.....     | 94.484.912,00           | 59,51        | 123.076.662,00          | 65,61        | 141.423.381,00          | 59,43        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>1.560.291.388,00</b> | <b>51,73</b> | <b>1.572.312.021,00</b> | <b>47,17</b> | <b>1.580.476.121,00</b> | <b>42,45</b> |

**EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO**  
(Com hipotecas e garantias simultâneas)

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$   | %            | Em 30/6/1943<br>Cr\$    | %            | Em 31/12/1943<br>Cr\$   | %            |
|------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| Rio de Janeiro.....    | 607.511.215,00          | 47,21        | 596.959.053,00          | 43,01        | 584.530.483,00          | 30,69        |
| São Paulo.....         | 244.269.835,00          | 20,75        | 238.711.097,00          | 23,51        | 233.059.842,00          | 16,86        |
| Rio Grande do Sul..... | 107.025.193,00          | 40,74        | 174.863.751,00          | 35,44        | 195.720.068,00          | 32,03        |
| Bahia.....             | 69.189.994,00           | 59,66        | 69.547.494,00           | 45,81        | 68.839.833,00           | 45,49        |
| Paraná.....            | 53.751.816,00           | 48,99        | 55.017.353,00           | 46,07        | 57.959.051,00           | 44,13        |
| Pernambuco.....        | 28.197.025,00           | 35,99        | 28.289.021,00           | 32,16        | 31.725.131,00           | 31,49        |
| Minas Gerais.....      | 51.065.273,00           | 63,30        | 53.142.936,00           | 61,80        | 64.079.335,00           | 60,34        |
| Estado do Rio.....     | 72.416.288,00           | 45,61        | 113.870.034,00          | 59,19        | 129.785.339,00          | 64,54        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>1.234.026.479,00</b> | <b>40,78</b> | <b>1.257.439.549,00</b> | <b>37,72</b> | <b>1.246.178.019,00</b> | <b>33,47</b> |

**VALORES PATRIMONIAIS**

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$ | %           | Em 30/6/1943<br>Cr\$  | %           | Em 31/12/1943<br>Cr\$ | %           |
|------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Rio de Janeiro.....    | 73.586.489,00         | 5,72        | 73.714.274,00         | 5,31        | 74.286.015,00         | 5,05        |
| São Paulo.....         | 38.282.148,00         | 4,19        | 38.331.831,00         | 3,78        | 38.139.295,00         | 3,16        |
| Rio Grande do Sul..... | 16.361.775,00         | 6,19        | 18.486.883,00         | 6,25        | 20.506.986,00         | 6,33        |
| Bahia.....             | 2.890.888,00          | 2,11        | 2.882.588,00          | 1,91        | 3.082.588,00          | 2,04        |
| Paraná.....            | 5.965.543,00          | 5,44        | 5.974.776,00          | 5,00        | 5.989.643,00          | 4,56        |
| Pernambuco.....        | 1.241.226,00          | 1,58        | 1.413.770,00          | 1,61        | 1.414.275,00          | 1,40        |
| Minas Gerais.....      | 6.302.348,00          | 7,82        | 6.319.286,00          | 7,23        | 6.223.640,00          | 6,45        |
| Estado do Rio.....     | —                     | —           | —                     | —           | —                     | —           |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>144.620.417,00</b> | <b>4,78</b> | <b>147.123.384,00</b> | <b>4,41</b> | <b>149.642.442,00</b> | <b>4,02</b> |

**DEPÓSITOS**

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$   | %            | Em 30/6/1943<br>Cr\$    | %            | Em 31/12/1943<br>Cr\$   | %            |
|------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| Rio de Janeiro.....    | 1.163.194.379,00        | 93,49        | 1.262.402.535,00        | 93,94        | 1.344.635.291,00        | 91,32        |
| São Paulo.....         | 897.877.831,00          | 98,34        | 1.000.319.232,00        | 98,51        | 1.192.533.107,00        | 98,71        |
| Rio Grande do Sul..... | 247.299.561,00          | 93,61        | 276.731.892,00          | 93,51        | 3.308.559,00            | 93,51        |
| Bahia.....             | 132.224.048,00          | 96,82        | 148.048.081,00          | 97,92        | 148.163.070,00          | 97,96        |
| Paraná.....            | 98.777.799,00           | 93,03        | 108.353.836,00          | 93,73        | 118.836.087,00          | 93,46        |
| Pernambuco.....        | 77.806.697,00           | 99,31        | 87.791.415,00           | 99,83        | 99.994.440,00           | 98,95        |
| Minas Gerais.....      | 74.284.656,00           | 92,10        | 83.564.628,00           | 92,26        | 89.437.883,00           | 92,70        |
| Estado do Rio.....     | 151.518.738,00          | 95,44        | 179.635.819,00          | 95,70        | 220.967.382,00          | 95,38        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>2.842.983.072,00</b> | <b>93,03</b> | <b>3.144.438.498,00</b> | <b>94,32</b> | <b>3.523.595.873,00</b> | <b>94,05</b> |

**RENDAS BRUTAS**

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$ | %           | Em 30/6/1943<br>Cr\$  | %           | Em 31/12/1943<br>Cr\$ | %           |
|------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Rio de Janeiro.....    | 43.738.833,00         | 3,49        | 48.843.860,00         | 3,65        | 51.412.570,00         | 3,49        |
| São Paulo.....         | 25.023.903,00         | 2,84        | 28.701.268,00         | 2,83        | 32.235.449,00         | 2,67        |
| Rio Grande do Sul..... | 8.575.539,00          | 3,24        | 9.033.233,00          | 3,35        | 11.850.959,00         | 3,36        |
| Bahia.....             | 4.780.437,00          | 3,59        | 4.953.021,00          | 3,26        | 4.990.327,00          | 3,29        |
| Paraná.....            | 3.267.589,00          | 2,98        | 3.700.733,00          | 3,19        | 3.937.559,00          | 2,99        |
| Pernambuco.....        | 2.053.085,00          | 2,62        | 2.317.810,00          | 2,63        | 2.627.374,00          | 2,09        |
| Minas Gerais.....      | 3.372.550,00          | 4,18        | 3.644.085,00          | 4,17        | 4.250.818,00          | 4,41        |
| Estado do Rio.....     | 4.631.738,00          | 2,92        | 6.278.263,00          | 3,35        | 8.264.633,00          | 3,47        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>96.344.040,00</b>  | <b>3,18</b> | <b>108.433.488,00</b> | <b>3,25</b> | <b>118.599.722,00</b> | <b>3,19</b> |

**DESPESAS BRUTAS**

| CX. EC. FED.           | Em 31/12/1942<br>Cr\$ | %           | Em 30/6/1943<br>Cr\$ | %           | Em 31/12/1943<br>Cr\$ | %           |
|------------------------|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Rio de Janeiro.....    | 36.431.854,00         | 2,83        | 39.155.865,00        | 2,93        | 42.420.663,00         | 2,88        |
| São Paulo.....         | 24.445.700,00         | 2,68        | 28.020.020,00        | 2,76        | 30.648.990,00         | 2,54        |
| Rio Grande do Sul..... | 6.518.668,00          | 2,47        | 7.642.873,00         | 2,58        | 8.394.560,00          | 2,59        |
| Bahia.....             | 4.844.015,00          | 3,55        | 6.730.131,00         | 4,44        | 4.842.513,00          | 3,23        |
| Paraná.....            | 3.005.673,00          | 2,83        | 3.356.344,00         | 2,81        | 3.624.436,00          | 2,76        |
| Pernambuco.....        | 2.347.040,00          | 3,00        | 2.732.534,00         | 3,07        | 2.916.912,00          | 2,88        |
| Minas Gerais.....      | 3.111.438,00          | 3,86        | 3.307.169,00         | 3,79        | 3.535.133,00          | 3,66        |
| Estado do Rio.....     | 4.839.861,00          | 3,05        | 6.016.657,00         | 3,21        | 7.021.698,00          | 2,95        |
| <b>TOTAL.....</b>      | <b>85.634.945,00</b>  | <b>2,83</b> | <b>96.932.493,00</b> | <b>2,90</b> | <b>103.405.205,00</b> | <b>2,78</b> |

*Disponibilidades no Tesouro Nacional*

Em 31 de dezembro de 1943, as disponibilidades no Tesouro Nacional, de tôdas as Caixas, autônomas ou não, expressavam-se pelas seguintes cifras :

|                           | Cr\$          |
|---------------------------|---------------|
| Amazonas .....            | 5.922.782,00  |
| Pará .....                | 13.326.108,70 |
| Maranhão .....            | 6.326.543,50  |
| Piauí .....               | 2.142.751,60  |
| Ceará .....               | 4.222.918,30  |
| Rio Grande do Norte ..... | 1.240.433,00  |
| Paraíba .....             | 1.939.245,80  |
| Pernambuco .....          | 23.607.710,10 |
| Alagoas .....             | 2.023.950,90  |
| Sergipe .....             | 4.016.452,60  |
| Bahia .....               | 29.209.818,30 |

|                         |                       |
|-------------------------|-----------------------|
| Espírito Santo .....    | 5.572.377,10          |
| Rio de Janeiro .....    | 8.657.041,90          |
| Distrito Federal .....  | 108.917.439,70        |
| São Paulo .....         | 413.058.965,50        |
| Paraná .....            | 21.225.817,60         |
| Santa Catarina .....    | 12.673.821,80         |
| Rio Grande do Sul ..... | 72.627.914,80         |
| Minas Gerais .....      | 5.149.330,60          |
| Goiás .....             | 2.182.423,20          |
| Mato Grosso .....       | 6.333.254,50          |
| <b>Total .....</b>      | <b>750.568.101,50</b> |

### 3 — ADMINISTRAÇÃO DAS CAIXAS

Em 31 de dezembro, os Conselhos Administrativos das Caixas Federais autônomas estavam assim constituídos :

#### Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Classe Especial)

Presidente : Carlos Coimbra da Luz  
 Diretores : Antônio da Veiga Faria  
 Carlos Edmundo Amálio da Silva  
 Ariosto Pinto  
 Arfio Mazzei

#### Caixa Econômica Federal de São Paulo

(Classe Especial)

Presidente : Artur Antunes Maciel (interino)  
 Diretores : Alcides da Costa Vidigal  
 Alfredo Egídio de Souza Aranha

#### Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

(Primeira Classe)

Presidente : Pompílio Cilon Fernandes da Rosa  
 Diretores : Antônio Xavier da Rocha  
 Odon Cavalcanti Carneiro Monteiro

#### Caixa Econômica Federal da Bahia

(Segunda Classe)

Presidente : Augusto Alexandre Machado  
 Diretores : Frederico Lacerda Alves  
 José Manso Cabral

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio

(Segunda Classe)

Presidente : Mariano Augusto de Figueiredo

Diretores : Vicente Ferreira de Moraes  
Francisco Carauta de Souza

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

(Terceira Classe)

Presidente : Pedro Allain Teixeira

Diretores : Padre Arruda Câmara  
João Ferreira Lima

Caixa Econômica Federal de Minas Gerais

(Terceira Classe)

Presidente : Paulo Marinho de Carvalho

Diretores : Oton Augusto Ribeiro  
Cassio Tamborindeguy

Caixa Econômica Federal do Paraná

(Terceira Classe)

Presidente : Manuel de Oliveira Franco

Diretores : João Licio Laynes  
Evandro Muniz Correia de Menezes

4 — AGÊNCIAS

As Caixas Econômicas Federais continuaram em 1943 a política administrativa de criar agências e filiais em vários pontos de suas jurisdições, para maior facilidade do público que procura essas instituições.

Em 31 de dezembro de 1943 atingiram o número de 110 as agências, sucursais, filiais, postos e sub-agências, assim distribuídos :

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

*Depósitos*

Agência — Andaraí  
" — Bandeira  
" — Bangú  
" — Botafogo  
" — Campo Grande  
" — Candelária  
" — Catete

- Agência — Central  
 " — Copacabana  
 " — D. Manuel  
 " — Gávea (Pôsto)  
 " — Ilha do Governador (Pôsto)  
 " — Madureira  
 " — Méier  
 " — Pedro II  
 " — Penha  
 " — Rio Branco  
 " — São Cristóvão  
 " — Tijuca  
 " — Vila Isabel

*Penhores*

- Agência — Bandeira  
 " — Central  
 " — Imperatriz Leopoldina  
 " — Rosário  
 " — Sete de Setembro

*Títulos*

- Agência — Candelária

*Câmbio*

- Agência — Mauá

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

- Agência — Braz (na Capital)  
 " — Campinas  
 " — Santos

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

- Agência — Bagé  
 " — Bento Gonçalves  
 " — Caxias  
 " — José Bonifácio  
 " — Livramento  
 " — Santa Maria  
 " — São João (na Capital)  
 " — São Leopoldo  
 Filial — Pelotas  
 " — Rio Grande

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DA BAHIA

Agência — Água Preta  
 " — Alagoinhas  
 " — Belmonte  
 " — Bonfim  
 " — Cachoeira  
 " — Calçada (na Capital)  
 " — Castro Alves  
 " — Comércio (na Capital)  
 " — Conquista  
 " — Feira de Santana  
 " — Ilhéus  
 " — Itabuna  
 " — Itapira  
 " — Jacobina  
 " — Jequié

Agência — Joazeiro  
 " — Nazaré  
 " — Pirangi  
 " — Santo Amaro  
 " — Santo Antônio de Jesus  
 " — São Félix  
 " — São Gonçalo  
 " — Seabra (na Capital)  
 " — Serrinha

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

Agência — Barra Mansa  
 " — Barra do Pirai  
 " — Bom Jesus de Itabapoana (sub-agência)  
 " — Campos  
 " — Duque de Caxias  
 " — Itaperuna  
 " — Niterói (na Capital)  
 " — Nova Friburgo  
 " — Nova Iguaçu  
 " — Petrópolis  
 " — Resende  
 " — São Gonçalo  
 " — Três Rios  
 " — Vassouras

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Agência — Afogados (na Capital)  
 " — Encruzilhada (na Capital)  
 " — Santo Antônio (na Capital)  
 Filial — Caruaru  
 " — Limoeiro  
 " — Nazaré



## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS

- Agência — Floresta (na Capital)  
" — Guarani (na Capital)  
Filial — Barbacena  
" — Muriaé  
" — Nova Lima  
" — Ouro Fino  
" — Póuso Alegre  
" — São João Del Rei  
" — Varginha  
Sucursal — Juiz de Fora  
" — Poços de Caldas  
" — Uberaba

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO PARANÁ

- Agência — Antonina  
" — Cambará  
" — Campo Largo  
" — Castro  
" — Irati  
" — Jacarèzinho  
" — Jaguariaíva  
" — Lapa  
" — Londrina  
" — Palmeira  
" — Paranaguá  
" — Ponta Grossa  
" — Ribeirão Claro  
" — Rio Negro  
" — União da Vitória.

## CAPÍTULO VII

### OS ACORDOS DE WASHINGTON

#### 1 — ATIVIDADES DA COMISSÃO DE CONTRÔLE DOS ACORDOS DE WASHINGTON

Esta comissão continua a desenvolver intensa atividade no que diz respeito à execução dos acordos firmados em Washington. A sua atuação verificou-se no estudo e preparo de novos convênios, bem como na coordenação de entendimentos entre entidades públicas e particulares, autarquias e Ministérios, para melhor desenvolvimento dos acordos já celebrados. Dentre todos, ressalta pela sua importância a produção da borracha, de inestimável valor para a indústria bélica. Para alcançar os objetivos colimados teve a Comissão de enfrentar a solução do complexo problema da mão de obra que no Brasil assume proporções alarmantes pela escassez de braços.

#### 2 — SERVIÇO ESPECIAL DE MOBILIZAÇÃO DE TRABALHADORES PARA A AMAZÔNIA

Com o desígnio de transportar trabalhadores capazes para as regiões gomíferas, foi criado pela Coordenação da Mobilização Econômica o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia (SEMTA).

Pelo acôrdo celebrado entre o SEMTA e a "Rubber Development Corporation", seriam recrutados, por conta desta última, cerca de 50.000 trabalhadores para os seringais amazonenses.

Vários acordos foram firmados relativamente ao recrutamento e encaminhamento de trabalhadores, até que na segunda quinzena de agosto de 1943 a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e a Coordenação da Mobilização Econômica, com o concurso da "Rubber Development Corporation", estabeleceram um plano definitivo.

De acôrdo com o Convênio, a "Rubber Development Corporation" obrigou-se a pôr à disposição do Governo brasileiro a importância de US\$ 2.400.000.00, para custear as despesas decorrentes

do recrutamento e assistência aos trabalhadores; reciprocamente, o Governo brasileiro se comprometeu a recrutar e encaminhar cerca de 16.000 trabalhadores.

Por acôrdo posterior, eximiu-se a "Rubber Development Corporation" das obrigações atinentes ao recrutamento e colocação de trabalhadores.

Promulgado o Decreto-lei n.º 5.813, de 14 de setembro de 1943, ficou criada a Comissão Administrativa do Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia que, iniciando suas atividades, levou para os seringais, num período de 6 meses, um total de 3.559 trabalhadores.

### 3 — SUPERINTENDÊNCIA DE ABASTECIMENTO DO VALE AMAZÔNICO (S.A.V.A.)

Para orientar todos os serviços indispensáveis à execução do programa da borracha, fêz-se mister a criação da Superintendência de Abastecimento do Vale do Amazonas, cuja atribuição é a de superintender o abastecimento dessa região.

Subordinada à Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington, tem sob sua jurisdição os Estados do Amazonas e do Pará, o Território do Acre, zona sul do Maranhão e norte de Mato Grosso e Goiás.

Suas atribuições são múltiplas, competindo-lhe, dentre outras: coordenar as medidas a serem tomadas em conjunto pelos Estados da Região Amazônica; providenciar a aquisição e o transporte dentro ou fora do país; controlar os "stocks", a exportação de gêneros alimentícios; estimular a pesca, a pecuária, a agricultura e providenciar o encaminhamento de trabalhadores para as regiões produtoras.

Em consequência das atividades desse órgão, foram encaminhados às regiões produtoras de borracha 10.500 trabalhadores, assim distribuídos:

|                             |        |
|-----------------------------|--------|
| Pará .....                  | 1.700  |
| Amazonas .....              | 7.050  |
| Território do Guaporé ..... | 1.000  |
| Território do Acre .....    | 750    |
|                             | -----  |
| Total .....                 | 10.500 |
|                             | -----  |

4 — PRODUÇÃO DE BORRACHA EM MATO GROSSO

Dotado de considerável número de seringais, outrora explorados, o Estado de Mato Grosso vinha contribuindo com apreciável quantidade de goma, para as necessidades do consumo interno e para exportação.

Com o objetivo de incrementar a produção dessa zona, a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington e o Banco de Crédito da Borracha S. A., com a participação da “Rubber Development Corporation”, firmaram um acôrdo pelo qual o Govêrno de Mato Grosso se comprometeu a promover a exploração dos seringais abandonados e dos que se acham localizados em terras devolutas, ficando a “Rubber Development Corporation” com a obrigação de contribuir com a importância de Cr\$ 2.000.000,00, para melhoramento das estradas e da navegação fluvial, bem como para construção de novas vias de comunicação.

5 — BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

Pelo Decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942, foi autorizada a fundação do Banco de Crédito da Borracha S. A., com o capital de 50 milhões de cruzeiros, mais tarde elevado a 150 milhões.

Compete-lhe realizar operações finais de compra e venda de borracha, prestar assistência financeira por meio de empréstimos, incrementar os meios de transporte, sanear as zonas produtoras de goma e organizar cooperativas; sistematizar e racionalizar o plantio da “hévea”, além de fazer adiantamento aos produtores e receber depósitos em dinheiro.

Seu departamento de financiamento já recebeu e estudou 1.222 propostas de empréstimos, no valor global de ..... Cr\$ 289.070.083,20; dêsse total foram atendidas 744, num montante de Cr\$ 190.995.340,50, e recusadas 201, no valor de ..... Cr\$ 51.411.642,60.

O total dos financiamentos a longo prazo (3 anos) foi de Cr\$ 143.923.761,20, com a seguinte distribuição:

|               |      |                |
|---------------|------|----------------|
| 1.º ano ..... | Cr\$ | 98.748.150,70  |
| 2.º ano ..... | Cr\$ | 45.175.610,50  |
|               |      | <hr/>          |
|               | Cr\$ | 143.923.761,20 |
|               |      | <hr/>          |

Tendo iniciado as compras em abril de 1943, já em dezembro havia adquirido 15.871 toneladas de borracha, excetuada a que fôra anteriormente comprada pelo Banco do Brasil S. A.

A produção de borracha ascendeu, em 1942, a 21.700 toneladas, das quais foram exportadas 12.100 e consumidas internamente 9.600; estimando-se, para o ano de 1943, 31.574 toneladas, ou seja um excesso de 10.000 toneladas sobre a produção anterior.

Em 1943, o Banco apresentou o lucro líquido de ..... Cr\$ 9.211.451,30, que teve a seguinte aplicação:

|                                     |      |              |
|-------------------------------------|------|--------------|
| Dividendos .....                    | Cr\$ | 5.000.000,00 |
| Rundo de reserva .....              | Cr\$ | 460.572,60   |
| Fundo para prejuízos eventuais .... | Cr\$ | 3.750.878,70 |
|                                     |      |              |
| Total .....                         | Cr\$ | 9.211.451,30 |

#### 6 — CONTRÔLE DA INDÚSTRIA NACIONAL DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Visando aparelhar a indústria nacional de artefatos de borracha, a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, com a colaboração do Setor da Produção Industrial e da "Rubber Development Corporation", promoveu o estudo das necessárias medidas.

A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington coube superintender a execução dos vários acordos celebrados com o Governo americano, bem como promover entendimentos com as entidades oficiais e particulares, brasileiras e americanas, para garantir o suprimento de matéria prima e equipamentos necessários à indústria nacional de artefatos de borracha. Obrigou-se o Banco de Crédito da Borracha A. A. a manter os "stocks" das qualidades desejadas, de forma a assegurar o funcionamento dos estabelecimentos manufatureiros.

Ao Setor da Produção Industrial tocou fixar periodicamente a cota de consumo de borracha de cada fábrica. Mediante acordo com os representantes da indústria, foi liberado o comércio interno de pneus no Brasil, assumindo os industriais o compromisso de evitar o desperdício da borracha e o comércio ilícito dos artefatos. Disso resultou a fixação em 320.000 pneus da cota de consumo para 1943.

A produção nacional atingiu um nível elevado, como se infere dos números abaixo:

| Anos                       | Pneus   | Câmaras de ar |
|----------------------------|---------|---------------|
| 2.º semestre de 1942 ..... | 223.774 | 140.076       |
| 1943 .....                 | 459.463 | 299.180       |

Até hoje, arrecadou-se borracha usada em 1.405 municípios, e em março do corrente ano existiam nos portos de arrecadação 1.225.204 quilos de borracha usada.

#### 9 — REPRESSÃO AO CONTRABANDO E CONTRÔLE DAS VENDAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA

As medidas postas em prática pelo Govêrno, submetendo as vendas de artefatos de borracha a regime de cotas cuja fiscalização e distribuição foi atribuída à Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, fizeram com que aparecessem, com certa freqüência, casos de contrabando, nas fronteiras do sul e oeste do país. As medidas tomadas pelas autoridades encarregadas de repressão reduziram ao mínimo a evasão dêsses artigos.

Por fôrça do Decreto-lei n.º 6.122, de 18 de dezembro de 1943, ficou proibido o transporte ferroviário, marítimo, rodoviário, fluvial e aéreo de quaisquer artefatos de borracha produzidos no país ou importados, sem apresentação da guia ou documento bastante, emitido pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington ou de entidade por ela designada. Ficou também estabelecido que a venda de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno, para os veículos registrados no país, só seria permitida mediante a devolução de igual quantidade de pneumáticos e câmaras de ar usados da mesma rodagem, de fabricação nacional.

#### 10 — BABAÇU

Ao firmar-se o acôrdo sôbre babaçu, previu-se a construção de estradas de rodagem de penetração às zonas dos babaçuais. O Govêrno americano estabeleceu um prêmio sôbre a exportação, com o fim de incentivar a produção, devendo êsse prêmio ser aplicado parte na construção daquelas estradas e parte na compra de materiais para manipulação do côco.

Através da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington vêm os Estados do Maranhão e Piauí recebendo o auxílio que lhes cabe, quer para os serviços de terraplenagem quer para materiais. Dada a dificuldade de conseguir-se no mercado interno material para a quebra do côco, entrou aquela Comissão em contato com as autoridades norte-americanas e brasileiras, para obter as necessárias facilidades de exportação e importação.

Estabelecia o instrumento firmado que da produção total seriam destinados 25% ao mercado interno e 75% para exportação para os Estados Unidos da América; entretanto, a necessidade crescente de óleo nas indústrias do sul do país determinou o aumento da cota de consumo interno.

11 -- CRISTAL DE ROCHA E MICA

Os acordos sobre esses produtos se processam normalmente, uma vez que é o Governo americano o único comprador no momento.

12 — MAMONA

O acordo sobre mamona foi cumprido até junho de 1943, data do seu vencimento. Apesar disso, as compras continuaram a se processar normalmente, sendo mantido os preços até o fim do ano.

13 — IPECACUANHA

Teve normal transcurso em 1943 o acordo sobre ipecacuanha. Durante sua vigência, sob estímulo do alto preço, iniciou-se no Brasil a indústria da emetina, o que virá reduzir a exportação de raízes.

14 — ARROZ

A 21 de dezembro de 1943, firmou o Brasil um acordo para a venda dos seus excedentes de arroz, correspondentes às safras 1943/44 e 1944/45. Por esse acordo deverão ser exportados para a Inglaterra e Estados Unidos os excedentes das referidas safras, reservadas 10.000 toneladas para os mercados do hemisfério ocidental.

O referido instrumento tem a sua execução normal assegurada pelo Instituto Riograndense do Arroz, cabendo à Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington estabelecer a distribuição aos países do hemisfério.

A par dos trabalhos específicos, relacionados com a produção propriamente dita, tem procurado a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington remover as causas que possam entrar a produção.

## CAPÍTULO VIII

### CÂMARA DE REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Em prosseguimento de seus trabalhos concedeu a Câmara de Reajustamento Econômico, durante o exercício de 1943, indenizações que atingiram a importância de Cr\$ 5.686.000,00.

Para atender à liquidação dos compromissos que ultrapassaram o limite das emissões de apólices anteriormente feitas, foi promulgado o Decreto-lei n.º 6.276, de 16 de fevereiro de 1943, autorizando a emissão complementar de mais Cr\$ 20.000.000,00.

As declarações feitas no regime do Decreto n.º 24.233, de 12 de maio de 1934, importaram em Cr\$ 3.135.638,00, tendo atingido o total de Cr\$ 920.580.500,00 as indenizações concedidas.

|                                   | DECLARAÇÕES DE DÍVIDAS |                         | INDENIZAÇÕES CONCEDIDAS |                       |
|-----------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
|                                   | Quant.                 | Importância             | Quant.                  | Importância           |
| <b>AGRICULTURA</b>                |                        |                         |                         |                       |
| Algodão.....                      | 78                     | 7.787.000,00            | 39                      | 2.871.000,00          |
| Arroz.....                        | 259                    | 21.617.000,00           | 153                     | 6.856.000,00          |
| Cacau.....                        | 1.236                  | 68.841.000,00           | 866                     | 25.829.000,00         |
| Café.....                         | 14.108                 | 1.404.066.000,00        | 10.514                  | 489.529.000,00        |
| Café e outras culturas.....       | 299                    | 46.015.000,00           | 220                     | 16.213.000,00         |
| Café e pecuária.....              | 132                    | 24.566.000,00           | 114                     | 9.977.000,00          |
| Cana de açúcar.....               | 1.076                  | 75.798.000,00           | 684                     | 25.290.000,00         |
| Cereais.....                      | 168                    | 7.974.000,00            | 107                     | 2.018.000,00          |
| Culturas associadas.....          | 4.162                  | 180.896.000,00          | 2.621                   | 48.785.000,00         |
| Frutas (exceto laranja).....      | 186                    | 12.592.000,00           | 125                     | 4.348.000,00          |
| Laranja.....                      | 45                     | 6.685.000,00            | 31                      | 2.543.000,00          |
| Outras culturas.....              | 54                     | 9.214.000,00            | 37                      | 4.152.000,00          |
| <b>PECUÁRIA</b>                   |                        |                         |                         |                       |
| Em geral.....                     | 2.440                  | 280.036.000,00          | 1.900                   | 102.618.500,00        |
| <b>AGRO-PECUÁRIA</b>              |                        |                         |                         |                       |
| Em geral.....                     | 835                    | 116.700.000,00          | 596                     | 41.054.000,00         |
| <b>INDÚSTRIA EXTRATIVA</b>        |                        |                         |                         |                       |
| Borracha.....                     | 167                    | 21.025.000,00           | 55                      | 2.004.000,00          |
| Carnaúba.....                     | 12                     | 112.000,00              | 8                       | 37.000,00             |
| Castanha.....                     | 51                     | 3.347.000,00            | 17                      | 971.000,00            |
| Madeira.....                      | 15                     | 2.146.000,00            | 9                       | 378.000,00            |
| Mate.....                         | 157                    | 14.826.000,00           | 114                     | 4.257.000,00          |
| Outras indústrias.....            | 5                      | 280.000,00              | 3                       | 71.000,00             |
| <b>INDÚSTRIA AGRO-PECUÁRIA</b>    |                        |                         |                         |                       |
| Indústria do açúcar.....          | 635                    | 332.996.000,00          | 431                     | 123.957.000,00        |
| Indústria da carne (charque)..... | 1                      | 3.340.000,00            | —                       | —                     |
| Indústria do vinho (uva).....     | 3                      | 1.135.000,00            | 3                       | 172.000,00            |
| <b>SEM ESPECIFICAÇÃO</b>          |                        |                         |                         |                       |
| Diversas.....                     | 4.008                  | 492.844.000,00          | 28                      | 5.741.000,00          |
| <b>TOTAL.....</b>                 | <b>30.132</b>          | <b>3.135.638.000,00</b> | <b>18.701</b>           | <b>920.580.500,00</b> |



## CAPÍTULO IX

### CARTEIRA DE REDESCONTOS

Esse organismo do nosso aparelhamento bancário vem apresentando de ano para ano notável crescimento em suas operações.

Como tive oportunidade de salientar a Vossa Excelência no relatório precedente, o redesconto ganha terreno no comércio bancário, passando a ser operação indispensável e de amparo direto aos estabelecimentos que, mercê dêsse recurso, ficam habilitados a dispensar maior assistência creditória ao comércio e à indústria.

Em 31 de dezembro de 1942 a Carteira de Redescontos havia liquidado todos os seus compromissos, entretanto, durante o exercício de 1943 houve necessidade de novos suprimentos para que esse organismo pudesse atender às solicitações dos estabelecimentos bancários interessados em redescontos.

Tais suprimentos atingiram o total de Cr\$ 2.699.900.000,00, assim discriminado :

|                   |                |
|-------------------|----------------|
| Em 29-4-43 .....  | 300.000.000,00 |
| Em 11-5-43 .....  | 75.000.000,00  |
| Em 24-5-43 .....  | 75.000.000,00  |
| Em 26-5-43 .....  | 75.000.000,00  |
| Em 28-5-43 .....  | 75.000.000,00  |
| Em 31-5-43 .....  | 150.000.000,00 |
| Em 11-6-43 .....  | 50.000.000,00  |
| Em 22-6-43 .....  | 50.000.000,00  |
| Em 25-6-43 .....  | 50.000.000,00  |
| Em 30-6-43 .....  | 150.000.000,00 |
| Em 30-8-43 .....  | 50.000.000,00  |
| Em 27-7-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 29-7-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 30-7-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 26-8-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 30-8-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 13-9-43 .....  | 100.000.000,00 |
| Em 29-9-43 .....  | 101.900.000,00 |
| Em 25-10-43 ..... | 98.000.000,00  |
| Em 29-10-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 18-11-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 29-11-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 10-12-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 17-12-43 ..... | 50.000.000,00  |
| Em 20-12-43 ..... | 50.000.000,00  |
| Em 22-12-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 27-12-43 ..... | 100.000.000,00 |
| Em 29-12-43 ..... | 50.000.000,00  |
| Em 30-12-43 ..... | 50.000.000,00  |

2.699.900.000,00

No exercício de 1943 foram redescontados 36.615 títulos num total de Cr\$ 2.798.374.685,60, com a seguinte discriminação :

|  |                         |
|--|-------------------------|
| No Rio de Janeiro:   | Cr\$                    |
| 5.285 títulos no valor de .....  | 1.380.884.122,10        |
| Nos Estados:   |                         |
| 12.539 títulos no valor de .....   | 503.024.231,80          |
| Títulos provindos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. .... | 914.466.331,70          |
|  | <u>2.798.374.685,60</u> |

Foram ainda concedidos empréstimos a bancos no total de Cr\$ 1.619.900.000,00.

As operações de redescontos na praça do Rio de Janeiro, discriminadamente por meses, atingiram os seguintes totais no exercício de 1943:

|             |       |                           |                         |
|-------------|-------|---------------------------|-------------------------|
|             |       |                           | Cr\$                    |
| Janeiro —   | 427   | títulos no valor de ..... | 10.185.473,70           |
| Fevereiro — | 161   | " " " " .....             | 4.094.682,70            |
| Março —     | 353   | " " " " .....             | 14.941.250,20           |
| Abril —     | 558   | " " " " .....             | 312.843.362,30          |
| Maió —      | 400   | " " " " .....             | 119.177.430,80          |
| Junho —     | 458   | " " " " .....             | 71.699.735,50           |
| Julho —     | 416   | " " " " .....             | 184.967.148,00          |
| Agosto —    | 410   | " " " " .....             | 118.343.305,00          |
| Setembro —  | 493   | " " " " .....             | 107.916.808,20          |
| Outubro —   | 473   | " " " " .....             | 73.802.077,30           |
| Novembro —  | 513   | " " " " .....             | 192.647.786,10          |
| Dezembro —  | 623   | " " " " .....             | 170.265.061,40          |
| Total ...   | 5.285 | " " " " .....             | <u>1.380.884.122,00</u> |

Nos Estados as operações dessa natureza expressam-se pelos seguintes números:

|             |        |                           |                       |
|-------------|--------|---------------------------|-----------------------|
| Janeiro —   | 239    | títulos no valor de ..... | 6.272.317,90          |
| Fevereiro — | 162    | " " " " .....             | 3.991.952,70          |
| Março —     | 114    | " " " " .....             | 3.078.405,50          |
| Abril —     | 132    | " " " " .....             | 2.310.897,70          |
| Maió —      | 3.174  | " " " " .....             | 108.974.605,20        |
| Junho —     | 315    | " " " " .....             | 7.104.124,70          |
| Julho —     | 1.500  | " " " " .....             | 68.286.964,40         |
| Agosto —    | 1.662  | " " " " .....             | 52.555.343,40         |
| Setembro —  | 1.816  | " " " " .....             | 96.226.394,90         |
| Outubro —   | 282    | " " " " .....             | 8.435.973,30          |
| Novembro —  | 1.081  | " " " " .....             | 74.424.957,10         |
| Dezembro —  | 2.062  | " " " " .....             | 71.362.295,00         |
| Total ...   | 12.539 |                           | <u>503.024.233,80</u> |

Os títulos redescontados para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. montaram o total de ..... Cr\$ 914.466.33,70, distribuído pelos seguintes meses :

|                  |                                   | Cr\$           |
|------------------|-----------------------------------|----------------|
| Maio             | — 9.003 títulos no valor de ..... | 265.069.204,70 |
| Junho            | — 5.004 " " " " .....             | 312.820.861,90 |
| Julho            | — 673 " " " " .....               | 42.196.961,70  |
| Agosto           | — 1.478 " " " " .....             | 102.048.522,50 |
| Setembro         | — 250 " " " " .....               | 20.710.335,30  |
| Outubro          | — 1.659 " " " " .....             | 116.240.178,50 |
| Novembro         | — 457 " " " " .....               | 33.480.140,10  |
| Dezembro         | — 267 " " " " .....               | 21.900.127,00  |
| Total ... 18.791 |                                   | 914.466.331,70 |

Durante o exercício a Carteira redescontou, igualmente, letras do Departamento Nacional do Café num total de ..... Cr\$ 1.149.000.000,00, sendo único portador o Banco do Brasil S. A.

Nesse exercício iniciou a Carteira uma nova modalidade de operações, qual seja a de efetuar empréstimos a bancos, com garantia de letras do Tesouro, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Os empréstimos dessa natureza subiram ao total de ..... Cr\$ 1.619.900.000,00, sendo mutuários de tais operações o Banco do Brasil S. A. e o Banco Mercantil de São Paulo S. A.

O lucro líquido da Carteira atingiu o montante de ..... Cr\$ 26.208.957,80 que, na forma da legislação vigente, teve a seguinte distribuição:

- Cr\$ 13.104.478,90 ou sejam 50% ao Tesouro Nacional
- Cr\$ 6.552.239,40 ou sejam 25% ao Banco do Brasil S. A.
- Cr\$ 6.552.239,40 ou sejam 25% ao Fundo de Reserva

## CAPÍTULO X

### COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Restringida a importação em consequência da guerra, as atividades nacionais foram obrigadas a produzir, em substituição das que eram recebidas do estrangeiro, as utilidades imprescindíveis ao consumo nacional, na medida de suas possibilidades.

Por outro lado, a necessidade de fornecer aos aliados tudo quanto nos fôsse possível para colaborar no esforço de guerra provocou um grande aumento da exportação, notadamente de materiais estratégicos.

Dentre as dificuldades a vencer para fazer face a tal situação, avultava o problema da produção sob dúplice aspecto: premente necessidade de estimulá-la e contrôle da aplicação dos auxílios fornecidos pelo Governo para evitar que investimentos feitos sem cuidadoso exame das conveniências do momento e das possibilidades de êxito tivessem efeitos contraproducentes, inclusive encarecimento imediato das utilidades.

Para atender a êsse objetivo foi criada a Comissão de Financiamento da Produção, pelo Decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, cujo art. 3.º lhe define as atribuições ao estabelecer que compete à mesma

“traçar os planos financeiros relativos à produção que interesse à defesa econômica e militar do país, e dar-lhes execução depois de aprovadas pelo Governo”,

tendo sido o seu regulamento aprovado pelo Decreto n.º 11.688, de 20 de fevereiro de 1943.

Foram submetidos a estudo e exame da Comissão assuntos que dizem respeito ao financiamento do algodão, produção e comércio de carnaúba e cacáu, laminação de madeira e fabricação de pasta dêsse produto, fabricação de material bélico e equipamentos para o Ministério da Guerra, citricultura, indústria de álcalis, mineração de ferro, indústrias de óleos vegetais, produção de combustíveis

líquidos e lubrificantes, fomento de produção agrícola, instalação de carreiras para construção naval.

De todos os financiamentos examinados, o do algodão tem merecido, pela importância de sua produção na economia nacional, maior atenção.

A cultura do algodão em nosso país remonta a muito mais de um século e a sua exportação já figurava nos quadros estatísticos de 1821. Veio, porém, mantendo-se dentro de limitadas quantidades com pequenas oscilações, sem ter apresentado tendência regular de aumento até 1920.

Nessa época ainda a cultura do algodão era feita principalmente no norte do país. Abandonada no sul a monocultura e iniciado o plantio das frutas, cereais e algodão, a cultura deste produto entrou a desenvolver-se, colocando o Brasil, rapidamente, entre os maiores produtores do mundo. É o que se pode verificar dos seguintes números:

|                            | <i>Algodão em pluma</i> | <i>Valor</i>      |
|----------------------------|-------------------------|-------------------|
|                            | <i>Produção do</i>      | <i>Cr\$ 1.000</i> |
|                            | <i>Brasil</i>           |                   |
|                            | <i>Toneladas</i>        |                   |
| <i>Anos</i>                |                         |                   |
| 1920 .....                 | 99.701                  | 149.552           |
| 1941 (a maior safra) ..... | 503.003                 | 1.486.811         |
| 1943 .....                 | 496.444                 | 2.412.017         |

*NOTA: — Para 1944 estima-se a produção em 610.000 toneladas, no valor de cerca de três bilhões e trezentos milhões de cruzeiros.*

A essas importâncias devem acrescentar-se os valores dos sub-produtos linter, torta e óleo comestível, podendo-se estimar que os acréscimos elevarão as safras de 1943 a Cr\$ 2.800.000.000 e de 1944 a Cr\$ 4.250.000.000.

A grande expansão de algodão ocorre notadamente em São Paulo, onde a cultura, beneficiamento e comércio estão superiormente organizados, mantendo-se a sua produção, há três anos, acima de 70% da produção total do país.

Para isso tem concorrido a Secretaria da Agricultura do Estado, que tem fornecido anualmente sementes selecionadas a cerca de 110 mil agricultores; os usineiros, com 360 instalações, beneficiando o algodão em carôço; a Bôlsa de Mercadorias, da Capital, classifi-

cando mais de 2 milhões de fardos por ano e emitindo os respectivos certificados que servem de base a tôdas as transações de algodão; o Ministério da Agricultura que fiscaliza a exportação; e, finalmente, o amparo do Governo Federal que, há três anos, vem financiando o produto.

Dessa cooperação resultou o ressurgimento de tão importante fonte da economia nacional.

O apóio do Governo Federal à produção do algodão, quando se interrompeu bruscamente a exportação, justifica-se não só pelo valor dela, mas também pela expressiva notificação social do modo por que se distribui o produto das safras, como indica o quadro seguinte relativo a dados de São Paulo.

| Anos | Valor na<br>Capital | Cr\$ 1.000                         |                                     |   |
|------|---------------------|------------------------------------|-------------------------------------|---|
|      |                     | Valor recebido<br>pelos lavradores | Despesas de<br>Transformação<br>(1) | Porcentagem<br>recebida pelos<br>lavradores |
| 1938 | 937.040             | 683.000                            | 253.960                             | 73 %  |
| 1939 | 986.000             | 819.000                            | 177.000                             | 83 %  |
| 1940 | 1.141.100           | 894.000                            | 247.100                             | 78 %  |
| 1941 | 1.330.000           | 957.000                            | 373.000                             | 72 %  |
| 1942 | 1.299.000           | 1.062.000                          | 237.000                             | 82 %  |
| 1943 | 2.212.500           | 1.870.000                          | 342.500                             | 84,5 %                                      |

A ação direta deste Ministério na defesa da economia algodoeira do Brasil iniciou-se em 1942.

Antes desse ano, a economia algodoeira não dispunha de elementos oficiais de defesa, a não ser a assistência bancária dispensada aos comerciantes de algodão por meio de empréstimos, baseados em percentagens do preço corrente do algodão e sujeitos a limites cadastrais, ou aos lavradores, em escala ainda mais limitada, mediante operações de penhor agrícola da Carteira competente do Banco do Brasil S. A.

A rigor, dispensara a economia algodoeira até 1941 a assistência oficial mais direta, de vez que a procura dessa matéria prima, pelos mercados mundiais abertos ao tráfego internacional, absorvia praticamente a totalidade da produção nacional, se bem que os preços, na falta de garantias firmes, nem sempre fôsem o que se desejava e de que se necessitava para manter a estabilidade e continuidade desse importante setor da vida do país.

Em 1941, entretanto, cessada a exportação em conseqüência da guerra, os algodões de São Paulo e de regiões adjacentes começaram a acumular-se nesse Estado.

NOTA: — (1) Nas despesas de transformação, incluem-se benefício do algodão, juros, transportes, comissões, lucros dos maquinistas, seguros, etc.

Para regularizar a situação, foi promulgado o Decreto-lei n.º 4.217, de 30 de março de 1942, que autorizou o Banco do Brasil S. A. a financiar, sem limites cadastrais, mediante apresentação dos certificados oficiais de classificação e depósito da mercadoria em armazens idôneos, tôda a produção nacional, à razão de Cr\$ 50,00 por arroba de pluma equivalentes a Cr\$ 15,00 por igual quantidade de algodão em carôço, no interior do país, mais tarde aumentado, pelo Decreto-lei n.º 4.395, de 19 de junho de 1942, para Cr\$ 60,00 e Cr\$ 20,00, respectivamente.

Com essa providência, o Governo Federal estabeleceu na realidade, pela primeira vez no país, o preço-mínimo do algodão em condições de assegurar aos produtores a estabilidade de suas lavouras.

A partir de janeiro de 1943, após criada a Comissão de Financiamento da Produção, os assuntos relativos à economia algodoeira do país têm sido objeto de constantes estudos e deliberações, quer no campo econômico, quer no agrícola e comercial, tendo sido expedidos os seguintes Decretos-leis:

n.º 5.581, de 17-6-1943;

n.º 5.780, de 27-8-1943;

n.º 5.582, de 17-6-1943;

n.º 5.826, de 16-9-1943.

Como órgãos da Comissão de Financiamento da Produção funcionam: o Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas, ao qual compete receber, controlar e colocar os produtos financiados pelo Governo Federal; e a Secretaria, à qual competem todos os trabalhos de expediente.

Como decorrência do financiamento assegurado à safra de 1941/42, o Serviço de Contrôle recebeu do Banco do Brasil S. A. os algodões apenhados e entregues àquele estabelecimento de crédito. A partir de agosto de 1943 o Serviço de Contrôle iniciou as providências necessárias para liquidação desses "stocks", liquidação essa ainda não concluída ao término do exercício de 1943 dadas as qualidades do "stock" e a conveniência de não provocar perturbações nos mercados.

A cota especial sôbre o algodão criada pelo Decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943, produziu Cr\$ 11.803.915,30, em 1943.

## CAPÍTULO XI

### DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

O ano de 1943 foi singularmente pródigo em adversidades para o café, produto básico da economia nacional. Externamente tivemos que enfrentar o angustioso problema dos transportes marítimos para os poucos mercados que ainda se nos mantiveram acessíveis. E internamente, após a seca de 1940 e a geada de 1942, tivemos outra estiagem e uma nova geada em proporções quase idênticas à de 1919.

As atividades do Departamento Nacional do Café durante o ano de 1943 mantiveram-se, porém, no mesmo ritmo de amparo aos interesses da economia cafeeira, propulsionando-a e tendo-lhe dado através da política adotada pelo Governo de Vossa Excelência os meios de que carecia para vencer a situação de dificuldades surgidas por fatores vários.

A 31 de maio de 1943 realizou-se o Convênio dos Estados Cafeeiros, o qual, considerando a média dos elementos de avaliação que lhe tinham sido apresentados quanto ao remanescente provável em 30 de setembro e à estimativa da safra 43/44, estabeleceu a cota de equilíbrio de 15%.

Essa cota não foi, entretanto, aprovada pelo Governo Federal ao homologar o Convênio em referência. Efetivamente o Decreto-lei n.º 5.874, de 2 de outubro de 1943, que aprovou dito Convênio, determinou em seu artigo 2.º que sobre a safra de 43/44 nenhuma cota de equilíbrio seria imposta. A medida proveio do fato de terem sobrevindo novas estiagens e uma intensa geada nos Estados de São Paulo e Paraná, depois de encerrados os trabalhos dos convencionais.

A providência estabelecida pelo art. 2.º do Decreto-lei n.º 5.874, citado, atestou o acerto da orientação que o Governo de Vossa Excelência sempre tem imprimido à política econômico-financeira, pois no momento oportuno desvinculou a produção cafeeira da cota que antes houvera sido instituída por motivo mesmo de assegurar à lavoura os meios para sobreexistir à sua crise de superabundância sem comprometer o seu potencial de grandeza.



Ainda pelo art. 4.º do referido Decreto-lei n.º 5.874 ficou assegurado aos produtores de cafés da safra de 43/44, já negociados, o direito de reaver dos respectivos compradores a diferença do preço resultante do cômputo da cota de equilíbrio de 15%, antes fixada pelo Convênio Cafeciro de 31 de maio de 1943, — medida essa, sem dúvida, da mais pura justiça.

1 — EXPORTAÇÃO

Apesar das dificuldades de transportes a exportação de 1943 atingiu o total de 10.115.969 sacas, que assim se distribuem pelos portos de embarque:

|                      |                   |              |
|----------------------|-------------------|--------------|
| Santos .....         | 7.392.800         | sacas        |
| Rio de Janeiro ..... | 1.947.526         | "            |
| Vitória .....        | 334.700           | "            |
| Angra dos Reis ..... | 161.711           | "            |
| Paranaguá .....      | 222.528           | "            |
| Bahia .....          | 16.602            | "            |
| Recife .....         | 39.152            | "            |
| Belém .....          | 950               | "            |
| <b>Total .....</b>   | <b>10.115.969</b> | <b>sacas</b> |

Discriminada pelos países de destino a exportação de 1943 apresenta os seguintes números:

|                          |                   |              |
|--------------------------|-------------------|--------------|
| Estados Unidos .....     | 8.663.664         | sacas        |
| Argentina .....          | 421.280           | "            |
| Suécia .....             | 321.865           | "            |
| Grã-Bretanha .....       | 190.134           | "            |
| Espanha .....            | 183.502           | "            |
| Canadá .....             | 121.389           | "            |
| Chile .....              | 103.603           | "            |
| Suíça .....              | 74.391            | "            |
| União Sul-Africana ..... | 51.790            | "            |
| Uruguai .....            | 45.799            | "            |
| Síria .....              | 30.270            | "            |
| Islândia .....           | 8.603             | "            |
| Outros destinos .....    | 9.501             | "            |
| Consumo de bordo .....   | 178               | "            |
| <b>Total .....</b>       | <b>10.115.969</b> | <b>sacas</b> |

Durante o ano de 1943 mantiveram-se inalteradas as cotações do café brasileiro no disponível de Nova York (13 3/8 por libra-pêso para o "Santos tipo 4" e 9 3/8 por libra-pêso para o "Rio tipo 7"). Continuaram em vigor, durante êsse período, no mercado dos Estados Unidos da América, os "ceilings" estabelecidos pelo "Office of

Price Administration" para os cafés das diversas procedências, constantes da emenda n.º 2, de 29 de dezembro de 1941.

As cotações médias do café brasileiro no disponível de Nova York, no último quinquênio foram as seguintes, em "cents" por libra-pêso:

| Anos | Santos<br>Tipo 4 | Rio<br>Tipo 7 |
|------|------------------|---------------|
| 1939 | 7 ½              | 5 ¾           |
| 1940 | 7                | 5 ¾           |
| 1941 | 11 ⅛             | 7 ⅞           |
| 1942 | 13 ⅜             | 9 ⅜           |
| 1943 | 13 ⅜             | 9 ⅜           |

O preço da saca a bordo atingiu em 1943 sua mais alta cotação, conforme se verifica do quadro abaixo:

| Anos | Valor<br>Cr\$ |
|------|---------------|
| 1934 | 149,47        |
| 1935 | 140,69        |
| 1936 | 157,31        |
| 1937 | 175,56        |
| 1938 | 133,52        |
| 1939 | 135,42        |
| 1940 | 131,91        |
| 1941 | 182,50        |
| 1942 | 270,03        |
| 1943 | 277,16        |

A comparação entre os totais exportados e os valores correspondentes, no decênio de 1934/1943, proporciona interessantes observações, como evidência o quadro abaixo:

| ANOS | QUANTIDADE (sc. 60 kg) |                 | VALOR (em cruzeiro) |                 |
|------|------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
|      | Números absolutos      | Números índices | Números absolutos   | Números índices |
| 1934 | 14.146.879             | 100             | 2.114.511.730,00    | 100             |
| 1935 | 15.328.791             | 108             | 2.156.599.349,00    | 102             |
| 1936 | 14.185.506             | 100             | 2.231.472.515,00    | 105             |
| 1937 | 12.113.088             | 85              | 2.128.615.804,90    | 101             |
| 1938 | 17.203.422             | 121             | 2.296.010.009,60    | 108             |
| 1939 | 16.645.093             | 117             | 2.254.115.311,00    | 106             |
| 1940 | 12.053.499             | 85              | 1.589.956.317,10    | 75              |
| 1941 | 11.054.566             | 78              | 2.017.544.618,80    | 95              |
| 1942 | 7.279.658              | 51              | 1.965.737.736,40    | 92              |
| 1943 | 10.115.969             | 71              | 2.803.768.085,80    | 132             |

O Convênio Interamericano do Café firmado em 1940 proporcionou uma considerável melhoria dos preços, produzindo no triênio de 1941/43 a apreciável soma de Cr\$ 3.034.186.000,00, como ressalta o quadro abaixo:

| ANOS       | SACAS      | VALOR OBTIDO<br>(mil Cr\$) | VALOR PELOS<br>PREÇOS DE<br>1940<br>(mil Cr\$) | DIFERENÇAS<br>OBTIDAS<br>(mil Cr\$) |
|------------|------------|----------------------------|--|-------------------------------------|
| 1941.....  | 11.054.566 | 2.017.544                  | 1.458.207                                      | + 559.337                           |
| 1942.....  | 7.279.658  | 1.965.737                  | 960.259  | + 1.005.478                         |
| 1943.....  | 10.115.969 | 2.803.768                  | 1.334.397                                      | + 1.469.371                         |
| TOTAL..... | 28.450.193 | 6.787.049                  | 3.752.863                                      | + 3.034.186                         |

## 2 — CONSUMO INTERNO

É comum ouvir-se, ainda hoje, a afirmativa de que quase não se consome café no Brasil e chega-se a alegar que, se tivéssemos incrementado o consumo interno, jamais teríamos tido o problema da super-produção.

Mas, por maior que fôsse o aumento do consumo no país, a sua influência quanto à super-produção seria mínima. Depois é um erro pensar-se que quase não se bebe café no Brasil. De norte a sul o uso da deliciosa infusão sempre constituiu hábito inveterado das nossas populações. O que havia era simplesmente uma deficiência estatística na apuração do “quantum” consumido.

O Departamento Nacional do Café, além de seus trabalhos de propaganda para a melhoria do padrão do café-bebida e do incentivo do consumo, tem procurado apurar, com a maior aproximação possível, os dados quantitativos do café consumido anualmente no Brasil.

O nosso consumo “per capita” tem melhorado sensivelmente, apresentando hoje um índice bastante satisfatório. Ocupamos no ano de 1942, entre todos os países do mundo, o sexto lugar no consumo “per capita”, com o coeficiente anual de 7,099 kg. A Colômbia, que é, depois do Brasil, o maior país produtor de café, tem o “per capita” anual de 2,602 kg apenas.

O volume de café consumido anualmente no Brasil alcança a cifra de 4.600.000 sacas, o que representa, aproximadamente, 40% da nossa exportação atual.

Segundo nossas estatísticas e os dados sobre as plantações de café da Venezuela, Nicarágua, Colômbia e Salvador, referentes ao período de 1940/43, e dos demais países e colônias, relativos ao ano de 1939, consideradas as deficiências que tais publicações possam encerrar, o censo cafeeiro mundial pode ser apresentado no seguinte quadro:

| PAÍSES E COLÔNIAS                 | CAFEIROS EXISTENTES<br>(1940 a 1943) |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| I — BRASIL.....                   | 2.303.429.221                        |
| II — PRODUTORES ESTRANGEIROS..... | 1.940.654.657                        |
| 1. Colômbia.....                  | 631.689.071                          |
| 2. Venezuela.....                 | 566.006.859                          |
| 3. Salvador.....                  | 139.940.727                          |
| 4. México.....                    | 133.606.000                          |
| 5. Guatemala.....                 | 90.000.000                           |
| 6. Cuba.....                      | 81.235.000                           |
| 7. Costa Rica.....                | 73.177.000                           |
| 8. Haiti.....                     | 64.000.000                           |
| 9. Nicarágua.....                 | 60.000.000                           |
| 10. República Dominicana.....     | 40.000.000                           |
| 11. Equador.....                  | 30.000.000                           |
| 12. Peru.....                     | 9.300.000                            |
| 13. Honduras.....                 | 6.000.000                            |
| 14. Filipinas.....                | 4.200.000                            |
| 15. Libéria.....                  | 3.000.000                            |
| 16. Arábia.....                   | 2.000.000                            |
| 17. Panamá.....                   | 2.000.000                            |
| 18. Bolívia.....                  | 1.000.000                            |
| 19. Paraguai.....                 | 500.000                              |
| III — PRODUTORES COLONIAIS.....   | 604.656.000                          |
| 1. Colônias Holandesas.....       | 281.000.000                          |
| 2. Colônias Ingêlsas.....         | 125.000.000                          |
| 3. Colônias Francesas.....        | 65.000.000                           |
| 4. Colônias Italianas.....        | 50.000.000                           |
| 5. Colônias Portuguesas.....      | 32.000.000                           |
| 6. Colônias Americanas.....       | 25.000.000                           |
| 7. Colônias Belgas.....           | 23.656.000                           |
| TOTAL.....                        | 4.848.739.878                        |

Em 4.848.739.878 cafeeiros existentes no mundo, cabem ao Brasil 2.303.429.221 árvores, representando quase cinquenta por cento do total.

O maior produtor depois do nosso país, a Colômbia, possui 631.489.071 cafeeiros.

A área geral cultivada no Brasil é atualmente de 14.387.897 hectares, dos quais 3.503.872 (24,36%) ocupados por cafezais.

### 3 — CONVÊNIO INTERAMERICANO DO CAFÉ

A 1.º de outubro de 1943 entramos no quarto ano de vigência do Convênio Interamericano do Café. Continuamos, assim, com o sistema de cotas de exportação para os Estados Unidos da América, que tem proporcionado incontestáveis vantagens a todos os países produtores do hemisfério.

O Departamento Nacional do Café tem envidado todos os seus esforços para o máximo aproveitamento das cotas atribuídas ao Brasil. Ainda ultimamente, ao efetuar a distribuição interna, por portos e por exportadores, da cota de exportação de nosso país no quarto ano de contrôle do Convênio Interamericano do Café, foram introduzidas algumas modificações no processo de sua utilização. Assim, as cotas dos exportadores foram divididas em três parcelas, para serem utilizadas, improrrogavelmente, dentro dos prazos adiante estabelecidos:

- a primeira, correspondente a 34% da cota, até 31 de janeiro de 1944;
- a segunda, correspondente a 33% da cota, até 30 de abril de 1944;
- a terceira, também correspondente a 33% da cota, até 31 de julho de 1944.

A parte não utilizada das parcelas das cotas atribuídas aos exportadores caducará e reverterá a uma cota comum, para utilização pelas firmas que já houverem preenchido a sua cota.

Em virtude dêsse novo mecanismo, os exportadores têm o máximo interesse em não protelar as suas vendas, o que determinará o maior aproveitamento possível da cota do Brasil.

### 4 — INCINERAÇÃO

Durante o ano de 1943 foram incineradas apenas 1.274.318 sacas de café. O total geral das incinerações atingiu, assim, em 31 de dezembro dêsse ano, 78.078.809 sacas.

Tal como sucedeu em 1942, foram incinerados apenas os cafés totalmente imprestáveis para o consumo, em consequência do seu longo armazenamento, e os de baixa qualidade, cujo valor intrínseco desaconselhava a sua conservação.

## 5 — ACÔRDO DO CAFÉ

Pelo Acôrdo do Café, assinado em 3 de outubro de 1942, o Governo dos Estados Unidos se comprometeu a adquirir em nosso país, por intermédio da "Commodity Credit Corporation", . . . . . 2.659.279 sacas de café, como parte integrante da cota do Brasil do ano de cota 1941/1942, não embarcada até 30 de setembro de 1942, bem como o saldo de nossa cota básica de 9.300.000 sacas que não pudesse ser embarcado no ano de cota 1942/1943.

Segundo prescreveu êsse Acôrdo, os cafés cuja aquisição se objetivava deveriam ser dos tipos consumidos nos Estados Unidos da América. As compras seriam realizadas nos portos usuais de embarque, conforme distribuição feita pelo Departamento, e na base dos preços estabelecidos pela Lista de Preços Revista n.º 50 — Café cru — da Repartição de Administração de Preços e suas emendas, ou na base dos preços que estivessem em vigor no mercado norte-americano, caso fôsse inferiores.

Obedecendo ao critério fixado no Acôrdo, fizemos a distribuição das cotas dos portos para as compras da "Commodity", relativas ao segundo ano de cota (1941-1942).

Os preços estabelecidos pela "Commodity Credit Corporation" foram os melhores que conseguimos obter, após um largo período de consultas e entendimentos. Assim mesmo o interesse despertado por essas operações foi muito relativo, notadamente na praça de Santos, onde as cotações internas do produto, logo a seguir, entraram em ascensão. Por isso e havendo melhorado as condições dos transportes marítimos para o exterior, a "Commodity Credit Corporation", até 31 de dezembro de 1943, somente adquiriu . . . . 719.962 sacas de café por conta do referido total de 2.659.279 sacas, como se vê abaixo:

| PORTOS              | COTAS PARA<br>COMPRAS<br>(sas. de 60 k) | QUANTIDADES<br>ADQUIRIDAS<br>(sas. de 60 k) | SALDOS POR<br>ADQUIRIR<br>(sas. de 60 k) |
|---------------------|---|---|--|
| Santos.....         | 1.851.993                               | 137.927                                     | 1.714.066                                |
| Rio de Janeiro..... | 388.837                                 | 303.001                                     | 85.836                                   |
| Vitória.....        | 255.012                                 | 255.012                                     | —  |
| Paranaguá.....      | 139.415                                 | —   | 139.415                                  |
| Angra dos Reis..... | 24.022                                  | 21.022                                      | —  |
| TOTAL.....          | 2.659.279                               | 719.962                                     | 1.939.317                                |

Subsiste, pois, o compromisso de o Governo Americano comprar, nas condições estabelecidas no Acôrdo do Café, 1.939.317 sacas do segundo ano de cota, mais a quantidade correspondente à diferença entre a nossa cota básica de 9.300.000 sacas e o que embarcamos para os Estados Unidos no ano de cota 1942/1943.

Tendo sido extinta a "Commodity Credit Corporation", ta's operações de compra passaram a cargo da entidade que a sucedeu -- a "United States Commercial Company".

## CAPÍTULO XII

### DÍVIDA EXTERNA

Merece assinalado, como de excepcional relevância, o acôrdo feito com os portadores de títulos da nossa dívida externa, através dos dispositivos contidos no Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943.

A justa solução encontrada para o problema dos nossos compromissos externos figura como serviço inestimável que o país fica a dever ao patriótico Govêrno de Vossa Excelência.

Para o serviço da dívida externa ficou estabelecido um plano definitivo que irá permitir, em favoráveis condições, o resgate da dívida em pouco mais de duas décadas.

A elaboração dêsse reajustamento financeiro procedeu-se sob minha orientação direta. Os trabalhos se processaram através das delegações assim constituídas: John G. Phillimore, da Embaixada Inglesa, representante do "The Council of Corporation of Foreign Bondholders", de Londres; Robert E. Mc Cormick, Lee Orton e Ivan White, representantes do "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de Nova York; Valentim F. Bouças, Claudionor de Souza Lemos e Otávio Gouvêa de Bulhões, componentes da Comissão Técnica do Brasil.

Depois de analisadas em tôdas as minúcias as formas que deveriam prevalecer para proporcionar aos portadores de títulos melhores benefícios, dentro da capacidade financeira do Brasil, foi ajustado o plano que se particulariza quer pelo sistema de alternativas, que oferece aos portadores de títulos a liberdade de escolha, quer por sua feição definitiva, em contraposição aos acordos anteriormente executados, de caráter transitório.

O resultado da economia prevista com os pagamentos a realizar nos têrmos do novo ajuste possibilitou ao Govêrno considerar a situação dos empréstimos classificados no grau VIII dos esquemas anteriores, tendo sido fixada a taxa de 12% sôbre o valor nominal circulante, para a sua liquidação integral.



Outro ponto de não menos importância foi o resgate de todos os cupões suspensos em virtude das interrupções dos serviços, ocasionadas por circunstâncias diversas: estabeleceram-se, conforme as respectivas datas de vencimento, taxas de 10%, 25% e 100% sobre as fixadas para o último período do esquema aprovado pelo Decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940, contra a entrega total dos mesmos.

Por êsses aspectos focalizados o ajuste permanente da dívida externa do Brasil, regulado pelo Decreto-lei n.º 6.019, para execução a partir de 1 de janeiro de 1944, alcançou justificada repercussão nos círculos financeiros nacionais e estrangeiros, refletindo-se a sua aceitação no imediato aumento na cotação dos nossos títulos externos.

Sobre o assunto em referência tive oportunidade de encaminhar a Vossa Excelência, em 22 de novembro de 1943, a Exposição de Motivos n.º 2.531, que me permito, *data venia*, transcrever adiante, pois nela se contêm valiosos subsídios e as razões em que êste Ministério assentou a relevante questão em epígrafe ao submetê-la à subida decisão de Vossa Excelência:

"1. Tenho a honra de submeter à alta deliberação de Vossa Excelência o incluso projeto de decreto-lei que

"fixa normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dólares pelos Governos da União, Estados e Municípios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo, e dá outras providências".

"2. Terminado em março de 1944 o acôrdo temporário atualmente em vigor, precisamos resolver, definitivamente, o problema de nossos compromissos externos. Ninguém desconhece a herança que Vossa Excelência recebeu, em 1930, de uma dívida que se acumulara, exigindo serviço de juros excessivos em relação à nossa capacidade de pagar.

"3. Em carta de 6 de fevereiro dêste ano, submeti à alta consideração de Vossa Excelência os pontos de vista que me parecia deviam ser mantidos no trato de tão relevante questão e as razões que justificavam a oportunidade de promover os entendimentos.

"Aprovados por Vossa Excelência êsses pontos fundamentais, entramos em entendimentos com o "The Council of the Corporation of Foreign Bondholders", de Londres, por intermédio de seu representante Sr. John Phillimore, concluindo-se por uma solução que se considerou aceitável e consistiu em duas alternativas — "A" e "B".

"4. Pela alternativa "A", ora mantida a estrutura atual do "esquema baixado com o Decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março "1940, com as seguintes modificações :

- a) o acôrdo teria caráter permanente;
- b) as taxas de juros elevar-se-iam a 70 % das do último período do esquema Osvaldo Aranha; e,
- c) conceder-se-iam cotas de amortização para todos os empréstimos incluídos nos graus III a VII.

"5. Concomitantemente, e à opção dos respectivos portadores, "seria oferecida a alternativa "B", que, reduzindo o capital nominal, "proporcionaria-lhes-ia contudo maior rendimento anual, em vista não "só da elevação das taxas de juros, como ainda da concessão de "importâncias em dinheiro.

"6. Essa providência alcança vários objetivos dignos de men- "ção : — reduz o prazo de extinção das dívidas, aliviando os com- "promissos do futuro; favorece uma deflação correspondente à in- "flação relacionada com a disponibilidade de nossos saldos no exte- "rior; proporciona recursos aos credores estrangeiros em favor do "esfôrço de guerra, inclusive para o próprio Brasil, mediante rein- "vestimento, sob condições que nos são muito mais favoráveis.

"7. Pela alternativa "A", os serviços anuais seriam de .... "US\$ 29.317.000, assim distribuídos :

|                   | US\$              | %          |
|-------------------|-------------------|------------|
| Juros .....       | 17.551.000        | 60         |
| Amortização ..... | 11.766.000        | 40         |
|                   | <u>29.317.000</u> | <u>100</u> |

"8. A alternativa "B" determinaria um serviço anual de "US\$ 32.423.000, a saber :

|                   | US\$              | %          |
|-------------------|-------------------|------------|
| Juros .....       | 17.797.000        | 55         |
| Amortização ..... | 14.626.000        | 45         |
|                   | <u>32.423.000</u> | <u>100</u> |

"e um pagamento em dinheiro, inicial, de US\$ 82.816.000, pela re- "dução de US\$ 342.591.000 do capital da dívida externa do Brasil, "que passaria, assim, de US\$ 858.769.000 para US\$ 516.178.000.

"9. Pode-se definir a "Alternativa B" como sendo um plano "que mantendo, praticamente, o mesmo total da "Alternativa A", "para o serviço de juros, possibilitaria ao Brasil reduzir sua dívida "externa de 40 %, aproximadamente, ao preço médio de 24 % do "respectivo montante nominal.

"10. Em ambos os trabalhos foram observados aquê'es requi-  
"sitos que salientei na referida carta a Vossa Excelência julgar ne-  
"cessários à solução de nossa dívida externa fundada :

- a) o acôrdo ter caráter definitivo ;
- b) redução geral e permanente da taxa de juros de modo a fixar os compromissos dentro das nossas reais possibilidades ; e,
- c) aumento das cotas de amortização e faculdade da aquisição dos títulos em Bôlsa.

"11. O "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de "Nova York, designou os Srs. Robert E. Mc. Cormick e Lee Orton "para discutirem o assunto, pessoalmente, nesta Capital, realizando "nós, em 6 de setembro de 1943, a primeira reunião, a que compa- "receram aquê'es senhores e mais os Srs. Walter J. Donnel'y e Ivan "White, da Embaixada Americana, representando os interesses ame- "ricanos, o Sr. John Phillimore, representando os interesses inglêses, "e os técnicos brasileiros Srs. Valentim F. Bouças, Caudionor de "Scuza Lemos e Otávio Gouvêa de Bulhões, por mim designados "para constituírem a delegação nacional.

"12. Nessa primeira reunião, assinaiei o empenho do Go- "vêrno brasileiro em procurar diretamente com os representantes "de seus credores uma fórmula que lhe possibilitasse satisfazer os "compromissos decorrentes dos empréstimos externos e firmar defi- "nitivamente o crédito do Brasil no estrangeiro.

"13. Respondendo às ponderações formuladas pelos referidos "representantes de que o Brasil gozava no momento de uma situa- "ção invejável, no que concerne às disponibilidades de câmbio e por "isso poderia assumir compromissos à base, aproximada, dos res- "pectivos contratos, fiz-lhes ver que essa situação não poderia ser "classificada de prosperidade, por isso que os saldos existentes, tanto "nos Estados Unidos da América como na Inglaterra, provinham da "restrição atual de nossa importação, mercê das dificuldades oriun- "das da guerra. Acrescentei que a importação era absolutamente "imprescindível ao próprio desenvolvimento econômico do país e que "ela se faria, com grande intensificação, após-guerra — como neces- "sidade imperiosa do reaparelhamento de tôdas as forças ativas do "Brasil. Frisei que os saldos existentes não traduziam uma situação "definitiva de prosperidade, mas uma situação de contingência sôbre "cuja base não se poderiam assumir encargos para o futuro.

"14. Desde o primeiro contacto com os referidos representantes "verifiquei que a situação era bem compreendida e que estavam "dispostos a assentar uma base para solução definitiva do problema "da dívida externa, dentro das reais possibilidades brasileiras.

"15. Durante 60 dias foram realizadas reuniões diárias pelos "técnicos que, finalmente, concluíram seus trabalhos, consubstancia- "dos no projeto de decreto-lei anexo, pelo qual :

- a) são oferecidas à opção dos portadores, duas alterna-  
tivas : — "A" e "B" ;
- b) é regularizado o pagamento de todos os cupões atra-  
sados ;

- c) é proposto o resgate dos títulos que vêm sendo incluídos no grau VIII; e,  
 d) são solucionados vários outros pontos de importância relacionados com o assunto.

"16. Pela "Alternativa A", a responsabilidade continua com "o devedor de origem (federal, estadual ou municipal), sendo as "seguintes as parcelas anuais para os respectivos serviços:

|                   | US\$              | %          |
|-------------------|-------------------|------------|
| Juros .....       | 20.737.918        | 66         |
| Amortização ..... | 9.989.351         | 34         |
|                   | <u>30.727.269</u> | <u>100</u> |

"O plano tem caráter permanente, mantém o capital inicial e "concede aos credores um serviço superior ao que é pago atualmente. "A taxa média de juros é de 2,49 %, o que representa atualmente "uma remuneração razoável de títulos públicos, nos Estados Unidos "da América e na Inglaterra, não obstante o desconto que dão a títu- "los estrangeiros. Em relação aos contratos e aos serviços determi- "nados pelo esquema ainda em vigor, apresenta a seguinte situação:

a) Comparação com os contratos (conv. a dólares)

|                     | Juros             | Amortização       | Total             |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Contratos .....     | 51.394.396        | 41.286.596        | 92.680.992        |
| Alternativa "A" ... | 20.737.918        | 9.989.351         | 30.727.269        |
| Alternativa "A" —   |                   |                   |                   |
| menos .....         | <u>30.656.478</u> | <u>31.297.245</u> | <u>61.953.723</u> |

b) Comparação com o esquema em vigor  
(Valores em dólares)

|                     | Juros            | Amortização      | Total             |
|---------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Esquema em vigor    | 13.419.148       | 3.502.120        | 16.921.268        |
| Alternativa "A" ... | 20.737.918       | 9.989.351        | 30.727.269        |
| Alternativa "A" —   |                  |                  |                   |
| mais .....          | <u>7.318.770</u> | <u>6.487.231</u> | <u>13.806.001</u> |

"17. Pela "Alternativa B", a responsabilidade de todos os "empréstimos passará ao Governo Federal, exigindo o serviço anual "a soma de US\$ 33.362.273, a saber:

|                   | US\$              | %          |
|-------------------|-------------------|------------|
| Juros .....       | 19.546.349        | 58         |
| Amortização ..... | 13.815.924        | 42         |
|                   | <u>33.362.273</u> | <u>100</u> |

"18. O volume total de nossa dívida externa ficará redu- "zido de US\$ 316.019.629, isto é, 37 % do montante existente, cor- "respondendo essa situação à importância de US\$ 91.706.009 a ser "paga, em dinheiro, aos portadores, o que equivale a dizer que a "compra é efetuada ao preço médio de 29 %.

"19. Comparando-se os serviços decorrentes dessa "Alternativa "B" com os contratuais e os do esquema em vigor, tem-se :

a) Comparação com os contratos  
(Valores em dólares)

|                     | Juros             | Amortização       | Total             |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Contratos .....     | 51.394.396        | 41.286.596        | 92.680,992        |
| Alternativa "B" ... | 19.546.349        | 13.815.924        | 33.362.273        |
| Contratos — mais .. | <u>31.848.047</u> | <u>27.470.672</u> | <u>59.318.719</u> |

b) Comparação com o esquema em vigor  
(Valores em dólares)

|                                 | Juros            | Amortização       | Total             |
|---------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Esquema em vigor .              | 13.419.148       | 3.502.120         | 16.921.268        |
| Alternativa "B" ...             | 19.546.349       | 13.815.924        | 33.362.273        |
| Alternativa "B" —<br>mais ..... | <u>6.127.201</u> | <u>10.313.804</u> | <u>16.441.005</u> |

"20. Pelos quadros que acompanham o incluso projeto de "decreto-lei verifica-se :

a) que a dívida externa brasileira atual, em dólares e libras, feita a conversão a US\$, é a seguinte :

|                              | US\$               | %            |
|------------------------------|--------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 286.065.645        | 34,2         |
| Empréstimos em libras .....  | 551.190.384        | 65,8         |
|                              | <u>837.256.029</u> | <u>100,0</u> |

b) que, pela "Alternativa A", o serviço será feito na seguinte base :

| Juros                        | US\$              | %            |
|------------------------------|-------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 8.137.370         | 39,3         |
| Empréstimos em libras .....  | 12.600.548        | 60,7         |
|                              | <u>20.737.918</u> | <u>100,0</u> |

| Amortização                  | US\$             | %            |
|------------------------------|------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 3.415.115        | 34,2         |
| Empréstimos em libras .....  | 6.574.236        | 65,8         |
|                              | <u>9.989.351</u> | <u>100,0</u> |

| Totais                       | US\$              | %            |
|------------------------------|-------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 11.552.485        | 37,6         |
| Empréstimos em libras .....  | 19.174.784        | 62,4         |
|                              | <u>30.727.269</u> | <u>100,0</u> |

c) que pela "Alternativa B" :

I) o montante e o pagamento em dinheiro a ser feito se divide :

| EM DÓLARES                |                    |                              |                |
|---------------------------|--------------------|------------------------------|----------------|
|                           | <i>Redução</i>     | <i>Pagamento em dinheiro</i> | <i>% média</i> |
| Empréstimos em dólares .. | 96.193.629         | 35.948.921                   | 36,            |
| Empréstimos em libras ... | 219.826.000        | 55.757.088                   | 26             |
|                           | <u>316.019.629</u> | <u>91.706.009</u>            | <u>29</u>      |

II) o novo saldo em circulação será :

|                              | US\$               | %            |
|------------------------------|--------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 189.872.016        | 36,4         |
| Empréstimos em libras .....  | 331.364.384        | 63,6         |
|                              | <u>521.236.400</u> | <u>100,0</u> |

III) o serviço anual será o seguinte :

| <i>Juros</i>                 | US\$              | %            |
|------------------------------|-------------------|--------------|
| Empréstimos em dólares ..... | 7.120.197         | 36,4         |
| Empréstimos em libras .....  | 12.426.152        | 63,6         |
|                              | <u>19.546.349</u> | <u>100,0</u> |
| <br><i>Amortização</i>       | <br>US\$          | <br>%        |
| Empréstimos em dólares ..... | 5.031.612         | 36,4         |
| Empréstimos em libras .....  | 8.784.312         | 63,6         |
|                              | <u>13.815.924</u> | <u>100,0</u> |
| <br><i>Totais</i>            | <br>US\$          | <br>%        |
| Empréstimos em dólares ..... | 12.151.809        | 36,4         |
| Empréstimos em libras .....  | 21.210.464        | 63,6         |
|                              | <u>33.362.273</u> | <u>100,0</u> |

"21. No que se refere aos títulos em francos e florins, aqueles "estaduais e municipais e estes municipais, o projeto determina que, "quando as condições internacionais o permitirem, será dado a eles "tratamento idêntico.

"22. Três eram as categorias dos atrasados :

- a) atrasos anteriores à vigência do esquema baixado com o Decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro de 1934;
- b) atrasos decorrentes da suspensão do serviço das dívidas em 20 de novembro de 1937; e,
- c) atraso verificado no serviço do empréstimo 1929-6,5%-Estado do Rio em virtude do Decreto-lei estadual

n.º 102, de 15 de junho de 1940, sobre o que Vossa Excelência já decidira, aliás, por despacho exarado em minha Exposição n.º 1.585-Gabinete, de 3 de setembro de 1941.

"23. Os técnicos, estudando o assunto, chegaram a um acôrdo no sentido de se liquidarem os atrasados em aprêço, respectivamente, aos preços de 10 %, 25 % e 100 % da importância efetivamente devida, feito o cálculo à base do último ano do esquema "aprovado pelo Decreto-lei n.º 2.085, de 1940.

"24. Para liquidação dos títulos sempre incluídos no grau "VIII, assentou-se que poderia ser feito a oferta à base de 12 % dos "respectivos valores nominais.

"25. O projeto estabelece que as alternativas retroagirão em "seus efeitos a 1.º de janeiro próximo futuro, com o que revelamos "o propósito sadio do Governo de Vossa Excelência, visto que o atual "esquema vigera até 31 de março futuro.

"26. No caso dos portadores optarem pela "Alternativa B" "haverá necessidade de fazer-se uma operação de crédito interna, "para obtenção dos recursos, em moeda nacional, imprescindíveis à "redução do volume da dívida. Essa operação, no valor aproximado "de Cr\$ 1.520.000.000,00 pode muito bem, pela sua finalidade, ser "denominada "Empréstimo de Conversão da Dívida Externa", de "vez que corresponde, em última análise, à substituição de apólices "de circulação no estrangeiro, por idênticos títulos internos.

"27. Será a primeira operação dessa natureza efetuada no "Brasil, cuja vantagem pode ser aferida pela preocupação que a "operações semelhantes têm dedicado os maiores países.

"28. Em plena fase de perturbação mundial o Brasil procura "um entendimento franco e sincero com representantes de seus cre- "dores, acertando uma solução definitiva do problema. E apesar da "situação de dificuldades que se encontra, melhora as condições dos "credores.

"29. Desejo, neste passo, assinalar a valiosa colaboração pres- "tada pelos ilustres membros da delegação brasileira, Srs. Valentim "F. Bouças, Claudionor de Souza Lemos e Otávio Gouveia de Bu- "lhões, os quais com dedicação e inteligência se desincumbiram das "funções que lhes foram cometidas.

"30. Finalmente, cabe-me declarar a Vossa Excelência que "os compromissos a assumir estão dentro da nossa real capacidade "e este acôrdo consolidará, por certo, nos meios financeiros externos, "o conceito do Brasil, dilatando-lhe as possibilidades de recursos de "que poderá carecer, no futuro, quando a paz voltar ao mundo, para "o reaparelhamento de todo o seu organismo militar, econômico e "industrial.

"Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protes- "tos do meu mais profundo respeito".

Em consequência dos estudos a que chegou esta Secretaria de Estado, consubstanciados no plano acima referido, foi o projeto que acompanhou a Exposição transcrito convertido no Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943, do seguinte teor :

“DECRETO-LEI N.º 6.019 — de 23 de novembro de 1943.

*Fixa normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dólares pelos Governos da União, Estados e Municípios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo, e dá outras providências.*

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e

Considerando os entendimentos levados a efeito com os representantes do “The Council of the Corporation of Foreign Bondholders”, de Londres, e do “Foreign Bondholders Protective Council, Inc.”, de Nova York, visando a fixação de normas definitivas para pagamentos e serviços da dívida externa do Brasil, em libras e dólares, decreta :

Art. 1.º A partir de 1.º de janeiro de 1944, o pagamento dos juros e da amortização dos títulos dos empréstimos externos realizados em libras e dólares pelos Governos da União, Estados e Municípios, Instituto do Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo, será feito de acordo com um dos Planos A ou B anexos, à opção dos portadores de títulos.

§ 1.º O Plano A mantém o valor nominal e original do título, fixando novas e definitivas taxas de juros e cotas de amortização.

§ 2.º O Plano B estabelece uma redução do valor nominal original do título, compensado por pagamentos em dinheiro, fixando uma taxa uniforme de juros e cotas de amortização.

§ 3.º A opção será feita perante o respectivo agente pagador que, mediante legenda apropriada, consignará no título os termos do plano aceito.

§ 4.º É facultado aos portadores de títulos do Empréstimo, em libras, Distrito Federal — 5 % exercerem o direito de opção de que trata o presente Decreto-lei, garantindo-se-lhes as vantagens concedidas a empréstimos equivalentes.

Art. 2.º O Governo Federal resgatará à vista, a partir de 1.º de janeiro de 1944, os títulos dos empréstimos incluídos no anexo n.º três (3) na base de doze por cento (12 %) do seu valor nominal, contra sua entrega aos agentes pagadores, considerando-se cancelados todos os cupões vencidos e a vencer, relativos a tais títulos.

Parágrafo único. As condições a que se refere o presente artigo aplicam-se ao empréstimo emitido em libras pela Prefeitura de Belo Horizonte, em 1905.



Art. 3.º O Governo Federal resgatará à vista, a partir de 1.º de janeiro de 1944, os cupões constantes do anexo n.º quatro (4), nas seguintes bases :

- I — dez por cento (10 %) sôbre as taxas do último período do plano aprovado pelo Decreto-lei número 2.085, de 8 de março de 1940, os constantes da coluna um (1) e relativos aos atrasados anteriores ao Decreto número 23.829, de 5 de fevereiro de 1934 ;
- II — vinte e cinco por cento (25 %) sôbre as taxas referidas no item anterior, os constantes da coluna dois (2) e referentes aos cupões cujas datas de vencimento estão compreendidas no período entre 1 de julho de 1939 e 31 de dezembro de 1943 ;
- III — às taxas fixadas no aludido Decreto-lei n.º 2.085, os constantes da coluna três (3) e referentes aos atrasados verificados na sua vigência.

Art. 4.º O prazo concedido aos portadores de títulos para exercerem a opção a que se refere o art. 1.º dêste Decreto-lei será de doze (12) meses, contados a partir de 1.º de janeiro e a terminar em 31 de dezembro de 1944, podendo o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizar a sua prorrogação.

§ 1.º Aos portadores que exercerem, dentro do prazo concedido, a opção a que se refere o art. 1.º, serão garantidas as vantagens e o pagamento dos juros vencidos, a partir de 1.º de janeiro de 1944, na base do plano escolhido.

§ 2.º Se decorrido o prazo estabelecido neste artigo o portador não houver exercido a opção, será automaticamente incluído no "Plano A", sendo-lhe assegurado o direito de percepção dos juros vencidos, a contar da data a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.º Aos portadores que não hajam exercido o direito de opção por motivos independentes de sua vontade e que tenham apresentado prova bastante ao respectivo agente pagador, poderá ser concedido um prazo suplementar pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5.º No caso dos empréstimos incluídos no "Plano A" a responsabilidade é do devedor original, sendo pelo órgão competente asseguradas as cambiais, mediante prévio depósito a ser feito, em moeda nacional, pelos respectivos devedores.

Art. 6.º O Governo Federal se responsabiliza pelo pagamento dos serviços dos títulos estaduais, municipais, inclusive os do Instituto do Café do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo, cujos portadores tenham optado pelo "Plano B".

Art. 7.º Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a convocar, oportunamente, uma reunião dos Governos dos Estados e Municípios interessados, a fim de fixar normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes dêste Decreto-lei.

Art. 8.º Incumbe à Contadoria Geral da República, na parte relativa aos empréstimos federais, e à Seção Técnica de que trata o Decreto n.º 22.089, de 16 de novembro de 1932, no que concerne aos empréstimos estaduais e municipais, fiscalizar a execução dêste Decreto-lei.

Art. 9.º Deverão os respectivos agentes pagadores ajustar diretamente com o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda o valor da remuneração devida pelo pagamento de juros, resgate e carímbagem de títulos.

Parágrafo único. Os agentes pagadores dos empréstimos em dólares deduzirão, no pagamento do primeiro cupão, um oitavo (1/8) de um por cento (1%) sôbre o valor nominal e original do título, importância que será entregue ao "Foreign Bondholders Protective Council, Inc." de Nova York.

Art. 10. O Governo Federal, à medida que se torne praticável, proporcionará aos portadores de títulos dos empréstimos estaduais e municipais, emitidos em francos e florins, tratamento correspondente ao oferecido aos dos empréstimos equivalentes em dólares e libras.

Art. 11. Serão incluídas no orçamento da União, Estados e Municípios as dotações necessárias aos pagamentos previstos neste Decreto-lei, mediante instruções expedidas pelos órgãos competentes.

Art. 12. Os fundos de amortização serão cumulativos e empregados na compra de títulos quando cotados abaixo do par e no sorteio pelos valores nominais quando ao par ou acima dêle.

§ 1.º No "Plano A" o total do serviço anual de juros e amortizações estabelecidos para cada devedor será constante até o resgate final de todos os títulos por êle emitidos e atualmente em circulação.

§ 2.º No "Plano B" o total do serviço anual de juros e amortizações será constante até a final liquidação de todos os títulos compreendidos no referido plano.

Art. 13. Os empréstimos emitidos em libras e dólares serão pagos nas respectivas moedas de curso legal.

Art. 14. Havendo disponibilidade de cambiais, é facultado ao Governo Brasileiro aplicá-las nos resgates extraordinários de títulos de sua dívida externa.

Art. 15. O texto dêste Decreto-lei e dos planos nele referidos serão transmitidos na íntegra, imediatamente, aos Embaixadores do Brasil na Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte, a fim de serem publicados.

Art. 16. É o Ministro da Fazenda autorizado a baixar regulamentos, instruções e a promover os entendimentos necessários para a efetivação das operações concernentes ao presente Decreto-lei.

Art. 17. Os casos omissos serão apreciados e decididos pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, mediante representação dos interessados feita por intermédio dos respectivos agentes pagadores.

Art. 18. O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1943; 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS.

*A. de Souza Costa.*

*Alexandre Marcondes Filho.*

*Eurico G. Dutra.*

*Henrique A. Guilhem.*

*João de Mendonça Lima.*

*Oswaldo Aranha.*

*Apolônio Sales.*

*Gustavo Capanema.*

*Joaquim Pedro Salgado Filho".*

PLANOS "A" E "B"  
EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM DÓLARES

| EMPRÉSTIMOS                      | PLANO "A"     |        | P L A N O "B"       |                     |       |             |      |
|----------------------------------|---------------|--------|---------------------|---------------------|-------|-------------|------|
|                                  | T A X A S - % |        | T A X A S - %       |                     |       |             |      |
|                                  | JUROS         | AMORT. | PAQ. EM<br>DINHEIRO | CAP. REDU<br>ZIDO A | JUROS | AMORTIZAÇÃO |      |
| U N I ã O - Funding .....        | 1931-5 %      | 3,375  | 1,53                | 12½                 | 80    | 3,75        | 2,65 |
| " Garantido .....                | 1921-8 %      | 3,5    | 1,59                | 15                  | "     | "           | "    |
| " " .....                        | 1922-7 %      | 3,5    | 1,59                | 15                  | "     | "           | "    |
| " " .....                        | 1926-6½ %     | 3,375  | 1,54                | 12½                 | "     | "           | "    |
| " " .....                        | 1927-6½ %     | 3,375  | 1,54                | 12½                 | "     | "           | "    |
| COFFEE REALIZATION .....         | 1930-7 %      | 3,5    | 1,59                | 15                  | "     | "           | "    |
| Est. de São Paulo .....          | 1921-8 %      | 2,5    | 0,88                | 17½                 | 50    | "           | "    |
| " " " .....                      | 1925-8 %      | 2,5    | 0,88                | 17½                 | "     | "           | "    |
| " " " .....                      | 1926-7 %      | 2,25   | 0,80                | 12½                 | "     | "           | "    |
| " " " .....                      | 1928-6 %      | 2      | 0,71                | 9                   | "     | "           | "    |
| " do Rio Grande do Sul. 1921-8 % |               | 2,5    | 0,88                | 17½                 | "     | "           | "    |
| " " " " 1926-7 %                 |               | 2,25   | 0,80                | 12½                 | "     | "           | "    |
| " " (8 Municip.) 1927-7 %        |               | 2,25   | 0,80                | 12½                 | "     | "           | "    |
| " do Rio Grande do Sul. 1928-6 % |               | 2      | 0,71                | 9                   | "     | "           | "    |
| " de Minas Gerais .....          | 1928-6½ %     | 2,125  | 0,75                | 11                  | "     | "           | "    |
| " " " .....                      | 1929-6½ %     | 2,125  | 0,75                | 11                  | "     | "           | "    |
| " do Maranhão .....              | 1928-7 %      | 2,125  | 0,76                | 11                  | "     | "           | "    |
| " de Pernambuco .....            | 1927-7 %      | 2,125  | 0,76                | 11                  | "     | "           | "    |
| " do Rio de Janeiro ...          | 1929-6½ %     | 2      | 0,71                | 9½                  | "     | "           | "    |
| " do Paraná .....                | 1928-7 %      | 2,125  | 0,76                | 11                  | "     | "           | "    |
| " de Santa Catarina ...          | 1922-8 %      | 2,375  | 0,84                | 14½                 | "     | "           | "    |
| Distrito Federal .....           | 1921-8 %      | 2,375  | 0,84                | 14½                 | "     | "           | "    |
| " " .....                        | 1928-6½ %     | 2      | 0,71                | 9½                  | "     | "           | "    |
| " " .....                        | 1928-6 %      | 1,875  | 0,66                | 7½                  | "     | "           | "    |
| Município de São Paulo ...       | 1919-6 %      | 1,875  | 0,66                | 7½                  | "     | "           | "    |
| " " " " ...                      | 1922-8 %      | 2,375  | 0,84                | 14½                 | "     | "           | "    |
| " " " " ...                      | 1927-6½ %     | 2,     | 0,71                | 9½                  | "     | "           | "    |
| " " Porto Alegre .               | 1922-8 %      | 2,375  | 0,84                | 14½                 | "     | "           | "    |
| " " " " .                        | 1926-7½ %     | 2,25   | 0,77                | 13                  | "     | "           | "    |
| " " " " .                        | 1928-7 %      | 2,125  | 0,76                | 11                  | "     | "           | "    |

PLANOS "A" E "B"  
EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM LIBRAS

| EMPRÉSTIMOS                   | PLANO "A" |        | PLANO "B"          |                         |      |                  |       |
|-------------------------------|-----------|--------|--------------------|-------------------------|------|------------------|-------|
|                               | TAXAS - % |        | TAXAS - %          |                         |      |                  |       |
|                               | JURO      | AMORT. | FAZ. EM<br>DÍGITOS | CAP. EM<br>DÍGITOS<br>A | JURO | AMORTI-<br>ZAÇÃO |       |
| UNIÃO - Funding .....         | 1898-5 %  | 3,375  | 3,00               | 12½                     | 80   | 3,75             | 4,03  |
| " " " .....                   | 1911-5 %  | "      | 0,90               | "                       | "    | "                | 1,18  |
| " " " 20A... ..               | 1931-5 %  | "      | 5,74               | "                       | "    | "                | 2,81  |
| " " " 40A... ..               | 1931-5 %  | "      | 1,17               | "                       | "    | "                | 2,10  |
| " " Garantido ...             | 1901-5 %  | 2,75   | 0,30               | 5                       | "    | "                | 1,50  |
| " " " ...                     | 1907-6½%  | 3,375  | 0,37               | 10½                     | "    | "                | 0,61  |
| " " Não garantido ...         | 1885-1½%  | 1,625  | 1,85               | 9                       | 50   | "                | 2,10  |
| " " " ...                     | 1888-1½%  | 1,625  | 1,85               | 9                       | "    | "                | 1,63  |
| " " " ...                     | 1889-1½%  | 1,5    | 0,20               | 7½                      | "    | "                | 1,50  |
| " " " ...                     | 1895-5 %  | 1,75   | 0,50               | 10½                     | "    | "                | 1,52  |
| " " " ...                     | 1901-1 %  | 1,5    | 1,04               | 7½                      | "    | "                | 3,36  |
| " " " ...                     | 1910-1 %  | 1,5    | 0,35               | 7½                      | "    | "                | 1,16  |
| " Lloyd .....                 | 1910-1 %  | 1,5    | 10,56              | 7½                      | "    | "                | 21,21 |
| " Obras do Porto ..           | 1911-1 %  | 1,5    | 2,18               | 7½                      | "    | "                | 7,86  |
| " V. Cearense .....           | 1911-1 %  | 1,5    | 0,54               | 7½                      | "    | "                | 1,10  |
| " O. Div. Portos ..           | 1913-5 %  | 1,75   | 0,12               | 10½                     | "    | "                | 1,56  |
| Coffee Realization .....      | 1920-7 %  | 3,5    | 9,16               | 15                      | 80   | "                | 13,74 |
| Est. de São Paulo .....       | 1904-5 %  | 1,75   | 4,94               | 6                       | 50   | "                | 13,32 |
| " " " .....                   | 1905-5 %  | 1,75   | 0,66               | 6                       | "    | "                | 1,86  |
| " " " .....                   | 1907-5 %  | 1,75   | 0,24               | 6                       | "    | "                | 0,63  |
| " " " .....                   | 1921-8 %  | 2,5    | 0,51               | 17½                     | "    | "                | 1,44  |
| " " " .....                   | 1926-7 %  | 2,25   | 0,23               | 12½                     | "    | "                | 0,50  |
| " " " .....                   | 1928-6 %  | 2      | 0,21               | 9                       | "    | "                | 0,53  |
| " de Minas Gerais .....       | 1913-5 %  | 1,75   | 0,85               | 6                       | "    | "                | 2,33  |
| " " " .....                   | 1920-6½%  | 2,125  | 0,21               | 11                      | "    | "                | 0,53  |
| Instituto do Café .....       | 1926-7½%  | 2,50   | 0,48               | 17½                     | "    | "                | 1,54  |
| Banco Det. S. Paulo - Série A | 1927-6 %  | 2      | 1,25               | 9                       | "    | "                | 3,50  |
| " " " - " B                   | 1928-6 %  | 2      | 1,25               | 9                       | "    | "                | 3,50  |
| " " " - " C                   | 1928-6 %  | 2      | 1,25               | 9                       | "    | "                | 3,50  |
| Est. do Pernambuco .....      | 1905-5 %  | 1,625  | 0,76               | 4½                      | "    | "                | 2,10  |
| " da Bahia .....              | 1904-5 %  | 1,625  | 0,13               | 1,½                     | "    | "                | 0,36  |
| " " " .....                   | 1913-5 %  | 1,625  | 0,06               | 4½                      | "    | "                | 0,18  |
| " " " .....                   | 1915-5 %  | 1,625  | 0,33               | 4½                      | "    | "                | 1,03  |
| " " " .....                   | 1918-6 %  | 1,575  | 5,44               | 7½                      | "    | "                | 15,22 |
| " " " .....                   | 1922-5 %  | 1,625  | 0,16               | 1½                      | "    | "                | 0,41  |
| " do Rio de Janeiro ...       | 1927-5½%  | 1,75   | 0,56               | 6                       | "    | "                | 1,02  |
| " " " ...                     | 1927-7 %  | 2,125  | 0,12               | 11                      | "    | "                | 0,32  |
| Est. do Paraná .....          | 1928-7 %  | 2,125  | 0,84               | 11                      | "    | "                | 2,36  |
| " de Santa Catarina ...       | 1909-5 %  | 1,625  | 2,70               | 4½                      | "    | "                | 7,56  |
| Distrito Federal .....        | 1912-4½%  | 1,5    | 0,37               | 3                       | "    | "                | 1,02  |
| Município de Niterói .....    | 1928-7 %  | 2,125  | 0,13               | 11                      | "    | "                | 0,36  |
| " de Recife .....             | 1910-5 %  | 1,625  | 0,33               | 4½                      | "    | "                | 0,92  |
| " de São Paulo ...            | 1908-6 %  | 1,875  | 0,76               | 7½                      | "    | "                | 2,12  |
| " de Santos .....             | 1927-7 %  | 2,125  | 0,17               | 11                      | "    | "                | 0,48  |
| " de Porto Alegre             | 1909-5 %  | 1,625  | 0,74               | 4½                      | "    | "                | 2,06  |
| " de Pelotas .....            | 1911-5 %  | 1,625  | 0,27               | 4½                      | "    | "                | 0,76  |

## EMPRÉSTIMOS CLASSIFICADOS NO GRAU VIII

| EMPRÉSTIMOS                | ANOS | TAXAS | CIRCULAÇÃO          |
|----------------------------|------|-------|---------------------|
| Estado do Pará .....       | 1901 | 5 %   | £ 1.122.860         |
| " " .....                  | 1907 | 5 %   | 568.760             |
| " " .....                  | 1915 | 5 %   | 1.032.611           |
| " de Alagoas .....         | 1906 | 5 %   | 225.630             |
| Prefeitura de Manaus ..... | 1906 | 5½%   | 269.800             |
| " de Belem .....           | 1905 | 5 %   | 921.040             |
| " " .....                  | 1906 | 5 %   | 570.400             |
| " " .....                  | 1912 | 5 %   | 590.860             |
| " " .....                  | 1915 | 5 %   | 885.000             |
| " " .....                  | 1919 | 6 %   | 272.660             |
| " de Salvador (Ac.)        | 1931 | 4 %   | <u>782.327</u>      |
|                            |      |       | £ <u>7.241.948</u>  |
| Estado do Ceará .....      | 1922 | 8 %   | \$ <u>1.980.000</u> |

## COUPONS ATRASADOS

| EMPRÉSTIMOS                 | ANOS   | SÉRIE | - 1 -<br>COUPONS ATRASADOS ANTES<br>DEBEMOS AO DECRETO N. 25.723<br>DE 5-2-1934<br>- 104 - |       |             | - 2 -<br>COUPONS VENCIDOS DE<br>1-7-1933 a 31-12-1933<br>- 654 - |         |             | - 3 -<br>COUPONS VENCIDOS NA VI-<br>SITAÇÃO DO DECRETO 2.085<br>DE 2-5-1934 |       |             |
|-----------------------------|--------|-------|--|-------|-------------|--|---------|-------------|---|-------|-------------|
|                             |        |       | QUANTIA-<br>DADE   | R\$S  | IMPORTÂNCIA | QUANTIA-<br>DADE   | R\$S    | IMPORTÂNCIA | QUANTIA-<br>DADE  | R\$S  | IMPORTÂNCIA |
|                             |        |       |  |       |             |  |         |             |   |       |             |
| <b>UNIÃO</b>                |        |       |  |       |             |  |         |             |   |       |             |
| .....                       | 1891-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1896-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1899-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1897-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1898-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1901-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1903-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1916-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| L.B. ....                   | 1918-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| V.C. ....                   | 1911-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1914-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1915-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1927-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| 20a .....                   | 1931-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
| 10a .....                   | 1931-1 | ..... | .....  | ..... | .....       | .....  | .....   | .....       | .....   | ..... |             |
|                             |        |       |  |       |             |  | 875.010 |             |   |       |             |
| <b>ESTADOS E MUNICÍPIOS</b> |        |       |  |       |             |  |         |             |   |       |             |
| Pernambuco .....            | 1905-5 | ..... | 6  | 53-51 | 1.100       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Bahia .....                 | 1906-5 | ..... | 7  | 53-51 | 1.100       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1913-5 | ..... | 7  | 57-54 | 1.771       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1915-5 | ..... | 7  | 53-51 | 1.100       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1917-5 | ..... | 7  | 57-54 | 1.771       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1923-5 | ..... | 7  | 57-54 | 1.771       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Rio de Janeiro .....        | 1927-5 | ..... | 5  | 0-14  | 0.380       | 5  | 0-14    | 0.380       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1927-5 | ..... | 5  | 0-14  | 0.380       | 5  | 0-14    | 0.380       | .....   | ..... |             |
| São Paulo .....             | 1901-5 | ..... | 3  | 56-58 | 1.000       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1905-5 | ..... | 5  | 51-58 | 1.500       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1907-5 | ..... | 5  | 50-53 | 1.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1921-5 | ..... | 5  | 53-58 | 1.000       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1925-5 | ..... | 5  | 13-16 | 5.058       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1928-5 | ..... | 5  | 7-11  | 7.690       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Paraná .....                | 1922-5 | ..... | 5  | 8-12  | 1.523       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Santa Catarina .....        | 1903-5 | ..... | 1  | 1-18  | 1.000       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Minas Gerais .....          | 1913-5 | ..... | 1  | 1-18  | 1.000       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| .....                       | 1923-5 | ..... | 1  | 9-13  | 5.600       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Recife .....                | 1910-5 | ..... | 1  | 5-17  | 5.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Niterói .....               | 1928-5 | ..... | 1  | 5-17  | 5.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Distrito Federal .....      | 1921-5 | ..... | 1  | 5-17  | 5.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| São Paulo .....             | 1928-5 | ..... | 1  | 5-17  | 5.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |
| Santos .....                | 1921-5 | ..... | 1  | 5-17  | 5.555       | 7  | 74-77   | 1.000       | .....   | ..... |             |





PLANO "A"

EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM LIBRAS

| EMPRÉSTIMOS                     | CIRCULAÇÃO  | P L A N O "A" |           |       |             | TOTAL     |      |
|---------------------------------|-------------|---------------|-----------|-------|-------------|-----------|------|
|                                 |             | EM            | J U R O S |       | AMORTIZAÇÃO |           |      |
|                                 |             |               | 1/11/1945 | TAXA  | IMP.        |           | TAXA |
| UNIÃO - FUNDINO - 1898-5 %      | 5.011.137   | 3,375         | 159.126   | 3,08  | 154.343     | 323.469   |      |
| " " 1914-5 %                    | 12.377.060  | "             | 417.726   | 0,99  | 121.295     | 539.021   |      |
| 20 Anos 1931-5 %                | 1.764.140   | "             | 59.540    | 5,74  | 101.262     | 160.802   |      |
| 40 Anos 1931-5 %                | 6.659.460   | "             | 224.757   | 1,47  | 97.894      | 322.651   |      |
| 1903-5 %                        | 6.772.300   | 2,75          | 186.238   | 0,80  | 54.178      | 240.416   |      |
| 1927-6 1/2 %                    | 8.372.300   | 3,375         | 282.561   | 0,37  | 30.978      | 313.539   |      |
| 1883-4 1/2 %                    | 1.816.700   | 1,625         | 29.521    | 1,88  | 34.154      | 63.675    |      |
| 1688-4 1/2 %                    | 2.962.800   | 1,625         | 49.145    | 1,44  | 42.664      | 90.809    |      |
| 1889-4 %                        | 14.936.100  | 1,5           | 224.041   | 0,40  | 59.744      | 283.785   |      |
| 1895-5 %                        | 5.971.500   | 1,75          | 104.501   | 0,50  | 29.857      | 134.358   |      |
| 1901-4 %                        | 8.158.300   | 1,5           | 122.376   | 1,04  | 84.847      | 207.223   |      |
| 1910-4 %                        | 7.718.000   | 1,5           | 115.770   | 0,36  | 27.785      | 143.555   |      |
| L 1910-4 %                      | 329.300     | 1,5           | 4.940     | 10,36 | 34.774      | 39.714    |      |
| 1911-4 %                        | 2.547.500   | 1,5           | 38.213    | 2,18  | 55.536      | 93.749    |      |
| V. C. 1911-4 %                  | 1.894.660   | 1,5           | 28.420    | 0,34  | 34.442      | 34.862    |      |
| 1913-5 %                        | 9.288.880   | 1,75          | 162.555   | 0,42  | 39.013      | 201.568   |      |
| Coffee Realization 1930-7 %     | 5.604.600   | 3,5           | 196.161   | 9,16  | 513.381     | 709.542   |      |
| São Paulo ..... 1904-5 %        | 117.340     | 1,75          | 2.053     | 4,94  | 5.797       | 7.850     |      |
| " " ..... 1905-5 %              | 1.982.711   | 1,75          | 34.697    | 0,66  | 13.086      | 47.883    |      |
| " " ..... 1907-5 %              | 1.166.180   | 1,75          | 25.658    | 0,24  | 3.519       | 29.177    |      |
| " " ..... 1921-8 %              | 1.437.940   | 2,5           | 35.948    | 0,51  | 7.333       | 43.281    |      |
| " " ..... 1926-7 %              | 2.064.500   | 2,25          | 46.451    | 0,28  | 5.781       | 52.232    |      |
| " " ..... 1928-6 %              | 2.903.600   | 2             | 58.072    | 0,21  | 6.097       | 64.169    |      |
| Minas Gerais ..... 1913-5 %     | 54.920      | 1,75          | 961       | 0,85  | 467         | 1.428     |      |
| " " ..... 1928-6 1/2 %          | 1.583.200   | 2,125         | 35.643    | 0,21  | 3.325       | 36.968    |      |
| Instituto de Café 1926-7 1/2 %  | 8.520.300   | 2,50          | 213.097   | 0,48  | 40.097      | 253.904   |      |
| Boo. São Paulo-A 1927-6 %       | 576.900     | 2             | 11.538    | 1,25  | 7.211       | 18.749    |      |
| " " " -B 1928-6 %               | 609.300     | 2             | 12.186    | 1,25  | 7.616       | 19.802    |      |
| " " " -C 1928-6 %               | 622.200     | 2             | 12.444    | 1,25  | 7.777       | 20.221    |      |
| Est. de Pernambuco 1905-5 %     | 450.560     | 1,625         | 7.972     | 0,75  | 3.728       | 11.700    |      |
| " da Bahia .... 1904-5 %        | 948.920     | 1,625         | 15.420    | 0,13  | 1.233       | 16.653    |      |
| " " ..... 1913-5 %              | 974.480     | 1,625         | 15.935    | 0,06  | 585         | 16.420    |      |
| " " ..... 1915-5 %              | 634.280     | 1,625         | 10.307    | 0,39  | 2.410       | 12.717    |      |
| " " ..... 1918-6 %              | 97.557      | 1,975         | 1.837     | 5,44  | 5.329       | 7.165     |      |
| " " ..... 1928-5 %              | 334.771     | 1,625         | 5.440     | 0,16  | 536         | 5.976     |      |
| " R. de Janeiro. 1927-5 1/2 %   | 1.704.260   | 1,75          | 29.824    | 0,36  | 6.135       | 35.959    |      |
| " " " 1927-7 %                  | 1.871.000   | 2,125         | 59.759    | 0,12  | 2.245       | 42.004    |      |
| " do Paraná .... 1928-7 %       | 535.600     | 2,125         | 11.391    | 0,64  | 4.499       | 15.880    |      |
| " Sta. Catarina 1909-5 %        | 57.500      | 1,625         | 934       | 2,70  | 1.553       | 2.487     |      |
| Dist. Federal .... 1912-4 1/2 % | 1.717.920   | 1,5           | 25.769    | 0,37  | 6.356       | 32.125    |      |
| Mun. de Miterói .. 1928-7 %     | 726.300     | 2,125         | 15.434    | 0,13  | 944         | 16.378    |      |
| " de Recife ... 1910-5 %        | 272.280     | 1,625         | 4.424     | 0,33  | 898         | 5.322     |      |
| " de S. Paulo.. 1903-6 %        | 397.120     | 1,875         | 7.446     | 0,76  | 3.018       | 10.464    |      |
| " de Santos ... 1927-7 %        | 2.123.980   | 2,125         | 45.134    | 0,17  | 3.611       | 48.745    |      |
| " de P. Alegre. 1909-5 %        | 305.900     | 1,625         | 4.971     | 0,74  | 2.263       | 7.234     |      |
| " de Pelotas .. 1911-5 %        | 430.840     | 1,625         | 7.001     | 0,27  | 1.163       | 8.164     |      |
| TOTALS .....                    | 137.747.596 |               | 3.150.137 |       | 1.643.559   | 4.793.696 |      |

**PLANO "B"**  
**EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM LIBRAS**

| P L A N O "B" |                   |            |                   |                  |             |                  |                  |
|---------------|-------------------|------------|-------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|
| DINHEIRO      |                   | CIRCULAÇÃO |                   | JUROS            | AMORTIZAÇÃO |                  | TOTAL            |
| TAXA          | IMP.              | RED. A     | IMP.              | 3,75             | TAXA        | IMP.             |                  |
| 12,5          | 626.392           | 80         | 4.008.910         | 150.334          | 4,63        | 185.612          | 335.946          |
| 12,5          | 1.547.132         | "          | 9.901.648         | 371.312          | 1,48        | 146.544          | 517.856          |
| 12,5          | 220.518           | "          | 1.411.312         | 52.924           | 8,61        | 121.514          | 174.438          |
| 12,5          | 832.432           | "          | 5.327.568         | 199.784          | 2,20        | 117.206          | 316.990          |
| 5             | 338.615           | "          | 5.417.840         | 203.169          | 1,30        | 70.432           | 273.601          |
| 12,5          | 1.046.537         | "          | 6.697.840         | 251.169          | 0,61        | 40.857           | 292.026          |
| 9             | 163.503           | 50         | 908.350           | 34.063           | 6,10        | 55.409           | 89.472           |
| 9             | 266.652           | "          | 1.481.400         | 55.552           | 4,68        | 69.329           | 124.881          |
| 7,5           | 1.120.207         | "          | 7.468.050         | 280.052          | 1,30        | 97.085           | 377.137          |
| 10,5          | 627.007           | "          | 2.985.750         | 111.966          | 1,62        | 48.369           | 160.335          |
| 7,5           | 611.878           | "          | 4.079.190         | 152.970          | 3,36        | 137.061          | 290.031          |
| 7,5           | 578.850           | "          | 3.859.000         | 144.712          | 1,16        | 44.764           | 189.476          |
| 7,5           | 24.698            | "          | 164.650           | 6.174            | 34,22       | 56.343           | 62.517           |
| 7,5           | 191.062           | "          | 1.273.750         | 47.766           | 7,06        | 89.927           | 137.693          |
| 7,5           | 142.100           | "          | 547.330           | 35.525           | 1,10        | 10.421           | 45.946           |
| 10,5          | 975.332           | "          | 4.644.440         | 174.166          | 1,36        | 63.164           | 237.330          |
| 15            | 840.690           | 80         | 4.483.680         | 168.138          | 13,74       | 616.057          | 784.195          |
| 6             | 7.040             | 50         | 58.670            | 2.200            | 13,82       | 8.108            | 10.306           |
| 6             | 118.963           | "          | 991.355           | 37.176           | 1,86        | 18.439           | 55.615           |
| 6             | 87.971            | "          | 733.090           | 27.491           | 0,68        | 4.985            | 32.176           |
| 17,5          | 251.640           | "          | 718.970           | 26.961           | 1,44        | 10.353           | 37.314           |
| 12,5          | 258.062           | "          | 1.032.250         | 38.709           | 0,80        | 8.258            | 46.967           |
| 9             | 261.324           | "          | 1.451.800         | 54.442           | 0,58        | 8.420            | 62.862           |
| 6             | 3.295             | "          | 27.460            | 1.030            | 2,38        | 653              | 1.683            |
| 11            | 174.152           | "          | 791.600           | 29.685           | 0,58        | 4.591            | 34.276           |
| 17,5          | 1.491.052         | "          | 4.260.150         | 159.756          | 1,54        | 65.606           | 225.362          |
| 9             | 51.921            | "          | 288.450           | 10.817           | 3,50        | 10.096           | 20.913           |
| 9             | 54.837            | "          | 304.650           | 11.424           | 3,50        | 10.663           | 22.087           |
| 9             | 55.998            | "          | 311.100           | 11.666           | 3,50        | 10.888           | 22.554           |
| 4,5           | 22.075            | "          | 245.280           | 9.198            | 2,10        | 5.151            | 14.349           |
| 4,5           | 42.701            | "          | 474.460           | 17.792           | 0,36        | 1.708            | 19.500           |
| 4,5           | 43.852            | "          | 487.240           | 18.271           | 0,18        | 877              | 19.148           |
| 4,5           | 28.543            | "          | 317.140           | 11.893           | 1,08        | 3.425            | 15.318           |
| 7,5           | 7.347             | "          | 43.973            | 1.837            | 15,22       | 7.454            | 9.291            |
| 4,5           | 15.065            | "          | 167.395           | 6.277            | 0,44        | 737              | 7.014            |
| 6             | 102.256           | "          | 852.130           | 31.955           | 1,02        | 8.692            | 40.647           |
| 11            | 205.810           | "          | 935.500           | 35.081           | 0,32        | 2.994            | 38.075           |
| 11            | 58.916            | "          | 267.800           | 10.042           | 2,36        | 6.320            | 16.362           |
| 4,5           | 2.588             | "          | 23.750            | 1.078            | 7,56        | 2.173            | 3.251            |
| 3             | 51.538            | "          | 858.960           | 32.211           | 1,02        | 8.761            | 40.972           |
| 11            | 79.893            | "          | 363.150           | 13.618           | 0,36        | 1.307            | 14.925           |
| 4,5           | 12.253            | "          | 136.140           | 5.105            | 0,92        | 1.252            | 6.357            |
| 7,5           | 29.784            | "          | 198.560           | 7.446            | 2,12        | 4.209            | 11.655           |
| 11            | 233.638           | "          | 1.061.990         | 39.825           | 0,48        | 5.097            | 44.922           |
| 4,5           | 13.765            | "          | 151.950           | 5.698            | 2,06        | 3.130            | 8.828            |
| 4,5           | 19.388            | "          | 215.420           | 8.678            | 0,76        | 1.637            | 9.715            |
|               | <b>13.939.272</b> |            | <b>82.611.076</b> | <b>3.106.538</b> |             | <b>2.196.078</b> | <b>5.302.616</b> |

**PLANOS "A" E "B"**  
**EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM DÓLARES**

| EMPRÉSTIMOS    | CIRCULAÇÃO EM<br>1/11/1943 | P L A N O "A" |       |                       |      |           | P L A N O "B"   |      |                     |            |                   |                         |           |            |
|----------------|----------------------------|---------------|-------|-----------------------|------|-----------|-----------------|------|---------------------|------------|-------------------|-------------------------|-----------|------------|
|                |                            | J U R O S     |       | A M O R T I Z A Ç Ã O |      | TOTAL     | D I N H E I R O |      | C I R C U L A Ç Ã O |            | J U R O S<br>3,75 | A M O R T I Z .<br>2,65 | TOTAL     |            |
|                |                            | TAXA          | IMP.  | TAXA                  | IMP. |           | TAXA            | IMP. | REDU-<br>ÇÃO A      | CIRCULAÇÃO |                   |                         |           |            |
| U N I Ã O .... | 1931-5 %                   | 19.577.145    | 3,375 | 626.979               | 1,53 | 284.230   | 911.209         | 12,5 | 2.322.143           | 80         | 11.561.716        | 557.314                 | 333.835   | 951.149    |
|                | 1921-8 %                   | 26.669.000    | 3,5   | 933.415               | 1,57 | 424.037   | 1.357.452       | 15   | 4.000.350           | "          | 21.335.200        | 800.070                 | 565.353   | 1.365.423  |
|                | 1922-7 %                   | 14.387.500    | 3,5   | 503.562               | 1,59 | 228.761   | 732.323         | 15   | 2.193.125           | "          | 11.510.000        | 431.625                 | 305.015   | 736.640    |
|                | 1926-6 1/2 %               | 48.524.000    | 3,375 | 1.639.710             | 1,54 | 743.194   | 2.387.904       | 12,5 | 6.073.000           | "          | 38.567.250        | 1.157.520               | 1.029.931 | 2.497.501  |
|                | 1927-6 1/2 %               | 33.308.000    | 3,375 | 1.124.145             | 1,54 | 512.913   | 1.637.085       | 12,5 | 4.163.500           | "          | 26.626.100        | 999.210                 | 706.130   | 1.705.370  |
| COFFEE REAL.   | 1930-7 %                   | 14.605.000    | 3,5   | 511.175               | 1,59 | 232.219   | 743.394         | 15   | 2.190.750           | "          | 11.681.000        | 438.150                 | 307.626   | 747.776    |
| São Paulo      | 1921-8 %                   | 2.414.000     | 2,5   | 60.350                | 0,88 | 21.213    | 81.563          | 17,5 | 422.150             | 50         | 1.207.000         | 45.252                  | 31.936    | 77.248     |
| "              | 1925-8 %                   | 10.268.500    | 2,5   | 256.712               | 0,88 | 90.363    | 347.075         | 17,5 | 1.796.937           | "          | 5.134.250         | 192.534                 | 136.058   | 325.592    |
| "              | 1926-7 %                   | 4.295.500     | 2,25  | 96.619                | 0,80 | 34.364    | 131.013         | 12,5 | 536.937             | "          | 2.117.750         | 50.511                  | 56.715    | 137.226    |
| "              | 1928-6 %                   | 8.600.500     | 2     | 172.010               | 0,71 | 61.063    | 233.073         | 9    | 774.045             | "          | 4.300.250         | 161.253                 | 113.957   | 275.216    |
| Minas Gerais   | 1928-6 1/2 %               | 5.704.000     | 2,125 | 121.210               | 0,75 | 42.780    | 163.990         | 11   | 627.410             | "          | 2.852.000         | 106.350                 | 73.575    | 182.523    |
| "              | 1929-6 1/2 %               | 5.557.500     | 2,125 | 118.097               | 0,75 | 41.631    | 159.728         | 11   | 611.325             | "          | 2.778.750         | 104.203                 | 73.637    | 177.840    |
| Vila G. de Sul | 1921-8 %                   | 4.668.000     | 2,5   | 116.700               | 0,88 | 41.078    | 157.778         | 17,5 | 807.564             | "          | 2.334.000         | 87.525                  | 61.851    | 149.376    |
| "              | 1926-7 %                   | 5.484.000     | 2,25  | 123.390               | 0,80 | 43.872    | 167.262         | 12,5 | 685.500             | "          | 2.742.000         | 102.825                 | 72.663    | 175.488    |
| "              | 1928-6 %                   | 10.225.500    | 2     | 204.510               | 0,71 | 72.601    | 277.111         | 9    | 920.295             | "          | 5.112.750         | 191.728                 | 135.453   | 327.216    |
| "              | 1927-7 %                   | 1.567.500     | 2,25  | 44.269                | 0,80 | 15.710    | 60.009          | 12,5 | 245.937             | "          | 983.750           | 36.891                  | 26.069    | 62.960     |
| Maranhão       | 1928-7 %                   | 1.682.000     | 2,125 | 35.742                | 0,76 | 12.783    | 48.525          | 11   | 185.020             | "          | 811.000           | 31.537                  | 22.237    | 53.774     |
| Pernambuco     | 1927-7 1/2 %               | 4.868.000     | 2,125 | 103.145               | 0,76 | 36.997    | 140.142         | 11   | 535.460             | "          | 2.434.000         | 91.275                  | 64.501    | 155.776    |
| Rio de Janeiro | 1929-6 1/2 %               | 5.243.000     | 2     | 104.860               | 0,71 | 37.225    | 142.085         | 9,5  | 498.035             | "          | 2.621.500         | 98.306                  | 69.170    | 167.476    |
| Paraná         | 1928-7 %                   | 2.338.000     | 2,125 | 49.682                | 0,76 | 17.769    | 67.451          | 11   | 257.150             | "          | 1.169.000         | 43.937                  | 30.979    | 75.916     |
| Santa Catarina | 1928-8 %                   | 2.651.500     | 2,375 | 62.973                | 0,84 | 22.273    | 85.246          | 14,5 | 381.168             | "          | 1.325.750         | 49.716                  | 35.132    | 84.848     |
| Distrito Fed.  | 1921-8 %                   | 7.213.000     | 2,375 | 171.309               | 0,84 | 60.509    | 231.818         | 14,5 | 1.045.845           | "          | 3.606.500         | 135.214                 | 95.372    | 230.586    |
| "              | 1928-6 1/2 %               | 24.666.000    | 2     | 493.320               | 0,71 | 175.129   | 668.449         | 9,5  | 2.343.270           | "          | 12.335.000        | 462.187                 | 326.825   | 789.012    |
| "              | 1928-6 %                   | 1.267.000     | 1,875 | 23.756                | 0,66 | 8.362     | 32.118          | 7,5  | 95.025              | "          | 633.500           | 23.756                  | 16.758    | 40.514     |
| Mun. S. Paulo  | 1919-6 %                   | 5.109.000     | 1,875 | 101.419               | 0,66 | 35.699    | 137.118         | 7,5  | 405.675             | "          | 2.704.500         | 101.419                 | 71.669    | 173.088    |
| "              | 1922-8 %                   | 3.156.500     | 2,375 | 74.967                | 0,84 | 26.515    | 101.482         | 14,5 | 457.693             | "          | 1.373.250         | 59.184                  | 41.824    | 101.008    |
| "              | 1927-6 1/2 %               | 5.602.000     | 2     | 112.040               | 0,71 | 39.774    | 151.844         | 9,5  | 532.190             | "          | 2.801.000         | 105.037                 | 74.227    | 179.264    |
| " P. Alegre    | 1922-8 %                   | 2.509.500     | 2,375 | 59.601                | 0,84 | 21.080    | 80.681          | 14,5 | 363.877             | "          | 1.254.750         | 47.033                  | 33.231    | 80.264     |
| "              | 1926-7 1/2 %               | 2.641.500     | 2,25  | 59.434                | 0,77 | 20.310    | 79.774          | 13   | 343.395             | "          | 1.320.750         | 49.528                  | 35.000    | 84.528     |
| "              | 1928-7 %                   | 1.303.000     | 2,125 | 31.939                | 0,76 | 5.411     | 37.350          | 11   | 165.330             | "          | 751.500           | 28.181                  | 19.915    | 48.096     |
| TOTALS .....   |                            | 256.065.645   |       | 8.137.370             |      | 3.443.115 | 11.952.145      |      | 55.548.921          |            | 189.872.016       | 7.120.197               | 5.031.612 | 12.151.809 |



## CAPÍTULO XIII

### CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

#### 1 — ATIVIDADES DO CONSELHO

Durante o exercício de 1943 êsse órgão técnico teve oportunidade de realizar detido exame e de se pronunciar sôbre varios assuntos de magna importância, atendendo sempre ao objetivo de apresentar soluções em correspondência com os elevados interesses do Estado.

Nas sessões plenárias realizadas em 1943 mereceram acurado estudo os seguintes assuntos :

- 1 — Nacionalização das companhias de seguros com sede no país;
- 2 — Aproveitamento industrial da mandioca e outros cereais na fabricação de álcool e de amido;
- 3 — Criação do Instituição Nacional do Trigo;
- 4 — Fixação dos preços de venda dos diversos tipos de carvão nacional;
- 5 — Empréstimo no valor de Cr\$ 1.132.000,00 a ser contraído pela Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo;
- 6 — Negócios da Suíça com a revenda de títulos e obrigações do Brasil;
- 7 — Impôsto de vendas e consignações no Estado do Ceará;
- 8 — Impôsto de vendas e consignações no Estado do Amazonas;
- 9 — Aproveitamento econômico da bacia Tocantins-Araguaia;
- 10 — Impôsto de produção no Estado de Sergipe;
- 11 — Organização de uma entidade bancária de caráter privado de financiamento a instalações de indústrias básicas no país.

Como se vê, é inconteste o mérito dos temas levados ao exame do Conselho, merecendo todos êles, pela importância e responsabilidade de que se revestem, menção especial.

## 2 — DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

A Seção da Dívida Externa, em obediência às disposições do Decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940, que restabeleceu o serviço da dívida externa do Brasil, continua fiscalizando e controlando as remessas feitas pelos Estados e Municípios e destinadas ao pagamento de juros e amortização de empréstimos externos.

*Juros* — As remessas efetuadas em 1943 pelos Estados e Municípios, para fazer face ao serviço de juros de seus empréstimos, importaram em £ 787.736 e US\$ 2.048.103, assim distribuídas :

| <i>Remetentes</i> | <i>Libras</i> | <i>Dólares</i> |
|-------------------|---------------|----------------|
| Estados .....     | 727.671       | 1.435.196      |
| Municípios .....  | 60.065        | 612.907        |
|                   | 787.736       | 2.048.103      |

*Amortizações* — De conformidade com o preceituado no art. 4.º do referido Decreto-lei n.º 2.085, foram adquiridos, em moeda nacional, pelos vários Estados e Municípios, títulos de seus compromissos externos no valor de £ 10.220 e US\$ 290.000, que somados às £ 456.600 e aos US\$ 1.546.000 do "Coffee Realization" — 1930, totalizam £ 466.820 e US\$ 1.836.000, equivalentes a Cr\$ 213.069.000,00.

*Incineração* — No decorrer de 1943, foram realizadas as seguintes incinerações de títulos da dívida externa estadual e municipal :

- 1) Estado de Santa Catarina — 576 títulos no valor de £ 11.520, em 28-4-1943, e 401 títulos no valor de US\$ 325.100, em 11-3-1943, ambos os atos realizados no Rio de Janeiro;
- 2) Distrito Federal — 160 títulos no valor de US\$ 160.000, cremados em 11-3-1943, e 113 títulos no total nominal de US\$ 113.000, em 30-6-1943;
- 3) Estado do Paraná — 70 títulos no valor de £ 7.000 e 170 no valor de US\$ 165.000, cremados em Curitiba no dia 15 de novembro de 1943.

*Circulação* — Em consequência das compras e incinerações feitas a circulação da dívida externa dos Estados e Municípios passou a representar-se, em 31 de dezembro de 1943, pelos seguintes números :

|               |             |
|---------------|-------------|
| Libras .....  | 47.976.327  |
| Dólares ..... | 145.015.000 |
| Francos ..... | 246.658.125 |
| Florins ..... | 6.428.100   |

O quadro que se lê a seguir evidencia o valor de cada empréstimo vigente em 1943 :

## DÍVIDA EXTERNA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Circulação em 31 de dezembro de 1943

| EMPRÉSTIMOS                           | ANOS E TAXAS | EM LÍBRAS         | EM DÓLARES        | EM PIS. PAPEL      | EM FLORENS       |
|---------------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------------|
| Amazonas.....                         | 1906-5 %     | ---               | ---               | 80.236.500         | ---              |
| Amazonas - <i>Funding</i> .....       | 1915-5 %     | ---               | ---               | 20.052.125         | ---              |
| Amazonas - Obrigações do Tesouro..... | 1916-6 %     | ---               | ---               | 3.030.000          | ---              |
| Pará.....                             | 1901-5 %     | 1.122.860         | ---               | ---                | ---              |
| Pará.....                             | 1907-5 %     | 568.760           | ---               | ---                | ---              |
| Pará - <i>Funding</i> .....           | 1915-5 %     | 1.032.611         | ---               | ---                | ---              |
| Maranhão.....                         | 1910-5 %     | ---               | ---               | 16.862.500         | ---              |
| Maranhão.....                         | 1929-7 %     | ---               | 1.682.000         | ---                | ---              |
| Ceará.....                            | 1910-5 %     | ---               | ---               | 12.455.500         | ---              |
| Ceará.....                            | 1922-8 %     | ---               | 1.980.000         | ---                | ---              |
| Rio Grande do Norte.....              | 1910-5 %     | ---               | ---               | 5.954.000          | ---              |
| Pernambuco.....                       | 1905-5 %     | 490.560           | ---               | ---                | ---              |
| Pernambuco.....                       | 1909-5 %     | ---               | ---               | 26.385.000         | ---              |
| Pernambuco.....                       | 1927-7 %     | ---               | 4.868.000         | ---                | ---              |
| Alagoas.....                          | 1906-5 %     | 225.630           | ---               | 12.652.000         | ---              |
| Bahia.....                            | 1888-5 %     | ---               | ---               | 6.510.000          | ---              |
| Bahia.....                            | 1904-5 %     | 948.920           | ---               | ---                | ---              |
| Bahia.....                            | 1910-5 %     | ---               | ---               | 41.023.500         | ---              |
| Bahia.....                            | 1913-5 %     | 974.480           | ---               | ---                | ---              |
| Bahia - <i>Funding</i> .....          | 1915-5 %     | 634.280           | ---               | ---                | ---              |
| Bahia - Obrigações do Tesouro.....    | 1916-6 %     | 97.957            | ---               | ---                | ---              |
| Bahia - <i>Funding</i> .....          | 1928-5 %     | 334.791           | ---               | ---                | ---              |
| Rio de Janeiro.....                   | 1927-5 1/2 % | 1.704.260         | ---               | ---                | ---              |
| Rio de Janeiro.....                   | 1927-7 %     | 1.871.000         | ---               | ---                | ---              |
| Rio de Janeiro.....                   | 1929-6 1/2 % | ---               | 5.243.000         | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1904-5 %     | 117.340           | ---               | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1905-5 %     | 1.982.711         | ---               | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1907-5 %     | 1.466.180         | ---               | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1921-8 %     | 1.437.940         | 2.414.000         | ---                | 6.428.100        |
| São Paulo.....                        | 1925-8 %     | ---               | 10.268.500        | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1926-7 %     | 2.064.500         | 4.295.500         | ---                | ---              |
| São Paulo.....                        | 1928-6 %     | 2.003.600         | 8.600.500         | ---                | ---              |
| Paraná.....                           | 1928-7 %     | 535.600           | 2.336.000         | ---                | ---              |
| Santa Catarina.....                   | 1909-5 %     | 57.500            | ---               | ---                | ---              |
| Santa Catarina.....                   | 1922-8 %     | ---               | 2.651.500         | ---                | ---              |
| Rio Grande do Sul.....                | 1921-8 %     | ---               | 4.668.000         | ---                | ---              |
| Rio Grande do Sul.....                | 1926-7 %     | ---               | 5.484.000         | ---                | ---              |
| Rio Grande do Sul.....                | 1928-6 %     | ---               | 10.225.500        | ---                | ---              |
| Rio Grande do Sul (8 Municípios)..... | 1927-7 %     | ---               | 1.667.500         | ---                | ---              |
| Minas Gerais.....                     | 1913-5 %     | 54.920            | ---               | ---                | ---              |
| Minas Gerais.....                     | 1928-6 1/2 % | 1.583.200         | 5.704.000         | ---                | ---              |
| Minas Gerais.....                     | 1929-6 1/2 % | ---               | 5.557.500         | ---                | ---              |
| <b>TOTAL DOS ESTADOS.....</b>         |              | <b>22.209.600</b> | <b>77.947.500</b> | <b>225.138.125</b> | <b>6.428.100</b> |



| EMPRÉSTIMOS                             | ANO E TAXA | EM LIBRAS         | EM DÓLARES         | EM R\$. PAPEL      | EM FLORENS       |
|---|------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Municípios.....                         | 1905-51 %  | 269.899           | —                  | —                  | —                |
| Belém.....                              | 1935-5 %   | 921.010           | —                  | —                  | —                |
| Belém.....                              | 1935-5 %   | 570.400           | —                  | —                  | —                |
| Belém.....                              | 1912-5 %   | 513.860           | —                  | —                  | —                |
| Belém - Funding.....                    | 1915-5 %   | 885.000           | —                  | —                  | —                |
| Belém - Obrigações do Tesouro.....      | 1919-6 %   | 272.669           | —                  | —                  | —                |
| Recife.....                             | 1910-5 %   | 272.280           | —                  | —                  | —                |
| Salvador.....                           | 1905-5 %   | —                 | —                  | 21.520.000         | —                |
| Salvador - Ações de 1931.....           | 1931-4 %   | 782.327           | —                  | —                  | —                |
| Niterói.....                            | 1928-7 %   | 725.300           | —                  | —                  | —                |
| Distrito Federal.....                   | 1912-41 %  | 1.717.920         | —                  | —                  | —                |
| Distrito Federal.....                   | 1921-8 %   | —                 | 7.213.000          | —                  | —                |
| Distrito Federal.....                   | 1928-91 %  | —                 | 24.669.000         | —                  | —                |
| Distrito Federal.....                   | 1928-6 %   | —                 | 1.267.000          | —                  | —                |
| São Paulo.....                          | 1908-6 %   | 397.120           | —                  | —                  | —                |
| São Paulo.....                          | 1919-6 %   | —                 | 5.409.000          | —                  | —                |
| São Paulo.....                          | 1922-8 %   | —                 | 3.156.500          | —                  | —                |
| São Paulo.....                          | 1927-61 %  | —                 | 5.602.000          | —                  | —                |
| Santos.....                             | 1927-7 %   | 2.123.980         | —                  | —                  | —                |
| Porto Alegre.....                       | 1939-5 %   | 305.900           | —                  | —                  | —                |
| Porto Alegre.....                       | 1922-8 %   | —                 | 2.509.500          | —                  | —                |
| Porto Alegre.....                       | 1926-71 %  | —                 | 2.611.500          | —                  | —                |
| Porto Alegre.....                       | 1928-7 %   | —                 | 1.503.000          | —                  | —                |
| Pelotas.....                            | 1911-5 %   | 430.810           | —                  | —                  | —                |
| <b>TOTAL DOS MUNICÍPIOS..</b>           |            | <b>10.265.427</b> | <b>53.997.500</b>  | <b>21.520.000</b>  | <b>—</b>         |
| <b>OUTROS EMPRÉSTIMOS:</b>              |            |                   |                    |                    |                  |
| São Paulo - Coffee Realization. . .     | 1930-7 %   | 5.604.600         | 14.605.000         | —                  | —                |
| Instituto de Café.....                  | 1926-71 %  | 8.520.300         | —                  | —                  | —                |
| Banco do Est. de São Paulo - A...       | 1927-6 %   | 576.900           | —                  | —                  | —                |
| Banco do Est. de São Paulo - B...       | 1928-6 %   | 600.300           | —                  | —                  | —                |
| Banco do Est. de São Paulo - C...       | 1923-6 %   | 622.200           | —                  | —                  | —                |
| <b>TOTAL DE OUTROS EMPRÉSTIMOS.....</b> |            | <b>15.933.300</b> | <b>14.605.000</b>  | <b>—</b>           | <b>—</b>         |
| <b>TOTAL GERAL.....</b>                 |            | <b>48.409.327</b> | <b>146.520.000</b> | <b>216.658.125</b> | <b>6.428.100</b> |

## 3 — CONTABILIDADE PÚBLICA

A Divisão de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, cujas atribuições estão diretamente ligadas à execução do Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, ou seja o exame e análise

dos orçamentos e balanços estaduais e municipais, estatística financeira, interpretação das normas consubstanciadas no mesmo Decreto-lei, estudos sobre legislação fiscal, etc., teve ocasião de responder, durante o ano de 1943, a numerosas consultas sobre a aplicação das normas financeiras em vigor, contribuindo, também por meio de recomendações, ofícios e circulares, para uma maior uniformidade nos métodos de previsão e execução orçamentárias.

Pela primeira vez no Brasil, em volume abrangendo o triênio 1940/1942, foram reunidos os dados referentes à execução orçamentária e à situação financeiro-patrimonial dos Estados e Municípios.

Esta publicação, que constitui o n.º XIII, da série "Finanças do Brasil", editada pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, demonstra eloqüentemente o progresso nos métodos de racionalização técnica por que vêm passando as administrações locais, depois da realização das Conferências de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.

#### 4 — PUBLICAÇÕES DO CONSELHO

Continuaram com toda a regularidade, durante o ano de 1943, as publicações habituais desse Conselho.

Pela Secretaria Técnica foi lançado à circulação, em março de 1943, o volume XII da série "Finanças do Brasil", contendo as atas e pareceres de todas as sessões realizadas pelo Conselho Técnico até dezembro de 1942 e a partir da ata da sessão de instalação, realizada em 3/XII/1937. Neste volume XII encontram-se, por conseguinte, reunidos todos os pareceres emitidos pelo Conselho Técnico no quinquênio de 1937/1942, destinando-se a despertar justificado interesse entre os estudiosos de nossos problemas de economia e finanças.

Circulou, mensalmente, como nos anos anteriores, o boletim do Conselho, que vem procurando preencher a finalidade que lhe foi atribuída, de divulgar amplamente as atividades não somente do Conselho como também da sua Secretaria Técnica. Este mensário prosseguiu no seu objetivo de levar ininterruptamente aos seus leitores de todos os Estados e Municípios brasileiros esclarecimentos específicos e de ordem geral em relação ao cumprimento do que se dispõe no Decreto-lei n.º 2.416, de 17/VII/1940, assim como incluiu em suas páginas farta matéria de ordem econômico-financeira.

**TERCEIRA PARTE**

---

**ADMISTRAÇÃO FAZENDÁRIA**

## CAPÍTULO I

### INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA FAZENDA

A 10 de novembro, com a presença de Vossa Excelência inaugurou-se o novo edifício dêste Ministério.

Em relatórios anteriores tive oportunidade de pôr Vossa Excelência a par das minúcias da construção.

O edifício da Fazenda, que é legítimo orgulho da engenharia nacional, apresenta custo unitário dos mais reduzidos de que se tem notícia.

A área construída é de 102.000 metros quadrados o que o coloca em primeiro lugar entre os edificios públicos do Brasil e quiçá do continente sul-americano.

A área útil é de 85.000 metros quadrados, acomodando tôdas as repartições fazendárias da Capital da República, exceto a Alfândega, a Caixa de Amortização, a Casa da Moeda e o Laboratório Nacional de Análises que, pela natureza de suas atividades, exigem sede própria.

A capacidade do prédio está calculada para um máximo de 7.200 pessoas, cabendo ressaltar em seguida alguns aspectos :

*Pórtico principal* — O pórtico monumental do edifício é todo de mármore branco, em estilo dórico primitivo, tendo as colunas a altura de 9,50 metros.

*Grande galeria* — A grande galeria que permite o acesso aos elevadores e a ligação com os *guichets* do andar térreo mede 70 metros de comprimento por 10 de largura. Os painéis, aí existentes, de autoria do escultor patricio H. Cozzo, foram esculpidos em arenito no próprio local.

*Comunicações* — A comunicação entre os diversos andares está assegurada por 16 elevadores, dos quais sete, de grande velocidade, e localizados na parte central do prédio, destinam-se ao público. Além dêsses, existem elevadores pequenos para o transporte de papéis, ligando dependências que exigem um contacto permanente.

*Refeitório* — No 14.º andar acha-se localizado o salão de refeições com capacidade para 360 pessoas, servido por uma cozinha moderna que tem capacidade para preparar até 1.000 refeições por hora. Com o funcionamento dêsse refeitório, terão os servidores dêsse Ministério maior comodidade, além da economia que farão com o fornecimento de refeições a preços módicos.

*Jardim* — No terraço do 14.º andar está localizado um jardim, onde se encontram, entre canteiros, três fontes.

Nas paredes vêem-se dois painéis, em mosaico, inspirados em lendas indígenas e de autoria do artista nacional Paulo Werneck.

*Café* — Nesse mesmo andar encontra-se o café instalado pelo Departamento Nacional do Café, com capacidade para servir 15.000 chécaras por dia.

*Salão de conferências* — No 13.º andar acha-se o salão de conferências com 482 poltronas.

O salão está equipado com uma cabine para projeção sonora de filmes ou pranchas ilustrativas, possuindo instalação própria de ar condicionado.

*Biblioteca* — No 12.º andar encontra-se a Biblioteca do Ministério que reuniu as bibliotecas existentes em tôdas as repartições fazendárias.

A sua capacidade é para 150.000 volumes.

Além do salão geral de leitura, a Biblioteca possui gabinetes isolados, onde o leitor poderá dedicar-se a trabalhos de natureza reservada ou que exijam absoluto silêncio.

*Salão nobre* — Para as grandes solenidades do Ministério está instalado no 10.º andar o salão nobre em estilo Luís XVI.

Os lustres de cristal que ornam êsse salão são de autoria do professor Oreste Fabbri e foram oferecidos pelo Banco do Brasil S.A.

*Mobiliário* — Dentro dos recursos existentes a Comissão de Instalação equipou o maior número possível de repartições com mobiliário novo padronizado.

Todos os gabinetes de diretores e chefes de serviços foram mobiliados com conjuntos do mesmo tipo.

*Pavimento térreo* — Nesse pavimento encontram-se todos os serviços que têm imediato contacto com o público. Os *guichets* são em número de 186, distribuídos pelas diversas repartições que têm expediente intenso com o público.

Nesse pavimento encontram-se também as agências do Banco do Brasil S.A., Caixa Econômica, Correios e Telégrafos e Imprensa Nacional.

*Caixas fortes* — Está o edificio aparelhado com cinco caixas fortes do tipo mais moderno, inclusive a que está situada no sub-solo e que se destina à guarda de curio.



No ato inaugural dignou-se Vossa Excelência de proferir importante alocução que peço vênia para transcrever, bem como em seguida as palavras que pronunciei por motivo da mesma solemnidade.

## DISCURSO DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

“Senhores:

Ao inaugurar êste sólido e imponente edificio, sede condigna do Ministério da Fazenda, obra em que a capacidade construtiva, a clara inteligência e o gôsto da ordem do Ministro Souza Costa mais uma vez se revelaram, quero congratular-me convosco, porque assim podeis verificar, através dêsses argumentos irrespondíveis em cimento e ferro, como a administração progride e quanto se interessa pelos problemas da organização técnica dos serviços, da eficiência e do bem estar do funcionalismo.

Cumpre ao Estado dar o bom exemplo das instalações higiênicas confortáveis, onde o trabalho não seja desagradável ganha-pão, mas exercício adequado das energias humanas. É de esperar que as empresas privadas, em franca prosperidade, adotem idêntica orientação, que resulta, ao mesmo tempo, em vantagens de ordem geral e em acréscimo de rendimentos das atividades industriais.

Atravessamos uma fase de renovações de valores, de reconstrução social em bases mais equitativas, visando assegurar ao maior número os benefícios da vida civilizada. Devemos, portanto, em proveito de todos com o elevado escopo de poupar à humanidade agruras maiores, agir segundo as tendências da época e promover o levantamento do nível econômico da coletividade.

O ensejo é propício para anunciar-vos a decretação do aumento de vencimentos do funcionalismo civil e dos salários do operariado, medida oportuna e justa que o Govêrno resolveu tomar em face do encarecimento das principais utilidades. A elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, quando não é fruto de manobras excusa e atos ilícitos passíveis de severa punição, decorre inevitavelmente das circunstâncias novas criadas pela guerra. A soma de braços retirados, pela conscrição ou por serviços de natureza militar, a produção de gêneros de consumo das populações urbanas acarreta, sem dúvida, perturbações momentâneas, que não tardarão em ser corrigidas.

A passagem da economia de paz para a de guerra representa por si mesma uma causa poderosa de transtornos e dificuldades. Todos os povos pacíficos, que não alimentam propósitos agressivos, só con-

seguem preparar-se enfrentando resolutamente os imperativos da luta. É este o nosso caso. Conhecendo como conheço a fibra dos brasileiros, a sua admirável capacidade de adaptação, estou certo de que a cooperação geral e a colaboração de boa vontade vencerão os obstáculos inevitáveis, favorecendo o natural reajuste. Temos apenas quatorze meses de guerra declarada, mas sentimos desde mil novecentos e trinta e nove os reflexos diretos da anormalidade mundial. Dentro das próprias circunstâncias especiais vamos, apesar de tudo, reagindo e criando condições novas de triunfo, despertando energias, transformando forças potenciais e forças produtivas.

E o melhor exemplo para o futuro, a maior segurança do nosso progresso, está precisamente na atitude modelar dos nossos soldados, do nossos funcionários civis, dos nossos operários. Nos dias conturbados de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, quando o inimigo traiçoeiro iniciou o seu ataque brutal, eu lhes pedia vigilância, disciplina, discreção, devotamento ao trabalho. Temos produzido discreta e disciplinadamente; liquidamos os inimigos internos; prevenimos a sabotagem; impedimos a espionagem e o entendimento com os agentes estrangeiros. Não registramos greves, nem perturbações da ordem, nem clamorosos atos de traição. Nas fábricas, nas usinas, nos arsenais, nos navios, nos transportes, arcando com as deficiências do nosso parque industrial, vamos marchando com firmeza e suprindo com extraordinário engenho as dificuldades técnicas e materiais. Os nossos marítimos, valentes e prontos ao sacrifício, os ferroviários, os trabalhadores dos transportes, têm feito prodígios. Merecem, portanto, nossa admiração e francos louvores.

É preciso que todos correspondam, em outros setores da vida nacional, a esse devotamento patriótico. Se escasseiam alguns gêneros, se as colheitas não bastam para as exigências atuais, plantemos mais e melhor; se os transportes apresentam falhas, cabe reclamar e solicitar pelos meios adequados a intervenção dos poderes públicos; se ocorrem irregularidades na distribuição de gêneros e mercadorias, ou no controle de preços, cumpre à Coordenação Econômica providenciar para que sejam executados os planos da administração. Incumbe-lhe agir e tem amplitude de poderes para fazê-lo, punindo açambarcadores e intermediários vorazes, prejudiciais, ao mesmo tempo, ao produtor, que não lucra com a carestia, e ao consumidor, obrigado a suportar o peso dos lucros dos aproveitadores. Todos devem colaborar no bom combate. As donas de casa, responsáveis pela economia doméstica, o homem do povo, o funcionário, mostrando-se igualmente zeloso pela observância das leis, fiscalizando-lhe o cumprimento, estarão contribuindo para ajustar os suprimentos às necessidades gerais.

Precisamos convencer-nos de que a contribuição individual, a fiscalização popular, são ainda os meios mais eficientes para compelir os recalcitrantes ao cumprimento do dever. O Governo espera que os brasileiros, jovens e velhos, homens e mulheres, habitantes das cidades e dos campos, concorram com a sua parcela de esforço para o bem comum, que no momento significa, precisamente, esforço para a vitória.

Não há, nem pode haver, devo repetir nessa oportunidade, outro objetivo capaz de desviar-nos a atenção. O nosso maior inimigo ainda será a divergência interna. Não preciso lembrar exemplos de outras nações. Está no consenso de todos que a pior forma de impatrio-

tismo, quando nos achamos em plena luta, é impedir ou dificultar, por qualquer modo, o esforço comum para vencer a guerra.

Não temos tempo para desperdiçar na interpretação de fórmulas ideológicas e no exame das conveniências políticas de simples finalidade eleitoral. No fundo da nossa consciência sentiríamos remorso se contribuíssemos para lançar ao povo brasileiro nos excessos de uma agitação partidária com o fim de tranquilizar os pruridos demagógicos de alguns leguleios em férias. É singular e merece reparo irônico que êsses inquietos reformadores improvisados, sempre conhecidos no cenário político pelas suas tendências retardatárias, se erijam em profetas democráticos, exatamente na ocasião em que os povos de velha estrutura representativa preferem adiar as convocações à vontade popular e manter os chefes nos seus postos. Quando terminar a guerra, em ambiente próprio de paz e ordem, com as garantias máximas a liberdade de opinião, reajustaremos a estrutura política da Nação, faremos, de forma ampla e segura, as necessárias consultas ao povo brasileiro.

E, das classes trabalhadoras, organizadas, tiraremos de preferência os elementos necessários à representação nacional: — patrões, operários, comerciantes, agricultores — gente nova, cheia de vigor e de esperança, capaz de crer e de levar avante as tarefas do nosso progresso. A primazia nas posições de direção, contrôle e consulta caberá aos que trabalham e produzem e não aos que se viciaram a cultivar a atividade pública como meio de subsistência e instrumentos de simples acomodações pessoais.

Encontrarão, também, a oportunidade para se fazer ouvir e opinar os representantes da mocidade que, nas escolas, nas fábricas e quartéis, se prepara e concorre, cheia de ardor cívico para construir o futuro da Pátria, dispondo-se a defendê-la decidida e virilmente.

Senhores:

Teremos de empreender no imediato após-guerra, a reforma completa do nosso antiquado sistema tributário e a reorganização bancária indispensável ao desenvolvimento das finanças nacionais.

Dispondo de condições propícias, podendo centralizar e acomodar todo o seu pessoal, o novo Ministério da Fazenda reflete a nossa situação atual e presta-se a um confronto edificante com as épocas passadas. O velho edifício da avenida Passos, insuficiente e colonial, correspondia à nossa posição de país devedor, onerado pela carga de juros e amortizações, resgatando empréstimos com empréstimos e fazendo "fundings" ruinosos para a economia nacional em proveito exclusivo dos banqueiros internacionais, até a revolução de 1930 modificar o panorama geral das nossas finanças, revendo tais compromissos, que terão de ser adaptados às circunstâncias novas ou suspensos enquanto não se verificar o necessário reajustamento.

O alojamento provisório da avenida Rio Branco marcou a época de transição, da mesma forma que êste monumental edifício mostra a prosperidade alcançada que se há de tornar maior com o nosso trabalho fecundo e garantirá ao Brasil a posição independente e digna que conquistou no concôrto das nações civilizadas".



## DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

"Senhor Presidente: — O Palácio da Fazenda, que V. Excia. neste momento inaugura, constitui mais um dos grandes cometimentos do esclarecido espírito, sob cujas inspirações tudo se vem renovando no Brasil, tudo se vem construindo, desde as instalações compatíveis com a dignidade do serviço público até os fundamentos e as arqui-traves da vida econômica e social da nação.

O historiador oportuno da extraordinária fase que o Brasil está vivendo a partir de 1930, ano em cujo limiar se lhe descortinaram as perspectivas de um futuro ainda maior do que o presente, que ora usufruímos, o historiador melhor projetará na compreensão coletiva o sentido dinâmico e as virtudes inatas do equilíbrio que marcam a ação de V. Excia., visando legar aos pósteros uma pátria que alie à sua grandeza material um patrimônio de realizações equivalentes.

Conhecem todos os que vivem nesta casa quão insistentes e numerosos foram os obstáculos que a administração federal houve de vencer, para iniciar a majestosa construção que hoje se inaugura.

Deparávamos uma injustificável contradição. De um lado, avultava a necessidade premente de instalar e agrupar tantos serviços públicos de maneira condigna, a fim de que os mesmos pudessem atingir, plenamente, os objetivos determinantes de sua criação; de outro lado, dominava a insistência com que se entravavam tôdas as resoluções, ao invés de acelerar o ritmo do progresso do Brasil.

Logo no primeiro ano do regime instituído em 10 de novembro de 1937, V. Excia. lançou a pedra fundamental deste monumento, que constitui, como já tive oportunidade de acentuar, a primeira sede construída com o especial destino de servir para a instalação desta Secretaria de Estado.

Nela despendemos recursos na importância de ..... Cr\$ 54.390.000,00, tendo-se realizado tôdas as obras de acôrdo com as previsões orçamentárias, o que corresponde a um preço unitário de Cr\$ 533,00 o metro quadrado de construção.

Com a instalação dos serviços mobiliários e mudanças despendemos Cr\$ 17.420.000,00, ficando assim a despesa total em ..... Cr\$ 71.810.000,00, o que corresponde a Cr\$ 704,00 por metro quadrado do edifício construído, instalado e com tôdas as suas repartições em pleno funcionamento.

Prevaleceram na administração desta obra e no seu planejamento todos os princípios por cuja adoção esta Secretaria de Estado não se cansa de insistir para o bom resultado dos empreendimentos do Governo.

Foi ela precedida de um estudo pormenorizado e circunstanciado, nos seus vários aspectos. Tudo foi previsto e calculado, de modo que nada se teve de refazer nem alterar e, conseqüentemente, nenhuma parcela dos créditos foi aplicada inútilmente.

Observou-se rigor e presteza na realização de tôdas as concorrências, o que determinou um espírito generalizado de confiança nas firmas concorrentes, tendo podido, assim, o Tesouro aproveitar as vantagens decorrentes da dispensa de margens elevadas para eventuais.

Nos acabamentos da obra foi sempre observado o critério de dispensar o que era suntuário, em benefício do que era útil e cômodo aos objetivos em vista.

Longo seria êste discurso se eu viesse a enumerar a V. Excia., neste instante, tôdas as circunstâncias que influíram em tão favoráveis resultados e se resúmem na construção do mais belo monumento arquitetônico da linda capital do Brasil, por um preço de edificação que não teme confronto com qualquer outro, quer na construção pública, quer na construção privada, e isso não obstante tôdas as dificuldades decorrentes do estado de guerra.

Para isso contribuiu o alto espírito do ilustre prefeito Henrique Dodsworth, concordando com a permuta do terreno onde se encontrava o velho Ministério da Fazenda, à avenida Passos, por êste onde se fez a construção, independente de qualquer retribuição, o que assinalo com especial satisfação.

Meus senhores:

Se quisermos eleger o fator que mais poderosamente está determinando o apogeu da fase atual do Brasil, teremos de situá-lo na clarividência do espírito construtivo de Getúlio Vargas. Êsse espírito se define, por sua vez, preponderantemente, no interêsse com que procura fazer do homem uma força capaz de ajustar-se à grandeza natural da nacionalidade.

Ê indiscutível que, na órbita internacional, como na esfera da vida de cada povo, ocupa o fator humano, na hierarquia dos valores, a suprema posição. O homem representa a base da civilização, tanto sob o aspecto econômico, como social e moral. O homem faz parte da paisagem em que vive, não meramente como espectador, mas como elemento predominante do conjunto da vida.

Já foi dito que a decadência física e social de que nos oferece testemunho a história dos povos demonstra, cabalmente, a incapacidade que feriu o homem, impossibilitando-o para aceitar a responsabilidade que lhe cabe no quadro natural da existência. Somos agentes de primeira ordem no campo da evolução, embora caiba a última palavra à Natureza. A Natureza faz a opulência das nações, mas é o homem que forma a sua grandeza social, política e econômica.

Seja-me permitido relembra, aqui, um conceito de Cordell Hull quando, recebendo os delegados da ciência do novo mundo, ao VII Congresso Científico Americano, lhes dizia que constitui o dever de cada um a lealdade à pátria e o desvêlo pelas necessidades do seu país, sem prejuízo de uma outra lealdade comum: lealdade à raça humana e ao destino do homem. Onde quer que surja um problema ou avulte uma necessidade, impõe-se o valor do homem para solver o primeiro ou remediar a segunda.

Tudo tem sido a resultante dessa energia, quer ser trate do progresso célere das nações ou de sua decadência não menos vertiginosa. Por tôda parte domina a sua iniciativa e por tôda parte se faz sentir a sua responsabilidade no destino mundial, decidindo assim da sorte feliz ou do infortúnio das nações.

Isso assume o sentido de uma verdade, de tal modo dominante, ao ponto de já se ter chegado a afirmar que o homem constitui a verdadeira medida das coisas.

No torvelinho da fase que passa, como se no seu recôndito fôrças misteriosas e energias insondáveis estivessem lançando as bases de uma era nova, podemos ter o orgulho de dizer que a nação brasileira está reunindo tôdas as suas energias para tornar ainda maior o seu destino, quando, subjugadas as fôrças do mal que tentam, vandâlicamente, destruir a Civilização, houver de soar o instante supremo da vitória que constituirá o exórdio da obra de reconstrução dos povos fundamentada no Direito, na Liberdade e na Justiça.

Foi o gênio construtivo de Getúlio Vargas que preparou a nação para cumprir as grandes responsabilidades que, no conjunto de vida internacional, lhe serão atribuídas na hora da redenção dos povos livres.

A magnitude dêste Palácio em que se vão instalar as repartições do Ministério da Fazenda, situadas na metrópole da República, é um testemunho objetivo da importância do fator humano na hierarquia dos valores.

Foi preponderantemente decisivo ao seu influxo na planificação e na construção dêsse edifício. Sem o entusiasmo, sem a tenacidade, sem a aptidão de um conjunto de valores novos e de valores técnicos que atuam no Ministério, teria sido tarefa de execução não só árdua, mas quase impossível de empreender numa construção de semelhantes proporções e a que não faltaram sérios esforços a vencer.

Quanto maiores, no entanto, êstes se apresentaram à execução, tanto mais resolutas e esclarecidas se afirmaram as aptidões integradas na realização do que se plantificara de modo refletido, com o intuito de servir ao interêsse coletivo.

Dispondo de valores novos e bem orientados, o administrador da coisa pública se sente fortalecido por uma vanguarda de ação irresistível. Foi o que aconteceu no decurso de tôdas as fases por que passou a construção do Palácio da Fazenda.

A elaboração dos planos e a direção de todos os trabalhos foram confiadas a uma comissão composta de engenheiros moços e cheios de valor, cujos nomes se acham gravados na placa comemorativa dêsse acontecimento, cumprindo-se destacar entre êles os dos Drs. Ari Azambuja, com 40 anos, engenheiro civil pela Escola Politécnica; Luís Eduardo Frias Pereira de Moura, com 34 anos, engenheiro arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes, e Liberato Soares Pinto, com 41 anos, engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Pôrto Alegre.

Ari Azambuja dirigiu com largo espírito de compreensão e grande capacidade os trabalhos da comissão; Luís Moura teve a seu cargo a orientação e execução dos projetos arquitetônicos e respectivos detalhes artísticos e construtivos; e Liberato Soares Pinto elaborou tôdas as especificações e orçamentos. Os trabalhos de instalação e mudança foram confiados a outra comissão, sendo dignos de destaque pela competência e dedicação com que se desincumbiram de suas funções os Srs. engenheiro Filinto Epitácio Maia, do DASP, e capitão Zeno Marques de Souza Ziélinsky, do meu Gabinete.

Nada é mais agradável ao Ministro de Estado, nesta ocasião, do que ressaltar o testemunho da confiança do Govêrno, depositada nas gerações que se vão munindo dos instrumentos da cultura, fortalecida por princípios sadios, para que possam bem desempenhar os encargos que as circunstâncias lhes vão atribuindo.

Em 20 de dezembro de 1941, falando aos novos bacharelados da Faculdade Nacional de Direito, o Presidente Getúlio Vargas, animado pela preocupação da formação desses valores, dizia que tôdas as reformas empreendidas pelo Governo, depois de 1930, foram orientadas por um pensamento único, por uma idéia mestra: o reforço da unidade nacional, visando conchamar os moços a que marchem, corajosamente, para a vida, aprendendo, praticando e exercendo as virtudes supremas da ação. Eis aí fixada a norma desde então invariavelmente seguida, com o objetivo da formação e do estímulo dos valores, sem os quais se torna tudo difícil empreender, na falta dos quais só muito árduamente o administrador consegue remover os entraves que se acumulam no caminho que conduz a qualquer realização duradoura.

Tenho a certeza de que aquêles conceitos se aplicam, de plena justiça, à construção do Palácio da Fazenda. Tôdas as dificuldades foram vencidas, porque tudo foi cuidadosamente previsto, para atender às necessidades presentes e às exigências futuras da vida do país.

É ponto pacífico, em matéria de organização, o de que a eficiência de serviço público exige, a um só tempo, elementos humanos aptos a executá-los e boas condições materiais de instalação, de modo a criar um ambiente que propicie o estímulo das atividades.

O Governo vem pondo em prática semelhante princípio nas repartições do Estado, estendendo a sua aplicação a todos os setores em que atua o trabalho nacional.

Por isso, é justo dizer que a ação do Presidente Getúlio Vargas tudo reconstrói e renova, para que o Brasil vença, em decênios, etapas que não foram vencidas durante lapsos de tempo consideravelmente mais amplos.

Tenhamos fé em que a nação, conduzida por um guia dessa envergadura, protegida pelo seu patriotismo, assistida nos seus interesses pelo seu espírito arguto, equilibrado e esclarecido, atingirá a plenitude dos seus destinos gloriosos.

Sobram-nos razões para tal otimismo, porque êle se apóia na realidade pujante do momento nacional que atravessamos, quando o nome do Brasil representa um padrão de trabalho persistente e de esforço bem organizado no continente americano, projetando-se no cenário internacional com o sentido de uma força idealista que, decididamente, participa dos sacrifícios da hora atual, a fim de que o mundo ressurja das cinzas da luta mais tremenda em que se viu mergulhado.

Com ânimo cada vez maior continuaremos nosso trabalho no portentoso edifício em que o Governo, desde hoje, instala o Ministério responsável pela gestão das finanças nacionais”.

\*

\* \*

Em 31 de dezembro de 1943, a contabilização das despesas feitas pelas Comissões de Construção e de Instalação apresentava o custo total de Cr\$ 72.265.752,65, sendo Cr\$ 55.173.331,50 para a obra e Cr\$ 17.092.421,15 para as instalações.

As parcelas que compõem os totais acima acham-se especificadas nos quadros a seguir :

**O B R A S**  
(RESUMO)

| <i>Discriminação</i>                | <i>Cr\$</i>          |
|-------------------------------------|----------------------|
| 1 — Serviços gerais .....           | 1.582.033,80         |
| 2 — Terraplenagem .....             | 247.500,00           |
| 3 — Concreto simples e armado ..... | 9.626.924,17         |
| 4 — Alvenarias .....                | 2.763.860,40         |
| 5 — Revestimentos .....             | 4.176.678,10         |
| 6 — Pavimentações .....             | 3.774.320,59         |
| 7 — Soleiras .....                  | 62.537,59            |
| 8 — Rodapés .....                   | 382.248,87           |
| 9 — Peitoris .....                  | 446.345,11           |
| 10 — Cobertura .....                | 538.621,30           |
| 11 — Revestimentos especiais .....  | 7.187.836,94         |
| 12 — Esquadrias .....               | 5.292.395,20         |
| 13 — Ferragens .....                | 1.220.977,20         |
| 14 — Vidros .....                   | 670.942,40           |
| 15 — Escadas .....                  | 1.385.083,19         |
| 16 — Instalações .....              | 4.180.075,00         |
| 17 — Impermeabilizações .....       | 350.290,46           |
| 18 — Aparelhos sanitários .....     | 992.533,80           |
| 19 — Elevadores .....               | 3.338.000,00         |
| 20 — Pinturas e decorações .....    | 3.504.837,73         |
| 21 — Limpeza .....                  | 373.362,30           |
| 22 — Diversos .....                 | 3.075.927,35         |
| Total .....                         | <u>55.173.331,50</u> |

**INSTALAÇÕES**  
(RESUMO)

| <i>Discriminação</i>                              | <i>Cr\$</i>          |
|---|----------------------|
| 1 — Móveis .....                                  | 3.053.568,00         |
| 2 — Aparelhos de iluminação .....                 | 2.354.271,60         |
| 3 — Biblioteca .....                              | 989.223,00           |
| 4 — Restaurante e cozinha .....                   | 548.640,00           |
| 5 — Auditório .....                               | 681.716,30           |
| 6 — Caixas Fortes .....                           | 1.074.900,00         |
| 7 — Divisões .....                                | 1.205.341,45         |
| 8 — Tapeçarias .....                              | 1.586.573,40         |
| 9 — Cabines .....                                 | 266.732,60           |
| 10 — Balcões e guichês .....                      | 1.623.326,00         |
| 11 — Esculturas .....                             | 941.200,00           |
| 12 — Aparelhos contra incêndio .....              | 455.000,00           |
| 13 — Relógios elétricos .....                     | 144.664,00           |
| 14 — Objetos decorativos .....                    | 461.364,90           |
| 15 — Aparelhagem da Administração .....           | 178.501,00           |
| 16 — Intercmunicacão .....                        | 87.307,40            |
| 17 — Administração e manutenção do edifício ..... | 307.296,10           |
| 18 — Diversos .....                               | 1.132.795,40         |
| Total .....                                       | <u>17.092.421,15</u> |

Seguem-se alguns aspectos fotográficos do edifício e suas dependências.

MINISTERIO DA FAZENDA

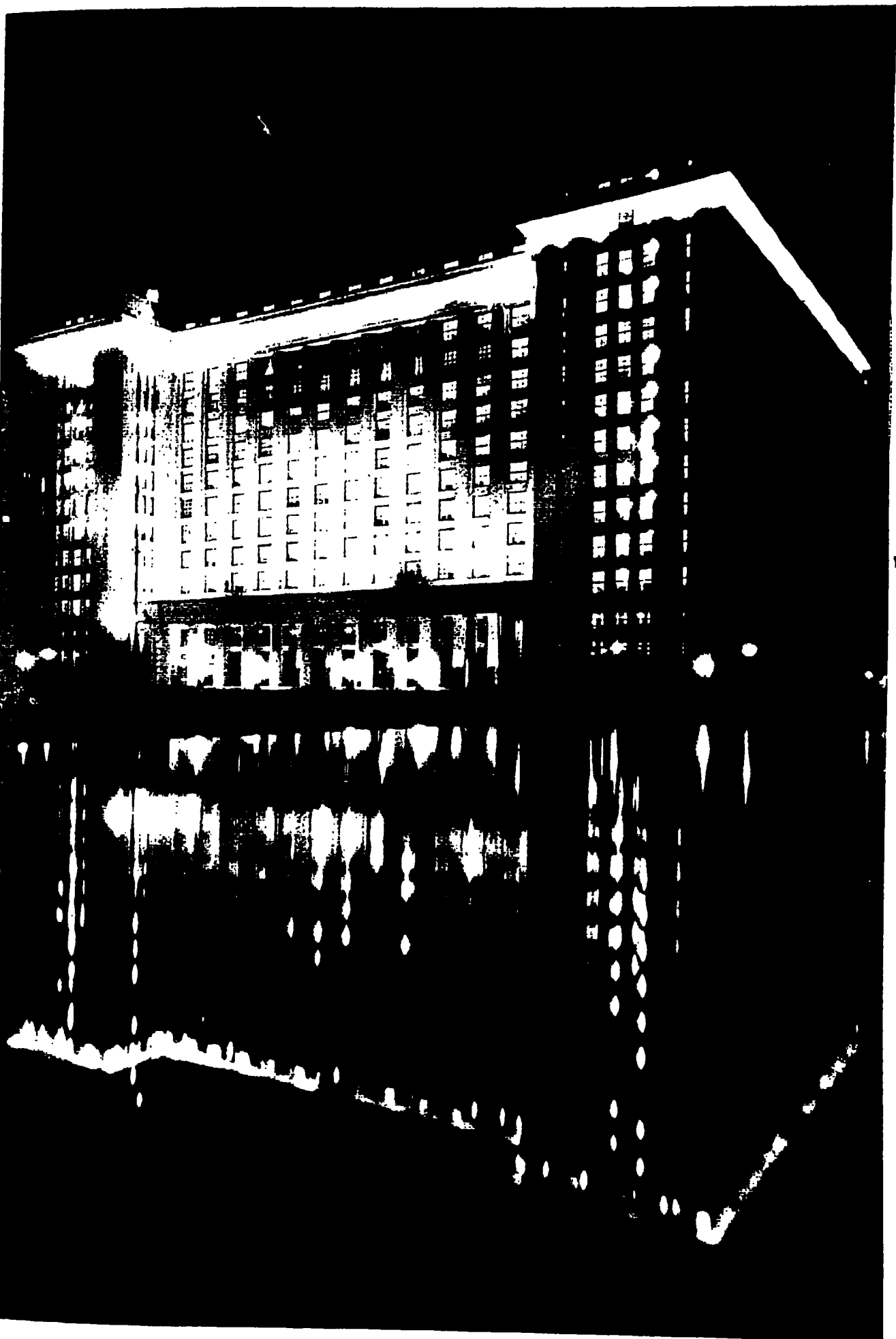
FUNDAMENTAL LANÇADA EM 1936  
INICIADO EM 1-8-1936  
CONCLUÍDO EM 10-1-1943  
PROJETADO E CONSTRUÍDO  
PELO GOVERNO DO PRESIDENTE  
GETULIO DORNELES VARGAS  
E NA GESTÃO DO MINISTRO  
ARTUR DE SOUZA COSTA

COMISSÃO DE PROJEÇÃO

- ENXEFE ENO. CIVIL ARY FONTOURA DE AZEVEDO
- ENO. CIVIL HOMERO DUARTE
- ENO. CIVIL PETRONIO BARCELLOS
- ENO. CIVIL LIBERATO SOARES
- ENO. ARQ. LUIZ EDUARDO FARIAS  
DE MOURA
- ENO. ARQ. EDGARD DE OLIVEIRA
- ENO. ARQ. LUIZ PAULO DE OLIVEIRA
- ENO. ARQ. LUIZ MANOEL VILLELA
- ENO. CIVIL OTTO EDUARDO RAUFINO
- ENO. CIVIL BENES MOREIRA TORRES

19 - 1943

PLACA INAUGURAL

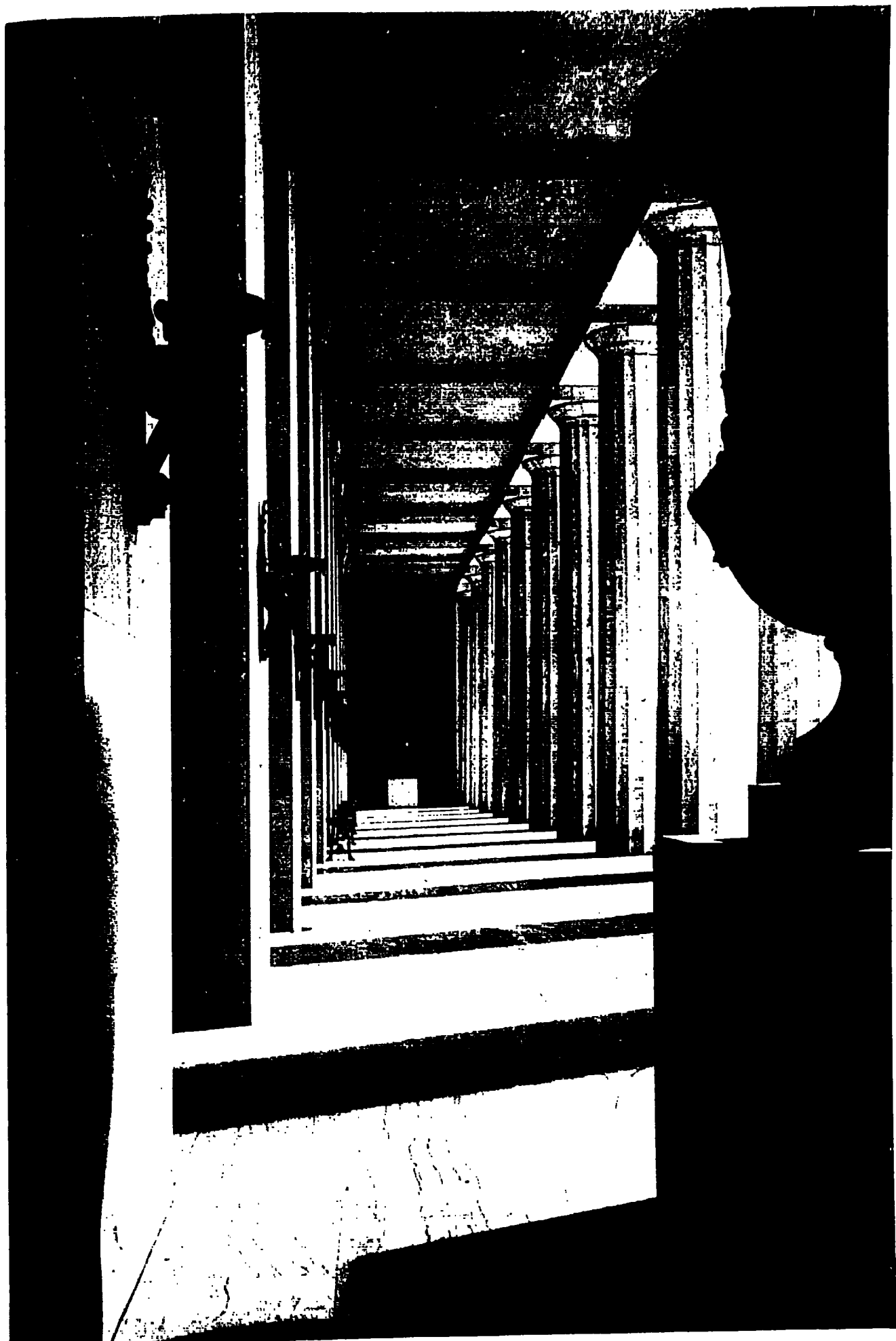


VISTA NOTURNA DA FACHADA PRINCIPAL



VISTA NOTURNA DA FACHADA POSTERIOR

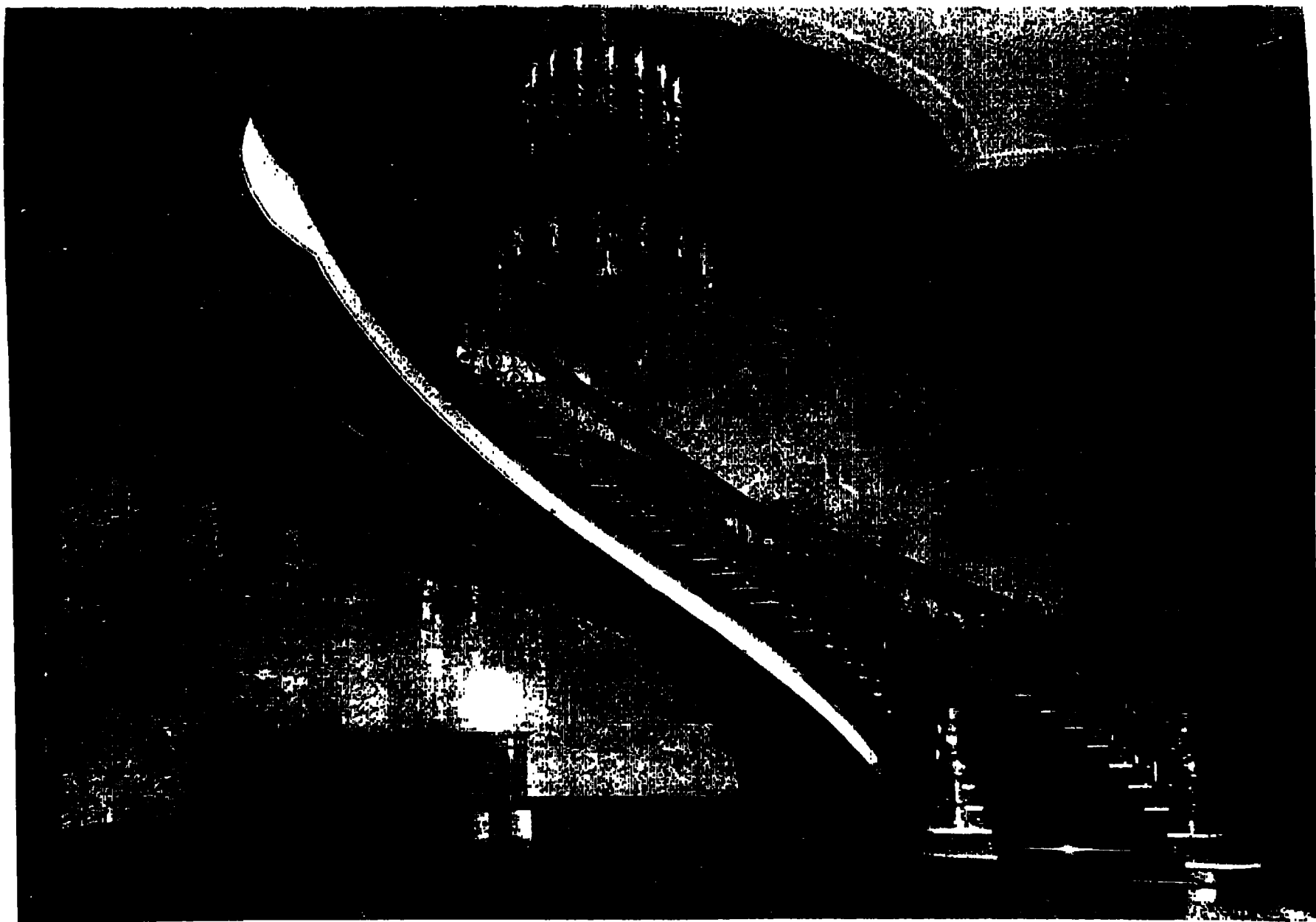




ASPECTO DO PÓRTICO PRINCIPAL



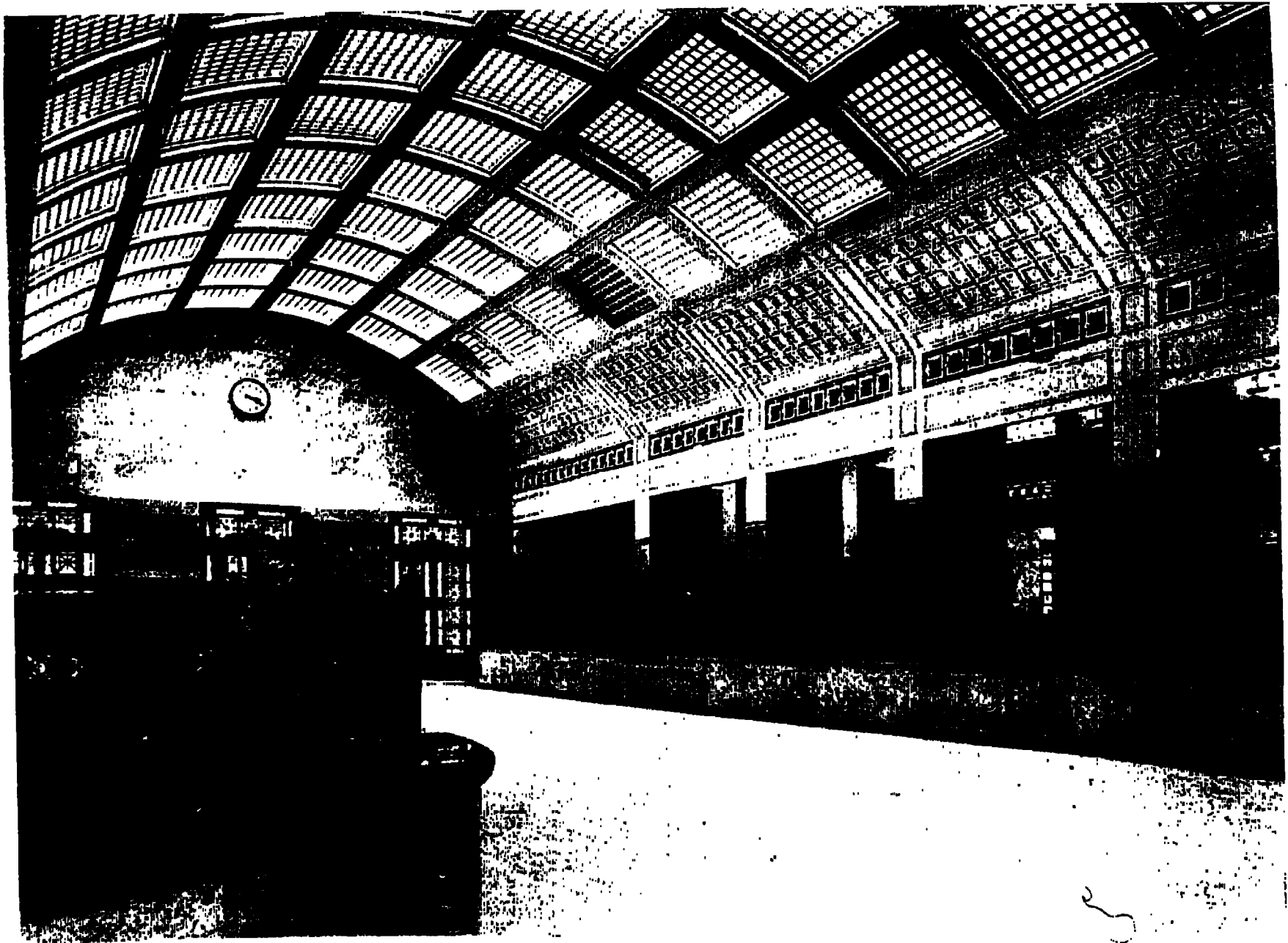
PAVIMENTO TERREO -- ENTRADA PRINCIPAL



ASPECTO DE UMA DAS ESCADAS QUE LIGAM O ANDAR TÉRREO AO 2.º PAVIMENTO



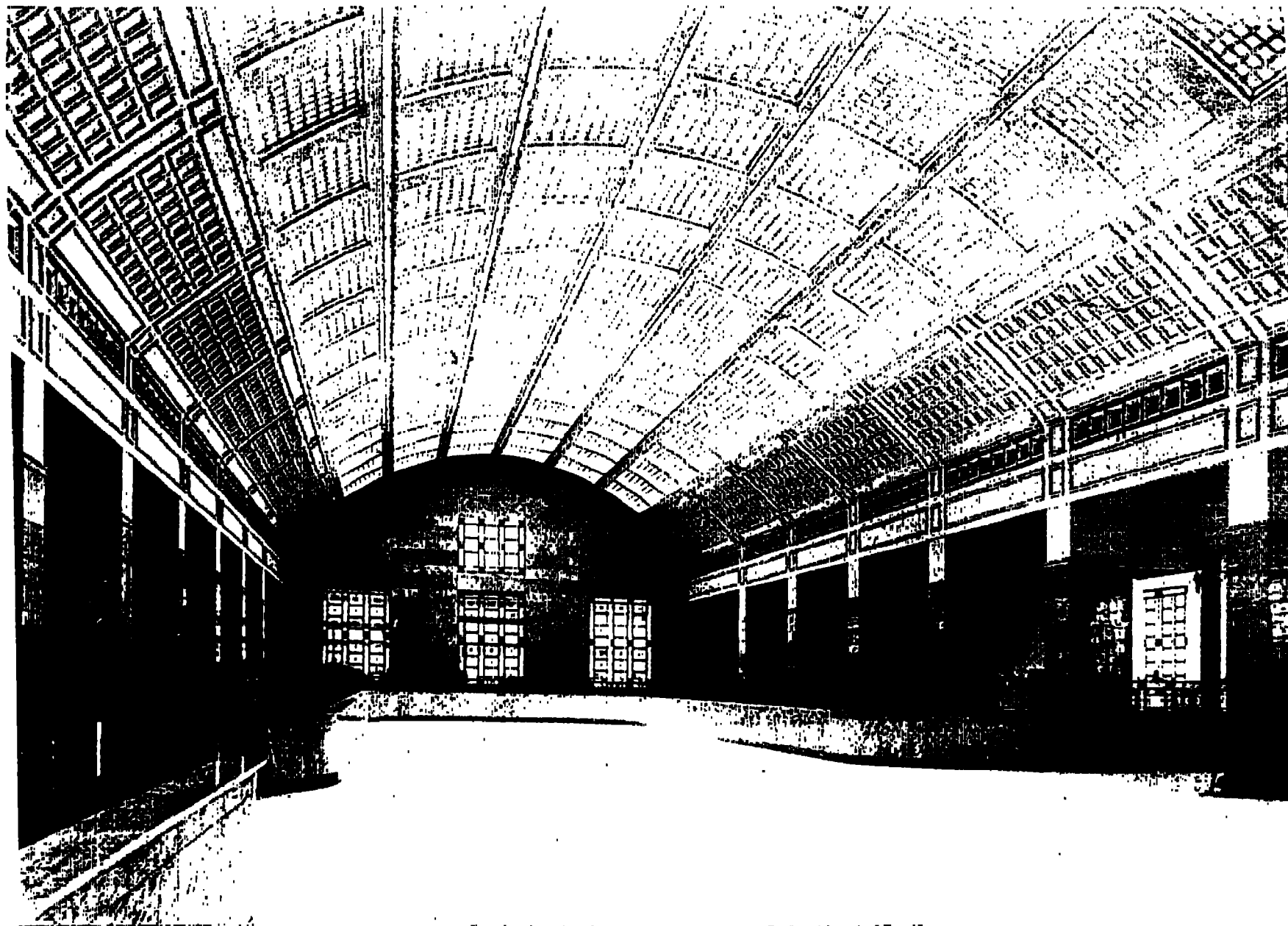
ESCADARIA DA ENTRADA LATERAL



PAVIMENTO TÉRREO



PAVIMENTO TÉRREO



VISTA PARCIAL DOS "GUICHETS"

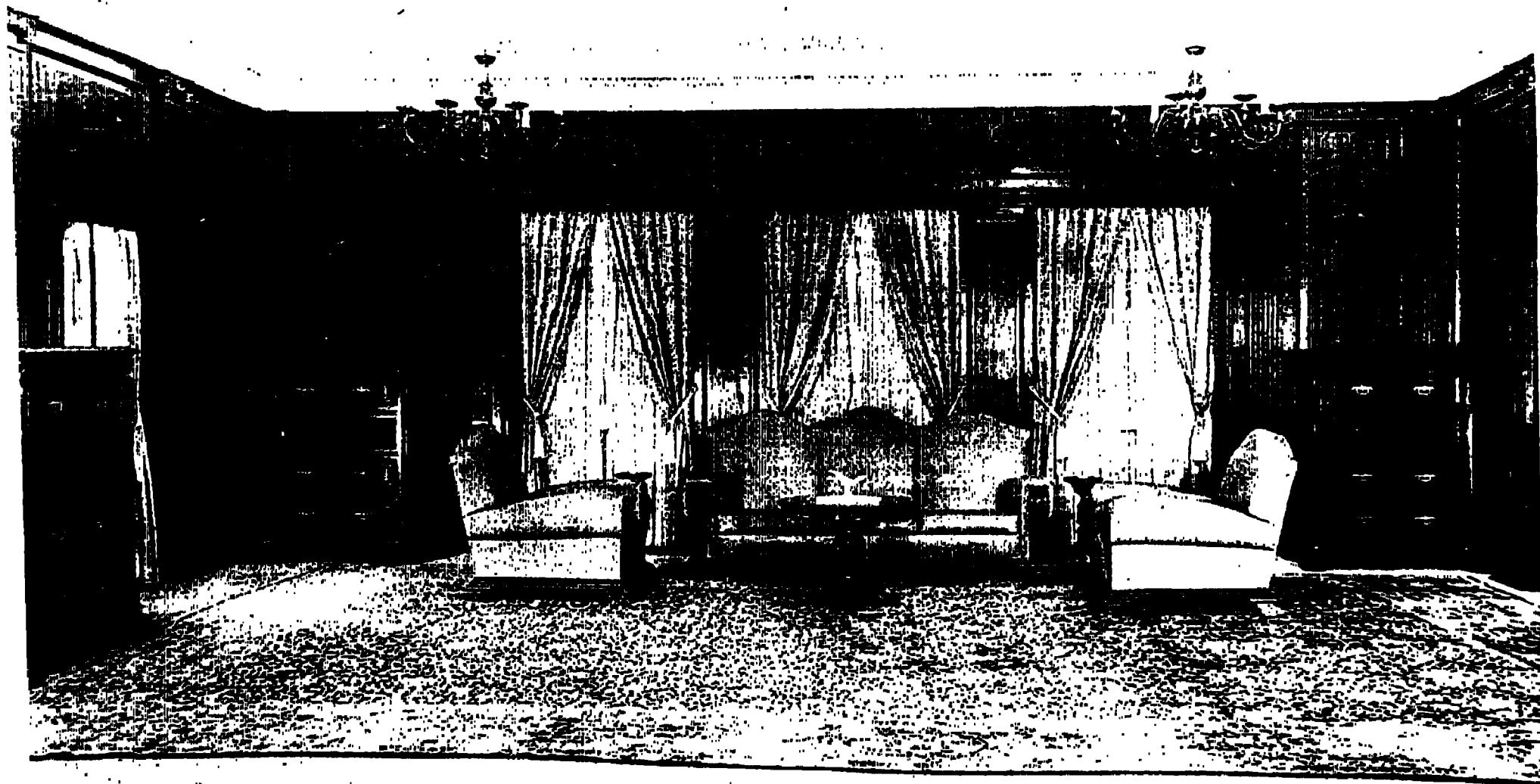


VISTA DA GALERIA DO PAVIMENTO TIPO





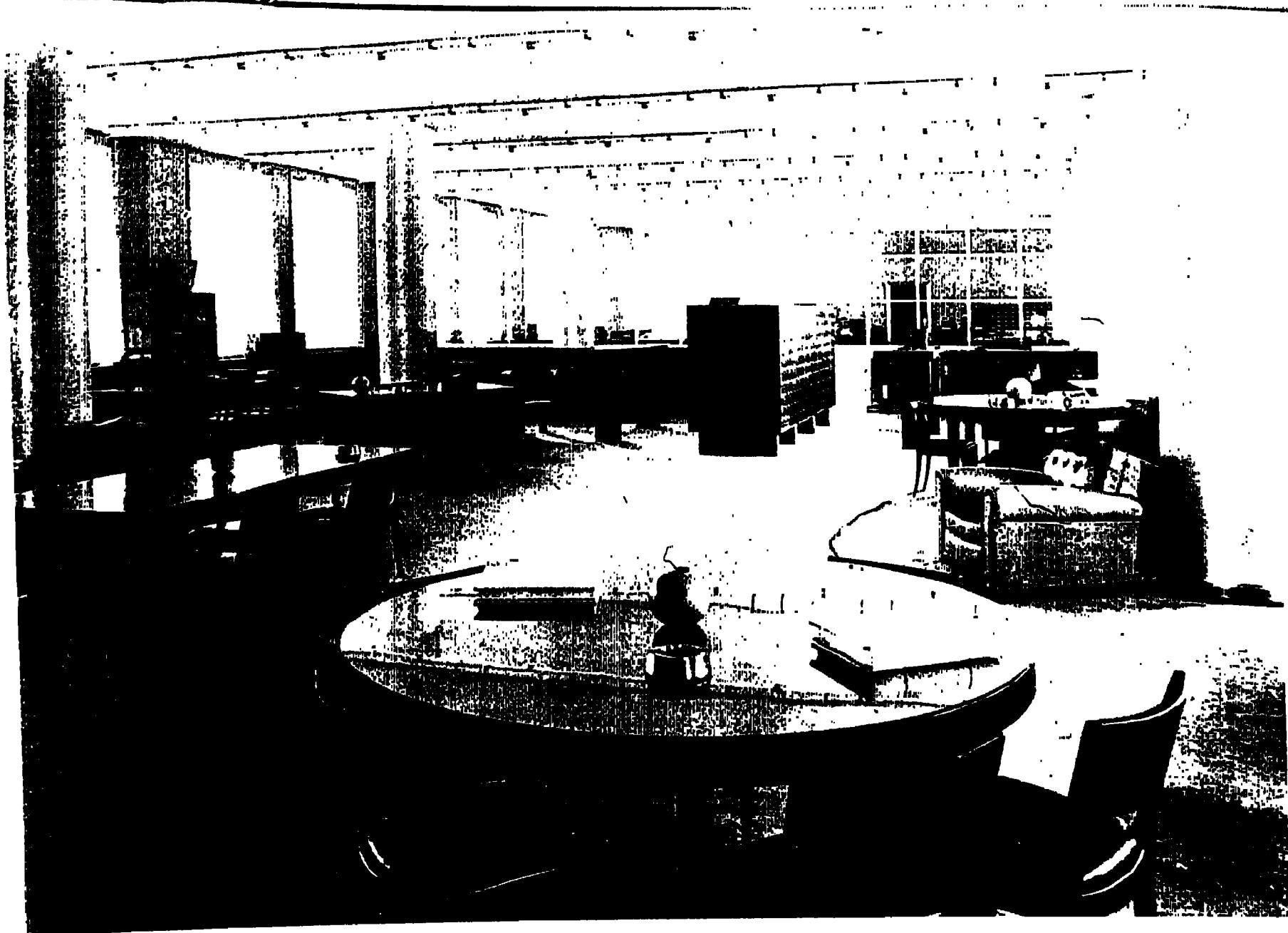
VISTA DO SALÃO NOBRE



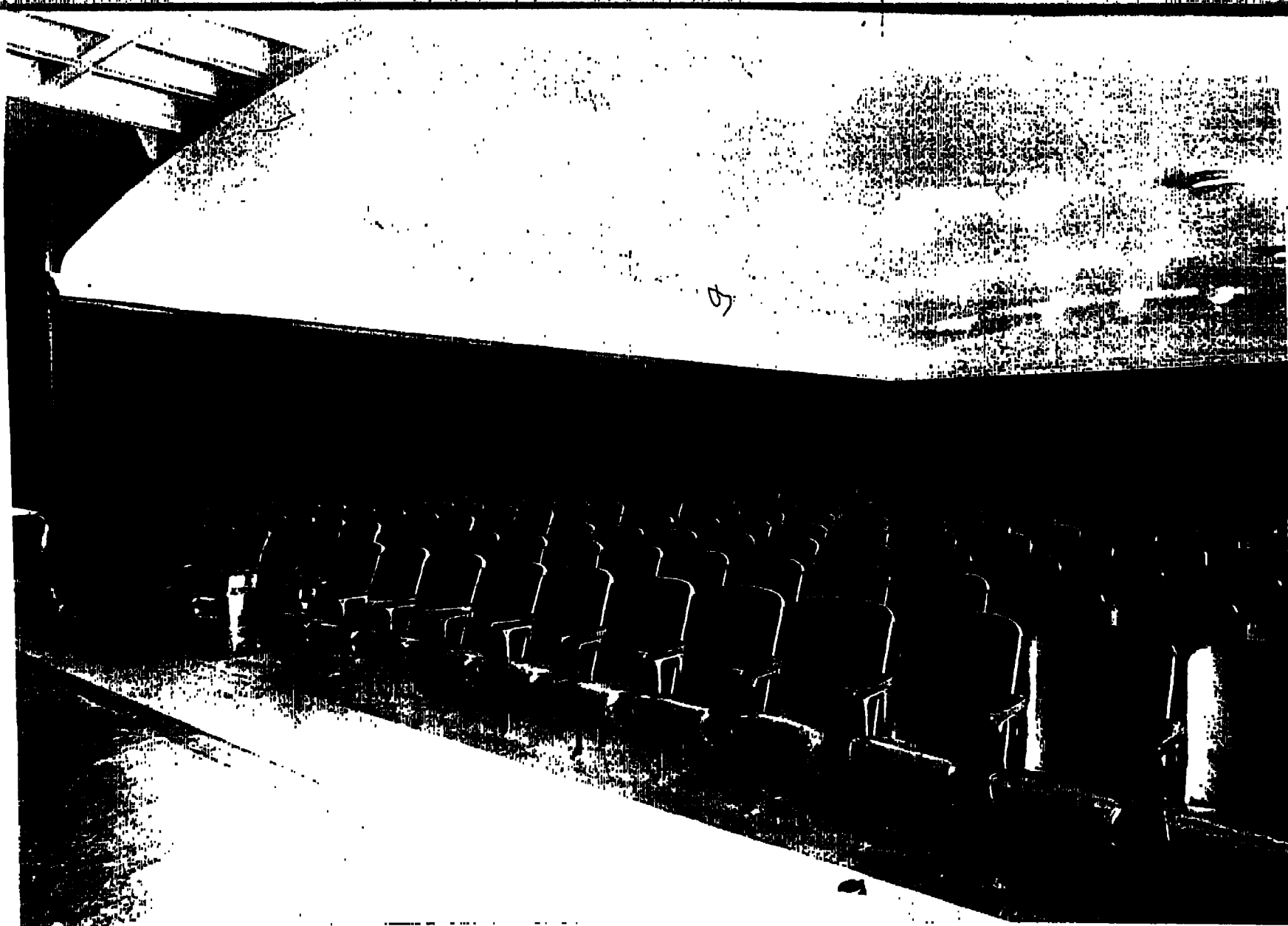
GABINETE DO MINISTRO · ASPECTO PARCIAL



GABINETE DO MINISTRO — MESA DE REUNIÕES



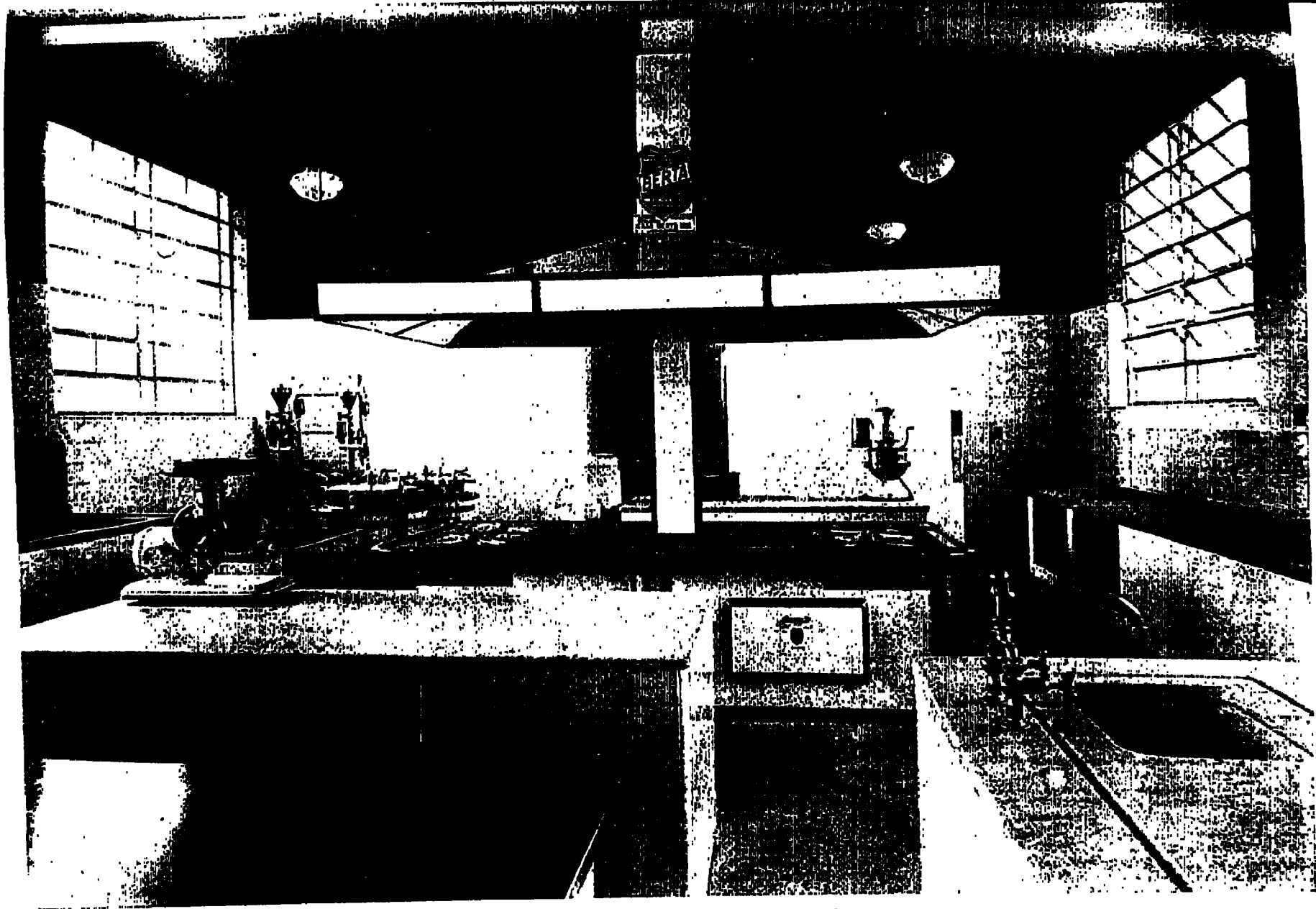
VISTA PARCIAL DO SALÃO DE LEITURA DA BIBLIOTECA



AUDITÓRIO



RESTAURANTE — SALÃO DE REFEIÇÕES



RESTAURANTE — COZINHA

## CAPÍTULO II

### PESSOAL.

Os quadros de pessoal d'êste Ministério, de alguns anos para cá, vêm sofrendo desfalque considerável, tendo concorrido, em grande parte, para isso as modificações neles introduzidas, a partir da Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936.

Antes da vigência dessa Lei, cada repartição de Fazenda dispunha de um quadro próprio de pessoal.

A Lei n.º 284, reajustando os vencimentos e os quadros do funcionalismo público civil da União, grupou, porém, o pessoal do Ministério da Fazenda em 15 quadros distintos, assim discriminados:

- I — Tesouro Nacional
- II — Tribunal de Contas
- III — Recebedorias Federais
- IV — Caixa de Amortização
- V — Casa da Moeda
- VI — Laboratório Nacional de Análises
- VII — Delegacias Fiscais
- VIII — Alfândegas
- IX — Agências Fiscais
- X — Coletorias
- XI — Fiscalização do Impôsto de Consumo
- XII — Diretoria do Impôsto de Renda
- XIII — Contadorias Seccionais
- XIV — Administrações do Domínio da União
- XV — Delegacia do Tesouro em Londres



Como critério geral, para uma redução gradativa do número de cargos de vencimentos elevados e conseqüente criação de outros de vencimentos menores, usou o legislador, na constituição das carreiras profissionais instituídas pela citada Lei n.º 284, o recurso de considerar excedentes os cargos antigos condicionando o provimento dos cargos novos, de menores vencimentos, à extinção daqueles, mediante o aproveitamento das dotações orçamentárias respectivas.

Da adoção desse critério resultou que, em alguns quadros, a criação de cargos não foi feita na mesma proporção dos que foram considerados excedentes.

Tal fato e a circunstância de terem sido considerados definitivamente extintos certos cargos isolados e outros de carreira além dos que se transformariam, oportunamente, em função de extranumerários, determinaram a diminuição de cargos nos quadros de pessoal deste Ministério acarretando-lhe dificuldades e embaraços na execução dos respectivos serviços.

Com a expedição do Decreto-lei n.º 1.847, de 7 de dezembro de 1939, a situação mais se agravou.

Reorganizando os quadros esse diploma legal instituiu os atuais Quadros Permanente e Suplementar (Q.P. e Q.S.), neles fundindo os quinze anteriormente existentes e a que me referi.

O Q.P. foi constituído dos cargos isolados e de carreira, existentes, e julgados permanentes, de padrões alfabéticos, e mais dos cargos criados para compensar a extinção dos que foram incluídos no Q.S.

O Q.S., considerado extinto, foi constituído dos cargos isolados e de carreira, cujos ocupantes percebiam cota, e dos cargos isolados e de carreira, considerados extintos ou que não deviam ter existência permanente.

A criação de cargos no Q.P. verificou-se :

- a) para compensar a extinção dos cargos de existência permanente que foram incluídos no Q.S., cujos ocupantes percebiam cota ; e
- b) para suprir as deficiências de pessoal, então conhecidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, tendo sido criadas, até, carreiras novas, tais como as de bibliotecário e médico clínico.

A estimativa, todavia, do total de cargos isolados e de carreira do Q.P. não se baseou em minucioso estudo e tanto quanto possível completo das necessidades dos diversos órgãos deste Ministério.

A redução, por exemplo, no número de cargos da carreira de oficial administrativo do Q.P., o foi por comparação com a de escriturário, que é considerada auxiliar daquela.

Daí o ter sido fixado para algumas carreiras do Q.P. número de cargos inferior ao existente em carreira da mesma denominação do Q.S., parecendo haver excesso de cargos quando isso não ocorre.

A falta de pessoal mais se agravará se não forem tomadas providências que ponham termo aos efeitos que já se fazem sentir.

O Ministério da Fazenda possui 1.573 repartições, assim discriminadas :

|  |       |
|--|-------|
| Agências Aduaneiras .....                                  | 3     |
| Alfândegas .....   | 24    |
| Caixa de Amortização .....                                 | 1     |
| Casa da Moeda .....  | 1     |
| Coletorias .....   | 1.264 |
| Comissão de Eficiência .....                               | 1     |
| Comissão de Orçamento .....                                | 1     |
| Conselhos de Contribuintes .....                           | 2     |
| Conselho Superior de Tarifa .....                          | 1     |
| Contadoria Geral da República .....                        | 1     |
| Contadorias Seccionais .....                               | 102   |
| Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York               | 1     |
| Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados         | 20    |
| Delegacias Regionais do Impôsto de Renda .....             | 21    |
| Delegacias Seccionais do Impôsto de Renda .....            | 37    |
| Departamento Federal de Compras .....                      | 1     |
| Serviços Regionais do Domínio da União .....               | 21    |
| Mesas de Rendas .....                                      | 46    |
| Postos Fiscais .....                                       | 11    |
| Recebedorias Federais .....                                | 2     |
| Seções Regionais do Laboratório Nacional de Análises ..... | 4     |
| Tesouro Nacional, composto de 16 órgãos .....              | 1     |

Dessas repartições, 37 estão localizadas no Distrito Federal, 1.535 nos Estados e 1 no estrangeiro.

Além da deficiência que existe de elemento humano para atender aos encargos das repartições acima enumeradas, tem que se levar em linha de conta a concorrência de outros fatores que influem para o desfalque de pessoal, com regular freqüência, em percentagem, a grosso modo, de cêrca de 25 % sôbre o total dos respectivos quadros.

Tais fatores, e que não poderão deixar de ser considerados por ocasião dos estudos, são os seguintes :

- a) nomeação para cargo em comissão ;
- b) designação para função gratificada ;
- c) designação para tomada de contas de companhias portuárias ;
- d) designação para tomada de contas de estradas de ferro ;
- e) designação para balancear Caixas Econômicas ;
- f) requisições, nos termos dos arts. 35 e 214, do Estatuto dos Funcionários, bem como pelas entidades autárquicas e sociedades de economia mista ;
- g) licenças ;
- h) férias ;
- i) luto e casamento ;
- j) ausência até 3 dias por mês, mediante exame de saúde ;
- l) juri e prestação de serviço militar ;
- m) nível abaixo do vencimento inicial de certas carreiras ;
- n) condicionamento do provimento de cargos vagos à existência de saldo em conta-corrente ;
- o) inexistência de candidatos habilitados em concurso ;
- p) demora que se verifica para a posse do funcionário, em virtude de dificuldades na inspeção de saúde ;
- q) comissões de inquéritos, fiscalizações e inspeções ;
- r) designação para membro de delegação de controle ;
- s) demora que ocorre para o funcionário entrar em exercício do cargo, em virtude das dificuldades do momento ;

sem contar o número de servidores convocados.

Com relação aos itens *g* e *i* não se deve esquecer que a maior percentagem do desfalque ocorre com o elemento do sexo feminino que hoje representa apreciável parcela nos quadros da Fazenda.

\*  
\* \*

Em face do exposto determinei à Diretoria Geral da Fazenda Nacional procedesse aos necessários estudos a fim de que, revista e estabelecida a lotação dentro das normas previstas pelas leis e regulamentos em vigor, seja possível a este Ministério submeter, oportunamente, à consideração de Vossa Excelência as providências que se fazem mister para solução de tão relevante problema.

## CAPÍTULO III

### REPARTIÇÕES FAZENDÁRIAS

#### 1 — DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O Tesouro Nacional, órgão integrante do Ministério da Fazenda, possui tradição secular na vida administrativa do país.

E' verdade que mesmo antes de haver-se transferido a Côrte, a Lei de 22 de dezembro de 1761, para obviar ao inconveniente de serem as rendas da Coroa arrecadadas por muitas repartições, já havia estabelecido um Tesouro Geral com um cofre único, a par da existência de um Conselho de Fazenda que se regia pelas instruções de 17 de outubro de 1516.

Esse Conselho de Fazenda foi pelo Alvará de 17 de dezembro de 1790 unido ao Erário Régio, tendo sido criadas, em seguida, as juntas de fazenda nas províncias.

Logo após haver chegado ao Rio de Jansiro, verificou D. João VI que a arrecadação das rendas públicas se fazia lentamente, sem as cautelas necessárias, com grande prejuízo para a Real Fazenda.

A inexistência de aparelho arrecadador capaz de afastar os inconvenientes assinalados determinava a adoção de providência imediata. E esta veio com o Alvará de 28 de junho de 1808.

O estabelecimento do Erário ou Tesouro Geral (o Ministério da Fazenda de então) fixou os pontos fundamentais que ainda hoje sustentam o nosso sistema administrativo.

O estudo daquele ato mostra, efetivamente, que a evolução das repartições fazendárias está em correlação com a política fiscal ali delineada e que veio sendo aperfeiçoada por moldes mais seguros, mais definidos e mais eficientes.

E' certo que entre a centralização absoluta que se assinala naquele primeiro ato, coerência dos primeiros tempos, e a dispersão que culminou com a grande reforma de 1934, medeou largo período de observação e estudo.

As transformações resultantes de várias reformas, tôdas, é claro, com o objetivo exclusivo de melhorar a máquina arrecada-

dora, introduziram, pouco a pouco, princípios já cristalizados em administrações estrangeiras, sem contudo haver adotado formas ou métodos que o nosso sistema administrativo repelia por inadaptáveis ou inconvenientes.

E as reformas operadas jamais afetaram a posição de destaque do Ministério da Fazenda. Ele continuou e continua a desempenhar o papel que lhe cabe entre os demais Ministérios, como o reconhece, aliás, a maioria dos constitucionalistas estrangeiros e pátrios, dado o caráter de orientador da política econômica e financeira, de arrecadador e fiscalizador das rendas da União, de que se originam os recursos para fazer face ao pagamento de todos os gastos públicos.

Surgiu em 1831, por ocasião da instalação do Tribunal do Tesouro Público Nacional e das Tesourarias de Fazenda, a primeira vocação para a divisão dos encargos deferidos ao Ministério da Fazenda.

Entre os quatro cargos criados, um existia, o de Inspetor Geral do Tesouro e Vice-Presidente do Tribunal, que fiscalizava a arrecadação, distribuição e contabilização das rendas. Ao Ministro, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, cabia a presidência do Tribunal e a orientação dos trabalhos de acôrdo com o programa traçado pela política financeira do momento.

Estabelecia-se, destarte, pela primeira vez, uma divisão de atribuições, embora não houvesse distinção perfeitamente definida na direção dos assuntos financeiros e administrativos propriamente ditos. Todavia, esboçava-se tal distinção e propendia-se para que mais tarde viesse a consagrá-la a lei.

Mas, foi em 1921 que se distinguiram os assuntos financeiros dos administrativos, com a reforma por que passaram os serviços do Ministério, "ex-vi" do Decreto n.º 15.210 daquele ano, tendo sido então criada a Diretoria Geral do Tesouro, à qual coube, daí por diante, a direção do Tesouro Nacional e repartições dêle dependentes.

Com a reorganização dos serviços de Fazenda, levada a efeito pelo Decreto n.º 24.036, de 26 de março de 1934, inspirada no propósito de delimitar as finalidades do Ministério em dois campos distintos de atividades — finanças e administração — aparece enfim a Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Referindo-se ao segundo daqueles campos de atividades, a Diretoria Geral tem por objetivo centralizar e superintender a administração da Fazenda Nacional. Com essa descentralização das atividades administrativas, o Ministro pôde dedicar mais tempo às questões de caráter econômico e financeiro.

A instituição da Diretoria Geral da Fazenda Nacional visou, além disso, a fins de maior significação e interesse, qual seja assegurar a continuidade administrativa, a tradição ministerial, em harmonia com os diversos órgãos, na seqüência das instruções, ordens e resoluções que dizem respeito à vida financeira do país.

E desses encargos desincumbiu-se plenamente a Diretoria Geral da Fazenda Nacional no exercício em exame.

## 2 — PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PÚBLICA

Proseguiu a Procuradoria Geral da Fazenda Pública no estudo das questões que lhe foram encaminhadas, com o mesmo ritmo e competência sempre demonstrados no desempenho de suas atividades.

Dentre as atribuições que lhe cabem, destaca-se a cobrança da dívida ativa da União.

No Distrito Federal, onde mais de perto se faz sentir a ação desse órgão, foram as seguintes as inscrições feitas no exercício de 1943 :

|   | Cr\$          |
|---|---------------|
| Impôsto de indústrias e profissões<br>46.218 inscrições ..... | 13.036.274,66 |
| Taxa de saneamento<br>7.672 inscrições .....                  | 1.224.979,20  |
| Multas diversas<br>3.020 inscrições .....                     | 2.468.275,10  |
| Saúde pública<br>984 inscrições .....                         | 158.068,00    |
| Impôsto de renda<br>4.128 inscrições .....                    | 4.475.672,55  |
| Total .....   | 21.363.269,51 |

A arrecadação da dívida, também na Capital Federal, elevou-se a Cr\$ 9.190.488,23, assim distribuídos :

|  | Cr\$         |
|--|--------------|
| Impôsto de indústrias e profissões ..... | 1.061.679,50 |
| Taxa de saneamento .....                 | 188.364,40   |
| Impôsto de renda .....                   | 2.595.024,40 |
| Multas diversas .....                    | 5.345.419,93 |
| Total .....                              | 9.190.488,23 |

O quadro a seguir estabelece o confronto entre o que foi inscrito e arrecadado nos exercícios de 1942 e 1943, em todo o país :

| ESTADOS                  | 1942                 |                      | 1943                 |                      | DIFERENÇAS       |                    |          |                     |
|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------|--------------------|----------|---------------------|
|                          | INSCRITA<br>Cr\$     | ARRECADADA<br>Cr\$   | INSCRITA<br>Cr\$     | ARRECADADA<br>Cr\$   | INSCRITA<br>Cr\$ | ARRECADADA<br>Cr\$ |          |                     |
| Amazonas e Acre.....     | 71.778,00            | 5.004,60             | 8.110,00             | 2.378,10             | —                | 66.668,00          | —        | 3.266,50            |
| Pará.....                | 866.541,30           | 530.352,30           | 43.745,50            | 169.453,50           | —                | 822.795,80         | —        | 360.898,80          |
| Maranhão.....            | 496.187,80           | 402.211,20           | 61.962,70            | 11.770,70            | —                | 434.225,10         | —        | 390.440,50          |
| Piauí.....               | 31.803,00            | 6.130,70             | 3.712,30             | 4.322,00             | —                | 31.090,70          | —        | 1.808,70            |
| Ceará.....               | 378.732,40           | 53.108,40            | 475.042,00           | 254.109,40           | +                | 90.909,60          | +        | 201.001,00          |
| Rio Grande do Norte..... | 113.452,80           | 45.213,00            | 149.979,20           | 122.123,40           | +                | 36.526,40          | +        | 75.910,40           |
| Paraíba.....             | 279.199,30           | 1.800,00             | 92.260,00            | 62.568,60            | —                | 166.938,70         | +        | 60.763,60           |
| Pernambuco.....          | 341.959,90           | 658.737,00           | 42.706,00            | 711.209,00           | —                | 299.253,90         | +        | 52.472,00           |
| Alagoas.....             | 40.705,50            | 20.989,80            | 71.725,30            | 41.288,10            | +                | 31.010,50          | +        | 20.298,30           |
| Sergipe.....             | 17.689,30            | 84.221,60            | 10.463,40            | 43.732,20            | —                | 1.225,90           | —        | 40.469,40           |
| Bahia.....               | 1.145.679,00         | 985.906,10           | 1.342.251,10         | 518.911,20           | +                | 196.372,10         | —        | 466.994,90          |
| Espírito Santo.....      | 146.010,80           | 18.407,60            | 158.048,10           | 60.175,50            | +                | 12.037,30          | +        | 50.767,90           |
| Rio de Janeiro.....      | 126.935,00           | 12.741,00            | 314.240,40           | 37.238,50            | +                | 187.305,40         | +        | 24.497,50           |
| Distrito Federal.....    | 13.127.400,00        | 10.051.639,00        | 21.365.269,50        | 9.190.486,20         | +                | 8.237.869,50       | —        | 861.152,50          |
| São Paulo.....           | 16.110.004,30        | 8.699.221,20         | 6.094.771,60         | 8.262.374,10         | —                | 10.015.232,70      | —        | 436.847,10          |
| Paraná.....              | 405.133,20           | 63.141,10            | 407.603,10           | 114.849,20           | +                | 2.469,90           | +        | 51.708,10           |
| Santa Catarina.....      | 205.523,90           | 160.643,40           | 20.908,70            | 646.044,40           | —                | 178.615,20         | +        | 485.401,00          |
| R'o Grande do Sul.....   | 1.001.016,70         | 6.392.015,00         | 1.321.538,70         | 471.307,80           | +                | 320.522,00         | —        | 5.920.707,20        |
| Minas Gerais.....        | 654.670,40           | 511.322,80           | 4.076.227,20         | 880.375,80           | +                | 3.421.556,80       | +        | 369.033,00          |
| Goiás.....               | 25.744,10            | 34.762,70            | 16.885,60            | 21.408,90            | —                | 8.538,50           | —        | 13.353,80           |
| Mato Grosso.....         | 63.720,90            | 45.416,60            | 107.920,50           | 85.842,50            | +                | 44.203,60          | +        | 40.425,90           |
| <b>TOTAL.....</b>        | <b>35.655.887,60</b> | <b>28.783.625,10</b> | <b>36.197.977,50</b> | <b>21.720.969,10</b> | <b>+</b>         | <b>542.089,90</b>  | <b>—</b> | <b>7.062.656,00</b> |

## RECAPITULAÇÃO

|                                  |               |                                   |               |
|----------------------------------|---------------|-----------------------------------|---------------|
| Dívida inscrita em 1942.....     | 35.655.887,60 | Dívida arrecadada em 1942.....    | 28.783.625,10 |
| Dívida inscrita em 1943.....     | 36.197.977,50 | Dívida arrecadada em 1943.....    | 21.720.969,10 |
| Diferença para mais em 1943..... | 542.089,90    | Diferença para menos em 1943..... | 7.062.656,00  |

Dentre os demais serviços atribuídos à Procuradoria Geral da Fazenda Pública evidenciam-se os de orientar a defesa da Fazenda, encaminhando ao Ministério Público os elementos indispensáveis para produzi-la, quer nos executivos fiscais quer nas ações propostas contra a União, e o de prestar pareceres em matéria jurídica, fiscal, econômica e administrativa.

### 3 — RECEBEDORIAS FEDERAIS

As Recebedorias Federais constituem órgãos de relevante importância no aparelho arrecadador da União. Duas estações fiscais dessa natureza se contam na organização administrativa da Fazenda: a Recebedoria do Distrito Federal e a de São Paulo, esta de criação recente.

Outras repartições análogas deverão surgir nas principais capitais do país, achando-se êste Ministério entregue aos estudos para a instituição delas, onde e como for conveniente, a fim de submetê-los à alta deliberação de Vossa Excelência.

#### A) RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

E' de ressaltar-se que no exercício de 1943 apareceram os primeiros frutos da reforma levada a efeito em 1942, visando imprimir maior eficiência aos múltiplos serviços dessa Recebedoria.

Para melhor compreensão do vulto dos serviços executados, é bastante citar que no exercício de 1943 foram expedidos os seguintes documentos relativos à arrecadação:

#### *Certidões do impôsto de indústrias e profissões*

|                                 |         |         |
|---------------------------------|---------|---------|
| Anteriores ao exercício de 1942 | 257     |         |
| Exercício de 1942 .....         | 481     |         |
| Exercício de 1943 .....         | 103.631 | 104.369 |
|                                 | <hr/>   |         |

#### *Certidões da taxa de saneamento*

|                                    |         |         |
|------------------------------------|---------|---------|
| Exercícios anteriores a 1942 ..... | 1.141   |         |
| Exercício de 1942 .....            | 1.413   |         |
| Exercício de 1943 .....            | 116.960 | 119.514 |
|                                    | <hr/>   |         |

#### *Patentes de registro*

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Extraídas em 1943 ..... | 33.714 |
|-------------------------|--------|

#### *Cartões para vendas e consignações*

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Extraídos em 1943 ..... | 9.241   |
|                         | <hr/>   |
| Total .....             | 266.838 |
|                         | <hr/>   |



A receita total arrecadada por essa Recebedoria atingiu a apreciável cifra de Cr\$ 901.987.566,10, que representa a maior arrecadação do último quinquênio como se vê da seguinte comparação através de números índices :

| MESES                | 1943<br>Cr\$   | I N D I C E S |      |      |      |      |
|----------------------|----------------|---------------|------|------|------|------|
|                      |                | 1939          | 1940 | 1941 | 1942 | 1943 |
| Janeiro.....         | 57.051.987,00  | 100           | 128  | 130  | 162  | 170  |
| Fevereiro.....       | 93.504.250,70  | 100           | 113  | 129  | 141  | 232  |
| Março.....           | 62.844.423,40  | 100           | 97   | 105  | 146  | 150  |
| Abril.....           | 56.805.415,70  | 100           | 128  | 135  | 168  | 177  |
| Maió.....            | 61.733.979,50  | 100           | 113  | 133  | 163  | 189  |
| Junho.....           | 59.607.325,40  | 100           | 98   | 120  | 153  | 179  |
| Julho.....           | 68.150.432,90  | 100           | 109  | 135  | 170  | 206  |
| Agosto.....          | 87.398.546,50  | 100           | 112  | 134  | 145  | 185  |
| Setembro.....        | 85.577.649,00  | 100           | 96   | 118  | 133  | 187  |
| Outubro.....         | 88.102.058,50  | 100           | 101  | 140  | 138  | 197  |
| Novembro.....        | 98.276.180,80  | 100           | 107  | 122  | 141  | 218  |
| Dezembro.....        | 82.716.165,50  | 100           | 107  | 130  | 151  | 196  |
| Janeiro adicional... | 219.150,30     | 100           | 1    | 34   | 823  | 38   |
| TOTAL.....           | 901.987.566,10 | 100           | 108  | 127  | 150  | 191  |

#### B) RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO

Esse importante órgão da arrecadação federal foi criado pelo Decreto n.º 21.974, de 17 de outubro de 1932, substituindo várias coletorias então existentes na Capital de São Paulo.

A arrecadação efetuada desde o início justificou plenamente a sua criação, apresentando apreciáveis aumentos de ano para ano, como se observa na discriminação a seguir :

|               | Cr\$           |
|---------------|----------------|
| Em 1933 ..... | 153.629.661,00 |
| Em 1934 ..... | 228.827.066,50 |
| Em 1935 ..... | 259.086.837,80 |
| Em 1936 ..... | 251.652.486,00 |
| Em 1937 ..... | 289.571.909,90 |
| Em 1938. .... | 351.071.268,30 |
| Em 1939 ..... | 426.783.248,10 |
| Em 1940 ..... | 475.260.899,50 |
| Em 1941 ..... | 594.754.271,20 |
| Em 1942 ..... | 748.798.731,00 |
| Em 1943 ..... | 889.238.388,30 |

A despeito de não possuir instalações adequadas e lutar com falta de pessoal, essa repartição vem trabalhando com eficiência no desempenho das atribuições que lhe são cometidas.

Os seguintes números evidenciam amplamente o vultoso movimento desse importante órgão arrecadador da União :

|   |         |
|---|---------|
| Guias processadas para aquisição de estampilhas do imposto de consumo ..... | 172.116 |
| Guias para patentes de registro .....                                       | 35.046  |
| Transferências de firma e de local processadas .....                        | 6.251   |
| Intimações expedidas .....  | 5.018   |
| Autos lavrados .....  | 2.764   |

Presentemente, estuda este Ministério a possibilidade de estender à Recebedoria Federal em São Paulo, bem como a outras que forem criadas, a mesma orientação já seguida na Recebedoria do Distrito Federal, em consequência da reforma recentemente feita.

#### 4 -- DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Esse órgão da administração fazendária que tem a incumbência de superintender todos os serviços afetos às Alfândegas e demais estações aduaneiras do país, houve-se com a eficiência habitual na execução de seus encargos, graças ao esforço e à dedicação de seus servidores, que mantiveram o mesmo ritmo de trabalho que se nota nos outros setores da atividade fazendária.

Dentre os fatos que merecem menção especial está o da revisão dos artigos compreendidos nas classes 23.<sup>a</sup>, 24.<sup>a</sup>, 25.<sup>a</sup> e 26.<sup>a</sup> da Nova Tarifa das Alfândegas, levada a efeito por uma comissão constituída pelo diretor das Rendas Aduaneiras, na qualidade de presidente, um técnico do Instituto Nacional de Tecnologia, um químico do Instituto de Química Agrícola e o diretor do Laboratório Nacional de Análises.

O trabalho da comissão ficou consubstanciado no projeto de decreto-lei submetido por este Ministério à apreciação de Vossa Excelência que houve por bem de adotá-lo promulgando o Decreto-lei n.º 6.075, de 8 de dezembro de 1943.

#### 5 — COLETORIAS FEDERAIS

A rede arrecadadora federal encontra nas Coletorias excelente ponto de apoio, pois permite ao contribuinte das mais longínquas regiões do país o cumprimento de suas obrigações fiscais. Não só neste particular, mas igualmente no que tange à elucidação do contribuinte prestam êsses órgãos assinalados serviços.

No exercício de 1943 a arrecadação efetuada através das Coletorias importou em Cr\$ 1.007.491.022,30, com a seguinte distribuição por Estados, em ordem decrescente de volume da receita :

| <i>Estados</i>            | Cr\$                    |
|---------------------------|-------------------------|
| São Paulo .....           | 280.394.221,70          |
| Minas Gerais .....        | 207.636.874,30          |
| Rio de Janeiro .....      | 128.606.178,70          |
| Rio Grande do Sul .....   | 91.356.104,80           |
| Paraná .....              | 72.833.482,80           |
| Pernambuco .....          | 56.705.611,50           |
| Santa Catarina .....      | 41.626.442,90           |
| Bahia .....               | 34.601.018,40           |
| Alagoas .....             | 15.190.798,60           |
| Paraíba .....             | 13.438.792,60           |
| Goiás .....               | 10.575.304,40           |
| Ceará .....               | 8.999.332,40            |
| Sergipe .....             | 8.424.443,80            |
| Espírito Santo .....      | 7.097.239,90            |
| Mato Grosso .....         | 6.729.845,40            |
| Pará .....                | 6.316.637,80            |
| Rio Grande do Norte ..... | 5.755.538,10            |
| Maranhão .....            | 4.572.215,40            |
| Piauí .....               | 3.972.244,80            |
| Amazonas .....            | 2.658.694,00            |
| Total .....               | <u>1.007.491.022,30</u> |

#### 6 — CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Esse órgão da Fazenda Nacional teve seus encargos consideravelmente aumentados no exercício de 1943.

Dois fatos principais contribuíram para isso : a emissão de obrigações de guerra e a substituição do meio circulante pelo novo padrão monetário, na forma do Decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942.

Para enfrentar tais atribuições não contou a Caixa de Amortização com aumento de pessoal, o que exigiu dos servidores em exercício denodado esforço para que tivessem execução satisfatória todos os serviços.

Pela impossibilidade de desenvolver o serviço de obrigações de guerra, no prédio onde se encontra, a Caixa de Amortização

passou a ocupar dois andares do edifício do Banco Francês e Italiano para a América do Sul; e por absoluta falta de espaço nas caixas-fortes foram ocupadas as caixas dos Bancos Francês e Italiano e Germânico, então em fase de liquidação.

Com a transferência dos serviços para o antigo prédio ocupado por este Ministério na avenida Rio Branco e onde antes tinha sede a Caixa, ficará a mesma convenientemente instalada.

### 7 — CONTADORIA GERAL DA REPÚBLICA

A Contadoria Geral da República manteve no exercício em exame o mesmo ritmo de trabalho dos anos anteriores.

No que toca ao seu aparelhamento material, encontra-se esse órgão satisfatoriamente servido, mercê dos recursos que lhe foram concedidos em 1942.

A sua ação no país se faz sentir através de 102 Contadorias Seccionais assim distribuídas:

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| No Distrito Federal ..... | 21  |
| Nos Estados .....         | 81  |
|                           | 102 |

Tôdas essas e mais a delegação em Nova York, perfeitamente entrosadas com o órgão central, cumpriram a contento a sua missão, do que resultou poder a Contadoria Geral da República entregar com 25 dias de antecedência do prazo legal os balanços gerais da União.

O volumoso expediente manuseado por essa repartição está representado pelos seguintes números:

|                             |        |
|-----------------------------|--------|
| Empenhos .....              | 164    |
| Ofícios expedidos .....     | 4.454  |
| Portarias baixadas .....    | 585    |
| Representações feitas ..... | 297    |
| Te'egramas expedidos .....  | 3.150  |
| Documentos entrados .....   | 24.050 |
| "    saídas .....           | 24.186 |

Durante o exercício foram expedidas 30 circulares às Contadorias Seccionais sôbre matéria técnica.

O serviço de tomada de contas dos responsáveis por valores da União continuou a ser feito como nos exercícios anteriores, tendo sido organizados 151 processos para julgamento pelo Tribunal de Contas.

## 8 — DIVISÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

Esse órgão da administração fazendária tem a seu cargo todos os assuntos que dizem respeito ao impôsto que, presentemente, ocupa o primeiro pôsto na pauta dos tributos federais.

Impôsto direto por excelência, exige êle, por isso mesmo, maior soma de trabalho que qualquer outro.

A complexidade de que se reveste a sua cobrança, subdividida nas fases de lançamento e arrecadação, impõe um volumoso expediente que cresce diàriamente com o desenvolvimento natural do tributo.

Além dos encargos normais decorrentes do impôsto de renda, essa repartição tem ainda como suas atribuições: a cobrança do impôsto sôbre lucros extraordinários e a subscrição compulsória de obrigações de guerra.

A execução dada em 1943 aos serviços da Divisão do Impôsto de Renda representa apreciável esforço que é mister ressaltar.

O número de declarações coletadas revela claramente o desenvolvimento dêsse tributo. O quadro a seguir estabelece o confronto entre os exercícios de 1942 e 1943:

## DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS APRESENTADAS

| DELEGACIAS<br>REGIONAIS  | 1942             |                    |         | 1943             |                    |         | DIFERENÇA DE 1943 SOBRE 1942 |                    |          |
|--------------------------|------------------|--------------------|---------|------------------|--------------------|---------|------------------------------|--------------------|----------|
|                          | PESSOA<br>FÍSICA | PESSOA<br>JURÍDICA | TOTAL   | PESSOA<br>FÍSICA | PESSOA<br>JURÍDICA | TOTAL   | PESSOA<br>FÍSICA             | PESSOA<br>JURÍDICA | TOTAL    |
| Distrito Federal. ....   | 68.125           | 21.621             | 89.746  | 73.012           | 25.278             | 98.290  | + 1.887                      | + 3.657            | + 5.544  |
| São Paulo. ....          | 62.052           | 76.585             | 138.637 | 68.861           | 71.836             | 140.697 | + 6.809                      | - 5.251            | + 2.000  |
| Nos demais Estados. .... | 78.233           | 160.726            | 247.959 | 91.582           | 172.202            | 263.784 | + 13.349                     | + 2.476            | + 15.825 |
| TOTAL. ....              | 208.410          | 267.932            | 476.342 | 233.455          | 269.316            | 502.771 | + 25.045                     | + 1.354            | + 26.429 |

Além dessas declarações, e em consequência de criteriosa fiscalização, foram recebidas neste exercício 13.553 declarações de exercícios anteriores, assim distribuídas pelas unidades federativas:

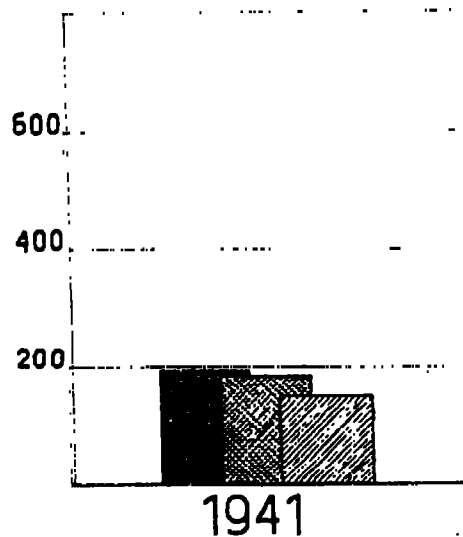
| <i>Delegacias Regionais</i> | <i>Número<br/>de declarações</i> |
|-----------------------------|----------------------------------|
| São Paulo .....             | 3.022                            |
| Distrito Federal .....      | 2.926                            |
| Rio Grande do Sul .....     | 1.979                            |
| Minas Gerais .....          | 1.822                            |
| Mato Grosso .....           | 620                              |
| Rio de Janeiro .....        | 547                              |
| Bahia .....                 | 533                              |
| Pernambuco .....            | 396                              |
| Ceará .....                 | 372                              |
| Paraná .....                | 352                              |
| Maranhão .....              | 288                              |
| Pará .....                  | 141                              |
| Alagoas .....               | 109                              |
| Sergipe .....               | 109                              |
| Paraíba .....               | 101                              |
| Piauí .....                 | 69                               |
| Amazonas .....              | 59                               |
| Rio Grande do Norte .....   | 57                               |
| Santa Catarina .....        | 31                               |
| Espírito Santo .....        | 12                               |
| Goiás .....                 | 8                                |
| <b>Total</b> .....          | <b>13.553</b>                    |

Os dois grandes centros de arrecadação do tributo continuam sendo o Distrito Federal e o Estado de São Paulo.

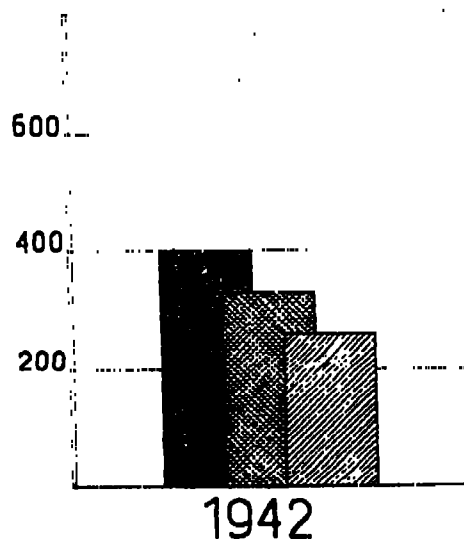
O gráfico que se vê a seguir evidencia que a arrecadação de qualquer daqueles centros é superior à dos outros Estados :

# ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

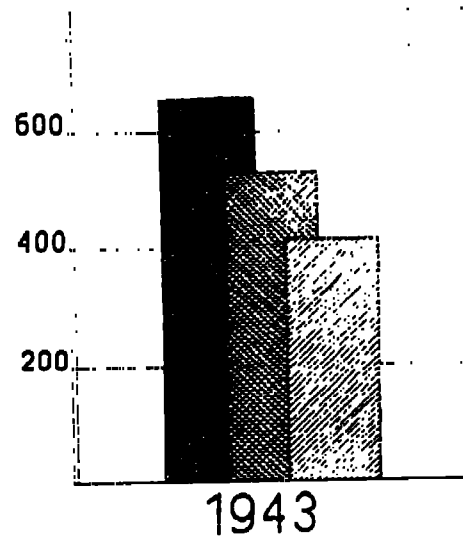
Em milhões de cruzeiros



Em milhões de cruzeiros



Em milhões de cruzeiros



Legenda

■ DISTRITO FEDERAL  
▨ SÃO PAULO  
▩ OUTROS ESTADOS



9 - DIRETORIA DA DESPESA PÚBLICA

Superintende esta Diretoria grande parte da despesa pública.

Dentre seus serviços merece destaque o pagamento de aposentados e pensionistas, cujo número, segundo recente cadastro organizado, é de 24.749, sendo 6.847 inativos e 17.902 pensionistas.

Os 6.847 aposentados assim se distribuem pelos diversos Ministérios :

|  |              |
|--|--------------|
| Ministério da Aeronáutica .....                  | 6            |
| Ministério da Agricultura .....                  | 147          |
| Ministério da Educação e Saúde .....             | 304          |
| Ministério da Fazenda .....                      | 734          |
| Ministério da Guerra .....                       | 746          |
| Ministério da Justiça e Negócios Interiores .... | 1.283        |
| Ministério das Relações Exteriores .....         | 135          |
| Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ... | 100          |
| Ministério da Viação e Obras Públicas .....      | 2.102        |
| Ministério da Marinha .....                      | 772          |
| <b>Total .....</b>                               | <b>6.847</b> |

Em função dos proventos percebidos, encontra-se a seguinte distribuição :

| <i>Proventos</i>   |          |   | <i>Número de aposentados</i> |              |
|--------------------|----------|---|------------------------------|--------------|
| De Cr\$            | 26,70    | a | 99,00                        | 42           |
| De Cr\$            | 100,00   | a | 199,00                       | 186          |
| De Cr\$            | 200,00   | a | 299,00                       | 291          |
| De Cr\$            | 300,00   | a | 399,00                       | 376          |
| De Cr\$            | 400,00   | a | 499,00                       | 648          |
| De Cr\$            | 500,00   | a | 599,00                       | 710          |
| De Cr\$            | 600,00   | a | 699,00                       | 727          |
| De Cr\$            | 700,00   | a | 799,00                       | 488          |
| De Cr\$            | 800,00   | a | 899,00                       | 230          |
| De Cr\$            | 900,00   | a | 999,00                       | 702          |
| De Cr\$            | 1.000,00 | a | 1.199,00                     | 544          |
| De Cr\$            | 1.200,00 | a | 1.399,00                     | 549          |
| De Cr\$            | 1.400,00 | a | 1.599,00                     | 349          |
| De Cr\$            | 1.600,00 | a | 1.799,00                     | 76           |
| De Cr\$            | 1.800,00 | a | 1.999,00                     | 199          |
| De Cr\$            | 2.000,00 | a | 2.299,00                     | 103          |
| De Cr\$            | 2.300,00 | a | 2.599,00                     | 140          |
| De Cr\$            | 2.600,00 | a | 2.999,00                     | 99           |
| De Cr\$            | 3.000,00 | a | 3.499,00                     | 140          |
| De Cr\$            | 3.500,00 | a | 3.999,00                     | 37           |
| De Cr\$            | 4.000,00 | a | 4.999,00                     | 94           |
| De Cr\$            | 5.000,00 | a | 6.999,00                     | 70           |
| De Cr\$            | 7.000,00 | a | 10.000,00                    | 11           |
| <b>Total .....</b> |          |   |                              | <b>6.847</b> |

Como se vê, é elevado o número dos que percebem proventos inferiores a Cr\$ 1.400,00.

As 17.902 pensionistas, distribuídas em razão das pensões que recebem, apresentam a seguinte situação :

| <i>Pensões</i> |          |   | <i>Número de pensionistas</i> |               |
|----------------|----------|---|-------------------------------|---------------|
| De Cr\$        | 2,80     | a | 5,00                          | 134           |
| De Cr\$        | 5,10     | a | 10,00                         | 885           |
| De Cr\$        | 10,10    | a | 20,00                         | 1.599         |
| De Cr\$        | 20,10    | a | 50,00                         | 34070         |
| De Cr\$        | 50,10    | a | 100,00                        | 3.780         |
| De Cr\$        | 100,10   | a | 200,00                        | 3.431         |
| De Cr\$        | 200,10   | a | 300,00                        | 1.824         |
| De Cr\$        | 300,10   | a | 400,00                        | 903           |
| De Cr\$        | 400,00   | a | 500,00                        | 655           |
| De Cr\$        | 500,10   | a | 600,00                        | 354           |
| De Cr\$        | 600,10   | a | 700,00                        | 256           |
| De Cr\$        | 700,10   | a | 800,00                        | 125           |
| De Cr\$        | 800,10   | a | 900,00                        | 196           |
| De CrI         | 900,10   | a | 1.000,00                      | 156           |
| De Cr\$        | 1.000,10 | a | 1.200,00                      | 171           |
| De Cr\$        | 1.200,10 | a | 1.400,00                      | 95            |
| De Cr\$        | 1.400,10 | a | 1.600,00                      | 88            |
| De Cr\$        | 1.600,10 | a | 1.800,00                      | 85            |
| De Cr\$        | 1.800,10 | a | 2.000,00                      | 56            |
| De Cr\$        | 2.000,00 | a | 2.500,00                      | 24            |
| De Cr\$        | 2.500,00 | a | 3.000,00                      | 7             |
| De Cr\$        | 3.000,00 | a | 4.320,00                      | 8             |
| Total .....    |          |   |                               | <u>17.902</u> |

Verifica-se, pelo quadro acima, que 14.723 pensionistas percebem pensões até Cr\$ 300,00.

Os demais serviços dessa Diretoria tiveram cabal desempenho.

#### 10 — OUTROS ÓRGÃOS E SERVIÇOS

Nos tópicos precedentes salientei a Vossa Excelência os serviços das repartições cujas atividades em 1943 mereceram destaque.

Os demais órgãos dêste Ministério permaneceram dentro do padrão de trabalho que caracteriza a atividade desta Secretaria de Estado.

Continua êste Ministério estudando uma nova estrutura para as Delegacias Fiscais, cujas atribuições foram modificadas, mercê da criação de serviços regionais, anteriormente a elas cometidos.

O Departamento Federal de Compras continuou sua tarefa de adquirir nas melhores condições possíveis todo o material de

que necessitam as repartições federais para eficiente desempenho de suas atribuições.

Dadas as condições atuais dos mercados, geradas pela guerra, lutou êsse Departamento com enormes dificuldades para comprar muitos dos materiais de que carecem os serviços públicos.

A despeito das condições anormais dos mercados de abastecimento, as compras efetuadas em 1943 superaram em Cr\$ . . . 23.904.873,30 às realizadas no exercício precedente.

No triênio de 1941/43 as compras feitas apresentam os seguintes totais:

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| 1941 — 78.706 itens ..... | Cr\$ 102.879.213,10 |
| 1942 — 70.771 itens ..... | Cr\$ 109.211.446,10 |
| 1943 — 63.777 itens ..... | Cr\$ 133.116.319,40 |

O total adquirido em 1943, de Cr\$ 133.116.319,40, assim se distribui:

| ÓRGÃOS           | EMPENHOS | ITENS  | VALOR          |
|------------------|----------|--------|----------------|
| Agricultura..... | 7 223    | 16 092 | 12.879.213,10  |
| Educação.....    | 10 989   | 22 225 | 27.821.430,80  |
| Exterior.....    | 197      | 395    | 577.908,50     |
| Fazenda.....     | 1 729    | 3 765  | 12.083.418,90  |
| Presidência..... | 517      | 1 238  | 3.592.663,50   |
| Justiça.....     | 5 243    | 11 658 | 47.218.319,60  |
| Trabalho.....    | 1 099    | 2 482  | 3.741.153,10   |
| Viação.....      | 2 446    | 5 922  | 25.202.211,90  |
| TOTAL.....       | 29.443   | 63 777 | 133.116.319,40 |

As demais diretorias e serviços que estruturam o Tesouro, sob imediata orientação da Diretoria Geral, desempenharam-se satisfatoriamente das atribuições que lhes são pertinentes.

## CAPÍTULO IV

### EXPEDIENTE DO GABINETE

Durante o ano de 1943, transitaram pelo Gabinete 22.664 processos sôbre os mais variados e complexos assuntos, incluídos nesse número 7.402 encaminhados pela Secretaria da Presidência da República.

Por outro lado, foram submetidas à consideração de Vossa Excelência 2.826 Exposições de Motivos, em sua maioria cogitando de medidas de capital importância para o país, quer de ordem econômica, quer mesmo de ordem puramente administrativa ou burocrática.

Ao Gabinete coube ainda a tarefa de expedir inúmeros outros atos, compreendendo:

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Circulares .....       | 39    |
| Portarias .....        | 139   |
| Avisos e Ofícios ..... | 5.374 |
| Memorandos .....       | 4.745 |
| Telegramas .....       | 822   |

\*

\* \*

Tal como procedi no relatório passado, faço anexar em seguida as circulares e portarias ministeriais, bem como a relação dos Decretos-leis e Decretos que se referem às atividades do Ministério da Fazenda, e a lista dos estabelecimentos bancários existentes no país em 31 de dezembro de 1943.

Por oportuno, acompanha também a relação dos dirigentes da administração fazendária ao térmo do exercício de 1943.

## QUARTA PARTE

---

### ANEXOS

- 1 — Circulares expedidas em 1943.
- 2 — Portarias expedidas em 1943.
- 3 — Lista dos Decretos-leis referendados pelo Ministro da Fazenda em 1943.
- 4 — Lista dos Decretos referendados pelo Ministro da Fazenda em 1943.
- 5 — Relação dos bancos nacionais e estrangeiros autorizados a funcionar no país, existentes em 31 de dezembro de 1943.
- 6 — Relação das casas bancárias nacionais e estrangeiras autorizadas a funcionar no país, existentes em 31 de dezembro de 1943.
- 7 — Relação dos dirigentes da administração fazendária.

**ANEXO N.º 1**

**CIRCULARES**

CIRCULAR N.º 1, DE 16 DE JANEIRO

O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA, atendendo a que o instituto das obrigações de guerra, criado pelo Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro último, se diferencia fundamentalmente do de empréstimos mediante consignações em fôlha, de que trata o Decreto-lei n.º 312, de 3 de março de 1938; atendendo a que, na conceituação de "desconto obrigatório", de que cogita o art. 3.º do citado Decreto-lei n.º 312, não se compreende, pela objetivação de sua finalidade, o recebimento estipulado no art. 7.º do Decreto-lei n.º 4.789; e, atendendo, ainda, a que, embora realizado compulsoriamente, êste recebimento significa a desintegração de uma parcela da remuneração ou vencimento para constituir um fundo que se incorpora ao patrimônio econômico do funcionário, — declara aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que o desconto de 3% da contribuição de guerra não é computável na margem de consignação fixada para a soma dos descontos autorizados pelo Decreto-lei n.º 312, de 1938.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 2, DE 19 DE JANEIRO

Na conformidade do resolvido no processo n.º 4.253/43, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para os devidos fins, que a numeração das peças de sêda recebidas para beneficiamento pelas tinturarias, exigida pelo art. 111, § 27, letra *b*, do regulamento do imposto de consumo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, poderá ser feita também a tinta indelével, enquanto perdurar a falta de máquinas e peças sobressalentes próprias à marcação por meio de linha.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 3, DE 30 DE JANEIRO

De acôrdo com o resolvido no processo n.º 110.279/42, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que é aplicável à Polônia a isenção contida no art. 52, n.º 10, do Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 4, DE 5 DE FEVEREIRO

De acôrdo com o resolvido no processo n.º 7.767, do corrente ano, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que as certidões, certificados e atestados de nas-

cimentos, casamentos e óbitos, relativos a atos de registro civil efetuados em países estrangeiros, somente serão considerados válidos quando devidamente legalizados ou autenticados pelos consulados brasileiros no país de sua emissão, "ex-vi" do disposto nos artigos 478 da Consolidação Consular aprovada pelo Decreto n.º 360, de 3 de outubro de 1935, e 42 do Decreto n.º 4.857, de 9 de novembro de 1939.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 5, DE 27 DE FEVEREIRO

De acordo com o resolvido no processo n.º 107.643/41, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério e à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S.A. ser permitida a emissão de uma única cambial para liquidar a parte livre e a oficial dos contratos de câmbio referentes à mesma operação, sem prejuízo do pagamento do selo correspondente ao valor dos respectivos contratos.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 6, DE 5 DE MARÇO

De acordo com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional sob o n.º 19.959, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos registrados na relação de similares pela firma Filizola & Cia., constantes da Circular n.º 63, de 26 de novembro de 1935, passam a ser fabricados por Indústrias Filizola Sociedade Anônima, com sede na avenida Vautier, 307, na Capital do Estado de São Paulo.

(a) *Romero Estelita.*

#### CIRCULAR N.º 7, DE 5 DE MARÇO

De acordo com o resolvido no processo n.º 19.961, do corrente ano, declaro aos srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais que resolvi aprovar, para os fins dos artigos 6.º e 96, do Decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro, feito pela Comissão de Similares, dos produtos discriminados na relação anexa e considerados similares aos estrangeiros.

(a) *Romero Estelita.*

*Relação completa dos produtos similares aos estrangeiros, registrados com indicação dos nomes dos seus fabricantes e sedes das respectivas fábricas produtoras, no período decorrido de 13 de agosto a 31 de dezembro de 1942 :*

a) *Papel farpado, branco, com o peso médio de 141,2 grs. — m2, fabricado com 100% de pasta química e isento de pasta mecânica, correspondendo ao tipo AP-75, da padronização do Governo Federal, de preço variável e unidade o quilograma, artigo 556 — 1, da Tarifa, e de fabricação da Companhia Industrial Pirai, com sede nesta Capital ;*

b) *Cartão farpado, branco, com o peso médio de 240, 4 — m2, com 100% de pasta sulfito, isento de pasta mecânica, correspondente ao tipo C-265, da padronização do Governo Federal, preço variável, unidade o quilograma, artigo 538 — 1, da Tarifa.*



CIRCULAR N.º 8 — DE 20 DE MARÇO

1. Tendo em vista o que solicitou a Comissão de Defesa Econômica em Ofício n.º 182, de 25 de fevereiro último, recomendo às Caixas Econômicas Federais, autônomas ou anexas às Delegacias Fiscais, às Caixas Econômicas Estaduais, e aos estabelecimentos bancários com capital mínimo de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00), autorizados pela Circular n.º 25, de 27 de maio de 1942, dêste Ministério, a conservarem em depósito os valores correspondentes às percentagens de que trata o Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março do mesmo ano, que remetam àquela Comissão, dentro do prazo de trinta (30) dias, uma relação das percentagens retidas em nome de pessoas físicas ou jurídicas compreendidas no referido Decreto-lei, organizada pela forma estabelecida no art. 6.º da Portaria n.º 87, de 30 de junho de 1942, dos Ministérios da Fazenda e da Justiça e Negócios Interiores.

2. Recomendo, outrossim, a remessa à Contadoria Geral da República e à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. de cópias da aludida relação.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 9 — DE 26 DE MARÇO

Em aditamento à Circular n.º 47, de 19 de dezembro último, dêste Ministério, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério que nas localidades desprovidas de serviço de identificação pode ser aceita, em face do art. 157, do Decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, a certidão de registro no interior do país, criada pelo mesmo Decreto, como prova de situação regular de estrangeiros.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 10 — DE 29 DE MARÇO

Na conformidade do despacho proferido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n.º 83.163/42, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e efeitos devidos, que os favores aduaneiros dispensados aos produtos argentinos descritos no Tratado de Comércio e Navegação, a que se refere o Decreto n.º 8.370, de 11 de dezembro de 1941, compreendem somente os direitos de importação para consumo, excluídos o imposto adicional de 10% e demais taxas que serão cobrados sobre os artigos em que incidirem. Outrossim, recomendo se proceda à revisão dos despachos ultimados sem o pagamento do dito adicional e taxas, para a respectiva cobrança, independente de penalidades.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 11 — DE 7 DE ABRIL

1. Declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista a taxaço do imposto de consumo que, de acôrdo com os Decretos-leis ns. 5.283, de 26 de fevereiro, e 5.317, de 11 de março último, a entrar em vigor no diu

12 de abril corrente, passará a recair sobre os charutos, os cigarros e as cigarrilhas, resolvi, enquanto se processa na Casa da Moeda a emissão das novas estampilhas, permitir, provisoriamente, a selagem dos referidos produtos com a aplicação das fórmulas atualmente em circulação, destinadas ao seu estampilhamento, observadas as seguintes regras:

I — Na selagem dos cigarros e cigarrilhas das taxas de Cr\$ 0,14, Cr\$ 0,24 e Cr\$ 0,34 serão utilizadas estampilhas das atuais taxas de charutos, na quantidade necessária à integralização das aludidas taxas;

II — Na selagem dos cigarros e cigarrilhas da taxa de Cr\$ 0,44 serão aplicadas estampilhas de Cr\$ 0,40, da atual taxação de cigarros; e de Cr\$ 0,04 da atual taxação de charutos;

III — Na selagem dos cigarros e cigarrilhas das taxas de Cr\$ 0,56 e Cr\$ 1,06 serão empregadas as atuais estampilhas desses produtos, na quantidade necessária à integralização das aludidas taxas;

IV — Na selagem dos charutos das taxas de Cr\$ 0,03 e Cr\$ 0,15, serão empregadas, respectivamente, estampilhas das atuais taxas de Cr\$ 0,02 e Cr\$ 0,10, cobrando-se as diferenças de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 0,05, por verba, nas guias de aquisição das referidas fórmulas de Cr\$ 0,02 e Cr\$ 0,10.

2. Em relação à aguardente, cuja taxação foi também alterada pelo Decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março último, acima referido, serão utilizadas cintas comuns destinadas aos líquidos em geral, ainda na quantidade necessária à integralização dos novos valores.

3. Recomendo, outrossim, às Delegacias Fiscais nos Estados que façam com urgência à Casa da Moeda os necessários pedidos de suprimentos das fórmulas a serem aplicadas, devendo essa repartição providenciar o seu imediato atendimento.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 12 — DE 9 DE ABRIL

Tendo em vista o resolvido no Processo n.º 63.854/42 e na conformidade do despacho exarado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, em 2 de outubro de 1942, na Exposição n.º 1.936 — Gabinete, do mesmo ano, desta Secretaria de Estado, — declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que a Comissão de Compras do Governo norte-americano e as respectivas entidades oficiais — Rubber Reserve Company, atual Rubber Development Corporation, Metals Reserve Company, Defense Supplies Corporation e Commodity Credit Corporation —, estão isentas do pagamento do imposto do sêlo, ressalvado o disposto no art. 2.º, § 3.º, do Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, e, bem assim, dos impostos de exportação e de indústria e profissões, cobrados na forma do art. 23, I, letras o e f, da Constituição Federal.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 13 — DE 13 DE ABRIL

1. Tendo em vista o disposto no parágrafo único do art. 2.º do Decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março último, e para atender às despesas decorrentes da distribuição dos produtos pelos diferentes pontos do país, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que, observados os limites da nova tabela de incidência do imposto de

consumo, podem os fabricantes marcar os calçados, acrescentando ao seu preço os gastos normais de embalagem, transporte e seguro, os quais devem, entretanto, constar discriminadamente da fatura ou nota de venda, a título informativo e para efeito de fiscalização.

2. Declaro, outrossim, que fica permitida aos fabricantes de cigarros e cigarrilhas, pelo prazo de noventa (90) dias, a remarcação a carimbo, nas carteiras e rótulos desses produtos, atualmente em uso, dos novos preços de venda no varejo, constantes do art. 3.º do referido Decreto-lei n.º 5.317.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 14 — DE 16 DE ABRIL

Atendendo ao que solicitou o Ministério das Relações Exteriores em Aviso n.º EC/162/831.8(42)(32), de 3 de março último, e sendo notório o embaraço em que se encontram, na atual situação, os exportadores de alguns produtos químicos acondicionados em sacos que aos mesmos servem de embalagem, no cumprimento de formalidades regulamentares sobre a respectiva marcação, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas do país, para seu conhecimento e fins convenientes, que fica suspensa, até ulterior deliberação, a marcação a tinta indelével prevista no art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.061, de 28 de janeiro do ano findo, para os sacos que servem de envoltório ao salitre e iodo do Chile, importados como matéria prima, enquanto perdurarem as dificuldades oriundas da guerra atual.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 15 — DE 27 DE ABRIL

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista o Decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março último e a Circular n.º 13, de 12 do corrente, ficam os fabricantes de calçados obrigados a lançar por termo no livro fiscal a quantidade total dos produtos que tenham em fabricação nas suas oficinas e decorrentes de encomendas recebidas anteriormente à vigência do Decreto-lei n.º 5.317, citado, a fim de que possam vendê-los, dentro do prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias, com a observância da tabela anterior.

Outrossim, determino que o termo acima referido, verificada a sua exatidão, seja visado pelo agente fiscal do impôsto de consumo da respectiva circunscrição ou seção.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 16 — DE 21 DE MAIO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a solicitação feita a esta Secretaria de Estado pelo Sr. diretor da Imprensa Nacional no que toca ao uso da ortografia no expediente encaminhado para a publicação nos órgãos oficiais, e considerando que o formulário ortográfico, mandado adotar pelo Decreto-lei n.º 5.186, de 13 de janeiro último, já se encontra publicado no "Diário Oficial" de 4 do corrente mês, recomenda aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério providenciem no sentido de sua rigorosa observância em todo o expediente das repartições.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 17 — DE 24 DE MAIO

De acôrdo com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional sob n.º 28.106 do corrente ano, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam isentos do impôsto do sêlo as remessas ou recebimentos de fundos entre a Legação da Tchecoslováquia e o Ministério das Relações Exteriores daquele país em Londres.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 18 — DE 29 DE MAIO

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado por trinta (30) dias o prazo fixado na Circular Ministerial n.º 15, de 27 de abril último, publicada no "Diário Oficial" de 28 subseqüente.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 19 — DE 5 DE JUNHO

De conformidade com o resolvido no Processo n.º 12.994, do corrente ano, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que as importâncias provenientes da venda de produtos obtidos com a destilação do petróleo extraído das jazidas no Estado da Bahia devem ser recebidas diretamente dos consumidores, mediante guia do Conselho Nacional do Petróleo, sendo a classificação da receita escriturada em "Renda Ordinária III — Rendas Industriais — Conselho Nacional do Petróleo — S/N.º — Produto da venda do petróleo e seus derivados".

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 20 --- DE 8 DE JUNHO

1. Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que, de acôrdo com o resolvido no Processo n.º 52.281/43, é devido sôbre o maior saldo devedor, em cada semestre de 1942, o sêlo previsto na Tabela, art. 1.º, nota 1.ª, dos Decretos-leis ns. 4.274 e 4.655, de 17 de abril e 3 de setembro do mesmo ano.

2. Em consequência, feita com urgência a revisão do impôsto relativo aos referidos semestres, determino sejam os contribuintes intimados ao pagamento do impôsto simples correspondente à diferença porventura exigível, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de procedimento fiscal.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 21 — DE 17 DE JUNHO

De acôrdo com o resolvido no Processo n.º 54.409, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, que resolvi aprovar, para os fins dos artigos 6.º e 96, do Decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro, feito pela Comissão de Similares, dos produtos discriminados na relação anexa e considerados similares aos estrangeiros.

(a) *A. de Souza Costa.*

**Relação completa dos produtos similares aos estrangeiros registrados com indicação dos nomes dos seus fabricantes e sede das respectivas fábricas produtoras, no período decorrido de 1 de janeiro a 8 de abril de 1943, a que se refere a Circular n.º 21, de 17 de junho de 1943, do Ministério da Fazenda**

| CLASSE | ARTIGO DA TARIFA | PRODUTOS REGISTRADOS   | FABRICANTES                               |  | UNIDADE    | PREÇO CORRENTE |
|--------|------------------|--|---|--|------------|----------------|
|        |                  |  | FIRMAS                                    | SEDE DAS FIRMAS                                |            |                |
| 21     | 858              | Arruelas, de qualquer dimensão.  | Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas... | Rua Visconde de Inhaúma, 69 - 1.º andar - Rio. | Ton. P. R. | Variável.      |
| 34     | 1.792            | Balanças de cima de mesa ou baleão, com base ou soco de ferro, de duas conchas.  | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Kg. P. L.  | Idem.          |
| 34     | 1.792            | Balanças de plataforma, com estrado de ferro ou madeira.   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 799              | Barras de ferro ou aço carbono ordinário, de 3/16" x 3/4" até 4"x1", qualquer largura por qualquer espessura em polegadas ou milímetros, compreendidas dentro dos limites supra. | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 34     | 1.794            | Bombas manuais de ferro fundido simples ou com partes de bronze.   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 801              | Caçarolas de ferro fundido para cozinha ou campanha.   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 801              | Caldeirões, idem, idem, idem.  | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 10     | 685              | Canos de chumbo para gás, água e esgotos, de todos os diâmetros entre 1/4" e 4".   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 799              | Cantoneiras de ferro ou aço carbono ordinário de 1/8" x 7/8" a 3" x 1/2" e 4" x 3" x 5/16".  | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 861              | Chaleiras de ferro fundido para cozinha ou campanha.<br>Nota — (Estes produtos podem ser simples, polidos internamente, ou internamente estanhados ou esmaltados.)               | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 34     | 1.815            | Ferros de engomar de ferro, simples ou niquelados.   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 843              | Fio de ferro nu, simples (arame) de 5 a 9 milímetros de diâmetro   | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 798              | Ferro gusa em lingotes.  | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Idem.      | Idem.          |
| 21     | 858              | Grampos ou pregos de ferro ou aço para trilhos, de qualquer dimensão.  | Idem, idem.                               | Idem, idem.                                    | Ton. P. R. | Idem.          |

| CLASSE | ARTIGO | PRODUTOS REGISTRADOS   | FABRICANTES |                 | UNIDADE     | PREÇO<br>CORRENTE |
|--------|--------|--|-------------|-----------------|-------------|-------------------|
|        |        |  | FIRMAS      | SEDE DAS FIRMAS |             |                   |
| 21     | 861    | Lavatórios de ferro fundido esmaltado, para quarto, copa ou fins adequados.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Kg. P. L.   | Idem.             |
| 34     | 1.814  | Macacos para curvar trilhos (curva-trilhos), de qualquer dimensão.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 852    | Parafusos de ferro ou aço, com porca, cabeças sextavadas, quadradas, cônicas, redondas ou chatas, de qualquer grossura ou comprimento. | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 852    | Parafusos de ferro ou aço, sem porca, rosca Whitworth, de qualquer dimensão.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 858    | Idem, idem, idem, para trilhos, de qualquer dimensão.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem. P. R. | Idem.             |
| 21     | 861    | Pesos de ferro fundido para balanças.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Kg. P. L.   | Idem.             |
| 20     | 701    | Idem, de latão fundido, para balanças.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 861    | Pias de ferro fundido esmaltado, para cozinha ou fins adequados.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 854    | Pinos de ferro para isoladores, de qualquer tipo ou dimensão.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Ton. P. R.  | Idem.             |
| 21     | 852    | Porcas de aço ou ferro, quadradas ou sextavadas, de qualquer dimensão.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Kg. P. L.   | Idem.             |
| 21     | 858    | Porcas de ferro ou aço, para trilhos, de qualquer dimensão.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Ton. P. R.  | Idem.             |
| 21     | 854    | Rejites de ferro ou aço, de qualquer feitio, de tôdas as grossuras e comprimentos.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 19     | 692    | Selos de chumbo para caixas, malas postais, vagões e outros fins.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Kg. P. L.   | Idem.             |
| 20     | 787    | Sinos e sinetas de bronze fundido.   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 858    | Tirafundos de ferro ou aço, para trilhos, de qualquer dimensão.  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 709    | Vergalhões quadrados de ferro ou aço carbono ordinário de 3/16" até 3 1/2".  | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |
| 21     | 759    | Idem redondas de ferro ou aço carbono ordinário de 3/16" até 3 1/2".   | Idem, idem. | Idem, idem.     | Idem.       | Idem.             |

CIRCULAR N.º 22 — DE 18 DE JUNHO

De acôrdo com o resolvido no Processo n.º 52.695, do corrente ano, declaro aos Srs. chefes das repartições arrecadadoras dêste Ministério que nenhuma disposição regulamentar impede que os cigarros saídos das fábricas para os depósitos, ou diretamente para os adquirentes, antes da vigência do Decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março último, sejam vendidos com a taxa anterior, desde que o preço do varejo esteja em correspondência com a referida taxa.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 23 — DE 1 DE JULHO

*Interpreta disposições do Decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a cota especial de trinta centavos (Cr\$ 0,30) instituída pelo Decreto-lei n.º 5.582, de 17 de junho de 1943, a incidir sôbre o algodão em pluma destinado ao consumo interno ou externo, declara aos Srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministério e, bem assim, à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, que :

I) Se acham isentos da referida cota :

- a) O algodão negociado para o exterior, cuja venda haja sido declarada à Fiscalização Bancária, com indicação expressa do comprador, até o dia 19 de junho de 1943, para obtenção da guia de exportação;
- b) o algodão oferecido para o exterior e cuja venda estivesse dependendo da ordem de fechamento, desde que o interessado tenha telegrafado confirmando a compra até 20 de junho de 1943, inclusive. A prova será feita pela apresentação do telegrama original expedido pelo comprador estrangeiro, juntamente com a declaração da companhia telegráfica certificando a sua autenticidade. Se necessário, far-se-á o exame do copião da firma vendedora e de outros elementos de contabilidade;
- c) O algodão que, através de exame meticoloso, que abrangerá todos os meios necessários de prova, se evidencie ter sido adquirido pelos industriais e vendido o produto manufaturado antes de 20 de junho de 1943.

II) Cabe à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, à qual serão encaminhados todos os documentos e comprovantes, o exame da legitimidade dos produtos e sua solução em face dos casos concretos.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 24 — DE 28 DE JULHO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a representação n.º 146, de 20 do corrente mês, da Contadoria Geral da República, relativamente à necessidade do serem as "Obrigações de Guerra" escrituradas, pelas Tesourarias, em livro especial, recomenda a tôdas as reparti-

ções subordinadas a êste Ministério que registrem o movimento de entradas e saídas dêsses títulos no "Caixa de Obrigações de Guerra", usando, para isso, o modêlo do "Caixa de Títulos a Emitir", aprovado pelo Decreto n.º 11.846, de 6 de março último.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 25 — DE 30 DE JULHO

Tendo em vista a comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores em aviso n.º DEC/534/890, de 23 de junho findo, declaro aos senhores inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos originários da República do Haiti gozam das vantagens da Tarifa mínima, em garantia de igual tratamento dispensado naquele país aos produtos brasileiros.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 26 — DE 9 DE AGÔSTO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a representação n.º 164, de 5 do corrente mês, da Contadoria Geral da República, relativamente à escrituração, pelas Tesourarias, em livro especial, dos selos a que se referem os Decretos-leis ns. 5.291 e 5.505, de 1 de março e 20 de maio últimos, respectivamente, recomenda a tôdas as repartições subordinadas a êste Ministério que registrem o movimento de entrada e saídas dêsses selos no "Caixa de Selos de Obrigações de Guerra", usando, para isso, o modêlo do "Caixa Geral", aprovado pelo Decreto n.º 11.846, de 6 de março próximo passado.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 27 — DE 12 DE AGÔSTO

De acôrdo com o resolvido no processo n.º 22.101 do corrente ano e em aditamento à Circular n.º 7, de 9 de março de 1942, recomendo aos senhores inspetores das alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas providenciem a fim de que sejam consignados, obrigatoriamente, nos despachos de importação de mercadorias de origem argentina, os valores reais das parcelas "Fob" e "Frete e Seguro", na conformidade do que estabeleça o artigo IV do Convênio firmado em 9 de abril de 1941 entre o Brasil e a Argentina, tornando-se obrigatória a exibição da fatura comercial legalizada por ocasião da entrada do despacho no manifesto para conferência dos valores declarados, a qual deverá ser imediatamente restituída.

(a) *A. de Souza Costa.*

#### CIRCULAR N.º 28 — DE 31 DE AGÔSTO

Na conformidade do resolvido no processo n.º 62.229, do corrente ano, declaro aos Senhores Diretores do Tesouro Nacional e Chefes de repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, haver



sido permitida a instalação, no Brasil, da Companhia Comercial dos Estados Unidos da América e, bem assim, que a mesma gozará de todos os privilégios e imunidade auferidos pela Comissão de Compras daquele país e outras agências dessa Comissão, de que trata a Circular n.º 12, de 9 de abril último, desta Secretaria de Estado.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 29 — DE 10 DE SETEMBRO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista a recomendação feita a este Ministério por Sua Excelência o Senhor Presidente da República e atendendo a que tem sido avultado o número de remoções e promoções na carreira de agentes fiscais do imposto de consumo, determina aos senhores chefes das repartições subordinadas providenciem no sentido de assumirem ou reassumirem o exercício dos respectivos cargos todos os funcionários da carreira em aprêço, que se encontrarem irregularmente afastados de suas sedes, aplicando-se-lhes, quando cabíveis, as penalidades constantes da legislação vigente.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 30 — DE 11 DE SETEMBRO

De acôrdo com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional sob n.º 66.590 do corrente ano, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministério, para o seu conhecimento e devidos fins, que o imposto de consumo previsto no § 8.º do art. 4.º do regulamento baixado com o Decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, além de recair nos produtos nominalmente citados no mesmo dispositivo, incide em todos os produtos farmacêuticos que estiverem enquadrados na discriminação feita em cada uma das classes em que o mesmo se subdivide, dependam êles, ou não, de licença especial da Saúde Pública para serem postos à venda, ficando os respectivos fabricantes obrigados a tôdas as formalidades e exigências do referido regulamento. A êsse imposto e a essas exigências fiscais, somente escapam os medicamentos aviados em farmácias mediante receitas médicas, gozando de isenção do imposto os medicamentos destinados, exclusivamente, a uso veterinário (circular n.º 15, de 15 de abril de 1942) e os produtos officinais quando destinados ao aviamento de receitas em farmácia (art. 7.º, n.º 12, do citado Decreto-lei n.º 739), excetuados os mencionados na nota 6.ª ao aludido § 8.º do art. 4.º, aos quais é assegurada a redução de taxas ali previstas.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 31 — DE 13 DE SETEMBRO

De acôrdo com o resolvido no processo n.º 73.526 do corrente ano, declaro aos Senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministério que, na cobrança do sêlo de frete por via aérea e marítima estabelecida pelo Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, devem ser observadas as seguintes instruções :

I

Não obstante a inexistência de carta partida ou contrato de frotamento, o imposto a que se refere o Decreto-lei n.º 4.655, citado, incide sôbre o frete, tomando-se por base para o cálculo respectivo a soma das parcelas constantes

dos conhecimentos de carga emitidos (acórdão n.º 1.021, do antigo Conselho de Contribuintes — publicado no *Diário Oficial* de 6-10-32).

## II

Antes da partida das aeronaves ou aviões, as emprêsas proprietárias por si, ou por seus consignatários, organizarão a nota de despacho aéreo, feita em duas vias de acôrdo com o modêlo n.º 1, anexo. Ambas as vias da nota serão apresentadas ao polícia fiscal de serviço no aeroporto para averbação imediata do necessário desembaraço da aeronave ou avião. A 1.ª via será, então, encaminhada à 1.ª Seção onde ficará arquivada provisoriamente; e a 2.ª via, entregue à emprêsa interessada.

## III

Dentro do prazo de 8 dias as emprêsas apresentarão à 1.ª Seção o manifesto da carga embarcada com a discriminação dos volumes e indicação do frete pago nos conhecimentos de acôrdo com o modêlo n.º II, anexo, efetuando então o pagamento do impôsto nesse documento, onde serão inutilizadas as estampilhas pela forma estabelecida no n.º 64, nota 2.ª, da Tabela A do Decreto-lei n.º 4.655, referido, caso a cobrança não tenha sido realizado por verba.

## IV

Esgotado o prazo de 8 dias e não tendo sido apresentado o manifesto ou caso o tenha sido com o sêlo insuficiente ou com infringência das disposições em vigor sôbre a regularidade do pagamento do impôsto, o funcionário incumbido do serviço representará para a aplicação das sanções regulamentares.

## V

Recebido o manifesto, o funcionário encarregado do serviço fará o confronto entre êsse documento e a nota do despacho aéreo e, verificada a conformidade do pagamento, averbará o valor do frete em correspondência com o impôsto pago neste último, que apensará ao anterior, apresentando-os, em seguida, ao Chefe da Seção que, após o necessário exame aporá o seu "visto" e os mandará arquivar.

## VI

Mesmo que não haja carga, e conseqüentemente impôsto a pagar, é obrigatória a apresentação de manifesto negativo, podendo em caso de suspeita ou denúncia ser examinada a escrituração da emprêsa.

## VII

O sêlo do frete das embarcações será cobrado da mesma forma, isto é, no manifesto apresentado, observando-se o regime prescrito para o despacho aéreo, no que lhe fôr aplicável, visto ser essa a forma de cobrança mais conveniente à fiscalização do impôsto continuando a ser tirados no despacho marítimo o impôsto de faróis e a contribuição de caridade, de acôrdo com o modêlo número III, anexo.

(a) *A. de Souza Costa.*

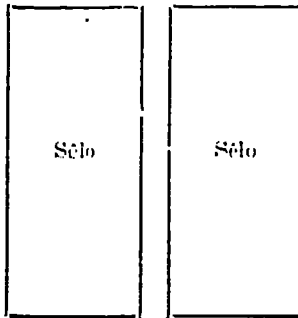
MODELO N.º I

N.º ..... Via n.º .....

Rio de Janeiro, .... de ..... de 19..

NOTA DE DESPACHO AÉREO

Aeronave .....  
Consignada a .....  
Comandante .....  
Tripulação ..... homens, sendo ..... oficiais  
Entrada em ...../...../19.... e pretende sair em ...../...../19....  
Conduz carga? .....



---

DESEMBARACEI

Em .... de ..... de 19....

O Polícia Fiscal,

---

---

Valor do frete ..... Cr\$ .....

Impôsto do sêlo pago ..... Cr\$ .....

Confere com o manifesto apresentado.

VISTO. ARQUIVE-SE.

Em .... de ..... de 19....

O Chefe,

---

**MODELO N.º II**  
**MANIFESTO DE CARGA**

Sôbre o embarque efetuado em .....  
no avião ..... no dia .... de ..... de 19....  
para .....

| N.º do<br>conheci-<br>mento | V O L U M E S      |                 |         | M E R C A D O R I A S | P Ê S O | V A L O R<br>C O M E R C I A L | V A L O R D O<br>F R E T E | O R I G E M | P Ô R T O D E<br>D E S T I N O |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|---------|-----------------------|---------|--------------------------------|----------------------------|-------------|--------------------------------|
|                             | Marca e<br>números | Quanti-<br>dade | Espécie |                       |         |                                |                            |             |                                |
|                             |                    |                 |         |                       |         |                                |                            |             |                                |

Modelo n.º 2  
Tamanho: 0,26 x 0,33.

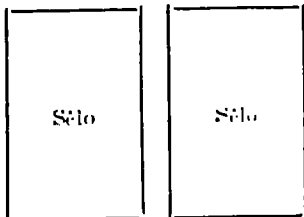
MODÉLO N.º III

N.º ..... Via n.º .....

Rio de Janeiro, .... de ..... de 19.....

NOTA DE DESPACHO MARÍTIMO

Nome da embarcação ..... Nacionalidade .....  
 Proprietário .....  
 Consignatário .....  
 Capitão .....  
 Tripulação ..... homens, sendo ..... oficiais  
 Entrado em ...../...../19....., do porto de .....  
 Sairá em ...../...../19....., para .....  
 Conduz carga? .....



Toneladas de registro .....  
 Imposto de faróis ..... Cr\$ .....

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA:

Casco ..... mastros ..... Cr\$ .....  
 ..... marinheiros a Cr\$ ..... Cr\$ ..... Cr\$ .....  
 Total ..... Cr\$ .....

CONFERE E PAGA .....

Rio de Janeiro, .... de ..... de 19....

Corretor de navios.

Valor do frete ..... Cr\$ .....  
 Imposto do selo pago ..... Cr\$ .....  
 Confere com o manifesto apresentado

VISTO. ARQUIVE-SE.

Em .... de ..... de 19....  
 O Chefe,

## CIRCULAR N.º 32 — DE 30 DE OUTUBRO

De acôrdo com o resolvido no processo n.º 83.085 do corrente ano, e tendo em vista o despacho exarado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República na Exposição de Motivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores n.º C.E.N.E./1.484-42/93, de 10 de janeiro último, declaro aos Senhores Chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que a taxa de Educação e Saúde, instituída pelo Decreto n.º 21.335, de 29 de abril de 1932, não incide nos papéis sujeitos unicamente ao impôsto do sêlo estadual.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 33 — DE 11 DE NOVEMBRO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista que a campanha de colocação das "Obrigações de Guerra", em todo o país, teve o melhor acolhimento por parte de todos os bancos, e que o Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de crédito tomaram a seu cargo a tarefa de secundar o esforço do Governo no sentido de possibilitar a maior e mais rápida colocação daqueles títulos, realizando êsse serviço sem vantagem material de qualquer espécie, — declara aos Senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que os créditos às contas provisórias a que são levados os produtos das vendas dos títulos, até a liquidação com a Caixa de Amortização, estão isentos do impôsto do sêlo, *ex-vi* do disposto no art. 99, nota 5.ª, letra c, e no art. 100, nota 8.ª, letra b, da Tabela anexa ao Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942.

(a) *A. de Souza Costa.*

## CIRCULAR N.º 34 — DE 17 DE DEZEMBRO

Tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil S.A., na intercorrência do período adicional, contas distintas para cada exercício, observando-se regime de perfeita ordem nas operações de encerramento do de 1943, rêcomendo aos Senhores Chefes das repartições subordinadas a êste Ministério que:

a) tornem público, por meio de cartazes afixados nas Pagadorias e Tesourarias respectivas, que os cheques emitidos contra a conta "Despesas da União" e dados em pagamento de compromissos do Tesouro Nacional, relativos ao exercício de 1943, até 15 de janeiro próximo futuro, deverão ser apresentados pelos seus portadores às agências do Banco do Brasil S.A., para o resgate, até o dia 25 daquele mês, — data da extinção da validade desses títulos;

b) façam declarar em todos os documentos destinados ao Banco do Brasil S.A. (cheques ou guias de recolhimento), a partir de 1 de janeiro de 1944 e durante a intercorrência do período adicional, o exercício a que pertencer a respectiva operação (1943 ou 1944) a fim de que seja a mesma devidamente escriturada na conta própria (Receita ou Despesa da União), aberta naquele estabelecimento bancário.

(a) *A. de Souza Costa.*

CIRCULAR N.º 35 — DE 30 DE DEZEMBRO

Tendo em vista o resolvido no processo protocolado no Tesouro Nacional sob n.º 100.769/43, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que, na conformidade do laudo proferido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, em 1 de outubro de 1943, as máquinas denominadas "Paragon S. D. Printer", destinadas a obtenção de cópias heliográficas, devem ser incluídas no art. 1.831 da Tarifa, como máquinas operatrizes não classificadas, para pagamento de direitos em função do respectivo pêsô.

(a) *A. de Souza Costa.*

**ANEXO N. 2**

**PORTARIAS**



PORTARIA N.º 1 — DE 5 DE JANEIRO

*Instruções para a exportação ou reexportação de matérias primas e artigos semi-manufaturados ou manufaturados, sujeitos ao regime de licença prévia*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de conformidade com o disposto nos arts. 2.º dos Decretos-leis n.ºs 3.032, de 7-2-941, 4.139, de 25-2-942, e 4.273, de 17-4-942, e com o objetivo de disciplinar o expediente relativo à exportação ou reexportação de matérias primas e artigos semi-manufaturados ou manufaturados sujeitos ao regime de licença prévia, resolve baixar as seguintes instruções :

I — A exportação ou reexportação para o estrangeiro de matérias primas e artigos semi-manufaturados ou manufaturados, sujeitos ao regime de licença prévia, fica subordinada à obtenção de "Certificado de Conferência" expedido pela Confederação Nacional da Indústria — na forma estabelecida nas Instruções baixadas no *Diário Oficial* de 4-3-941 — e de "Licença de Exportação" a ser fornecida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

II — Somente à vista do "Certificado de Conferência" e da "Licença de Exportação" expedirá a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil a competente "Guia de Embarque".

III — Em consequência do disposto no item anterior, o "Certificado de Conferência", a "Licença de Exportação" e a "Guia de Embarque" serão parte integrante do jôgo de documentos necessários aos despachos alfandegários.

IV — Por força da expedição do "Certificado de Conferência" assumirá a Confederação Nacional da Indústria, diretamente ou através de suas filiadas e delegações, a responsabilidade de apuração da veracidade das declarações que hajam feito os interessados no verso dêsse documento, no que tange à indicação da espécie, origem e quantidade das matérias primas utilizadas na composição das mercadorias por êle cobertas.

V — Ao expedir o "Certificado de Conferência", a Confederação Nacional da Indústria, suas filiadas e delegações, deverão levar em consideração, igualmente, a situação do mercado interno e os estoques existentes no país.

VI — De posse do "Certificado de Conferência" os interessados pleitearão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a "Licença de Exportação", dirigindo-se, para isso, à sede respectiva, nesta Capital, quando estabelecidos no Rio de Janeiro, e às agências mais próximas, quando estabelecidos no interior do país.

VII — Os pedidos de “Licença de Exportação” deverão abranger somente uma espécie de material ou produto, cabendo aos interessados prestar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, obrigatoriamente, além de outras que lhes sejam solicitadas, as seguintes informações:

- a) nome e endereço do importador estrangeiro;
- b) nome e endereço do fabricante nacional (caso não seja o próprio exportador);
- c) quantidades a serem exportadas, por espécie;
- d) peso, por espécie e total;
- e) valor da encomenda em moeda estrangeira e o seu equivalente em cruzeiros;
- f) indicação das matérias primas utilizadas na composição dos produtos e artigos semi-manufaturados ou manufaturados, especificando :
  - 1 — país de origem;
  - 2 — quantidades compreendidas no total da encomenda;
  - 3 — possibilidades de reposição dos estoques;
  - 4 — indicação do tempo durante o qual os estoques existentes em poder do fabricante poderão atender ao consumo interno e externo, tomando como base o movimento de vendas anterior;
- g) declaração de que as matérias primas, produtos e manufaturas a exportar poderão, ou não, ser normalmente vendidos no mercado interno, consideradas as especificações técnicas e características respectivas.

VIII — Entregue o pedido, cumprirá à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil examiná-lo convenientemente, competindo-lhe conceder, ou não, a “Licença de Exportação” solicitada, considerando principalmente que:

- a) a exportação dos artigos semi-manufaturados ou manufaturados de procedência estrangeira não deverá ser permitida, salvo casos excepcionais de abundância de estoques no país ou quando as especificações técnicas ou características respectivas impedirem a sua colocação no mercado interno, desde que, em qualquer caso, não esteja a sua exportação vedada em virtude de acordo internacional;
- b) a exportação dos artigos semi-manufaturados ou manufaturados em que haja predominância de matérias primas de origem estrangeira só deverá ser permitida uma vez verificada a existência de estoques dessas matérias primas, no país, que garanta o normal abastecimento dos mercados internos por prazos compatíveis com o consumo conhecido e com as dificuldades das respectivas importações;
- c) a exportação de matérias primas nacionais e de produtos com elas exclusivamente fabricados ou que as contenham em alta percentagem poderá ser facilitada, desde que asseguradas, pela produção conhecida, as necessidades do consumo interno;
- d) a exportação de matérias primas, artigos semi-manufaturados e manufaturados que interessem a defesa nacional e sobre os quais

têm prioridade de aquisição os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, continuará sujeita à obtenção do pronunciamento dos órgãos técnicos incumbidos de seu controle.

IX — Para completa e eficiente execução de suas atribuições no tocante a tais encargos, poderá a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil promover amplos inquéritos, determinar diligências para a apuração das informações prestadas, solicitar o concurso de órgãos técnicos oficiais, associações de classe, sindicais ou não, e de particulares, tudo com o fim de obter os elementos indispensáveis ao conhecimento das necessidades nacionais, ao levantamento dos estoques e ao mais adequado julgamento dos pedidos de "Licença de Exportação" submetidos ao seu exame.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 2 — DE 6 DE JANEIRO

*Renova, para o ano de 1943, delegação de competência anteriormente concedida ao Diretor Geral da Fazenda Nacional*

PORTARIA N.º 3 — DE 6 DE JANEIRO

*Renova, para o ano de 1943, delegação de competência anteriormente concedida ao Diretor Geral da Fazenda Nacional*

PORTARIA N.º 4 — DE 8 DE JANEIRO

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral da Companhia Vale do Rio Doce S.A.*

PORTARIA N.º 5 — DE 11 DE JANEIRO

*Autoriza a incorporação à Companhia Vale do Rio Doce S. A. dos bens a que se refere o § 3.º do art. 6.º do Decreto-lei n.º 4.352, de 1 de junho de 1942*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no § 3.º do art. 6.º do Decreto-lei n.º 4.352, de 1 de junho de 1942, autoriza o Sr. Procurador Geral da Fazenda Pública, Dr. Francisco Sá Filho, a, na assembléia geral de constituição da Companhia Vale do Rio Doce S.A., transferir a esta as minas de Itabira e tôdas as suas terras, benfeitorias, matas e aguadas, tal como a União Federal as recebeu da Itabira Iron Ore Co. Ltd., por escritura pública lavrada, em 8 de janeiro dêste ano, em notas do Tabelião Fernando A. Millanez, cartório do 11.º Ofício desta Capital, e bem assim a Estrada de Ferro Vitória a Minas com tôdas as suas linhas, edifícios, material rodante e de tração e demais dependências da Estrada, assim como terreno do Campestre, chácara que foi de Minervino Betônico, e outros imóveis em Presidente Vargas, no Estado de Minas Gerais, anexos às Jazidas do Cauê, adquiridas pela Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce S. A., conforme

escrituras públicas lavradas naquela cidade, e todos os demais bens que pertenceram às Companhias Brasileira de Mineração e Siderurgia S.A. e Itabira de Mineração S.A., — tudo pelo valor de oitenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 80.000.000,00).

(a) *A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 6 — DE 12 DE JANEIRO

*Regula a forma de liquidação das cobranças do exterior, nos bancos a que se refere o Decreto-lei n.º 4.612, de 24 de agosto de 1942*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o Decreto-lei n.º 4.612, de 24 de agosto de 1942, que cassou as Cartas Patentes de funcionamento no país dos estabelecimentos bancários — Banco Alemão Transatlântico, Banco Germânico da América do Sul e Banco Francês e Italiano para a América do Sul, — e de acôrdo com a autorização contida no art. 2.º, resolve expedir as seguintes instruções:

I — Em relação às cobranças do exterior ficam as interventorias nos mesmos bancos autorizadas a proceder pela seguinte forma:

- a) As cobranças originárias de países não ocupados devem ser liquidadas mediante fechamento de câmbio na forma regulamentar;
- b) as cobranças originárias da Alemanha e da Itália ou de possessões desses países devem ser liquidadas às taxas vigorantes no vencimento dos respectivos títulos e pago o imposto de 5% na forma regulamentar, procedendo-se à incorporação do produto da liquidação ao patrimônio nacional e entregando-se os títulos quitados aos devedores;
- c) as cobranças originárias de países ocupados e de possessões desses países devem ser transferidas ao Banco do Brasil S. A. que se incumbirá, oportunamente, da respectiva liquidação.

II — Para cumprimento do item anterior serão utilizados os depósitos, em moeda nacional, realizados pelo devedores em virtude do disposto no Decreto-lei n.º 2.703, de 28 de outubro de 1940; e, na sua falta, observar-se-á o disposto no art. 2.º do Decreto n.º 24.038, de 26 de março de 1934.

III — Ficam autorizadas as interventorias, mediante exame prévio em cada caso pelo Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancária), a dar baixa nas cobranças do exterior quando provada de forma inofismável a não existência da dívida, como estabelece o art. 2.º do Decreto-lei n.º 2.703, de 28 de outubro de 1940, pelo não recebimento das mercadorias ou pelo pagamento já feito por forma regular.

(a) *A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 7 — DE 18 DE JANEIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 8 — DE 18 DE JANEIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 9 — DE 22 DE JANEIRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 10 — DE 22 DE JANEIRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 11 — DE 30 DE JANEIRO

*Cupões de títulos da dívida externa federal*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda recomenda ao Sr. Diretor da Despesa Pública providencie no sentido de serem remetidos diretamente a este Gabinete os seguintes cupões de títulos da Dívida Externa Federal, enviados à Tesouraria Geral com a Portaria n.º 102, de 17 de agosto último:

EMPRÉSTIMO DE 1927 — 6,5%

10 cupões n.º 25 relativos aos títulos de ns.

|  |             |
|--|-------------|
| 19.430 — 19.431 — 22.200 — 22.919 —                          |             |
| 28.548 — 32.130 — 33.387 — 35.507 —                          |             |
| 39.286 — 39.867, de US\$ 1.000,00, no valor nominal de ..... | US\$ 325,00 |

Autoriza, outrossim, seja escriturada a crédito da “Caixa de Diferentes Valores” a importância de seis mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 6.500,00), correspondente a trezentos e vinte e cinco dólares (US\$ 325,00), feito o cálculo à base de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) o dólar.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 12 — DE 8 DE FEVEREIRO

*Dispõe sobre o recolhimento da arrecadação do impôsto de renda, quando o pagamento é efetuado por cheques*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 19 do Decreto-lei n.º 867, de 17 de novembro de 1938, e a necessidade de regular de modo uniforme o recolhimento da arrecadação do impôsto de renda, quando o pagamento é efetuado por cheques, na conformidade dos preceitos contidos no Decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março de 1942, resolve baixar as seguintes instruções:

I — Os cheques emitidos ou endossados em favor das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda ou à sua ordem, em pagamento do impôsto devido, serão pelas mesmas, diária e diretamente, recolhidos ao Banco do Brasil ou suas agências, mediante guia, em três vias, das quais constarão:

- a) nome da repartição que efetua o recolhimento;
- b) número e data da guia;

- c) número e importância de cada cheque;
- d) banco sacado;
- e) quantidade dos cheques e importância total da guia.

II — Os cheques sacados sobre praças diversas daquelas em que estiver localizada a agência do Banco do Brasil serão relacionados em guias distintas, de côr diferente, das quais constarão as mesmas indicações mencionadas no item anterior, além da referência à praça do sacado.

III — A primeira via da guia de recolhimento pertencerá ao Banco, sendo as restantes, com o respectivo recibo, devolvidas à repartição de origem, que arquivará a terceira e remeterá a segunda, no mesmo dia, à Contadoria Seccional respectiva (na Divisão do Impôsto de Renda ou na Delegacia Fiscal no Estado, segundo o caso), acompanhada da classificação da receita recolhida, na conformidade do modêlo anexo.

IV — As agências do Banco do Brasil levarão a crédito da conta especial de movimento a que se refere o item VI das instruções baixadas por êste Ministério em 27 de setembro de 1939, no mesmo dia em que se verificar o recolhimento, o valor total das guias relativas aos cheques a que alude o item I das presentes instruções, devendo constar dos extratos semanais da referida conta os seguintes esclarecimentos:

- a) data do recolhimento;
- b) Delegacia Regional que o efetuou;
- c) número e data da guia de recolhimento;
- d) importância da guia.

V — Com relação aos cheques sacados sobre praças diversas daquelas em que estiverem localizadas, deverão as agências do Banco do Brasil levar a crédito, diàriamente, de uma conta especial denominada "Impôsto de Renda — Cheques a cobrar", o total constante das respectivas guias, cabendo-lhes, ainda:

- a) transferir, diàriamente, para a conta mencionada no item anterior tôdas as importâncias relativas aos cheques que forem sendo cobrados; e
- b) remeter, semanalmente, à Contadoria Seccional junto à Delegacia Fiscal um extrato da conta de que trata êste item, com todos os esclarecimentos necessários.

VI — Se qualquer cheque deixar de ser resgatado, será, pela respectiva agência, estornado da conta em que haja sido escriturado e devolvido à repartição de origem; feita a devida referência ao número da guia com que foi encaminhado.

VII — O Banco do Brasil levará a débito da conta "Despêsa da União", na forma do contrato vigente, as comissões que lhe forem devidas, bem assim as despesas decorrentes da cobrança dos cheques de que trata o item II.

VIII — Às importâncias já arrecadadas e escrituradas de forma diversa serão, imediatamente, aplicadas às presentes disposições.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

DIVISÃO DO IMPÓSTO DE RENDA

*Delegacia Regional em .....*

Exercício de 19....

Classificação da receita arrecadada em....de.....de 19...., mediante cheques, constante da guia de recolhimento ao Banco do Brasil, n.º ..... de .... de ..... de 19....

RENDA LANÇADA :

RENDA ORDINÁRIA

Imposto s/a renda etc. ....  
Imposto adicional para proteção à família ....

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Tôdas e quaisquer rendas eventuais .....

RENDA NÃO LANÇADA :

RENDA ORDINÁRIA

Imposto s/a renda etc.  
(Recolhimentos feitos pelas fontes) .....

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Tôdas e quaisquer rendas eventuais ....  
Produto da cobrança da dívida ativa  
(Discriminação em separado) .....

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Aquisição compulsória (art. 5.º do Decreto-lei número 4.789, de 5-10-42) ....  
Idem, cobrança efetuada executivamente, conforme discriminação em separado .....

MOVIMENTO DE FUNDOS

(Discriminação em separado) .....  
Total .....

Em .... de ..... de 19....

Visto do Chefe

## MINISTÉRIO DA FAZENDA

## DIVISÃO DO IMPÓSTO DE RENDA

*Delegacia Regional em .....*

Exercício de 19....

Discriminação da arrecadação da dívida ativa e movimento de fundos  
a que se refere a demonstração anexa.

## (1) DÍVIDA ATIVA

|                     |       |       |
|---------------------|-------|-------|
| Exercício de 19.... | ..... | ..... |
| Idem de 19....      | ..... | ..... |
| Idem de 19....      | ..... | ..... |
| Idem de 19....      | ..... | ..... |
| Idem de 19....      | ..... | ..... |

## (1) OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Aquisição compulsória (art. 5.º do Decreto-lei número  
4.789, de 5-10-42)

Cobrança efetuada executivamente :

|       |       |       |
|-------|-------|-------|
| ..... | ..... | ..... |
| ..... | ..... | ..... |

## (1) MOVIMENTO DE FUNDOS

|                           |       |       |
|---------------------------|-------|-------|
| Delegacia Fiscal em ..... | ..... | ..... |
| Idem, em .....            | ..... | ..... |
| Idem, em .....            | ..... | ..... |
| Idem, em .....            | ..... | ..... |
| Idem, em .....            | ..... | ..... |

Em .... de ..... de 19....

Visto do Chefe



PORTARIA N.º 13 — DE 11 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 14 — DE 11 DE FEVEREIRO

*Dispensa de funcionário*

PORTARIA N.º 15 — DE 12 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 16 — DE 16 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 17 — DE 20 DE FEVEREIRO

*Dispõe sobre a substituição de moedas do antigo cunho pelas repartições de Fazenda no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando da atribuição que lhe confere o art. 8.º do Decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, e tendo em vista a conveniência de iniciar-se a substituição gradativa das moedas metálicas do antigo cunho pelas de que trata o art. 3.º do referido decreto-lei, recomenda às repartições de Fazenda no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas que providenciem no sentido de serem substituídas as moedas do antigo cunho de 300 réis (30 centavos), observadas as seguintes instruções:

1.º) As repartições de Fazenda no Distrito Federal não utilizarão em seus pagamentos nem incluirão nos saldos que houverem de recolher ao Banco do Brasil, na forma da legislação em vigor, as moedas de 300 réis (30 centavos) do antigo cunho, levando-as à Casa da Moeda, para imediata substituição pelas novas moedas de dez e vinte centavos, na base de duas destas por uma daquelas;

2.º) Nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, a substituição far-se-á por intermédio das respectivas Delegacias Fiscais, às quais devem as repartições subordinadas recolher, semanal, quinzenal ou mensalmente, tôdas as moedas de 300 réis (30 centavos) que houverem recebido;

3.º) As Delegacias Fiscais indicadas no item anterior remeterão diretamente à Casa da Moeda, em recipientes especiais por esta fornecidos, as moedas a substituir, compreendendo as provenientes das repartições subordinadas e as que houverem recebido em seus próprios "guichets", sendo tais remessas realizadas, com as devidas cautelas, à proporção que se completar a capacidade de cada recipiente;

4.º) De posse das novas moedas de dez centavos (Cr\$ 0,10) e vinte centavos (Cr\$ 0,20), providenciarão as Delegacias Fiscais sobre o respectivo lançamento na circulação, utilizando-as em seus pagamentos (observado o

disposto no art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.791, de 5-10-942), suprimindo as repartições que tenham remetido as moedas antigas ou incluindo-as nos saldos que houverem de recolher ao Banco do Brasil;

5.º) A Contadoria Geral da República e a Casa da Moeda baixarão as normas a serem observadas para a contabilização e para o serviço de recebimento e remessa das moedas trocadas.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 18 — DE 23 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 19 — DE 24 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 20 — DE 24 DE FEVEREIRO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 21 — DE 2 DE MARÇO

*Concede aposentadoria a extranumerário-tarefeiro*

PORTARIA N.º 22 — DE 2 DE MARÇO

*Designa funcionário para responder pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda Nacional*

PORTARIA N.º 23 — DE 26 DE MARÇO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 24 — DE 26 DE MARÇO

*Determina a custódia, na Tesouraria Geral, de títulos da dívida externa federal*

PORTARIA N.º 25 — DE 30 DE MARÇO

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 26 — DE 31 DE MARÇO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 27 . . . DE 31 DE MARÇO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 28 . . . DE 31 DE MARÇO

*Concede aposentadoria a extranumerário-diarista*

PORTARIA N.º 29 — DE 8 DE ABRIL

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 30 — DE 9 DE ABRIL

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista*

PORTARIA N.º 31 — DE 9 DE ABRIL

*Expede instruções para liquidação da Companhia de Imóveis e Construções,  
S. A., de São Paulo*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o artigo 2.º do Decreto-lei n.º 5.266, de 20 de fevereiro de 1943, resolve expedir as seguintes instruções a serem observadas no curso da liquidação da Companhia de Imóveis e Construções, S. A., de São Paulo :

I — O liquidante nomeado por portaria dêste Ministério, n.º 25, de 30 de março último, tem poderes para :

- a) tomar posse do acervo da Companhia, podendo manter nos respectivos cargos, enquanto durar sua gestão, os membros da diretoria e os auxiliares necessários ao serviço, para que não sofram solução de continuidade os negócios da Companhia;
- b) praticar todos os atos e operações necessários à boa marcha da liquidação; transigir, receber, dando quitação, todo e qualquer valor ou quantia pertencente à Companhia;
- c) representar a Companhia em Juízo ou fora dêle;
- d) outorgar as escrituras definitivas de vendas aos prestamistas que houverem pago a totalidade dos débitos.

II — Os endossos, transferências de valores e os documentos que autorizem pagamentos devem conter a assinatura do liquidante, para sua validade.

III — O liquidante, ao assumir o exercício das funções, elaborará e encaminhará ao Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda relatório circunstanciado sobre a situação da Companhia, com sugestões sobre a forma mais conveniente para os interesses do país de ser processada a liquidação dos bens incorporados. A liquidação, pela forma que venha a ser aprovada, processar-se-á de acôrdo com a lei, observando-se, no que fôr aplicável, a Portaria n.º 144, de 30 de novembro de 1942, dêste Ministério, publicada no *Diário Oficial* de 3 de dezembro seguinte, ressalvados os direitos dos acionistas não atingidos pelo Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942.

IV — O liquidante submeterá à deliberação do Ministro do Estado dos Negócios da Fazenda as dúvidas que surgirem no curso da liquidação e observará as instruções que a respeito lhe forem ministradas pelo mesmo titular.

V — No curso da liquidação devem ser observadas, no que fôr applicável, as disposições do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e demais legislação especial.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 32, DE 12 DE ABRIL

*Designa funcionários para constituirem a comissão de concorrência pública incumbida do exame das novas propostas para exploração do serviço da loteria federal.*

PORTARIA N.º 33, DE 15 DE ABRIL

*Designa o Diretor da Despesa Pública para assinar as seis (6) promissórias no valor total de um bilhão, setecentos e noventa e um milhões, cento e noventa mil, novecentos e noventa e dois cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ ..... 1.791.190.992,80), sendo :*

|  | Cr\$           |
|--|----------------|
| a 1. <sup>a</sup> vencível em 30- 6-43, de ..... | 298.531.832,10 |
| a 2. <sup>a</sup> vencível em 31-12-43, de ..... | 298.531.832,10 |
| a 3. <sup>a</sup> vencível em 30- 6-44, de ..... | 298.531.832,10 |
| a 4. <sup>a</sup> vencível em 31-12-44, de ..... | 298.531.832,10 |
| a 5. <sup>a</sup> vencível em 30- 6-45, de ..... | 298.531.832,10 |
| a 6. <sup>a</sup> vencível em 31-12-45, de ..... | 298.531.832,10 |

emitidas para os fins do Decreto-lei n.º 5.373, de 2 de abril de 1943.

PORTARIA N.º 34 — DE 15 DE ABRIL

*Designação de funcionário*

PORTARIA N.º 35, DE 26 DE ABRIL

*Expede instruções sobre importação e exportação ou reexportação, pela Rubber Development Corporation, de material destinado à exploração da borracha.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington em *memorandum* de 25 de março último, n.º 66, e atendendo à conveniência do adotar-se expediente rápido em benefício do programa de expansão da produção de borracha no Vale do Amazonas, determina sejam observadas pelas Alfândegas de Belém e Manaus e pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil nas mesmas praças as seguintes instruções:

I — O desembaraço aduaneiro do material que está sendo importado dos Estados Unidos da América pela Rubber Development Corporation (antiga Rubber Reserve Company), para exploração da borracha, far-se-á em cada caso

mediante assinatura de termo de responsabilidade no qual a Rubber assumirá o compromisso de pagamento dos direitos e demais taxas aduaneiras, na hipótese de lhe não ser deforida a isenção.

A Alfândega local organizará o processo de isenção, na forma regulamentar, encaminhando-o diretamente no Gabinete do Ministro da Fazenda, por via aérea, a fim de ser submetido à deliberação de Sua Excolência o Senhor Presidente da República, nos termos do art. 6.º do Decreto-lei n.º 967, de 21 de dezembro de 1938.

Da decisão que vier a ser proferida o Gabinete dará conhecimento à Alfândega, para a baixa do termo ou cobrança dos direitos e taxas. Proceder-se-á à baixa independentemente de petição da interessada e após ouvida a respectiva seção.

O processo de isenção será instruído com os seguintes documentos :

- a) requisição, por ofício ou petição ;
- b) conhecimento de carga, se houver ;
- c) fatura consular ; e,
- d) fatura comercial,

e, ainda, das autorizações expedidas respectivamente pelas autoridades militares ou pelo Conselho Nacional do Petróleo, quando se tratar de material bélico ou de petróleo e seus sub-produtos.

Na ausência dos documentos mencionados nos itens *b*, *c* e *d*, processar-se-á a isenção, uma vez verificada pelo manifesto a consignação nominal.

II — A reexportação para as repúblicas da Bacia Amazônica (Peru, Colômbia, Venezuela e Bolívia), de parte do material importado pela Rubber Development Corporation será autorizada pela Alfândega local, mediante o preenchimento das formalidades do despacho aduaneiro, ao qual se anexará a “guia de embarque” fornecida pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil do porto de embarque, documento esse que deve ser obtido diretamente pela Rubber Development Corporation.

III — A exportação de gêneros de primeira necessidade e de material produzidos no Brasil e destinados igualmente aos países da Bacia Amazônica será autorizada pela Alfândega local, constando do despacho aduaneiro, organizada na forma regulamentar, a guia de embarque expedida pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil do porto de embarque, também obtida diretamente pela Rubber Development Corporation.

IV — Quando se tratar de exportação ou de reexportação de partes dos estoques da Rubber Development Corporation, de material bélico e de petróleo e seus sub-produtos, dos despachos respectivos constarão as autorizações expedidas pelas autoridades militares e pelo Conselho Nacional do Petróleo, conforme o caso.

V — As “guias de embarque” de que tratam os itens II e III serão fornecidas pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil do porto de embarque, a pedido da Rubber Development Corporation, contra entrega de relação em triplicata, em que constem discriminadamente os produtos e respectivo valor. A 1.ª via será anexada à “guia de embarque”, a 2.ª ficará em poder da Fiscalização Bancária, que remeterá a 3.ª via diretamente à Carteira Cambial do Banco do Brasil.

VI — Compete à Carteira Cambial do Banco do Brasil no Rio de Janeiro o controle das operações de câmbio correspondente aos embarques que

venham a ser efetuados, tendo em vista as vendas realizadas pela Rubber Development Corporation, na forma das leis em vigor e das instruções d'êste Ministério.

VII — A Rubber Development Corporation, no Rio de Janeiro, comunicará à Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington as importações reexportáveis de que tratam estas instruções.

(a) A. de Souza Costa.

PORTARIA N.º 36, DE 26 DE ABRIL

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional na assembléa geral ordinária da Companhia Siderúrgica Nacional.*

PORTARIA N.º 37, DE 28 DE ABRIL

*Designa funcionários para representarem êste Ministério no X Congresso Brasileiro de Geografia.*

PORTARIAS N.ºs 38 a 47-A, DE 30 DE ABRIL

*Nomeação de membros do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.*

PORTARIA N.º 48, DE 4 DE MAIO

*Designa comissão para um exame na Caixa Econômica da Bahia.*

PORTARIA N.º 49, DE 6 DE MAIO

*Concede dispensa a funcionário.*

PORTARIA N.º 50, DE 6 DE MAIO

*Designa comissão para elaborar um anteprojeto de lei sôbre clubes de mercadorias, sorteio de prêmios e brindes.*

PORTARIA N.º 51, de 8 DE MAIO

*Designa funcionário do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais para integrar a comissão incumbida de proceder ao exame geral da situação da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.*

PORTARIA N.º 52, DE

*(Reservada)*

PORTARIA N.º 53, DE 14 DE MAIO

*Dispensa do funcionário.*

PORTARIA N.º 54, DE 14 DE MAIO

*Dispensa de funcionário.*

PORTARIA N.º 55, DE 14 DE MAIO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 56, DE 14 DE MAIO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 57, DE 14 DE MAIO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 58, DE 17 DE MAIO

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda resolve autorizar sejam as "obrigações de guerra" de que trata o Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, admitidas à cotação em tôdas as bôlsas de títulos do país.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 59, DE 21 DE MAIO

*Designa funcionário para fazer parte da comissão incumbida de organizar um anteprojecto de decreto-lei sôbre a venda de prédios de propriedade da União a funcionários públicos.*

PORTARIA N.º 60, DE 21 DE MAIO

*Concede dispensa e designa funcionários.*

PORTARIA N.º 61, DE 26 DE MAIO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista.*

PORTARIA N.º 62, DE 29 DE MAIO

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional na assembléia da Casa Lohner S. A. — Médico-Técnica.*

PORTARIA N.º 63, DE 11 DE JUNHO

*Designa funcionários para tomada de contas.*

## PORTARIA N.º 64, DE 15 DE JUNHO

*Designa comissão para promover os estudos e tomar as providências necessárias à organização e instalação definitiva da biblioteca no novo prédio.*

## PORTARIA N.º 65, DE 21 DE JUNHO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 66, DE 22 DE JUNHO

*Instruções para execução do Decreto-lei n.º 5.505, de 20 de maio de 1943.*

Os Ministros de Estado dos Negócios da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio, de acôrdo com o art.º 7.º do Decreto-lei n.º 5.505, de 20 de maio último, resolveram expedir as seguintes instruções:

I — A arrecadação das contribuições de que trata o Decreto-lei n.º 5.291, de 1 de março de 1943, far-se-á por meio de selo adesivo, impresso especialmente para êsse fim, pela Casa da Moeda.

II — As instituições de previdência social, para cumprimento do disposto no item anterior, adquirirão, na Recebedoria do Distrito Federal, ou nas repartições arrecadadoras federais, nos Estados e Territórios, os selos destinados ao suprimento dos empregadores que lhes fôrem filiados.

III — Cada instituição carimbará, com suas iniciais ou característicos próprios, os selos adquiridos, a fim de deixar-lhes evidente a procedência, a qualquer momento.

IV — A aquisição dos selos terá por base o valor total estimado para a arrecadação de um ano, e poderá ser feita de uma só vez ou parceladamente.

V — O desconto das importâncias para subscrição compulsória das "obrigações de guerra", por parte dos segurados das instituições de previdência social, deverá ser feito, pelos empregadores, a partir de julho do corrente ano, inclusive, incidindo sôbre os salários básicos de cada mês, com as isenções previstas no Decreto-lei n.º 5.159, de 31 de dezembro de 1942, observadas as normas constantes das presentes instruções.

VI — O suprimento de selos aos empregadores será realizado mediante requisição, conforme o modelo 1, em tantas vias quantas exigidas pela instituição supridora.

Nas localidades em que as instituições não tiverem órgãos próprios, o suprimento de selos aos empregadores será feito quer por intermédio de estabelecimentos bancários, suas agências ou correspondentes, quer por intermédio de estabelecimentos comerciais.

VII — Os empregadores manterão um registro de movimento de selos, na forma do modelo 2, para fins de fiscalização por parte das instituições de previdência social.

VIII — As instituições de previdência social fornecerão aos seus segurados, diretamente ou por intermédio dos empregadores, mapas especiais, destinados à colagem dos selos pertencentes a cada segurado, de acôrdo com o modelo 3.



IX — O preenchimento dos mapas de que trata o item anterior, na parte reservada à individualização de seu portador, compete ao próprio segurado.

X — Os segurados que não tenham empregador recolherão suas contribuições diretamente à instituição a que estiverem filiados, de conformidade com as instruções que a mesma baixar para esse fim.

XI — Os sindicatos de classe dos trabalhadores avulsos receberão dos empregadores eventuais de seus associados, mediante quitação em recibo próprio, as importâncias descontadas para a aquisição de "obrigações de guerra", cumprindo-lhes satisfazer as exigências constantes dos itens VI e VII destas instruções.

XII — A entrega das "obrigações de guerra" será feita pelas instituições de previdência social, contra a apresentação do mapa de selos previsto no item VIII destas instruções, no qual o segurado passará recibo e que será arquivado como prova da entrega do título.

XIII — O valor dos selos colados em cada mapa ou grupo de mapas não deverá exceder o valor nominal de uma ou mais "obrigações de guerra".

XIV — Em um mesmo mapa, não deverão ser colados selos fornecidos por mais de uma instituição de previdência social.

XV — As instituições de previdência social poderão expedir as instruções complementares que se fizerem necessárias, para a aplicação das presentes normas aos respectivos serviços.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 67, DE 29 DE JUNHO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista.*

PORTARIA N.º 68, DE 29 DE JUNHO

*Dispensa de funcionário.*

PORTARIA N.º 69, DE 29 DE JUNHO

*Dispensa de funcionário.*

PORTARIA N.º 70, DE 29 DE JUNHO

*Dispensa de funcionário.*

PORTARIA N.º 71, DE 29 DE JUNHO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 72, DE 29 DE JUNHO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 73, DE 29 DE JUNHO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 74, DE 2 DE JULHO

*Inclui produtos no regime de licença prévia para exportação.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em Ofício n.º 43/1.374-161, de 13 de junho de 1943, com fundamento no art. 2.º do Decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento às Portarias n.ºs 10 e 33, de 15 de março e 17 de junho do mesmo ano, declara que os produtos abaixo mencionados estão, também, sujeitos ao regime de licença prévia para exportação :

N.º de Classificação — *Produtos, Materiais básicos e manufaturas*

- |    |                |
|----|----------------|
| 51 | — Crina animal |
| 52 | — Cerda.       |

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 75, DE 10 DE JULHO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 76, DE 13 DE JULHO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 77, DE 20 DE JULHO

*Inclui produto no regime de licença prévia para exportação.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em ofício n.º 43/1.694-168, de 6 do corrente mês, com fundamento no art 2.º do Decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à portaria n.º 74, de 2 daquele mês, declara que o produto abaixo mencionado está, também sujeito ao regime de licença prévia para exportação :

**N.º DE CLASSIFICAÇÃO**      **PRODUTOS, MATERIAIS BÁSICOS E MANUFATURAS**

- |    |                              |
|----|------------------------------|
| 53 | PIRETRO ou flôr de pyretyé   |
|    | (a) <i>A. de Souza Costa</i> |

## PORTARIA N.º 78, DE 20 DE JULHO

*Determina a classificação, na escrituração da República, da parte do Governo nos lucros do I.R.B.*

PORTARIA N.º 79, DE 21 DE JULHO

*Estende à Alfândega de Corumbá as instruções da Portaria n.º 35, do 26 de abril do ano em curso, publicada no "Diário Oficial" de 28 do mesmo mês e ano.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington em *memorandum* n.º 124, de 19 de julho em curso, resolve estender as instruções da Portaria n.º 35, de 26 de abril de 1943, à Alfândega de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 80, DE 26 DE JULHO

*Admite extranumerário-diarista*

PORTARIA N.º 81, DE 28 DE JULHO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 82, DE 30 DE JULHO

*Concede dispensa a funcionário.*

PORTARIA N.º 83, DE 30 DE JULHO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 84, DE 3 DE AGÔSTO

*Inclui produtos no regime de licença prévia para exportação*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em Ofícios n.ºs 43/1.864-179 e 43/1.882-181, de 19 e 21 de julho do ano em curso, com fundamento no art. 2.º do Decreto-*lei* n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à Portaria n.º 77, de 20 daquele mês, declara que os produtos abaixo mencionados estão, também, sujeitos ao regime de licença prévia para exportação:

N.º de *Classificação* — *Produtos, Materiais básicos e manufaturas*

- |    |                 |
|----|-----------------|
| 54 | — Carvão "coke" |
| 55 | — Fio de seda.  |

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 85, DE 9 DE AGÔSTO

*Designação de funcionários*

## PORTARIA N.º 86, DE 9 DE AGÔSTO

*Designação do funcionário.*

## PORTARIA N.º 87, DE 11 DE AGÔSTO

*Dispõe sobre o recolhimento de quantias sacadas do Banco do Brasil S.A. pelas repartições federais.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 19 do Decreto-lei n.º 867, de 17 de novembro de 1938, e tendo em vista o sugerido pela Contadaria Geral da República no processo protocolado no Tesouro Nacional sob o n.º 70.802/43, com o fim de evitar dúvidas quanto ao recolhimento ao Banco do Brasil S.A. do saldo de "Caixa" das repartições cuja arrecadação não seja suficiente para ocorrer aos respectivos pagamentos, — declara que, verificada a hipótese prevista no item II das instruções baixadas por êste Ministério em 9 de janeiro de 1939, poderão deixar de ser incluídas no recolhimento diário as sobras dos suprimentos recebidos, recolhendo-se, entretanto, uma vez por semana, no mínimo, o saldo remanescente de tais suprimentos.

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 88, DE 19 DE AGÔSTO

*Revoga portaria de designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 89, DE 23 DE AGÔSTO

*Inclui produto no regime de licença prévia para exportação.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em Offício n.º 43/1.963-188, de 30 de julho último, com fundamento no art. 2.º do Decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à Portaria n.º 84, de 3 do mês corrente, declara que o produto abaixo mencionado está, também, sujeito ao regime de licença prévia para exportação :

*N.º de Classificação — Produtos, Materiais básicos e manufaturados*  
56 — Tântalo (tôdas as espécies).

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 90, DE 23 DE AGÔSTO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 91, DE 23 DE AGÔSTO

*Delega competência ao Diretor Geral da Fazenda Nacional*

PORTARIA N.º 92, DE 27 DE AGOSTO

*Determina providência sobre a mudança para o novo edifício da Fazenda.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de acordo com os entendimentos havidos com a presidência do Departamento Administrativo do Serviço Público, resolve designar o técnico de administração, classe M, Felinto Epitácio Maia, do referido Departamento, para, sem prejuízo do serviço que já vem executando neste Ministério :

- a) realizar os trabalhos preliminares de planejamento e execução das medidas referentes à mudança das repartições e serviços deste Ministério para o novo edifício-sede;
- b) receber o material adquirido pela Comissão de Instalação e proceder à sua distribuição, cadastrando-o para sua final entrega à Divisão do Material;
- c) promover a transferência e instalação dos atuais e novos aparelhos telefônicos;
- d) estudar e determinar o tipo e o esquema de ligações a adotar na instalação de aparelhos de inter-comunicações; e
- e) organizar os fichários de consulta e informações sobre os servidores que vierem a trabalhar no novo edifício.

O funcionário ora designado deverá entrar em entendimento com os diretores das repartições interessadas, aos quais cumpre dar-lhe completa colaboração, quer de natureza material, quer de pessoal, a fim de que os trabalhos atinentes às respectivas diretorias sejam realizados pronta e eficientemente.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 93, DE 6 DE SETEMBRO

*Dispõe sobre substituição de notas de papel-moeda.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de acordo com o disposto no art. 8.º do Decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, resolve autorizar a Caixa de Amortização a iniciar no próximo dia 8 de setembro corrente, a substituição por cédulas da nova emissão em cruzeiros das seguintes notas de papel-moeda em circulação e que foram emitidas :

**I — pelo Tesouro Nacional**

- a) Notas de Cr\$ 200,00 (200\$0)
  - 13.ª estampa
  - 14.ª estampa
- b) Notas de Cr\$ 1.000,00 (1:000\$0)
  - 1.ª estampa

**II — pelo Banco do Brasil**

Todas as notas de Cr\$ 200,00 (200\$0) e de Cr\$ 1.000,00 (1:000\$0).

Declara, outrossim, que idêntica providência será, dentro em breve, adotada nos Estados, por intermédio das respectivas Delegacias Fiscais, na conformidade das instruções que forem expedidas.

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 94, DE 9 DE SETEMBRO

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional na assembléa geral extraordinária da Companhia Siderúrgica Nacional*

## PORTARIA N.º 95, DE 15 DE SETEMBRO

*Determina o destaque de cupões de títulos da dívida externa federal.*

## PORTARIA N.º 96, DE 23 DE SETEMBRO

*Dispõe sobre substituição de notas de papel-moeda.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 8.º do Decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, e em aditamento à Portaria dêste Ministério n.º 93, de 6 de setembro corrente, resolve autorizar a Caixa de Amortização a estender a substituição de que trata a mesma Portaria às notas do papel-moeda, do valor de Cr\$ 200,00 (200\$0), estampas 16.<sup>a</sup> e 17.<sup>a</sup>, emitidas pelo Tesouro Nacional.

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 97, DE 27 DE SETEMBRO

*Constitui a comissão encarregada do expurgo dos arquivos dos bancos em liquidação.*

## PORTARIA N.º 98, DE 29 DE SETEMBRO

*Designação de funcionário.*

## PORTARIA N.º 99, DE 30 DE SETEMBRO

*Estende à Alfândega de Santos as instruções da Portaria n.º 35, de 26 de abril do ano em curso.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington em Memorando n.º 143, de 15 do corrente mês, resolve estender as instruções da Portaria n.º 35, de 26 de abril último, à Alfândega de Santos, no Estado de São Paulo.

*A. de Souza Costa.*

## PORTARIA N.º 100, DE 4 DE OUTUBRO

*Autoriza emissão de letras do Tesouro.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autoriza o Diretor da Despesa Pública a emitir, por intermédio da Tesouraria Geral, quinhentas (500) letras do Tesouro, série G, numeradas de 001 a 500, do valor nominal de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), no montante de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 500.000.000,00), por conta da emissão de que trata o Decreto-lei n.º 5.789, de 2 de setembro próximo findo.

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 101, DE 4 DE OUTUBRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-diarista.*

PORTARIA N.º 102, DE 11 DE OUTUBRO

*Designação de funcionários.*

PORTARIA N.º 103, DE 12 DE OUTUBRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista.*

PORTARIA N.º 104, DE 12 DE OUTUBRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista.*

PORTARIA N.º 105, DE 13 DE OUTUBRO

*Elogia funcionário.*

PORTARIA N.º 106, DE 15 DE OUTUBRO

*Inclui produto no regime de licença prévia para exportação.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., em Ofício n.º 43/2.723-242, de 5 do mês em curso, com fundamento no art. 2.º do Decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à Portaria n.º 89, de 23 de agosto de 1943, declara que o produto abaixo mencionado está, também, sujeito ao regime de licença prévia para exportação:

N.º de Classificação — *Produtos, Materiais básicos e manufaturados*

57 — *Acumuladores elétricos para veículos a motor.*

*A. de Souza Costa.*

PORTARIA N.º 107, DE 15 DE OUTUBRO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 108, DE 25 DE OUTUBRO

*Designação de membro do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.*

PORTARIA N.º 109, DE 28 DE OUTUBRO

*Determina custódia de cupões de títulos da dívida pública federal na Tesouraria Geral.*

PORTARIA N.º 110, DE 30 DE OUTUBRO

*Concede dispensa de funcionário.*

PORTARIA N.º 111, DE 30 DE OUTUBRO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 112, DE 3 DE NOVEMBRO

*Designa membro para integrar a comissão encarregada do expurgó dos arquivos dos bancos em liquidação.*

PORTARIA N.º 113, DE 3 DE NOVEMBRO

*Designa delegados fiscais para, sem prejuízo das funções que exercem, integrarem as Subcomissões de Avaliação de Requisições nas cidades onde servem, a serem organizadas pela Comissão Central de Requisições.*

PORTARIA N.º 114, DE 24 DE NOVEMBRO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 115, DE 27 DE NOVEMBRO

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional na assembléa da Casa Lohner S. A. — Médico-Técnica.*

PORTARIA N.º 116, DE 30 DE NOVEMBRO

*Elogia funcionários.*

PORTARIA N.º 117, DE 30 DE NOVEMBRO

*Designa comissão para estudar a situação da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda.*

PORTARIA N.º 118, DE 30 DE NOVEMBRO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 119, DE 3 DE DEZEMBRO

*Elogia o delegado da interventoria no Banco Alemão Transatlântico.*

PORTARIA N.º 120, DE 3 DE DEZEMBRO

*Designa funcionário para representar o Tesouro Nacional em assembléas gerais da Casa Lohner S. A. — Médico-Técnica.*



PORTARIA N.º 121, DE 6 DE DEZEMBRO

*Autoriza emissão de letras do Tesouro.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autoriza o Diretor da Despesa Pública a emitir, por intermédio da Tesouraria Geral, quinhentas (500) letras do Tesouro, série G, numeradas de 501 a 1.000, do valor nominal de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), no montante de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 500.000.000,00), restantes do total da emissão a que se refere o Decreto-lei n.º 5.789, de 2 de setembro último.

A. de Souza Costa.

PORTARIA N.º 122, DE 8 DE DEZEMBRO

*Designação de funcionário.*

PORTARIA N.º 123, DE 8 DE DEZEMBRO

*Concede delegação de competência ao Diretor Geral da Fazenda Nacional para autorizar o pagamento de dívidas relacionadas.*

PORTARIA N.º 124, DE 9 DE DEZEMBRO

*Concede aposentadoria a extranumerário-mensalista.*

PORTARIA N.º 125, DE 16 DE DEZEMBRO

*Dispõe sobre o "Certificado de Conferência" para fins de exportação.*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, de conformidade com o disposto no art. 2.º dos Decretos-leis n.ºs 3.032, de 7-2-941, 4.129, de 25-2-942, e 4.273, de 17-4-942, e com o objetivo de disciplinar o expediente relativo à exportação ou reexportação de matérias primas e artigos semi-manufaturados ou manufaturados sujeitos ao regime de licença prévia, resolve, em aditamento à Portaria n.º 1, de 5-1-943, publicada no *Diário Oficial* de 7-1-943, baixar as seguintes instruções:

I — A expedição, pela Confederação Nacional da Indústria, suas filiadas e delegações, do "Certificado de Conferência" de que trata a Portaria n.º 1, de 5-1-943, deste Ministério, passa a independe do prévio preenchimento, pelos interessados, da "Guia de Exportação" aduaneira, a qual somente devere ser confeccionada — se obtidas a necessária "Licença de Exportação" e a competente "Guia de Embarque", a que alude a citada portaria — por ocasião do embarque das mercadorias, como o último dos documentos indispensáveis aos despachos alfandegários.

II — O modelo de "Certificado de Conferência" aprovado pelas instruções publicadas no *Diário Oficial* de 4 de março de 1941, fica substituído pelo modelo anexo, também do formato de 0,22 m x 0,33 m.

III — O "Certificado de Conferência" será expedido em 5 vias.

IV — Enquanto não fôr ultimada a impressão do novo modelo de “Certificado de Conferência”, utilizar-se-ão os atuais, apondo-se-lhes a seguinte nota impressa ou a carimbo :

“A Licença de Exportação depende de autorização da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.”.

V — A remessa de amostras sem valor comercial, de matérias primas e de artigos semi-manufaturados ou manufaturados, incluídos no regime de licença prévia, para o exterior, deverá ser tanto possível facilitada, não se cobrando nenhum emolumento pela expedição do “Certificado de Conferência”, da “Licença de Exportação” e da “Guia de Embarque”.

A. de Souza Costa.

..... via (ANVERSO) Certificado n.º.....

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

CERTIFICADO DE CONFERÊNCIA

Porto de embarque..... Destino.....  
 Exportador.....  
 Endereço..... Cidade.....  
 Proccência das Nacionalidade das  
 mercadorias..... mercadorias.....

| NÚMERO DE ORDEM | ESPECIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS | PESO LÍQUIDO (Kg) |  |  |  | VALOR COMERCIAL (Cr\$) |  |  |  |
|-----------------|-------------------------------|-------------------|--|--|--|------------------------|--|--|--|
|                 |                               |                   |  |  |  |                        |  |  |  |

A Confederação Nacional da Indústria, de acôrdo com o disposto no Decreto-lei n.º 3.032, de 7 de fevereiro de 1941, e em cumprimento às instruções baixadas sobre a matéria pelo Exmo. Sr. Ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, expede o presente “Certificado de Conferência” para fins de obtenção, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., de “Licença de Exportação” para as mercadorias acima especificadas.

..... de ..... de .....

Pela Confederação Nacional da Indústria

(VERBO)

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS MANUFATURADOS E INDICAÇÃO  
DAS MATÉRIAS PRIMAS UTILIZADAS

| NÚMERO DE ORDEM | MATÉRIA PRIMA ENTRADA NA COMPOSIÇÃO |            | PAÍS DE ORIGEM DA MATÉRIA PRIMA | NOME E DOMICÍLIO DA FIRMA MANUFATUREIRA |
|-----------------|-------------------------------------|------------|---------------------------------|---|
|                 | Espécie                             | Quantidade |                                 |   |
|                 |                                     |            |                                 |   |

.....  
Assinatura do exportador

Visto:

.....  
Pela Confederação Nacional da Indústria

**PORTARIA N.º 126, DE 16 DE DEZEMBRO**

*Designa membro para integrar a comissão encarregada do expurgo dos arquivos dos bancos em liquidação.*

**PORTARIA N.º 127 — DE 16 DE DEZEMBRO DE 1943**

*Inclui produto no regime de licença prévia para exportação*

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o que solicitou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., em ofício n.º 43/3.992-268, de 29 de novembro findo, com fundamento no art. 2.º do Decreto-lei n.º 3.067, de 20 de fevereiro de 1941, e em aditamento à portaria n.º 106, de 15 de outubro de 1943, declara que o produto abaixo mencionado está, também, sujeito ao regime de licença prévia para exportação :

**N.º DE CLASSIFICAÇÃO**

**PRODUTOS, MATERIAIS BÁSICOS E MANUFATURADOS**

58

Polpa de madeira (tôdas as espécies).  
(n) A. de Souza Costa

## PORTARIA N.º 128, DE 20 DE DEZEMBRO

*Designa representante do Governo em assembleia geral extraordinária do Banco do Brasil S. A.*

## PORTARIA N.º 129, DE 22 DE DEZEMBRO

*Designa funcionários para constituírem a comissão de concorrência pública incumbida do exame das novas propostas para exploração do serviço da loteria federal.*

## PORTARIAS NS. 130 a 132, DE 23 DE DEZEMBRO

*Designa membros da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda.*

## PORTARIA N.º 133, DE 23 DE DEZEMBRO

*Concede dispensa a membro da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda.*

## PORTARIA N.º 134, DE 30 DE DEZEMBRO

*Designa membro do Conselho Administrativo da Caixa de Mobilização Bancária.*

**ANEXO N.º 3**

**DECRETOS-LEIS**

**RELAÇÃO DOS DECRETOS - LEIS EXPEDIDOS EM 1943  
E REFERENDADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA**

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministerio</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.175         | 7- 1-43     | 8- 1-43           | Coletivo          | Dispõe sôbre a admissão de pessoal extranumerário e dá outras providências.  |
| 5.176         | 7- 1-43     | 9- 1-43           | Coletivo          | Interpreta o art. 4.º do Decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.   |
| 5.177         | 8- 1-43     | 11- 1-43          | Diversos          | Abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 231.992,80 para prolongamento da estrada de ferro de Jacuí.   |
| 5.178         | 8- 1-43     | 11- 1-43          | Diversos          | Abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de ..... Cr\$ 80.645,50 para pagamento de contribuição ao Comité Consultivo Econômico Financeiro Interamericano. |
| 5.179         | 11- 1-43    | 13- 1-43          | Coletivo          | Regula o aproveitamento de oficiais das forças armadas e de funcionários públicos civis na Companhia Vale do Rio Doce S. A.  |
| 5.180         | 11- 1-43    | 13- 1-43          | Fazenda           | Suspende, no mês de janeiro dêste ano, a cobrança da multa de mora a que se refere o § 3.º do art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942.                      |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.184         | 12- 1-43    | 14- 1-43          | Fazenda           | Autoriza assinatura de contrato com o Banco do Brasil para execução dos Decretos-leis ns. 1.888, de 15 de dezembro de 1939, 2.071 e 2.238, de 7 de março e 28 de maio de 1940, e dá outras providências. |
| 5.185         | 12- 1-43    | 14- 1-43          | Fazenda           | Modifica o Decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942, que autoriza a constituição do Banco de Crédito da Borracha e dá outras providências.   |
| 5.186         | 13- 1-43    | 15- 1-43          | Coletivo          | Regula o uso da ortografia em todo o país.   |
| 5.187         | 13- 1-43    | 14- 1-43          | Coletivo          | Modifica o art. 17 da lei sobre a organização e proteção da família.   |
| 5.189         | 14- 1-43    | 15- 1-43          | Diversos          | Abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 7.125.599,00 para pagamento de despesas com a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.                              |
| 5.190         | 14- 1-43    | 21- 1-43          | Diversos          | Reorganiza o Quadro de Estado Maior do Exército e dá outras providências.  |
| 5.191         | 14- 1-43    | 16- 1-43          | Fazenda           | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 2.443, de 24 de julho de 1940.   |
| 5.196         | 15- 1-43    | 18- 1-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito aberto pelo Decreto-lei n.º 3.264, de 12 de maio de 1941.   |
| 5.204         | 19- 1-43    | 21- 1-43          | Diversos          | Autoriza o Ministério da Aeronáutica a contratar com a Standard Oil Company of Brazil a construção e aparelhamento   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | de depósitos de combustíveis de aviação em terrenos adjacentes à Base Aérea de Recife (Ibura), e dá outras providências.   |
| 5.210         | 20- 1-43    | 22- 1-43          | Fazenda           | Dispõe sôbro registro do impôsto de consumo.   |
| 5.212         | 21- 1-43    | 22- 1-43          | Coletivo          | Cria a Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.) e dá outras providências.  |
| 5.217         | 22- 1-43    | 25- 1-43          | Diversos          | Abre ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de ..... Cr\$ 15.000,00 para pagamento de subvenção.   |
| 5.218         | 22- 1-43    | 25- 1-43          | Diversos          | Fixa a gratificação para os membros das Comissões Biofarmácia e de Revisão da Farmacopéia do Serviço de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde e dá outras providências. |
| 5.220         | 22- 1-43    | 25- 1-43          | Diversos          | Estabelece medidas para garantir o abastecimento das populações e dá outras providências.  |
| 5.221         | 22- 1-43    | 25- 1-43          | Diversos          | Aprova despesas efetuadas pelo Meteorologista, classe H, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, Otávio Albernaz.   |
| 5.223         | 25- 1-43    | 27- 1-43          | Diversos          | Extingue o Conselho de Administração do Lóide Brasileiro e dá outras providências.   |
| 5.224         | 25- 1-43    | 27- 1-43          | Diversos          | Extingue o Conselho de Administração do Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará e dá outras providências.  |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.227         | 4- 2-43     | 6- 2-43           | Fazenda           | Transfere a Mosa do Rendas Alfandegada com sede em Pôrto Xavier, no Estado do Rio Grande do Sul, para Pôrto Lucena, no mesmo Estado.  |
| 5.228         | 5- 2-43     | 8- 2-43           | Diversos          | Regula a arrecadação da taxa adicional de 10% sôbre as tarifas de transporte das estradas de ferro da União e o serviço de juros e amortização das obrigações ferroviárias. |
| 5.230         | 5- 2-43     | 8- 2-43           | Diversos          | Abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 5.467,70 para pagamento de proventos de disponibilidade.   |
| 5.231         | 5- 2-43     | 8- 2-43           | Diversos          | Abre ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de .... Cr\$ 2.549.150,00 para despesas com a construção da ponte internacional sôbre o Rio Uruguai.          |
| 5.233         | 8- 2-43     | 10- 2-43          | Fazenda           | Transfere cargo no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.   |
| 5.235         | 9- 2-43     | 11- 2-43          | Coletivo          | Prorroga até 31 de julho de 1943 o prazo previsto no art. 43 do Decreto-lei n.º 4.545, de 31 de julho de 1942.  |
| 5.241         | 11- 2-43    | 13- 2-43          | Coletivo          | Modifica, dando-lhe nova redação, o art. 4.º do Decreto-lei n.º 4.081, de 3 de fevereiro de 1942.   |
| 5.244         | 11- 2-43    | 13- 2-43          | Diversos          | Abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 4.200.000,00 para construção de rodovia.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.247         | 12- 2-43    | 15- 2-43          | Diversos          | Modifica a redação dos arts. 17, 31, 66 e 68 do Código de Minas e dá outras providências.   |
| 5.248         | 15- 2-43    | 17- 2-43          | Coletivo          | Jurisdiciona ao Ministério da Marinha os serviços referentes à movimentação e ao aprestamento de navios mercantes, em portos brasileiros.                         |
| 5.250         | 15- 2-43    | 17- 2-43          | Fazenda           | Eleva a importância da pensão de meio sôlido a D. Ana Portocarrero Martins.   |
| 5.252         | 16- 2-43    | 18- 2-43          | Diversos          | Institui com personalidade própria, de natureza autárquica, o Serviço de Navegação da Baía do Prata, e dá outras providências.                                    |
| 5.253         | 16- 2-43    | 18- 2-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 6.986,50, para pagamento de gratificação de magistério.                                 |
| 5.256         | 18- 2-43    | 20- 2-43          | Fazenda           | Autoriza o levantamento de caução.  |
| 5.257         | 18- 2-43    | 20- 2-43          | Fazenda           | Prorroga o prazo de que trata o Decreto-lei n.º 5.042, de 4 de dezembro de 1942.  |
| 5.258         | 18- 2-43    | 20- 2-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de .... Cr\$ 4.000,00 para pagamento de contribuição devida à Contadoria Geral de Transportes. |
| 5.259         | 18- 2-43    | 20- 2-43          | Diversos          | Aprova despesas imprevistas no orçamento estabelecido para a construção do monumento ao Barão do Rio Branco e dá outras providências.                             |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.266         | 20- 2-43    | 23- 2-43          | Diversos          | Incorpora ao patrimônio nacional os bens de Irmãos Polonari, de Brés-cia, Itália, e dá outras providências.   |
| 5.267         | 20- 2-43    | 23- 2-43          | Fazenda           | Altera dispositivo do Decreto-lei n.º 5.212, de 21 de janeiro de 1943, que criou a Comissão de Financiamento da Produção e dá outras providências.  |
| 5.268         | 22- 2-43    | 24- 2-43          | Diversos          | Eleva o padrão de vencimento dos cargos de Diretor das Escolas Técnicas e das Escolas Industriais e dá outras providências.   |
| 5.271         | 23- 2-43    | 25- 2-43          | Fazenda           | Autoriza a alienação de próprio nacional e a permuta de parte de imóvel, passível de desapropriação, por outro da Prefeitura Municipal de São Paulo, nas mesmas condições; declara de utilidade pública a desapropriação dos imóveis que menciona, todos situados na Capital do Estado de São Paulo e dá outras providências. |
| 5.275         | 24- 2-43    | 26- 2-43          | Coletivo          | Dispõe sobre a Comissão Central de Requisições e as Comissões e Subcomissões de Avaliação de Requisições estabelece penalidades e dá outras providências.   |
| 5.277         | 24- 2-43    | 26- 2-43          | Fazenda           | Autoriza o levantamento de caução.  |
| 5.278         | 24- 2-43    | 26- 2-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 9.393.585,10 para pagamento de fornecimentos efetuados em 1938.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.280         | 26- 2-43    | 1- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 4.666,70, para pagamento da diferença de vencimentos que compete a dois oficiais administrativos, classe 24, do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra. |
| 5.282         | 26- 2-43    | 1- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de ..... Cr\$ 4.486.775,40, para indenização ao Estado do Pará, e dá outras providências.  |
| 5.283         | 26- 2-43    | 1- 3-43           | Fazenda           | Modifica a incidência do imposto de consumo sobre o fumo e dá outras providências.  |
| 5.284         | 26- 2-43    | 1- 3-43           | Diversos          | Manda escriturar as taxas telegráficas que menciona no Fundo Nacional do Ensino Primário.   |
| 5.285         | 26- 2-43    | 1- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 9.037,00 para liquidação de despesas.  |
| 5.288         | 1- 3-43     | 3- 3-43           | Fazenda           | Cria cargos de Ajudante de Tesoureiro no Ministério da Fazenda e dá outras providências.  |
| 5.289         | 1- 3-43     | 3- 3-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, crédito suplementar e dá outras providências.   |
| 5.291         | 1- 3-43     | 3- 3-43           | Diversos          | Prorroga o prazo do recolhimento compulsório para aquisição das OBRIGAÇÕES DE GUERRA pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e dá outras providências.                                     |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.294         | 2- 3-43     | 4- 3-43           | Coletivo          | Orça a receita e fixa a despesa para execução no exercício de 1943 do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional".   |
| 5.295         | 2- 3-43     | 4- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 23.212,00, para pagamento das vantagens (Pessoal) que indica.  |
| 5.299         | 3- 3-43     | 5- 3-43           | Diversos          | Autoriza a supressão da Estrada de Ferro Paulo Afonso e dá outras providências.  |
| 5.301         | 4- 3-43     | 17- 3-43          | Diversos          | Altera carreiras nos Ministérios da Educação e Saúde, Fazenda, Guerra, Justiça e Negócios Interiores, Marinha, Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências.             |
| 5.302         | 4- 3-43     | 6- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 280.956,00 para despesas da Diretoria Nacional da Juventude Brasileira.                                    |
| 5.303         | 4- 1-43     | 6- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 23.212,00 (vinte e três mil duzentos e doze cruzeiros), para pagamento das vantagens (Pessoal) que indica. |
| 5.306         | 5- 3-43     | 8- 3-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 2.283,90, para pagamento de gratificação de magistério.  |
| 5.307         | 6- 3-43     | 10- 3-43          | Diversos          | Cria cargos de Juizes de Casamento e dá outras providências.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.310         | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Diversos          | Torna sem aplicação Cr\$ 748.800,00, em dotação orçamentária do Ministério da Viação e Obras Públicas e abre um crédito suplementar de igual importância.   |
| 5.313         | 11- 3-43    | 13- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 4.396.500,00 para atender às despesas que especifica.   |
| 5.316         | 11- 3-43    | 13- 3-43          | Fazenda           | Transfere gratuitamente à Academia Brasileira de Letras o domínio útil do terreno acrescido de marinha e a construção no mesmo existente, situados na avenida Presidente Wilson n.º 203, na Capital Federal, para sede da mesma Academia, e dá outras providências. |
| 5.317         | 11- 3-43    | 13- 3-43          | Fazenda           | Modifica a incidência do imposto de consumo sobre a aguardente e o calçado e dá outras providências.  |
| 5.324         | 16- 3-43    | 18- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 47.547,60 para pagamento a trabalhadores convocados.  |
| 5.325         | 17- 3-43    | 19- 3-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 2.124, de 11 de abril de 1940, e dá outras providências.  |
| 5.327         | 18- 3-43    | 20- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 19.558,00 para liquidação de despesas.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.328         | 18- 3-43    | 20- 3-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 500.000,00 para regularização de juros de depósitos da Caixa Econômica de São Paulo.   |
| 5.329         | 18- 3-43    | 20- 3-43          | Fazenda           | Inclui na divisão II, alínea 1. do art. 545 da Tarifa em vigor, os livros para leitura, de pequeno formato, com capa revestida de papel celofane. |
| 5.330         | 18- 3-43    | 20- 3-43          | Diversos          | Dispõe sobre a concessão da pensão especial de que trata o Decreto-lei n.º 3.269, de 14 de maio de 1941.  |
| 5.334         | 19- 3-43    | 22- 3-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 3.032.494,00 para prosseguimento das obras da Alfândega da Capital da República.       |
| 5.335         | 22- 3-43    | 24- 3-43          | Coletivo          | Concede, aos servidores da União, o benefício da assistência judiciária, nos casos que especifica.  |
| 5.336         | 22- 3-43    | 24- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 9.600,00, para pagamento de gratificação de magistério.                 |
| 5.341         | 24- 3-43    | 26- 3-43          | Diversos          | Restabelece cargo no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça o Negócios Interiores e dá outras providências.                                  |
| 5.346         | 26- 3-43    | 30- 3-43          | Fazenda           | Dispõe sobre os prazos para a apresentação e exame dos balanços gerais do exercício de 1942.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.347         | 26- 3-43    | 29- 3-43          | Fazenda           | Autoriza a Diretoria do Domínio da União a permitir que Alberto de Almeida Coimbra transfira a Abel Mendes Pinheiros o domínio útil do acrecido de marinha.   |
| 5.348         | 26- 3-43    | 30- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de . . . Cr\$ 268.239,10 para liquidação de despesas.   |
| 5.349         | 26- 3-43    | 30- 3-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de . . . Cr\$ 15.258,00. para liquidação de despesas.  |
| 5.356         | 30- 3-43    | 1- 4-43           | Diversos          | Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Aeronáutica.   |
| 5.357         | 30- 3-43    | 1- 4-43           | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Guerra e dá outras providências.   |
| 5.358         | 30- 3-43    | 1- 4-43           | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Agricultura e dá outras providências.  |
| 5.360         | 30- 3-43    | 1- 4-43           | Diversos          | Dispõe sobre o financiamento da safra de algodão de 1943, e dá outras providências.   |
| 5.362         | 30- 3-43    | 1- 4-43           | Diversos          | Abre, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 20.400,00 à verba que especifica e dá outras providências.  |
| 5.363         | 31- 3-43    | 2- 4-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 45.000,00 para despesas com os funcionários da Polícia Civil do Distrito Federal, designados para prestar serviços no estrangeiro. |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.365         | 31- 3-43    | 2- 4-43           | Diversos          | Dispõe sôbre pagamento de aposentadoria de funcionários públicos contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões, aposentados no interêsse do serviço público.                                    |
| 5.366         | 1- 4-43     | 3- 4-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 9.500.000,00 para ocorrer a despesas de obras e outras.   |
| 5.369         | 1- 4-43     | 3- 4-43           | Diversos          | Altera, enquanto durar o estado de beligerância, a cobrança da taxa de armazenagem interna, nos portos do país.  |
| 5.372         | 2- 4-43     | 5- 4-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de . . . . Cr\$ 250.000,00, para pagamento de auxílio especial e de indenizações.  |
| 5.373         | 2- 4-43     | 5- 4-43           | Fazenda           | Autoriza operações de crédito entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil, para liquidação das contas do exercício de 1942.   |
| 5.374         | 5- 4-43     | 7- 4-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de . . . Cr\$ 20.000.000,00 para prosseguimento e conclusão das obras da variante São João, na Rêde Viação Paraná—Santa Catarina. |
| 5.375         | 5- 4-43     | 7- 4-43           | Fazenda           | Modifica a composição e a tolerância na liga e no pêsso das moedas de 10, 20 e 50 centavos.  |
| 5.381         | 7- 4-43     | 9- 4-43           | Fazenda           | Aprova acôrdo firmado entre a Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA) e a Rubber Development Corporation.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.382         | 7- 4-43     | 9- 4-43           | Diversos          | Abro, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 1.333,30, para pagamento de gratificação de magistério.  |
| 5.387         | 9- 4-43     | 12- 4-43          | Fazenda           | Cria função gratificada no Domínio da União e dá outras providências.  |
| 5.390         | 12- 4-43    | 14- 4-43          | Fazenda           | Autoriza a alienação do imóvel pertencente à União.  |
| 5.392         | 12- 4-43    | 28- 4-43          | Diversos          | Altera a carreira do Dactilógrafo dos Ministérios da Aeronáutica, Agricultura, Justiça e Negócios Interiores, Relações Exteriores, Educação e Saúde, do Departamento Administrativo do Serviço Público e dá outras providências. |
| 5.393         | 12- 4-43    | 17- 4-43          | Diversos          | Altera carreiras nos Ministérios da Educação e Saúde, Fazenda, Guerra, Justiça e Negócios Interiores e Marinha e dá outras providências.   |
| 5.394         | 12- 4-43    | 12- 4-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura e dá outras providências.  |
| 5.396         | 12- 4-43    | 20- 4-43          | Diversos          | Introduz modificações no Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica e dá outras providências.  |
| 5.397         | 12- 4-43    | 30- 4-43          | Diversos          | Altera o Quadro VIII — Estrada de Ferro São Luís—Teresina, do Ministério da Viação e Obras Públicas e dá outras providências.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.398         | 13- 4-43    | 16- 4-43          | Diversos          | Abro, no Ministério da Aeronáutica, o crédito suplementar e dá outras providências.  |
| 5.399         | 13- 4-43    | 16- 4-43          | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Educação e Saúde, e dá outras providências.   |
| 5.400         | 13- 4-43    | 16- 4-43          | Fazenda           | Cria cargos no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.   |
| 5.401         | 13- 4-43    | 15- 4-43          | Diversos          | Altera o Decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, que dispõe sobre a Justiça do Distrito Federal.  |
| 5.402         | 13- 4-43    | 16- 4-43          | Diversos          | Exclui das disposições do Decreto-lei n.º 2.803, de 21 de novembro de 1940, os terrenos que menciona; transfere, gratuita e condicionalmente, o seu domínio útil à sociedade civil "Faculdades Católicas", com sede no Distrito Federal, e dá outras providências. |
| 5.406         | 14- 4-43    | 16- 4-43          | Diversos          | Modifica o imposto de faróis, altera a concessão de regalias de paquete, e dá outras providências.   |
| 5.407         | 14- 4-43    | 16- 4-43          | Diversos          | Autoriza a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca a contratar operações de crédito com o Banco do Brasil.   |
| 5.411         | 15- 4-43    | 17- 4-43          | Diversos          | Autoriza a permuta do imóvel pertencente ao Clube de Regatas Santista, com terreno doado ao Ministério da Marinha, em Santos.  |
| 5.414         | 16- 4-43    | 19- 4-43          | Diversos          | Altera o Orçamento Analítico do Ministério da Guerra, sem aumento de despesa.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.415         | 16- 4-43    | 19- 4-43          | Fazenda           | Modifica o art. 13 do Regulamento das Caixas Econômicas Federais, baixado com o Decreto número 24.427, de 19 de junho de 1934, e dá outras providências.                            |
| 5.416         | 16- 4-43    | 19- 4-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 7.838,70 para atender a pagamento de vencimentos.   |
| 5.418         | 16- 4-43    | 19- 4-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 41.200,00 para pagamento de contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.         |
| 5.421         | 22- 4-43    | 26- 4-43          | Diversos          | Transfere ao Ministério da Agricultura a execução dos serviços de limpeza e desinfecção de vagões e outros veículos de qualquer natureza utilizados no transporte de animais vivos. |
| 5.422         | 22- 4-43    | 26- 4-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 6.460.672,20 para despesas a cargo da Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina.                              |
| 5.424         | 26- 4-43    | 28- 4-43          | Fazenda           | Dispõe sobre a distribuição e aplicação de dotação orçamentária destinada a despesas de representação, excursões, hospedagens e homenagens.   |
| 5.425         | 27- 4-43    | 28- 4-43          | Fazenda           | Modifica o quadro de distribuição dos agentes fiscais do impôsto de consumo.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.426         | 27- 4-43    | 29- 4-43          | Diversos          | Altera a redação de disposições dos Decretos-leis ns. 5.030, 5.031 e 5.032, de 4 de dezembro de 1942, e dá outras providências.   |
| 5.428         | 27- 4-43    | 29- 4-43          | Fazenda           | Estabelece o contrôle da indústria nacional de artefatos de borracha, e dá outras providências.   |
| 5.431         | 28- 4-43    | 30- 4-43          | Diversos          | Dispõe sôbre gratificação ao Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.  |
| 5.432         | 29- 4-43    | 3- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 100.000,00 à verba que especifica.  |
| 5.433         | 29- 4-43    | 3- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 40.827,40 à verba que especifica.   |
| 5.434         | 29- 4-43    | 3- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00, para prosseguimento de obras a cargo da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas. |
| 5.435         | 29- 4-43    | 3- 5-43           | Diversos          | Altera o art. 1.º do Decreto-lei n.º 5.244, de 11 de fevereiro de 1943.   |
| 5.436         | 30- 4-43    | 30- 4-43          | Fazenda           | Dispõe sôbre a carreira de agente fiscal do imposto de consumo e dá outras providências.  |
| 5.437         | 30- 4-43    | 4- 5-43           | Coletivo          | Dispõe sôbre Registro de Despesas e dá outras providências.   |
| 5.438         | 30- 4-43    | 4- 5-43           | Diversos          | Dispõe sôbre o registro "ex-officio" de estrangeiros.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Emenda</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.440         | 30- 4-43    | 4- 5-43           | Fazenda           | Transfere gratuitamente à Fundação Darcy Vargas o domínio útil de terrenos acrescidos de marinha, situados na Capital Federal, e dá outras providências.  |
| 5.441         | 30- 4-43    | 4- 5-43           | Diversos          | Transfere gratuitamente à Fundação Darcy Vargas, para a instalação da cidade das Meninas, o domínio pleno de terras, que menciona, situadas no município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.         |
| 5.448         | 30- 4-43    | 4- 5-43           | Diversos          | Cria uma taxa especial para os requerimentos de retificação de nacionalidade em carteiras de identidade para estrangeiros.  |
| 5.450         | 30- 4-43    | 5- 5-43           | Fazenda           | Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Fazenda.   |
| 5.451         | 30- 4-43    | 5- 5-43           | Coletivo          | Modifica o Decreto-lei n.º 4.812, de 8 de outubro de 1942, e o Decreto-lei n.º 5.275, de 24 de fevereiro de 1943.   |
| 5.453         | 3- 5-43     | 5- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 340.995,10, para cobertura do "deficit" verificado no exercício de 1942 na exploração dos serviços da "Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini". |
| 5.454         | 3- 5-43     | 5- 5-43           | Diversos          | Altera o enunciado da dotação que especifica.   |
| 5.456         | 3- 5-43     | 5- 5-43           | Diversos          | Concede a Olímpia dos Santos uma pensão em  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | virtude do acidente fatal sofrido por seu filho, soldado do Exército José dos Santos.  |
| 5.458         | 5- 5-43     | 5- 5-43           | Coletivo          | Declara inexistente a dívida de guerra do Paraguai para com o Brasil.  |
| 5.459         | 5- 5-43     | 5- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 670.000,00 para as despesas relacionadas com a instalação, no exterior, de novos escritórios de propaganda e expansão comercial do Brasil. |
| 5.460         | 5- 5-43     | 7- 5-43           | Diversos          | Organiza a Administração do Porto de Laguna e dá outras providências.  |
| 5.461         | 5- 5-43     | 7- 5-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00 para pagamento da segunda prestação de ações da Companhia Vale do Rio Doce S. A.   |
| 5.462         | 5- 5-43     | 7- 5-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 10.181.480,00 para atender a despesas de desapropriação.  |
| 5.463         | 6- 5-43     | 8- 5-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 1.148,30 para pagamento de gratificação de magistério.   |
| 5.465         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Diversos          | Cria cargos no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e dá outras providências.  |
| 5.466         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Diversos          | Dispõe sobre a aplicação de crédito especial aberto ao Ministério das  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | Relações Exteriores pelo Decreto-lei n.º 5.231, de 5 de fevereiro de 1943.  |
| 5.467         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de . . . . Cr\$ 26.500,00 para pagamento de contribuição ao Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância. |
| 5.468         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de . . . . Cr\$ 57.125,00 para classificação de despesa.  |
| 5.469         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 749.526,00 para obras de reforma no edifício da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.       |
| 5.470         | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 286.607,80 para obras de reparo e conservação no edifício da Alfândega da cidade do Rio Grande.                            |
| 5.471         | 10- 5-43    | 12- 5-43          | Diversos          | Autoriza a incorporação da Estrada de Ferro Jacuí à Rêde de Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, e dá outras providências.   |
| 5.475         | 11- 5-43    | 13- 5-43          | Fazenda           | Regula a colocação das obrigações de guerra, e dá outras providências.  |
| 5.476         | 11- 5-43    | 13- 5-43          | Fazenda           | Aprova o acôrdo firmado entre a Comissão de Contrôlo dos Acordos de Washington e o Covêrno do Estado de Mato Grosso, o Banco de Crédito da  |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | Borracha S. A. e a Rubber Development Corporation.   |
| 5.477         | 12- 5-43    | 14- 5-43          | Diversos          | Transfero para o Serviço de Proteção aos Índios dotação orçamentária que especifica.   |
| 5.479         | 12- 5-43    | 14- 5-43          | Diversos          | Isenta de custas, taxas e emolumentos as certidões e justificações para habilitação dos herdeiros de praças à pensão instituída pelos Decretos-leis ns. 4.819, de 8 de outubro de 1942, e 4.839, de 16 de outubro de 1942. |
| 5.502         | 18- 5-43    | 20- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 515.000,00 para atender a despesas com o contrato de técnicos norte-americanos.  |
| 5.503         | 19- 5-43    | 21- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de ..... Cr\$ 8.834,00 para pagamento de gratificação adicional.   |
| 5.504         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Diversos          | Cria a Corregedoria da Polícia Civil do Distrito Federal.  |
| 5.505         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Diversos          | Estabelece a forma de desconto das importâncias para subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra", pelos segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, e dá outras providências.                      |
| 5.506         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 532.400,00, para atender às despesas com o funcionamento da Comissão de Defesa Econômica.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.507         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Fazenda           | Abre, no Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 10.000,00 à verba que especifica.  |
| 5.508         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Fazenda           | Abre, no Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 4.000,00 para despesas a cargo da Alfândega de Pelotas.                           |
| 5.509         | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 46.100,00, para pagamento da vantagem que especifica.                         |
| 5.510         | 21- 5-43    | 24- 5-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas de Diretor de Aprendizado Agrícola no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, e dá outras providências.    |
| 5.512         | 21- 5-43    | 24- 5-43          | Fazenda           | Dispõe sobre a aposentadoria de Valdir Santana.  |
| 5.513         | 24- 5-43    | 26- 5-43          | Fazenda           | Autoriza o Estado da Bahia a contratar, através do Instituto de Caucau da Bahia, operações de crédito com o Banco do Brasil S. A.            |
| 5.514         | 24- 5-43    | 26- 5-43          | Fazenda           | Aprova o "Acôrdo Financeiro" firmado com o Export-Import Bank of Washington, de que trata o Decreto-lei n.º 4.824, de 12 de outubro de 1942. |
| 5.517         | 24- 5-43    | 26- 5-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Ministério da Aeronáutica, e dá outras providências.  |
| 5.523         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de ..... Cr\$ 18.390.937,00 para pagamento de notas de papel moeda.                       |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Emenda</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.524         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 24.415,60, para a construção de um muro.  |
| 5.525         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no Município de Pontal, no Estado de São Paulo, e dá outras providências.   |
| 5.526         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no Município de Pirapetinga no Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.  |
| 5.527         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Coletivo          | Dispõe sobre o vencimento, remuneração e salário do pessoal que indica.  |
| 5.528         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 60.000,00 para as despesas decorrentes da reunião de delegados dos Tribunais de Apelação do País. |
| 5.529         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 45.200,00 para atender a despesas com pessoal extranumerário na Comissão Central de Requisições.                        |
| 5.533         | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no Município de Itamonte, no Estado de Minas Gerais e dá outras providências.   |
| 5.534         | 31- 5-43    | 2- 6-43           | Fazenda           | Cria função gratificada no Ministério da Fazenda e dá outras providências.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.535         | 31- 5-43    | 2- 6-43           | Fazenda           | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e dá outras providências.  |
| 5.538         | 1- 6-43     | 3- 6-43           | Diversos          | Autoriza a revisão da taxa anual por prédio esgotado — por "The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited", no Distrito Federal.  |
| 5.542         | 3- 6-43     | 5- 6-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ ..... 2.480.500,00 para atender às despesas com obras e instalações no Instituto Nacional de Óleos.                               |
| 5.543         | 3- 6-43     | 5- 6-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 64.648,60, para pagamento de serviços prestados à Companhia Ferroviária Este Brasileiro.                              |
| 5.544         | 3- 6-43     | 5- 6-43           | Fazenda           | Dispõe sobre a permuta, com o Estado de Mato Grosso, de propriedade nacional por área de terreno, que menciona, situados na cidade de Cuiabá, capital do mesmo Estado, e dá outras providências. |
| 5.546         | 4- 6-43     | 7- 6-43           | Fazenda           | Estende ao Estado da Bahia as medidas de fiscalização sobre mercadorias em trânsito por estradas de rodagem, na forma estabelecida no Decreto n.º 19.827, de 2 de abril de 1931.                 |
| 5.547         | 4- 6-43     | 7- 6-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial — de Cr\$ 3.107,10, para pagamento de vencimentos.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.551         | 7- 6-43     | 7- 6-43           | Fazenda           | Concede isenção de impostos e taxas aos postos de gasolina autorizados a comprar qualquer espécie ou quantidade de borracha, — no período compreendido entre 15 e 30 do mês de junho de 1943, denominado "Mês Nacional da Borracha". |
| 5.552         | 7- 6-43     | 9- 6-43           | Fazenda           | Autoriza nova prorrogação do contrato de exploração do serviço da loteria federal.   |
| 5.556         | 8- 6-43     | 10- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores o crédito especial de Cr\$ 45.000,00 para despesas com os funcionários da Polícia Civil do Distrito Federal, designados para prestar serviços no estrangeiro.                   |
| 5.557         | 8- 6-43     | 10- 6-43          | Diversos          | Autoriza o Ministério da Viação e Obras Públicas a construir uma estrada de rodagem de Anápolis a São José do Tocantins e dá outras providências.  |
| 5.560         | 9- 6-43     | 9- 6-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 4.000.000,00, para a Coordenação da Mobilização Econômica.  |
| 5.562         | 9- 6-43     | 11- 6-43          | Diversos          | Dispõe sobre a aplicação dos créditos orçamentários e adicionais destinados às Colônias Agrícolas Nacionais e Núcleos Coloniais.   |
| 5.563         | 9- 6-43     | 11- 6-43          | Diversos          | Modifica a tabela de despachos de mercadorias para transporte por navegação de cabotagem.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.564         | 10- 6-43    | 11- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 27.022,00, para pagamento de honorários e custas de Juizes de Casamento. |
| 5.565         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Abre, no Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cruzeiros 150.000,00, à verba que especifica.   |
| 5.566         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Abre, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00 à verba que especifica.                                    |
| 5.567         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 22.500,00, à verba que especifica.  |
| 5.568         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Concede isenção de impostos e taxas no Serviço Especial de Saúde Pública.   |
| 5.569         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Isenta de emolumentos consulares as embarcações brasileiras empregadas no transporte de mercadorias pelo rio Uruguai.                                     |
| 5.570         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Diversos          | Dispõe sobre a coordenação dos orçamentos e balanços das entidades autárquicas federais.  |
| 5.571         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de ..... Cr\$ 836.210,00, à dotação que especifica.   |
| 5.572         | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00, à verba que especifica.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.575         | 14- 6-43    | 16- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 10.292,00, para pagamento de gratificação adicional.  |
| 5.576         | 14- 6-43    | 15- 6-43          | Diversos          | Assegura direito a emprego aos ex-empregados dos bancos cuja liquidação foi determinada pelo decreto-lei n.º 4.612, de 24-8-42, e dá outras providências.              |
| 5.578         | 15- 6-43    | 17- 6-43          | Diversos          | Concede pensão especial a Isabel Robini Lana.  |
| 5.579         | 15- 6-43    | 17- 6-43          | Diversos          | Concede pensão especial a Hormina Alves Silva.   |
| 5.581         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Fazenda           | Dispõe sobre o financiamento dos algodões da safra de 1943.  |
| 5.582         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Fazenda           | Institui uma "Cota Especial" sobre algodão.  |
| 5.583         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Fazenda           | Modifica a seriação de rubricas do vigente Orçamento Geral da República.   |
| 5.584         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Coletivo          | Prorroga o prazo para a apresentação de relatórios relativos à execução do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" no exercício de 1942. |
| 5.585         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 635.354,80, para regularização de juros de depósitos da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.           |
| 5.586         | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Marinha, o crédito espe-  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | cial de Cr\$ 9.000.000,00 para pagamento do vapor "Itassucô".   |
| 5.587         | 18- 6-43    | 21- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para serviços de dragagens e estudos do rio Jacuí.  |
| 5.588         | 18- 6-43    | 21- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para pagamento de subvenção à Comissão Executiva da Pesca, e dá outras providências.  |
| 5.589         | 18- 6-43    | 21- 6-43          | Fazenda           | Transfere gratuitamente à Paróquia de Nossa Senhora de Bonsucesso, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, a propriedade plena do imóvel que menciona, situado na Capital Federal, e dá outras providências. |
| 5.592         | 18- 6-43    | 21- 6-43          | Diversos          | Aprova o contrato sobre o saneamento do Vale do Rio Doce e dá outras providências.  |
| 5.595         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 906,40 para pagamento de gratificação de magistério.  |
| 5.596         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 11.000,00, para despesa a cargo da Estrada de Ferro Maricá.  |
| 5.597         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Diversos          | Torna extensivas aos militares da Aeronáutica as vantagens de que tratam os Decretos-leis nú-   |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | meros 4.819, de 8 de outubro de 1942, e 5.479, de 12 de maio de 1943.  |
| 5.598         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Fazenda           | Modifica o Decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março de 1943, na parte referente ao imposto sôbre calçados.  |
| 5.599         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Fazenda           | Cria uma Contadoria Secional junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda e uma função gratificada no Quadro Permanente (Q.P.) do Ministério da Fazenda. |
| 5.600         | 21- 6-43    | 2- 6-43           | Fazenda           | Altera dispositivos do Decreto-lei n.º 4.178, de 13 de março de 1942.  |
| 5.601         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para despesas com a propaganda das "Obrigações de Guerra".                         |
| 5.602         | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Diversos          | Abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 22.261.700,00 e dá outras providências.   |
| 5.603         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Diversos          | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde, e dá outras providências.  |
| 5.604         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Fazenda           | Abre crédito suplementar ao Conselho Federal de Comércio Exterior.   |
| 5.605         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Fazenda           | Altera, sem aumento de despesa, o Anexo 3 do Orçamento Geral da República.   |
| 5.606         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Diversos          | Dispõe sôbre o serviço do Registro Civil das Pessoas Naturais e dá outras providências.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.607         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Diversos          | Dispõe sobre a organização de Serviços de Ensino e Orientação Profissional nas Estradas de Ferro Administradas pela União e dá outras providências. |
| 5.608         | 22- 6-43    | 24- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 9.600,00 para pagamento de gratificação de magistério.                     |
| 5.610         | 23- 6-43    | 25- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 1.653,30, para pagamento de gratificação de magistério.                    |
| 5.611         | 23- 6-43    | 25- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 27.340.000,00 para ligações ferroviárias.                                 |
| 5.612         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Coletivo          | Altera disposições do Decreto-lei n.º 4.902, de 31 de outubro de 1942, e dá outras providências.  |
| 5.613         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 20.000,00 à verba que especifica.   |
| 5.614         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Dispõe sobre as taxas de água e esgoto no Distrito Federal.   |
| 5.615         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, no Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 300.000,00, para atender a despesas do Serviço Federal de Águas e Esgotos. |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.616         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ . . . . 22.950,00, para pagamento ao Instituto da Imaculada desta Capital.                  |
| 5.617         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ . . . . 75.000,00 para pagamento de subvenção.  |
| 5.618         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Fazenda           | Dilata o prazo de que trata o art. 1.º do Decreto-lei n.º 3.182, de 9 de abril de 1941, para o Bank of London and South America e dá outras providências.       |
| 5.619         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Fazenda           | Prorroga o prazo de que trata o art. 2.º, § 2.º, do Decreto-lei n.º 4.841, de 17 de outubro de 1942, para o registro de seringalistas e dá outras providências. |
| 5.620         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 51.300,00, à verba que especifica.  |
| 5.621         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Altera as carreiras de Guarda-livros e Contador, do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências.                     |
| 5.622         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 310.000,00, para despesas com o Serviço de Reembolso Postal.                          |
| 5.623         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 250.000,00 à verba que especifica.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.624         | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Educação e Saúde e dá outras providências.   |
| 5.626         | 28- 6-43    | 30- 6-43          | Fazenda           | Suspende, pelo prazo de seis (6) meses, a cobrança dos direitos e taxas que recaem sobre o sal estrangeiro.   |
| 5.627         | 28- 6-43    | 30- 6-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Ministério da Educação e Saúde e dá outras providências.   |
| 5.629         | 29- 6-43    | 1- 7-43           | Coletivo          | Dispõe sobre a arrecadação e venda de salvados constituídos por borracha e seus artefatos, e dá outras providências.  |
| 5.630         | 29- 6-43    | 1- 7-43           | Diversos          | Transforma a Diretoria da Justiça e do Interior, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em Departamento do Interior e da Justiça, e dá outras providências.          |
| 5.631         | 29- 6-43    | 1- 7-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 150.000,00 para atender às despesas com a comemoração do 1.º Centenário do Selo Postal Brasileiro. |
| 5.634         | 30- 6-43    | 2- 7-43           | Fazenda           | Dispõe sobre a remuneração dos despachantes aduaneiros.   |
| 5.637         | 1- 7-43     | 3- 7-43           | Diversos          | Altera o Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, na parte referente a funções gratificadas, e dá outras providências.  |
| 5.638         | 1- 7-43     | 3- 7-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 80.000,00 à verba que especifica.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.639         | 1- 7-43     | 3- 7-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 57.065,00, para pagamento de reparação de locomotivas.                              |
| 5.640         | 1- 7-43     | 3- 7-43           | Diversos          | Concede pensão especial a Sílvia Binari Wyatt, viúva do 1.º sargento do Exército Luiz Frederico Wyatt.   |
| 5.641         | 1- 7-43     | 3- 1-43           | Fazenda           | Prorroga o prazo de que trata o Decreto-lei número 5.257, de 18 de fevereiro de 1943.  |
| 5.643         | 5- 7-43     | 7- 7-43           | Coletivo          | Dispõe sobre a acumulação de pensões e proventos de aposentadoria.   |
| 5.644         | 5- 7-43     | 7- 7-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para pagamento de abono familiar, e dá outras providências.    |
| 5.650         | 5- 7-43     | 7- 7-43           | Fazenda           | Estende o disposto no parágrafo único do art. 4.º do Decreto-lei n.º 97, de 23 de dezembro de 1937, aos contratos de compra e venda de cambiais de importação. |
| 5.651         | 5- 7-43     | 7- 7-43           | Fazenda           | Autoriza o aumento de capital do Banco de Crédito da Borracha S.A., e dá outras providências.  |
| 5.652         | 5- 7-43     | 7- 7-43           | Diversos          | Dispõe sobre a amortização do empréstimo a que se refere o Decreto-lei n.º 4.001, de 7 de janeiro de 1942.   |
| 5.654         | 6- 7-43     | 8- 7-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00 à verba que especifica.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.655         | 8- 7-43     | 10- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 800.000,00, para despesas da Comissão de Contrôlo dos Acôrdos de Washington.   |
| 5.656         | 8- 7-43     | 10- 7-43          | Diversos          | Abre, no Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 800.000,00, à verba que especifica.  |
| 5.657         | 8- 7-43     | 10- 7-43          | Diversos          | Autoriza a alienação de terrenos situados no município de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.  |
| 5.658         | 10- 7-43    | 13- 7-43          | Diversos          | Cria, no Quadro Permanente do Ministério da Guerra, a carreira de Dactilógrafo e altera as de Escriurário do Quadro Permanente e Dactilógrafo do Quadro Suplementar do mesmo Ministério e dá outras providências.               |
| 5.659         | 10- 7-43    | 13- 7-43          | Fazenda           | Dá a garantia do Tesouro Nacional para um empréstimo de financiamento da usina siderúrgica em construção em Volta Redonda nas condições estabelecidas no contrato de 4 de junho de 1943 com o Export-Import Bank de Washington. |
| 5.660         | 10- 7-43    | 13- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 5.253.193,20 para atender às despesas com a reconstrução completa do Titã e outros serviços aqui especificados.                                      |
| 5.661         | 12- 7-43    | 14- 7-43          | Diversos          | Transfere ao Banco do Brasil S.A. como agente especial do Governo Fe-   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | deral, as atribuições de que tratam os artigos 4.º, 5.º e 6.º do Decreto-lei n.º 4.807, de 7 de outubro de 1942, e dá outras providências.                           |
| 5.662         | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 31.200,00 para atender à despesa com pessoal extranumerário na Escola Agrícola de Barbacena. |
| 5.665         | 15- 7-43    | 17- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 19.654,00 para a construção de passeios e muros em próprios nacionais.                                    |
| 5.666         | 15- 7-43    | 17- 7-43          | Fazenda           | Esclarece e amplia o Decreto-lei n.º 4.120, de 21 de fevereiro de 1942, e dá outras providências.  |
| 5.667         | 15- 7-43    | 17- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 160.000,00 e dá outras providências.  |
| 5.668         | 15- 7-43    | 17- 7-43          | Diversos          | Torna extensivo às Escolas de Farmácia da Bahia e de Pôrto Alegre o disposto no Decreto-lei número 4.430, de 2 de julho de 1942, e dá outras providências.           |
| 5.671         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 500.000,00, à verba que especifica.   |
| 5.672         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para conclusão da estrada Leopoldina a Petrolina, no Estado de Pernambuco.                    |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.673         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ... 27.900,00 para pagamento ao maestro Heitor Vila Lobos.  |
| 5.675         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 12.518.263,70 para indenização à Estrada de Ferro Central do Brasil.   |
| 5.676         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Diversos          | Cria um cargo, em comissão, no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, e dá outras providências.  |
| 5.677         | 16- 7-43    | 19- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ ..... 3.858.882,90 para continuação das despesas de instalação e aparelhamento do edifício sede do mesmo Ministério e do Tribunal de Contas. |
| 5.678         | 17- 7-43    | 20- 7-43          | Fazenda           | Isenta do impôsto de consumo o açúcar e a aguardente requisitados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e destinados à produção do álcool motor.   |
| 5.681         | 20- 7-43    | 22- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 8.000,00 para pagamento de gratificação de representação.  |
| 5.682         | 20- 7-43    | 22- 7-43          | Diversos          | Torna sem aplicação a dotação orçamentária de Cr\$ 500.000,00 do Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de idêntica importância.   |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.683         | 20- 7-43    | 22- 7-43          | Diversos          | Abre, no Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ... 60.000,00 para despesas com a Segunda Conferência de Proteção da Infância.        |
| 5.684         | 20- 7-43    | 23- 7-43          | Diversos          | Autoriza a criação da Companhia Nacional de Alcalis, e dá outras providências..   |
| 5.685         | 21- 7-43    | 23- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para restituição de imposto de consumo.  |
| 5.687         | 21- 7-43    | 22- 7-43          | Diversos          | Eleva de L para M o padrão de vencimentos do cargo de arquivista da Secretaria do Supremo Tribunal Federal e dá outras providências.                      |
| 5.688         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Coletivo          | Altera a redação dos artigos 21 e 22 do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943.   |
| 5.690         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, um crédito especial de Cr\$ 100.000,00 para o fim que especifica.  |
| 5.692         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 3.115, de 13 de março de 1941.  |
| 5.693         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 379.360,00 para auxílio à Prefeitura Municipal de Santana do Livramento. |
| 5.694         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Fazenda           | Isenta de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras,  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | pelo prazo de dois (2) anos, o gado boliviano importado para o abastecimento da região amazônica.                                     |
| 5.695         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 27.750,00 à venda que especifica.                                       |
| 5.696         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 700.000,00, para o serviço de assinatura das "Obrigações de Guerra".       |
| 5.698         | 22- 7-43    | 24- 7-43          | Diversos          | Dispõe sobre a cooperação financeira da União com as entidades privadas a que se refere o Decreto-lei n.º 527, de 1 de julho de 1938. |
| 5.699         | 27- 7-43    | 29- 7-43          | Diversos          | Determina a liquidação das firmas Theodor Wille & Cia. e Herm Stoltz & Cia., existentes no Brasil, e dá outras providências.          |
| 5.700         | 27- 7-43    | 29- 7-43          | Diversos          | Prorroga até 31 de dezembro do corrente ano, o prazo a que se refere o art. 1.º do Decreto-lei número 5.235, de 9-2-43.               |
| 5.702         | 28- 7-43    | 30- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 13.200,00.   |
| 5.703         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 200.000,00.  |
| 5.704         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Concede pensão especial a Ada Rica de Azevedo.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.705         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Dispõe sôbre a aposentadoria de Augusto Barbosa Carneiro Farias.  |
| 5.707         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 169.650,00, para classificação de despesa.                              |
| 5.709         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Dispõe sôbre o recolhimento ao Banco do Brasil S.A., da renda de exploração da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.                        |
| 5.710         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 242.973,00, para obras de reparos e remodelações no edificio da Alfândega de Santos. |
| 5.711         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 500.000,00, à verba que especifica.   |
| 5.712         | 29- 7-43    | 31- 7-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 395.791,80, à verba que especifica.   |
| 5.713         | 30- 7-43    | 2- 8-43           | Fazenda           | Dispõe sôbre os descontos a que ficam sujeitas as notas do papel-moeda chamadas a recolhimento.   |
| 5.714         | 30- 7-43    | 2- 8-43           | Diversos          | Aprova as despesas efetuadas em 1935 pelo Capitão de Fragata Intendente Naval Jacob Cordovil Maurity.   |
| 5.715         | 31- 7-43    | 31- 7-43          | Diversos          | Cria, junto ao D.A.S. P., o Conselho de Administração do Material.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.717         | 31- 7-43    | 4- 8-43           | Fazenda           | Cria funções gratificadas da Comissão Central de Requisições e dá outras providências.   |
| 5.718         | 3- 8-43     | 5- 8-43           | Diversos          | Dispõe sobre a administração do Território de Fernando de Noronha e dá outras providências.  |
| 5.719         | 3- 8-43     | 5- 8-43           | Fazenda           | Suspende, pelo prazo de seis meses, a cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga, e dá outras providências.   |
| 5.720         | 3- 8-43     | 5- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 500.000,00, para auxílio ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.   |
| 5.721         | 3- 8-43     | 5- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 45.000,00, para despesas com os funcionários da Polícia Civil do Distrito Federal, designados para prestar serviços no estrangeiro. |
| 5.723         | 4- 8-43     | 6- 8-43           | Diversos          | Cria um Distrito do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas, em São Paulo, e dá outras providências.  |
| 5.724         | 4- 8-43     | 6- 8-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ ..... 90.000.000,00 para pagamento de juros de "Obrigações de Guerra".  |
| 5.725         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Co-   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | mércio, o crédito suplementar de Cr\$ 19.500,00 à verba que especifica.   |
| 5.726         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Diversos          | Abro, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 11.903,20, para pagamento de gratificação adicional.   |
| 5.727         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00 à verba que especifica.   |
| 5.728         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para a Coordenação da Mobilização Econômica.  |
| 5.729         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Fazenda           | Altera o art. 4.º § 26 do regulamento expedido com o Decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.                   |
| 5.730         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Fazenda           | Inclui a cédula de Cr\$ 5,00 entre as de que trata o Decreto-lei n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942, e dá outras providências.  |
| 5.731         | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 15.748,80 para pagamento da vantagem prevista no Decreto-lei n.º 5.522, de 27 de maio de 1943. |
| 5.732         | 6- 8-43     | 9- 8-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 19.643,00 para pagamento da contribuição devida em 1942,   |

| Número | Data     | Publicação | Ministério | Ementa   |
|--------|----------|------------|------------|--|
|        |          |            |            | ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, e dá outras providências.   |
| 5.733  | 6- 8-43  | 9- 8-43    | Diversos   | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ 31,200 à verba que especifica.   |
| 5.734  | 6- 8-43  | 9- 8-43    | Diversos   | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ . . . . 500.000,00 para auxílio à II Conferência Inter-Americana de advogados. |
| 5.735  | 10- 8-43 | 12- 8-43   | Diversos   | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito de Cr\$ . . . . . 48.000,00, suplementar à verba que indica.                                 |
| 5.736  | 10- 8-43 | 11- 8-43   | Diversos   | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 280.000,00 para classificação de despesa.                                      |
| 5.737  | 19- 8-43 | 12- 8-43   | Diversos   | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 para construção de rodovia.   |
| 5.738  | 10- 8-43 | 12- 8-43   | Diversos   | Autoriza a Comissão Executiva de Frutas a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil.   |
| 5.741  | 12- 8-43 | 14- 8-43   | Diversos   | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 62.032,80 para pagamento de gratificação de representação.                              |
| 5.742  | 12- 8-43 | 14- 8-43   | Diversos   | Transfere, gratuitamente e sob condição expressa que cita, à Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, a propriedade                                     |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | plena do imóvel que menciona, situada na Capital Federal, e dá outras providências.   |
| 5.745         | 13- 8-43    | 16- 8-43          | Diversos          | Cria, no Quadro Permanente do Ministério da Marinha, a carreira de Tecnologista, altera a de Engenheiro do mesmo Quadro e Ministério e dá outras providências.                                    |
| 5.746         | 13- 8-43    | 16- 8-43          | Diversos          | Declara de utilidade pública a desapropriação do imóvel, que menciona, situado na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.   |
| 5.747         | 13- 8-43    | 16- 8-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no município de Leopoldina, no Estado de Alagoas, e dá outras providências.  |
| 5.748         | 13- 8-43    | 16- 8-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no município de Inhumas, no Estado de Goiás, e dá outras providências.   |
| 5.750         | 16- 8-43    | 18- 8-43          | Diversos          | Dispensa as administrações de entidades autárquicas instituídas pela União de recolhimento de que trata o art. 2.º do Decreto-lei n.º 5.228, de 5 de fevereiro de 1943, e dá outras providências. |
| 5.751         | 16- 8-43    | 18- 8-43          | Diversos          | Autoriza a venda de bens e direitos que na empresa Pireli S.A., Companhia Industrial Brasileira, com sede em São Paulo, possui a empresa Pireli Holding S.A., e dá outras providências.           |
| 5.752         | 17- 8-43    | 19- 8-43          | Diversos          | Altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Aeronáutica.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.735         | 17- 8-43    | 19- 8-43          | Fazenda           | Reserva lote de terreno pertencente ao Domínio da União no Distrito Federal.  |
| 5.754         | 17- 8-43    | 18- 8-43          | Diversos          | Determina a distribuição de crédito à Tesouraria do Ministério da Educação e Saúde.   |
| 5.755         | 17- 8-43    | 19- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 3.573,20, para pagamento de gratificação de magistério.                                |
| 5.758         | 19- 8-43    | 21- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ .... 343.685,00 para classificação de despesa.  |
| 5.759         | 19- 8-43    | 21- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ .... 5.231.664,20 para pagamento ao Lóide Brasileiro e dá outras providências.          |
| 5.760         | 19- 8-43    | 20- 8-43          | Diversos          | Autoriza a celebração de acôrdo com o Abrigo do Cristo Redentor, para a instituição, pela União Federal, de uma fundação e dá outras providências.              |
| 5.761         | 19- 8-43    | 21- 8-43          | Fazenda           | Dispõe sôbre a realização de um "Sweepstake" pela Associação Protetora do Turf, de Pôrto Alegre.  |
| 5.762         | 19- 8-43    | 21- 8-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00 para pagamento da 3. <sup>a</sup> prestação de ações da Companhia Vale do Rio Doce S.A. |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.763         | 19- 8-43    | 21- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00, à verba que especifica.   |
| 5.765         | 20- 8-43    | 23- 8-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 5.036, de 4 de dezembro de 1942.   |
| 5.767         | 23- 8-43    | 25- 8-43          | Fazenda           | Autoriza nova prorrogação do contrato de exploração de Serviço da Loteria Federal.   |
| 5.768         | 23- 8-43    | 25- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito de Cr\$ 2.400,00, suplementar à verba que indica.   |
| 5.773         | 24- 8-43    | 25- 8-43          | Diversos          | Modifica dispositivos do decreto-lei n.º 4.352, de 1 de julho de 1942, e dá outras providências.   |
| 5.775         | 26- 8-43    | 27- 8-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 3.500.000,00 para despesas de correntes da subscrição compulsória das "Obrigações de Guerra". |
| 5.776         | 26- 8-43    | 28- 8-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 1.400.000,00 à verba que especifica.   |
| 5.777         | 26- 8-43    | 28- 8-43          | Diversos          | Dispõe sobre as desapropriações e liquidações da execução do decreto-lei n.º 4.807, de 7 de outubro de 1942, e dá outras providências.                   |
| 5.778         | 26- 8-43    | 28- 8-43          | Fazenda           | Abre, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o crédito su-  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | plementar de Cr\$ .....<br>3.000,00 à verba que es-<br>pecifica.  |
| 5.779         | 26- 8-43    | 28- 8-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da<br>Justiça e Negócios Inter-<br>iores, o crédito suplemen-<br>tar de Cr\$ 530.000,00 à<br>verba que especifica.  |
| 5.780         | 27- 8-43    | 30- 8-43          | Fazenda           | Dispensa a exigência<br>do "lote corrido" no fi-<br>nanciamento do algodão.   |
| 5.781         | 27- 8-43    | 30- 8-43          | Diversos          | Derroga o Decreto-lei<br>n.º 5.751, de 16 de agos-<br>to de 1943.   |
| 5.782         | 30- 8-43    | 1- 8-43           | Coletivo          | Regula a situação do<br>servidor do Estado desa-<br>parecido em naufrágio,<br>acidente, ou em qualquer<br>ato de guerra ou de agres-<br>são à soberania nacional.   |
| 5.784         | 30- 8-43    | 31- 8-43          | Diversos          | Incorporação da E. F.<br>Maricá à E.F.C. do Bra-<br>sil.  |
| 5.785         | 30- 8-43    | 1- 9-43           | Diversos          | Altera os padrões de<br>vencimentos dos cargos de<br>Toureiro e Ajudante de<br>Toureiro das Diretorias<br>Regionais dos Correios e<br>Telégrafos do Rio Gran-<br>de do Sul e do Paraná e<br>dá outras providências. |
| 5.786         | 30- 8-43    | 1- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da<br>Viação e Obras Públicas,<br>o crédito suplementar de<br>Cr\$ 10.000.000,00, à<br>verba que especifica.  |
| 5.787         | 30- 8-43    | 1- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da<br>Educação e Saúde, o cré-<br>dito suplementar de Cr\$<br>26.400,00.  |
| 5.788         | 31- 8-43    | 3- 9-43           | Fazenda           | Dispõe sobre a vigên-<br>cia dos créditos extraor-<br>dinários .  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.789         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Fazenda           | Autoriza a emissão de "Letras do Tesouro".  |
| 5.790         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 40.040,50 para pagamento de indenizações decorrentes de requisições.   |
| 5.791         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no município de Serтанópolis, no Estado do Paraná, e dá outras providências.   |
| 5.792         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ .... 100.000,00 para despesas com a Missão confiada ao Capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar. |
| 5.793         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Diversos          | Suspende a intervenção do Governo Federal na Empresa de Navegação Hoepcke S.A.  |
| 5.794         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 2.145.120,00 para reparação de navio da frota do Serviço de Navegação da Baía do Prata.          |
| 5.795         | 2- 9-43     | 6- 9-43           | Diversos          | Concede pensão especial à viúva do capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, Ildefonso Coimbra.   |
| 5.797         | 3- 9-43     | 8- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 30.600,00 para pagamento de salários.  |
| 5.798         | 3- 9-43     | 8- 9-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ....  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | 5.726,20, para pagamento de gratificação por serviços extraordinários.   |
| 5.799         | 6- 9-43     | 9- 9-43           | Diversos          | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Marinha.   |
| 5.800         | 6- 9-43     | 9- 9-43           | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Agricultura e dá outras providências.   |
| 5.803         | 9- 9-43     | 11- 9-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Ministério da Agricultura e dá outras providências.   |
| 5.804         | 9- 9-43     | 11- 9-43          | Fazenda           | Abre ao Conselho Federal de Comércio Exterior o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00, à verba que especifica, e dá outras providências. |
| 5.805         | 9- 9-43     | 11- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ . . . . 157.164,00 para classificação de despesa.                |
| 5.806         | 9- 9-43     | 11- 9-43          | Fazenda           | Abre, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito especial de Cr\$ 5.760,00, para pagamento de diferença de vencimentos.         |
| 5.807         | 13- 9-43    | 14- 9-43          | Fazenda           | Estende à exportação para o estrangeiro o regime fiscal inerente à importação.   |
| 5.808         | 13- 9-43    | 15- 9-43          | Fazenda           | Modifica o n.º 10 da tabela do imposto do selo.  |
| 5.809         | 13- 9-43    | 15- 9-43          | Diversos          | Cria uma Companhia de Metralhadoras Motorizadas na Polícia Militar do Distrito Federal.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.811         | 13- 9-43    | 15- 9-43          | Diversos          | Autoriza o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado a assumir os direitos e obrigações dos contratos dos seguros de vida das companhias de seguros italianas, em liquidação, e dá outras providências. |
| 5.812         | 13- 9-43    | 15- 9-43          | Coletivo          | Cria os Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguassú.   |
| 5.813         | 14- 9-43    | 16- 9-43          | Fazenda           | Aprova o Acôrdo relativo ao recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores para a Amazônia, e dá outras providências.  |
| 5.814         | 14- 9-43    | 16- 9-43          | Fazenda           | Amplia as atribuições do Banco de Crédito da Borracha, S.A., e dá outras providências.  |
| 5.815         | 14- 9-43    | 16- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ . . . . 28.800,00, para pagamento de proventos de disponibilidade.  |
| 5.816         | 15- 9-43    | 17- 9-43          | Fazenda           | Abre, ao Conselho de Segurança Nacional, o crédito suplementar de Cr\$ 12.000,00 à dotação que especifica.  |
| 5.818         | 15- 9-43    | 17- 9-43          | Diversos          | Transfere ao Estado do Rio Grande do Sul os imóveis, moveis e semoventes, pertencentes às Estações Gerais de Experimentação sediadas em Osorio e Caxias, no mesmo Estado e suas respectivas dependências.                     |
| 5.819         | 16- 9-43    | 18- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$  |

|       |          |          |          |  |
|-------|----------|----------|----------|--|
|       |          |          |          | 19.250.000,00 para a Fábrica Nacional de Motores.  |
| 5.820 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Diversos | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 6.435.034,90 para classificação de despesa.   |
| 5.823 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Diversos | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 188.790,00 para a conclusão das obras, instalação, aparelhamento e equipamento da Usina de Café de Muriaé, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e dá outras providências. |
| 5.824 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Diversos | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00 para classificação de despesa.   |
| 5.825 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Fazenda  | Estabelece a taxaço dos filmes de procedência americana sobre a base do pêso real.   |
| 5.826 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Fazenda  | Prorroga o prazo para o pagamento sem multa da "Cota Especial" sobre o algodão.  |
| 5.827 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Fazenda  | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 3.000,00, à verba que especifica.  |
| 5.828 | 16- 9-43 | 18- 9-43 | Diversos | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .... 2.000.000,00, para auxílio aos "Fundos Universitários de Pesquisas", da Universidade de São Paulo.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.832         | 20- 9-43    | 22- 9-43          | Fazenda           | Autoriza a renovação do contrato de que trata o Decreto-lei n.º 2.398, de 11 de julho de 1940, e dá outras providências.                                   |
| 5.833         | 20- 9-43    | 22- 9-43          | Diversos          | Altera as carreiras de Foguista Marítimo, Maquinista Marítimo, Marinheiro e Patrão, do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.                         |
| 5.835         | 20- 9-43    | 21- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 96.000,00, para pagamento de gratificação ao engenheiro José Luís Mendes Diniz. |
| 5.839         | 21- 9-43    | 29- 9-43          | Coletivo          | Dispõe sobre a administração dos Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé de Ponta Porã e do Iguaçu.                                       |
| 5.840         | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Dispõe sobre os balanços do exercício de 1942.   |
| 5.841         | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Cria, no Ministério da Fazenda, a Administração do Edifício da Fazenda, e dá outras providências.  |
| 5.842         | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Abre, ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; os créditos que especifica.  |
| 5.843         | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Eleva os padrões de vencimentos de dois cargos de Assistente, em comissão, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.                               |
| 5.844         | 23- 9-43    | 1-10-43           | Fazenda           | Dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.845         | 23- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para a Coordenação da Mobilização Econômica.   |
| 5.846         | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Declara de utilidade pública a desapropriação de partes de imóveis que menciona, situados na cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, e dá outras providências.  |
| 5.847         | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Cria a 2. <sup>a</sup> Coletoria de Uberlândia, no Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.  |
| 5.848         | 23- 9-43    | 1-10-43           | Coletivo          | Dispõe sobre a realização de exames de sanidade e capacidade física e dá outras providências.   |
| 5.849         | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Diversos          | Dispõe sobre a matéria de importação de lentes.   |
| 5.850         | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 300.000,00 à verba que especifica.   |
| 5.851         | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 4.330.000,00 para pagamento a concessionários de portos.   |
| 5.852         | 24- 9-43    | 27- 9-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação de que trata o art. 2. <sup>o</sup> do Decreto-lei n.º 5.266, de 20 de fevereiro de 1943 mediante cessão e transferência dos bens e direitos incorporados ao patrimônio nacional, e dá outras providências. |
| 5.853         | 24- 9-43    | 27- 9-43          | Fazenda           | Transfere gratuitamente ao Município de São Luís Gonzaga, do Estado do  |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | Rio Grande do Sul, para fim de utilização com estabelecimento de ensino secundário, o domínio pleno do terreno nacional interior, que menciona, com as benfeitorias existentes situado na cidade de São Luís Gonzaga, naquele Estado, e dá outras providências. |
| 5.854         | 24- 9-43    | 27- 9-43          | Diversos          | Autoriza a aquisição e permuta de terrenos no distrito do Saí, município de São Francisco, Estado de Santa Catarina.  |
| 5.855         | 25- 9-43    | 28- 9-43          | Fazenda           | Abre crédito especial ao Ministério da Fazenda.   |
| 5.859         | 29- 9-43    | 1-10-43           | Fazenda           | Cria a Comissão de Construção do Edifício destinado à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições federais em São Paulo, e dá outras providências.  |
| 5.862         | 30- 9-43    | 2-10-43           | Diversos          | Dispõe sobre faiscação e garimpagem nas regiões produtoras de borracha do Estado de Mato Grosso.  |
| 5.863         | 30- 9-43    | 2-10-43           | Diversos          | Cria funções gratificadas no Ministério da Educação e Saúde, e dá outras providências.  |
| 5.865         | 30- 9-43    | 2-10-43           | Diversos          | Cria, no Quadro Permanente do Ministério da Marinha, a carreira de Desenhista Auxiliar, e dá outras providências.   |
| 5.866         | 30- 9-43    | 2-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 45.000,00 para os fins que menciona.  |
| 5.867         | 1-10-43     | 4-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito su-   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | plementar de Cr\$ ....<br>18.471,00 à verba que específica.   |
| 5.868         | 1-10-43     | 4-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ .....<br>31.500,00 à dotação que específica.              |
| 5.869         | 1-10-43     | 7-10-43           | Diversos          | Altera o Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas.   |
| 5.870         | 1-10-43     | 4-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 3.758,70, para pagamento de desapropriações.     |
| 5.871         | 1-10-43     | 4-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 42.000,00, à verba que específica.            |
| 5.872         | 1-10-43     | 4-10-43           | Fazenda           | Extingue uma Contadoria Secional e, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, uma função gratificada.                  |
| 5.874         | 2-10-43     | 5-10-43           | Fazenda           | Aprova o Convênio celebrado entre os Estados Cafeeiros em 31 de maio de 1943, e dá outras providências.                     |
| 5.875         | 2-10-43     | 5-10-43           | Fazenda           | Cria cargos e abre crédito ao Ministério da Fazenda.  |
| 5.876         | 4-10-43     | 6-10-43           | Diversos          | Dispõe sôbre a concessão de favores à IV Feira Nacional de Indústrias a realizar-se em São Paulo, e dá outras providências. |
| 5.877         | 4-10-43     | 6-10-43           | Diversos          | Regula a pesquisa e exploração da turfa nos terrenos de Jacarepaguá e dá outras providências.                               |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.878         | 4-10-43     | 6-10-43           | Diversos          | Autoriza a instituição da Fundação Brasil Central e dispõe sobre o seu funcionamento.   |
| 5.881         | 5-10-43     | 7-10-43           | Fazenda           | Aprova acôrdo suplementar sobre fixação de preços da borracha.  |
| 5.882         | 5-10-43     | 7-10-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 para atender às despesas decorrentes da reforma da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e da instalação da Estação Sanitária do Pôrto do Rio de Janeiro. |
| 5.886         | 19-10-43    | 21-10-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto ao Ministério da Educação e Saúde pelo Decreto-lei número 4.989, de 24 de novembro de 1942.  |
| 5.887         | 10-10-43    | 21-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ .. 8.644,00, para pagamento das vantagens (Pessoal) que indica.   |
| 5.888         | 19-10-43    | 21-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 2.600,00.  |
| 5.890         | 10-10-43    | 21-10-43          | Coletivo          | Permite que funcionário público, designado membro e assistente das comissões de reorganização dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comercíarios e da Estiva, possa perceber a gratificação respectiva, e dá outras providências.                   |
| 5.891         | 19-10-43    | 21-10-43          | Diversos          | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Marinha.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.892         | 19-10-43    | 21-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 45.000,00 para despesas com os funcionários da Polícia Civil do Distrito Federal, designados para prestar serviços no estrangeiro. |
| 5.893         | 19-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Dispõe sobre a organização, funcionamento e fiscalização das cooperativas.  |
| 5.894         | 20-10-43    | 23-10-43          | Coletivo          | Aprova e baixa o Código de Caça.  |
| 5.897         | 21-10-43    | 22-10-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 4.818, de 8 de outubro de 1942.   |
| 5.898         | 21 10-43    | 23-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ... 1.652.923,00 para aquisição de produtos destinados ao combate à malária.  |
| 5.899         | 21-10-43    | 23-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 3.774,30, para pagamento de salários.   |
| 5.900         | 21-10-43    | 23-10-43          | Diversos          | Altera, sem aumento, de despesa, o atual orçamento do Ministério da Guerra.   |
| 5.902         | 21-10-43    | 16-12-43          | Fazenda           | Dispõe sobre o uniforme do pessoal das Guardamorias das Alfândegas, e dá outras providências.   |
| 5.903         | 21-10-43    | 23-10-43          | Fazenda           | Suspende a exigência da nota n.º 231 da Tarifa em vigor, enquanto perdurar o estado de guerra e dá outras providências.   |
| 5.904         | 21-10-43    | 23-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério de Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 15.000,00 à verba que especifica.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.905         | 21-10-43    | 23-10-43          | Fazenda           | Dispõe sobre os prazos para a apresentação e exame dos balanços gerais da União.   |
| 5.906         | 21-10-43    | 23-10-43          | Fazenda           | Destaca a importância de Cr\$ 417.343,10 para liquidação de dívidas relacionadas.  |
| 5.908         | 22-10-43    | 25-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ . . . . 5.000.000,00, para despesas com a construção da ponte internacional sobre o rio Uruguai. |
| 5.909         | 22-10-43    | 25-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 82.000,00 à verba que especifica.  |
| 5.910         | 22-10-43    | 25-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 156.000,00 para despesa com a execução de serviços relacionados com a subscrição das "Obrigações de Guerra"   |
| 5.911         | 22-10-43    | 25-10-43          | Fazenda           | Cria uma coletoria federal no município de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, e dá outras providências.   |
| 5.914         | 25-10-43    | 27-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 150.0000,00 para ocorrer às despesas que especifica, e dá outras providências.                                |
| 5.915         | 25-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Concede pensão especial à viúva de José Caetano dos Santos.  |
| 5.916         | 25-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ . . . 74.000,00 para pagamento de gratificação a funcionários do Serviço Nacional de Malária.        |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.917         | 25-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Aprova o acôrdo celebrado entre o Estado do Paraná e a Rôde de Viação Paraná-Santa Catarina, para liquidação de contas, e dá outras providências.  |
| 5.919         | 25-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Altera a discriminação do crédito de que tratam os Decretos-leis ns. 4.313-A, de 21 de maio; 4.516-A, de 23 de julho; 4.610-A, de 22 de agôsto, todos de 1942, e 5.742-A, de 13 de agôsto de 1943.                           |
| 5.920         | 25-10-43    | 26-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ 120.000,00, a verba que especifica.  |
| 5.921         | 25-10-43    | 27-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 242.000,00, para o Sanatório Penal da Penitenciária Central do Distrito Federal, e torna sem aplicação dotação orçamentária que especifica. |
| 5.923         | 25-10-43    | 25-10-43          | Diversos          | Dispõe sôbre as gratificações dos Secretários do Presidente e do Conselho Pleno, do Conselho Nacional do Trabalho, cria funções gratificadas de Auxiliar do Presidente do mesmo Conselho, e dá outras providências.          |
| 5.924         | 26-10-43    | 28-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de .... Cr\$ 2.750,00.  |
| 5.927         | 26-10-43    | 28-10-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Ministério da Educação e Saúde, e dá outras providências.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.928         | 26-10-43    | 28-10-43          | Diversos          | Abre, no Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ . . . 95.000,00 para pagamento de honorários a professoras da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto.  |
| 5.929         | 26-10-43    | 28-10-43          | Diversos          | Cria função gratificada no Ministério da Agricultura, e dá outras providências.   |
| 5.930         | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Altera a carreira de Escrivão (com função de escriturário) do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda e dá outras providências.   |
| 5.931         | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.  |
| 5.932         | 26-10-43    | 28-10-43          | Diversos          | Dispõe sobre o pagamento dos proventos de aposentadoria de funcionários contribuintes de caixas de aposentadoria e pensões, aposentados de acordo com o art. 197, alínea <i>b</i> , do Decreto-lei número 1.713, de 28-10-39. |
| 5.933         | 27-10-43    | 29-10-43          | Fazenda           | Prorroga o prazo a que se refere o art. 2.º do Decreto-lei n.º 5.584, de 17 de junho de 1943.   |
| 5.934         | 27-10-43    | 29-10-43          | Diversos          | Abre, no Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ . . . . 130.000,00, para pagamento de contribuição à Comissão Interina de Alimentação e Agricultura de Washington.                                    |
| 5.936         | 28-10-43    | 28-10-43          | Coletivo          | Consagra ao Servidor Público o dia 28 de outubro.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.937         | 28-10-43    | 28-10-43          | Coletivo          | Cria junto ao Departamento Administrativo do Serviço Público o Conselho de Administração de Pessoal.   |
| 5.938         | 28-10-43    | 30-10-43          | Coletivo          | Estabelece critério para desempate de antiguidade e merecimento, para efeito de promoção.  |
| 5.940         | 28-10-43    | 30-10-43          | Diversos          | Dispõe sobre o regime de exportação de que trata o Decreto-lei n.º 5.807, de 13 de setembro de 1943.   |
| 5.942         | 28-10-43    | 30-10-43          | Diversos          | Cria um cargo, em comissão, no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, e dá outras providências.   |
| 5.943         | 28-10-43    | 30-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 80.000,00, para despesas com representação à II Grande Exposição de Curitiba. |
| 5.944         | 28-10-43    | 30-10-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ 154.000,00, à verba que especifica.  |
| 5.945         | 28-10-43    | 30-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 110.000,00, à verba que especifica.  |
| 5.946         | 28-10-43    | 30-10-43          | Fazenda           | Abre, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 1.000.000,00, à verba que especifica.                            |
| 5.947         | 29-10-43    | 1-11-43           | Diversos          | Autoriza a aquisição de imóveis em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.  |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 5.949         | 29-10-43    | 1-11-43           | Fazenda           | Cria função gratificada no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e dá outras providências.  |
| 5.950         | 29-10-43    | 1-11-43           | Coletivo          | Modifica o art. 16 do Decreto-lei n.º 5.839, de 21-9-43, que dispõe sobre a administração dos Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguacu. |
| 5.954         | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Cria cargo de Ajudante de Tesoureiro no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e dá outras providências.                                    |
| 5.956         | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Torna obrigatório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ação em organização.   |
| 5.959         | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Dispõe sobre o expurgo de aviões pelo Serviço de Saúde dos Portos, e dá outras providências.   |
| 5.960         | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Abre crédito especial ao Ministério da Educação e Saúde.   |
| 5.963         | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Dispõe sobre o exercício, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de extranumerários de diversas repartições.  |
| 5.965         | 3-11-43     | 5-11-43           | Diversos          | Dispõe sobre a venda de estampilhas no Território de Fernando Noronha.   |
| 5.966         | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Modifica o Decreto-lei n.º 5.424, de 26 de abril de 1943.  |
| 5.967         | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Autoriza o Banco do Brasil (Agência Especial de Defesa Econômica) a  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Emonta</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | liquidar os bens do Instituto Nacional de Crédito per il Lavoro Italiano all Éstero, existentes no país.   |
| 5.968         | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Prorroga a vigência do crédito aberto ao Ministério da Fazenda pelo Decreto-lei n.º 4.443, de 6-7-42.  |
| 5.970         | 5-11-43     | 8-11-43           | Diversos          | Transfere gratuitamente ao Instituto Brasileiro de Oncologia o domínio útil do terreno de acrescido de marinha que menciona, situado na capital Federal, e dá outras providências. |
| 5.971         | 5-11-43     | 8-11-43           | Diversos          | Cria o Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (S.D.J.), e dá outras providências.  |
|               |             |                   |                   | Altera, sem aumento de despesa, o vigente orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas   |
| 5.974         | 8-11-43     | 10-11-43          | Diversos          | Altera, sem aumento de despesa, a discriminação do crédito aberto ao Ministério da Educação e Saúde pelo Decreto-lei n.º 5.302, de 4-3-1943.                                       |
| 5.976         | 10-11-43    | 13-11-43          | Coletivo          | Concede o aumento geral de remuneração, vencimento e salário, e institui o regime de salário-família.  |
| 5.981         | 10-11-43    | 12-11-43          | Diversos          | Retifica os Convênios Nacionais de Estatística Municipal, e dá outras providências.  |
| 5.982         | 10-11-43    | 12-11-43          | Diversos          | Cria o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.984         | 10-11-43    | 12-11-43          | Diversos          | Dispõe sobre os ensaios para recebimento de material destinado ao serviço público, e dá outras providências.  |
| 5.985         | 10-11-43    | 12-11-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 7.850.000,00, para ocorrer às despesas que menciona, e dá outras providências.   |
| 5.986         | 11-11-43    | 13-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 40.080,00, para pagamento de gratificação de magistério.  |
| 5.987         | 11-11-43    | 13-11-43          | Diversos          | Cria cargos no Quadro Permanente no Ministério da Guerra, e dá outras providências.   |
| 5.989         | 11-11-43    | 13-11-43          | Diversos          | Dá nova redação e revoga artigos do Decreto-lei n.º 4.014, de janeiro de 1942.  |
| 5.990         | 11-11-43    | 13-11-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 4.000,00 à verba que especifica.  |
| 5.992         | 12-11-43    | 16-11-43          | Fazenda           | Incorpora ao patrimônio Nacional prédios de propriedade dos Bancos Germânico da América do Sul, e Francês e Italiano, para a América do Sul, situados nesta Capital e dá outras providências. |
| 5.994         | 16-11-43    | 18-11-43          | Diversos          | Amplia, enquanto durar o estado de beligerância, o disposto no Decreto-lei n.º 5.369, de 1-4-43.  |
| 5.995         | 17-11-43    | 19-11-43          | Diversos          | Dispõe sobre a estrutura do Serviço de Meteorologia da Agricultura, e dá outras providências.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 5.998         | 18-11-43    | 19-11-43          | Diversos          | Dispõe sobre a distribuição do álcool de todos os tipos e dá outras providências.   |
| 5.999         | 18-11-43    | 20-11-43          | Coletivo          | Regula a forma de execução do Decreto-lei n.º 5.451, do número III do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 4.750 e do Decreto-lei n.º 4.599, e dá outras providências.           |
| 6.000         | 18-11-43    | 20-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 2.000.000,00, à verba que especifica.   |
| 6.002         | 18-11-43    | 20-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 15.444,00 para pagamento de contribuição devida ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. |
| 6.003         | 18-11-43    | 20-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 20.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.004         | 18-11-43    | 20-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 557.290,00, à verba que especifica.   |
| 6.005         | 18-11-43    | 20-11-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 5.000,00, à verba que especifica.   |
| 6.006         | 18-11-43    | 20-11-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 8.000,00, à verba que especifica.   |
| 6.007         | 18-11-43    | 20-11-43          | Fazenda           | Abre ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 4.000,00, à verba que especifica.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 6.008         | 18-11-43    | 20-11-43          | Fazenda           | Destaca a importância de Cr\$ 9.110.289,80 para liquidação de dívidas relacionadas, e dá outras providências.  |
| 6.009         | 18-11-43    | 20-11-43          | Fazenda           | Eleva a importância de pensão especial concedida a D. Maria Amélia Bocaliua Bulcão pelo Decreto Legislativo n.º 2.707, de 30 de dezembro de 1912.  |
| 6.014         | 22-11-43    | 24-11-43          | Diversos          | Dá nova redação ao artigo único do Decreto-lei n.º 4.192, de 19-3-42.  |
| 6.015         | 22-11-43    | 24-11-43          | Fazenda           | Declara sem aplicação a importância que indica e abre crédito especial de igual importância ao Departamento Administrativo do Serviço Público.   |
| 6.016         | 22-11-43    | 24-11-43          | Diversos          | Dispõe sobre a imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias, e dá outras providências.   |
| 6.019         | 23-11-43    | 25-11-43          | Coletivo          | Fixa normas definitivas para pagamento de serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dólares pelos Governos da União, Estados e Municípios, Instituto de Café do Estado de São Paulo, e dá outras providências. |
| 6.020         | 23-11-43    | 23-11-43          | Diversos          | Autoriza o Governo do Estado de Minas Gerais a assumir a Administração do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, e dá outras providências.  |
| 6.022         | 23-11-43    | 25-11-43          | Coletivo          | Dispõe sobre a concessão do salário-família instituído pelo Decreto-lei n.º 5.976, de 10-11-43, e dá outras providências.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 6.024         | 23-11-43    | 25-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 30.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.025         | 23-11-43    | 25-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 47.112,00, para pagamento de gratificação de representação.   |
| 6.029         | 24-11-43    | 26-11-43          | Diversos          | Revoga os Decretos-leis ns. 587, de 1-8-38, e 3.299, de 22-5-41, e dá outras providências.   |
| 6.032         | 24-11-43    | 25-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério de Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 200.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.033         | 25-11-43    | 27-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 400.000,00 à verba que especifica.  |
| 6.034         | 25-11-43    | 27-11-43          | Fazenda           | Concede pensão especial a Joaquim Abreu.   |
| 6.035         | 25-11-43    | 27-11-43          | Fazenda           | Cria a 2. <sup>a</sup> Coletoria de Londrina, no Estado do Paraná, e dá outras providências.   |
| 6.036         | 25-11-43    | 27-11-43          | Fazenda           | Procede à revisão anual da classificação das coletorias federais.  |
| 6.037         | 25-11-43    | 27-11-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 4.229, de 2-4-42.  |
| 6.038         | 25-11-43    | 27-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 310.562,80, para pagamento de contribuição devida à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários. |

| <i>Numero</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Emerça</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 6.041         | 26-11-43    | 26-11-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para a Coordenação da Mobilização Econômica.   |
| 6.042         | 26-11-43    | 29-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 13.615.645,20, para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.  |
| 6.043         | 26-11-43    | 29-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ ..... 6.189.723,90, para despesa com a execução de obras relacionadas com o melhor aproveitamento do carvão nacional.                                 |
| 6.044         | 27-11-43    | 30-11-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar que especifica.   |
| 6.046         | 29-11-43    | 1-12-43           | Fazenda           | Cria a Oficina de Encadernação na Divisão do Material da Fazenda, extingue a Turma de Encadernação (T. En.) da Seção de Administração (S.A.) da Recebedoria do Distrito Federal (R. D.F.), e dá outras providências. |
| 6.047         | 29-11-43    | 1-12-43           | Fazenda           | Abre, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito suplementar de Cr\$ 100.000,00, às dotações que especifica.  |
| 6.048         | 29-11-43    | 1-12-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ 104.000,00, à verba que especifica.  |
| 6.049         | 29-11-43    | 1-12-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | 6.660,00 para atender ao pagamento de desapropriação.   |
| 6.050         | 29- 1-43    | 1-12-43           | Diversos          | Abre, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.051         | 30-11-43    | 2-12-43           | Fazenda           | Abre, no Ministério da Faenda, o crédito suplementar de Cr\$ 70.000,00 à verba que especifica.  |
| 6.052         | 30-11-43    | 2-12-43           | Diversos          | Torna sem aplicação a importância de Cr\$ . . . . 4.500.000,00 de crédito orçamentário do Ministério da Educação e Saúde e abre crédito especial de idêntica importância. |
| 6.054         | 30-11-43    | 2-12-43           | Fazenda           | Prorroga o prazo a que se refere o Decreto-lei n.º 5.933, de 27-10-43.  |
| 6.055         | 1-12-43     | 2-12-43           | Fazenda           | Abre, no Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00.  |
| 6.056         | 2-12-43     | 2-12-43           | Diversos          | Abre, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 43.000.000,00 para aquisição de material e realização de obras urgentes.                       |
| 6.057         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 38.700,00, à verba que especifica.  |
| 6.058         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 60.000,00, à verba que especifica.  |
| 6.059         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplomentar de Cr\$ 260.000,00, à verba que especifica.   |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 6.060         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 40.000,00, à verba que especifica.  |
| 6.061         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 8.400,00, à verba que especifica.   |
| 6.062         | 2-12-43     | 4-12-43           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 100.000,00, para despesas com a reunião dos Conselhos Administrativos dos Estados. |
| 6.063         | 2-12-43     | 4-12-43           | Fazenda           | Abre, ao Conselho Nacional do Petróleo, o crédito suplementar de Cr\$ 10.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.064         | 2-12-43     | 4-12-43           | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 2.500,00, à verba que especifica.   |
| 6.065         | 3-12-43     | 6-12-43           | Diversos          | Modifica o emprêgo a ser dado ao saldo de uma parcela de crédito especial aberto ao Ministério da Guerra.   |
| 6.067         | 3-12-43     | 6-12-43           | Fazenda           | Reorganiza o Laboratório Nacional de Análises do Ministério da Fazenda e dá outras providências.  |
| 6.068         | 3-12-43     | 6-12-43           | Fazenda           | Dispõe sobre penalidades para os infratores de disposições do Decreto n.º 14.167, de 3-12-43.   |
| 6.071         | 6-12-43     | 8-12-43           | Fazenda           | Fixa a contribuição do Banco do Brasil, S.A., para o impôsto de renda, e dá outras providências.  |
| 6.075         | 8-12-43     | 6- 1-44           | Fazenda           | Modifica a Tarifa das Alfândegas, mandadas executar pelo Decreto-lei n.º 2.878, de 18-12-40.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | Abre, crédito suplementar aos Ministérios da Agricultura e da Educação e Saúde, para atender a despesas com o Pessoal extranumerário-mensalista, e dá outras providências. |
| 6.078         | 9-12-43     | 11-12-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 4.446, de 8 de julho de 1942.  |
| 6.079         | 9-12-43     | 11-12-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 5.112, de 17 de dezembro de 1942.  |
| 6.080         | 9-12-43     | 11-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 1.500,00 para o pagamento de ajuda de custo pela Estrada de Ferro de Goiás.                     |
| 6.081         | 9-12-43     | 11-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 80.000,00 para desapropriação de terrenos, e dá outras providências.  |
| 6.082         | 9-12-43     | 11-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 415.628,60, para pagamento de indenização decorrente de desapropriação de terras.                           |
| 6.083         | 9-12-43     | 11-12-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ 160.000,00 à verba que especifica.   |
| 6.084         | 9-12-43     | 11-12-43          | Fazenda           | Concede pensão especial à viúva e a filha menor de Amadeu Ferreira, vítima de acidente em serviço.   |
| 6.092         | 13-12-43    | 15-12-43          | Fazenda           | Autoriza o provimento imediato de cargos vagos no Ministério da Fazenda, e dá outras providências.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 6.093         | 13-12-43    | 15-12-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 11.320.312,00, para pagamento de notas de papel-moeda.   |
| 6.099         | 14-12-43    | 15-12-43          | Diversos          | Altera, sem aumento, de despesa, a verba 5 do Orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas.   |
| 6.100         | 14-12-43    | 15-12-43          | Diversos          | Cria a função gratificada de Administrador do Hôrtó Florestal de Santa Cruz.  |
| 6.103         | 15-12-43    | 17-12-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 395.000.000,00, à verba que especifica.   |
| 6.104         | 15-12-43    | 17-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ .. 500.000,00, para atender às despesas ccm a participação do Brasil na solução da questão de limites entre o Equador e o Peru. |
| 6.107         | 16-12-43    | 16-12-43          | Fazenda           | Isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de seis meses, a carne bovina.   |
| 6.111         | 16-12-43    | 18-12-43          | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito aberto pelo Decreto-lei n.º 4.060, de .... 28-1-42.  |
| 6.112         | 16-12-43    | 18-12-43          | Diversos          | Prorroga por seis meses a vigência do Decreto-lei n.º 5.626, de 28 de junho de 1943.  |
| 6.113         | 16-12-43    | 18-12-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00, para auxílio à Fundação Brasil Central.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 6.114         | 16-12-43    | 18-12-43          | Fazenda           | Determina ao Fundo de Indenização dos bens que menciona, e dá outras providências.   |
| 6.115         | 16-12-43    | 18-12-43          | Fazenda           | Concede pensão especial à viúva e filhos menores de Joaquim José Machado, vítima de acidente em serviço.   |
| 6.116         | 16-12-43    | 18-12-43          | Diversos          | Dispõe sobre o pagamento aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões de contribuição prevista no vigente Orçamento Geral da República, e dá outras providências.                    |
| 6.117         | 16-12-43    | 18-12-43          | Diversos          | Regula a fundação dos Núcleos Colônias, e dá outras providências.  |
| 6.118         | 16-12-43    | 18-12-43          | Diversos          | Incorpora ao Patrimônio Nacional o acervo (Material flutuante e propriedades imóveis) das empresas Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso e Empresa Transparaná, e dá outras providências. |
| 6.119         | 16-12-43    | 17-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 460.000,00, à verba que especifica.  |
| 6.122         | 18-12-43    | 21-12-43          | Fazenda           | Estabelece o controle da distribuição dos artefatos de borracha no país, e dá outras providências.   |
| 6.124         | 18-12-43    | 21-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 2.200,00, para pagamento de salários.   |
| 6.125         | 18-12-43    | 21-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ...  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | 14.688.698,00 para prosseguimento e conclusão de obras.   |
| 6.130         | 21-12-43    | 23-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito suplementar de Cr\$ 61.383,00 à verba que especifica.  |
| 6.131         | 21-12-43    | 23-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial, de Cr\$ .. 19.920,40 para pagamento a trabalhadores convocados.  |
| 6.132         | 23-12-43    | 24-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 8.000.000,00 para despesas com a administração do Território do Guaporé e torna sem aplicação igual quantia no orçamento em vigor. |
| 6.133         | 23-12-43    | 28-12-43          | Diversos          | Torna sem aplicação Cr\$ 460.000,00, de crédito orçamentário do Ministério da Educação e Saúde e abre crédito especial de idêntica importância.   |
| 6.135         | 24-12-43    | 28-12-43          | Fazenda           | Abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 102.192.601,20 para classificação de despesa decorrente dos "Acordos Financeiros de 1940".   |
| 6.137         | 24-12-43    | 28-12-43          | Diversos          | Cria funções gratificadas no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências.  |
| 6.139         | 28-12-43    | 30-12-43          | Fazenda           | Autoriza a emissão de "Letras do Tesouro".  |
| 6.143         | 29-12-43    | 29-12-43          | Coleitvo          | Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República para o exercício de 1944.  |

| <i>Numero</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 6.144         | 29-12-43    | 31-12-43          | Sup"Coletivo      | Institui o "Plano de Obras e Equipamentos", e dá outras providências.  |
| 6.145         | 29-12-43    | 31-12-43          | Coletivo          | Orça a Receita e fixa a Despesa do "Plano de Obras e Equipamentos" para o exercício de 1944.   |
| 6.146         | 29-12-43    | 31-12-43          | Fazenda           | Cria, no Ministério da Fazenda, o cargo, em comissão, de Administrador do Edifício da Fazenda, e dá outras providências.   |
| 6.149         | 30-12-43    | 31-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 para despesas com a administração do Território do Amapá e torna sem aplicação igual quantia no orçamento em vigor.     |
| 6.150         | 30-12-43    | 3- 1-44           | Diversos          | Prorroga a vigência do crédito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 4.977, de 19 de novembro de 1942.  |
| 6.151         | 30-12-43    | 3- 1-44           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ ... 20.000.000,00 para aquisição de terrenos do antigo Dérbi Clube.  |
| 6.152         | 30-12-43    | 3- 1-44           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras, o crédito especial de Cr\$ 8.100,00 para pagamento de ajuda de custo pela Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.  |
| 6.153         | 30-12-43    | 3- 1-44           | Diversos          | Autoriza o Ministério da Fazenda a aceitar a doação que o Sr. Arnaldo Guinle faz à União de duas áreas de terras, que menciona, situadas nas imediações do Parque Nacional da Serra dos Órgãos no Estado do Rio de Ja- |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | neiro, e dá outras providências.   |
| 6.154         | 30-12-43    | 3- 1-44           | Diversos          | Retifica tabela anexa ao Decreto-lei n.º 5.976, de 10-11-43.   |
| 6.156         | 30-12-43    | 31-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Guerra, o crédito suplementar de Cr\$ ..... 2.400.000,00, à verba que especifica.   |
| 6.157         | 30-12-43    | 31-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito suplementar de Cr\$ 41.000,00 à verba que especifica.  |
| 6.158         | 30-12-43    | 31-12-43          | Diversos          | Abre, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 40.800.000,00 para atender ao pagamento da contribuição devida à Legião Brasileira de Assistência.                         |
| 6.159         | 30-12-43    | 4- 1-44           | Fazenda           | Cria a Biblioteca do Ministério da Fazenda e dá outras providências.   |
| 6.166         | 31-12-43    | 6- 1-44           | Diversos          | Dispõe sobre a reorganização do Departamento Nacional de Portos e Navegação (D. N. P. N.) que passa a denominar-se Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (D. N. P. R. C.) e dá outras providências. |
| 6.167         | 31-12-43    | 6- 1-44           | Diversos          | Abre, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 2.239.472,10 para melhoramentos e aparelhamento da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.   |
| 6.168         | 31-12-43    | 6- 1-44           | Fazenda           | Suprime funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.  |

**ANEXO N.º 4**

**DECRETOS**



**RELAÇÃO DOS DECRETOS EXPEDIDOS EM 1943 E REFERENDADOS  
PELO MINISTRO DA FAZENDA**

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 11.189        | 4- 1-43     | 7- 7-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Francisco Antônio Reinaldo a comprar pedras preciosas.   |
| 11.190        | 4- 1-43     | 27- 2-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Catarino de Sena Neco a comprar pedras preciosas.  |
| 11.325        | 14- 1-43    | 19- 1-43          | Fazenda           | Altera as tabelas numéricas e suplementares do pessoal extranumerário-mensalista de diversas repartições do Ministério da Fazenda. |
| 11.332        | 14- 1-43    | 29- 1-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Jerônimo Chagas a comprar pedras preciosas.  |
| 11.443        | 22- 1-43    | 5- 2-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Vicente Gomes de Carvalho Júnior a comprar pedras preciosas.   |
| 11.444        | 22- 1-43    | 29- 1-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Ladário de Oliveira Alcântara a comprar pedras preciosas.  |
| 11.445        | 22- 1-43    | 8- 2-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Rafael Vieira Celos a comprar pedras preciosas.  |
| 11.494        | 5- 2-43     | 8- 2-43           | Coletivo          | Altera a redação do artigo 1.º e da alínea <i>b</i> , inciso 1.º, do art. 2.º do Decreto n.º 6.222, de 4 de setembro de 1940.      |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 11.496        | 5- 2-43     | 8- 2-43           | Fazenda           | Revoga o Decreto número 1.773, de 7 de julho de 1937.   |
| 11.527        | 8- 2-43     | 10- 2-43          | Fazenda           | Aprova o aditamento, firmado em 14 de janeiro de 1943, ao contrato de 5-1-1939 e ao aditamento de 14-1-1941, entre a União Federal e o Banco do Brasil. |
| 11.623        | 11- 2-43    | 23- 2-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Clorindo Bruno Conti a comprar pedras preciosas.  |
| 11.624        | 11- 2-43    | 3- 3-43           | Fazenda           | Autoriza a firma Almeida Ribeiro & Cia. a comprar pedras preciosas.   |
| 11.681        | 18- 2-43    | 27- 2-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Abraham Markus Eisenhandler-Stuhlbach a comprar pedras preciosas e revoga o Decreto número 1.807, de 14 de julho de 1937. |
| 11.688        | 20- 2-43    | 23- 2-43          | Fazenda           | Aprova o regimento da Comissão de Financiamento da Produção (C.F.P.).   |
| 11.705        | 24- 2-43    | 27- 2-43          | Coletivo          | Aprova o Regimento da Comissão Central de Requisições.  |
| 11.706        | 25- 2-43    | 5- 3-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Manuel Alcântara de Carvalho a comprar pedras preciosas.  |
| 11.707        | 25- 2-43    | 5- 3-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Alfredo Augusto da Silva Freire a comprar pedras preciosas.   |
| 11.731        | 26- 2-43    | 8- 3-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Oliveira Ferreira da Silva a comprar pedras preciosas.  |
| 11.791        | 4- 3-43     | 27- 3-43          | Fazenda           | Fixa a lotação básica numérica da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>               |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| 11.808        | 6- 3-43     | 10- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.809        | 6- 3-43     | 10- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.810        | 6- 3-43     | 10- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.811        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.812        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.813        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 11.814        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 11.815        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 11.816        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.817        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.818        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.819        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 11.820        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.821        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.822        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.823        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.824        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.825        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargo excedente.   |
| 11.826        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.827        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 11.828        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 11.829        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 11.830        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.831        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.832        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargo excedente.  |
| 11.833        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.834        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.835        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.836        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.837        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.838        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.839        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.840        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.842        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.843        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 11.844        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.845        | 6- 3-43     | 11- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.846        | 6- 3-43     | 9- 4-43           | Diversos          | Adota modelos de livros e fichas para as tesourarias dos serviços públicos civis da União. |
| 11.887        | 11- 3-43    | 13- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 11.890        | 11- 3-43    | 13- 3-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Francisco Augusto de Magalhães a comprar pedras preciosas.   |
| 11.891        | 11- 3-43    | 5- 4-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Antônio Moreira de Aguiar a comprar pedras preciosas.        |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 11.905        | 16- 3-43    | 18- 3-43          | Fazenda           | Cria uma função de ar-<br>tífico na tabela numérica<br>do pessoal extranumerário-<br>mensalista do Serviço de<br>Comunicação do Ministé-<br>rio da Fazenda. |
| 11.992        | 19- 3-43    | 31- 3-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Faburino Alves<br>Bessa a comprar pedras<br>preciosas.   |
| 11.993        | 19- 3-43    | 30- 3-43          | Fazenda           | Autoriza a firma No-<br>nato & Sobrinho a com-<br>prar pedras preciosas.  |
| 11.994        | 19- 3-43    | 30- 3-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Fausto Fernandes<br>de Oliveira a comprar pe-<br>dras preciosas.   |
| 11.995        | 19- 3-43    | 30- 3-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Bernardo Van Berg<br>a comprar pedras precio-<br>sas.  |
| 12.058        | 23- 3-43    | 27- 3-43          | Fazenda           | Dispõe sôbre a lotação<br>nominal da Recebedoria<br>do Distrito Federal.  |
| 12.099        | 25- 3-43    | 27- 3-43          | Fazenda           | Extingue cargo exce-<br>dente.  |
| 12.111        | 26- 3-43    | 30- 3-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 12.131        | 1- 4-43     | 16- 4-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão Aron<br>Milstein, russo, naturali-<br>zado brasileiro, a comprar<br>pedras preciosas.  |
| 12.132        | 1- 4-43     | 8- 4-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Gabriel Ferreira a<br>comprar pedras preciosas.  |
| 12.133        | 1- 4-43     | 8- 4-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Trajano Fernandes<br>de Sousa a comprar pe-<br>dras preciosas.   |
| 12.214        | 8- 4-43     | 8- 5-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão bra-<br>sileiro Otávio de Oliveira<br>a comprar pedras precio-<br>sas.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 12.215        | 8- 4-43     | 19- 4-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Alcidino Lucas da Silva a comprar pedras preciosas.  |
| 12.217        | 9- 4-43     | 12- 4-43          | Diversos          | Fixa normas para visitas a bordo.  |
| 12.218        | 9- 4-43     | 12- 4-43          | Diversos          | Aprova o Regulamento do Decreto-lei n.º 196, de 22 de janeiro de 1938, na parte relativa ao Ministério da Aeronáutica.           |
| 12.223        | 12- 4-43    | 17- 4-43          | Fazenda           | Altera a tabela numérica do pessoal extranumerário-mensalista do Departamento Federal de Compras.                                |
| 12.230        | 12- 4-43    | 17- 4-43          | Diversos          | Altera as tabelas explicativas do Anexo 15 do Orçamento Geral da União para 1943.  |
| 12.275        | 19- 4-43    | 22- 4-43          | Diversos          | Aprova o Regulamento para cobrança de emolumentos consulares em manifestos de carga procedente da República Oriental do Uruguai. |
| 12.299        | 22- 4-43    | 27- 4-43          | Coletivo          | Regulamenta o art. 29 do Decreto-lei n.º 3.200, de 19 de abril de 1941.  |
| 12.323        | 3- 5-43     | 5- 5-43           | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.354        | 7- 5-43     | 10- 5-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.418        | 13- 5-43    | 15- 5-43          | Diversos          | Revoga o Decreto número 12.217, de 9 de abril de 1943, e dá outras providências.   |
| 12.462        | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 5.709, de 24 de maio de 1940.  |
| 12.463        | 20- 5-43    | 22- 5-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 8.210, de 13 de novembro de 1941.  |
| 12.464        | 20- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Rosalvo de Queirós Araújo a comprar pedras preciosas.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 12.478        | 27- 5-43    | 29- 5-43          | Fazenda           | Declara de utilidade pública a desapropriação do imóvel situado na praça D. Pedro II, n.º 186, na cidade de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras providências.                       |
| 12.479        | 27- 5-43    | 19- 6-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Nábio Alves do Nascimento a comprar pedras preciosas.  |
| 12.480        | 27- 5-43    | 11- 6-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Teodomiro José Borges a comprar pedras preciosas.  |
| 12.481        | 27- 5-43    | 18- 6-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Silva & Silva a comprar pedras preciosas.   |
| 12.482        | 27- 5-43    | 18- 6-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Ernesto José dos Santos a comprar pedras preciosas.  |
| 12.498        | 28- 5-43    | 31- 5-43          | Fazenda           | Cria a tabela numérica do pessoal extranumerário-mensalista da Comissão Central de Requisições.  |
| 12.500        | 1- 6-43     | 3- 6-43           | Diversos          | Aprova as cláusulas de um novo termo aditivo aos contratos de "The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited", para a revisão da taxa de esgoto paga à mesma Companhia pelo Governo Federal. |
| 12.527        | 3- 6-43     | 14- 6-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro José Araújo a comprar pedras preciosas.  |
| 12.564        | 10- 6-43    | 12- 6-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.571        | 15- 6-43    | 17- 6-43          | Diversos          | Modifica o art. 14 do Regimento padrão das Tesourarias dos serviços pú-  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
|               |             |                   |                   | blicos civis da União, aprovado pelo Decreto número 8.740, de 11 de fevereiro de 1942.                      |
| 12.628        | 17- 6-43    | 19- 6-43          | Coletivo          | Regulamenta a execução do Decreto-lei n.º 4.098, de 6 de fevereiro de 1942.                                 |
| 12.629        | 17- 6-43    | 7- 7-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão norte-americano W. H. Stickney a comprar pedras preciosas.                               |
| 12.636        | 21- 6-43    | 23- 6-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 12.708        | 24- 6-43    | 26- 6-43          | Fazenda           | Cria T.N.M. da Delegacia Fiscal na Paraíba.   |
| 12.709        | 24- 6-43    | 10- 7-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Manuel Ataíde de Carvalho a comprar pedras preciosas.                         |
| 12.710        | 24- 6-43    | 9- 7-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Aparício da Cunha Menezes a comprar pedras preciosas.                         |
| 12.748        | 30- 6-43    | 2- 7-43           | Fazenda           | Dispõe sobre a lotação nominal da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda.                           |
| 12.773        | 1- 7-43     | 8- 7-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Válter Paul Siegl a comprar pedras preciosas.                                 |
| 12.774        | 1- 7-43     | 11-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Alfredo Tavares Noletto a comprar pedras preciosas.                           |
| 12.780        | 5- 7-43     | 5- 7-43           | Fazenda           | Cria funções na T.N.M. na Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais, do Ministério da Fazenda. |
| 12.831        | 8- 7-43     | 29- 7-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Nilo Ribeiro de Azevedo a comprar pedras preciosas.                           |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 12.832        | 8- 7-43     | 26- 8-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Jonas Alves Silva a comprar pedras preciosas.  |
| 12.833        | 8- 7-43     | 5- 8-43           | Fazenda           | Autoriza a firma José Carneiro & Cia. a comprar pedras preciosas.  |
| 12.834        | 8- 7-43     | 31- 7-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro João Hermínio de Azevedo a comprar pedras preciosas.   |
| 12.842        | 10- 7-43    | 13- 7-43          | Fazenda           | Transforma funções na tabela numérica do pessoal extranumerário-mensalista da Divisão do Material, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional. |
| 12.847        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 12.848        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.  |
| 12.849        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 12.850        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.851        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.  |
| 12.852        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.853        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.854        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 12.855        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 12.856        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.  |
| 12.857        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.  |
| 12.858        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.  |
| 12.859        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargo excedente.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 12.860        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.   |
| 12.861        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Extingue cargos excedentes.   |
| 12.862        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.863        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.864        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 12.865        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.866        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.867        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 12.868        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.869        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.870        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.871        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.872        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.873        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.874        | 14- 7-43    | 16- 7-43          | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 12.927        | 15- 5-43    | 22- 7-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Otacílio Chaves a comprar pedras preciosas.   |
| 12.928        | 15- 7-43    | 28- 7-43          | Diversos          | Concede autorização para a constituição do "Banco de Crédito do Rio de Janeiro", sociedade cooperativa, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal. |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 12.991        | 23- 7-43    | 26- 7-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 4.004, de 5 de maio de 1939.  |
| 12.992        | 23- 7-43    | 29- 7-43          | Fazenda           | Autoriza firma Irmãos Dantés & Cia. a comprar pedras preciosas.   |
| 12.993        | 23- 7-43    | 27- 7-43          | Diversos          | Concede autorização para a constituição do "Banco da MetrÓpole", sociedade cooperativa de crédito de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.                     |
| 13.059        | 30- 7-43    | 2- 8-43           | Fazenda           | Altera dispositivos do regulamento baixado com o Decreto n.º 17.770, de 13 de abril de 1927, e dá outras providências.  |
| 13.101        | 5- 8-43     | 7- 8-43           | Fazenda           | Aprova o contrato firmado com o Banco do Brasil, S.A., para a execução dos serviços previstos no Decreto-lei n.º 5.661, de 12 de julho de 1943.   |
| 13.102        | 5- 8-43     | 11- 8-43          | Fazenda           | Autorização a firma Oliveira & Armênio a comprar pedras preciosas.  |
| 13.167        | 12- 8-43    | 14- 8-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 1.934, de 1 de setembro de 1937.  |
| 13.207        | 19- 8-43    | 9- 9-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Eutímio Lorenzoni a comprar pedras preciosas.   |
| 13.278        | 27- 8-43    | 30- 8-43          | Diversos          | Concede autorização para a constituição do "Banco Popular de Gravatá", sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Gravatá, município do mesmo nome, do Estado de Pernambuco. |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 13.313        | 2- 9-43     | 9- 9-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Firmino Dias Ribeiro a comprar pedras preciosas.  |
| 13.314        | 2- 9-43     | 25- 9-43          | Diversos          | Concede autorização para funcionamento à "Cooperativa Bancária Fortaleza" com sede na cidade de Fortaleza, município do mesmo nome, do Estado do Ceará. |
| 13.350        | 9- 9-43     | 6-10-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Misseno Modesto de Mastro a comprar pedras preciosas.   |
| 13.400        | 13- 9-43    | 15- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.440        | 21-9-43     | 23- 9-43          | Diversos          | Adia a realização da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários.   |
| 13.442        | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.444        | 22- 9-43    | 24- 9-43          | Fazenda           | Aprova o Regimento da Administração do Edifício da Fazenda.   |
| 13.452        | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.453        | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.454        | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.455        | 23- 9-43    | 7-10-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro João Batista Teixeira a comprar pedras preciosas.   |
| 13.456        | 23- 9-43    | 7-10-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Laudelino Antônio dos Santos a comprar pedras preciosas.  |
| 13.457        | 23- 9-43    | 16-10-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Emile Maksoud a comprar pedras preciosas.   |
| 13.459        | 23- 9-43    | 25- 9-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.  |
| 13.560        | 1-10-43     | 4-10-43           | Fazenda           | Inclui nos efeitos do Decreto-lei n.º 4.166, de   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | 11 de março de 1942 as empêças que menciona, a dá outras providências.   |
| 13.564        | 1-10-43     | 4-10-43           | Diversos          | Altera o Regimento-padrão das Comissões de Eficiência.   |
| 13.565        | 1-10-43     | 4-10-43           | Coletivo          | Altera o Decreto número 5.808, de 13 de junho de 1940, que regulamentou a apresentação de relatórios.  |
| 13.566        | 1-10-43     | 4-10-43           | Fazenda           | Revoga o Decreto número 5.257, de 15 de fevereiro de 1940.   |
| 13.567        | 1-10-43     | 8-10-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Amauri Couto de Magalhães a comprar pedras preciosas.  |
| 13.568        | 1-10-43     | 9-10-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão Adolf Dorf, polonês, naturalizado brasileiro, a comprar pedras preciosas.   |
| 13.569        | 1-10-43     | 13-10-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Cipriano Curvo & Cia. a comprar pedras preciosas.   |
| 13.610        | 21-10-43    | 23-10-43          | Fazenda           | Altera a alínea c do artigo 1.º do Decreto número 5.808, de 13 de junho de 1940.   |
| 13.611        | 21-10-43    | 27-10-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Manuel Martins dos Carmos a comprar pedras preciosas.  |
| 13.613        | 21-12-43    | 23-12-43          | Diversos          | Concede autorização para a constituição da Caxiense", sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Caxias, no Estado do Maranhão. |
| 13.644        | 22-10-43    | 25-10-43          | Fazenda           | Inclui a Sociedade Geco, Limitada, nos efeitos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, o dá outras providências.                                     |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 13.744        | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Cria a Tabela Numérica do Extranumerário-mensalista da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte, e dá outras providências.               |
| 13.749        | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Institui a Comissão incumbida de rever o projeto do Código de Contabilidade da União, e dá outras providências.   |
| 13.750        | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Exclui do regime de administração, do que trata o art. 11 do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, os bens que menciona, e dá outras providências. |
| 13.751        | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Exclui do regime de administração a firma Barabani & Cia., de São Paulo.  |
| 13.752        | 26-10-43    | 28-10-43          | Fazenda           | Exclui do regime de administração a firma F. Velutini, de Campinas, Estado de São Paulo.  |
| 13.753        | 27-10-43    | 29-10-43          | Fazenda           | Inclui nos efeitos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, as empresas que menciona, e dá outras providências.                                    |
| 13.766        | 28-10-43    | 19-11-43          | Fazenda           | Autoriza a cidadã brasileira Herta Lopes Coelho a comprar pedras preciosas.   |
| 13.767        | 28-10-43    | 12-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Edison Pires de Miranda a comprar pedras preciosas.   |
| 13.768        | 28-10-43    | 11-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Geraldo Rabelo a comprar pedras preciosas.  |
| 13.769        | 28-10-43    | 9-11-43           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Pedro Guimarães a comprar pedras preciosas.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 13.770        | 28-10-43    | 16-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Aristides José Ferreira a comprar pedras preciosas.  |
| 13.771        | 28-10-43    | 11-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Florêncio Figueireda Cavalcante a comprar pedras preciosas.  |
| 13.772        | 28-10-43    | 10-11-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Scofield, Lorentz & Cia. a comprar pedras preciosas.  |
| 13.773        | 28-10-43    | 30-10-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 7.210, de 22 de maio de 1941.  |
| 13.774        | 28-10-43    | 11-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Levindo Inácio de Oliveira a comprar pedras preciosas.   |
| 13.775        | 28-10-43    | 30-10-43          | Diversos          | Aprova projeto e orçamento para obras no porto de Niterói.   |
| 13.825        | 29-10-43    | 3-11-43           | Fazenda           | Cria funções na Tabela Numérica Extranumerário-mensalista da Recebedoria Federal em São Paulo, do Ministério da Fazenda, e dá outras providências. |
| 13.840        | 1-11-43     | 4-11-43           | Fazenda           | Inclui nos efeitos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, as firmas que menciona, e dá outras providências.                             |
| 13.843        | 1-11-43     | 4-11-43           | Diversos          | Altera tabelas de extranumerário-mensalista.   |
| 13.872        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 13.873        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 13.874        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |
| 13.875        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.   |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>               |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| 13.876        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprimo cargo extinto.      |
| 13.877        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprimo cargos extintos.    |
| 13.878        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 13.879        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargo excedente.   |
| 13.880        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 13.881        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda.          | Extingue cargos excedentes. |
| 13.882        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 13.883        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 13.884        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 13.885        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargo excedente.   |
| 13.886        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargos excedentes. |
| 13.887        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Extingue cargo excedente.   |
| 13.888        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 13.889        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 13.890        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 13.891        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 13.892        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 13.893        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |
| 13.894        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargo extinto.      |
| 13.895        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.    |



| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>   |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---|
| 13.896        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 13.897        | 3-11-43     | 5-11-43           | Fazenda           | Suprime cargos extintos.  |
| 13.898        | 3-11-43     | 11-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Eudoro Coirim a comprar pedras preciosas.   |
| 13.988        | 11-11-43    | 13-11-43          | Fazenda           | Autoriza a venda de bens que menciona, e dá outras providências.  |
| 13.996        | 12-11-43    | 16-11-43          | Fazenda           | Revoga o Decreto número 6.940, de 6 de março de 1941.   |
| 13.997        | 12-11-43    | 18-11-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Artur da Silva a comprar pedras preciosas.  |
| 14.038        | 18-11-43    | 27-11-43          | Diversos          | Autoriza a constituição do "Banco Popular Guanabara", sociedade cooperativa de crédito de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.                                |
| 14.082        | 25-11-43    | 27-11-43          | Fazenda           | Autoriza a venda de pedras preciosas e de produtos considerados de importância estratégica, pertencentes a súditos do "Eixo" aos quais foram canceladas as licenças para comprar e exportar ditos produtos. |
| 14.110        | 29-11-43    | 1-12-43           | Fazenda           | Alterando a lotação numérica da Recebedoria do Distrito Federal do Ministério da Fazenda.   |
| 14.111        | 29-11-43    | 1-12-43           | Fazenda           | Criando a Tabela Numérica de Extranumerário mensalista da Administração do Edifício da Fazenda e transfere, para a mesma, funções da Tabela Numérica de Extranumerário mensalista do Serviço de             |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
|               |             |                   |                   | Comunicações do Ministério da Fazenda, e dá outras providências.   |
| 14.115        | 1-12-43     | 3-12-43           | Fazenda           | Autorizando a venda de bens que menciona, e dá outras providências.  |
| 14.116        | 1-12-43     | 3-12-43           | Fazenda           | Excluindo ao regime de fiscalização a Companhia Paulista de Artigos de Sêda, de São Paulo.   |
| 14.159        | 2-12-43     | 4-12-43           | Fazenda           | Incluindo a Fábrica Nacional de Tambores, Ltda. nos efeitos do Decreto-lei n.º 4.165, de 11 de março de 1942, e dá outras providências.                                |
| 14.160        | 2-12-43     | 4-12-43           | Fazenda           | Autorizando a liquidação das firmas Lecer & Companhia, Ltda., Nishitani & Comp. Ltda., W. Lademann & Com. e Osaki, Takahashi & Comp., Ltda., e dá outras providências. |
| 14.161        | 2-12-43     | 4-12-43           | Fazenda           | Autorizando a liquidação da Companhia Federal de Fundação, e dá outras providências.   |
| 14.162        | 2-12-43     | 17-12-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Luís dos Reis & Filho a comprar pedras preciosas.   |
| 14.163        | 2-12-43     | 13-12-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Febrônio Sousa & Sobrinho a comprar pedras preciosas.   |
| 14.167        | 3-12-43     | 6-12-43           | Fazenda           | Dispõe sobre as análises de mercadorias em trânsito pelas Alfândegas.  |
| 14.168        | 3-12-43     | 6-12-43           | Fazenda           | Aprovando o Regulamento do Laboratório Nacional de Análises do Ministério da Fazenda.  |
| 14.176        | 6-12-43     | 8-12-43           | Fazenda           | Autoriza a liquidação da empresa Aços Styria, Limitada, e dá outras providências.  |

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 14.213        | 8-12-43     | 10-12-43          | Fazenda           | Suprime cargo extinto.   |
| 14.244        | 9-12-43     | 13-12-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Geraldino Dantas dos Reis a comprar pedras preciosas.  |
| 14.245        | 9-12-43     | 13-12-43          | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Jason Pereira Alves a comprar pedras preciosas.  |
| 14.246        | 9-12-43     | 13-12-43          | Fazenda           | Autoriza a firma Humberto Kfui & Cia. a comprar pedras preciosas.  |
| 14.310        | 16-12-43    | 18-12-43          | Fazenda           | Inclui no regime de fiscalização o Instituto Soro-Hormoterápico Nacional, S.A.   |
| 14.311        | 16-12-43    | 18-12-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação das firmas que menciona, e dá outras providências.   |
| 14.312        | 16-12-43    | 27-12-43          | Diversos          | Concede autorização para funcionamento ao "Banco de Crédito de São Paulo", sociedade cooperativa, com sede na Cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo. |
| 14.320        | 21-12-43    | 23-12-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação das firmas que menciona, e dá outras providências.   |
| 14.361        | 27-12-43    | 29-12-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação das firmas que menciona, e dá outras providências.   |
| 14.362        | 27-12-43    | 29-12-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação das firmas que menciona, e dá outras providências.   |
| 14.363        | 27-12-43    | 29-12-43          | Fazenda           | Autoriza a liquidação da Sociedade Industrial e Comercial Schmuziger, Limitada, com sede em São Paulo, e dá outras providências.                                   |

---

| <i>Número</i> | <i>Data</i> | <i>Publicação</i> | <i>Ministério</i> | <i>Ementa</i>  |
|---------------|-------------|-------------------|-------------------|--|
| 14.413        | 30-12-43    | 4- 1-44           | Fazenda           | Aprova o Regimento da Biblioteca do Ministério da Fazenda.                                     |
| 14.415        | 30-12-43    | 8- 1-44           | Fazenda           | Autoriza o cidadão brasileiro Otacílio Pereira de Carvalho a comprar pedras preciosas.         |
| 14.435        | 31-12-43    | 7- 1-44           | Diversos          | Aprova a tabela de gratificação, de que trata o Decreto-lei n.º 791, de 14 de outubro de 1938. |

# **ANEXO N.º 5**

## **BANCOS**

RELAÇÃO DOS BANCOS AUTORIZADOS A FUNCIONAR NO PAÍS, COM A DISCRIMENAÇÃO DE CAPITAL E RESPECTIVAS ADMINISTRAÇÕES

|                                      | Sede      | Capital<br>Cr\$ | Administração                         |                    |
|--------------------------------------|-----------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|
| <b>ESTADO DO PARÁ</b>                |           |                 |                                       |                    |
| Banco Comercial do Pará .....        | Belém     | 3.000.000,00    | Adalberto de Mendonça Marques .....   | Diretor            |
|                                      |           |                 | Joaquim Barbosa Rodrigues .....       | "                  |
| Banco do Pará S/A. ....              | "         | 3.000.000,00    | Rafael F. Ferreira Gomes .....        | Diretor            |
|                                      |           |                 | Oscar Faciola .....                   | "                  |
|                                      |           |                 | Virgílio Teixeira .....               | "                  |
| Banco Moreira Gomes S/A. ....        | "         | 5.000.000,00    | José Maria Moreira Marques .....      | Diretor            |
|                                      |           |                 | João Pedro Moreira Gomes Amador ..... | "                  |
| <b>ESTADO DO MARANHÃO</b>            |           |                 |                                       |                    |
| Banco do Estado do Maranhão .....    | São Luís  | 3.000.000,00    | Mário Augusto de Araújo .....         | Presidente         |
| Banco do Maranhão S/A. ....          | " "       | 1.350.000,00    | Manoel Gomes de Castro .....          | Gerente            |
| <b>ESTADO DO PIAUÍ</b>               |           |                 |                                       |                    |
| Banco da Paraíba S/A. ....           | Paranáíba | 600.000,00      | Felarmino de Sousa Pires .....        | Presidente         |
|                                      |           |                 | Marcos Melo .....                     | Gerente            |
| <b>ESTADO DO CEARÁ</b>               |           |                 |                                       |                    |
| Banco do Cariri S/A. ....            | Crato     | 1.000.000,00    | Antônio Fernandes Tóles .....         | Presidente         |
|                                      |           |                 | Unias Gonçalves .....                 | Gerente            |
| Banco Central do Nordeste S/A. ....  | Fortaleza | 2.000.000,00    | J. Costeier .....                     | Diretor Presidente |
|                                      |           |                 | José Cavalcanti Parente .....         | Diretor Secretário |
|                                      |           |                 | Felipe Santiago .....                 | Diretor Adjunto    |
| Banco do Comércio S/A. ....          | "         | 1.000.000,00    | Ricardo da Costa Brito .....          | Presidente         |
|                                      |           |                 | Manuel Alves de Lima .....            | Vice Presidente    |
|                                      |           |                 | Isidoro Costa .....                   | Gerente            |
|                                      |           |                 | Jerô Albuquerque .....                | Secretário         |
| Banco de Crédito Comercial S/A. .... | "         | 6.000.000,00    | Mélia Rodrigues .....                 | Presidente         |
|                                      |           |                 | Silvino C. Cabral .....               | Secretário         |
|                                      |           |                 | Luís Studart .....                    | Gerente            |

| ESTADO DO CEARA                               | Sede           | Capital<br>Cr\$ | Administração   |
|---|----------------|-----------------|---|
| Banco de Crédito Popular de Sobral ....       | Sobral         | 800.000,00      | Francisco J. de Andrade .....<br>Pedro Mendes Carneiro .....  |
| Banco Frota Gentil S/A. ....                  | Fortaleza      | 10.000.000,00   | Antônio Gentil .....  |
| Banco dos Importadores de Fortaleza ....      | "              | 1.000.000,00    | J. F. Alves Teixeira .....<br>José Diogo Vital de Siqueira .....<br>Raimundo Freitas Ramos .....<br>R. R. Delgado Perdigão .....  |
| Banco União S/A. ....                         | "              | 2.000.000,00    | Luis Vieira .....<br>J. Costa Melo .....<br>Pedro Carlos da Silva .....<br>Milton Holanda .....   |
| Banco Popular de Fortaleza S/A. ....          | "              | 2.000.000,00    | L. M. Matos .....   |
| Banco dos Proprietários S/A. ....             | "              | 1.000.000,00    | Raimundo Gomes .....<br>Manuel Gonçalves dos Santos .....<br>D. C. Sousa .....  |
| <b>ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</b>          |                |                 |   |
| Banco de Mossoró S/A .....                    | Mossoró        | 500.200,00      | Osmídio Jovino de Oliveira .....<br>Antônio Gomes de Paula .....<br>Vicente Carlos de Sabóia Filho .....<br>Decclides Vieira de Sá .....<br>Pedro Fernandes Ribeiro ..... |
| Banco do Rio Grande do Norte S/A. ....        | Natal          | 3.000.000,00    | João Osman da Silva Matos .....<br>Solon Rufino Aranha .....  |
| <b>ESTADO DA PARAIBA</b>                      |                |                 |   |
| Banco Auxiliar do Povo .....                  | Campina Grande | 550.000,00      | Lino Fernandes .....<br>Tertuliano Barros .....   |
| Banco do Comércio de Campina Grande S/A. .... | " "            | 3.000.000,00    | —   |
| Banco do Estado da Paraíba S/A. ....          | João Pessoa    | 1.500.000,00    | José Luis de Assis .....<br>Avelino Cunha de Azevedo .....<br>J. Luis Ribeiro de Moraes .....   |

**ESTADO DA PARAIBA**

| ESTADO DA PARAIBA                        | Sede           | Capital      | Administração   |
|--|----------------|--------------|---|
| Banco Industrial de Campina Grande ..    | Campina Grande | 1.000.000,00 | João Rique Ferreira .....<br>Otávio Amorim .....  |
| Banco Popular de Campina Grande ....     | " "            | 600.000,00   | Luis Juvêncio dos Santos .....<br>Luis Marcelino de Oliveira .....  |
| Banco Meireles Ltda. ....                | João Pessoa    | 1.000.000,00 | Augusto Domingos Meireles .....<br>Alfredo Batista Chaves .....<br>Maria das Neves Chateaubriand .....                          |
| <b>ESTADO DE PERNAMBUCO</b>              |                |              |   |
| Banco Auxiliar do Comércio S/A. ....     | Recife         | 5.000.000,00 | Mário H. Martins .....<br>F. Pereira de Sá .....  |
| Banco Central de Pernambuco S/A. ....    | "              | 600.000,00   | Antônio Cisneiros Cavalcanti .....<br>Aristides Medeiros .....  |
| Banco Comércio e Indústria de Pernambuco | "              | 1.500.000,00 | Arnaldo Almeida Alves de Brito .....<br>Jaime Ferreira dos Santos .....   |
| Banco de Crédito Real de Pernambuco S/A. | "              | 1.000.000,00 | Adolfo Figueiredo Caldas .....<br>Renato Silveira .....   |
| Banco Industrial de Pernambuco S/A. ..   | "              | 1.000.000,00 | Pedro da Cunha Andrade .....<br>Gil Carneiro da Cunha .....<br>Elizeu André da Silva Rio .....                                  |
| Banco Mercantil de Pernambuco S/A. ...   | "              | 6.000.000,00 | Manuel Carneiro Leão .....<br>Joaquim Marinósio Rodrigues Braga .....   |
| Banco Nacional do Norte S/A. ....        | "              | 6.000.000,00 | Wilfrid Russell Schorto .....<br>Ezequiel Melo .....<br>Oscar Acelino de Sousa Raposo .....                                     |
| Banco do Povo S/A. ....                  | "              | 3.000.000,00 | D. Severino Marques de Queirós Pinheiro .....<br>Miguel Gastão de Oliveira .....<br>Afonso de Albuquerque .....                 |
| <b>ESTADO DE ALAGOAS</b>                 |                |              |   |
| Banco de Alagoas S/A. ....               | Maceió         | 3.000.000,00 | Manuel Duboux Leão .....<br>Mário Duboux Leão .....<br>José Dionísio Sobrinho .....<br>P. R. Santiago .....<br>Raul Ramos ..... |
| Banco Norte do Brasil S/A. ....          | Maceió         | 1.500.000,00 | Gustavo Paiva .....<br>Aristides Toledo .....   |

| ESTADO DE ALAGOAS                                     | Sede           | Capital<br>Ct\$ | Administração   |
|---|----------------|-----------------|---|
| Caixa Comercial de Maceió S/A. ....                   | "              | 1.000.000,00    | Dr. Manuel Sampaio Marques ..... Presidente<br>Sertim de Albuquerque Silva Costa ..... Vice Presidente<br>Manuel Hermínio da Silva Mesquita ..... Secretário                        |
| <b>ESTADO DE SERGIPE</b>                              |                |                 |   |
| Banco de Comércio e Indústria de Sergipe S/A. ....    | Aracaju        | 2.000.000,00    | Valter Prado Franco ..... Dir. Gerente  |
| Banco de Crédito Popular S/A. ....                    | Maroim         | 510.000,00      | A. A. Barreto ..... Presidente  |
| Banco Mercantil Sergipense S/A. ....                  | Aracaju        | 3.000.000,00    | Gonçalo R. do Prado ..... Diretor   |
| Banco Resende Leite S/A. ....                         | "              | 1.000.000,00    | —   |
| <b>ESTADO DA BAHIA</b>                                |                |                 |   |
| Banco da Bahia S/A. ....                              | Salvador       | 10.000.000,00   | J. P. Carvalho ..... Diretor<br>Fernando M. de Góis ..... "   |
| Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola S/A. ....     | Salvador       | 4.000.000,00    | Mário Santos Rêgo ..... Dir. Presidente   |
| Banco de Administração Garantida Baiana S/A. ....     | "              | 1.000.000,00    | Cirilo da Gama Cruz ..... Presidente<br>Manuel Pinto de Aguiar ..... Diretor<br>Augusto Púlbio Pereira ..... "  |
| Banco Econômico da Bahia S/A. ....                    | "              | 7.000.000,00    | Miguel Calmon de Pin e Almeida Sobrinho ..... Diretor<br>Vinício de Bittencourt Leite ..... "<br>Eugênio Teixeira Leal ..... "  |
| <b>ESTADO DO ESPIRITO SANTO</b>                       |                |                 |   |
| Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S/A. .... | Vitória        | 5.000.000,00    | Ivan de Oliveira ..... Dir. Presidente<br>José Ferrari Vale ..... Dir. Comercial  |
| Banco da Barra do Pirai S/A. ....                     | Barra do Pirai | 1.000.000,00    | Pedro Magino Fortes Coelho ..... Dir. Presidente<br>Leon Camille Legay ..... Dir. Gerente<br>Joviano Gomes ..... Dir. Tesoureiro<br>Aristides Araújo Ferreira ..... Dir. Secretário |

|   |                  |               |   |
|---|------------------|---------------|---|
| Banco Comercial e Agrícola Norte Fluminense S/A. .... | Miracema         | 1.000.000,00  | Joaquim Bernardino de Barros ..... Diretor<br>João Rosa Damasceno Junior ..... "  |
| Banco Comercial e Hipotecário de Campos S/A. ....     | Campos           | 3.000.000,00  | Abelardo Tinoco de Queirós ..... Dir. Presidente<br>Carlos Inácio Pamplona ..... Dir. Secretario<br>Hernani Labrys Leuvindo de Araújo ..... Dir. Tesoureiro |
| Banco de Cordeiro S/A. ....                           | Cordeiro         | 505.000,00    | Antônio Castro ..... Dir. Presidente<br>Miguel Lopes Martins Junior ..... Dir. Gerente<br>Antonio Pinto ..... Dir. Secretário                               |
| Banco Fluminense da Produção S/A. ....                | Petrópolis       | 10.000.000,00 | A. Martinez ..... Presidente<br>A. P. Cesar Campinho ..... Dir. Secretário<br>A. C. Barros ..... Dir. Gerente   |
| Banco Mercantil de Niterói S/A. ....                  | Niterói          | 6.000.000,00  | José Soares de Carvalho ..... Diretor<br>José Joaquim Moreira de Sousa ..... "<br>José Augusto d'Oliveira ..... "<br>Antônio Sarda ..... "                  |
| Banco de Niterói S/A. ....                            | "                | 1.000.000,00  | Altevo do Vale e Silva ..... Diretor<br>Moucir Trindade Tinoco ..... "  |
| Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A. ....   | "                | 1.000.000,00  | Leonel Magalhães ..... Presidente<br>Manuel João Gonçalves ..... Diretor<br>Tomás Correia de Figueiredo Lima ..... "  |
| Banco Rio Minas S/A. ....                             | Valença          | 1.000.000,00  | Gabriel Martins Filho ..... Gerente   |
| Banco de Valença S/A. ....                            | "                | 1.000.000,00  | Benjamin Ielpa ..... Dir. Presidente<br>Floriano Augusto Mário Pelegiani ..... Dir. Secretário  |
| <b>DISTRITO FEDERAL</b>                               |                  |               |   |
| Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A. ....             | Distrito Federal | 1.000.000,00  | Adriano Luis Ferreira ..... Diretor<br>Alfredo Correia Pinto ..... "  |
| Banco Almeida Magalhães S/A. ....                     | Distrito Federal | 3.000.000,00  | Alberto C. A. Magalhães ..... Diretor<br>Vicente Magalhães ..... "<br>Luis Magalhães ..... "  |
| Banco Andrade Arnaut S/A. ....                        | "                | 10.000.000,00 | João Guilhermo de Andrade ..... Dir. Presidente<br>Raul Pinto de Carvalho ..... Gerente<br>Mario J. de Carvalho ..... Tesoureiro                            |



| DISTRITO FEDERAL                       | Sede             | Capital<br>Cr\$ | Administração   |
|--|------------------|-----------------|---|
| Banco Americano de Crédito S/A. ....   | " "              | 1.000.000,00    | Júlio Rodrigues de Sousa ..... Dir. Presidente<br>Júlio Rodrigues Filho ..... Dir. Secretário   |
| Banco Autocastro S/A. ....             | " "              | 1.000.000,00    | Atila Castro ..... Dir. Presidente<br>José Filisola Zucarino ..... Dir. Secretário  |
| Banco Auxiliar de Crédito Ltda. ....   | " "              | 1.500.000,00    | Franklin S. Madruga ..... Gerente   |
| Banco Auxiliar da Produção S/A. ....   | " "              | 1.000.000,00    | José Pires Rebelo ..... Diretor<br>Hugo Ribeiro Carneiro .....<br>Lafaiete Gomes Ribeiro ..... "  |
| Banco Auxiliar do Trabalho .....       | " "              | 571.800,00      | H. Viegas ..... Dir. Presidente<br>C. Vilanova ..... Dir. Gerente   |
| Banco Boavista S/A. ....               | " "              | 25.000.000,00   | Guilherme Guinle ..... Dir. Presidente<br>Barão de Saavedra ..... Dir. Superint.<br>Antony B. Curtis ..... Dir. Gerente<br>Francisco Alves Correia ..... Dir. Gerente                     |
| Banco Borges S/A. ....                 | " "              | 5.000.000,00    | Adriano S. Júnior ..... Dir. Presidente<br>Júlio Matos ..... Dir. Gerente   |
| Banco Brasileiro do Comércio S/A. .... | " "              | 10.000.000,00   | José Belons de Almeida ..... Dir. Presidente<br>Augusto Inácio Espírito Santo Cardoso .. Dir. Secretário<br>Mateus Martins Noronha ..... Dir. Gerente                                     |
| Banco Brasileiro de Crédito .....      | " "              | 10.000.000,00   | José Gonçalves de Sá ..... Presidente<br>Antônio Lartigau Seabra ..... Vice Presidente<br>Antônio Garcia de Medeiros Neto ..... Dir. Gerente  |
| Banco da Capital S/A. ....             | " "              | 3.000.000,00    | Milton de Sousa Carvalho ..... Dir. Presidente<br>Raul Cenrado Cabral ..... Dir. Comercial<br>José Quixadá Arneiro ..... Dir. Tesoureiro<br>Hélio de Sousa Carvalho ..... Dir. Secretário |
| Banco Central Brasileiro S/A. ....     | Distrito Federal | 10.000.000,00   | Dr. Marino Machado de Oliveira ..... Dir. Presidente<br>Francisco Eumene Machado de Oliveira .. Dir. Superint.<br>Dr. Prudente Sampaio ..... Dir. Gerente                                 |
| Banco Central do Comércio S/A. ....    | " "              | 600.000,00      | Alberto de Lucena ..... Dir. Gerente  |
| Banco Central Mercantil .....          | " "              | 1.000.000,00    | Dr. José Robart ..... Dir. Presidente<br>Dr. Augusto Leito Pessoa ..... Dir. Gerente  |

|  |                  |               |   |
|--|------------------|---------------|---|
| Banco da Cidade do Rio de Janeiro S/A. ....            | " "              | 1.000.000,00  | Oswaldo Lopes de Oliveira Lirio ..... Dir. Gerente  |
| Banco Comercial da Capital da República S/A. ....      | " "              | 1.000.000,00  | Mauro Ramos ..... Dir. Presidente<br>José Paixão ..... Dir. Superint.   |
| Banco Comercial e Agrícola do Brasil S/A. ....         | " "              | 6.000.000,00  | —   |
| Banco Comercial de Descontos S/A. ....                 | " "              | 1.000.000,00  | Alípio Campos Teixeira de Oliveira .... Dir. Presidente<br>Ilídio Soares Filho ..... Dir. Secretário<br>José da Silva Campos ..... Gerente  |
| Banco Comercial e Industrial do Brasil S/A. ....       | " "              | 1.000.000,00  | Rivadavia Correia Meier ..... Diretor<br>José de Castro Dolabela .....<br>José Pereira Teixeira ..... "   |
| Banco Comercial de Minas Gerais S/A. ..                | " "              | 4.000.000,00  | —   |
| Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro S/A. .... | " "              | 5.000.000,00  | Eduardo de Góis Trindado ..... Presidente<br>Mirsilo Gasparri ..... Diretor<br>Vicente Silva ..... "  |
| Banco do Comércio S/A. ....                            | " "              | 20.000.000,00 | Cincinato César da Silva Braga ..... Dir. Presidente<br>Oswaldo Costa ..... Dir. Superint.<br>Antônio de Andrade Botelho ..... Dir. Tesoureiro<br>Vicente Noronha ..... Gerente                         |
| Banco Continental S/A. ....                            | " "              | 1.000.000,00  | Rubens Rodrigues Carvalho ..... Dir. Gerente<br>Heitor Herminio Ferreira ..... Dir. Tesoureiro  |
| Banco de Crédito Geral S/A. ....                       | " "              | 4.000.000,00  | B. C. Janot ..... Diretor<br>José Janot ..... "   |
| Banco de Crédito Mercantil S/A. ....                   | Distrito Federal | 5.000.000,00  | Oscar J. Santana ..... Presidente<br>Otávio Cambacau ..... D. Geral<br>Raul Oscar Santana .....<br>J. Guimarães .....<br>H. O. Santana ..... "  |
| Banco de Crédito Pessoal S/A. ....                     | " "              | 10.000.000,00 | Aloísio Russo ..... Presidente<br>Lindolfo Xavier ..... Vice Presidente<br>João Francisco Coelho Lima ..... Dir. Gerente<br>Jorge Tavares Guerra ..... Diretor<br>Tito Bezerra de Menezes ..... Gerente |

| DISTRITO FEDERAL                          | Sede             | Capital<br>Cr\$ | Administração   |
|---|------------------|-----------------|---|
| Banco de Crédito Territorial S/A. ....    | " "              | 600.000,00      | Dr. José Gomes de Matos ..... Dir. Presidente   |
| Banco Delamare S/A. ....                  | " "              | 5.000.000,00    | Abelardo Delamare ..... Dir. Presidente<br>Lúcio Gonçalves Delamare ..... Dir. Gerente<br>Manuel Sgo de Pontes Câmara ..... Dir. Secretário   |
| Banco de Descontos do Rio de Janeiro S/A. | " "              | 600.000,00      | Armando de Carvalho Braga ..... Diretor<br>Nei Racho ..... "<br>Brício de Moraes Mesquita ..... "   |
| Banco do Distrito Federal S/A. ....       | " "              | 10.000.000,00   | Djalma Pinheiro Chagas ..... Diretor<br>Paulo Rodrigues Alves ..... "<br>Nelson Ottoni de Resende ..... "<br>Gileno Amado ..... "<br>Drauldte Ernani ..... "                                      |
| Banco Econômico do Brasil S/A. ....       | " "              | 5.000.000,00    | Camilo Altílio Filho ..... Diretor<br>Latácio Jansen ..... "<br>Renato de Amorim Pereira da Silva ..... "   |
| Banco Excelsior, Limitada .....           | " "              | 3.000.000,00    | —   |
| Banco Econômico Nacional S/A. ....        | " "              | 550.000,00      | Renaud Lage ..... Dir. Gerente<br>Cruz Rios ..... Dir. Secretário   |
| Banco dos Estados S/A. ....               | " "              | 2.000.000,00    | Pedro de Carvalho Vilela ..... Presidente   |
| Banco Federal Brasileiro S/A. ....        | " "              | 2.500.000,00    | Dr. Antônio Eugênio Richard Júnior .. Presidente<br>José Antônio Mzrili ..... Dir. Gerente  |
| Banco Figueiredo Rocha S/A. ....          | " "              | 1.000.000,00    | J. Figueiredo Rocha ..... Dir. Presidente   |
| Banco Financeiro do Brasil, Ltda. ....    | Distrito Federal | 5.000.000,00    | A. Bagueira Leal ..... Gerente  |
| Banco Financeiro do Comércio, Ltda. ....  | " "              | 600.000,00      | Carlos Benício da Silva Moreira ..... Diretor<br>Antônio José Pereira das Neves ..... "   |
| Banco Financeiro Novo Mundo S/A. ....     | " "              | 12.000.000,00   | José Maria Fernandes ..... Presidente<br>Vitor Fernandez Alonso ..... Vice Presidente<br>Domingos Fernandez Alonso ..... Diretor<br>Ademar Leite Ribeiro ..... "<br>Artur de Castro ..... Gerente |

|  |                  |               |   |
|--|------------------|---------------|---|
| Banco Hazan, S/A. ....                     | " "              | 2.000.000,00  | —   |
| Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A. .... | " "              | 10.000.000,00 | Correia e Castro ..... Dir. Superint.<br>J. Picanço da Costa ..... Dir. Tesoureiro<br>F. Diniz ..... Dir. Gerente   |
| Banco Holandês Unido S/A. ....             | " "              | 9.000.000,00  | H. W. de La Fontaine Verney ..... Gerente   |
| Banco Imobiliário Rio-Niterói S/A. ....    | " "              | 2.000.000,00  | —   |
| Banco Industrial Brasileiro S/A. ....      | " "              | 10.000.000,00 | Argemiro de Hungria Machado ..... Diretor<br>Silvério Ceglia ..... "<br>Júlio Pinto Júnior ..... Gerente  |
| Banco do Intercâmbio Nacional S/A. ....    | " "              | 1.000.000,00  | Dr. José de Freitas Bastos ..... Dir. Presidente<br>Dr. L. L. Vale ..... Dir. Superint.   |
| Banco Irmãos Guimarães, Ltda. ....         | " "              | 1.000.000,00  | Davi A. O. Guimarães ..... Gerente  |
| Banco Israelita Brasileiro S/A. ....       | " "              | 800.000,00    | S. Gorestin ..... Dir. Presidente<br>Issak Hoiffmann ..... Dir. Gerente   |
| Banco Ipanema S/A. ....                    | " "              | 1.000.000,00  | —   |
| Banco Italo Belga S/A. ....                | " "              | 12.000.000,00 | D. Carlier ..... Gerente<br>E. de Pretyer ..... "   |
| Banco Lino Pimentel, Ltda. ....            | " "              | 10.000.000,00 | Lino Pimentel ..... Dir. Superint.<br>Antônio Paulino de Carvalho ..... Diretor   |
| Banco Lowndes S/A. ....                    | " "              | 10.000.000,00 | D. Lowndes ..... Dir. Superint.<br>D. Allen ..... Dir. Gerente  |
| Banco Mauá S/A. ....                       | Distrito Federal | 3.000.000,00  | Henrique de Lacerda Ferraz ..... Diretor<br>Paulo Lomba Ferraz ..... "<br>Ernani Ferraz ..... "   |
| Banco Mercantil da Metrópole S/A. ....     | " "              | 630.000,00    | —   |
| Banco Mercantil do Rio de Janeiro S/A.     | " "              | 15.000.000,00 | Agenor Barbosa ..... Presidente<br>João Ribeiro Júnior ..... Diretor  |
| Banco Metropolitano do Brasil S/A. ....    | " "              | 6.000.000,00  | Dr. Casper Libero ..... Dir. Presidente<br>Dr. José Euarque de Macedo ..... Dir. V. Presid.<br>Dr. J. Pisserchio ..... Dir. Superint.<br>Dr. Abelardo Accetta ..... Dir. Subst. |

| DISTRITO FEDERAL  | Sede             | Capital<br>Cr\$ | Administração  |
|---|------------------|-----------------|--|
| Banco Moscoso Castro S/A. ....                            | " "              | 5.000.000,00    | Alexandrino Boavista Moscoso .....<br>Raul Castro e Silva .....  |
| Banco Nacional do Comércio e Produção<br>S/A. ....        | " "              | 12.000.000,00   | Antônio Martins Fontoura Borges .....<br>Roman Rodrigues Borges .....<br>José Alves Mota .....   |
| Banco Nacional de Descontos S/A. ....                     | " "              | 10.000.000,00   | Bartolomeu Anacleto .....<br>Osmar Radler de Aquino .....<br>Manuel M. Batista da Silva .....<br>Alvaro Ribeiro de Araújo .....                                  |
| Banco Nacional do Trabalho S/A. ....                      | " "              | 2.000.000,00    | Alde Feijó Sampaio .....<br>Aguinaldo Florêncio .....  |
| Banco Nacional Ultramarino S/A. ....                      | " "              | 9.000.000,00    | José Baião. ....   |
| Banco de Operações Mercantis S/A. ....                    | " "              | 600.000,00      | Ernesto Schulz .....<br>Otto Moyenthaler .....   |
| Banco do País, Ltda. ....                                 | " "              | 5.000.000,00    | Augusto V. Corsino .....   |
| Banco Pan Americano S/A. ....                             | " "              | 1.200.000,00    | Arnaldo Pereira de Oliveira .....<br>Edgard Pessoa de Queirós .....<br>Alexandre Goestchel .....   |
| Banco Português do Brasil S/A. ....                       | " "              | 20.000.000,00   | Raimundo A. Castro Maia .....<br>Genésio Pires .....<br>Rui Lowndes .....  |
| Banco Prado Vasconcelos Júnior S/A. ..                    | Distrito Federal | 2.000.000,00    | —  |
| Banco Regional S/A. ....                                  | " "              | 1.000.000,00    | João de Resende Tostes .....<br>José Monteiro de Resende .....   |
| Banco do Rio, Limitada :.....                             | " "              | 1.000.000,00    | —  |
| Banco Sul do Brasil .....                                 | " "              | 4.000.000,00    | F. W. C. e Castro .....  |
| Banco União Mercantil S/A. ....                           | " "              | 5.000.000,00    | Cílio da Gama Cruz .....<br>S. da Gama Cruz Júnior .....<br>R. Paes Leme .....   |
| Banco das Indústrias S/A. ....                            | " "              | 2.000.000,00    | Nelson Grimaldi Seabra .....<br>Paulo Buarque de Macedo .....<br>Mozart Antunes Maciel .....<br>Moacir Pereira de Aguiar .....                                   |
| Bank of London and South America Ltd.                     | " "              | 20.583.333,30   | K. F. J. Edwards .....   |
| Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique<br>du Sud ..... | " "              | 9.000.000,00    | Camille Vaullemier .....   |
| The National City Bank of New York ..                     | " "              | 9.000.000,00    | W. H. Seattic .....  |
| The Royal Bank of Canadá .....                            | " "              | 50.000.000,00   | S. Mc. Alister .....   |
| The Yokosama Specie Bank Ltd. ....                        | " "              | 9.000.000,00    | F. Shiigi .....  |
| Financiadora Comercial S/A. ....                          | " "              | 2.000.000,00    | Aristeu Borges de Aguiar .....<br>Ernani Cadaval .....   |
| Monteiro de Castro & Cia. ....                            | " "              | 1.000.000,00    | —  |
| Banco Zagari, Ltda. ....                                  | " "              | 1.000.000,00    | João Zagari .....<br>Cláudio Almeida .....   |
| ESTADO DE SÃO PAULO                                       |                  |                 |  |
| Banco Antônio de Queirós S/A. ....                        | Monte Azul       | 3.000.000,00    | Antônio Borges de Queirós .....<br>Júlio Borges de Queirós .....<br>Júlio de Queirós Filho .....<br>José Bruschini Filho .....<br>Joaquim Borges de Moraes ..... |
| Banco Artur Scatena .....                                 | Batatis          | 5.000.000,00    | Oswaldo Scatena .....  |
| Banco América do Sul, Ltda. ....                          | São Paulo        | 1.000.000,00    | Antônio Ribeiro dos Santos .....   |
| Banco Auxiliar de São Paulo S/A. ....                     | " "              | 3.000.000,00    | Alberto Bonfigliogli .....<br>Guerino Perrone .....  |
| Banco da América S/A. ....                                | " "              | 20.000.000,00   | Silvio Portugal .....<br>José da Silva Fagundes .....<br>Herber V. Levi .....  |
| Banco Brasileiro para a América do Sul<br>S/A. ....       | " "              | 40.000.000,00   | Clóvis Soares de Camargo .....<br>João da Cruz Melão .....<br>Roberto Antônio da Rocha Farin de Ninoe<br>Casemiro Porto De Barros .....                          |

| ESTADO DE SÃO PAULO                                      | Sede      | Capital<br>Cr\$ | Administração   |
|--|-----------|-----------------|---|
| Banco Brasileiro de Descontos S/A. ....                  | Marília   | 10.000.000,00   | José Alfredo de Almeida ..... Dir. Presidente<br>Ciro de Moraes Campos ..... Dir. Superint.   |
| Banco Continental de São Paulo S/A. ....                 | São Paulo | 10.000.000,00   | —   |
| Banco Comercial de Araras S/A. ....                      | Araras    | 550.000,00      | Emílio Ferreira ..... Presidente<br>Elzio Fernandes ..... Dir. Gerente<br>Inácio Zurita Júnior .....  |
| Banco Comercial do Estado de São Paulo<br>S/A. ....      | São Paulo | 100.000.000,00  | J. M. Whitaker ..... Dir. Superint.<br>L. de Assunção ..... Gerente   |
| Banco Comércio e Indústria de São Paulo<br>S/A. ....     | " "       | 60.000.000,00   | Numa de Oliveira ..... Dir. Presidente<br>Leônidas Garcia Rosa ..... Vice Presidente<br>José da Silva Gordo ..... Dir. Superint.<br>T. Quartim Barbosa ..... Diretor<br>F. B. de Queirós Ferreira ..... |
| Banco Comércio e Lavoura de Dois Cór-<br>regos S/A. .... | São Paulo | 600.000,00      | Dr. Fernando de Oliveira Simões ..... Dir. Presidente<br>José Lupércio de Lima ..... Dir. Gerente<br>Oscar Navakoski ..... Dir. Secretário  |
| Banco de Crédito Nacional S/A. ....                      | São Paulo | 10.000.000,00   | Alessio Conde ..... Dir. Presidente<br>Francisco Conde ..... Dir. Superint.<br>Mário Conde ..... Dir. Secretário  |
| Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.                  | " "       | 3.000.000,00    | —   |
| Banco do Estado de São Paulo S/A. ....                   | São Paulo | 50.000.000,00   | Mário Tavares ..... Presidente<br>Altino Arantes ..... Diretor<br>Heitor Teixeira Penteado .....<br>Mário Norandi ..... Gerente   |
| Banco F. Barreto S/A. ....                               | Mococa    | 6.000.000,00    | F. Barreto ..... Dir. Presidente<br>Dr. J. Armando P. Ribeiro ..... Dir. V. Presid.<br>F. F. Barreto ..... Dir. Superint.<br>Luis F. Barreto ..... Dir. Secretário                                      |
| Banco Industrial de São Paulo S/A. ....                  | São Paulo | 10.000.000,00   | Mário da Cunha Bueno ..... Presidente<br>Paulo Correia Galvão ..... Dir. Superint.<br>Rui Guêdes Galvão ..... Dir. Gerente  |

|  |                      |               |  |
|--|----------------------|---------------|--|
| Banco Julião Arroio & Cia. ....                      | Monte Azul           | 2.000.000,00  | Julião Arroio ..... Gerente  |
| Banco Melhoramentos de Jaú S/A. ....                 | Jaú                  | 5.000.000,00  | R. Mayer ..... Dir. Presidente<br>F. Palm Filho ..... Dir. V. Presid.<br>C. Teixeira Júnior ..... Dir. Superint.<br>A. Lima ..... Dir. Gerente   |
| Banco Mercantil de São Paulo S/A. ....               | São Paulo            | 30.000.000,00 | J. J. Cardoso de Melo Neto ..... Presidente<br>Márcio de Costa Bueno ..... Superintend.<br>Décio P. da Fonseca ..... Gerente   |
| Banco de Mococa (em liquidação) ....                 | Mococa               | 1.000.000,00  | Davi de Paiva Côrtes ..... Liquid.   |
| Banco Nacional da Cidade de São Paulo<br>S/A. ....   | São Paulo            | 12.300.000,00 | Rafael Meier ..... Dir. Presidente<br>Carlos Teixeira Júnior ..... Dir. Superint.<br>Aquilés Lima ..... Dir. Gerente<br>G. Griccolo ..... Dir. Gerente   |
| Banco Nacional do Comércio de São Paulo<br>S/A. .... | " "                  | 12.000.000,00 | G. P. Almeida ..... Dir. Presidente<br>Wilton P. Almeida ..... Gerente   |
| Banco Nacional das Indústrias S/A. ....              | Santo André          | 1.000.000,00  | Silvio Margarido ..... Presidente<br>Vasco Marchi ..... Superintend.<br>Aniello Lopes ..... Gerente  |
| Banco Nacional da Produção S/A. ....                 | São Paulo            | 10.000.000,00 | —  |
| Banco Noroeste do Estado de São Paulo<br>S/A. ....   | " "                  | 24.000.000,00 | Wallace S. Simonsen ..... Presidente<br>B. Maranhães Barreto ..... Superintend.<br>J. W. Simonsen ..... Gerente<br>Léo W. Cochrane .....   |
| Banco do Novo Horizonte S/A. ....                    | Novo Horizonte       | 1.000.000,00  | —  |
| Banco Paulista S/A. ....                             | S. João da Boa Vista | 5.500.000,00  | Dr. A. P. do Amaral Carvalho ..... Dir. Presidente<br>Sebastião S. Carvalho ..... Vice Presidente<br>Raul Camargo ..... Dir. Secretário<br>R. Olavo P. Alvim ..... Gerente   |
| Banco Paulista do Comércio S/A. ....                 | São Paulo            | 15.000.000,00 | Joaquim Bento Alves de Lima ..... Dir. Presidente<br>Francisco Matarazzo Sobrinho ..... Dir. V. Presid.<br>Antônio Francisco Fleury ..... Dir. Presidente<br>Augusto Assunção de Abreu Sampaio ..... Gerente<br>José V. Vassala Freire ..... Dir. Secretário |

| ESTADO DE SÃO PAULO                                    | Sede          | Capital<br>Cr\$         | Administração                          |                 |
|--|---------------|-------------------------|--|-----------------|
| Banco Popular de Guaratinguetá .....                   | Guaratinguetá | 600.000,00              | Alfredo de Paula Santos .....          | Presidente      |
|  |               |                         | Joaquim Hugo Soares Fagundes .....     | Secretário      |
|  |               |                         | Alfredo Antunes de Oliveira .....      | Gerente         |
| Banco de São Paulo S/A. ....                           | São Paulo     | 50.000.000,00           | Augusto Meireles Reis Filho .....      | Presidente      |
|  |               |                         | Plínio de Oliveira Adamis .....        | Vice Presidente |
|  |               |                         | Vicente de Paula Almeida Prado .....   | Superintend.    |
|  |               |                         | Hugo Colidônio .....                   | Dir. Gerente    |
|  |               |                         | Maurício Gesso .....                   | Gerente         |
| Banco Progresso do Brasil S/A. ....                    | " "           | 5.000.000,00            | —                                      | —               |
| Banco Sul-Americano do Brasil S/A. ....                | " "           | 22.000.000,00           | João Batista Leopoldo Figueiredo ..... | Presidente      |
|  |               |                         | Dr. Manuel Carlos Aranha .....         | Vice Presidente |
|  |               |                         | Dr. Luís de Moraes Barros .....        | Superintend.    |
|  |               |                         | Dr. Hermann de Moraes Barros .....     | Gerente         |
| Banco do Vale do Paraíba S/A. ....                     | Taubaté       | 2.000.000,00            | Dr. Félix Guisard Filho .....          | Presidente      |
|  |               |                         | Alberto Guisard .....                  | Superintend.    |
|  |               |                         | Vitor Barbosa Guisard .....            | Dir. Gerente    |
| <b>ESTADO DO PARANÁ</b>                                |               |                         |  |                 |
| Banco Comercial do Paraná S/A. ....                    | Ponta Grossa  | 1.000.000,00            | Albani Guimarães .....                 | Dir. Presidente |
|  |               |                         | Rafael Papa .....                      | Dir. Gerente    |
| Banco de Curitiba S/A. ....                            | Curitiba      | 2.250.000,00            | Saul Valente .....                     | Presidente      |
| Banco do Estado do Paraná S/A. ....                    | "             | 10.000.000,00           | Dr. Rivadávia de Macedo .....          | Dir. Presidente |
|  |               |                         | Arcécio Correia Lima .....             | Dir. Superint.  |
| Banco Meridional da Produção S/A. ....                 | "             | 2.000.000,00            | —                                      | —               |
| Banco Popular e Agrícola Norte do Paraná S/A. ....     | Tomazina      | 1.000.000,00            | Avellino A. Vieira .....               | Dir. Gerente    |
| <b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b>                        |               |                         |  |                 |
| Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A. .... | Itajaí        | 2.000.000,00            | Irineu Bornhausen .....                | Diretor         |
|  |               | (Pendente de aprovação) | Otto Renax .....                       | "               |
|  |               |                         | Bonifácio Schmidt .....                | "               |
|  |               |                         | Antônio Ramos .....                    | "               |
|  |               |                         | Dr. Rodolfo R. Bauer .....             | "               |
|  |               |                         | Genésio M. Lins .....                  | "               |

| ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL                          |                |               |   |                 |
|--|----------------|---------------|---|-----------------|
| Banco Agrícola e Mercantil, Ltda. ....               | Santa Cruz     | 580.000,00    | K. Weissheiner .....                      | Dir. Gerente    |
|  |                |               | G. K. Guilherme Kaempe .....              | Dir. Gerente    |
| Banco Industrial e Comercial do Sul S/A. ....        | Porto Alegre   | 10.000.000,00 | J. Haerberlin .....                       | Dir. Presidente |
|  |                |               | Pedro J. Schmidt .....                    | Dir. Gerente    |
|  |                |               | Carlos Lengler .....                      | Dir. Gerente    |
| Banco Nacional do Comércio S/A. ....                 | " "            | 25.000.000,00 | J. J. Brito .....                         | Diretor         |
| Banco Porto Alegrense S/A. ....                      | " "            | 2.000.000,00  | Maurício Augusto Pinto .....              | Diretor         |
|  |                |               | Jaime Trindade .....                      | "               |
| Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A. ....    | " "            | 50.000.000,00 | V. A. Bastian .....                       | Diretor         |
|  |                |               | V. B. Cortese .....                       | "               |
| Banco do Rio Grande do Sul S/A. ....                 | " "            | 50.000.000,00 | Renato Costa .....                        | Diretor         |
| <b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b>                        |                |               |   |                 |
| Banco Agrícola de Sete Lagoas S/A. ....              | Sete Lagoas    | 3.000.000,00  | Dr. Alves Costa .....                     | Dir. Presidente |
|  |                |               | Bernardino Vaz de Melo .....              | Dir. V. Presid. |
|  |                |               | Teixeira da Costa .....                   | Dir. Gerente    |
| Banco de Belo Horizonte S/A. ....                    | Belo Horizonte | 1.500.000,00  | Lindouro Augusto Gomes .....              | Presidente      |
|  |                |               | Alfredo Soares de Lima .....              | Diretor         |
|  |                |               | Mário Pires .....                         | "               |
|  |                |               | Rubens Resende Neves .....                | "               |
|  |                |               | Mário Pereira Magalhães .....             | "               |
| Banco Comercial Mineiro S/A. ....                    | " "            | 5.000.000,00  | —   | —               |
| Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A. .... | " "            | 60.000.000,00 | Cristiano França Teixeira Guimarães ..... | Dir. Presidente |
| Banco de Crédito Mercantil Rural, Ltda. ....         | Paracatu       | 2.000.000,00  | Dr. Joaquim de Moura Santiago .....       | Dir. Presidente |
|  |                |               | José Machado Barbosa .....                | Dir. Gerente    |
| Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S/A. ....   | Belo Horizonte | 8.000.000,00  | Oscar Negrão de Lima .....                | Dir. Superint.  |
|  |                |               | Hélio Quintela Vaz de Melo .....          | Gerente         |

| ESTADO DE MINAS GERAIS                             | Sede           | Capital<br>Cr\$ | Administração  |
|--|----------------|-----------------|--|
| Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A. ....    | Juiz de Fora   | 35.000.000,00   | Sandoval Soares de Azevedo .....<br>F. S. Batista de Oliveira .....<br>João Tavares Correia Beraldo .....<br>Presidente<br>Diretor<br>"  |
| Banco Financeiro da Produção S/A. ....             | Belo Horizonte | 5.000.000,00    | —  |
| Banco Financeiro Luciano .....                     | " "            | 600.000,00      | Antônio Luciano .....<br>Gerente   |
| Banco Gontijo & Irmão, Ltda. ....                  | " "            | 10.000.000,00   | Paulino Marques Gontijo .....<br>José Marques Gontijo .....<br>Respons.<br>"   |
| Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais ..... | " "            | 20.000.000,00   | Dr. Estevão Pinto .....<br>Paul Dardot .....<br>Presidente<br>Gerente  |
| Banco de Itajubá S/A. ....                         | Itajubá        | 20.000.000,00   | W. Braz .....<br>João Pereira .....<br>José Braz P. Gomes .....<br>Presidente<br>Dir. Gerente<br>Diretor   |
| Banco Industrial de Minas Gerais S/A. ..           | Belo Horizonte | 15.000.000,00   | —  |
| Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. ..           | " "            | 20.000.000,00   | José Bernardino Alves Júnior .....<br>Clemente de Faria .....<br>Presidente<br>Diretor   |
| Banco Mercantil de Minas Gerais S/A. ..            | Curvelo        | 600.000,00      | José Paulo Pinto .....<br>Evaristo Soares de Paula .....<br>Dir. Superint.<br>Diretor  |
| Banco de Minas Gerais S/A. ....                    | Belo Horizonte | 10.000.000,00   | Benjamin Ferreira Guimarães .....<br>Antônio Mourão Guimarães .....<br>José Osvaldo de Araújo .....<br>Antônio Carlos de Carvalho .....<br>Valdemiro de Magalhães Pinto .....<br>Dir. Presidente<br>Vice Presidente<br>Dir. Secretário<br>Diretor<br>Gerente |
| Banco Mineiro da Produção .....                    | " "            | 50.000.000,00   | J. Martins Prates .....<br>Valdemar de Oliveira Costa .....<br>Presidente<br>Diretor   |
| Banco Mineiro S/A. ....                            | Rio Branco     | 550.000,00      | Antônio Pedro Braga .....<br>Antero Mesquita .....<br>Dir. Presidente<br>Dir. Gerente  |

|                                      |                 |               |  |
|--------------------------------------|-----------------|---------------|--|
| Banco de Miraf S/A. ....             | Miraf           | 1.250.000,00  | Afonso Alves Pereira .....<br>Nelson Vieira .....<br>Dir. Presidente<br>Dir. Tesoureiro  |
| Banco de Monte Santo S/A. ....       | Monte Santo     | 1.000.000,00  | Dr. Pedro Paulino da Costa .....<br>Lindolfo Paulino da Costa .....<br>João Nantes Júnior .....<br>Francisco Castojo .....<br>Dir. Presidente<br>Dir. Gerente<br>Dir. Gerente<br>Dir. Secretário |
| Banco Moreira Sales S/A. ....        | Poços de Caldas | 15.000.000,00 | João Moreira Sales .....<br>Dr. Valter Moreira Sales .....<br>Júlio de Sousa Avelar .....<br>Alexandre M. Ferreira .....<br>Dir. Presidente<br>Dir. Superint.<br>Dir. Secretário<br>Gerente      |
| Banco Ribeiro Junqueira S/A. ....    | Leopoldina      | 6.000.000,00  | Dr. Joaquim Cândido Ribeiro Junqueira ..<br>Renato Monteiro Junqueira .....<br>Elisabeta Pôrto Mendes .....<br>Diretor<br>Dir. Secretário<br>Gerente   |
| Banco do Triângulo Mineiro S/A. .... | Uberaba         | 5.000.000,00  | Fidelis Reis .....<br>Euclides Prata dos Santos .....<br>Presidente<br>Gerente   |

## ESTADO DE GOIÁS

|   |          |              |  |
|---|----------|--------------|--|
| Banco Comercial do Estado de Goiás .... | Anápolis | 1.000.000,00 | Antônio Luís de Pina .....<br>Sócrates Mardocheu Diniz .....<br>Dir. Presidente<br>Gerente |
| Banco de Goiás S/A. ....                | Goiânia  | 1.000.000,00 | —  |

Segunda Sub-Diretoria das Rendas Internas, ..... de ..... de 1944.

VISTO  
Sub-Diretor

Inspetor Esp. XXI

**ANEXO N.º 6**

**CASAS BANCÁRIAS**

CASAS BANCÁRIAS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, AUTORIZADAS A FUNCIONAR NO PAIS

Sedes

Filiais

ESTADO DO PARA

A. Marques & Cia. Ltda. ....

Sede — Belém

Filial no Distrito Federal

ESTADO DO CEARA

Casa Bancária de Crédito Mercantil S/A. ....

" — Sobral

" " Ipu S/A. ....

" — Ipu

" " Viúva D. Figueiredo ....

" — Joazeiro

Alcântara & Freitas ....

" — Fortaleza

J. F. Alves Teixeira ....

" — "

Manoel Valente Cavalcanti ....

" — "

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Casa Bancária S. Gurgel ....

Sede — Mossoró

ESTADO DE PERNAMBUCO

Casa Bancária Pernambucana, Limitada ....

Sede — Recife

" " Magalhães Franco & Cia. Ltda. ...

" — "

" " José Carrol ....

" — "

ESTADO DE SERGIPE

Casa Bancária Dantas, Freire & Cia Ltda. ....

Sede — Aracaju

ESTADO DE ALAGOAS

Caixa Comercial de Maceió ....

Sede — Maceió

ESTADO DA BAHIA

Casa Bancária Borges ....

Sede — Salvador

" " Popular Ltda. ....

" — "

" " Themístocles da Rocha Costa ....

" — "





## ESTADO DE SÃO PAULO

|   |   |                    |
|---|---|--------------------|
| " | " | São Paulo Ltda.    |
| " | " | S. Averbach & Cia. |
| " | " | Torquato Pintucci  |
| " | " | Tozan Ltda.        |

## Sedes

|   |   |             |
|---|---|-------------|
| " | — | Pedorneiras |
| " | — | São Paulo   |
| " | — | "           |
| " | — | "           |

## Filiais

Filiais em São Paulo: Lins, Presidente Prudente, Marília, Ourinhos e Araçatuba. Filial em São Paulo.

|   |
|---|
| Casa Bancária Vicenzotto & Giudice                  |
| " " Ugolini   |
| Caixa de Liquidação S/A.                            |
| Arlindo Scavone                                     |
| Barci & Cia.  |
| Edgard Caramuru & Cia.                              |
| Cia. de Agricultura Imigração e Colonização         |
| Daniel Chazan                                       |
| Cia. Mercantil e Bancária Murinho Vesta S/A.        |
| Ford Motor Company Exports Ltd.                     |
| General Motors Acceptance Corporation South America |
| Giordano & Cia.                                     |
| J. C. da Silva Leça                                 |
| Sociedade Anônima Leônidas Moreira                  |
| Caisse Generale de Preys Fonciers et Industriels    |
| Casa Bancária Itapetininga                          |
| Casa Bancária Bortmann                              |
| Casa Comissária e Bancária Loureiro, Limitada       |
| Casa Bancária e Imobiliária Piratininga Ltda.       |
| Casa Bancária Moura Andrade & Cia.                  |
| Sampaio Moreira & Cia.                              |
| Sociedade Administradora Paulista S/A.              |
| Sociedade Anônima Indústrias Reunidas F. Martarazzo |
| Vitorino Alves                                      |
| A Zeladora Predial (Renato Alvim Maldonado)         |
| Sociedade Anônima Antônio Coelho de Moura           |
| Casa Bancária da Cidade de Campinas Ltda.           |
| S. Magalhães & Cia.                                 |

|      |   |             |
|------|---|-------------|
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | Santos      |
| "    | — | São Paulo   |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | New York    |
| "    | — | São Paulo   |
| "    | — | São Joaquim |
| "    | — | São Paulo   |
| "    | — | Paris       |
| "    | — | São Paulo   |
| Sede | — | São Paulo   |
| "    | — | "           |
| "    | — | "           |
| "    | — | Taiúva      |
| "    | — | São Paulo   |
| "    | — | "           |
| "    | — | Campinas    |
| "    | — | Santos      |

Filial no Distrito Federal

Filiais em São Paulo e Recife.

Sucursal em São Paulo.

## ESTADO DO PARANA

|                               |
|-------------------------------|
| Casa Bancária Francisco Teles |
| " " Ricardo Zamoto & Cia.     |
| " " Vicente Fiorillo          |

|      |   |         |
|------|---|---------|
| Sede | — | Castro  |
| "    | — | Cambará |
| "    | — | Castro  |

## ESTADO DE SANTA CATARINA

|  |
|--|
| Comércio e Indústria Germano Stein S/A.      |
| Aliança Predial (Antônio Bento & Cia. Ltda.) |

|      |   |              |
|------|---|--------------|
| Sede | — | Joinville    |
| Sede | — | Porto Alegre |

## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

|                                      |
|--------------------------------------|
| A. J. Renner & Cia.                  |
| Auxiliadora Predial S/A.             |
| Barcelos, Bertaso & Cia.             |
| Chaves & Almeida                     |
| Exportadora Hennis Ltda.             |
| Frederico Mantz & Cia.               |
| Rosa Araújo & Cia.                   |
| Sociedade Comercial Sul Brasil Ltda. |
| Sociedade de Fazendeiros Ltda.       |
| Azevedo Bento & Cia.                 |

|      |   |              |
|------|---|--------------|
| Sede | — | Porto Alegre |
| "    | — | "            |
| "    | — | "            |
| "    | — | "            |
| "    | — | Santa Cruz   |
| "    | — | Porto Alegre |
| "    | — | "            |
| "    | — | Livramento   |
| "    | — | Bagé         |
| "    | — | Porto Alegre |

Filial no Distrito Federal

Filiais em: Bagé, Uruguaiana, Porto Alegre e Distrito Federal.

## ESTADO DE MATO GROSSO

|                               |
|-------------------------------|
| Casa Bancária Financial Ltda. |
| " " N. Scaffa                 |

|      |   |         |
|------|---|---------|
| Sede | — | Corumbá |
| "    | — | "       |

## ESTADO DE GOIÁS

|                                  |
|----------------------------------|
| Casa Bancária Costa Bueno & Cia. |
| " " Roque Edreira & Cia.         |
| " " Vieira Coelho & Cia.         |
| " " D. D. Sampaio                |

|      |   |         |
|------|---|---------|
| Sede | — | Jatal   |
| "    | — | Ipameri |
| "    | — | Goiás   |
| "    | — | Catalão |

## ESTADO DE MINAS GERAIS

|                                    |
|------------------------------------|
| Casa Bancária Alves Pereira & Cia. |
| " " Antônio Longo & Irmão          |
| " " Aurora Martins de Araújo       |
| " " Aurino de Almeida & Cia.       |
| " " Afrânio Azevedo                |

|      |   |               |
|------|---|---------------|
| Sede | — | Guaranésia    |
| "    | — | Frutal        |
| "    | — | Jequitinhonha |
| "    | — | Fortaleza     |
| "    | — | Uberlândia    |



|   |   |   |   |   |                                       |
|---|---|---|---|---|---------------------------------------|
| Carlos Leitão Leport .....                  | " | — | " | " |                                       |
| Casa Bancária Tocantins .....               | " | — | " | " |                                       |
| Circuladora de Crédito Ltda. — Bancária     | " | — | " | " |                                       |
| Alvaro C. Martins & Cia. Ltda. ....         | " | — | " | " |                                       |
| Arp. & Cia. ....                            | " | — | " | " |                                       |
| Bancária do Brasil S/A. ....                | " | — | " | " | Filial em Joinville (Santa Catarina). |
| Carlo Pareto & Cia. ....                    | " | — | " | " |                                       |
| Carteira de Crédito Garantido S/A. ....     | " | — | " | " |                                       |
| Casa Aliança Bancária Ltda. ....            | " | — | " | " |                                       |
| Cavalcanti & Cia. Ltda. ....                | " | — | " | " |                                       |
| Comercial e Bancária S/A. ....              | " | — | " | " |                                       |
| Companhia Bancária Aures Brasileira         | " | — | " | " |                                       |
| Companhia Geral de Comércio e Finanças S/A. | " | — | " | " |                                       |
| Crédito Comercial Ltda. ....                | " | — | " | " |                                       |
| J. J. Marinho & Cia. ....                   | " | — | " | " |                                       |
| E. B. Pontes & Cia. ....                    | " | — | " | " |                                       |
| Empresa de Títulos Capitalizados            | " | — | " | " |                                       |
| E. P. Bahia & Cia. ....                     | " | — | " | " |                                       |
| Expripter do Brasil Turismo Ltda. ....      | " | — | " | " |                                       |
| Lage & Cia. Ltda. ....                      | " | — | " | " | Filiais em São Paulo e Pôrto Alegre.  |
| Lothar Steinthal & Cia. ....                | " | — | " | " |                                       |
| Lírio, Janot & Cia. ....                    | " | — | " | " |                                       |
| Casa Bancária de Depósitos e Descontos      | " | — | " | " |                                       |
| Monteiro & Aranha Ltda. ....                | " | — | " | " |                                       |
| O. Q. Oliveira .....                        | " | — | " | " |                                       |
| Rocha, Miranda, Filhos & Cia. Ltda. ....    | " | — | " | " |                                       |
| S/A. Fiduciária e Administradora            | " | — | " | " |                                       |
| Siqueira Cavalcanti & Cia. ....             | " | — | " | " |                                       |
| S/A. Viagens Internacionais                 | " | — | " | " |                                       |
| Vétere & Cia. Ltda. (Centro Lotérico)       | " | — | " | " |                                       |
| Sociedade Anônima Martinelli                | " | — | " | " | Filiais em Santos e São Paulo.        |
| Crsa Bancária Barroco S/A. ....             | " | — | " | " |                                       |
| " " Rio Branco Ltda. ....                   | " | — | " | " |                                       |
| " " Central do Distrito Federal S/A.        | " | — | " | " |                                       |
| " " Caldas Fernandes Ltda. ....             | " | — | " | " |                                       |
| Mesbla Bancária S/A. — Casa Bancária        | " | — | " | " |                                       |
| Casa Bancária Central do Rio de Janeiro     | " | — | " | " |                                       |
| " " Agrícola Ltda. ....                     | " | — | " | " |                                       |
| " " Sul Americana Ltda. ....                | " | — | " | " |                                       |
| Bancária Brasileira de Descontos Ltda.      | " | — | " | " |                                       |

Segunda Sub-Diretoria das Rendas Internas, 11 de agosto de 1944.

Visto,  
Sub-Diretor

Insp. Esp. Ref. XXI.

**ANEXO N.º 7**

**DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO  
FAZENDÁRIA**

**Ministro de Estado**

Artur de Souza Costa

**Chefe do Gabinete**

Ovídio Paulo de Menezes Gil

**Diretor Geral da Fazenda Nacional**

Romero Estelita Cavalcante Pessoa (até 4.12)  
Paulo de Lira Tavares (a partir de 4.12)

**Administrador do Edifício da Fazenda**

Ari Fontoura de Azambuja

**Diretor do Pessoal**

Lauro Ribeiro da Boamorte (até 14.12)  
George Cavalcante de Cerqueira (a partir de 14.12)

**Diretor do Domínio da União**

Ulpiano de Barros

**Diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira**

João de Lourenço

**Diretor da Despesa Pública**

Raimundo Brígido Borba

**Diretor das Rendas Internas**

Hortêncio de Alcântara Filho

**Diretor das Rendas Aduaneiras**

Odilon da Silva Conrado

**Diretor da Divisão do Material**

Armando Carneiro da Cunha

**Diretor da Divisão do Imposto de Renda**

Celso de Abreu Barreto

**Procurador Geral da Fazenda Pública**

Francisco Sá Filho (até 25.11)  
João Domingues de Oliveira (a partir de 25.11)

**Chefe do Serviço de Comunicações**

Álvaro Borges

- Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York*  
Oscar Bormann de Borges  
Mário Leopoldo Pereira da Câmara (interino)  
Romero Estelita Cavalcanti Pessoa (a partir de 4.12)
- Diretor Geral do Departamento Federal do Compras*  
Fernando Martins Pereira e Souza
- Contador Geral da República*  
Claudionor de Souza Lemos
- Comissão de Eficiência*  
Alberto Gentile — presidente  
Júlio Lira Neiva — membro  
Raul de Vasconcelos — membro
- Presidente da Comissão de Orçamento*  
Luiz Simões Lopes
- Seção de Segurança Nacional*  
Romero Estelita Cavalcanti Pessoa — diretor (até 4.12)  
Paulo de Lira Tavares — diretor (a partir de 4.12)  
Celso de Abreu Barreto — membro  
Francisco Sá Filho — membro  
Jorge Gódoi — membro  
Raimundo Brígido Borba — membro  
Xisto Vieira Filho — membro
- Diretor da Caixa de Amortização*  
Gladstone Rodrigues Flores
- Diretor da Casa da Moeda*  
Caio Marques de Souza
- Diretor da Recebedoria do Distrito Federal*  
Pascoal Ranieri Mazzilli
- Diretor do Laboratório Nacional de Análises*  
Galdino Martins de Souza Ramos
- Fiscalização Geral de Loterias*  
Fernando Gomes Calaza — fiscal geral
- Superintendência de Clubes de Mercadorias e Sorteios*  
Anibal Bessone Correa — superintendente
- Serviço de Repressão ao Contrabando — Rio Grande do Sul*  
Eduino Vaz Ferreira — Superintendente
- Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo*  
Erico Campos (até 1.6)  
Aderbal Fontes Cardoso (a partir de 1.6)

*Delegados Fiscais :*

|             |   |
|-------------|---|
| AMAZONAS    | — Amadeu de Souza Mo'lo                               |
| PARÁ        | — Alexandre Castro Filho                              |
| MARANHÃO    | — Clovis Fontes Cardoso                               |
| PIAUI       | — Raimundo Burlamaqui do Rêgo Monteiro                |
| CEARÁ       | — George Cavalcanti Cerqueira (até 17.4)              |
|             | Alfredo Brasil Montenegro (a partir de 20.4)          |
| R. G. NORTE | — Antônio Dias de Macedo                              |
| PARAÍBA     | — Alfredo Brasil Montenegro (até 17.4)                |
|             | Edmundo Forte Barbosa (a partir de 20.4)              |
| PERNAMBUCO  | — Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque (até 12.4) |
|             | George Cavalcanti Cerqueira (a partir de 17.4)        |
|             | Elpídio Boamorte Filho (a partir de 14.12)            |
| ALAGOAS     | — Humberto Burlamaqui Simões (até 11.1.43)            |
|             | Esron Wolff de Souza (a partir de 11.1)               |
| SERGIPE     | — José Teixeira Martins                               |
| BAHIA       | — Elpídio Boamorte Filho (até 14.12)                  |
| E. SANTO    | — Alvaro Bezerra Nunes                                |
| R. JANEIRO  | — João Antero de Matos                                |
| SÃO PAULO   | — Sebastião Cavalcanti de Albuquerque                 |
| PARANÁ      | — Fernando Medeiros                                   |
| S. CATARINA | — Antônio de Andrade Carneiro                         |
| R. G. SUL   | — Odílio Martins de Araújo                            |
| M. GROSSO   | — Hélio Sálvio Pessoa de Melo                         |
| GOIÁS       | — Eduardo Moreira Lima                                |
| M. GERAIS   | — Aderbal Fontes Cardoso (até 1.6)                    |
|             | Orlando Farias Caldas (a partir de 1.6)               |

*Inspetores de Alfândegas :*

|                |   |
|----------------|---|
| MANAUS         | — Raul Lima Macedo                            |
| BELÉM          | — José Ferreira da Silva Mulatinho (até 2.11) |
|                | Alírio Brasileiro Macedo (a partir de 2.11)   |
| SÃO LUÍS       | — Joaquim de Souza Martins                    |
| PARNAÍBA       | — Francisco Florindo Pires de Castro          |
| FORTALEZA      | — Luiz Cavalcanti Sucupira                    |
| NATAL          | — Humberto de Oliveira Fernandes              |
| JOÃO PESSOA    | — Evandro Gonçalves de Medeiros               |
| RECIFE         | — Tancredo Mesquita Lima                      |
| MACEIÓ         | — Oscar Jucá do Rêgo Lima                     |
| ARACAJU        | — Homero Gencêlo do Amaral Varela (até 25.6)  |
|                | Rubens Martins Futuro (a partir de 25.6)      |
| SALVADOR       | — João Augusto de Ataíde                      |
| VITÓRIA        | — Rômulo Serrano (até 10.6)                   |
|                | Milton da Costa Belham (a partir de 10.6)     |
|                | — Eurico Serzedelo Machado                    |
| NITERÓI        | — Xisto Vieira Filho                          |
| RIO DE JANEIRO | — Clovis Washington (até 1.6)                 |
| SANTOS         | — Erico Campos (até 16.9)                     |



|               |  |
|---------------|--|
|               | João Teófilo de Medeiros (a partir de 16.9)            |
| PARANAGUÁ     | — Astrogildo Alves Carneiro (até 21.10)                |
|               | Polidetes de Oliveira (a partir de 21.10)              |
| S. FRANCISCO  | — Américo de Castro Leal (até 5.2)                     |
|               | Francisco Assis da Silva (a partir de 5.2)             |
| FLORIANÓPOLIS | — Paulo da Rocha Teixeira                              |
|               | Clementino Fausto Farcelos de Brito (como substituto). |
| P. ALEGRE     | — Zenon Pereira Leite                                  |
| R. GRANDE     | — José Luiz Bragança de Azevedo                        |
| PELOTAS       | — José Felipe de Araújo Pinto                          |
| URUGUAIANA    | — Cornélio Fagundes                                    |
| LIVRAMENTO    | — Antônio Rolin Cavalcenti Arcoverde                   |
| CORUMBÁ       | — Carlindo Gurgel de Oliveira                          |

*Administradores de Mesas de Rendas Alfandegadas :*

|                      |   |
|----------------------|---|
| ACEGUÁ (RS)          | — Pedro Carlos Sampaio  |
| ANGRA DOS REIS (RJ)  | — (Fausto Romeiro (até 4.12.43)<br>(Sesostris Cahn Coqueiro (a partir de 4.12.43)                     |
| ANTONINA (SC)        | — Clício Batalha (até 30.9.43)<br>José Gomes de Souza Forte (a partir de 30.9.43)                     |
| AREIA BRANCA (RN)    | — Clovis Jordão Andrade   |
| AMAPÁ (PA)           | — Rubem Dário de Lima Lisboa<br>Orioaldo da Silva Valadares (até 3.12.43)                             |
| BELA VISTA (MT)      | — José Maria de Barros e Vasconcelos  |
| CAPACETE (AM)        | — Mário de Oliveira   |
| CAMOCIM (CE)         | — Bivar Berredo Guimarães   |
| ILHÉUS (BA)          | — Oscar Barreira de Alencar   |
| ITAJAÍ (SC)          | — Alcides Tolentino de Sousa (até 10.6.43)<br>Sílvio Marques de Oliveira (a partir de 10.6)           |
| JAGUARÃO (RS)        | — Otávio Moreira Fialho   |
| PÔRTO ESPERANÇA (MT) | — Miguel Massuci Filho (até 13.2)<br>Carinaldo Sales (a partir de 16.2.43)                            |
| PÔRTO MURTINHO (MT)  | — Manuel da Costa Barbosa   |
| PENEDO (AL)          | — Davino Ferreira de Aquino   |
| PÔRTO VELHO (AM)     | — Ornóbio de Barros Monteiro (s/ef. 8.4.43)<br>Manuel Secundino Verçosa Ferreira (a partir de 8.4.43) |

*Conselhos de Contribuintes :*

1.º Conselho

MEMBROS

Josué Serôa da Mota — pelo Fisco  
Francisco Fabres da Rocha (até 5.9) pelo Fisco.  
Joaquim Gomes de Carvalho (a partir de 6.9) pelo Fisco.  
Tales Barreto — pelo Fisco

Oscar Garcia do Souza (até 5.9) — pelas Classes  
Artur Tavares de Moura (a partir de 6.9) — pelas Classes  
Álvaro Pôrto Moitinho (até 17.11) — pelas Classes  
José Augusto Bezerra de Medeiros — (a partir de 18.11) —  
pelas Classes  
Miguel Monteiro de Barros Lins — pelas Classes

**SUPLENTES**

José Neves da Fontoura — pelo Fisco  
Mário de Lima Matos Scruza — pelas Classes  
Nestor Moura Brasil (a partir de 6.9)

**REPRESENTANTE**

Tito Vieira de Rezende

**2.º Conselho**

**MEMBROS**

Orlando Batista Bitencourt — pelo Fisco  
Ari dos Santos Silva — pelo Fisco  
Onaldo Brancante Machado (até 6.9) pelo Fisco  
Francisco Fabres da Rocha (a partir de 6.9) pelo Fisco  
Carlos Freira Zenha — pelas Classes  
Carlos de Figueiredo Braga — pelas Classes  
João Constante Magalhães Serejo (até 6.9) — pelas Classes  
Valdemar Freire de Mesquita (a partir de 6.9) — pelas Classes

**SUPLENTES**

Léo Leite Costa — pelo Fisco  
Vago

**REPRESENTANTE**

Pedro Teixeira Soares Júnior

**Conselho Superior de Tarifa :**

**1.ª Câmara**

**MEMBROS**

Hugo Linhares da Veiga — pelo Fisco  
Henrique Lopes Vale (até 5.9) — pelo Fisco  
Palvino Campos da Rocha (a partir de 6.9) — pelo Fisco  
Antenor da Fonseca Rangel Filho (até 5.9) — pelas Classes  
Ernani Coelho Duarte (a partir de 6.9) — pelas Classes  
Pedro Raposo Lopes — pelas Classes

**SUPLENTES**

Edilberto Silva — pelas Classes  
Luiz Segundo Bezerra Trindade (até 3.11.43)

**REPRESENTANTE**

João Domingues de Oliveira (até 13.12)  
Jaimo Severiano Ribeiro (a partir de 13.12)

2.<sup>a</sup> Câmara

## MEMBROS

Mário Romulo Linhares — pelo Fisco  
 Lino Barcelos (até 5.9) — pelo Fisco  
 Ulisses de Oliveira Sampaio (a partir de 6.9) — pelo Fisco  
 Armando Bordalo (até 5.9) — pelas Classes  
 Ibsen de Rossi (a partir de 6.9) — pelas Classes  
 Mário de Oliveira Brandão

## SUPLENTES

Virgílio Andrônico de Negreiros (até 20.10) — pelo Fisco  
 Álvaro Assis Osório Mendes (a partir de 21.10) — pelo Fisco  
 Ernani Coelho Duarte (até 5.9) — pelas Classes  
 Vago (a partir de 6.9 até 31.12)

## REPRESENTANTE

Jaime Severiano Ribeiro (até 13.12)  
 Jorge Godói (a partir de 13.12.43)

*Conselho Superior das Caixas Econômicas*

Edmundo de Miranda Jordão — presidente  
 Carlos Coimbra da Luz — membro  
 Mário de Andrade Ramos — membro  
 Francisco Solano Carneiro da Cunha — membro  
 Luiz Rodolfo de Miranda — membro

*Comissão de Financiamento da Produção*

Artur de Souza Costa — presidente  
 Guilherme da Silveira Filho — membro e vice-presidente  
 Emílio Fernandes de Souza Doca (Gen.) — membro representante das Forças Armadas  
 Francis Walter Hime — membro  
 Helvécio Xavier Lopes — membro representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio  
 João Maurício de Medeiros — membro representante do Ministério da Agricultura  
 José Garibaldi Dantas — Superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Matérias Primas (S.C.R.P.)

*Conselho Técnico de Economia e Finanças*

Artur de Souza Costa — presidente  
 Aluizio de Lima Campos — membro  
 Armando de Arruda Pereira — membro (interino)  
 Carlos Pinto Alves — membro  
 Eugênio Gudín — membro (interino)  
 Fábio da Silva Prado — membro  
 Guilherme Guinle — membro  
 Guilherme da Silveira — membro (até 23.2.43)  
 Horácio Lafer — membro  
 Mário de Andrade Ramos — membro  
 Pedro Demostenes Rache — membro  
 Romero Estelita Cavalcanti Pessoa — membro  
 Valentim F. Bouças — Secretário-Técnico.